TEMPO: bom, passando a instável. TEMP.: estável. VENTOS: noroeste moderados. VISIB.: boa. MAX.: 37.4. MÍNIMA: 20.5. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 28 de março de 1968

Ano LXXVII — N.º 303



**Govêrno não discute mais sôbre Guandu**

(Página 5)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres.

PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

### ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO que perdi no dia 26-3-68 os meus documentos tais como: Identidade funcional de Agente Fiscal, identidade fornecida pelo Ministério da Guerra, Carteira de Associado do Centro dos Agentes Fiscais da GB. Hélio Catalano — Matr. 75 633. — Peço a quem os encontrar o obséquio de entregá-los à Av. Atlântica, 4066-C — Inspetoria de Rendas.

EXTRAVIOU-SE um livro de registro de duplicatas da firma Carlos Corrêa com sede na Rua Dona Joaquina 33, no percurso entre a sede da mesma e possivelmente a Rua Silva Rabêlo, 15. Pede-se quem encontrá-lo comunicar-se c/ a firma.

EXTRAVIOU-SE o diploma de técnico de contabilidade pertencente a Romualdo Eduardo Kich — Tel. 57-1950.

FOI EXTRAVIADO o cartão de inscrição do I.P.I. da firma Ward e Irmão, situada à Rua 20 de Abril, 8, s/ 4, nesta cidade, inscrita no cadastro geral de contribuintes sob n. 33.560.760. — Inf. para a mesma.

IVO CARMONA perdeu carteira identidade, cart. motorista e título eleitor de São Paulo. Gratifica-se comunicar 57-9288. Barata Ribeiro, 621, ap. 304.

PEDE-SE a quem encontrou o conhecimento pago do Impôsto de Transmissão n. 05821 de 21-1-63, em nome de Carlos Felippe, com referencia ao apartamento 1110 da Av. Prado Júnior, 335, favor entregar ao Sr. Belarmino Ramos na Av. Presidente Vargas, 583 — Sala 502.

PERDI meus documentos. Gratifico pela devolução dos mesmos. 54-0760. Alfredo Rios.

### EMPREGOS

### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

#### AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU, oferece otimas emp. domesticas, efetivas, diaristas, faxineiros. — Tels.: 57-7106 ou 57-0632.

AGENCIA TIJUCA — Venha buscar seu empreg. Otima seleção Tenho vagas para trinta e cinco domest. Rec. 38-5154. Rua Uruguai, 194 loja 31.

AGENCIA NOVO RIO — Precisamos cop-arrumadeiras, cozinheiras, babás, faxineiros, eletricistas, bombeiros etc. Av. Copacabana 605 — s/1203.

ATENÇÃO — Domesticas. 37-5533. Av. Copac., 610, s/loja 205. Temos as melhores diaristas e efetivas copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. Pessoal idôneo, com documentos.

AGENCIA UNIVERSAL — 56-4151 — Oferece ótimas cop. arrum., cozinheiras e babás altamente qualificadas c/ docs. e referências.

**ARRUMADEIRA — COPEIRA — Peq. família estrangeira procura com prática e boas referências. Folga todos domingos inteiros. Ord 70,00 — Rua Barão Lucena n. 48 — Botafogo. Tel. 26-1121.**

**A AGENCIA RIACHUELO tem cop.-arrumadeiras, cozinheiras c. docs. e refs. Tels. 32-0584 e 32-5556 — D. Conceição.**

BABA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática. Excelentes condições. Tel. 27-4696.

BABA — Preciso p/ criança 11 meses. Exijo referências mínimas de 1 ano. Ord. NCr$ 100,00. — Tel. 36-5367.

BABA — Precisa-se entre 25 e 35 anos, com boa apresentação, sozinha ou com filho de 3 a 7 anos. Tel. 47-8615.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, com prática para casa de família de tratamento. Saída todos os domingos, ordenado NCr$ 80,00. Pedem-se referências. Rua Eng. Alfredo Duarte, 204, Jardim Botânico. Tel. 26-9426.

COPEIRA-ARRUMADEIRA, precisa-se com prática e referências. Família de fino trato. Paga-se bem. Tratar fone: 37-5041.

**DIARISTA p/ todo serv. de um senhor, duas vêzes por semana — Precisa-se na R. Barata Ribeiro, 502, ap. 716.**

EMPREGADA para casal que dê referências e durma no emprêgo. Ord. NCr$ 120,00. Rua Bartolomeu Portela n.º 25 Bloco C ap. 307. Tel. 46-0744 — Botafogo.

*COISAS DA POLÍTICA*

*Aos 68 anos, mãe de três filhas e com oito netos, D. Alzira preferia viajar, mas curva-se ao chamado do dever*

## Dona Alzira é nôvo Prefeito de Meriti

Uma pacata professôra primária, de 68 anos, Alzira Santos da Silva, assumiu, às 18 horas de ontem, o Executivo de São João de Meriti, em vista do impedimento do Prefeito José Amorim Pereira, decretado por 14 votos contra 1 pela Câmara de Vereadores, que o acusa de várias irregularidades, entre elas, concorrências públicas ilegais.

Segundo prefeito a cair na Baixada Fluminense — o primeiro foi o Sr. Ari Schiavo, de Nova Iguaçu, que ainda luta pela reabilitação —, o Sr. José Amorim, popularmente conhecido como Zequinha, partiu de carro para destino ignorado. A primeira providência do Vice-Prefeito, D. Alzira, foi pedir uma guarda policial.

O Primeiro-Secretário da Câmara de Meriti, Sr. Carlos Rodrigues, que votou pelo impedimento do Sr. José Amorim, por 90 dias, disse que o Prefeito permitira, durante o carnaval, a instalação de comércio irregular em barraquinhas, de bebidas e salgadinhos, e autorizara irregularmente a concessão de 200 pedras de gêlo para conservar as mercadorias.

D. Alzira promete despachar normalmente o expediente a partir das 7 horas de hoje. Releve todos os carros da Prefeitura na garagem e mandará, ainda hoje, trocar tôdas as fechaduras, "pois a maioria delas ainda está em poder do pessoal da administração do Sr. José Amorim". D. Alzira é do MDB, como o prefeito afastado. (Noticiário na pág. 3)

## *Ministério do Interior acusa jornais*

Em duas laudas e nove itens, o Ministério do Interior divulgou ontem nota oficial em que acusa a imprensa nacional e internacional de sensacionalismo e escândalo na divulgação das notícias sôbre o inquérito referente à matança e atrocidades cometidas pelo extinto SPI. Afirma a nota que nunca foram acusadas "certas e determinadas pessoas".

Um rápido levantamento mostra, entretanto, que desde há alguns meses autoridades do Ministério do Interior vêm fazendo declarações a vários jornais do País sôbre massacre de índios por parte de diretores do antigo SPI. Algumas dessas declarações são divulgadas novamente hoje, junto com a nota oficial do Ministério, pelo JB. (Página 18 e Editorial na página 6)

## RDA acusa Tcheco-Eslováquia de colaborar com o Ocidente

A República Democrática Alemã fechou ontem suas fronteiras com a Tcheco-Eslováquia ao turismo, permitindo apenas a passagem de caminhões, depois de haver acusado o movimento de democratização de Praga de estar colaborando indiretamente com "o imperialismo alemão ocidental", provocando violentas reações da imprensa e do Partido Comunista tchecos.

O Primeiro-Secretário do Partido, Alexander Dubcek, recomendou aos jornalistas que respondam imediatamente a todos os ataques e insinuações contra o socialismo, confirmando em seguida a reunião do Comitê Central marcada para hoje. O General Svoboda perdeu a chance de ser eleito com o aparecimento de um nome mais forte: do eslavo Gustav Husak.

Revelando pela primeira vez os detalhes da reunião de Dresde, Dubcek disse que banqueiros do Ocidente estão tentando comprar ouro na União Soviética, cujo Govêrno pensa em declarar a conversibilidade do rublo. Alexander Dubcek revelou também que o Pacto de Varsóvia voltará a se reunir muitas vêzes nos próximos meses.

É grande a agitação política em Praga nas vésperas da eleição do Presidente pela Assembléia Nacional, que poderá ser por voto secreto. Pela primeira vez em 20 anos os operários tchecos entraram em greve, durante uma hora, no Sul da Boêmia, porque a direção da emprêsa pretendia suspender a fabricação de um certo artigo. (Página 8)

## *Disciplina militar será reforçada*

O Govêrno — que puniu o Coronel Rui Castro, através do Comandante do III Exército, com cinco dias de prisão, por suas declarações sôbre a sucessão presidencial — estuda um meio de reforçar a disciplina militar, impedindo manifestações de oficiais, principalmente os reformados, sôbre temas políticos momentosos.

Essa preocupação tem origem no artigo do Marechal Poppe de Figueiredo, publicado pelo JB, e que continua a repercutir na classe política, sobretudo na área da Oposição. O Marechal Dutra negou, ontem, que houvesse aprovado as opiniões do Marechal Poppe, pois nem sequer leu o artigo do "seu velho amigo e companheiro de armas". (Pág. 3 e Coisas da Política, pág. 6)

## Sublegenda traz voto vinculado

*Brasília* (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva resolveu ontem à noite incluir a vinculação total dos votos no projeto de lei sôbre as sublegendas que enviará brevemente ao Congresso. O Senador Daniel Krieger lutou contra a decisão do Govêrno, mas foi vencido.

Os assessôres militares do Presidente da República não aceitaram a idéia de substituir a vinculação dos votos pela concessão às direções partidárias do poder de cassar as sublegendas que se aliaram ao Partido contrário, pois temem que a direção da ARENA acabe por se conciliar com a sublegenda rebelde e se omita de aplicar a punição.

*COISAS DA POLÍCIA*

Foto Arquivo-JB

*Romero Lago, ou melhor, Ermelindo Ramirez Godoy, amigo dos Kruel, mandou matar dois inimigos há 17 anos*

## Censura tinha chefe foragido da Justiça

O Sr. Romero Lago — que se caracterizou por uma das chefias mais duras do Serviço de Censura e Diversões Públicas — é um fugitivo da prisão, chama-se na realidade Ermelindo Ramirez Godoy e já foi procurado pela Polícia uruguaia, por ter mandado assassinar duas pessoas, há 17 anos.

Seu crime já está prescrito mas, agora, êle responderá por falsa identidade e todos os seus atos no Serviço de Censura — que chefiou desde a Revolução de 31 de março até o princípio da administração Costa e Silva — serão reestudados. Amigo do General Riograndino Kruel, pertence à Polícia Federal, fato considerado "extremamente grave".

"Romero Lago", ex-membro da guarda pessoal do Presidente Getúlio Vargas e hoje com uma fortuna pessoal de NCr$ 1 milhão, é acusado de ter enriquecido com a venda, a preços exorbitantes, de seu gado ao INIC, do qual era diretor em Brasília. A corrupção em sua administração apareceu com investigações nas representações do Rio e São Paulo. (Página 7)

## *Supremo não julgará ex-Presidentes*

O Supremo Tribunal Federal definiu ontem sua incompetência para, originàriamente, processar e julgar os ex-Presidentes da República e os ex-Ministros de Estado que tiveram seus direitos políticos suspensos pela Revolução.

Uma das principais partes da decisão do Supremo reconhece que o Govêrno poderá legalmente impor aos políticos cassados as restrições da cessação de privilégio de fôro por prerrogativa de função, suspensão do direito de votar e ser votado em eleições sindicais, domicílio determinado e liberdade vigiada. (Página 4).

## Guarda amplia repressão no Panamá e faz novas prisões

A Guarda Nacional do Panamá redobrou a repressão às manifestações populares e fêz uma série de novas prisões, principalmente na Cidade de Colón, levando os estudantes e líderes operários a realizar uma reunião ontem à noite, para deliberar sôbre a deflagração de uma greve geral no país.

A imprensa e emissoras de rádio da Oposição acusaram o Comandante da Guarda, General Bolívar Vallarino, de haver desfechado um golpe militar, apoiado pelos Estados Unidos, "que lhe forneceram armas com base em acôrdo firmado em 1965". Prometeram não cessar suas denúncias até que o Presidente Marco Aurelio Robles deixe o Poder.

Robles despachou, ontem, normalmente, os assuntos oficiais no Palácio Presidencial. Max del Valle, o Presidente indicado pela Assembléia, está sofrendo de amigdalite provocada pelos gases que aspirou quando tentava entrar no prédio do Legislativo, têrça-feira, mas continua reunido com o Ministério, em casa. (Página 2)

## *Vitória vai receber hoje 25 náufragos*

Chegarão hoje a Vitória 25 sobreviventes do naufrágio do barco pesqueiro **Cruzmaltino**, que na noite de anteontem bateu num banco de areia a 13 milhas do Farol de Regência, na costa do Espírito Santo, quando viajava do Rio para Abrolhos, na Bahia, levando 30 pessoas.

Dois sobreviventes, ambos pescadores, estão em Vitória desde ontem — foram transportados num teco-teco —, internados na Santa Casa de Misericórdia. Morreram no naufrágio três pessoas. O acidente foi provocado por uma variação da bússola. (Página 18).

## Estudante toma prédio em Brasília

Cêrca de 100 estudantes da Universidade de Brasília, que dormem em cubículos infectos e superlotados no Centro Olímpico, invadiram ontem um prédio de 12 apartamentos, pertencentes à Universidade, na Asa Norte, mas estavam sendo ameaçados de serem expulsos pela Polícia. A crise de habitação na UNB atinge cêrca de mil estudantes chegados do interior.

No Recife, o Reitor da Universidade mandou prender 100 estudantes, que queriam debater com êle o aumento das anuidades e o preço das refeições. (Págs. 17 e 18)

TÁTICA DE LUTA

Radiofoto UPI

*O Presidente eleito pela Assembléia panamenha, Del Valle, debateu com seus auxiliares um plano de luta*

# Violência militar no Panamá agrava a crise política

*Cidade do Panamá*, (AFP-UPI-JB) — A crise panamenha ameaça ingressar numa fase de violência popular, depois que a Guarda Nacional decidiu reprimir pela violência as manifestações de grupos que exigem a destituição do Presidente Marco Aurelio Robles. Novas prisões foram realizadas — principalmente em Colón —, enquanto incidentes se registraram no centro da capital e no longo da Zona do Canal.

A imprensa e emissoras de rádio da Oposição acusaram o General Bolivar Vallarino, Comandante da Guarda, de haver desfechado um golpe militar e concitaram o povo a uma greve geral, até que Robles deixe o Poder. Os estudantes universitários realizaram uma reunião na noite passada, para decidir sôbre a adesão da classe à greve.

VIOLÊNCIAS

Pelo segundo dia consecutivo, a Guarda voltou a utilizar bombas de gás lacrimogêneo para reprimir manifestações de rua, enquanto os dois Presidentes — Robles e Max del Valle — continuam irredutíveis em suas posições.

A capital amanheceu ontem em calma, mas, no bairro de Marañon e em tôrno do edifício da Assembléia, eram visíveis os vestígios das manifestações da véspera. Um grupo de manifestantes foi dissolvido pelos soldados, na manhã de ontem.

Como resultado das bombas lançadas pelos guardas sôbre a multidão que pretendia fazer com que os partidários de Del Valle ingressassem na Assembléia, têrça-feira, centenas de pessoas tiveram que ser atendidas nos hospitais.

REUNIAO

O Govêrno de Max del Valle realizou uma reunião, ontem, para decidir sôbre as providências a serem adotadas ante a atitude da Guarda Nacional.

O encontro dos estudantes contou com a participação de líderes operários. O encontro prolongou-se por várias horas, sem que se soubesse se havia sido determinada a greve geral.

O Presidente Robles decretou o adiamento do início das aulas para 15 de maio próximo, três dias após as eleições presidenciais.

Os jornais partidários do candidato Arnulfo Arias começaram a atacar os Estados Unidos por concederem ajuda à Guarda, segundo um acôrdo firmado em 1965. O matutino *Crítica* afirmou que a Guarda deu um golpe militar com armas fornecidas pelos EUA.

ABUSO DE PODER

Em São Domingos, o Embaixador do Panamá, Tito del Moral, afirmou à imprensa que a destituição constitui um abuso de poder da Assembléia, que "não tem base jurídica, constitucional, ou moral para adotar semelhante atitude".

O diplomata acusou o candidato oposicionista, Arnulfo Arias, de liderar as oligarquias panamenhas e classificou Robles com um "nacionalista". Também tachou o Presidente Max del Valle de oligarca.

# Senegal propõe ação militar da ONU na Rodésia

*Nações Unidas e Salisbury*, Rodésia (UPI-AFP-JB) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas recebeu a proposta do representante do Senegal para que se tomem medidas drásticas de boicote ao Govêrno racista de Ian Smith, na Rodésia, e se isso não bastar, que seja usada a fôrça militar.

O delegado senegalês Ousmane Soce Diop, que é também Presidente do Conselho, disse que o órgão deveria "dispor-se a adotar medidas eficazes contra as tentativas de burlar as sanções mediante infiltrações comerciais através de Moçambique e da África do Sul, para a Rodésia". Essas medidas visariam a "libertar, enfim, o povo da Rodésia da escravidão a domicílio de Ian Smith".

ENGANO

— Consideramos — disse o Presidente do Conselho de Segurança — quê o Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson cometeu um êrro, a 29 de outubro de 1965, ao dizer aos líderes africanos, em Salisbury que não ocorreria nenhuma intervenção militar no caso de declaração unilateral de independência.

O Ministro do Exterior de Zâmbia, R. C. Kamanga, declarou que a atitude da Inglaterra com relação às execuções de africanos nacionalistas por Ian Smith, apesar do indulto concedido pela Rainha Elizabeth, não deve ter surpreendido ninguém, porque os inglêses sempre foram "evasivos e protetores dos colonos brancos".

— Cabe perguntar — disse Kamanga — se a Inglaterra espera que os africanos se precipitem sôbre os brancos, a fim de intervir para proteger êstes últimos.

O Govêrno Ian Smith informou ontem que suas fôrças de mercenários brancos já mataram 25 guerrilheiros nacionalistas africanos, em uma semana e que perderam apenas três homens, sendo que um, por acidente.

## Wilson defende mais energia contra Ian

**Londres e Paris** (UPI-AFP-NYT-JB) — O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson declarou na Câmara dos Comuns que "os três africanos executados em Salisbury, Rodésia, no último dia 5 são, para seus compatriotas africanos, combatentes pela liberdade e mártires".

Disse que se a Inglaterra não tomar medidas drásticas para a volta da legalidade na Rodésia, "sofrerá o desprêzo da grande maioria dos países da Comunidade Britânica de nações e das Nações Unidas". Wilson garantiu que seu Govêrno é favorável à aplicação do bloqueio econômico e comercial à Rodésia e o defenderá na ONU.

MITO DE GAULLE

O Govêrno francês vem desmentindo há algum tempo as afirmações que circulam em meios britânicos e que são publicadas na imprensa diária européia, segundo as quais a França estaria vendendo armas à África do Sul e fornecendo petróleo do Saara ao regime racista da minoria branca da Rodésia.

Os franceses, contrariando disposições tomadas há algum tempo por inglêses e americanos, de não mais alimentar ambos os regimes racistas africanos, estaria justamente preenchendo o vazio deixado pelas outras duas potência.

O prestígio de De Gaulle na África, transcende os países africanos de língua francesa para influenciar profundamente todo o Continente Negro. Além disso, todos os países de colonização francesa da África negra recebem subsídios importantes e diretos da França. Muitos não poderiam sequer sustentar seus Governos sem êsse auxílio. O único que não recebe maiores ajudas é a Guiné.

Por êsses dois motivos, a reação contra a atitude francesa em relação à Rodésia e África do Sul é muito lenta. Apenas Zâmbia e Tanzânia reagiram levemente. Também a Organização da Unidade Africana — OUA — pela primeira vez votou uma moção de desconfiança contra a França, e, pela primeira vez também, deixou de atacar Estados Unidos e Inglaterra.

No mês passado, a França entregou ao Govêrno português uma fragata fortemente armada e com possibilidades de servir de pouso para helicópteros, que será utilizada no Sudeste africano, na tentativa portuguêsa de exterminar os focos de guerrilhas nacionalistas africanas em suas colônias de Moçambique.

# Bispos contra colonialismo e pelas reformas no México

**Cidade do México** (AFP-JB) — Oitenta bispos reunidos na Conferência Episcopal Mexicana lançaram ontem uma carta pastoral em que sublinham a necessidade de transformações "audazes e profundamente inovadoras" para o país, que, segundo afirmaram, assiste a um fenômeno de colonialismo interno com sérias repercussões no desnivelamento social.

A carta foi publicada para comemorar o primeiro aniversário da Encíclica **Populorum Progressio** do Papa Paulo VI e nela os bispos afirmam que mais da metade da população rural e parte considerável da população urbana do México "formam um aglomerado marginal e insatisfeito em suas necessidades básicas". Participam da Conferência o Cardeal José Garibi, Arcebispo de Guadalajara, e o Arcebispo Primaz do México, Dom Miguel Dario Miranda.

PAPEL DA IGREJA

Diz a carta pastoral que "a Igreja não ensina aos pobres uma falsa resignação, nem agasalha a inconsciência dos poderosos". Ao analisar a desigualdade social, afirmaram os bispos que "o desenvolvimento é um direito e um dever para todos".

Quanto às fases a observar na luta pelo desenvolvimento, asseveraram: "Esta tarefa não pode ser confiada nem a um liberalismo individualista, nem a um sistema totalitário que sacrifique as liberdades".

A pastoral chama, em seguida, a atenção sôbre a situação do campo e pede que se realize uma reforma agrária integral, da qual devem participar o Estado, os particulares e a Igreja.

Sôbre a questão política, assinala que "não existe ainda uma consciência política na maioria de nosso povo, mas deve haver o cumprimento das leis e o direito de organizar-se em Partidos políticos para o bem comum".

Depois de ressaltar o papel da educação no desenvolvimento, os bispos assinalam que não se deu à mulher o papel que lhe corresponde, "sendo necessário rever a situação da mulher no mundo atual".

## Igreja quer Brasil responsável

No Brasil, durante o primeiro ano da encíclica **Populorum Progressio**, a Igreja Católica promoveu uma série de cursos para sacerdotes, freiras e leigos, tendo por objetivo divulgar o pensamento do Papa Paulo VI e despertar a consciência de cada cristão para sua responsabilidade diante dos problemas do desenvolvimento econômico baseado nos princípios da justiça social.

Os cursos foram organizados, em sua maioria, pela Conferência dos Bispos e pela Conferência dos Religiosos, através de seus Departamentos de Ação Social. Também manifestos e mensagens foram divulgados por diversas organizações católicas, em todo o País.

O primeiro documento oficial sôbre a **Populorum Progressio** no Brasil foi elaborado pela Assembléia-Geral dos Bispos, reunida em Aparecida do Norte, de 6 a 9 de maio do ano passado.

Essa declaração serviu de base para os cursos e atividades do Secretariado de Ação Social da Conferência dos Bispos, da Conferência dos Religiosos e para tôdas as dioceses. A propósito, o Secretariado pretende promover um seminário de três meses, em São Paulo, com a finalidade de formar especialistas na encíclica. O início do seminário está marcado para 16 de abril próximo.

DESENVOLVIMENTO

Reunidos no Rio de Janeiro, em fevereiro último, os Secretários de Ação Social de todo o País adotaram uma linha de ação uniforme, destinada a reivindicar as reformas econômicas, políticas e sociais de que carece o País.

Assim, decidiram lutar para que o desenvolvimento econômico não esteja a serviço do lucro, mas da realização sempre mais completa do ser humano, da comunidade e do mundo. No setor do ensino, fizeram ver que a educação "visa a formar integralmente o homem, para que tome consciência de sua dignidade e do seu poder criador, buscando soluções comunitárias para o contínuo aperfeiçoamento da sociedade".

## Luta panamenha é briga em família

*Henry Giniger*
*do New York Times*

**Cidade do Panamá** — Há três semanas, o povo panamenho vem sendo martelado com palavras, frases altissonantes a respeito da Constituição, legalidade, os direitos individuais os altos interêsses da Nação, e assim por diante.

Por trás das palavras que jorram da imprensa, rádio televisão e discursos de rua existe uma luta pelo poder circunscrita a certos grupos. Tem-se quase a impressão de que se trata de uma briga em família, pois os nomes que surgem são os mesmos. Não são apenas nomes de família, mas prenomes ou apelidos, que dão à luta um caráter de intimidade. Dickie conhece Tito, que conhece Sammy, que conhece Lile, que conhece Bob, que conhece Marco, que conhece Mody. Conhecem-se uns aos outros, mas não necessàriamente com polidez.

Excluída a elite que detém o poder, há no Panamá mais de um milhão de pessoas que vivem anônimamente em favelas miseráveis da Cidade do Panamá e em barracos do interior do país. Só entram no jôgo na medida em que são chamadas às eleições.

Os latinos dedicam grande amor ao legalismo, pelo menos aquêles que tiveram suficiente instrução para rabiscar algumas frases ou que sabem ler os documentos. Mas, no Panamá, como em outras regiões das Américas Central e do Sul, as discussões sôbre legalidade terminam com uma demonstração de fôrça. O deputado que passeava no plenário da Assembléia Nacional com um revólver na cintura, enquanto seus colegas deliberavam sôbre as violações constitucionais do Presidente Marco Aurélio Robles, parece simbolizar a natureza dicotômica da política latino-americana.

E não há dúvida de que, se Robles ainda mantém o poder efetivo, a despeito da decisão da Assembléia de destituí-lo, é porque tem o apoio da Guarda Nacional.

Similarmente, na Guatemala, no extremo norte da América Central, uma Assembléia Constituinte passou dois anos elaborando uma Constituição, a terceira em trinta anos. Ao ser completada, todo o Govêrno e seus opositores de direita e esquerda, sentiram-se na obrigação de agir fora dela, ou a despeito dela. Por todos, entenda-se o pequeno grupo que, como no Panamá, tem voz na política.

Não constitui surprêsa o fato de constatar-se no Panamá, Guatemala e outros países um cinismo generalizado a respeito dos processos constitucionais. Tem havido muita intervenção armada, muita fraude eleitoral e excessiva concentração do poder econômico e político para persuadir o povo de que os processos legais podem ser o método decisivo e que, "nos altos interêsses do país", constitui o motivo principal da competição política.

Muitas pessoas dispõem-se a acreditar que a submissão familiar e o interêsse pessoal e de classe constituem considerações primaciais e, para fazê-las prevalecer, qualquer método é aceitável.

No Panamá, estão marcadas eleições presidenciais para o dia 12 de maio, mas, agora, é difícil acreditar que possam ser realizadas. Os trinta deputados oposicionistas da Assembléia que apóiam a candidatura do Dr. Arnulfo Arias derrubaram Robles porque sentiram que êle se estava imiscuindo no processo eleitoral em favor do rival de Arias, David Samudio.

A Assembléia "substituiu" Robles por Max del Valle, um homem de negócios de 57 anos. Entretanto, a Guarda Nacional impediu-o de entrar no Palácio Presidencial.

Se Robles continua lutando — até o momento com sucesso — contra essa decisão, em grande parte é porque sente que, se seus opositores chegarem ao poder, tentarão fazer o mesmo em favor de Arias. Cada facção protesta seu desejo de realizar eleições honestas, mas nenhuma das duas acredita na outra.

A atitude do Comandante da Guarda, General Bolivar Vallarino, de alinhar-se ao lado de Robles, foi lógica. A ascensão do grupo de Arias significaria provàvelmente o fim da carreira de Vallarino como Chefe da Guarda. Êle e Arias não se gostam; suas relações são governadas por mútuas suspeitas.

Por trás de Arias, existe uma curiosa coalizão. Após anos de denúncias sôbre a "oligarquia" panamenha, Arias — cuja fôrça foi obtida da popularidade de que tradicionalmente goza entre as massas — aceitou o apoio e dinheiro da oligarquia. Arias afirma que sua União Nacional foi organizada para incrementar o progresso do Panamá, mas parece, novamente, que há razões escondidas por trás dessa afirmação.

Samudio também conta com o dinheiro da oligarquia. Assim, parece que as grandes famílias do Panamá dão mais a idéia de que estão cobrindo suas apostas.

Todos êstes elementos criaram uma atmosfera em que as palavras, que continuam a jorrar — por mais sinceros que sejam seu autores —, soam absolutamente vazias para o público panamenho.

## Choque de aviões causa dois mortos

**Saint Louis**, Missouri (UPI-JB) — Duas pessoas morreram ontem à noite, quando um jato comercial com 44 pessoas a bordo e um avião de turismo colidiram em vôo, perto do aeroporto de Lambert, em Saint Louis.

O jato comercial DC-9 da Ozark Airlines pousou em segurança, apesar dos danos sofridos numa asa, num dos motores, situados na parte traseira da fuselagem, e num tanque de gasolina. O aparelho vinha de Chicago para Saint Louis.

O avião de turismo caiu numa estrada ao norte do aeroporto, no subúrbio de Hazelwood. A Polícia informou que recolheu dois corpos de entre os destroços do pequeno aparelho.

# Câmara afasta por 90 dias o Prefeito de S. J. de Meriti

*Niterói* (Sucursal) — Por 14 votos a 1 a Câmara de Vereadores de São João de Meriti decretou ontem o afastamento do Prefeito José Amorim por 90 dias, acusado de infrações político-administrativas, de acôrdo com o Decreto-Lei 201 — concorrências públicas ilegais, desatendimento a pedidos de informação dos vereadores, entre outras acusações.

O Vice-Prefeito, Sr.ª Alzira Santos da Silva, de 68 anos, assumiu o Executivo às 18 horas, após a sessão da Câmara, e o seu primeiro ato foi um pedido de uma guarda policial ao 6.º Batalhão de Polícia Militar, sediado em Duque de Caxias, que destacou cinco homens para vigiar o prédio da Prefeitura. Hoje, às 7 horas, ela começará a despachar.

A sessão de ontem da Câmara de Vereadores começou às 14 horas, e logo após a aprovação da ata anterior, os trabalhos foram suspensos até as 15h40m, quando foi apresentado uma denúncia oferecida por um eleitor do Município — Paulo César Caldas, residente no Distrito de Éden — e iniciados os debates.

O primeiro a falar foi o Vereador Manoel Jacobwisk — o único que votou contra o afastamento — fazendo a defesa do Prefeito, pois, no seu entender, havia uma série de irregularidades no ato que a Câmara pretendia praticar. Para êle, de acôrdo "com o Art. 165 da Constituição Estadual, se houvesse o afastamento, o Prefeito deveria continuar no cargo por mais dez dias, para ter tempo de apresentar sua defesa".

Em seguida, falou o líder do Prefeito, Vereador Aurestes da Costa Vaz, que disse ser o afastamento "uma prova para o Prefeito José Amorim, que teria a oportunidade a comprovar a sua inocência — eu admito os têrmos da denúncia, pois inclusive êle pode ter sido sabotado na administração por seus auxiliares — e voltar ou não a assumir o Executivo".

A Câmara de Vereadores constituiu ontem mesmo uma Comissão de Inquérito, composta pelos Srs. Fernando Leandro e Celso Guerra, do MDB, e Eurico Viana, da ARENA, para apurar as irregularidades apresentadas na denúncia: loteamentos e desapropriações ilegais, aquisição de veículos sem concorrência pública, compra de máquinas de segunda mão como novas, além de desvio de verbas.

Logo após receber a notícia de seu afastamento, o Prefeito José Amorim, por volta das 18 horas, saiu num Volkswagen de sua propriedade. Correm várias versões sôbre o seu paradeiro, inclusive que teria se dirigido para Niterói.

A Sr.ª Alzira Santos da Silva disse que fazia compras ontem à tarde, no Centro de Meriti, quando se dirigiu à Prefeitura para manter contato com chefes de Divisão. Foi, então, chamada ao gabinete do Prefeito José Amorim, que a preveniu para se preparar "a fim de assumir a Prefeitura, pois sentia que seu afastamento era iminente". Às 17h 45m, uma comissão de vereadores veio apanhá-la para a cerimônia de posse na Câmara.

É casada, mãe de três filhas e já tem oito netos, que ontem à noite estavam em sua casa, em frente à Câmara de Vereadores. Disse que gostaria "mesmo era de estar livre para poder viajar, mas já que assumi o cargo pretendo exercê-lo com o máximo de dedicação e honestidade". Seu primeiro ato foi solicitar policiamento para a Prefeitura, em seguida ceder um carro para o delegado da Cidade, Sr. Bagueira Leal, e mandar reter todos os outros na garagem. Disse que hoje mandará trocar tôdas as fechaduras da Prefeitura, "pois a maioria das chaves está ainda em poder do pessoal da administração do Sr. José Amorim". Segundo informação de pessoas que acompanharam o desenrolar do caso, apenas dois agentes do DOPS estavam na Cidade, ontem.

## Barraquinhas, um dos motivos alegados

Barraquinhas de bebidas e salgadinhos instaladas na cidade durante o carnaval, 200 pedras de gêlo adquiridas para conservá-las e NCr$ 106, derrubaram o Prefeito de São João de Meriti, Sr. José Amorim Pereira, segundo o Primeiro-Secretário da Câmara, Vereador Carlos Rodrigues, que votou pelo seu impedimento, com mais nove do MDB e cinco da ARENA.

Na sessão que impediu o Sr. José Amorim Pereira, às 16h30m, votaram pelo seu afastamento os Vereadores do MDB, Aci José Vitorino, Aurestes da Costa Vaz, Roque Vitorino, Antônio Dias da Costa, Fernando Alberto da Costa, Geraldo Damasceno de Siqueira, Doril Dias Curvelo e Vadeir de Azevedo. Votaram também pelo impedimento os vereadores da ARENA, Carlos Rodrigues, Pedro Nonato, Eurico Viana, José Arlindo dos Santos e Hércules Laje.

UM RESISTIU

O Presidente da Câmara, que não vota, Osvaldo Marcondes Pereira Medeiros, orientou os trabalhos da votação, de que não participaram os Vereadores Augusto José Cheuen, Francisco Machado Bacurau e Augusto Mota. Sòmente o Vereador do MDB, Manuel Jacobwsky, votou contra o impedimento.

OS AMIGOS

O Primeiro-Secretário da Câmara, Sr. Carlos Rodrigues, que votou pelo impedimento, disse que o Prefeito, durante o carnaval, permitiu a instalação de comércio irregular em barraquinhas, de bebidas e salgadinhos e autorizou irregularmente a concessão de 200 pedras de gêlo para conservar as mercadorias.

Além disso — afirmou — êle permitiu que seu Subdiretor de Obras, Valdomiro da Silva e Sousa, recebesse doação de NCr$ 106 em dinheiro, quando sòmente poderia ter recebido a doação em material, de acôrdo com a lei. O Prefeito — concluiu — está afastado temporàriamente, com tôda liberdade para se defender.

Até as primeiras horas da noite a cidade estava calma e muito policiada, com os vereadores dizendo que o Sr. José Amorim Pereira tomara um carro em direção ignorada.

## Queda era esperada há mais de seis meses

A queda do Prefeito José Amorim vinha sendo esperada há mais de seis meses, desde que a Câmara Municipal de Nova Iguaçu suspendeu de suas funções, em agôsto de 1967, o Prefeito Ari Schiavo, cedendo a pressões do ex-Comandante da 1.ª Companhia de Polícia do Exército, Capitão José Ribamar Zamith.

O Prefeito meritiense é môço, 32 anos, 12 anos de atividades políticas nas quais exerceu dois mandatos de vereador, um de deputado estadual e prefeito, eleito num pleito consagrador, pela legenda do MDB, com 38 mil votos, contra menos de 10 mil dados aos dois candidatos da ARENA contra os quais concorreu.

O PRÓXIMO

Depois da queda de Schiavo, José Amorim, ou simplesmente Zèquinho, como é chamado pela população, foi apontado pelo próprio Capitã José Ribamar Zamith — hoje cursando uma academia militar de Maryland, nos EUA — como o próximo chefe de Executivo municipal da Baixada Fluminense a ser derrubado.

A ação de Zamith, embora planejada por militares ligados ao I Exército, foi simplesmente parte de um plano adredemente preparado pelos políticos da ARENA, derrotados na Baixada pelos candidatos do MDB, apesar de terem a seu favor, antes das eleições, todo o pêso da máquina das prefeituras municipais, cujos prefeitos, recém-escapados de cassações ou de ameaças, puseram-se a serviço do Partido oficial.

O afastamento de José Amorim chegou a ser tentado através de pressões do próprio Zamith, mas alguns vereadores reagiram e, amparados pela opinião pública, alertada contra os golpes que se articulavam, não cederam. Havia um clima de revolta que as pressões militares provocaram, e o capitão teve recomendações para afastar-se de Meriti, deixando o problema entregue aos políticos.

AMEAÇADO

Mas a partir dessa intromissão, o mandato do Prefeito ficou sèriamente ameaçado, pois alguns vereadores que lhe faziam oposição, aliciados pelo Deputado Jorge Davi, da ARENA de Nilópolis e que se intitula porta-voz do Capitão Zamith, e o Presidente da ARENA de São João de Meriti, o ex-Deputado Jorge Bedran, começaram a preparar a derrubada do Sr. José Amorim.

Aproveitando-se do temor que se apossou de alguns vereadores pela presença ostensiva do Capitão Zamith na crise de Nova Iguaçu e sua atuação velada em São João de Meriti, logo após a derrubada do Prefeito Ari Schiavo, êsses vereadores começaram a minar o esquema parlamentar que o Prefeito José Amorim tinha na Câmara Municipal, composta de 17 vereadores, 14 dos quais pertencentes ao seu próprio Partido, o MDB, e que chegaram a assinar um protocolo a que denominaram de "compromisso de honra" de apoio à sua administração e de repúdio à idéia cassatória.

Em dezembro, o Prefeito José Amorim enfrentou sua mais séria crise, pois a Câmara Municipal estêve convocada por quatro vêzes, extraordinàriamente, para apreciar o pedido de **impeachment**, que não chegou a ser apresentado porque seus idealizadores não haviam conseguido maioria de que necessitavam.

O Secretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, disse que o impedimento do Prefeito de São João de Meriti é um problema puramente político em que os militares não tiveram qualquer influência.

— Não recebi qualquer pessoa para tratar dêste assunto e estou alheio a êle. Recebi apenas uma comunicação do delegado do município pedindo-me orientação sôbre como agir diante de um ofício do Prefeito empossado solicitando garantias no cargo. Autorizei que a providência fôsse tomada, mas deixando os vereadores decidirem livremente a questão.

## Negada liminar contra Câmara de Caxias

*Niterói* (Sucursal) — O Juiz da Vara Cível de Duque de Caxias, Nélson Martins Ferreira, negou ontem a liminar de uma ação popular que pedia a declaração de nulidade de uma resolução da Câmara Municipal fixando em 50% o aumento dos subsídios dos vereadores, o que lhes daria mensalmente cêrca de NCr$ 1 300,00.

Determinou o Juiz a citação dos 19 vereadores, assim como a anexação ao processo de uma fôlha de pagamento da Câmara, quando serão dadas vistas ao promotor. A ação foi impetrada pelo advogado Nélson Caetano da Silva, representando os Srs. Raimundo Gonçalves Milagres, suplente de vereador pelo MDB e Procurador da Prefeitura, e Jair Cardoso, despachante oficial.

Diz o advogado, em sua ação, que "os vereadores entenderam que a população do Minicípio ultrapassa 500 mil habitantes". Foi anexada ao processo uma carta do encarregado da Agência Municipal de Estatística, Sr. José Franklin de Faria, endereçada ao Sr. Raimundo Milagres e dando a população de Caxias como sendo de 309 974 habitantes, em julho de 1967. De acôrdo com a Lei Complementar n.º 2, os subsídios dos vereadores serão fixados com base na população de seus municípios.

Em nota oficial ontem distribuída, a Presidência do Legislativo afirma que "a Câmara Municipal não pretende entrar em polêmica, aguardando serenamente a decisão da Justiça, reservando-se o direito de, no curso da ação, apresentar documentadamente a sua defesa".

O Vereador Válter Maia, do MDB, que teve o seu mandato cassado por seus próprios companheiros da Câmara de Angra dos Reis, sob a alegação de que não tinha domicílio sabido no Município, recorreu à Justiça e obteve ganho de causa, estando o seu retôrno marcado para amanhã, em sessão especial do Legislativo.

O vereador soube da cassação de seu mandato, agora invalidada pela Justiça, com 15 dias de antecedência, e mandou imprimir cinco mil cartazes nos quais convidava o povo de Angra dos Reis para assistir à sua proscrição política. Amanhã êle fará uma festa, comemorando o seu retôrno, já anunciando que tôda a bebida vendida no Bar do José, o principal da Cidade, será por sua conta.

## A derrubada dos prefeitos

*Na Baixada Fluminense, de um ano para cá, dois prefeitos já foram declarados impedidos de exercerem os seus cargos: Ari Schiavo, de Nova Iguaçu, e Délio Basílio Leal, de Paracambi.*

*Os dois tiveram, entretanto, destinos diferentes. Délio Leal foi reconduzido ao seu cargo pouco depois de abandoná-lo; Ari Schiavo luta até hoje para conseguir a sua reabilitação.*

*O caso mais antigo é o de Nova Iguaçu. Ari Schiavo foi afastado do cargo no dia 16 de agôsto do ano passado, sob a acusação de infrações político-administrativas previstas no Decreto-Lei n.º 201, do ex-Presidente Castelo Branco. As infrações foram apuradas por uma comissão de inquérito presidida pelo Vereador José Martins Cota e assessorada por contadores do Departamento das Municipalidades da Secretaria de Justiça. Seu impedimento foi declarado no dia 15 de novembro, depois de 90 dias de afastamento do cargo.*

*A defesa de Schiavo negou que os peritos tivessem afirmado categòricamente que o Prefeito praticara as irregularidades. Considerou as conclusões "subjetivas" e "carentes de provas técnicas, buscando-se em suposições, pois que foram consideradas boas pelo Departamento das Municipalidades suas contas de junho e julho, que lhe foram submetidas a exame sete dias antes do afastamento em agôsto".*

*O caso de Paracambi foi solucionado mais ràpidamente. Délio Leal foi afastado do cargo a 30 de agôsto do ano passado devido a uma manobra da ARENA para assumir o contrôle da Prefeitura local, segundo apurou uma comissão de deputados estaduais. Seis dias depois do afastamento, o Secretário de Interior e Justiça do Estado do Rio, Sr. Luís Brás, foi a Paracambi e reconduziu o Prefeito ao seu cargo, depois de verificar as irregularidades ocorridas na votação do impedimento.*

*Em Nova Iguaçu, o processo de impedimento do Prefeito envolveu militares fluminenses, que teriam forçado a decisão da Assembléia, principalmente o Capitão Zamith, acusado de ter tentado também a derrubada do Prefeito de Nilópolis.*

## *Sodré vai responder ao artigo de Poppe no dia da Revolução*

**São Paulo** (Sucursal) — O Sr. Abreu Sodré a propósito do artigo do Marechal Poppe de Figueiredo, publicado no JORNAL DO BRASIL, afirmou: "Li e não gostei". Depois de afirmar que "discordo do que está dito ali", o Governador acentuou que "por enquanto a Constituição não deve ser alterada e nem mudadas as regras do jôgo revolucionário".

O Governador paulista deverá voltar a se manifestar sôbre o artigo do Marechal Poppe de Figueiredo, no próximo domingo, quando fará um pronunciamento no círculo militar de São Paulo, em solenidade comemorativa do quarto aniversário do movimento revolucionário de 1964.

ULTIMA VEZ

O pronunciamento do Governador paulista, no domingo, deverá ser o último que fará com a presença — anunciada — do General Siseno Sarmento na qualidade de Comandante do II Exército.

O Secretário de Segurança Pública de São Paulo, Coronel Sebastião Chaves, também se manifestou, ontem, contra o pensamento exposto pelo Marechal Poppe de Figueiredo, ressaltou porém que não falava "em nome das Fôrças Armadas por ser um simples coronel".

— Não concordo com a posição do Marechal Poppe de Figueiredo — acrescentou o Coronel Sebastião Chaves — mesmo porque existe uma Constituição no Brasil, que precisa ser cumprida. Não acredito, também, que seja conveniente eleições diretas para escolha do sucessor do atual Presidente da República.

## *Assembléia de Minas transcreve o artigo*

**Belo Horizonte** (Sucursal) — O artigo do Marechal Poppe de Figueiredo foi transcrito ontem nos anais da Assembléia Legislativa de Minas, a requerimento do Deputado Raul Belém, do MDB, que disse "serem nefastas as conseqüências da Revolução de 1964 para o povo brasileiro, reconhecidas até mesmo por quem dela participou".

Segundo o Deputado Raul Belém, ninguém ignora que a totalidade do povo brasileiro não acredita na Revolução de 1964, e que a opinião pública, manifestada em vários setores de ação coletiva, inclusive no MDB e na **frente ampla**, vem denunciando a gravidade do quadro político e econômico nacional".

OUTRA TRANSCRIÇÃO

**Niterói** (Sucursal) — O artigo do Marechal Poppe de Figueiredo, publicado no JB de domingo, foi inserido, ontem, nos anais da Assembléia, a requerimento do líder da **frente ampla**, Deputado Paulo Hervé, que considerou "autêntica a defesa que êste bravo militar faz da necessidade urgente de redemocratização do País, pregando, inclusive, a anistia para os proscritos pela Revolução".

Em seu pronunciamento, o Sr. Paulo Hervé disse que "ninguém pode duvidar da sinceridade da posição assumida pelo Marechal Poppe de Figueiredo, muito menos do apoio que êle vem recebendo de figuras respeitáveis da Revolução, como os Marechais Eurico Dutra e Mourão Filho". Para o líder da **frente ampla**, "o Marechal Poppe de Figueiredo pode ser considerado hoje um dos nossos, pela identidade de pontos-de-vista".

## *Luís Viana insiste na sua pacificação*

**Recife** (Sucursal) — O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, disse que prosseguirá nos esforços em favor da pacificação nacional, apesar da decisão em contrário da Comissão Executiva do MDB. O Governador participou ontem da reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE.

O Sr. Luís Viana Filho explicou que esperará agora o pronunciamento do Diretório Nacional do MDB. Acredita que existam amplas correntes partidárias de pacificação no Partido oposicionista que ainda não tiveram oportunidade de se manifestar, mas que na certa o farão no Diretório.

O Governador da Bahia acha não ter motivos para reformar os seus pontos-de-vista a respeito do problema político nacional. Continua acreditando que a pacificação é indispensável à estabilidade política do País e à consolidação das instituições, e, sobretudo, a que se forme no Brasil um estado de espírito favorável ao desenvolvimento. Entende que os problemas que o Brasil enfrentará nos próximos anos no campo econômico e social são tão grandes que sòmente através da convocação de tôdas as fôrças do País, acima de posições políticas e doutrinárias, poderá o Govêrno conduzi-los a uma solução justa.

Quanto às incompreensões de setores que consideram sua tese de pacificação um meio para se aniquilar de vez com a Oposição, o Governador da Bahia lamentou-se dizendo que nunca sugeriu ao MDB, que se aliasse ao Govêrno nem abandonasse seus pontos-de-vista, mas, apenas, criasse um clima de maior compreensão para a solução dos problemas. Nessas condições — observa o Governador —, o MDB aceitando a pacificação, poderia continuar batalhando por suas teses, como a da anistia e eleições diretas para Presidente da República.

— O que não se deve — disse — é colocar essas questões como condições para a pacificação, pois isso equivaleria a condições impossíveis. Entendo que a anistia não deve ser condição, mas conseqüência da pacificação.

Para o Governador da Bahia, primeiro deve-se criar no País o clima de convivência política entre as diferentes correntes políticas, para depois se cuidar de reivindicações como a anistia, que considera uma resultante do ambiente de normalidade, que é o objetivo da pacificação.

O Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei, declarou, por sua vez, que a tese da pacificação estabeleceu um debate salutar no País, mas não passará disso, porque não há condições para obter frutos dêsse esfôrço em face das divergências profundas que separam as correntes políticas nacionais.

## *Poppe falou por muitos, diz Kruel*

**Brasília** (Sucursal) — O Deputado e Marechal Amauri Kruel (MDB — GB) considera o recente artigo do Marechal Poppe de Figueiredo como uma expressão do pensamento da maioria que hoje predomina nas Fôrças Armadas, e se diz convencido de que "a democracia cedo ou tarde será restabelecida no País, pois ela é como a verdade: pode demorar, mas chegará".

O ex-Comandante do II Exército elogiava também a conduta do Coronel Rui Castro que, embora tivesse emitido opiniões a um grupo de amigos, em particular, confirmou tudo o que dissera, sem ser chamado pelos seus superiores hierárquicos. Diz ainda o Deputado Kruel que os chamados **duros** estão se integrando agora na linha de pensamento dos democratas do Exército.

TELEGRAMA

**São Paulo** (Sucursal) — O Deputado Estadual Laércio Côrte (MDB) está colhendo assinaturas de parlamentares para um telegrama que enviará ao Marechal Poppe de Figueiredo, "hipotecando solidariedade na defesa das eleições diretas e da anistia, caminho da verdadeira e necessária redemocratização do País".

O mesmo deputado apresentará moção para que a Assembléia Legislativa reitere ao Presidente da República a necessidade de que os "líderes políticos nacionais, com fórmula para a normalização da vida democrática nacional".

## *Dutra não chegou a ler pronunciamento*

O Senador Vitorino Freire, que ontem regressou da Conferência da UNCTAD, em Nova Délhi, procurou o Marechal Dutra e perguntou-lhe se era procedente o noticiário onde se afirmava que o ex-Presidente teria aprovado integralmente o artigo publicado pelo Marechal Poppe de Figueiredo.

O Marechal Dutra respondeu ao senador maranhense: "Não li o artigo do meu velho amigo e companheiro de armas, Marechal Poppe de Figueiredo, e por êsse motivo não poderia fazer qualquer comentário a respeito, com qualquer pessoa. Estou na mesma situação sua, Vitorino, que está chegando e também não o leu".

O Coronel Rui Castro, a quem se atribuíram declarações favoráveis a um candidato civil, a Presidência da República, em 1971, deverá cumprir prisão disciplinar de cinco dias tão logo regresse ao Rio Grande do Sul — mas é possível que isto ocorra no Rio, onde ainda se encontra o antigo chefe da Biblioteca do Exército.

Comandante do 7.º Grupo de Artilharia, em Ijuí, no Rio Grande do Sul, o Coronel Rui Castro, considerado um dos oficiais radicais do Exército, foi prêso por cinco dias por determinação do Comandante do III Exército, devido às suas declarações de natureza política e que contrariam normas disciplinares do Exército.

*Outras informações em Coisas da Política*

## *Presidente Costa e Silva inaugura sábado em Minas Refinaria Gabriel Passos*

*Belo Horizonte* (Sucursal) — Não está previsto nenhum discurso do Presidente Costa e Silva nesta Capital, aonde chegará depois de amanhã, às 9h30m, para inaugurar a Refinaria Gabriel Passos, regressando às 13 horas — segundo informou ontem o Palácio da Liberdade.

Para a permanência de quatro horas do Presidente da República em Belo Horizonte foi organizado um esquema de segurança que mobilizará cêrca de dois mil homens da Polícia Militar e da Polícia Civil, os quais se postarão em pontos estratégicos do percurso do Marechal Costa e Silva, desde o Aeroporto da Pampulha à refinaria.

O PROGRAMA

O Presidente irá diretamente da Pampulha, sem passar pelo Centro da Cidade, até a Refinaria Gabriel Passos, localizada em Betim, a 18 quilômetros de Belo Horizonte. A solenidade de inauguração se realizará entre 10 e 11 horas, com um único discurso, o do Presidente da Petrobrás, General Artur Candal Fonseca.

Ao meio-dia, a Petrobrás oferecerá almôço ao Presidente Costa e Silva, ao Governador Israel Pinheiro e aos convidados especiais, no Automóvel Clube de Minas Gerais. Deverão falar o Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, e o Governador Israel Pinheiro. Após o almôço o Presidente seguirá para o Aeroporto da Pampulha, regressando a Brasília.

PETRÓLEO MINEIRO

A Refinaria Gabriel Passos, embora tenha capacidade para refinar 45 mil barris diários de petróleo, processará, na fase inicial, 30 mil por dia, pois o consumo da região que abastecerá — Minas e Goiás — não exige por enquanto maior produção.

Na realização dos testes, as instalações produziram petróleo sintético, que é uma mistura de 30 por cento de gasolina, 50 por cento de óleo diesel e 20 por cento de combustível, e que os técnicos chamaram de "petróleo mineiro".

ESQUEMA NO SUL

*Curitiba* (Correspondente) — Oficiais do Comando da 5.ª Região Militar estiveram em Paranaguá com o objetivo de montar o esquema de segurança para a visita do Marechal Costa e Silva ao Paraná, no dia 6 de abril.

O Presidente da República chegará às 9h30m daquele dia em Paranaguá, dirigindo-se à Prefeitura e ao pôsto, para visitas. Em seguida, inaugurará a estrada Curitiba—Paranaguá, e se deslocará, então, para esta Capital.

O Marechal Costa e Silva é esperado às 13h em Curitiba, quando deverá pronunciar discurso encerrando o II Congresso Nacional do Café. Depois, participará de um almôço de 200 talheres que lhe será oferecido pelo Governador Paulo Pimentel no Palácio Iguaçu. Estarão presentes, inclusive no encerramento do Congresso do Café, os Governadores de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina e Pernambuco.

## *Juscelino é observado mas Govêrno não está pensando em adotar ação contra êle*

O Govêrno Costa e Silva não cogita tomar qualquer medida contra o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, "pois não existe nenhuma prova de que esteja transgredindo o seu *statu quo* de cidadão com os direitos políticos suspensos e que teve cassado o seu mandato parlamentar", segundo informaram porta-vozes governistas.

Assinalaram que o ex-Presidente da República está "naturalmente, sob observação", mas não confirmaram nem desmentiram rumôres segundo os quais o Govêrno estaria sendo pressionado no sentido de atingir imediatamente a *frente ampla*, através do confinamento do ex-Presidente e de cassados que tenham participação nas articulações oposicionistas.

COM ARCHER

Ontem, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek recebeu em sua residência os Deputados Hermano Alves e Renato Archer, ambos do MDB e da **frente ampla**, com os quais discutiu temas políticos. Não foram revelados, entretanto, os temas específicos tratados.

**Familiares do ex-Presidente disseram não estar nas suas cogitações ausentar-se imediatamente do Rio, mas é seu plano ir a Minas visitar parentes.**

PRENÚNCIO

**Nova Iorque** (AFP-JB) — A partida inesperada do ex-Presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, para o Rio de Janeiro, poderia prenunciar novos acontecimentos políticos naquele País, segundo deram a entender ontem pessoas chegadas ao ex-Presidente, que deveria retornar apenas dentro de três semanas.

O Sr. Kubitschek absteve-se de revelar os motivos do regresso, mas, segundo as mesmas fontes, manteve-se a par, dia a dia, da atualidade política brasileira. Considerou que não poderia deixar-se surpreender no estrangeiro por acontecimentos imprevisíveis que pudessem exigir uma tomada de posição de sua parte.

Depois de desculpar-se junto à direção da Universidade de Nobre Dame, de Indiana, onde deveria pronunciar uma conferência no dia 1 de abril, o Sr. Juscelino Kubitschek acentuou que esperava voltar aos Estados Unidos no mês de junho próximo.

PAINEL

**São Paulo** (Sucursal) — O Sr. Carlos Lacerda participará hoje à tarde do painel de debates promovido pelo MDB, na Assembléia Legislativa, onde pretende apresentar "algumas sugestões para solucionar os problemas do Brasil".

O ex-Governador, que ontem chegou a São Paulo, vindo de Piracicaba, onde recebeu no dia anterior o título de Cidadão Honorário, redigirá o seu discurso esta manhã. Amanhã viajará para Londrina, onde participará de um debate com estudantes, viajando em seguida para Apucarana, a fim de almoçar com políticos do MDB, e para Maringá, para falar num comício, sábado próximo.

*Mais "frente ampla" na Coluna do Castello*

## *Comissão tem 3 fórmulas para eleger vice-líderes governamentais na Câmara*

*Brasília* (Sucursal) — Na reunião que ontem realizou a comissão para tratar das normas de escolha dos vice-líderes da ARENA foram apresentadas três fórmulas, como alternativas para indicação do líder da bancada: eleição *ad referendum* do Presidente da República; indicação do Presidente para posterior aprovação pela bancada; e liderança dupla.

O Deputado Murilo Badaró contestou que a comissão tivesse prerrogativas para examinar êste problema, pois fôra constituída para tratar tão-sòmente dos critérios a serem adotados para escolha dos vice-líderes.

KRIEGER CONTRA

O Senador Daniel Krieger, Líder do Govêrno no Senado, comentou as fórmulas apresentadas como inaceitáveis, especialmente a que recomenda a indicação do líder *ad referendum* da bancada. Sustenta o Senador que o líder deve ser da livre indicação do Presidente da República, por se tratar de um porta-voz do Govêrno na Câmara dos Deputados.

MDB ESCOLHE

A liderança do MDB escolheu ontem os 13 vice-líderes da bancada e procedeu a uma distribuição de atribuições entre êles, estabelecendo assim uma norma de ação sem precedentes nas duas bancadas atualmente existentes na Câmara dos Deputados.

Decidiu ainda a liderança da bancada minoritária que os vice-líderes deverão reunir-se quinzenalmente com o líder, para uma prestação de contas de suas atividades, e que os vice-líderes encarregados dos trabalhos nas comissões terão a seu cargo, cada um, cinco dêsses órgãos técnicos permanentes.

Os vice-líderes ontem designados são: para plenário — Paulo Macarini (SC), Humberto Lucena (PB), João Herculino (MG), Mário Piva (BA); para vetos — Davi Lerer (SP) e José Carlos Teixeira (SE); para Comissões — João Meneses (PA), Bernardo Cabral (AM) e Paulo Campos (GO); para secretaria-geral da bancada — Afonso Celso (RJ); para decretos-leis — Wilson Martins (MT); para mensagens do Executivo à Câmara — Jairo Brum (RS) e para mensagens ao Congresso — Mata Machado (MG).

## Coluna do Castello

# "Frente ampla", de São Caetano a Washington

*Há uma euforia na* frente ampla *com o que lá se considera de êxito do comício de São Caetano para cuja realização se enfrentaram tantas condições hostis. Os bastidores* frentistas *agitam-se ainda com os pequenos episódios que assinalaram os preparativos do comício, o último dos quais é o chamado caso da Mãe Preta. São Caetano tem uma estátua da Mãe Preta, de grandes dimensões, doada por algum município vizinho. No dia do comício, a estátua foi transferida para a praça em que haveria a reunião e situada entre o tablado dos oradores e o local reservado ao público, de tal maneira que os sancaetanenses não teriam condições físicas de ver o Sr. Carlos Lacerda. A reação foi pronta: populares se incumbiram de arredar a Mãe Preta, prèviamente amarrada a grossos cabos e ante a passividade cúmplice dos soldados da Polícia. Com isso culminou o processo de solidariedade da população à* frente ampla, *embaraçado pela supressão de trens da Estação da Luz e de dois terços dos ônibus da estação rodoviária.*

*O folclore do comício, no entanto, transpõe o próprio comício e alcança o que se passou à noite, em São Paulo. Houve um desafio ao Governador Abreu Sodré, a quem se ofereceu apoio até à candidatura presidencial desde que encampasse a tese defendida no JB pelo Marechal Mário Poppe de Figueiredo. E houve uma cena semi-explosiva nos arredores da casa do Sr. João Pacheco Chaves, onde quatro oficiais do Exército, de dentro de um carro, fotografavam, munidos de teleobjetivas, a reunião social. À saída o Sr. Lacerda dirigiu-se aos oficiais, dedo em riste, para estranhar a conduta de homens que no futuro serão generais do Exército brasileiro e que no presente desempenhavam o papel de "tiras". A invectiva do Sr. Lacerda deixou perplexos os oficiais. Tão perplexos que um dêles deu razão ao ex-Governador, com o que a discussão se transferiu para a área interna do grupo militar em missão.*

*O Sr. Lacerda sòmente hoje chegará ao Rio, mas seus correligionários já falam do extraordinário êxito da reunião de que participou em Campinas, com grandes demonstrações de solidariedade da população. Aqui, o Sr. Lacerda conversará com o Sr. Juscelino Kubitschek, que retribui as informações sôbre São Caetano com informações frescas sôbre a América do Norte.*

*O antigo Presidente da República parece que torce por Nelson Rockefeller, que já não está no páreo, mas entende que para o Brasil e para a América Latina a melhor solução no momento seria Robert Kennedy. De qualquer forma identifica a perspectiva de uma mudança de situação continental em função da luta política nos Estados Unidos e diagnostica um alívio de pressões durante todo o período eleitoral.*

*Na* frente ampla, *outro motivo de alegria tem sido o artigo do Marechal Poppe de Figueiredo, o qual, segundo o Sr. Hermano Alves, interpreta o pensamento da cúpula militar conservadora, que não pretende deixar-se ultrapassar pelo grupo de coronéis que começa a inquietar-se na programação de manifestações pelo retôrno democrático que ocorreriam depois de maio, em seguida às eleições do Clube Militar. E aqui entra a história do desafio ao Governador de São Paulo.*

*Atribuiu-se ao Sr. Abreu Sodré a interpretação de que o Sr. Carlos Lacerda promove uma arriscada aliança de classes burguesas e operárias para lançar as bases de uma revolução socialista. A versão foi transmitida a círculos paulistas aos quais o ex-Governador da Guanabara é muito ligado, mas o Sr. Lacerda resolveu a questão com singeleza: propôs a intermediário categorizado que o Sr. Sodré desse uma declaração em favor da tese defendida pelo Marechal Poppe de Figueiredo. Se tal acontecesse, êle, Lacerda, passaria às mãos do Governador o comando da campanha de democratização e entraria a trabalhar ostensivamente pela candidatura Sodré à sucessão presidencial da República. O Sr. Abreu Sodré não aceitou sequer o exame da proposta, mas o Sr. Lacerda terá de alcançar o objetivo que pretendeu com seu desafio.*

### Sublegenda subversiva

*O Sr. Amaral Peixoto teve informações de fonte altamente categorizada de que no projeto das sublegendas será incluído um artigo que mandará que se somem os votos dados, nas eleições para o Senado, a todos os candidatos de cada uma das sublegendas do mesmo Partido para que seja o resultado confrontado com a soma dos votos dos candidatos apresentados nas diversas sublegendas do Partido concorrente. O Partido que obtiver maior soma terá direito às duas vagas do Senado.*

*Diz o Sr. Amaral Peixoto que isso é demais, mesmo em matéria de abuso.*

### Critérios para escolha do líder

*Reuniu-se ontem em Brasília a comissão especial da ARENA designada para encaminhar solução para a disputa em tôrno da liderança e das vice-lideranças. Ela aconselhará a bancada sôbre os critérios a adotar.*

*A comissão inclinava-se por apontar três fórmulas para escolha do líder: 1) líder eleito pela bancada e referendado pelo Presidente da República; 2) líder nomeado pelo Presidente e referendado pela bancada; 3) liderança dupla, uma do Partido, eleita, e outra do Govêrno, designada.*

*O Sr. Murilo Badaró, que não participou da primeira parte dos debates, protestou contra a tendência, alegando que a competência da comissão se restringia à fixação de critérios para escolha dos vice-líderes e não do líder. Ir além disso seria inclusive cometer deslealdade para com o Sr. Ernâni Sátiro.*

*O Sr. Badaró era, até ontem, um dos líderes do grupo independente. A comissão suspendeu sua decisão.*

*Carlos Castello Branco*

# STF não julgará Presidentes cassados

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal decidiu ontem que é incompetente para processar e julgar, originàriamente, os ex-Presidentes da República e os ex-Ministros de Estado que tiveram seus direitos políticos suspensos pelo Govêrno revolucionário, com base nos Atos Institucionais n.ºs 1 e 2.

A decisão foi proferida ao concluir ontem o Supremo o julgamento do Inquérito Policial n.º 2, em que aparecem como indiciados o ex-Presidente João Goulart e o ex-Ministro (do Trabalho) Amauri Silva, e da Ação Penal n.º 158, na qual foi indiciado também o ex-Ministro (da Saúde) Wilson Fadul.

COMO SE VOTOU

Pela prevalência da norma processual prevista no Art. 16, I, do Ato Institucional n.º 2, isto é, pela "cessação de privilégio de prerrogativa de função" aos cassados, votaram o Ministro Djaci Falcão, que foi relator da Ação Penal n.º 158, e os Ministros Luís Gallotti (Presidente do STF, que só votou por ser matéria constitucional), Amaral Santos, Barros Monteiro, Thompson Flôres, Osvaldo Trigueiro, Adalício Nogueira, Elói da Rocha e Aliomar Baleeiro.

Pela competência do STF, entendendo que os efeitos previstos no dispositivo do Ato Institucional só teriam fôrça se repetidos na Constituição de 1967, o que não ocorreu quanto à incompetência da Suprema Côrte para processar ex-Presidentes e ex-Ministros de Estado com direitos políticos suspensos, votaram os Ministros Antônio Gonçalves de Oliveira, que foi relator do Inquérito Policial n.º 2, Vítor Nunes Leal, Hermes Lima, Temístocles Cavalcânti, Evandro Lins e Silva, Lafaiete de Andrada e Adauto Lúcio Cardoso.

GOULART QUASE LEVA

O julgamento só não foi encerrado no dia 21 porque o Supremo decidiu adiá-lo para colhêr os votos dos ministros ausentes, por se tratar de matéria da "mais alta relevância".

Nesse dia, ambos os casos foram concluídos com maioria de votos favorável à competência do Supremo Tribunal Federal. Isso depois que o Minis- Luís Gallotti cancelou seu voto, em face de uma questão de ordem votada pelo plenário, entendendo que a matéria não era constitucional, pois se decidia apenas qual a norma constitucional que vigia: se a do Ato Institucional ou a da Constituição Federal.

O Ministro Luís Gallotti votara antes entendendo que se tratava de matéria constitucional. Pelo Regimento do STF, o Presidente, além dos casos de empate, vota apenas quando a matéria é dessa natureza. E matéria constitucional para o Supremo é a argüição de inconstitucionalidade de qualquer dispositivo perante a Constituição Federal.

Foi o próprio plenário do STF, nesse mesmo dia, quem reconsiderou seu pronunciamento, passando a entender que a matéria era constitucional. Dessa forma, prevaleceu o voto do Presidente, determinando um empate de sete na Ação Penal em que é indiciado o ex-Ministro Wilson Fadul, pois nesse votou o Ministro Osvaldo Trigueiro, que declarou seu impedimento no julgamento do inquérito em que fôra indiciado o ex-Presidente João Goulart, por ter dado parecer no processo quando exercia o cargo de Procurador-Geral da República.

A decisão veio ontem, com os votos dos Ministros Aliomar Baleeiro e Adalício Nogueira, ambos contrários à competência do Supremo Tribunal Federal.

CASSADOS: GRANDE DERROTA

A incompetência do Supremo Tribunal Federal foi decidida porque a Côrte entendeu que o Art. 173 da nova Constituição aprovou os atos praticados à luz dos Atos Institucionais e Complementares, e que tais atos tiveram seus efeitos regulados "pela lei do tempo". Isso "porque não houve, na nova Constituição qualquer dispositivo regulando de maneira diferente".

"De modo que os efeitos dêsses atos hão de ser os daquela lei, feitas para vigorar por 10 anos, que ainda não decorreram" — a citação foi extraída do voto do Ministro Luís Gallotti, ao aprovar o voto do Ministro Djaci Falcão.

Dentro dêsse entendimento do STF, embora sem referência expressa, os políticos cassados estão sujeitos às limitações do Art. 16 do Ato Institucional n.º 2, que diz:

"A suspensão de direitos políticos, com base neste Ato e no Art. 10 e seu parágrafo único do Ato Institucional de 9 de abril de 1964, além do disposto no Art. 337 do Código Eleitoral e no Art. 6.º da Lei Orgânica dos Partidos Políticos acarreta, simultâneamente:

I — A cessação de privilégio de fôro por prerrogativa de função;

II — A suspensão do direito de votar e de ser votado nas eleições sindicais;

III — A proibição de atividade ou manifestação sôbre assunto de natureza política;

IV — A aplicação, quando necessária à preservação da ordem política e social, das seguintes medidas de segurança:

a) Liberdade vigiada;

b) Proibição de freqüentar determinados lugares;

c) Domicílio determinado."

ARGUMENTOS DE DJACI

O Ministro Djaci Falcão iniciou seu voto (o vencedor) salientando que no inquérito figurava entre os indiciados o ex-Ministro Wilson Fadul, que tivera seus direitos políticos suspensos com base no Ato Institucional n.º 1, fato que "acarreta, simultâneamente, a cessação da competência por prerrogativa de função".

Depois, disse o relator:

"Indaga-se: subsiste, em face da Constituição Federal de 1967, a restrição à competência pela prerrogativa de função, para aquêles que tiveram os seus direitos políticos suspensos?".

E concluiu que sim.

Em seguida, o Ministro Djaci Falcão analisou as conseqüências da suspensão dos di- políticos:

"Vê-se que os efeitos da suspensão dos direitos políticos, taxativamente enumerados no Art. 16 do Ato Institucional n.º 2, aprovados pelo Art. 173 da Constituição Federal, que os procurou resguardar, hão de viger no decurso do prazo dessa suspensão, salvo, é óbvio, modificação constitucional pertinente à matéria.

Sente-se que ao editar o Art. 173, o legislador constituinte buscou resguardar todos os atos do Govêrno, inclusive "os de natureza legislativa expedidos com base nos Atos Institucionais e Complementares" (Inc. III).

Doutrinàriamente, sou favorável ao sistema tradicional da competência pela prerrogativa de função, sem restrições, sem exclusão daqueles que hajam incorrido na suspensão de direitos políticos. Não como um favor ou um privilégio individual, mas como uma garantia que se erige ante a dignidade da função. Não "por amor dos indivíduos", mas em razão dos "cargos ou funções que êles exercem", para usar expressões de Pimenta Bueno. Cuida-se de uma garantia destinada a proteger um interêsse geral.

Diante da amplitude da aprovação dos atos do Comando Supremo da Revolução e do Govêrno federal, torna-se evidente, a meu sentir, a permanência dos seus efeitos, como corolário lógico e de natureza legal".

COMPETENCIA DO SUPREMO

O voto do Ministro Gonçalves de Oliveira (relator do Inquérito n.º 2) diz, depois de citar o Art. 16 do Ato Institucional n.º 2:

"A Constituição de 1967, no Art. 173, aprovou e excluiu da apreciação judicial os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução, assim como pelo Govêrno Federal, com base nos Atos n.ºs 2, 3 e 4.

A questão da cessação do privilégio de Fôro está em vigor após a Constituição? Parece-me que não, pois o Ato n.º 2 teve usa exigência declarada até 15 de março de 1967. É o que dispõe o Art. 33 dêsse ato: "O presente Ato Institucional vigora desde sua publicação até 15 de março de 1967, revogadas as disposições constitucionais ou legais em contrário".

Os Atos, as cassações de direitos políticos ficaram pela nova Constituição expressamente ressalvados (Art. 173, citado).

Mas a própria Constituição revogou tôda a legislação constitucional anterior, quando declarou que os Presidentes da República, como os Ministros do Supremo Tribunal e o Procurador-Geral da República, nos crimes comuns respondem perante esta Alta Côrte (Art. 114, I, Letra A).

Ora, mesmo após a cessação das funções, a competência é do Supremo Tribunal (Súmula 394).

A norma que estabelece o fôro para o processo penal não pode ser erigida como pena, e mandamento de ordem constitucional processual. Nem se compreende distinção, só os Presidentes cassados não teriam a garantia de ser julgados pelo Supremo Tribunal. Em verdade, não se pode compreender tal distinção. Os Presidentes julgados por esta Côrte e os cassados por outra Côrte de Justiça...

Ocorre ainda que a Constituição vigente prevê a suspensão dos direitos políticos, por decisão dêste Tribunal (Art. 114, I, letra J). Tal suspensão, como é expresso o Art. 114, acarreta a suspensão dos direitos políticos, do mandato eletivo, cargo ou função pública, enquanto perdurarem as causas que a determinaram.

Não impõe o preceito nem a cessação do privilégio do fôro, nem outras restrições do Art. 16 do Ato n.º 2.

Com estas considerações, voto pela competência do STF."

# Govêrno resolve terminar polêmica sôbre o Guandu

O Govêrno do Estado deu ontem por encerrada a polêmica sôbre o acidente no Guandu e afirmou que resta, agora, "corrigir a obra do século, em nome dos interêsses da população e da vida econômico-industrial do Estado, e apurar as responsabilidades envolvidas no deplorável episódio".

Ao lançar "uma pedra de cal sôbre a polêmica", o Govêrno divulgou trechos de correspondência do BID, desaconselhando, em novembro de 1965, o funcionamento do Guandu a título de demonstração, porque a obra estava incompleta e precisaria de pelo menos 60 dias para o término de vários detalhes importantes.

FIM DA DISCUSSAO

Distribuída pelo gabinete do Governador Negrão de Lima, é esta a nota oficial, na íntegra:

"O Govêrno da Guanabara não tem tempo a perder em polêmica com os interessados em politizar e desvirtuar conscientemente os fatos ligados ao grave acidente na nova adutora do Guandu. Tôda a sua preocupação se concentra nos estudos e trabalhos de recuperação da adutora, para que no mais breve prazo possível o sistema de abastecimento de água da Guanabara volte à normalidade e a condições de segurança permanente. Mas, a bem da verdade, o Govêrno volta a público para enriquecer, documentadamente, informação anterior sôbre a participação do Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID) no episódio, em defesa da integridade da obra contra aquêles que a punham em risco pelo açodamento político.

A 2 de dezembro de 1965, três dias antes da transmissão do Govêrno ao Embaixador Negrão de Lima, um comunicado oficial da CEDAG, estampado na imprensa carioca, dizia o seguinte:

"Agora estão terminados os testes das bombas e o aprimoramento das paredes do túnel. Nada mais falta. No ritmo atual, tais trabalhos estarão concluídos até janeiro de 1966. A rigor, a água já poderia correr. Mas é necessário evitar qualquer possível imperfeição nos últimos detalhes da obra de tanta significação". (Os grifos são nossos).

Nota oficial do BID, assinada pelo seu representante no Brasil, Sr. Evaldo Correia Lima, e publicada hoje nos jornais, afirma o seguinte:

"No dia 12 de novembro de 1965, em entrevista concedida à imprensa, o Governador do Estado manifestara a intenção de pôr em funcionamento, a título de demonstração, a Adutora do Guandu, entre os dias 20 e 25 do mesmo mês. Tomando conhecimento dêsse propósito, o BID, diretamente da sede, em Washington, e através da firma de Engenheiros e Consultores, encarregada pelo Banco da supervisão das obras, desaconselhou a demonstração em referência, em virtude de razões técnicas e financeiras. Com êsse motivo, dirigiu-se às autoridades competentes do Estado, as quais concordaram com a opinião do Banco, transmitindo essa conclusão ao Governador. Como resultado, foi cancelada a anunciada demonstração."

(Os grifos são nossos).

Observe-se que entre a data vetada pelo BID e a nota da CEDAG, assinada pelo engenheiro Veiga Brito, dando conta de que o sistema estava apto a operar, mediou apenas o espaço de 8 dias, ou seja, de 25 de novembro a 3 de dezembro de 1965.

Mas em que têrmos foram definidos o veto e a advertência dos fiscais do BID à inauguração precipitada que o Govêrno anterior pretendia realizar, a fim de encerrar todo o ciclo-Guandu em sua administração? Aqui vai um trecho básico da carta do engenheiro I. N. Curtiss, gerente do projeto, por parte dos fiscais do BID, à firma Sanches P. C. D. R., ao engenheiro Válter Pinto Costa, então Superintendente da SURSAN.

"Além da necessidade de se terminar muitas outras etapas dêsse grande projeto, das quais talvez cincoenta ou mais tinham de estar completas antes de se colocar água no túnel, há um trecho que merece especial atenção: trata-se do revestimento do lote 2, o fechamento dos poços, o alisamento das superfícies e limpeza, os quais não poderão ser feitos em 60 dias de trabalho ou mais de 10 semanas. Restam mais de 3 quilômetros de paredes a revestir e 51/2 de abóbodas a fazer nessa parte do túnel sob pressão, parte essa que se divide em 12 seções, das quais 9 não esperamos tenham suas paredes revestidas antes de 5 de dezembro, e 11 dessas mesmas seções não nos parece possível tenham suas abóbodas prontas, a não ser muito depois de 5 de dezembro". A carta termina com uma recomendação especial sôbre os cuidados a serem observados antes de a adutora entrar em operação. Dela, foram enviadas cópias ao BID e aos engenheiros Veiga Brito e Miranda.

Observem-se os seguintes pontos: 1) a carta do engenheiro Curtiss é datada de 28 de outubro; 2) apesar dela, dos seus têrmos incisivos e dos prazos amplos a que se refere, o Governador do Estado, no dia 12 de novembro (v. nota oficial do Sr. Correia Lima), manifestou a intenção de pôr em funcionamento, a título de demonstração, a Adutora do Guandu; 3) entra em cena o BID e (nota do Sr. Correia Lima) desaconselha a demonstração "em virtude de razões técnicas e financeiras"; 4) "as autoridades competentes do Estado" respondem, concordando com a opinião do Banco (nota do Sr. Correia Lima), mas a 3 de dezembro o engenheiro Veiga Brito, pela CEDAG, declara ao povo da Guanabara que a obra se encontra em condições de funcionamento. ("Nada mais falta. A rigor, a água já poderia correr"). Aí estão as peças finais que ajudam qualquer pessoa, técnica ou leiga, a entender a montagem de precipitação e açodamento a que se referiu o Governador Negrão de Lima, quando informou a população sôbre o desastre na nova adutora do Guandu.

Está lançada, também, a pá de cal sôbre a polêmica. Em face da prova documental apresentada já não há o que discutir, nem com quem discutir. Restam apenas duas providências a tomar, que serão simultâneas e se completam: 1 — corrigir a "obra do século", em nome dos interêsses da população carioca e da vida econômico-industrial do Estado, postos sob séria ameaça; 2 — apurar as responsabilidades envolvidas no deplorável episódio.

## Bahia devolve a Lacerda qualificativo de possesso

O Chefe da Casa Civil do Govêrno carioca, Sr. Luís Alberto Bahia, retrucou ontem o Sr. Carlos Lacerda, afirmando — em declaração do próprio punho — que foi o ex-Governador quem ficou possesso, por não ter gostado "que eu lembrasse o triplex".

"Não me importo que o Sr. Carlos Lacerda me classifique de energúmeno. Energúmeno quer dizer: desvairado, fanático, possesso. Exatamente palavra sinônimo do Sr. Carlos Lacerda", diz o Sr. Luís Alberto Bahia.

"Ele não gostou que eu lembrasse o triplex, um dos símbolos de sua fortuna pessoal, amealhada no Govêrno ou por ter sido Governador. E ficou possesso", declarou o Chefe da Casa Civil.

## Entre os 5 deputados da CPI nenhum é engenheiro

A CPI da Assembléia Legislativa que investigará o acidente do Guandu será formada de deputados que, por profissão, são advogado, dentista, servidor público, industrial e dono de colégio. Como não há engenheiros e para evitar críticas, a CEDAG será solicitada a ceder dois técnicos para assessorar os trabalhos.

Como o Govêrno do Estado tem maioria na CPI, seus integrantes estão propensos a ouvir o Sr. Carlos Lacerda em primeiro lugar, tal como reivindicam os deputados lacerdistas. Logo em seguida, porém, compareceria o Presidente da CEDAG, engenheiro Ataulfo Coutinho.

A COMISSÃO

Fazem parte da CPI os Deputados Alfredo Tranjan (vice-líder do Govêrno, advogado), Sebastião Contrucci (dentista), Caldeira de Alvarenga (funcionário da Assembléia), Mauro Magalhães (industrial), todos eleitos pelo MDB.

O único representante da ARENA será o Sr. Geraldo Monerat (dono de colégio). O Deputado Alfredo Tranjan presidirá a CPI.

## CEDAG não tem a solução mas já vê quanto gastará

A CEDAG iniciou a coleta de preços do material e equipamentos necessários à desobstrução do túnel-canal do Guandu, embora ainda não tenha decidido a forma pela qual vai recuperá-lo. Seja qual fôr a solução, uma coisa é certa: o abastecimento da Cidade continuará nos níveis atuais, ou seja, 85% da necessidade total.

O bypass — tubo de aço que contornará o trecho obstruído — é até agora a técnica mais aceita pelos engenheiros da CEDAG, tanto que estão sendo calculados os custos e a extensão do novo conduto, bem como o tempo necessário para a sua construção.

GARANTIA

Na caso de se confirmar que o acidente deveu-se a falhas de construção — como os estudos iniciais indicam —, a responsabilidade pelos prejuízos caberá à Companhia de Estudos e Execução de Obras (CECOB).

Essa responsabilidade decorre do contrato entre a empreiteira e a CEDAG, cujas obras têm uma garantia de cinco anos a partir de sua conclusão. A CECOB através de seu Procurador, Sr. Jacques Tricaud, já reconheceu o compromisso contratual e prontificou-se a ajudar na recuperação do túnel-canal.

A CEDAG, contudo, deverá auxiliar na recuperação, para que seja concluída no menor tempo possível. Paralelamente, inspecionará outros trechos do Guandu, a fim de evitar novos acidentes iguais.

UM HOMEM SIMPLES

*Teixeirinha se considera um humilde, mesmo depois da fama e da riqueza*

# Teixeirinha diz que é aceito porque usa linguagem do povo

Após prever que o filme **Coração de Luto**, basendo na música que o tornou famoso, baterá todos os recordes nacionais de bilheteria, Vitor Mateus Teixeira, o Teixeirinha, definiu-se, na entrevista coletiva no Copacabana Palace, como um homem humilde, religioso e humanitário, e justificou sua aceitação popular: "Falo a linguagem do povo e exalto o amor materno".

Com a atriz do filme, Mary Teresinha, ao seu lado, Teixeirinha confessou que ficou "doído e sentido quando apelidaram minha música, a música que fiz para minha mãe, de **Churrasco de Mãe**", mas se sentiu realizado ao transpor para o cinema o drama que viveu aos nove anos.

O DRAMA CONTADO

Bem vestido, com um grande anel no dedo, hospedado no Hotel Copacabana Palace e "extasiado com a beleza das praias cariocas e das matas", Teixeirinha disse que a idéia para seu filme, que está sendo exibido em nove cinemas do Rio e ainda no Paraná, em Santa Catarina e em São Paulo, "surgiu aos nove anos de idade, quando perdi minha mãe". Em seguida, usando palavras simples, conta o episódio:

— Minha mãe morreu aos 28 anos do **mal de gôta**, como os curandeiros chamavam naquela época, porque sofria de ataques, perdendo a noção das coisas. Uma vez, estava conversando perto de uma fogueira feita por ela no terreiro de nossa casa, quando perdeu os sentidos e caiu sôbre ela. Ficou completamente queimada, e as fôlhas de bananeiras e as claras de ôvo — usadas para refrescar as queimaduras —, não adiantaram, porque morreu logo depois.

Acrescentou o compositor gaúcho que aquêle dia, "o dia em que minha mãe morreu", foi o primeiro e único em que foi à aula, "porque depois fiquei rolando de município em município, de casa em casa, sem qualquer oportunidade para estudar".

AS HISTORIAS

Depois de trabalhar em várias profissões, "sei capinar, plantar, arar terra, fui garçom, engraxate, carregador de malas e estava no Exército quando a guerra acabou e não fui para a Itália". Vitor Mateus Teixeira começou a compor músicas, que, no seu entender, têm letra bonita, "porque os versos são feitos com as palavras ditas pelo povo".

Fumando pouco, atendendo humildemente aos fotógrafos que lhe pediam poses, Teixeirinha disse que "até na BR-290, que liga Guaíba a Uruguaiana, meu trabalho pode ser notado, porque fui operador de máquinas de construção de estradas e prestei serviço lá".

Sua música **Coração de Luto** vendeu 1,5 milhão de discos. Fêz 214 gravações, incluídas tôdas as composições, principalmente a partir de 1961, quando se tornou mais conhecido.

— Eu vendo muitos discos porque falo do amor maior, do amor que todos sentem, do amor pela nossa mãe, apesar de também ter algumas músicas que tratar de outros temas. Fiz músicas para o Dia das Mães e para as criancinhas.

Acha que as críticas, principalmente a **Coração de Luto**, não procedem, e disse que o maior número delas parte do programa de Flávio Cavalcânti. Acrescentou, entre risadas, que "no Sul meus fãs o chamam de Flávio e seus sete jagunços".

Contou também que recebeu no hotel um telefonema de Almirante. Quando êste perguntou-lhe o que pensava de Flávio Cavalcânti, comentou:

— Não penso nada, não quero ferir ninguém, nem saber da opinião que têm de mim, porque sou um homem de bem, e as críticas não me atingem muito. Fico sentido, mas é só isso, porque vivo para meus fãs e não para meus críticos.

O SENTIMENTALISMO

Vitor Mateus Teixeira confessa ser um homem sentimental, que fica extasiado quando Mary Teresinha, "na sacada do hotel, contemplando as ondas, canta uma música de Vicente Celestino", e indagado sôbre suas preferências no setor musical responde:

— Gosto muito de Adelino Moreira, porque sou do tempo da "nossa música brasileira", do samba-canção, da batucada, mas também gosto de Chico Buarque de Holanda, que fêz **A Banda**, uma beleza; de Angela Maria cantando **A Cinderela**, e de Roberto Carlos, que é "um rei porque domina a juventude, porque lhe traz uma mensagem".

O ATUAL E O PRÓXIMO

O filme **Coração de Luto** já rendeu, em cinco meses de exibição, mais de NCr$ 600 mil, e esperam os distribuidores que atinja NCr$ 3,5 milhões. Será dublado para o espanhol, e já existem pedidos de cópias da Itália, Portugal, Venezuela e outros países.

O argumento é do próprio Teixeirinha, que canta 12 músicas suas, iniciando e terminando com **Coração de Luto**. Mary Teresinha é a môça que o acompanha no acordeão há sete anos, e também será atriz do próximo filme, a ser rodado em outubro: **A Quadrilha do Perna de Pau**, com roteiro do próprio compositor gaúcho e em estilo **bang-bang**. Teixeirinha acentua que "não vou imitar os americanos, mas fazê-lo bem na base do Rio Grande do Sul".

## TRATORES PARA MINAS

*Os primeiros 80 dos 290 tratores de esteira adquiridos na Itália pelo govêrno de Minas, para revenda financiada e a preço de custo às Prefeituras, Cooperativas e agricultores, já foram desembarcados no pôrto de Santos (foto) e chegam a Belo Horizonte na próxima semana, quando serão inspecionados pelo governador Israel Pinheiro. O secretário da Agricultura, sr. Evaristo de Paula, informou que os tratores serão imediatamente distribuídos aos seus compradores e que um segundo lote de 60 unidades chegará ao Brasil em abril. Os 150 tratores restantes serão distribuídos no mês de junho*

## Calor de ontem foi o maior do mês

A temperatura mais elevada dêste mês registrou-se ontem — 37.4, em Bangu —, e o Serviço de Meteorologia prevê para hoje a penetração de uma frente fria nó Rio, pròvàvelmente à noite, passando o tempo de bom, com nebulosidade, a instável. Os hospitais atenderam a cêrca de 80 casos de desidratação. A mínima registrou-se no Alto da Boa Vista: 20.5.

## Cinelândia terá fonte para pombos

Uma fonte de três metros de altura será instalada na próxima semana na Cinelândia, para servir de bebedouro para os pombos e poderá ser também utilizada por pessoas, já que será alimentada com água da rêde da rua prèviamente tratada. A informação é do Diretor do Departamento de Parques da SURSAN, Sr. Gildo Borges.

A água será canalizada para esgotos depois de utilizada, não havendo, como no caso de chafariz, a sua reutilização. A fonte é de fabricação francesa, com cêrca de 80 anos, e estava no Reservatório do Pedregulho sem nenhuma utilidade, quando, há oito anos, foi instalada no Reservatório do Corte de Cantagalo.

MANEQUINHO

O Sr. Gildo Borges informou também que o atraso da instalação do Manequinho na Praia do Botafogo se deve a alguns problemas que a CEDAG encontrou para a ligação da água, mas garantiu que na próxima semana Manequinho já estará no seu nôvo local.

## Favelado vai ajudar obra da CODESCO

O Vice-Presidente da COPEG, Sr. Marcílio Moreira, afirmou ontem que a Companhia de Desenvolvimento de Comunidades, (CODESCO), que teve ontem o seu estatuto homologado, se propõe a realizar nas favelas um trabalho de dentro para fora, em que a participação direta dos próprios favelados no processo de urbanização se faça sentir, no planejamento, nas decisões e no esfôrço de ação conjunta.

Acrescentou que, dessa forma, a comunidade favelada oferece a suas parcela de influência em todo o processo de desenvolvimento, desde a pesquisa até a fase de execução dos trabalhos. Explicou que a orientação visa não só ao aproveitamento do esfôrço do favelado como de sua efetiva integração na comunidade que êle ajudou a construir.

## INC vai a três festivais

O Instituto Nacional do Cinema abriu inscrições, simultâneamente, para três festivais internacionais: o de Karlovy Vary (Tcheco-Eslováquia), o de Berlim Ocidental e o de San Sebastián (Espanha).

O Festival Internacional de Karlovy Vary, que se alterna bienalmente com o de Moscou, será realizado de cinco a 15 de junho. Seu objetivo é "tornar conhecidas as obras que, por seu valor artístico e conteúdo, contribuem para o progresso da sociedade, para a evolução da personalidade humana e, através desta, para o desenvolvimento da cinematografia mundial".

O de Berlim, marcado para o período de 21 de junho a 2 de julho, se faz acompanhar de uma importante programação paralela com finalidade de comercialização.

O de San Sebastián, a realizar-se de 6 a 16 de julho, propõe-se a "colaborar na missão educativa e formativa do cinema, como meio de expressão".

## Rua Sorocaba amanhã já terá tráfego

Após quatro meses interditada para a construção de galerias pluviais, a Rua Sorocaba será entregue amanhã ao tráfego, embora seu asfaltamento não seja iniciado dentro de uma semana. A decisão da SURSAN se deve ao fato de várias reclamações dos moradores da rua que acharam muito demorada a construção de uma obra considerada "rápida e fácil".

Inicialmente a obra seria realizada em três meses, mas foram gastos cinco: a firma que venceu a concorrência para executá-la, em princípio de novembro, não pôde concluí-la, obrigando a SURSAN a rescindir o contrato e transferi-lo para outra emprêsa, que também não teve condições de terminar os serviços.

# Elmano inspeciona horário no fôro e punirá Juiz que estava ausente de 2 Varas

Durante uma inspeção pessoal sôbre o cumprimento do horário pelos Juízes de Direito, o Corregedor da Justiça, Desembargador Elmano Cruz, verificou ontem que o Juiz Álvaro Mayrink não estava em nenhuma das duas Varas onde está em exercício, e hoje, pròvàvelmente, vai encaminhar ao Conselho da Magistratura a comunicação, pedindo a punição do faltoso.

O Desembargador Elmano Cruz disse que, no seu modo de entender, a ausência dos juízes é um desrespeito aos advogados e às partes, que não pode ser tolerado pela Administração do Poder Judiciário, sob pena de ninguém mais acreditar nos magistrados, que deveriam dar o exemplo, pois são encarregados de julgar multas causas cujo objeto é demissão de funcionários que faltam ao serviço.

HORÁRIO

Na semana passada o Conselho da Magistratura baixou um provimento regulamentando a presença dos Juízes de Direito no fôro, pelo menos durante duas horas por dia, e encarregou o Corregedor da Justiça de fiscalizar o seu cumprimento.

Segundo os advogados que comentaram o provimento, só o Desembargador Elmano Cruz poderia dar cumprimento a tal tipo de deliberação, pois tem demonstrado não temer as conseqüências de seus atos.

No problema da cobrança de custas extorsivas pelos donos de cartório, o atual Corregedor da Justiça já conseguiu reduzir a incidência de violações ao Regimento de Custas, pois os serventuários sabem que se forem apanhados em flagrante serão punidos. O mesmo está acontecendo agora com relação ao horário dos Juízes e o Sr. Alvaro Mayrink será o primeiro a ser punido.

# Taxa aeroportuária vigora a partir de abril em vôos nacionais e internacionais

Todos os passageiros de linhas domésticas e internacionais, que se utilizarem de aviões de companhias brasileiras ou estrangeiras, deverão pagar, a partir de 1.º de abril, a taxa aeroportuária de NCr$ 3.00 para viagens internas e NCr$ 10.00 para internacionais, no momento de apresentação da passagem, em todos os aeroportos brasileiros de classe I, para terem acesso ao aparelho.

A Diretoria de Aeronáutica Civil, que ontem à tarde reuniu todos os representantes das companhias nacionais, a fim de fornecer-lhes explicações sôbre como será o processo do recebimento e contrôle do pagamento da taxa, revelou que inicialmente a taxa será exigida apenas nos aeroportos com fluxo de mais de 50 mil passageiros anuais e que possuem certos requisitos técnicos.

A TAXA E AEROPORTOS

O passageiro, quando apresentar sua passagem no balcão da companhia no aeroporto, a fim de ser registrado no vôo e receber a ficha de embarque, pagará a taxa de NCr$ 3,00, recebendo um comprovante que será grampeado da passagem. A taxa valerá para o vôo, da origem ao destino, isto é, o passageiro pagará uma única taxa, mesmo se o vôo tiver várias escalas em vários aeroportos, desde que sua passagem seja da origem ao destino.

Para a cobrança da taxa o conceito de passageiro em trânsito será o do que permaneça no recinto do aeroporto. Desde que o passageiro resolva desdobrar sua passagem e não continuar no mesmo vôo, permanecendo na cidade em que fizer escala, deverá pagar nova taxa ao nôvo embarque. Sòmente será isento da taxa se o vôo fôr interrompido por culpa da companhia que o transporta — no caso de entre uma e outra escala ocorrer pane no avião e o vôo não possa ser prosseguido. Neste caso, pela legislação em vigor, a companhia fica responsável pelo passageiro, devendo providenciar alojamento e alimentação, e nesta circunstância, ao nôvo embarque não será cobrada a taxa.

# Fiscalização dos ônibus ficará mais rigorosa para que só circulem os bons

O Departamento de Trânsito e a Secretaria de Serviços Públicos vão intensificar a fiscalização das emprêsas de transporte coletivo, para que só circulem os ônibus que possuam as condições mínimas de segurança exigidas por lei, pois algumas delas estão adulterando as placas e os números de ordem dos seus veículos.

O Secretário de Serviços Públicos comunicou ontem ao Diretor do Departamento de Trânsito a apreensão de três ônibus da Emprêsa Santa Sofia Ltda. que apresentavam irregularidades nos números de ordem pintados nas carroçarias e violação do chumbo das placas.

DUBLAGEM

O Instituto de Criminalística, convocado pela Secretaria de Serviços Públicos, confirmou a existência das infrações. A principal é a apresentação para vistoria de veículos em boas condições, sendo depois suas placas e licenças transferidas para outros, em estado deficiente, que são os que realmente circulam.

O Comandante Celso Franco determinou à Divisão de Contrôle do Departamento de Trânsito que forneça semanalmente às emprêsas a relação das infrações cometidas por seus motoristas, para que elas possam cobrar dêles as multas. O fornecimento das relações de multas visa a facilitar os trabalhos das emprêsas e a evitar acúmulos, e será feito na sede do Departamento de Trânsito, sempre que solicitado por um representante de emprêsa.

BOTAFOGO

O Departamento de Trânsito divulgará nos próximos dias o Plano de Circulação de Botafogo, elaborado por causa das múltiplas obras que estão sendo realizadas no bairro. O plano, segundo o Sr. Celso Franco, "trará mudanças radicais e deverá melhorar muito o escoamento de tráfego da região". Os estudos já foram quase inteiramente concluídos, mas o Departamento de Trânsito não quer divulgar já o plano, porque ainda estão sendo feitas observações **in loco**, que poderiam ser prejudicadas com a divulgação das mudanças.

NÔVO CHEFE

A convite do Comandante Celso Franco, assumiu a chefia do Serviço de Sinalização do Departamento de Trânsito o Comandante Célio Limoeiro, ex-diretor do Centro de Sinalização da Marinha.

Será iniciada hoje a operação branca-de-neve, que consiste na colocação de espelhos nas esquinas de cruzamentos perigosos. O Comandante Celso Franco assistirá à instalação do primeiro espelho de uma série de 50, às 15 horas, na esquina da Praça Tiradentes com a Rua Visconde do Rio Branco. Ainda esta semana o Departamento de Trânsito pretende iniciar os trabalhos noturnos de pintura de faixas com tinta refletiva na Avenida Rio Branco, que já está tôda demarcada.

# Margarida rouba o marido e desaparece de casa cinco meses após casamento na TV

Cinco meses após se casar com Margarida Firmino Lemos, apresentada pelo animador Raul Longras no programa *Casamento na TV*, o comerciário Sidnei Miranda Lemos estêve ontem na 22.ª Delegacia Distrital, onde registrou queixa contra a espôsa por abandono de lar, furto e ameaça de morte.

Sidnei, na Delegacia, declarou-se admirado pelo fato de que o apresentador do programa da TV Globo tivesse tanto cuidado com sindicâncias a seu respeito, não procedendo da mesma forma com relação à mulher. O casal morava na Rua Guapé, 138, em Parada de Lucas.

SURPRÊSA

Ao chegar ontem em casa, Sidnei não encontrou a mulher. Procurou-a por tôda a parte, perguntou aos vizinhos e ninguém soube dizer nada. Quase todos os objetos também não se encontravam em casa.

Ainda na esperança de ouvir uma palavra que explicasse tudo, o comerciário ligou para a casa dos parentes de Margarida. A resposta foi uma ameaça de morte no caso dêle apresentar queixa à Polícia. Sidnei contou na 22ª Delegacia Distrital que a ameaça foi feita por um parente da mulher, conhecido por Marron e que é lutador de catch.

Disse ainda aos policiais que, freqüentemente, ouviu críticas dos vizinhos à vida irregular da mulher, apesar de estar casado apenas há cinco meses. Margarida, segundo o marido, é funcionária do IPASE.

# A propósito de cartas de amor

*Josué Montello*

Restritas a uma edição de 125 exemplares, fora do mercado, as *Cartas de Amor* de Graça Aranha, que D. Nazaré Prado publicou em 1935, ainda no clima de consternação da morte do escritor, nunca foram aludidas, ao que suponho, nas apreciações da personalidade do romancista de *Canaã*.

A razão do silêncio estará na raridade da obra, e raridade que se teria agravado com a destruição de boa parte da edição.

A verdade é que, não obstante o seu conteúdo extremamente íntimo e pessoal, essas cartas constituem subsídio de alta importância na ordem biográfica e literária. Direi mesmo que, sem a correspondência amorosa de Graça Aranha, não teríamos a chave de seu temperamento, e com a qual talvez possamos entender algumas de suas atitudes, na fragilidade da condição humana.

Num dos capítulos de *O Presidente Machado de Assis*, tive oportunidade de assinalar, estudando o diálogo epistolar do mestre de *Dom Casmurro* com o seu amigo Graça Aranha, que êste viveu sob a fascinação de dois modelos: um, da juventude, Tobias Barreto; outro, da maturidade, Joaquim Nabuco.

A conferência sôbre o Espírito Moderno, com a qual Graça Aranha assumiu a liderança do movimento modernista no salão da Academia Brasileira, marcaria o instante em que o modêlo da juventude voltou a dar a linha normativa ao temperamento do memorialista de *O meu próprio romance*. Sua palestra polêmica, aplaudida pelos moços, corresponderia à reprodução do impacto de Tobias Barreto no Recife, por ocasião do mais turbulento concurso da Faculdade de Direito, e a que assistiu o futuro romancista, ainda menino-e-moço, recém-chegado do Maranhão.

O reencontro do diplomata aposentado com o paradigma da juventude não ocorreu de improviso. Aos poucos a vida o preparou para êle. E aqui se evidencia a importância das *Cartas de Amor* que D. Nazaré Prado reuniu em volume.

Dizia Machado de Assis que o pior pecado, depois do pecado, é a publicação do pecado.

Graça Aranha fêz de sua paixão o argumento de *A Viagem Maravilhosa*. Êle é, ali, Felipe; Nazaré Prado, Teresa.

Por uma dedicatória na primeira edição de *Canaã*, reproduzida ao fim das *Cartas de Amor*, o romancista confessava, em 1902, a "grande amizade" que já dedicava a Nazaré Prado. Mas a paixão veemente, de que a correspondência amorosa seria o espelho, sòmente se iniciou por volta de 1911, e iria até fevereiro de 1927, quando os correspondentes se uniram, sem dissimulações ou mistérios.

Autor de obra exígua, Graça Aranha soube ser epistológrafo copioso. Perto de três mil cartas escreveu êle a Nazaré Prado. Lamentàvelmente, diz-nos a nota introdutória das *Cartas de Amor*, "as cartas escritas nos últimos anos, devido aos acontecimentos revolucionários do Brasil, dos quais Graça Aranha foi um doutrinador e colaborador, e por outras razões mais íntimas, foram destruídas na sua quase totalidade, pela natureza reservada dos assuntos nela tratados e pela dificuldade de serem conservadas".

Se bem me lembro, foi em Madame Sablière que li que o amor nada mais é do que um egoísmo de duas pessoas.

Daí certamente o tom monótono que nos entedia nas correspondências do amor alheio. O assunto é o mesmo, os mesmos os correspondentes. Até Graça Aranha, com o fascínio de sua inteligência, não escapa à regra geral — repetindo-se.

Salvam-se de suas cartas, entretanto, os lances característicos de seu temperamento exaltado, sempre aberto às novas idéias. A paixão da maturidade levou-o certamente à nostalgia da juventude, e daí ter êle volvido, na conferência da Academia, ao modêlo de Tobias Barreto.

# Carta do leitor

## Bares da Prado Júnior

"Na Rua Prado Júnior, com a Avenida N.S.ª de Copacabana, há dois bares que ficam abertos a noite tôda e até o amanhecer. Entre 4 horas e o amanhecer ali se reúnem, e nas calçadas fronteiras, todos os que estão saindo nos night-clubs e cabarés para o último bate-papo ou para continuar a farra interrompida pelo fechamento daqueles.

E repetem-se diàriamente as mesmas cenas, cantorias a altas vozes, discussões, brigas seguidas de palavrões em altas vozes, cenas de pugilato, etc.

Já reclamei, sem resultado, ao Secretário de Segurança e ao Administrador Regional.

**Samuel Berg Maia — Rua Prado Júnior, 165, ap. 202 — Copacabana, Rio".**


# JORNAL DO BRASIL

Rio, 28 de março de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines


# Depois do Aniversário

Reinstala-se no meio político um vago sentimento de impasse, a desconfiança de que resultará em pura perda a tentativa de alguns Ministros para incorporar à ação do Govêrno a presença do corpo legislativo nacional. É que, desfeito o clima comemorativo do aniversário do Govêrno, as palavras se perderam com o próprio eco, sem a contrapartida das medidas práticas.

O Presidente da República disse na televisão e nos jornais que o seu primeiro ano de Govêrno podia ser considerado de transição, mas que em sua coluna de crédito político figurava a ausência de crises e de qualquer impasse. A calmaria política satisfaz ao Presidente, mas não tranqüiliza a opinião pública nem anima a classe política. Na verdade, 67 foi um ano que se caracterizou pela mudança de Govêrno, mas a índole do regime não se alterou.

A prova está em que o Govêrno Costa e Silva não transpôs a fronteira da aparência democrática. No máximo, pode alegar a circunstância de não ter feito uso dos aparelhos de autoritarismo deixados em sua mão a título de herança do período discricionário. Em compensação, o instrumental democrático também ao seu alcance não foi usado, pois a inspiração que o anima não é democrática. O Govêrno atual, como o que o antecedeu, não tem origem na vontade popular e sua base de sustentação é marcadamente autoritária.

Por isso, a liderança política presidencial tem de valer-se de um jôgo de aparências, que na verdade não dá à classe política a oportunidade de participar das decisões. Os projetos que o Executivo submete ao Congresso têm origem fora do Govêrno, que não pode negociá-los em nenhuma fase de sua tramitação meramente formal. A representação nacional não tem como fugir à constatação de que seu papel é inteiramente secundário. E o Govêrno não pode deixar de fingir um sentimento de pudor em negociar com os políticos, pois não tem como ceder uma fração apenas do poder de decidir.

Democracia é justamente o oposto, ou seja, o equilíbrio real, alcançado através de pressões que se harmonizam num mercado natural. A transição do regime de arbítrio para o exercício da democracia foi o que não houve no ano passado, e se tivesse havido o País não estaria em calmaria. Talvez tivesse experimentado certa turbulência, mas já estaria em calma, e não na calmaria esterilizante que inquieta a classe política e deixa apática a opinião pública.

# Genocídio Arquivado

A nota ontem distribuída à imprensa pelo Gabinete do Ministro do Interior, acêrca do inquérito no Serviço de Proteção aos Índios, é um documento omisso e melancólico. O Ministério está fazendo figura de aprendiz de feiticeiro. Desencadeou uma tempestade que não sabe agora como deter. A tempestade, real e terrível, constituída de gravíssimas denúncias de espoliação e tortura de indígenas, levou o Brasil às páginas dos grandes jornais e revistas do mundo. Não é todos os dias que um Govêrno admite o genocídio em suas fronteiras. Já dissemos e voltamos a dizê-lo: é inútil querer arquivar o inquérito do SPI, e a única maneira de nos provarmos um País civilizado é publicar o inquérito e punir os criminosos.

A nota ministerial que hoje publicamos, palavrosa e ôca, revela não só pusilanimidade como o desejo de atribuir à imprensa revelações que foram oficiais. Desde o ano passado é o Ministério que deixa escapar tais notícias e, no dia 14 dêste mês, o Procurador Jader Figueiredo, presidente da Comissão de Inquérito, deu à imprensa informações aterradoras. Disse coisas assim: "Na Bahia, duas tribos Pataxós foram exterminadas pela inoculação da varíola, e, em Mato Grosso, os Cintas-Largas, vêm sendo dizimados com dinamite atirada de aviões. Os mateiros metralham os índios que escapam das explosões". E assim: "A Comissão trouxe confissões completas de incitamento à prostituição, sevícias, trabalho escravo, usurpação do trabalho do índio. (...) O genocídio vem sendo praticado impunemente. Os espancamentos, independente de idade e sexo, são praticados na rotina e despertam atenção, quando, aplicados com exagêro, causam a morte". E assim: "O Major-Aviador Luís Vinhas Neves, como diretor do SPI, em dois anos de gestão locupletou-se com NCr$ 1 milhão e cometeu 42 delitos, desde o assassinato à venda ilegal de terras. (...) Não se pode transigir com os acusados. A Comissão trabalhou com cautela, evitando brechas para a impunidade. Indiciamos 134 funcionários, demitimos 200 servidores e anulamos 38 efetivações fraudulentas. Sofremos 32 ameaças e seis tentativas de subôrno".

Essas ameaças e tentativas devem estar produzindo frutos agora, para que o Ministério distribua nota onde há trechos confusos e envergonhados, mencionando o que "tem sido noticiado com certo sensacionalismo, sendo de atribuir as versões veiculadas, com escândalo, ao açodamento e precipitação de certos órgãos da imprensa, internacional". A vírgula entre a palavra imprensa e o adjetivo internacional é do texto, que parece querer acusar a imprensa das declarações que fêz o Procurador, apoiado na autoridade do Ministro. A imprensa, nacional e internacional, fêz o que fizeram tôdas as pessoas que ouviram falar no que apurara a Comissão: horrorizaram-se diante dos horrores descritos. Quando, logo a seguir, a nota ministerial declara que "as autoridades do Ministério do Interior estão no firme empenho de evitar todo e qualquer fomento no sensacionalismo, pelo reconhecimento de que o assunto reclama seriedade e isenção", só podemos chamar a atenção do Presidente da República para o crime de omissão com que o Ministério do Interior se inclina a coroar os crimes que apurou e que não quer mais punir.

As Embaixadas do Brasil em todo o mundo estão sendo assediadas por jornais e por particulares que desejam saber por que se comete genocídio tão a frio no Brasil. A nota do Gabinete do Ministro torna o genocídio uma espécie de rotina nossa. Então é *sensacionalismo* chocarem-se as pessoas com a revelação de atrocidades?

Saiba o Presidente da República que, desta vez, a famosa imagem do Brasil vai parar na lama. Ou se publica o inquérito na íntegra e se punem os criminosos ou não haverá propaganda que cole de nôvo os lamentáveis pedaços da imagem de um País que massacra inocentes e oculta os culpados embaixo da mesa de um Ministro.

# O Ouro e Nós

Sempre que o problema do ouro parece solucionado somos surpreendidos por acontecimentos que põem em causa os progressos obtidos. As dificuldades atuais têm raízes bastante profundas. É certo, em primeiro lugar, que o preço do ouro se acha em nível artificialmente baixo. Estabelecido em 1934 pelos Estados Unidos permaneceu inalterado até hoje. De lá para cá subiram os preços de todos os produtos não havendo motivo aparente para que o ouro deixásse de subir. O dólar, que substituiu o ouro como base da liquidez internacional, vem sofrendo, nos últimos tempos, sérios desgastes. De um lado, os fortes deficits do balanço de pagamentos dos Estados Unidos implicam aumento das suas disponibilidades internacionais diminuindo gradualmente a capacidade do Tesouro americano em honrar sua promessa de trocar, a qualquer momento, trinta e cinco dólares por uma onça de ouro. Agravando a situação, temos a atitude da França que abandonou o dólar como base de suas reservas, preferindo acumular ouro.

Em sentido oposto, encontramos a resistência das grandes potências financeiras mundiais em aceitar a desvalorização do dólar, pelo receio de desorganizar sèriamente as relações econômicas internacionais. A situação de liquidez em diversas partes do mundo seria sèbitamente modificada, com perdas para a maioria dos países e ganhos substanciais para os donos de grandes reservas de ouro e para os países produtores. Teme-se que a valorização do ouro tenha como conseqüência um processo inflacionário em escala continental. Diante dêsses riscos, estabeleceu-se uma frente de defesa do dólar com a adoção de medidas tão drásticas quanto a criação de um mercado livre para o ouro. Significa isto que os Estados Unidos limitaram aos Bancos Centrais seu compromisso de manter a atual relação dólar-ouro.

Diante de elementos tão contraditórios parece difícil prever com segurança os resultados finais dos acontecimentos em curso. Do ponto-de-vista específico do Brasil, algumas conclusões podem, todavia, ser adiantadas. Para qualquer lado que penda a balança, os nossos prejuízos dificilmente serão grandes e, de qualquer forma, nada podemos fazer para evitá-los. Com a desvalorização do dólar declinarão nossas reservas mas o mesmo sucederá com nossas dívidas externas, que são substancialmente maiores. A desvalorização do dólar nos obrigará por outro lado a fazer o mesmo com o cruzeiro impedindo-nos de receber mais moeda americana por nossos produtos de exportação.

Afirmam alguns que resguardaríamos nossa situação se, a exemplo da França, transformássemos nossas reservas em ouro. Tal solução revela-se, todavia, impraticável. Situado na área do dólar qualquer comportamento dêsse tipo provocaria uma reação dos Estados Unidos, como a recusa, por exemplo, de alongar o prazo de pagamento de nossas dívidas.

Nossa atitude, portanto, diante do problema do ouro, só pode ser uma: aguardar os acontecimentos sem grandes preocupações ou esperanças.

## Coisas da Política

# Oficiais da reserva também silenciarão sòbre política

*Brasília (Sucursal) — Estuda o Govêrno um procedimento para reforçar a disciplina militar, de modo a impedir que se repitam manifestações de oficiais sôbre temas políticos. No fundo da questão está a liberdade de que desfrutam os oficiais da reserva para fazer os pronunciamentos que bem entenderem.*

*Ainda que eventualmente se procure — o que não está confirmado — aumentar o poder de coerção das normas a que devem observar os oficiais da ativa, a preocupação do Govêrno será, segundo se informa, a de devolver ao silêncio os oficiais da reserva.*

*O exame do assunto tem origem, portanto, no artigo do Marechal Poppe de Figueiredo, publicado pelo JORNAL DO BRASIL, no qual o antigo Comandante do III Exército preconiza a restauração das eleições diretas em 1970 e a concessão da anistia em 1971. As declarações do Coronel Rui Castro, defendendo a tese da escolha de um sucessor civil para o Marechal Costa e Silva, terão contribuído apenas secundàriamente para que se cogitasse de adotar alguma providência. A prisão do Coronel Rui Castro é esperada, ao passo que o Marechal Poppe de Figueiredo não pode ser punido.*

### *Alarmismo*

*Seria absurdo, evidentemente, que o Govêrno recorresse a qualquer procedimento excepcional para resguardar a disciplina militar ou para enrijecer as medidas disciplinares e ampliar a faixa da oficialidade coberta por essas medidas. Contudo, êsse assunto fêz com que a Câmara dos Deputados vivesse ontem em clima de acentuada tensão, marcado por rumôres terroristas sôbre a adoção de medidas excepcionais.*

*Alguns deputados falavam a sério sôbre a possibilidade da edição de uma "espécie de Ato Institucional", divagando a respeito de hipóteses que normalmente só poderiam ser consideradas dentro de um quadro de pressões críticas, no qual o Govêrno estivesse acuado. Isso bem demonstra a sensação de insegurança institucional que ainda domina o meio político, onde encontra eco qualquer tipo de boato.*

*Na realidade, o Govêrno apenas cogitaria de restabelecer a situação anterior, quando a proibição relativa às manifestações sôbre temas políticos abrangia tanto os oficiais da ativa quanto os da reserva. E talvez pense em agravar as punições.*

### *O degêlo*

*De todo infenso ao clima de apreensões, o Deputado Martins Rodrigues dizia, olimpicamente: "Estou sentindo é que começou o degêlo".*

*Entende o Secretário-Geral do MDB que o artigo do Marechal Poppe de Figueiredo assinala o início de uma tomada geral de consciência de que ao País não resta alternativa fora do caminho do efetivo alívio político. O próprio Govêrno começaria a compreender essa realidade, observa êle, embora ainda esteja longe de capacitar-se do seu significado total.*

*Para o Sr. Martins Rodrigues é "muito louvável" o esfôrço do Ministro Hélio Beltrão e dos seus companheiros para estabelecer o diálogo entre o Govêrno e o povo. Afirma, porém, que êsse diálogo não será obtido, se o sistema institucional não fôr revisto, ainda que tôda a ARENA se acomode e se ajuste ao Govêrno. Se o Marechal Costa e Silva quiser dar compensações fisiológicas e políticas à ARENA, diz o deputado que certamente os problemas entre o Govêrno e o Partido que o apóia serão superados. Mas nem por isso, sustenta, o povo deixará de estar indiferente, pois "A ARENA é apenas uma cúpula política, construída na base de falsificações democráticas".*

*O Secretário-Geral do MDB não hesita em manifestar sua convicção de que a anistia acabará por se impor antes de 1970 e, com ela, a restauração da eleição direta do Presidente da República. "Sem isso", diz êle, "não haverá como interessar o povo numa situação política que baniu as lideranças populares e retirou ao povo, quando suprimiu a eleição presidencial direta, sua única oportunidade de discutir e decidir sôbre os grandes problemas nacionais".*

# Do Mínimo ao Máximo

*Tristão de Athayde*

A primeira das virtudes quaresmais é o recolhimento, isto é a volta do homem sôbre si mesmo. É a atitude física do embrião no seio materno, como deve ser a atitude psíquica de todo renascimento humano. Devemos, de certo modo, renascer cada dia. Pois a vida espiritual é sempre, como está implícito e até explícito em S. Paulo, a luta do homem nôvo contra o homem velho. De modo que, a cada dia que se acrescenta à nossa vida, deve também corresponder uma renovação do ser humano em nós mesmos.

Há momentos do ano, porém, em que essa renovação cotidiana deve assumir um caráter mais drástico e total. A Quaresma é um dêsses momentos, já que ela nos prepara para a morte e a ressureição daquele que se definiu como sendo o Caminho, a Verdade e a Vida, o Cristo Jesus. E de cuja vida a nossa deve ser uma participação contínua, como a do ramo à árvore, como a do membro ao corpo. Encolher-se sôbre si mesmo, voltando ao seio espiritual paterno, como a vida pré-natal se encolhe no seio físico materno, é a primeira condição do espírito quaresmal.

Quanto mais o mundo de hoje exige a nossa extrapolação, mais a vida cristã de participação no mundo exterior exige de nós essa volta sôbre nós mesmos. É uma volta ao que há de mais primitivo e essencial em nós. As nossas origens mais remotas e mais humildes. Por isso é que a Quaresma começa por nos falar de elementos materiais que representam o que há de mais simples: o pó, a cinza, o barro.

Qual a primeira cerimônia litúrgica dêste tempo que estamos vivendo em direção à Páscoa? A cerimônia da chamada Quarta-Feira de Cinzas, como as da chamada Quarta-feira de Trevas precedem a glória da Ressurreição na Páscoa. A vida cristã está sempre lidando com a origem e o fim de tôdas as coisas e nos coloca sempre em contato com elas, que representam o que há de mais misterioso no mistério da vida, onde só o centro é claro.

Só percebemos bem o imediato. Os extremos são sempre obscuros e imprecisos: de onde viemos? para onde vamos? Eterno oscilar da gangorra das nossas interrogações, de que é feita a trama da nossa vida mística, que é sempre o elemento essencial de tôda a vida religiosa. Assim como não há religião sem mistério, não há vida religiosa sem mística. E como nenhum homem passa sem religião, é na medida em que nos afastamos da religião autêntica, que proliferam as falsas místicas, os mitos que envenenam o nosso mundo. E outros, em todos os momentos extremados, como o nosso, na história da humanidade.

A Quaresma é pois a volta ao começo, ao homem em sua condição mais rudimentar. *Memento homo quia pulvis es*. Nada senão pó. Ao comentar a liturgia quaresmal, diz o Catecismo para adultos, que tomamos como roteiro nestas meditações: "Êste é o único momento do ano em que a liturgia se dirige aos fiéis, não como "irmãos" ou por nosso próprio nome, mas simplesmente como "homens" (pág. 159). Memento *homo*.

Nada de mais adequado, portanto, para nos mostrar o sentido litúrgico e pessoal do espírito quaresmal, do que relembrar a origem humílima do ser humano.

"A vida em meu corpo (isto é, não em meu espírito que nos torna um ser diferente daqueles dos quais proviemos, acrescento eu) provém dos animais. Isso é qualquer coisa que choca muita gente. Não talvez porque julguem êsse fato pouco digno, já que as Sagradas Escrituras nos atribuem uma origem ainda mais baixa, o barro. A verdadeira causa da ofensa era antes o contraste com a história da Bíblia. Até recentemente era considerada demais como uma espécie de manual científico e não como uma história escrita para lançar a luz de Deus sôbre o mundo existente. A dificuldade foi resolvida por uma melhor compreensão da Bíblia" (pág. 10).

O que a revelação de Deus nos ensina corresponde ao que o conhecimento científico das coisas nos tem revelado: o homem nasce do que é mais primitivo na natureza, "barro" ou "animal" mas pode atingir, por suas virtualidades completadas pela graça divina, as mais altas qualificações, acima de todos os sêres.

A Quaresma é o momento de entrarmos em nós mesmos e contemplarmos a nossa parábola integral, do mínimo no pó, ao máximo em Deus.

# *Romero Lago, da Censura, era um foragido da Polícia*

Brasília (Sucursal) — A Polícia Federal comunicará hoje à imprensa, oficialmente, que o Sr. Antônio Romero Lago, ex-Diretor do Serviço de Censura de Diversões Públicas durante as administrações do General Riograndino Kruel, do Coronel Newton Leitão e da atual, na realidade chama-se Ermelindo Ramírez Godoy e estêve prêso, há cêrca de 17 anos, por ter mandado assassinar, por questões familiares, dois desafetos.

Romero Lago, cuja fortuna é calculada em NCr$ 1 milhão, teria fugido da cadeia em que estêve prêso, no Rio Grande do Sul, por influência financeira, tendo sido integrante da guarda pessoal do ex-Presidente Vargas. Seu crime já está prescrito, mas êle será punido por falsa ideologia e outros crimes.

### SUSPEITA

Desde o início da Revolução, alguns afirmam que até muito antes, existem informações reservadas acusando Romero Lago, homem que chegou a ser personalidade destacada no Govêrno João Goulart.

A acusação mais freqüente contra Romero Lago era a de que êle houvera se locupletado na administração do Instituto Nacional de Imigração e Colonização em Brasília, cargo que exerceu durante muito tempo. Foi acusado, principalmente, de ter enriquecido com venda de seu gado para o INIC, a preço exorbitante.

Não se tem, até agora, o resultado dessas denúncias, largamente comentadas. Durante o período João Goulart, Romero Lago estêve para ser afastado do seu cargo, porque era considerado inimigo pessoal do Sr. Ouraci Ferreira Dias, líder dos trabalhadores rurais da região de Taguatinga. O Sr. Ouraci Dias, chegou a ser prêso, ainda no período Goulart, por haver tentado organizar uma espécie de milícia de guerrilhas com lavradores.

### HOMEM FORTE

Quando o General Riograndino Kruel foi nomeado Diretor-Geral do ainda Departamento Federal de Segurança Pública, Romero Lago tornou-se, inclusive por laços de parentesco, o homem forte do órgão. Tinha contra si, embora não de uma maneira declarada e ostensiva, o Coronel Amerino Rapôso, destacado oficial da linha-dura e chefe de gabinete.

Com a saída do Coronel Amerino Rapôso, Romero Lago tornou-se então realmente o homem forte do Departamento. Chefiava o Serviço de Relações Públicas, com livre acesso ao General Riograndino, a quem serviu até o último dia. Nomeado pelo General Riograndino Kruel como censor da Polícia Federal, já nos últimos meses da administração dêste era o Chefe do Serviço de Censura.

### ADMINISTRAÇÃO LAGO

No Serviço de Censura, Romero Lago sofreu, inicialmente, a reação dos que lhe eram subordinados. Dizia-se que na realidade não era êle quem mandava, tendo de consultar em tôdas as suas portarias a direção geral.

Com o tempo, foi, no entanto, se firmando no pôsto. Usou um método próprio: a uns fazia favores, inclusive emprestando dinheiro, não chegando a receber de alguns. Fêz isto com funcionários de várias seções. Com outros, no entanto, era rigoroso, costumando trancar o funcionário na sua sala e "dizer-lhe umas verdades".

A maioria dos funcionários aceitava pacificamente o seu estilo de administração, porque o Lago é homem do General.

### ESTRANHO CONCEITO

Após a saída do General Riograndino Kruel, em conseqüência do pronunciamento do então General Amauri Kruel, tinha-se como certa a saída de Romero Lago da direção do Serviço de Censura, inclusive porque, já àquela época, havia restrições dos artistas aos métodos da Censura. Na realidade, Romero Lago ficou com posição tão sólida como antes, tendo nos últimos dias do Govêrno Castelo Branco dado um churrasco, em sua casa, ao Coronel Newton Leitão, ao qual compareceram tôdas as autoridades da Polícia Federal.

Foi durante o período do Coronel Leitão que Romero Lago teve sua primeira grande luta no Serviço de Censura. Baixou uma portaria, tendo em vista o problema específico de Dr. Jivago, determinando que os produtores cobrassem por filme de classe A, 60%; classe B, 50%; e classe C e reprises, 40%.

### PRESIDÊNCIA

Essa portaria trouxe, para êle, uma nova acusação: a de ter sido financiado pelos exibidores para protegê-los. A imprensa, Romero Lago mostrou a contabilidade de cinemas, provando que tinha razão na portaria. Quem não gostou foi o Sr. Harry Stone, que lhe pediu para modificá-la. O assunto chegou a ser examinado pelo Gabinete Civil da Presidência da República, inclusive porque foi dada como sendo prejudicial às boas relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Das tentativas para que a portaria fôsse mudada chegou a fazer parte um encontro com o Sr. Jack Valenti, ex-assessor do Presidente Lyndon Johnson e na época ocupando importante cargo na indústria cinematográfica. O argumento que os americanos teriam usado, ao que se informou confidencialmente na ocasião, foi o de que a portaria seria um exemplo para os outros países da América Latina. Romero Lago não a modificou, chegando até a apreender cópias de filmes pelo qual os produtores cobravam além da tabela.

### SEXO E CINEMA NACIONAL

Como diretor do Serviço de Censura, Romero Lago manteve o combate às cenas de sexo. Foi, em certo sentido, um moralista de interior, achando que a mentalidade das grandes cidades era perniciosa e cabia a êle evitar que isto atingisse o povo interiorano. Gostava quando recebia cartas, e recebeu muitas, aprovando sua atitude. O seu período mais crítico nesta atitude foi no fim da administração do Coronel Newton Leitão e no início da atual, mas mudou de atitude quando o Coronel Campelo determinou a liberação do filme **O Perigoso Jôgo do Amor**, que êle havia interditado.

Considerava a sua administração na censura como altamente benéfica para o cinema nacional, fechando cinemas em todo o País por não cumprirem a obrigatoriedade de oito por um. Achava que esta lei não protegia realmente o cinema nacional, porque ninguém a obedecia.

### ATUAL ADMINISTRAÇÃO

Quando o Coronel Florimar Campelo assumiu a direção do Departamento de Polícia Federal, poucos dias após a posse do Presidente Costa e Silva, começaram, de certa forma, as agruras de Romero Lago. A primeira preocupação do Coronel Campelo foi a Censura, retirando pouco depois o direito de o Diretor do Serviço de Censura baixar portarias que, no entender do Departamento Jurídico, caberia ao próprio diretor do órgão.

### BRIGA

No início da Administração do Coronel Florimar Campelo, quando ainda pràticamente não estava sequer garantido em seu cargo, Romero Lago teve violenta discussão com o Brigadeiro Rui Presser Belo, do Instituto Nacional de Cinema, que o acusou de várias irregularidades. Romero Lago expulsou, segundo os funcionários, o brigadeiro de seu gabinete.

O Brigadeiro Presser Belo fêz uma denúncia formal ao gabinete do Ministro da Justiça, que a encaminhou ao Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, com a imprensa publicando-a antes. Ao tomar conhecimento da denúncia, pela imprensa, o Coronel Campelo disse, em nota oficial, que desconhecia o assunto, mas iria apurar.

### O FIO

A denúncia do Brigadeiro Belo pode ser considerada, portanto, o início das investigações sôbre Romero Lago, que, no entanto, devolveu as acusações, responsabilizando o seu acusador de estar, através do INC, cobrando menos a taxa de algumas produtoras.

A corrupção no Serviço de Censura na época de Romero Lago era comentada bastante, mas não havia sido provada até que a nova direção da Polícia Federal determinasse investigações nas representações do órgão na Guanabara e em São Paulo. Romero Lago já depôs neste inquérito, no qual estão outros funcionários acusados, alguns comprovadamente corruptos. As investigações estão sendo mantidas em sigilo, à espera dos esclarecimentos dos acusados, de acôrdo com o próprio Estatuto do Policial.

### ACUSAÇÃO PRINCIPAL

Ao que se saiba, não há prova da corrupção de Romero Lago neste inquérito.

Calcula-se a sua fortuna, incluindo os bens que estão no nome de sua mulher, em.... NCr$ 1 milhão. Há quem diga que a sua fortuna não lhe pertence, na realidade, mas sim aos parentes de sua mulher, o que pode ser a verdade. Recentemente, vendeu algumas fazendas que possuía no interior goiano por NCr$ 300 mil a grupos americanos, mas tomou o cuidado de fazer constar, na escritura, que se tivesse minérios de interêsse da segurança nacional a venda seria desfeita.

Continua sendo, no entanto, um grande proprietário, podendo, inclusive, montar um supermercado apenas com os produtos de suas vendas. Ao mesmo tempo em que trata da lavoura, possuindo em suas terras pelo menos quatro tratores, planejou durante algum tempo, chegando a solicitar licença ao Ministério das Minas e Energia, extrair manganês para exportar. É, na sua vida particular, um homem ativo, com grandes transações nos bancos.

### INSPETOR JAVERT

Romero Lago teve atrás de si, no entanto, vários Inspetores Javert, que levantaram sua vida desde a época em que vivia na fronteira, com relativa intimidade com os Vargas. O seu pai, ao que se sabe, foi muito amigo do ex-Presidente, figura que Romero Lago faz questão de elogiar sempre que pode.

As informações sôbre o crime imputado a Romero Lago, cometido quando êle ainda era Ermelindo Ramírez Godoy, não foram ainda revelados à imprensa. Há notícias de que teria sido cometido há 17 anos, sendo assassinados dois membros de uma família inimiga da sua. Os executante do crime receberam, na época, cinco mil cruzeiros, uma verdadeira fortuna.

### URUGUAIO

A dificuldade inicial do levantamento da vida de Romero Lago foi que todos o supunham uruguaio de nascimento, mas isto não se confirmou. A pista para a descoberta foi dada pelo próprio Romero Lago quando, ao preencher uma ficha de identidade, deu o seu verdadeiro lugar de nascimento.

A partir desta falha, o levantamento foi relativamente fácil. A Polícia Federal descobriu todo o seu processo e, cautelosamente tirou cópia fotostática de todo êle. Esta providência foi decisiva para o esclarecimento, porque o processo desapareceu posteriormente.

A Polícia conseguiu documentos comprovando sua identidade de Ermelindo Ramírez Godoy e fotografias, mas Romero Lago mantinha, com absoluta confiança, sua negativa. As investigações chegaram a localizar os carcereiros e companheiros do pouco tempo de sua prisão, mas quando os procuravam para testemunhar não os encontraram por vários motivos.

### RÁDIO

Nos últimos nove dias o cêrco policial começou a ser apertado, com os depoimentos sendo tomados em uma delegacia à parte para evitar a curiosidade dos outros funcionários. O último ato da investigação, o considerado decisivo, foi uma acareação entre Romero Lago e o carcereiro da prisão em que estêve.

O ex-Diretor do Serviço de Censura e Diversões Públicas, cargo do qual foi afastado em dezembro, foi colocado entre cinco pessoas de tipo físico semelhante. Romero Lago é um homem forte, de quase um metro e oitenta.

O seu ex-carcereiro o apontou imediatamente e lembrou-lhe, inclusive, de que tinha comprado um rádio na sua mão. Após o reconhecimento, Romero Lago confessou.

### DETERMINAÇÃO

O Diretor-Geral da Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, promoverá, assim que ficar concluído o inquérito policial, a demissão de Romero Lago dos quadros da Polícia Federal, já que êle não existe, pois a identidade é falsa. Todos os atos praticados por Romero Lago serão reestudados.

A ordem do Coronel Florimar Campelo foi para que se desse ao caso Lago o tratamento mais rigoroso possível. O fato de êle oficialmente pertencer à Polícia Federal foi considerado como um agravante ao extremo, podendo vir a ser enquadrado também no Estatuto do Policial.

## O passado

Ermelindo Ramírez Godoy, o Romero Lago da Censura Federal, recorda emocionado os dramas familiares em que se envolveu na adolescência, quando viu tombar, crivado de balas, um irmão mais velho e outro sair do tiroteio com 15 perfurações no corpo. E algumas balas sobraram para êle mesmo, cujas cicatrizes ainda hoje exibe.

Esse drama marcou tôda a sua vida. É êle quem conta.

Tempos depois acusaram-no de ter sido mandante da morte de pistoleiros que invadiram sua casa e chacinaram parte de sua família. As acusações não foram suficientes para convencer o Tribunal do Júri, que o absolveu.

É Ermelindo quem conta as cenas dramáticas de sua vida, ao lado de alguns amigos e da mulher que lhe dão inteira solidariedade. É o grupo de pessoas que conhece todos os seus segredos e suas vicissitudes.

Ermelindo relembra depois as circunstâncias em que o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul deu provimento ao recurso do promotor. Estava certo de que a absolvição fôsse confirmada pelo tribunal. Mas, pelo voto de desempate, veio a condenação. E depois não soube mais articular sua defesa, tangido pelo fantasma de que cada um com quem se encontrava era um temido agente policial para pôr fim a sua liberdade.

Por isso, fugiu. E no transe sentiu necessidade de colhêr dados para provar sua inocência. Surgiu o Romero Lago.

# Alíquotas do Impôsto sôbre Combustíveis caem 15.5% a partir do dia 1.º de abril

*Brasília* (Sucursal) — Ao fim de longa reunião com os Ministros da Fazenda, do Planejamento e das Minas e Energia, o Presidente Costa e Silva assinou ontem, no Palácio do Planalto, o decreto que reduz em 15,5%, a partir de 1.º de abril, as alíquotas do Impôsto Único sôbre os Lubrificantes e Combustíveis Líquidos.

Essa redução, que pode implicar na queda do preço da gasolina e outros combustíveis e também dos transportes, é uma das medidas tomadas pelo Govêrno para atenuar os efeitos inflacionários da elevação do salário mínimo. Pelo Decreto-Lei 343, baixado no dia 28 de fevereiro, o Govêrno havia elevado as alíquotas dêsse impôsto em 20%.

### VALIDADE

Ainda ontem à noite, já depois da sua divulgação no Palácio do Planalto, se discutia a validade do decreto presidencial, tendo em vista que êle altera determinações dos Decretos-Leis 61, de dezembro de 66, e 343, de 28 de fevereiro dêste ano, o que só poderia ser feito através de um nôvo decreto-lei ou por lei do Congresso.

É o seguinte o texto do decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva:

"Artigo 1.º — Ficam reduzidas em 15,5% (quinze e meio por cento), a partir de 1.º de abril de 1968, as alíquotas do Impôsto Único sôbre os Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor no dia 1.º de abril de 1968, revogadas as disposições em contrário".

De acôrdo com o Decreto-Lei 61, de 1967, as alíquotas do Impôsto Único sôbre Combustíveis são calculadas sôbre o custo CIF, expresso em moeda nacional, da unidade de volume do petróleo bruto.

A alíquota sôbre o gás liquefeito de petróleo, por exemplo, é de 87,0%; a da gasolina tipo A é de 347,0%; e a do tipo B (azul, especial) é de 400,0%.

# Nôvo mínimo está em vigor há 48 horas com publicação antecipada do seu decreto

*Brasília* (Sucursal) — Com a publicação antecipada no *Diário Oficial* que circulou ontem em Brasília, entrou em vigor no dia 26 o decreto que elevou os níveis do salário mínimo em todo o País. A decisão do Govêrno de antecipar a publicação do decreto do salário mínimo causou surprêsa nos próprios meios oficiais, que esperavam a divulgação do ato para o dia 1.º de abril.

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, também não soube justificar a vigência antecipada do decreto, mas afirmou que a diferença de seis dias não deverá trazer dificuldades à contabilidade dos empregadores.

### MÍNIMO E JUSTIÇA

**Natal** (Correspondente) — A fixação dos novos níveis do salário mínimo em todo o País possibilitará o aumento dos vencimentos na magistratura estadual, já que a Constituição do Rio Grande do Norte diz que os desembargadores não poderão perceber o equivalente a menos de 12 vêzes o maior salário mínimo da região.

Sendo de NCr$ 78,00 o nôvo salário mínimo estadual, os desembargadores passarão a receber NCr$ 936,00. Atualmente, ganham NCr$ 800,00.

# Correia da Costa deixa a Chancelaria satisfeito com atenção dada à tecnologia

O Embaixador Sérgio Correia da Costa disse ontem que se afasta da Secretaria-Geral de Política Exterior do Itamarati satisfeito, porque já se arraigou na consciência dos brasileiros a convicção de que o País não progredirá sem o auxílio da ciência e da tecnologia.

O diplomata, que assumirá a Embaixada brasileira em Londres dentro de dois meses, reuniu ontem um grupo de jornalistas para um almôço, no Itamarati, ocasião em que fêz um balanço de sua atuação naquele cargo da Chancelaria.

### RACIONALIZAÇÃO

O Sr. Correia da Costa acentuou que não pôde realizar tudo o que pretendeu, como Secretário-Geral, mas deixa o cargo convencido de que seu sucessor se beneficiará com a racionalização e a automação dos serviços burocráticos da Chancelaria, equacionadas após exaustivo levantamento feito pela Fundação Getúlio Vargas.

Frisou o Embaixador que o Itamarati não pode mais ficar alheio à era dos computadores no planejamento de sua política exterior, a exemplo do que ocorre com as chancelarias dos países desenvolvidos. Salientou que muitas das sugestões formuladas pelas fôrças-tarefas, criadas no início da gestão Magalhães Pinto para dinamização do Itamarati, puderam ser postas em prática, enquanto outras aguardam melhores oportunidades.

### FUTURO PRESENTE

O Embaixador Correia da Costa ressaltou que vários estudos realizados nos países industrializados revelam uma perigosa tendência de colocar o Brasil como um país de futuro pouco lisonjeiro porque está ficando para trás em matéria de desenvolvimento tecnológico. E foi exatamente para neutralizar essa perspectiva negativa que o Itamarati, como uma antena captadora das tendências modernas em todo o mundo, tomou a iniciativa de discutir a necessidade do desenvolvimento tecnológico do País.



# *Explosões atormentam Jacarepaguá*

Ferimentos em várias pessoas, inclusive uma menina que teve a cabeça quebrada, rachaduras em dezenas de prédios residenciais, vidros quebrados, crianças que acordam aos gritos e nuvens de pó que podem provocar doenças do pulmão são conseqüências das explosões que diàriamente atormentam os moradores de Jacarepaguá.

As explosões são realizadas em duas pedreiras situadas nas estradas do Capenha e do Pau Ferro, contra as quais os moradores das proximidades estão movendo uma ação judicial, dois processos administrativos e vários inquéritos policiais.

### PERIGO CONSTANTE

Segundo o Sr. Oton Loureiro dos Santos, advogado de 118 proprietários residentes nas cercanias das pedreiras, as explosões com dinamite de alta potência têm causado enormes prejuízos aos moradores.

— As repercussões das explosões atingem um raio de mais de mil metros, alcançando inclusive o Sanatório de Jacarepaguá, cujo diretor já afirmou que a recuperação dos seus doentes não é mais rápida porque êles não podem deixar os ambientes fechados para não se exporem ao pó.

O Sr. Oton Loureiro dos Santos informou que os moradores têm lutado contra as pedreiras há muito tempo e por várias maneiras, mas sem nenhum resultado até agora. Em junho de 1967, 118 moradores entraram com um segundo processo administrativo, já que o primeiro deu em nada, obtendo laudo favorável do Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN. Do processo resultou a constituição de inquérito, que aconselhou o fechamento das pedreiras.

O advogado Oton Loureiro dos Santos acredita que a solução pode ser dada pelo Administrador Regional de Jacarepaguá, pois as pedreiras não conseguiram revalidar os seus alvarás de funcionamento para 1968, por falta de cumprimento das exigências do Instituto de Geotécnica.

# Universitários na Polônia organizam greve antigovêrno

*Varsóvia* (AFP-UPI-JB) — Os estudantes poloneses estão preparando novas manifestações contra o Govêrno, inclusive uma greve geral em tôdas as escolas secundárias e na Universidade de Varsóvia, e reunem-se em pequenos grupos, para evitar a ação da Polícia, que dissolveu uma dessas mini-assembléias na têrça-feira.

A imprensa de Varsóvia continua apontando os judeus pró-Israel, os intelectuais liberais e os políticos da velha guarda como "os incitadores da inquietação estudantil", que começou no último dia 8, com a censura de uma peça e a expulsão de dois alunos da Universidade de Varsóvia.

AMEAÇAS

Os ataques da imprensa, segundo os observadores, parecem indicar que o Govêrno está decidido a demitir outros funcionários do Partido ou da administração. Até agora, 12 professôres da Universidade de Varsóvia já foram expulsos.

Os jornais citaram outros 25 professôres que estariam implicados, ideològicamente, nas manifestações estudantis ou porque seus filhos delas participaram. Um alto funcionário do Ministério da Cultura está ameaçado por causa dos atos de seu filho.

Em Bonn, o Chanceler Kurt Kiesinger declarou que seu Govêrno deseja firmemente encontrar uma solução para os problemas de fronteira com a Polônia, mas que não está disposto a proceder isolada e prematuramente, reconhecendo de modo definitivo a linha Oder-Neisse.

"A Polônia não deveria repelir a mão que lhe estendemos para discutir uma solução satisfatória para ambos os povos e gerações futuras, disse Kiesinger, revelando em seguida que está em consulta permanente com Washington, que já aprovou esta política.

# Congresso indonésio mantém Suharto no poder por cinco anos

*Jacarta* (UPI-AFP-JB) — O Congresso da Indonésia resolveu manter o General Suharto por mais cinco anos no Poder, apenas restringindo e limitando os plenos podêres de que dispunha desde sua posse, depois da deposição do Presidente Sukarno, no ano passado.

Suharto, segundo o Congresso indonésio, só poderá utilizar-se dos plenos podêres "contra os comunistas, para a preservação da Constituição e contra os inimigos da pátria, em geral". O Congresso resolveu também adiar as eleições gerais que seriam realizadas êste ano para o dia 5 de julho de 1971.

QUEM É QUEM

O General Suharto tem 43 anos, cursou a Academia Militar de Bandung e, de 1945 a 1949, lutou pela independência da Indonésia contra os holandeses.

Chegou ao cenário político em 1965, ao repremir uma tentativa de golpe de estado dos comunistas. No mesmo ano foi nomeado Chefe do Estado Maior do Exército.

Após a demissão de Sukarno, no ano passado, tomou o poder, e nêle se manterá até 19 de março de 1973.

COMUNISTA

Trazentos comunistas e simpatizantes suspeitos foram presos na Indonésia nos últimos três meses, inclusive o Presidente do partido político criptocomunista Suwario e sua espôsa, que é Vice-Presidente da Organização Feminina Gerwani. Uma centena de presos são membros dos Comandos de Libertação do Povo Indonésio.

A Cruz Vermelha Internacional lançou campanha para ajudar a 50 mil refugiados chineses do Bornéu Ocidental (Indonésia), que sofrem represálias por parte das tribos Dayak, desejosas de vingar a execução de reféns pelos comunistas. Os chineses estão sendo expulsos da região e já tiveram vários milhares de mortos.



# Candidatura de Svoboda cai e Husak pode ser o nôvo Presidente tcheco

*Lauro Kubelik*
*do New York Times*

**Praga** — O Comitê Central do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco se reune hoje para examinar os nomes dos candidatos à presidência, tendo diminuído consideràvelmente as possibilidades do General Ludvik Svoboda, com o surgimento de um candidato mais forte, o eslovaco Gustav Husak, ex-Ministro do Interior, que ficou prêso cinco anos durante o período stalinista.

A previsão é de que haja luta eleitoral quando a Assembléia Nacional se reunir no sábado para a escolha do nôvo presidente, que deverá ter 180 dos 300 votos. É possível que a votação seja realizada em escrutínio secreto. O presidente tomará posse no dia 1.º.

ATIVIDADES POLÍTICAS

Tudo indica que a reunião do Comitê Central diminuirá as atividades políticas que têm sido muito intensas nas últimas horas, em virtude das inúmeras consultas de bastidores sôbre os possíveis candidatos e sôbre os mecanismos da eleição.

O movimento de democratização está em pleno andamento, sendo incentivado sobretudo pela imprensa. O **Rude-Praho**, órgão oficial do Partido, disse ontem que o Partido não quer mais ser o único senhor do país. Ao mesmo tempo, os comunistas de Praga exigiram a abolição da censura, e as próprias fôrças policiais sugeriram ao Govêrno que controle mais de perto as atividades da Polícia.

Esta última reivindicação foi ràpidamente atendida. Segundo a agência noticiosa oficial CTK, a partir de abril os policiais usarão números de serviço em Praga, Brno, Ostrava, Bratislava e Kosice, removendo-se assim a anonimidade policial. Nas outras cidades, serão obrigados a apresentar o número do seu cartão, se forem interpelados.

O jornal oficial do Partido anunciou novas demissões e novas nomeações, enquanto em Bratislava, a Comissão Central de Contrôle e Revisão do Partido pedia a reabilitação dos membros do Partido que foram injustamente condenados no passado.

POVO APÓIA

A reação popular ao movimento é significativa, tendo sido revelado que 73% da população acreditam que a sessão plenária do Comitê Central de janeiro passado, que demitiu o ex-Presidente Antonin Novotny da chefia do PC, está exercendo uma influência favorável no desenvolvimento do País.

A sondagem foi realizada pelo Instituto de Pesquisa de Opinião Pública, da Academia de Ciências da Tcheco-Eslováquia, nos últimos dias. A pesquisa anterior, feita em fevereiro, indicou que 55% tinham esta opinião. Apenas 1% dos entrevistados considerou que a reunião não foi favorável e 12% acharam que nada mudará no país.

Interrogados a respeito da liberdade de expressão, 70% dos entrevistados acharam que a televisão e o rádio deveriam expressar suas opiniões livremente e dar amplas informações. Apenas 19% pronunciou-se contra. Setenta e nove por cento foram favoráveis ao adiamento das eleições municipais, conforme ficou decidido no Comitê Central.

CENSURA RECUSADA

Os altos funcionários do Ministério do Interior theco-eslovaco pediram ao Parlamento que exerça um contrôle mais efetivo sôbre as atividades do Ministério e que retire de suas prerrogativas a censura e o contrôle das prisões e dos campos de reeducação.

Ontem, os estudantes, que defendem o restabelecimento de relações diplomáticas com a República Federal da Alemanha — que só a Romênia, entre os países do Leste já realizou — fizeram uma manifestação de protesto diante da Embaixada norte-americana.

O Govêrno está estudando o problema da normalização de suas negociações com o Vaticano. Negociações a portas fechadas são realizadas entre Roma e Praga, sendo o administrador apostólico da diocese da capital tcheca, Dom Frantisek Tomasek.

NOVA REUNIAO DO PACTO

O Primeiro-Secretário do Partido, Alexander Dubcek, revelou ontem que foram adiadas as manobras militares do Pacto de Varsóvia, inclusive as que seriam realizadas na Polônia e na República Democrática Alemã. Suas declarações se seguiram ao anúncio de que não existem fôrças soviéticas na Tcheco-Eslováquia. Os tchecos temiam que algumas unidades de Moscou, na RDA, Polônia e Ucrânia fôssem deslocadas para a sua fronteira.

Disse Dubcek que haverá novas reuniões do Pacto de Varsóvia, porque nem tudo ficou resolvido em Sófia, acrescentando em seguida que os países socialistas estudam a situação dos Estados Unidos em relação ao ouro, "que está revelando nova crise estrutural do capitalismo".

## Democracia empolga socialistas

**Praga** — A renúncia do Presidente Novotny aliviou um pouco a tensão política da Tcheco-Eslováquia, que havia atingido o seu ponto mais agudo na semana que precedeu sua decisão de abandonar o cargo. A escôlha de seu substituto é o assunto principal da discussão popular, neste momento. Pela primeira vez, num país socialista, a indicação do chefe de Estado deixa de ser um assunto exclusivo da comissão executiva do Partido (chamada, no Oriente, de **presidium**) para se tornar preocupação de todo o povo. Quatro nomes estão sendo apontados como favoritos: o General Ludvik Svoboda, o Engenheiro Josef Smrkovski, o publicista eslovaco Ladislav Novomeski e o ex-Ministro Gustav Husak.

O General Ludvik Svoboda parece ser o que reúne mais condições para ser fator de união partidária e nacional, neste momento. Herói das duas guerras mundiais (lutou com as tropas de Masarik, na primeira, e comandou as tropas tcheco-eslovacas que atuaram no **front** soviético, na segunda), Svoboda goza de invulgar prestígio não apenas dentro do Partido, como é simpático tanto a tchecos como eslovacos. Por outro lado, sua presença seria um fator de tranqüilização para os demais países socialistas, que observam os atuais acontecimentos na Tcheco-Eslováquia com certa apreensão. Não é por acaso que seu nome foi o único, entre os candidatos prováveis, a ser mencionado pela imprensa soviética. Contra si, no entanto, tem o fator da idade. Svoboda tem 73 anos e muitos prefeririam um homem mais jovem na chefia do Estado. O jornal da juventude, **Mlada Fronta** (Frente Juvenil), em artigo publicado segunda-feira, veladamente coloca o problema, ao afirmar que "o presidente não deverá ser uma figura decorativa, mas um dinâmico fator de equilíbrio na chefia de um Estado democrático".

O velho General Svoboda se inclui, também, entre as "vítimas dos velhos métodos": Ministro da Defesa Nacional no Govêrno Benés (onde era considerado "sem partido"), sua atitude foi decisiva nos acontecimentos de fevereiro de 1948 que levaram os comunistas ao poder. Nos anos 50, no entanto, depois de deixar o Ministério, caiu em desgraça, sendo transferido para uma fazenda estatal, onde trabalhou como contador. Os tchecos contam agora, com um sorriso amargo, o episódio de sua reabilitação: depois do XX Congresso do PCUS, Kruschev veio a Praga, participar de uma solenidade oficial. Olhando em tôrno de si, notou a ausência de Svoboda e perguntou: "onde está o velho Svoboda? Onde está o meu companheiro de armas na Ucrânia?" Imediatamente foram buscá-lo no campo, para que estivesse presente ao jantar de despedida ao Primeiro-Ministro soviético...

Josef Smrkovsky é outro nome que reúne condições para ser indicado para a presidência. De origem operária, entrou muito jovem para o Partido. Durante a insurreição de Praga contra os nazistas (de 5 a 9 de maio de 1945), Smrkovsky, como membro do Comitê Central clandestino, foi o Chefe militar da sublevação, dentro da **frente nacional** que reunia as organizações de resistência. Em 53 foi prêso, destituído de seu cargo no Comitê Central, e o Promotor insistiu, quatro vêzes, para que fôsse condenado à morte. Sua pena foi convertida em prisão perpétua, sendo libertado depois da "desestalinização". Eleito para o "presidium" do Partido na reunião plenária do Comitê Central em janeiro, Smrkovsky foi um dos mais audazes líderes do processo de "democratização" dos últimos dois meses. Coube-lhe comandar a luta nas bases do Partido e através da imprensa. No entanto, os elementos "moderados" temem seu radicalismo, e prefeririam um nome como o de Svoboda.

O nome de Novomesky parece ter surgido nas especulações como um **beau geste** para com os eslovacos. Ainda que se trate de um intelectual de grande prestígio e de um político perfeitamente identificado com a **nouvelle vague démocratique**, Novomesky se encontra sèriamente enfêrmo e talvez não pudesse desempenhar as funções presidenciais com eficiência. Mas outros nomes têm sido sugeridos, como o do atual Ministro de Educação, Jiri Hajek, ex-delegado da Tcheco-Eslováquia junto às Nações Unidas, de confiança dos intelectuais e com grandes ligações no Ocidente.

De qualquer forma, mesmo com tôda a abertura democrática, caberá ao nôvo pleno do Partido Comunista, convocado para o dia 28 (quinta-feira), a indicação do candidato à Assembléia Nacional — e o Parlamento, conforme determina a Constituição, elegerá o nôvo presidente. Para sua eleição, no entanto, se exigem 3/5 dos votos.

O chefe do govêrno, Josef Lenart, quem, constitucionalmente, exerce as funções de chefe de Estado até a posse do nôvo presidente, já convocou o Parlamento. Mas a data da reunião será marcada pela Presidência da Assembléia. Como a reunião plenária do Comitê Central, segundo as previsões, durará até sábado, é possível que a Assembléia se reúna segunda-feira para proceder à eleição.

Enquanto isso, a tensão parece se ter deslocado para a periferia, para o campo socialista. Na reunião de Dresde, na semana passada, entre os dirigentes da Tcheco-Eslováquia, Hungria, RDA, Bulgária, Polônia e URSS, os acontecimentos de Praga estiveram no centro das preocupações. Os dirigentes tchecos reafirmaram sua aliança com a URSS e seus propósitos de continuar suas relações fraternais com o campo socialista. Mas insistiram em seu direito de permanecer no caminho escolhido.

Fontes bem informadas dizem que o encontro foi difícil, sobretudo diante da posição de crítica, em face dos acontecimentos tcheco-eslovacos, assumida pela Polônia e pela RDA. Segundo os observadores mais argutos, os poloneses e alemães temem que o exemplo tcheco-eslovaco medre em seus países. Por outro lado, a possibilidade de estabelecimento de relações diplomáticas entre a Tcheco-Eslováquia e a RFA é também outro fator de preocupação tanto para os poloneses como para os alemães orientais. A Rádio de Praga — que continua expressando o ponto-de-vista do comitê central do Partido — comentou a possibilidade de relações mais sólidas com a Alemanha Federal, mas deixando bem claro que elas não modificariam a posição do país quanto à fronteira Oder-Neisse, nem aliviariam as preocupações existentes em tôrno do ressurgimento do nazismo e do revanchismo germano-ocidental. "Bonn não precisa alimentar esperanças, nem Berlim cultivar o temor" — diz o comentário. "Nossa posição básica não será alterada".

Essas dificuldades no campo socialista reforçam a posição do General Svoboda como candidato. Para os aliados da Tcheco-Eslováquia, êle poderia significar a garantia da execução do Tratado de Varsóvia, cujas próximas manobras, coincidentemente, estavam marcadas para abril — na Tcheco-Eslováquia.

Mas surgiram também novos problemas internos, principalmente no **front** da Igreja. É iminente a queda do padre Josef Plojhar da direção do Partido Popular Católico, cujo jornal, **Lidová Demokracie (Democracia Popular)**, já se encontra sob o contrôle dos renovadores. O administrador da Diocese de Praga; monsenhor Tomasek, que vinha adotando uma posição conciliadora com o Estado, depois da viagem do cardeal Beran — a quem substituiu — começou, agora, a denunciar perseguições ao clero e a pedir o retôrno de Beran à Tcheco-Eslováquia. Essa solicitação para o retôrno do velho cardeal (80 anos) foi apoiada por uma carta de quase uma centena de sacerdotes da Diocese de Praga. Por outro lado, Tomasek solicita mais liberdade para a catequese e para o culto religioso.

De tôda forma, parece claro que a reunião plenária do Comitê Central do Partido significará uma análise mais meditada dos últimos acontecimentos e a adoção de diretrizes políticas de ajuste. Não se deve desprezar a fôrça de uma corrente moderada, que será decisiva na votação das decisões. Essa corrente, que tem sua base no comitê municipal de Praga (chefiado por Martin Vaculik — não confundir com o escritor Ludvik Vaculik, renovador) pretende "conter" certas tendências que parecem perigosas, por extremamente liberais. "A democracia tem também suas normas" — dizem os moderados. "Não se pode confundir democracia com anarquia" — destacam os conservadores que ainda falam.

Por outro lado, esta será a primeira reunião plenária do Comitê Central, desde o encontro de janeiro, que abriu as portas à **democratização**. Para muitos observadores a unidade obtida durante o pleno foi uma unidade "contra" Novotny. Muitos dos que se somaram aos renovadores não esperavam que os acontecimentos fôssem desdobrar-se no processo dinâmico que se seguiu. Por tudo isso, a reunião que se inicia quinta-feira será decisiva para o futuro próximo da Tcheco-Eslováquia.

*NOVOMESKY*

*Líder dos intelectuais*

*SVOBODA*

*Herói de duas guerras*

*SMRKOVSKY*

*Ministro das Águas*

*DUBCEK*

Fotos CTK

*Dirigente do PC*

# *Programa de Dubcek é democrático*

**Praga** (AFP-JB) — O Primeiro-Secretário do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, Alexander Dubcek, apresentará hoje ao Comitê Central o programa de ação para o futuro, propondo, entre outras coisas, a formação de organizações políticas fora do Partido Comunista, a fim de permitir o confronto entre "ideologia burguesa e ideologia socialista".

O nôvo programa, elaborado em dois meses por uma comissão integrada por mais de 100 pessoas, embora preconize a fidelidade à aliança com a União Soviética, como prioritária, afirma que a política internacional será independente. Na opinião das fontes diplomáticas, a Tcheco-Eslováquia superará na prática a audácia ideológica dos iugoslavos.

DESAFIO BURGUES

Um dos exemplos invocados pelos diplomatas é o fato de que o programa, mesmo reconhecendo o Partido como a fôrça diretiva da sociedade tcheca, revela que o Govêrno está disposto a aceitar a existência de órgãos independentes, capazes de seguir uma linha diferente da do regime.

Para alguns observadores, Praga pretende conveter-se numa ponte entre o Leste e o Oeste. Outros acreditam que o Govêrno aceitará que as camadas burguesas desafiem ideológica e pràticamente o socialismo, de modo pacífico, dentro dos limites da política interna do país.

PRIVATIZAÇAO

Esta última teoria parece ser confirmada, quando se analisam as medidas econômicas previstas no programa de Dubcek, que visam a volta da emprêsa privada. O Primeiro-Secretário insistirá na necessidade de abolir gradativamente as subvenções às emprêsas industriais, com a diferença de que o processo será mais lento na Tcheco-Eslováquia — menos industrializada — do que na Boêmia.

Além disso, as emprêsas tchecas terão o direito de tratar diretamente com os compradores estrangeiros e de fixar elas próprias seus preços de venda. Haverá também investimentos estrangeiros "autorizados e incentivados". Será autorizado o comércio privado em pequena escala.

Por último, para ocupar um pôsto importante no Govêrno, o programa suprime a antiga condição de que pretendente tem de ser membro do Partido. Atualmente, de cada 16 tchecos menores de 33 anos, apenas um pertence ao PC.

## Praga reage contra intervenção

*Praga* (UPI-AFP-JB) — O órgão oficial do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, *Rude Praho*, reafirmou ontem o princípio de não intervenção nos assuntos internos do país e repeliu violentamente uma suposta tentativa da República Democrática Alemã de violar esta norma, salientando a necessidade de cada um dos países socialistas de respeitarem fielmente a soberania do outro.

"Asseguramos aos comunistas e ao povo da República Democrática Alemã que a Tcheco-Eslováquia elegerá seu nôvo Presidente, sem precisar de conselhos do estrangeiro e de acôrdo com suas necessidades internas, de maneira que o próximo Chefe de Estado garanta a continuação do nosso processo de democratização", advertia o Instituto Marxista-Leninista da Universidade de Praga.

O *Rude Praho* lembra que pouco depois de ter sido eleito Primeiro-Secretário do Partido em janeiro, Alexander Dubcek recebeu garantias de importantes dirigentes dos países socialistas de que apoiariam seus esforços tendentes a melhorar "nossa sociedade socialista".

Referindo-se a uma declaração do principal teórico do PC da RDA, Kurt Hager, que relacionou os recentes acontecimentos tchecos com as "intrigas do imperialismo alemão ocidental", o Instituto Marxista-Leninista classifica-a de "grosseira ingerência em nossos assuntos internos, incompatível com os princípios aceitos do movimento comunista internacional".

Ao comentar a atual orientação liberal adotada pelo nôvo Govêrno tcheco, Hager levantou a suspeita de que a República Federal da Alemanha esteja tentando introduzir uma cunha entre os países socialistas e que tenha agido nos bastidores do que se passou e se passa na Tcheco-Eslováquia.

# UNCTAD termina em fracasso

*Nova Déli* (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos anunciaram ontem, ao encerrar-se a segunda UNCTAD — Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento — que suas dificuldades monetárias atuais poderão comprometer o cumprimento da resolução que prevê uma contribuição correspondente a um por cento do produto nacional bruto, dos países desenvolvidos, para ajuda aos que estão em desenvolvimento.

O Chefe da delegação do Quênia, Kenneth Matiba, manifestou ontem ao chegar a Nairobi a sua decepção ante "o fracasso em chegar a qualquer acôrdo sôbre questões de importância" e sua frustração por não ter sido conseguida preferência aduaneira para os produtos exportados por países em desenvolvimento.

FINANCIAMENTO

O último ponto importante da agenda — financiamento da ajuda — foi objeto de uma solução conciliatória, na manhã de ontem, e esperava-se a aprovação em plenário, à tarde.

Depois da adoção da resolução de compromisso sôbre preferências tarifárias e estabilização de mercados de matérias-primas, o delegado norte-americano acentuou que de qualquer maneira será difícil a aprovação pelo Congresso dos EUA das leis sôbre a participação de seu país num sistema de preferências gerais que não inclua a eliminação das especiais.

SUSPENSAO

A Assembléia plenária da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) aprovou na noite de ontem uma resolução recomendando a "suspensão" da África do Sul da Conferência.

Os países ocidentais votaram contra a resolução, que foi aprovada por 49 votos contra 18, e sete abstenções, graças à atitude unânime dos países africanos.

# Uruguai fica sem imprensa

*Montevidéu* (AFP-JB) — A capital uruguaia encontrava-se ontem sem jornais locais, ao entrar no segundo dia da greve geral de 48 horas com que jornalistas e gráficos reforçam sua exigência de aumento dos salários em 90 por cento, acompanhando a alta do custo de vida no segundo semestre de 1967, no Uruguai.

O conflito reabre a crise na indústria jornalística, que no ano passado paralisou durante quatro meses a circulação de jornais. A atual greve seguiu-se ao fracasso das gestões iniciais do Ministro do Interior, Augusto Legnani, que empreendeu há alguns dias uma tentativa de mediação.

## Espanhóis fazem greve de protesto

*Madri* (AFP-JB) — Registraram-se ontem, pelo segundo dia consecutivo, greves parciais em diversas fábricas madrilenas, em sinal de protesto contra a detenção de uma centena de metalúrgicos, no domingo passado, quando participavam de uma reunião clandestina das Comissões Operárias — sindicato ilegal combatido pelo Govêrno.

## Funcionalismo chileno pára

*Santiago do Chile* (UPI-AFP-JB) — Diversos serviços públicos encontram-se parcialmente paralisados em conseqüência da greve de protesto pela inclusão de bônus de casa própria no projeto de reajustamento de vencimentos proposto pelo Govêrno do Chile, mas as atividades particulares são normais porque o pessoal dos transportes públicos não aderiu.

# Israel desmente árabes

**Telavive, Cairo** (AFP-UPI-JB) — O Govêrno israelense desmentiu ontem, categòricamente que algum dos árabes aprisionados em Al Karama, na semana passada, tenha sido executado sumàriamente ou torturado como afirmara pela manhã o jornal egípcio Al Ahram, e acrescentou que a Cruz Vermelha poderá comprovar a

Al Ahram atribuiu simplesmente a "fontes fidedignas" a notícia prontamente refutada por Israel, dizendo que 16 a 20 dos 300 prisioneiros capturados foram liquidados a tiros por soldados israelenses, depois de interrogados sôbre as atividades terroristas e a identidade dos seus líderes, aparentemente com a finalidade de coagir os demais.

"Nenhum prisioneiro foi executado — afirmou ontem o Govêrno israelense — e seu número é inferior em mais de 50 por cento ao anunciado por Al Ahram. Israel permitiu sempre no passado, que a Cruz Vermelha comprovasse as condições de detenção dos prisioneiros e continuará permitindo".

# França mantém pressão contra o dólar

## Paris preocupa banqueiro suíço

**Zurique (UPI-JB)** — Um banqueiro suíço disse ontem que a França poderia sabotar os esforços para estabelecer um nôvo sistema monetário internacional mas que, em sua opinião, Paris acompanharia os EUA e as nações européias ocidentais na aprovação do projeto.

Japão e Canadá se juntarão aos Ministros das Finanças dos EUA e Europa Ocidental, na reunião do Grupo dos Dez países que se inicia amanhã em Estocolmo para aprovar o estabelecimento de direitos especiais de saque.

NEGOCIAÇÕES

A maioria dos participantes, inclusive a Suíça, é favorável à adoção do nôvo sistema, que estabeleceria uma nova reserva de crédito para transações financeiras internacionais. A França, entretanto, quer que o ouro permaneça como base do sistema monetário internacional.

O Dr. Max Ikle, Diretor-Geral do Banco Nacional suíço e membro da delegação suíça à reunião de Estocolmo, disse que a França poderia usar temas de menor importância para sabotar o projeto.

"Mas a França, acrescentou, usualmente aceita uma solução de compromisso depois de árduas negociações, e, desde que êles já concordaram em princípio com o projeto, seria uma inversão completa de sua política financeira se dissessem não em Estocolmo".

A delegação suíça irá à reunião apenas como observadora. A Suíça não pertence ainda ao Fundo Monetário Internacional (FMI), embora esteja considerando a possibilidade de se tornar membro.

Os direitos especiais de saque são um passo para tirar o ouro do sistema monetário.

As nações participantes da disposição, receberão facilidades de crédito, de acôrdo com sua produção nacional.

A Suíça, embora garanta com ouro sua moeda, apóia totalmente a reforma monetária. E apesar de seu limitado poder em Estocolmo, usará sua considerável influência para apoiar os EUA e outros defensores do nôvo sistema.

A Suíça apoiou firmemente Washington e Londres, durante a recente crise do ouro, na defesa do dólar e da libra.

## EUA vivem agora crise semelhante à de 1913

*Albert L. Kraus*
*do New York Times*

Nova Iorque — *No dia 23 de dezembro de 1913, o Presidente Wilson recebeu um presente de Natal de seus "dedicados amigos no Partido Democrata": a aprovação, pelo Congresso, do projeto que criou o Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos.*

*A aprovação foi obtida depois de meses de debates, bajulação, grandes diálogos e do silêncio efetivo do mais eloqüente daqueles amigos, William Jennings Bryan.*

*O resultado, segundo Gerald T. Dunne, foi equivalente à aprovação da Constituição norte-americana, conforme deu a entender o próprio Presidente. Servindo como exemplo de federalismo financeiro, o sistema misturava interêsses empresariais, do Govêrno, públicos e locais.*

*O sistema deveria ser o principal depositário das reservas bancárias, para atender às necessidades regionais e nacionais de crédito e tornar-se o único substituto do Congresso em sua função de criador de recursos.*

*Acima de tudo, o sistema teria por função eliminar o pânico monetário como aquêle que tinha ocorrido com uma freqüência alarmante em tôda a história do país.*

*Os Ministros de Finanças das principais potências monetárias estão enfrentando problemas tão grandes ou maiores do que aquêles que existiam quando foi criado o Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos. Êles precisam criar um tipo eficiente de federalismo financeiro para que possa prosseguir a íntima integração das economias do Ocidente.*

*Nos Estados Unidos, servidores pioneiros do sistema de Bancos Centrais como Benjamin Strong, primeiro Presidente do Banco de Reserva Federal de Nova Iorque, efetivamente subverteram o desejo de, pelo menos, uma parte do Congresso, criando um sistema eficiente de Banco Central a partir de uma rêde regional desorganizada.*

*Mesmo que isso não tivesse acontecido, dificilmente poderia ser evitada a elaboração de um sistema altamente integrado. O livre fluxo de mercadorias, homens e capital através das fronteiras estaduais virtualmente garantiu o fracasso de qualquer esfôrço, por uma região, no sentido de obter vantagens em relação a outra, mediante a criação de dinheiro por meios mais rápidos.*

*As potências monetárias enfrentam atualmente uma necessidade cada vez maior de diretrizes políticas intimamente entrosadas. Elas não têm soberanias ou moedas comuns. E a persistência de barreiras tarifárias, restrições à imigração e instrumentos de contrôle de capital impede o movimento contrário de recursos quando um país acumula dívidas em relação a outro.*

*Um país credor, como a Alemanha Ocidental ou a Itália, pode escolher entre dois caminhos: 1) financiar o empréstimo contínuo tomado por um país que se encontra em deficit, isto é, continuar a acumular títulos de dívida contra o país em deficit; 2) pode pedir uma consolidação das dívidas em ouro.*

*O principal tópico da reunião de Estocolmo é a possibilidade de acelerar a criação de "direitos especiais de saque", novos meios de reserva equivalentes ao ouro, no Fundo Monetário Internacional.*

*Quando o financiamento não é mais possível e quando os meios de reserva estão esgotados, um país em deficit, como a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, deve encontrar os meios para alterar o fluxo dos recursos. Poderá pedir aos credores que acelerem seu próprio crescimento e diminuam as barreiras para a importação de bens e para a exportação de capitais.*

*Se os credores se recusam a agir mais ràpidamente para "importar inflação", o país em deficit tem que atuar mais lentamente. E, se por motivos políticos domésticos, o país não consegue reduzir a procura e restringir suficientemente as importações, tem que desvalorizar sua moeda, o que significa, na realidade, a diminuição do preço dos produtos exportados e a elevação do preço dos itens de importação.*

*Foi esta a situação que a Grã-Bretanha enfrentou em novembro último quando a libra foi desvalorizada. Os Estados Unidos estão atualmente diante do mesmo problema.*

*Enquanto as diferenças de ordem constitucional dificultam o entrosamento das diretrizes de política econômica das nações ocidentais, as diferenças fundamentais aumentam mais ainda o problema. Por um lado, um país em superavit como a Alemanha, devido à sua grande experiência em matéria de inflação — pode julgar difícil a execução de um programa de expansão forçada para estimular as importações e a remessa de capitais.*

*Por outro lado, um país em deficit como os Estados Unidos, devido à sua traumática experiência com o desemprêgo durante a Grande Depressão, pode julgar ainda mais difícil controlar a procura e conter o fluxo dos recursos.*

*Parece que os Estados Unidos não conseguem apreciar os riscos inerentes à sua obsessão pelo crescimento econômico. Êstes implicam a possibilidade de uma retirada forçada ou voluntária para um bloco em que o dólar exerça influência.*

*Os riscos, afinal de contas, são de ordem política e é difícil dramatizá-los: a possibilidade de que os Estados Unidos tenham que se afastar da Alemanha, o fechamento da porta à participação britânica na Europa, a possível adoção de um status de neutralidade como o da Itália, a perda da influência norte-americana no mundo subdesenvolvido.*

*Além da fixação em tôrno do crescimento, a escalada da guerra no Vietname tem sido, em grande parte, responsável pelo deficit no balanço de pagamentos da Europa.*

**Paris (UPI-AFP-JB)** — O Govêrno da França informou ontem que reagirá enèrgicamente à adoção de qualquer medida unilateral dos países para aliviar a febre do ouro e a atual pressão sôbre o dólar, na reunião do Clube de Paris que se inicia amanhã em Estocolmo.

O Gabinete francês, reunido sob a chefia do Presidente De Gaulle, concluiu que seria "ilógica e paradoxal" a redução unilateral dos impostos alfandegários dos países do Mercado Comum, como propôs a Alemanha Ocidental, para favorecer as exportações dos EUA.

DIVERGENCIAS

Depois da reunião do Gabinete, o Ministro de Informações, Georges Gorse, disse que "vão surgir sérias divergências em Estocolmo" — e que os problemas continuariam, mesmo que os países europeus participantes insistissem na sua solidariedade em problemas monetários.

Na reunião do Gabinete, o Ministro da Fazenda, Michel Debré, fêz um relatório sôbre suas conversações com os outros Ministros das Finanças do Mercado Comum durante a sessão de sexta-feira última em Bruxelas.

Gorse disse que, para a França, os problemas financeiros dos EUA não seriam amenizados pela aplicação das reduções dos impostos alfandegários antes das datas previstas pelos países europeus, como foi proposto pela Rodada Kennedy, pois o problema básico norte-americano é um deficit no balanço de pagamentos e não na balança comercial.

O Ministro das Informações declarou ainda que uma redução dos impostos alfandegários, país por país, dentro da Comunidade Européia, poria todo o sacrifício para restaurar o equilíbrio financeiro norte-americano nos ombros da Europa.

Gorse não revelou qual será a posição final da França na reunião de Estocolmo, onde o Clube de Paris — cujos sócios são os 10 países mais ricos do mundo — discutirá os principais problemas monetários da atualidade.

A delegação da França será presidida pelo Ministro Debré. Os outros países presentes à reunião são EUA, Grã-Bretanha, Canadá, Suécia, Alemanha Ocidental, Japão, Itália, Bélgica e Holanda.

### Deficit

Em Bonn, o Secretário de Estado Parlamentar do Ministério da Economia da Alemanha Ocidental, Dieter Arndt, rechaçou no Parlamento as acusações que atribuem à França a responsabilidade pela atual crise financeira monetária internacional.

"A França nunca tentou aumentar a tensão no mercado do ouro, procedendo, ela mesma, a compras do metal precioso", afirmou Dieter.

As autoridades monetárias francesas não efetuaram nenhuma compra de ouro nos últimos 18 meses, acrescentou. A crise monetária internacional tem sua causa principal no deficit permanente do balanço de pagamentos dos EUA e Grã-Bretanha, e êsse deficit debilitou a confiança nas duas moedas de reserva, a libra esterlina e o dólar, concluiu.

Segundo rumôres que circulam nos meios financeiros, os EUA terão, êste ano, um deficit, sem precedentes em seu balanço comercial, de US$ 2 bilhões, apesar das medidas de contenção de despesas e aumento de impostos.

Tal deficit viria a reforçar a posição da França, que exige condições rígidas para que sejam concedidos direitos especiais de giro às moedas mais afetadas pela febre do ouro, ou seja, o dólar e a libra esterlina.

O influente vespertino **Le Monde** disse ontem que êsse deficit poderá ter grande influência na reunião do Clube de Paris.

### Baixa

Ontem, a cotação do ouro na bôlsa de Paris baixou a US$ 40,22 a onça, apesar da ameaça do Presidente De Gaulle de reiniciar sua campanha contra o dólar e a libra na reunião de Estocolmo.

A cotação no fechamento da sessão de ontem representa uma pequena baixa em relação à de anteontem, que foi de US$ 40,36, porém é ainda 15% mais alta que o preço oficial mundial de US$ 35,00.

**Leia Editorial "O Ouro e Nós"**

## Fourquet é o nôvo responsável pela estratégia francêsa

*Paris* (UPI-AFP-JB) — O Govêrno francês designou ontem o General da Aeronáutica Michael Fourquet, nascido na Bélgica, para Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e responsável pela *fôrça de dissuasão* da França.

Fourquet, de 54 anos de idade, substitui o General Charles Ailleret, arquiteto da política nuclear francesa, falecido dia 9 do corrente mês, em um acidente aéreo na Ilha de Reunião.

Em abril de 1962, também foi Fourquet quem substituiu Ailleret como comandante das fôrças francesas na Argélia, depois de, em 1961, ter colaborado com êste último na repressão da rebelião dos generais pró-Argélia francesa.

Naquela ocasião, contrastando com a fidelidade de Fourquet ao Presidente Charles De Gaulle, um grupo de generais se revoltou contra a política do Govêrno francês de conceder independência à colônia da África do Norte.

INFLUENCIA

Fourquet ocupava até ontem o prestigioso cargo de Delegado Ministerial para Armamentos. Embora seu nôvo pôsto signifique, em têrmos protocolares, uma perda de categoria, sua influência militar agora é muito superior.

Com efeito, na condição de responsável pela fôrça de dissuasão francesa, cabe ao nôvo Chefe do Estado-Maior continuar a aplicação e dar seqüência aos programas de armamento atômico desenvolvidos pela França, em particular o já famoso sistema de defesa de todos os horizontes.

VETERANO

Michel Fourquet estudou na Escola Politécnica de Paris e é um veterano das Fôrças Aéreas Francesas Livres. Antes de incorporar-se às fôrças do General De Gaulle na Grã-Bretanha, participou da campanha da França em 1939-1940.

Ao terminar a II Guerra Mundial, comandou o grupo de bombardeio Lorraine. Mais tarde, integrou a delegação francesa no grupo permanente da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) em Washington.

# Informe JB

## De pé

*A Revolução de 31 de março de 64 foi tema de uma palestra proferida ontem na Escola de Comando e Estado-Maior, perante um auditório constituído por todos os oficiais que servem na 1.ª Região Militar e com a presença de grande número de sargentos.*

• • •

*O General José Horácio da Cunha Garcia fêz uma firme apologia da Revolução e manifestou-se contràriamente às teses de pacificação encaminhadas no plano político, bem como condenou o abrandamento da ação revolucionária.*

• • •

*O conferencista foi aplaudido de pé.*

## Gôsto de remédio

Se prevalecer o ponto-de-vista de seus assessôres, o Ministro Gama e Silva deverá sugerir ao Presidente da República a revisão do projeto que institui as sublegendas partidárias. A modificação a ser proposta, deverá limitar-se à parte específica das eleições majoritárias, isto é, para prefeitos, senadores e governadores.

• • •

Os assessôres do Ministro da Justiça consideram inconstitucional a criação das sublegendas para pleitos majoritários e aconselham em substituição o voto vinculado total, como fórmula destinada a fortalecer e purificar o sistema partidário.

• • •

Entendem que, de outra forma, o Govêrno poderá provar novamente o gôsto desagradável da derrota (gôsto de remédio), se a oposição recorrer à Justiça contra as sublegendas para pleitos majoritários.

## Alegria de amigo

Em radiograma expedida ontem bem cedo, o General Afonso de Albuquerque Lima passou a borracha na versão que procurava intrigá-lo com o General Siseno Sarmento, seu amigo de muitos e muitos anos.

Pelo contrário, o Ministro do Interior, na mensagem de congratulações que mandou, foi todo alegria por ver o velho amigo galgar o comando do I Exército.

• • •

Esclarecem os mais chegados ao Ministro Albuquerque Lima que, sôbre não ser exata, a versão contraria uma norma fundamental de seu comportamento pessoal e profissional: jamais teria a iniciativa de suscitar com o Presidente da República assuntos de promoção ou designação para postos.

Não é da alçada de seu Ministério, nem de seu feitio pessoal.

## Pragmatismo excedente

Exaustos de esperar que o Ministro da Educação cumprisse as promessas, os excedentes da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia resolveram passar da contemplação à ação.

Com o apoio velado do Diretor Carlos Alberto Soares Meireles, os excedentes cumpriram um roteiro de visitas a industriais e banqueiros, com a finalidade de reunir fundos para a matrícula coletiva.

• • •

A todos os empresários visitados, os 114 excedentes pediam o compromisso de uma contribuição para a escola, a fim de que pudessem recolher os recursos necessários para a matrícula, na hora certa.

A receptividade dos empresários foi reflexa: em poucos dias os excedentes conseguiram arrecadar 400 mil cruzeiros novos. Agora, esperam sòmente a palavra oficial da escola, para recolherem as contribuições e depositá-las em conta bloqueada num banco.

• • •

Do total arrecadado, 200 mil cruzeiros novos serão suficientes para assegurar a matrícula. Entre os empresários que contribuíram, com alegria, está o Sr. José Luís Magalhães Lins, um dos mais entusiasmados com a iniciativa dos estudantes.

## Conversão até 71

Para dar conta do programa de conversão de freqüência na Guanabara, a Light teve de recorrer a quatro firmas de consultoria, principalmente por causa das áreas industriais e da necessidade de programar e motivar todos os bairros para a tarefa preparatória.

Ocsa, Electra, Montreal e Ineal são as quatro firmas empenhadas no programa de converter de 50 para 60 ciclos a freqüência da energia utilizada no Rio.

O trabalho de estudo foi entregue a uma equipe conjunta de 40 técnicos, 50 engenheiros e 60 funcionários. A duração do plano-guia da Eletrobrás prevê o fim dos estudos em 1971.

## Salomé em "Camp"

Com o sentido de vitalizar o texto de Oscar Wilde, a **Salomé** que está sendo montada no teatro do MAM obedece ao estilo **Camp**, em que são utilizados processos de expressão, como o melodrama, o cinemascope, a ópera.

Gestos, trajes, espaço cênico são ampliados para assegurar ao espetáculo maior autenticidade, dentro da linha circense que se incorpora ao Teatro brasileiro.

• • •

A expressão **Camp** foi criada pelo romancista inglês Christopher Islerwood, durante um diálogo entre dois personagens da novela **The World in the Evening**. Argumenta o autor que o **ballet** é **Camp** por amor, a arte barrôca por religião e a espionagem por guerra.

**Camp** é jôgo de graça, artifício e elegância.

É uma espécie de máscara, de **make-up** ou fantasia: permite a quem o usa falar de coisas sérias de uma maneira frívola.

• • •

Exemplo: Oscar Wilde é o mais **Camp** dos autores. E é **Camp** em relação à sociedade inglêsa de seu tempo. Inspirou-se na **Salomé** de Gustave Moreau para produzir a grande peça que o mundo hoje festeja.

• • •

A direção é de Eros Martins Gonçalves, cenografia de Hélio Eichbauer, diretor de produção Alberto Monteiro da Silva. Atuam na peça Helena Inês, a Salomé, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Antero de Oliveira, Labanca e outros.

**Salomé** se mostra a partir de amanhã, às 21h30m no teatro do MAM.

## Renúncia às côres

Mostram-se chocados os empresários do ramo da indústria eletrônica na Guanabara — e pretendem reagir em escala — diante da recomendação feita pela Associação Brasileira de Indústria Eletrotécnica de S. Paulo.

A entidade dirigiu-se ao CONTEL, pleiteando que o Brasil, até 1972, não se inicie no campo da televisão em côres.

• • •

O atendimento da reivindicação significaria, para o Brasil, ficar a reboque de alguns países latino-americanos, que já estão dando os primeiros passos para ter televisão em côres.

## Lance-livre

- Os problemas principais da economia e das finanças internacionais estiveram ontem à mesa de almôço, à qual assentou-se o banqueiro inglês Leopold Rothschild, na casa do economista Samy Cohn na Avenida Atlântica.

  Os temas mais importantes do panorama internacional foram tratados pelo Embaixador da Grã-Bretanha, Sr. John Rusell, o Presidente do Banco Central, Sr. Ernâne Galveas, o Diretor Financeiro da Petrobrás, General Diegues, e o Secretário-Geral da Marinha, Almirante Adalberto de Barros Nunes.

  Na conversa figuraram a disposição inglêsa de incentivar suas exportações para o mercado brasileiro e a decisão do Banco Rothschild de fazer novos investimentos no Brasil, além do financiamento de 45 milhões de dólares à Comissão de Marinha Mercante.

  O Vice-Presidente da Verolme, Almirante Saldanha da Gama, o Dietor da Cia. de Comércio e Navegação, Sr. Paulo Ferras, o Diretor da Ishikawajima, Sr. Orlando Babosa, e o Presidente da Fundação Getúlio Vargas, Sr. Luís Simões Lopes, também apreciaram a situação internacional em razão do Brasil.

- A Comissão de Estudos da Política do Cacau — CEPLAC — destinou três bilhões de cruzeiros para a construção do pôrto do cacau, em Ilhéus, através de contrato com o Ministério da Viação, e acaba de firmar com o Govêrno da Bahia um convênio de saneamento básico, no valor de 1,5 bilhão de cruzeiros.

- Representando interêsses ligados ao turismo, segue hoje para a Europa o advogado Alfredo Santos Júnior.

- Comunica o Serviço Iugoslavo de Informações que não é verdade a versão do encontro do Embaixador da Iugoslávia com o Sr. Carlos Lacerda.

- O Engenheiro José Maria Couto de Oliveira, Diretor da Embratel, fala hoje sôbre sistemas de comunicação por microondas e emprêgo de satélites, às 18 horas no 25.º andar do Clube de Engenharia, com debates.

- O Brasil foi o assunto da conversa entre o Presidente do BNDE, Jaime Magrassi de Sá, e o ex-Ministro Otávio Bulhões, no jantar em casa do publicitário Cícero Leuenroth, em homenagem à investidura do Sr. Ernâne Galvêas no Banco Central.

- **Sinfonias do Universo** é o livro de Faustino Nascimento com tarde de autógrafo marcado para hoje às cinco e meia na ABI. O poeta contará como concebeu o livro.

- Tom posse hoje o nôvo Presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado Campos.

- Viajou para Brasília o Presidente do IBC, escoltando o Ministro Macedo Soares, que leva à Câmara uma exposição sôbre a indústria do café solúvel.

- Com um superavit de 6 mil dólares, e sem qualquer festa, o Presidente do Lóide Brasileiro, Sr. Nei Garcia Sotelo, comemora hoje um ano de gestão.

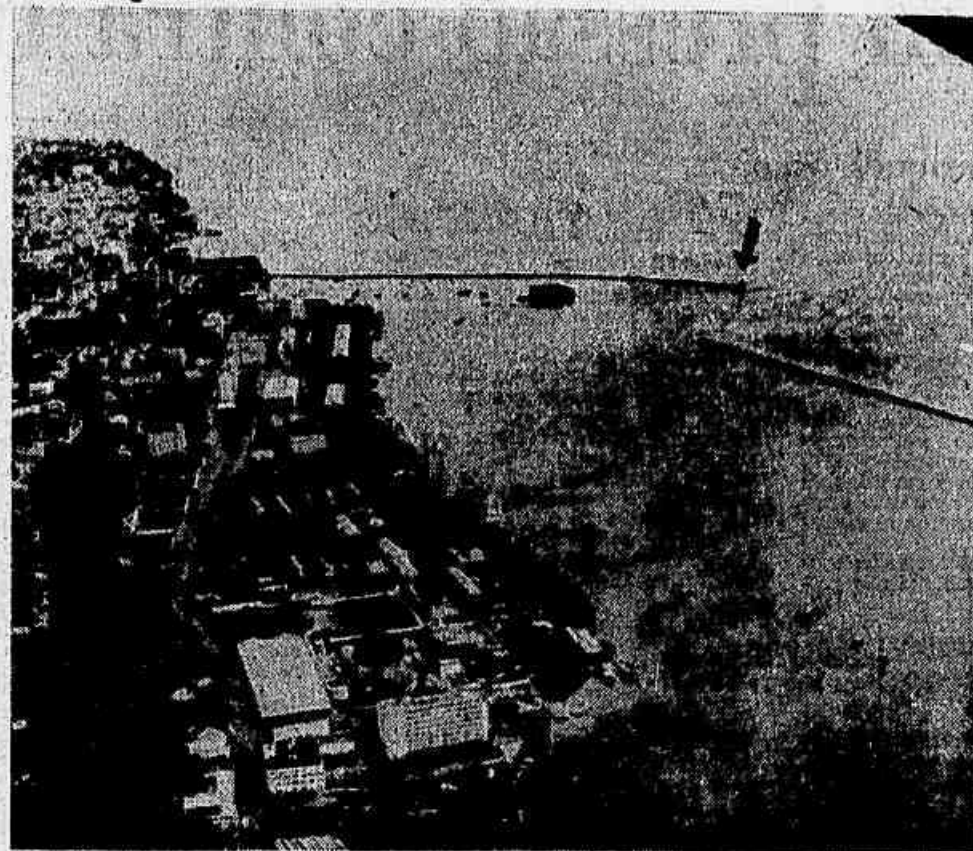
- De volta a caravana de alunos da Escola Superior de Guerra, que foi à Agentina. O chefe do grupo, o banqueiro João Garcia, foi quem fêz na Escuela de Guerra Argentina o discurso sôbre o Desenvolvimento nos dois países.

- Está por tôda parte a primeira grande campanha publicitária do ano: o lançamento da nova gasolina Esso aconselha a todos os motoristas a porem "um tigre no seu carro". Os engenheiros da companhia estão com alta octanagem, porque o aditivo conseguido pela Esso no Brasil é superior ao norte-americano. Pena que o nôvo aditivo não tenha sido realçado na campanha: afinal, é o próprio tigre.

- E já que a campanha deu certo, a Petrobrás não vai querer ficar atrás: em breve os nacionalistas vão aconselhar — "Ponha uma jaguatirica no motor de seu carro".

- A Universidade Federal de Pernambuco acaba de lançar **Anatomia e Fisiologia Artísticas**, de João Alfredo da Costa Lima, catedrático de Técnica Operatória da Faculdade de Ciências Médicas da UFP, da qual foi reitor durante 15 anos. O professor Costa Lima é atualmente Presidente do Conselho Diretor do Colégio do Brasil.

- Sob o comando intelectual do Coronel Osneli Martinelli, que militou no grupo radical em 1964, vai aparecer a revista **Nação Armada**, com apoio logístico que lhe assegura sobrevivência sem risco.

PELOS QUE VOLTAM

*O monumento ficará na ponta do quebra-mar do Pôrto de Salvador, na Baía de Todos os Santos*

# *Bahia institui concurso para Monumento aos Mortos no Atlântico em Salvador*

Entidades públicas e privadas da Bahia instituíram um concurso de âmbito nacional para a escolha do projeto para o Monumento aos Mortos no Atlântico Sul, a ser erguido na Baía de Todos os Santos, na ponta do quebra-mar do Pôrto de Salvador. O prêmio ao vencedor será de NCr$ 15 mil e o orçamento para a execução da obra é de NCr$ 250 mil.

O julgamento dos projetos apresentados será feito por um júri constituído por representantes do Govêrno do Estado da Bahia, da Prefeitura de Salvador, do Instituto dos Arquitetos da Bahia, da Universidade Federal da Bahia e do Comando do 2.º Distrito Naval.

### DUAS FASES

O concurso será realizado em duas fases. A primeira terá o propósito de selecionar os cinco melhores anteprojetos inscritos, recebendo os seus autores um pro-labore de NCr$ 3 mil, cada, e tôda a documentação necessária ao desenvolvimento do esbôço inicial.

Na segunda fase, os cinco candidatos selecionados apresentarão projetos completos, inclusive memorial explicativo, especificações de materiais, pormenores técnicos executivos e compromisso de viabilidade dentro do orçamento previsto. O vencedor receberá o prêmio de NCr$ 15 mil.

Poderão se inscrever, como concorrentes individuais ou coletivamente, arquitetos, escultores e artistas plásticos de comprovada atividade profissional. No caso de inscrição coletiva de arquitetos e escultores deverá ser indicado o responsável pela equipe.

O prazo para inscrições encerra-se no dia 8 de abril e a entrega dos anteprojetos à primeira fase deverá se efetuar até 60 dias após aquela data. As inscrições serão feitas na sede da Comissão Executiva do Concurso, que funciona na Associação Comercial da Bahia, na Praça Conde dos Arcos, em Salvador, de 9 às 17 horas, nos dias úteis. Lá se poderão obter informações adicionais, pessoalmente ou por escrito.

# CTB adianta telefônica de Ipanema

O primeiro lote de equipamento destinado à estação de telefones de Ipanema será entregue hoje, ao meio-dia, à Companhia Telefônica Brasileira pela Standard Elétrica.

A estação telefônica de Ipanema, na Rua Jangadeiros, terá em sua primeira fase 10 mil terminais — com equipamento Crossbar-Pentaconta —, que deverão estar em funcionamento até 15 de fevereiro de 1969, dentro do Plano de Expansão da CTB, que dará 140 mil novos telefones ao Rio.

# Duda não vai trabalhar já com o marido

**Paris (AFP-JB)** — Duda Cavalcânti, atriz e modêlo brasileira que se casou em Paris com o diretor de cinema francês Jean-Daniel Pollet, declarou ontem que, "agora que tenho o diretor em casa, trabalharei com êle, mas não imediatamente".

# *Alunos do Colégio Pedro Álvares Cabral encenarão hoje a peça "Incelença"*

A peça *Incelença*, de Luís Marinho, será encenada hoje, às 17 horas, no Colégio Estadual Pedro Alvares Cabral, por um grupo de estudantes do educandário, sob a direção de Rubem Rocha Filho.

Esta é a terceira peça a ser encenada pelos estudantes dentro de um programa cultural traçado pelo Colégio, que inclusive financiou um filme, já em fase de dublagem, com textos e interpretação do Grupo de Teatro.

### PEÇA CENSURADA

Recentemente a peça de Luís Marinho foi censurada no Recife, mas o Diretor, Rubem Rocha, espera que no Rio não haja nenhum problema com a Censura, de uma vez que fêz algumas adaptações, inclusive usando músicas de Caetano Veloso. Os cenários foram feitos por Napoleão Muniz, e os atôres são Lúcia Helena, Sérgio Amorim, Marcos da Silveira, Sérgio Reis e Claude de la Fond.

Os integrantes do Grupo de Teatro do Colégio Pedro Álvares Cabral desejam apresentar a peça em todos os colégios estaduais dos subúrbios, visando despertar os outros estudantes para a vida artística e melhor desenvolvimento cultural.

O filme preparado pelo Grupo concorrerá ao Festival de Cinema Amador, promovido anualmente pelo JB e Mesbla.

### INCENTIVO DO GOVÊRNO

Rubem Rocha Filho, professor do Conservatório Nacional de Teatro, foi contratado pela Secretaria de Educação, através do Departamento de Cultura, para dirigir a peça, sendo a primeira vez que a Secretaria de Educação toma esta medida. Declarou ao JB que a sua contratação reflete um incentivo do Govêrno, para que haja na classe estudantil melhor consciência da arte cênica.

# *Calouros de Belas-Artes recebem primeiro trote fazendo doação de sangue*

Os calouros da Faculdade de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro iniciaram ontem a semana de trote doando sangue à Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue, que já conseguiu a promessa de outras cinco faculdades no sentido de fazerem também com que seus calouros realizem doações por ocasião dos trotes.

Aproximadamente cem alunos da Faculdade de Belas-Artes, entre calouros e veteranos, doaram sangue durante a coleta, realizada por uma unidade móvel do Instituto Estadual de Hematologia, sob a orientação da Presidente da Associação, Sr.ª Leonora Carlota Osório. Apenas dois estudantes desmaiaram.

### PIONEIRISMO

Segundo a Presidente da Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue, o Brasil participará de um congresso em Madri, em junho, quando apresentará aos demais países uma medida pioneira: a instituição, em caráter permanente, da Campanha Educativa de Doação Voluntário de Sangue nas escolas de nível primário, secundário e superior da Secretaria de Educação.

A Sr.ª Leonora Carlota Osório disse que desde 1962, quando a ABDVS passou a convidar os estudantes para doarem sangue durante o trote de calouros, 15 faculdades fizeram doações voluntárias. Por três vêzes a Faculdade de Medicina da UFRJ ganhou a Taça Associação Brasileira de Doadores Voluntários, que é oferecida à escola que apresentar o maior número de estudantes doadores.

A próxima faculdade a doar sangue, a pedido da ABDVS, será a Escola Técnica de Química Têxtil, no dia 10 de abril, seguida da Escola Nacional de Música (dia 18), da Faculdade de Medicina, no dia 20 e da Faculdade de Ciências Jurídicas, em data a ser marcada. A Sr.ª Leonora Carlota Osório informou que já enviou convites a tôdas as faculdades do Rio para que participem também das doações. O trote da Escola de Belas-Artes, será realizado no início da próxima semana, segundo informou o Diretório Acadêmico.

VISITA EM SEGRÊDO

Radiofoto UPI

*A Casa Branca e o Pentágono não divulgaram detalhes das reuniões mantidas entre Johnson e o General Creighton Abrams (à direita)*

# Abrams volta com novas instruções

## Eisenhower critica os "pombos"

**Washington (UPI-JB)** — Em artigo publicado em **Seleções**, o ex-Presidente Eisenhower atacou violentamente os críticos da política de guerra no Vietname, afirmando que os Estados Unidos estão no Vietname "procurando evitar que um pequeno e valente país seja tragado pela tirania comunista".

"Em uma longa vida a serviço de meu país, nunca encontrei uma situação mais deprimente que o atual espetáculo dos Estados Unidos divididos profundamente pela guerra. Que ocorreu com nossa valentia e lealdade para com os demais? Que ocorreu com nosso nobre conceito de patriotismo que, em períodos anteriores, nos conduziu à vitória e à paz?" — perguntou.

Disse Eisenhower que "alguns de nossos estrategistas de salão não aceitam a teoria do castelo de cartas que, no caso do Sudeste Asiático, simplesmente significa que, se abandonarmos o Vietname do Sul aos comunistas, os demais países da região também cairão".

Embora sem citar o nome do General reformado James Gavin, Ike censurou os que apóiam sua "teoria do encravado", ou seja, que as tropas norte-americanas se retirem para encravados defensivos, abandonando tôda iniciativa ofensiva, mantendo-se apenas em defesa das grandes cidades e ao longo da costa do Vietname do Sul.

Para Eisenhower, êsses estrategistas de salão estão prolongando a guerra, tornando impossível negociar, enquanto aumenta o clamor público. "É justo e adequado advogar uma mudança de govêrno e discutir a condução da guerra em um ano de eleições presidenciais. Mas, pessoalmente, não apoiarei qualquer candidato que advogue pela paz a qualquer preço, pela capitulação e pelo abandono do Vietname do Sul" — concluiu.

**Washington (AFP-JB)** — O General Creighton Abrams, subcomandante das fôrças americanas no Vietname, regressou ontem à noite a Saigon, após dois dias de entrevistas em Washington com o Presidente Johnson, o Secretário da Defesa, Clark Clifford, e o Chefe do Estado-Maior Conjunto, General Earle Wheeler. Ontem, participou de uma reunião do Conselho Nacional de Segurança.

As reuniões foram cercadas de sigilo absoluto, apenas informando o Pentágono que Abrams discutiu a situação no Vietname e o projeto de aumento de tropas sul-vietnamitas. O segrêdo se estende à próxima designação do substituto de Westmoreland, que se tem como certo seja Creighton Abrams.

ATAQUE NO LAUS

**Saigon (AFP-UPI-JB)** — Fôrças norte-vietnamitas e do Pathet Laus voltaram a bombardear a Cidade de Attopeu, no sul do Laus, com foguetes e morteiros, e atacaram também o pôsto de Bannathan, no centro do país, a 56 km de Thanhek.

As tropas inimigas não avançaram sôbre a cidade, o que parece confirmar as versões de que tentam abrir novas vias de infiltração para o Vietname do Sul, em apoio de sua projetada ofensiva de fins de abril.

A aviação americana atacou acampamentos e depósitos de abastecimento no extremo sul do Vietname do Norte, empregando seus superbombardeiros F-111, cujo principal objetivo visado foi o complexo industrial de Hai Duong, perto de Haiphong, onde produziram violentos incêndios. Realizaram ao todo 82 missões.

Pesado fogo antiaéreo respondeu ao ataque, mas não se travaram combates com Migs. Um Intruder-A foi derrubado, elevando para 2 811 o total de aparelhos americanos abatidos no Vietname do Norte.

NO SUL

As posições norte-vietnamitas em tôrno de Khe Sanh continuam submetidas aos bombardeios dos B-52, que estenderam o ataque ao Vale de A Shau, nos últimos dias. Um Camberra B-52 foi abatido na região de Da Nang, por um canhão antiaéreo de 37 mm, ao efetuar missão de ataque perto da base.

No Delta do Mekong, as fôrças do Vietname do Sul tentam recuperar o terreno perdido durante a ofensiva do Tet e os combates aumentam de intensidade, à medida que progridem por amplos setôres dos pântanos e arrozais. Para essa zona, tradicional baluarte dos guerrilheiros viets, afluem homens e armas, e círculos bem informados dizem que o Vietcong já conseguiu recrutar os soldados necessários para substituir suas perdas no Tet.

Nos Planaltos do Vietname Central, a luta prossegue pelo terceiro dia consecutivo e vários aviões de reconhecimento norte-americanos foram derrubados por artilheiros norte-vietnamitas, de posições a 15 km a sudoeste de Pleiku.

## Militar de Saigon condenado à morte

**Saigon (AFP-UPI-JB)** — Um oficial tesoureiro do Exército sul-vietnamita, o Subtenente Do Van The, foi condenado à pena de morte, pelo tribunal militar de Saigon, acusado de malversação dos fundos públicos, no valor equivalente a US$ 28 mil dólares.

O Presidente Nguyen Van Thieu, que prossegue sua campanha de depuração para eliminar a corrupção no Govêrno, predisse ontem que os viets e norte-vietnamitas lançarão uma nova ofensiva dentro de dois ou três meses, para obter vantagens militares que lhes assegurem melhor posição para negociar a paz.

PREVISÕES

Acredita Thieu que o ano de 1968 seja decisivo para o Vietcong e Hanói, cujo objetivo principal é triunfar no plano militar, para poderem vencer no plano político, impondo condições para negociar a paz. Desejam que isto ocorra antes das eleições presidenciais nos Estados Unidos, em novembro.

"Se o plano malograr, os comunistas irão perdendo fôrça gradualmente. Continuarão sendo uma ameaça, mas de maneira alguma uma fôrça militar de importância" — acrescentou. Thieu também fêz críticas ao Senadores Robert Kennedy e William Fulbright, "que tornam mais difícil nosso esfôrço de guerra".

PESTE

As autoridades norte-americanas em Saigon confirmaram ontem que foram assinalados 140 casos de peste bubônica no Vietname, êste mês, sendo seis dêles fatais. Cêrca de 60 pessoas morreram, desde o início de 1968, vítimas da peste, mas a missão norte-americana informou que não se trata de uma epidemia, e que êste ano os casos são muito mais inferiores do que no ano passado, nesta mesma época.

O representante da Organização Mundial de Saúde no Vietname, Farmmanian, esclareceu que a peste surge sempre nesta época do ano no Vietname e outros países do Sudeste Asiático.

# *Johnson e Nixon devem vencer no Wisconsin*

**Milwaukee, Wisconsin (UPI-JB)** — Uma pesquisa da UPI entre os líderes de ambos os partidos no Wisconsin, onde na têrça-feira se realiza mais uma eleição primária, revela que Richard Nixon é a escolha quase unânime dos republicanos, enquanto Johnson é favorito entre os democratas.

Vinte republicanos e vinte democratas consideram o Vietname como tema central da disputa, e apenas cinco republicanos e dois democratas enumeraram inflação, impostos e gastos governamentais como as principais questões da eleição.

Dos 29 líderes democratas que responderam ao inquérito, 21 disseram que estão com Johnson, 6 preferem McCarthy e Kennedy, enquanto 2 ficaram neutros. Entre os republicanos, de 29 líderes do partido apenas 6 não apóiam Richard Nixon: 3 apóiam o Governador da Califórnia Ronald Reagan, e um outro, George Romney, Governador de Michigan, que renunciou à disputa.

Vários chefes democratas temiam muito mais a candidatura de Nelson Rockefeller do que a Richard Nixon. Mas os republicanos acham o Presidente Johnson muito mais difícil de ser vencido do que os senadores que o desafiam.

O desfêcho da primária de Wisconsin continua incerto, na opinião da maioria dos líderes de partido. Mesmo os partidários de Johnson não se arriscam a um palpite, e apenas doze dirigentes acreditam numa vitória sem problemas do Presidente.

Em Wisconsin, os eleitores não são vinculados aos partidos, podendo ocorrer o chamado **cros-over voting**, isto é, um republicano votar num democrata, o que poderá beneficiar as candidaturas antiguerra de McCarthy e Kennedy.

## *Bob ataca Nixon pela primeira vez*

**Washington** — O Senador Robert Kennedy continua mobilizando a juventude americana em seu favor e fêz ontem seu primeiro ataque a Richard Nixon, na sua campanha eleitoral pelo oeste dos Estados Unidos.

Em Pocatello, Idaho, uma circunscrição eleitoral que vota sempre com os Republicanos, o Senador Kennedy disse que Richard Nixon "não teve nenhuma idéia nova nos últimos dez anos". Na Universidade estadual, o candidato pela indicação presidencial do Partido Democrata afirmou que o ex-Vice-Presidente Nixon "diz que fazemos sempre equívocos, mas que deveríamos fazer ainda mais equívocos".

Em suas visitas eleitorais, principalmente às Universidades, Robert Kennedy tem exposto sua plataforma com base em dois pontos: a necessidade de uma vasta reconciliação nacional e a necessidade de se mudar a política americana em relação ao Vietname.

Em geral, as multidões reagem com simpatia e calor às palavras do jovem aspirante à Presidência. Os negros de Watts — palco de violentos motins raciais em 1965 — responderam com entusiasmo ao seu apêlo de "reconciliação nacional" e a sua promessa de substituir as indenizações por desemprêgo pela criação de empregos mais numerosos.

Em todos os discursos, Kennedy atacou a política de Johnson no Vietname e defendeu a presença da "Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul, na hora de negociar". Sua tática para o Sudeste asiático é de prudência, todavia. Não admite o abandono puro e simples do terreno, deixando os sul-vietnamitas entregues à própria sorte.

Em Los Angeles, Kennedy disse aos universitários que é preciso fazer uma "revolução para que a juventude ocupe um lugar mais importante na distribuição do poder nos Estados Unidos".

## *Quando a máquina partidária falha*

*James Reston*
do *New York Times*

Washington — *Pelos velhos testes da política partidária, o Presidente Johnson teria assegurada a reindicação, se a desejasse. Mas o problema está exatamente nisto, pois os velhos testes já não merecem crédito. A lealdade partidária e a máquina do partido nunca estiveram tão fracas como agora, e por isto e várias outras razões o Presidente deve estar numa confusão muito mais profunda do que pensa a maioria dos votantes.*

*Os velhos homens, seguindo as velhas regras do Partido, estão ao lado de Johnson. George Meany, chefe da AFL—CIO (Central de Sindicatos), o Prefeito Dick Daley de Chicago e a maioria dos veneráveis caciques nas grandes cidades, e até mesmo Averell Harriman de Nova Iorque, que é um amigo pessoal de Robert Kennedy, proclamaram sua lealdade.*

*A JOVEM GUARDA*

*Mas até dentro da estrutura partidária e dos sindicatos, os jovens líderes assumiram uma atitude de obtusa independência. Johnson pode contar com George Meany mas não com Walter Reuther. Confia em Daley nos primeiros votos, mas já perdeu Jesse Unruh da Califórnia e o Governador Phillip Hoff de Vermont para Kennedy, e até mesmo o Governador Harold Hughes de Iowa ameaça deixar o Presidente, a menos que mude sua política no Vietname.*

*Mais do que isto, como o Prefeito John Lundsay de Nova Iorque demonstrou na última eleição em grande cidade, a oposição dos chefes do Partido Democrata já não é uma barreira intransponível. Pois estamos agora numa era inteiramente nova de ação política na América, onde a televisão, as pesquisas de popularidade, e as novas personalidades podem e muitas vêzes superam as velhas estruturas do poder.*

*Tudo isto torna a indicação de Johnson, e mesmo a de Nixon, muito menos certa do que pode parecer na superfície. Pois debaixo da superfície enormes correntes de opinião estão correndo. A Guerra no Vietname e os distúrbios urbanos perturbaram os partidários mais devotados e modificaram suas maneiras de pensar e agir. A televisão permite ao candidato de oposição um contato imediato com vasta audiência, e as diferenças ideológicas entre os Partidos diminuíram.*

*Desta maneira, os candidatos podem agora atingir, além das organizações políticas, o povo. Os chefes já não têm mais o mesmo poder dos chefes fiéis ou de punir os rebeldes.*

*FATÔRES*

*Assim McCarthy foi capaz de desafiar Johnson e a máquina democrata em New Hampshire mesmo sem adequado apoio financeiro. Kennedy se infiltra na máquina do Partido onde pode e contorna onde não pode. O Senador Mark Hatfiel de Oregon sente-se independente o bastante para dizer na televisão que não hesitará em colocar a questão da paz acima do Partido e votará em Kennedy ao invés de Nixon se Nixon não muda sua posição sôbre o Vietname.*

*É muito possível para essa combinação de grandes questões, televisão e novos candidatos, apoiada pelo levante de um jovem exército político, anular as hipóteses dos prós e contras.*

*Vários delegados em potencial para a Convenção Democrata estão dizendo para os partidários de Kennedy e McCarthy: "Por enquanto, apoiamos Johnson, mas esperamos os resultados de Wisconsin e de outras primárias e então decidiremos".*

*TESTE DECISIVO*

*Wisconsin pode provocar um choque no Presidente. Até mesmo a espôsa do Governador republicano estava entre a platéia de McCarthy em Madison. Um líder sindical, desencorajado pela resposta a seu apêlo para Johnson, predisse que McCarthy não sòmente ganhará na próxima têrça-feira, como também ganhará por uma maioria substancial.*

*Assim a velha crença no domínio dos prós, mesmo nas convenções partidárias, pode não prevalecer desta vez. McCarthy e Kennedy deram boa partida. Se retêm o fôlego, as primárias refletirão seus desafios ascendentes.*

*EM BUSCA DO CAFÉ*

*O Chefe da Missão Comercial da URSS, Sr. Nicolai Zinoviev, deseja comprar mais café ao Brasil*

# Sucesso da Comissão Mista russo-brasileira dependerá do apoio dos empresários

A reunião da Comissão Mista russo-brasileira, que examinará a dinamização das relações comerciais entre a Rússia e o Brasil, poderá resultar inútil se a indústria privada brasileira não estiver disposta a oferecer uma lista de produtos manufaturados nacionais capazes de interessar os soviéticos.

A missão russa, que chegou ontem ao Brasil, iniciará os entendimentos com as autoridades brasileiras no próximo dia 2 de abril, visando ao aproveitamento da linha de crédito de cem milhões de dólares oferecida ao Brasil no Acôrdo Comercial assinado no Rio de Janeiro, em agôsto de 1966, pelos Ministros Roberto Campos e Nicolai Patolichev.

EXIGÊNCIA LEGAL

Os cem milhões de dólares foram oferecidos ao Govêrno brasileiro para o financiamento de equipamento pesado de fabricação russa e até hoje não foram utilizados porque os setores internos oficiais não chegaram a um acôrdo sôbre o tipo de maquinaria a ser importada. O que aparentemente ocorreu agora, depois de uma longa demora.

Para que êsse crédito possa ser movimentado, os russos estão dispostos a cumprir as exigências da legislação brasileira que determina que todo país que exporta para o Brasil deve comprar pelo menos 25% do valor das exportações de manufaturas brasileiras. Acontece, entretanto, que a indústria privada nacional não se sensibilizou para essa oportunidade de exportar para a Rússia, deixando de apresentar às autoridades uma lista de produtos exportáveis.

## Novas amizades

Departamento de Pesquisa

*Quando, em novembro de 1961, foram reatadas as relações diplomáticas entre o Brasil e a URSS, o intercâmbio comercial entre os dois países já tinha uma pequena história.*

*Em 1959 um acôrdo de comércio e pagamentos fôra concluído em Moscou, o Brasil representado por uma missão chefiada pelo Embaixador Edmundo Barbosa da Silva. Em maio de 1961 a Missão João Dantas, enviada pelo Presidente Jânio Quadros firmou com o Govêrno soviético um protocolo de crédito e comércio no valor de 40 milhões de dólares. Em julho do mesmo ano instalou-se no Rio uma representação comercial soviética permanente, gozando de status diplomático.*

*Após o reatamento em nível de embaixada o primeiro tratado importante foi o Acôrdo de Comércio e Pagamentos entre a URSS e o Brasil, base jurídica do comércio entre os dois países, assinado em abril de 1963. Segundo o Acôrdo, vigente até 1965, o pagamento das importações seria feito por dólar-convênio. O Banco do Brasil abriu uma conta, em dólares, em nome do Banco do Comércio Exterior da URSS, que abriu conta idêntica. Inicialmente foram abertos créditos recíprocos de 10 milhões de dólares.*

*Em 1965, de 4 a 16 de setembro, estêve na URSS a Missão Roberto Campos, primeiro passo do Govêrno Castelo na ampliação do comércio com os soviéticos.*

*Em agôsto de 1966, uma delegação chefiada pelo então Ministro da Indústria e do Comércio, Paulo Egídio, firmava em Moscou um nôvo protocolo comercial Brasil-URSS, com vigência até 1969. Pelo nôvo ajuste as organizações soviéticas de comércio exterior venderiam ao Brasil, no período, máquinas e instalações no valor de 100 milhões de dólares, em condições de crédito consideradas favoráveis pelos importadores brasileiros. Em contrapartida, a União Soviética compraria, além dos artigos tradicionais da exportação brasileira, produtos manufaturados e semimanufaturados.*

*Atualmente as trocas comerciais Brasil-URSS apresentam um volume de 70-75 milhões de dólares por ano, a União Soviética ocupando o nono lugar na importação de produtos brasileiros.*

*Os principais artigos importados pelo Brasil são petróleo bruto, metais não ferrosos, fertilizantes, medicamentos e produtos químicos em geral. A exportação brasileira é principalmente café em grão e solúvel, cacau, algodão, óleos vegetais, couros e peles, sisal e arroz.*

*Em janeiro de 1967, durante nova visita do Ministro Paulo Egídio a Moscou, foi assinado um acôrdo para a construção e financiamento, pelos soviéticos, de um parque petroquímico na Bahia. A URSS comprometeu-se a investir 10 milhões de dólares na extração de produtos químicos do gás natural de petróleo do Recôncavo. A Petrobrás pagaria o financiamento em 10 anos, com juros anuais de 3,7%.*

*No dia 31 de janeiro dêste ano, em Moscou, representantes do Govêrno soviético e empresários brasileiros da Companhia Industrial de Rochas Betuminosas (CIRB) firmaram um contrato para a instalação de uma usina de processamento do xisto pirobetuminoso em Pindamonhangaba, no Vale do Paraíba. Os soviéticos financiarão totalmente o empreendimento e abrirão um crédito inicial de 100 milhões de dólares. A emprêsa brasileira pagará em 10 anos, em prestações anuais e juros de 3% ao ano.*

# *Vaz de Melo toma posse na Federação de Emprêsas de Seguros para mudar imagem*

O Sr. Carlos Washington Vaz de Melo, diretor do Grupo Segurador Nôvo Mundo, toma posse hoje, às 17h30m, no cargo de Presidente da Federação das Emprêsas de Seguro Privado e Capitalização, preocupado com "a idéia errada que considerável parte do público brasileiro tem das companhias de seguro".

Em seu discurso de posse o Sr. Carlos Washington Vaz de Melo advertirá as companhias de seguro de que a instituição do seguro de responsabilidade civil, ao contrário do que pensa o público, não é um negócio tão vantajoso para as companhias, como à primeira vista parece.

CAPACIDADE REALIZADORA

— A instituição do seguro tem inegàvelmente progredido em nosso País, devido não só à evolução do sistema econômico nacional, mas também à capacidade realizadora do empresariado brasileiro. Na verdade, transformou-se substancialmente, nos últimos 40 anos, o mercado interno de seguros, multiplicando-se seus impulsos de crescimento e, conseqüentemente, os investimentos de capitais nacionais passaram a deter indiscutível hegemonia nesse setor de atividade.

Entretanto, afirmou o Sr. Carlos Washington Vaz de Melo, a linha ascendente do seguro privado não tem sido constante. Os anos mais recentes constituíram períodos de dificuldades para a atividade seguradora nacional, que é, por sua própria natureza, "visceralmente incompatível com o clima de inflação".

— A atividade seguradora carece de realizar urgente esfôrço de retomada do desenvolvimento interrompido nas fases mais agudas do recente processo inflacionário.

O nôvo Presidente da Federação das Emprêsas de Seguro Privado e Capitalização é otimista com relação ao futuro, ressaltando que "há no Brasil inegáveis potencialidades de crescimento para a atividade seguradora". Para isso, entretanto, "é necessário que as companhias empreguem métodos racionais de conquista e ampliação de mercados e atualizem e simplifiquem o processamento das operações".

RESPONSABILIDADE CIVIL

Sôbre o seguro de responsabilidade civil disse que "o segurador brasileiro recebeu o alto encargo influenciado pelo comportamento do público, que achou o negócio altamente lucrativo para as companhias".

— Assim, prosseguiu, duas falsas idéias tomaram corpo: 1) a idéia de que, sendo vultosa a receita dêsse seguro, sua exploração deveria caber ao Estado; e, 2) a idéia de que êsse seguro obrigatório veio constituir uma espécie de compensação para as companhias seguradoras que perderam para a previdência social o seguro de acidentes de trabalho. O público deve saber — continuou — que o seguro de responsabilidade civil existe em todo o mundo há cêrca de quarenta anos, sendo que o Brasil é um dos últimos países a adotá-lo.

PRAZOS DE SEGUROS

O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem alterando disposições anteriores sôbre os prazos-limite para a contratação dos seguros obrigatórios, exceção feita ao de responsabilidade civil dos proprietários de veículos automotores de via terrestre, já em vigor, acolhendo exposição de motivos do Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares.

# *Alexandre Beltrão assumirá OIC preocupado em executar as decisões do nôvo Acôrdo*

*Nova Iorque* (UPI-JB) — O nôvo Diretor-Geral da Organização Internacional do Café — OIC —, Sr. Alexandre Beltrão, do Brasil, disse ontem que se preocupará principalmente na exigência de cumprimento das decisões tomadas e com o funcionamento do Acôrdo Internacional do Café nos seus mínimos detalhes.

O jovem economista Alexandre Beltrão, que vinha desempenhando as funções de assistente do escritório do Instituto Brasileiro do Café, em Nova Iorque, enquanto aguarda a ratificação oficial da sua designação, assinalou que aproveitará êsses dias para atualizar-se com os problemas do Convênio, pois vinha se preocupando com assuntos de outra natureza.

EXAME OBJETIVO

Afirmou o nôvo executivo da OIC, que "o Convênio demonstrou ser um instrumento suscetível de permitir o exame objetivo dos problemas. Nos primeiros cinco anos de aplicação sofreu constante aperfeiçoamento". Ainda ontem, o Sr. Alexandre Beltrão viajou para Londres, onde tomará conhecimento dos problemas em tramitação e no próximo dia sete, estará no Rio a fim de solucionar uma série de problemas pessoais ligados a sua transferência para Londres em caráter definitivo.





## *BÔLSAS E MERCADOS*

## MOEDAS

**DÓLAR**

Compra ........... 3,20
Venda ........... 3,22

**LIBRA**

Compra ........... 7,60
Venda ........... 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

| Moeda | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Dólar | 3,20 | 3,22 |
| Dólar Canad. | 2,95744 | 2,96202 |
| Libra | 7,65760 | 7,72156 |
| Marco Alemão | 0,80201 | 0,8[illegible] |
| Florim | 0,88512 | 0,89226 |
| Franco Belga | 0,064384 | 0,064947 |
| Franco Franc. | 0,65040 | 0,65567 |
| Franco Suíço | 0,7[illegible] | 0,74[illegible] |
| Lira | 0,005133 | 0,005171 |
| Coroa Dinam. | 0,42816 | 0,43244 |
| Coroa Norueg. | 0,44601 | 0,45041 |
| Coroa Sueca | 0,61606 | 0,62247 |
| Xelim Aust. | 0,123520 | 0,125992 |
| Pêso Argent. | 0,008000 | 0,009090 |
| Peseta | nominal | nominal |
| Escudo Port. | 0,111451 | 0,113762 |
| Pêso Uruguaio | nominal | nominal |

Ouro fino

OR ...... 3,6608313 3,6750308

TAXAS DO MANUAL

| Moeda | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Libra | 7,60 | 7,80 |
| Dólar | 3,20 | 3,22 |

| Moeda | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Pêso Argent. | 0,009 | 0,010 |
| Dólar Canad. | 2,99 | 3,00 |
| Marco | 0,79 | 0,815 |
| Coroa Dinam. | 0,41 | 0,43 |
| Xelim Aust. | 0,118 | 0,127 |
| Pêso Urug. | 0,015 | 0,017 |
| Coroa Sueca | 0,60 | 0,62 |
| Franco Belga | 0,06 | 0,065 |
| Franco Franc. | 0,64 | 0,66 |
| Escudo Port. | 0,110 | 0,115 |
| Florim | 0,87 | 0,90 |
| Lira | 0,005 | 0,0055 |
| Franco Suíço | 0,73 | 0,75 |
| Peseta | 0,046 | 0,050 |
| Bolívar | 0,68 | 0,71 |

## BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou ontem um mercado bastante movimentado, tendo sido negociados 813 mil títulos na importância de NCr$ 1 085 mil. Fixando-se em 163,9 o índice BV subiu 1,4 ponto. Acusaram as maiores altas as ações da Ferro Brasileiro (+ 6,3), Souza Cruz (+ 4,4), Deodoro Industrial (+ 2,8), Brahma-ordinárias (+ 3,6) e Belgo-Mineira (+ 1,6). Registraram as maiores baixas: Willys-ordinárias (— 3,3), América Fabril (— 2,9), Aços Villares-preferenciais (— 2,7), Nova América (— 1,0) e Petrobrás-preferenciais (— 0,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

| 27-3-68 | 26-3-68 | 20-3-68 | 12-3-68 | Março de 1967 |
|---|---|---|---|---|
| 5705 | 5559 | 5548 | 5727 | 4079 |

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

| | Data | Valor da cota | Ult. distr. | Valor do fundo |
|---|---|---|---|---|
| CRESCINCO | 23-03-68 | 0,523 | 01-03-68 (0,02) | 57 156 364,84 |
| DELTEC | 25-03-68 | 0,755 | 15-12-67 (0,04) | 7 178 910,92 |
| FEDERAL | 20-03-68 | 1,60 | 22-03-68 (0,03) | 3 010 443,60 |
| ATLANTICO | 22-03-68 | 3,13 | 29-12-67 (0,15) | 1 330 224,93 |
| S. B. S. SABBA | 26-03-68 | 1,33 | 29-12-67 (0,006) | 1 221 573,50 |
| VERA CRUZ | 25-03-68 | 4,92 | 29-12-67 (0,60) | 782 903,17 |
| TAMOIO | 20-03-68 | 1,14 | 29-12-67 (0,17) | 590 593,06 |
| BRASIL | 31-12-67 | 1,33 | 31-12-67 (0,17) | 47 177,66 |
| NORTEC | 01-11-67 | 0,56 | 31-12-67 (0,17) | 44 883,74 |
| HALLES | 25-03-68 | 0,535 | 29-12-67 (0,05) | 1 055 472,18 |
| CONTA HALLES | 25-03-68 | 1,126 | 29-12-67 (0,02) | 2 895 429,79 |

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

| Ações | Cot. Média | Quantidade |
|---|---|---|
| AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS | | |
| A. VILLARES, Pref., Classe A | 1,05 | 7 300 |
| ALPARGATAS | 1,32 | 20 100 |
| AMÉRICA FABRIL | 0,34 | 11 600 |
| A. FABRIL, Frac. | 0,37 | 40 |
| ANT. PAULISTA | 1,15 | 2 670 |
| ARNO | 0,81 | 16 700 |
| B. DO BRASIL | 6,42 | 29 008 |
| B. LAR BRASILEIRO, Pref. | 1,80 | 1 200 |
| BELGO-MINEIRA | 0,63 | 70 700 |
| BELGO-MINEIRA Frac. | 0,64 | 50 |
| BRAHMA, Pref. | 1,50 | 46 400 |
| BRAHMA, Pref., Frac. | 1,47 | 1 603 |
| IDEM | 1,51 | 78 |
| BRAHMA, Ord. | 1,44 | 26 100 |
| BRAHMA, Ord., Frac. | 1,38 | 154 |
| IDEM | 1,43 | 4 |
| BRAS. DE E. ELÉTRICA | 0,80 | 15 700 |
| BRAS. DE ROUPAS | 0,62 | 23 500 |
| BRAS. DE ROUPAS, Frac. | 0,60 | 100 |

| Ações | Cot. Média | Quantidade |
|---|---|---|
| C. B. U. M. | 0,33 | 12 000 |
| C. B. U. M., Frac. | 0,29 | 81 |
| CIMENTO ARATU | 3,40 | 2 000 |
| CIMENTO ARATU, Frac. | 3,42 | 14 |
| D. INDUSTRIAL | 0,57 | 7 000 |
| D. DE SANTOS | 1,29 | 69 600 |
| DOMINIUM, Pref. S/D 67 | 0,66 | 6 000 |
| DOMINIUM, Pref. Dez. 67 | 0,06 | 2 000 |
| DOMINIUM, Ord., S/D 67 | 0,06 | 4 000 |
| D. ISABEL, Pref. | 0,69 | 2 200 |
| D. ISABEL, Ord. | 0,64 | 100 |
| ESTRELA, Pref. | 1,37 | 3,600 |
| F. BRASILEIRO | 0,84 | 11 200 |
| FERRO BRASILEIRO, Frac. | 0,79 | 199 |
| F. E LUZ DE M. GERAIS | 0,75 | 7 225 |
| F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Bon. | 0,70 | 5 200 |
| HIME | 0,46 | 12 500 |
| KIBON | 3,05 | 3 100 |
| KIBON, Frac. | 3,07 | 30 |
| L. AMERICANAS | 4,20 | 10 500 |
| SIDER. MANNESMANN, Pref. | 0,63 | 3 400 |

| Ações | Cot. Média | Quantidade |
|---|---|---|
| SIDER. MANNESMANN, Ord. | 0,65 | 6 600 |
| MESBLA, Pref., Ex/Bon., 4% | 0,85 | 12 600 |
| MESBLA, Ord., Ex/Bon., 4%, Frac. | 0,83 | 225 |
| MESBLA, Ord., Ex/Bon., 4% | 0,65 | 9 500 |
| MESBLA, Pref., Novas | 0,85 | 3 000 |
| MESBLA, Ord., Novas | 0,34 | 2 400 |
| MESBLA, Ord., Novas, Frac. | 0,33 | 228 |
| IDEM | 0,87 | 49 |
| M. FLUMINENSE | 0,94 | 10 000 |
| M. SANTISTA | 1,47 | 6 400 |
| N. AMÉRICA, Port. | 0,98 | 9 600 |
| N. AMÉRICA, Port., Frac. | 0,97 | 182 |
| P. DE F. E LUZ | 0,77 | 51 400 |
| P. DE F. E LUZ, Frac. | 0,77 | 31 |
| IDEM | 0,80 | 93 |
| PETROBRÁS, Pref. | 1,43 | 55 380 |
| PETROBRÁS, Ord., C/B P. | 1,20 | 10 000 |
| PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Bon. | 1,19 | 2 386 |

| Ações | Cot. Média | Quantidade |
|---|---|---|
| SAMITRI | 0,84 | 18 800 |
| SAMITRI, Frac. | 0,83 | 82 |
| SOUSA CRUZ | 2,61 | 30 900 |
| S. CRUZ, Frac. | 2,50 | 274 |
| IDEM | 2,54 | 10 |
| SIDER. NACIONAL, Port. | 0,59 | 71 700 |
| SIDER. NACIONAL, Nom. | 0,65 | 325 |
| V. RIO DOCE, Port. | 3,18 | 15 200 |
| V. RIO DOCE, Port., Frac. | 3,15 | 128 |
| IDEM | 3,19 | 30 |
| WHITE MARTINS | 3,56 | 11 600 |
| WILLYS, Ord. | 0,60 | 15 000 |
| TITULOS DOS ESTADOS | | |
| (GUANABARA) | | |
| LEI 14 | 0,84 | 499 |
| LEI 14 — Série E | 0,80 | 14 |
| LEI 303 | 0,84 | 89 |
| T. PROGRESSIVOS | 490,00 | 1 |
| IDEM | 495,00 | 4 |

## BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

| Ações | Abert. | Máx. | Mín. | Fin. | Variaç. |
|---|---|---|---|---|---|
| 30 INDUSTRIAIS | 832,63 | 841,42 | 830,33 | 836,57 | + 3,03 |
| 20 FERROVIAS | 218,05 | 219,05 | 217,35 | 218,38 | + 0,67 |
| 15 CONCESSIONARIAS | 120,65 | 122,16 | 120,11 | 121,39 | + 0,93 |
| 65 AÇÕES | 291,63 | 294,03 | 290,36 | 292,62 | + 1,55 |

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 805 200; Ferrovias 137 600; Concessionárias de Serviços Públicos 105 900; Total 1 039 700.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 133,27.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

| Ação | Preço |
|---|---|
| A J Ind. | 9-1/2 |
| Allied Chem | 34-7/8 |
| Allis Chal | 29-5/8 |
| Am Can | 49-1/4 |
| Am Met Cl | 49-3/8 |
| Amer Std | 33 |
| Amer Smel | 70-3/8 |
| Am T & T | 49-5/8 |
| Amer Tob | 30-3/8 |
| Anaconda | 41-7/8 |
| Armour | 34 |
| Atlan Rich | 103-3/8 |
| Atlas Corp | 4-7/8 |
| Bendix | 36-1/4 |
| Beth Stl | 28-1/2 |
| Can Pac | 48-1/2 |
| Case J I | 13-3/4 |
| Cerro | 39-1/4 |
| Ches & Oh | 61-7/8 |
| Chrysler | 57 |
| Col Gas | 26 |
| Con Ed | 32-3/8 |
| Cont Can | 46-3/4 |
| Cont Stl | 40-3/4 |
| Cord Pd | 36-3/4 |
| Crown Zell | 41-3/4 |
| Curtiss W | 21-3/8 |
| Du Pont | 148-1/4 |
| East Air L | 28-1/8 |
| Eastman | 140-1/8 |
| Electron Spc | 29-1/2 |
| Ford | 48-7/8 |
| Gen Ele | 86 |
| Gen Foods | 69 |
| Gen Motors | 73-1/4 |
| Gillete | 51-1/2 |
| Glidden | — |
| Goodyear | 46-5/8 |
| Grace W R | 34-3/8 |
| IBM | 598 |
| Int Harv | 30-3/4 |
| Int Nick | 107-1/4 |
| Int Tel & Tel | 46-7/8 |
| Johns Manville | 58-3/4 |
| Kennecott | 39-1/8 |
| Kroger | 26-3/8 |
| Lehman | 20-1/8 |
| Lockheed | 41-1/4 |
| Loews Thea | 54-1/4 |
| Lonestar Cem | 17-1/4 |
| Mobil Oil | 43-1/4 |
| Mont Ward | 28-3/4 |
| Nat Cash R | 113-3/4 |
| Nat Dist | 37-1/8 |
| Nat Lead | 59-1/4 |
| Otis Elev | 39-1/4 |
| Pac G El | 31-3/4 |
| Pan Am | 20-1/8 |
| Penn N Y Cen | 65 |
| Phillips P | 55-1/4 |
| Pub S E G | 30-5/8 |
| RCA | 47 |
| Rep Stl | 40 |
| Rey Tob | 41-1/8 |
| Sears | 62 |
| Sinclair | 77 |
| Southern R | 45-1/8 |
| Std O Ind | 52-1/8 |
| Std O Cal | 60-1/8 |
| Std O N J | 69-1/2 |
| Stand. Brands | 37 |

## MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 34 543 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. De São Paulo vieram 84 fardos e de Minas Gerais, 76. Saídas: 250. Existência: 1 027 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios MA-USAID/CONTAP/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

| PRODUTOS | 27/3/68 GUANABARA | 27/3/68 SÃO PAULO | 27/3/68 MINAS | 27/3/68 PARANA | 27/3/68 R. G. DO SUL |
|---|---|---|---|---|---|
| ARROZ (Sc. 60 quilos) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Amarelão Especial | 43,00 a 44,00 | 37,0 a 43,00 | 45,00 | 35,00 | 39,00 a 41,00 |
| Agulha Especial | 30,00 a 41,00 | 35,00 a 38,50 | x x x | 40,00 | x x x |
| Blue-Rose Especial | 42,00 a 43,00 | 37,00 a 38,00 | x x x | 40,00 | 35,00 a 37,00 |
| FEIJÃO (Sc. 60 quilos) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Jalo | 33,00 a 35,00 | 36,00 a 37,00 | x x x | 19,00 a 20,00 | 28,00 a 35,00 |
| Prêto | 21,00 a 22,00 | 19,00 a 21,00 | 23,00 | 19,00 a 20,00 | 20,00 a 21,00 |
| Mulatinho | 24,00 a 25,00 | 19,00 a 21,00 | 22,00 a 23,00 | 15,00 a 16,00 | x x x |
| FARINHA DE MANDIOCA (50 Kg) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | x x x | merc. estáv. |
| Fina e Grossa | 12,00 a 13,00 | 11,50 a 12,00 | 15,00 a 16,00 | x x x | 11,00 a 13,00 |
| OVOS (Cx. 30 dz.) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Grande | 35,00 a 36,00 | 38,00 | 38,00 | 38,00 | 40,00 a 41,00 |
| Médio | 34,00 a 35,00 | 36,00 | 37,00 | 37,00 | 38,00 a 39,00 |
| AVES (p/ quilo) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. firme | x x x | merc. estáv. |
| Vivas | 1,90 | 1,25 a 1,35 | 1,35 a 1,45 | x x x | 1,40 a 1,50 |
| MILHO (Sc. 60 quilos) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Amarelo mesclado | 8,50 a 8,70 | 7,60 a 7,80 | 9,50 a 10,00 | 7,00 a 7,20 | 10,00 a 11,00 |
| Amarelo híbrido | 9,00 a 9,20 | 8,50 a 8,80 | 9,50 a 10,00 | 7,50 a 7,80 | 10,00 a 11,00 |
| BATATA (Sc. 60 quilos) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. firme |
| Comum 1.ª | x x x | 3,00 a 6,00 | 7,00 a 8,50 | x x x | x x x |
| Comum especial | 9,00 a 10,00 | 6,00 a 8,00 | 8,50 a 10,00 | 2,00 a 8,00 | 12,00 a 13,00 |
| TOMATE (Cx. 25 quilos) | merc. estáv. | merc. firme | merc. estáv. | merc. fraco | merc. firme |
| Extra | 9,50 a 14,00 | 13,00 a 16,00 | 10,00 | 8,00 a 10,00 | 9,50 a 10,00 |
| Especial | 7,00 a 11,00 | 10,00 a 13,00 | 7,00 a 8,00 | 9,00 a 12,00 | 8,00 a 9,00 |
| LIMÃO (Cx.) | merc. estáv. | merc. fraco | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. firme |
| Galego | 1,00 a 3,00 | 1,00 a 4,50 | 4,00 a 5,00 | 8,00 a 10,00 | 6,00 a 7,00 |
| BOVINOS (Carne p/ quilo) | merc. estáv. | x x x | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Traseiro | 1,70 a 1,75 | x x x | 1,53 | 1,65 a 1,70 | 1,30 a 1,60 |
| Dianteiro | 0,95 a 1,00 | x x x | 1,05 | 1,10 a 1,15 | 0,95 a 1,00 |

# FINAME quer elevar sua participação no mercado secundário de capitais

O Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, deu instruções à Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME — no sentido de elevar do nível atual de NCr$ 5 milhões para NCr$ 15 milhões a sua participação no mercado secundário de títulos.

Esta decisão corresponde a acentuar o apoio do FINAME ao mercado de capitais, o que não lhe custará mais do que o esfôrço administrativo de "procurar negócios", já que os recursos para êste sistema deverão ser buscados no próprio mercado.

### OS DOIS SENTIDOS

O FINAME vem atuando no apoio ao mercado de capitais, em caráter experimental, atuando em dois sentidos:

1. De um lado, adquire por prazo curto títulos das instituições financeiras que temporàriamente não tenham comprador — é a "mão" do sistema.

2. Por outro lado, com lastro dos títulos que tenha em seu poder, o FINAME emite certificados representativos, que vende, também por prazo curto, às instituições financeiras, que temporàriamente não tenham aplicações — é a "contramão" do sistema.

A fase experimental do sistema — segundo observa o Sr. Jaime Magrassi de Sá — vem demonstrando a necessidade de acentuar esta atuação, já que é visível o comportamento "assimétrico" do mercado financeiro. O FINAME presta, assim, benefício ao mercado tanto quando não deixa que títulos paralisados acarretem prejuízo, como ao mobilizar os recursos ociosos das instituições financeiras.

### O PRAZO CURTO

O segrêdo do sistema é um aproximado equilíbrio entre a mão e a contramão e a utilização de ambos os sentidos sempre a prazo curso.

Segundo o Sr. Jaime Magrassi o FINAME deverá nesta próxima etapa, buscar recursos para a "contramão" não apenas nas instituições financeiras como em outras emprêsas que têm por vêzes disponibilidades passageiras que gostariam de aplicar a prazo curto.

Para impor uma utilização do sistema sempre a prazo curto, o FINAME se utiliza de uma taxa de remuneração variável, de forma que desestimule a permanência no sistema dos usuários de ambas as direções.

Os primeiros resultados desta fase experimental — até o dia 25 de março — indicam os seguintes números:

"Mão" — NCr$ 21,20 milhões

"Contramão" — NCr$ 5,25 milhões.

Êstes números se referem ao total das transações no período, sendo que em 25/3/68, o saldo das operações era aproximadamente:

"Mão" — NCr$ 5 milhões.

"Contramão" — NCr$ 1 milhão.

Pretende o Presidente do BNDE desenvolver essas operações na proporção de 20 a 25% por mês até que atinja o saldo aproximado de NCr$ 15 milhões. Para isto é necessário que ambos os sentidos do sistema sejam desenvolvidos paralelamente.

Tais operações não afetam a atribuição básica do FINAME que é o financiamento da aquisição de máquinas e equipamentos, já que, além dos recursos captados no sistema da "contra-mão" são utilizados recursos que têm uma ociosidade temporária, motivada pelas próprias características da comercialização dos equipamentos.

# *Delfim demonstra como Govêrno fêz inflação cair de 41 a 25%*

Brasília (Sucursal) — A recuperação das reservas cambiais do Brasil, da ordem de US$ 500 milhões até o dia 15 dêste mês, a redução da taxa de inflação de 41% em 1966 para 25% em 1967 e o crescimento do Produto Interno Bruto (soma de bens e serviços) de 5%, não atingido desde 1962, foram apontados ontem na Câmara dos Deputados pelo Ministro Delfim Neto, como prova do acêrto da política econômico-financeira do Govêrno.

O Ministro da Fazenda demonstrou como sendo outra prova o acréscimo de 48% nas exportações de manufaturados em 67, em relação a 66, e melhor distribuição qualitativa das importações, "pois de US$ 105 milhões do aumento das importações, US$ 90 milhões se referem ao item maquinaria e veículos", salientou.

### DEFICIT

Disse o Ministro Delfim Neto que na tentativa de controlar a expansão de meios de pagamento, o Govêrno havia transferido para 1967 uma série de compromissos, que provocaram, ao lado das antecipações de pagamentos às autarquias derivados da necessidade de encerrar seus balanços com um acréscimo substancial de deficit.

— De fato, frisou, o deficit de caixa do Tesouro atingiu 591 milhões em março, e a parcela financiada pela autoridade monetária chegou a 533 milhões no período. Apenas para dar uma ordem de magnitude para êsses números é preciso lembrar que o deficit de caixa até dezembro de 1966 havia chegado a uma cifra próxima da alcançada em apenas três meses, com a diferença de que o financiamento pelas autoridades monetárias até março era aproximadamente 90% do montante do deficit, e em 1966 fôra quase nulo.

### ESTRATÉGIA USADA

Salientou que o "Govêrno encontrava-se, assim, diante da necessidade de recuperar os níveis de demanda, e ao mesmo tempo restrito por uma série de decisões já tomadas anteriormente nos campos fiscal e monetário, e que estavam condicionando uma expansão de meios de pagamento bastante elevada ao longo do ano".

— Para superar as dificuldades econômicas provenientes do ano de 1966 o Govêrno teria de delinear uma estratégia que permitisse simultâneamente um aumento da demanda global de bens e serviços, capaz de conduzir a uma rápida recuperação dos níveis de produção e de emprêgo, mas que fôsse consistente com o objetivo de redução substancial da taxa de inflação ao longo do ano. Desde que a economia se encontrava deprimida, seria possível aumentar o nível da renda monetária gerando bàsicamente um aumento da produção de bens e serviços, sem reflexos sôbre as taxas de inflação.

Afirmou que a estratégia delineada pelo Govêrno colocou em ação uma série de medidas de política monetária e fiscal, que conduziram simultâneamente o crescimento da demanda e da oferta, sem grandes tensões sôbre os preços, graças ao bom desempenho do setor agrícola.

### COMÉRCIO EXTERIOR

Passou em seguida o Ministro da Fazenda a analisar os resultados do comércio exterior, mostrando que o deficit do balanço de pagamentos decorreu em grande parte devido às despesas com o pagamento de serviços, notadamente dos fretes marítimos. "O declínio das exportações, da ordem de US$ 91 milhões, decorreu por sua vez da queda nos preços dos produtos agrícolas, notadamente o café".

Em contrapartida apontou "o fato auspicioso" do valor das exportações industriais, superiores em 48% à receita do ano anterior. "Todo o deficit foi financiado com a utilização de parte das reservas, mas já em 15 de março de 68, graças à política cambial posta em prática, o nível das reservas já estava pràticamente recuperado, atingindo US$ 464 milhões".

Acha o Ministro da Fazenda que a evolução do balanço de pagamentos e o nível de reservas cambiais dependem, em grande parte, da política de câmbio seguida pelo Govêrno. "Ao longo do ano de 1967, a taxa de câmbio foi objeto de dois reajustes, o primeiro em fevereiro e o segundo em dezembro. O nível das exportações, como se sabe, está condicionado à capacidade que os empresários tenham em oferecer suas mercadorias nos mercados externos a preços competitivos, o que dependerá, òbviamente, do nível da taxa cambial".

Salientou que as importações tendem a crescer na medida em que se reduzem seus custos em cruzeiros, "o que ocorre quando a taxa cambial é mantida constante, em têrmos nominais, e os preços internos continuam a crescer".

— Enquanto estamos aumentando as exportações e reduzindo as importações, estamos realmente dando maior emprêgo à coletividade brasileira, e possibilitando a utilização da capacidade ociosa da economia brasileira e, conseqüentemente, aumentando o nível de consumo e do bem-estar geral da coletividade. Muito ao contrário do que pensam alguns, a manutenção de uma política cambial realista, isto é, que mantém as relações entre os preços internos e externos, destina-se a elevar o nível de renda e emprêgo no Brasil, e não a transferir os nossos ganhos de produtividade para o exterior.

### CARGA TRIBUTARIA

Observou o Ministro Delfim Neto que embora a política fiscal tenha sido utilizada amplamente com a finalidade precípua de provocar a recuperação do nível da atividade e ao mesmo tempo evitar grandes pressões sôbre o nível de preços, ela teve que atender a dois outros objetivos; o de reduzir a carga fiscal sôbre o setor privado e diminuir a participação do Govêrno na Produção Nacional. "Tais objetivos foram amplamente satisfeitos conforme pode-se constatar pela observação do quadro a seguir. Em têrmos globais, no ano de 67, tanto a receita quanto a despesa do Govêrno reduziram-se em têrmos reais. O ano de 67 experimentou a primeira queda da receita real observada nos últimos anos. A queda de 10,7% na receita aliada ao crescimento do Produto Nacional da ordem de 5%, representou um alívio considerável na carga tributária suportada pelo setor privado da economia. Tal alívio da carga tributária, como já mencionamos, contribuiu de forma eficaz para a aceleração da recuperação dos níveis de produção do setor industrial no decorrer do ano".

# FIEGA decide apresentar ação contra o Estado pelo aumento da alíquota do ICM

O Presidente da Federação das Indústrias da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, Sr. José Inácio Caldeira Versiani, determinou ontem, ao Departamento Jurídico das duas entidades, o imediato ingresso, perante a Justiça do Estado, de Ação Declaratória, a fim de ser declarada a inexistência do direito do Estado de majorar o Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Informou o Presidente da FIEGA que os 10 Estados da Região Centro-Sul estão unidos, através de suas respectivas Federações de Indústrias, com apoio, ainda, do comércio e de outras representações das classes produtoras, e não se conformarão com a insistência dos Estados em aumentar de 15 para 18% a alíquota do ICM, acrescentando que a questão já está provocando sérias preocupações à indústria carioca.

### PALAVRA FINAL

Declarou o Sr. José Inácio Caldeira Versiani, que a indústria carioca se mantém firme em sua posição condenatória do aumento e que aguarda, confiante, a palavra final da Justiça, não só relativamente à representação da Confederação Nacional da Indústria ao Procurador-Geral da República, levantando a tese da inconstitucionalidade da medida, como agora, junto à Justiça do Estado da Guanabara, pedindo a declaração de inexistência do direito do Govêrno local de decretar essa elevação.

Na opinião do industrial Carlos Milen, vem ocorrendo, lamentàvelmente, a omissão do Govêrno federal nessa questão do aumento do ICM, já que o assunto, além de afetar a própria política antiinflacionária da União, vai acarretar a alta do custo de vida, jogando o povo contra o Govêrno e as emprêsas. Apesar do acôrdo entre as autoridades federais e os Estados para isentar os produtos hortigranjeiros e alguns setores industriais, na sua opinião "isso não impedirá uma elevação generalizada de preços para a maioria das manufaturas essenciais à população".

### DESANIMO

Para o industrial Fernando Gasparian, os sucessivos aumentos de impostos estão levando os investidores ao desânimo e o País está perdendo a capacidade de oferecer novos empregos através das emprêsas. Se continuar essa situação, no seu entender, a crise será inevitável a qualquer momento e talvez seja tarde demais para a adoção de providências eficazes e corretas.

## Entidades de Minas também vão à Justiça

*Belo Horizonte* (Sucursal) — As entidades que representam o comércio e a indústria de Minas Gerais decidiram, ontem, em reunião de seus dirigentes, ingressar na Justiça do Estado na próxima semana, com uma ação declaratória em que argúem a inconstitucionalidade do aumento da alíquota do ICM, enquanto aconselharão as emprêsas, suas filiadas, a impetrarem, individualmente, mandados de segurança contra aquela medida do Govêrno mineiro.

Segundo foi decidido ontem na reunião das entidades patronais, se a ação declaratória — que será subscrita por tôdas elas — e os mandados de segurança não tiverem uma decisão da Justiça antes do dia 15 de abril próximo, então as emprêsas que acionaram o Estado farão a consignação judicial do ICM recolhendo o impôsto com alíquota na base de 15%.

# BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

# RELATÓRIO DA DIRETORIA

## EXERCICIO DE 1967

### INTRODUÇÃO

Em cumprimento a obrigação estatutária, a Diretoria apresenta aos Senhores, Acionistas, o relatório das atividades do Banco no ano de 1967.

Como preâmbulo é indispensável tecer algumas considerações sôbre a evolução da economia nacional e, em particular, da economia paulista, em função das quais se desenrola a atuação do Banco.

### SUMÁRIO



## ECONOMIA NACIONAL

O desenvolvimento econômico é, no mundo atual, a tônica de todos os conclaves nacionais e internacionais. Mensurado pelos economistas, é o divisor das nações em ricas e pobres. E se os economistas o sintetizam em índices de crescimento de renda anual, o homem comum sente o desenvolvimento na oferta de mais empregos, no maior número de utilidades ao seu alcance, nos novos melhoramentos públicos, enfim, na elevação do padrão médio de vida.

Dentro dos modernos conceitos da economia, o Brasil é um país em desenvolvimento. Apressar êsse desenvolvimento é, portanto, um anseio de todos os brasileiros e que os governantes buscam traduzir em seus programas de trabalho e realizar dentro de sua capacidade de ação. O atual Govêrno Federal consubstanciou êsse propósito no Programa Estratégico de Desenvolvimento, visando acelerar o desenvolvimento paralelamente à diminuição do ritmo inflacionário.

O balanço do fim do ano é favorável ao Programa do Govêrno Federal: o crescimento do Produto Nacional Bruto é estimado em 5%, relativamente ao ano anterior, havendo uma elevação do produto per capita de cêrca de 2%. Os índices da inflação decresceram, bastando citar que, em 1967, os preços por atacado subiram 22% contra 37% em 1966.

A importância da agricultura no processo de desenvolvimento merece ser ressaltada. A maior produção agrícola de 1967 contribuiu acentuadamente para amortecer a inflação e elevar o PNB. As safras agrícolas cresceram 10% e os preços dos produtos agrícolas, exclusive o café, subiram 19%. O café, superando tôdas as dificuldades no mercado mundial, continua como esteio das exportações, fornecendo a moeda internacional para a aquisição dos bens básicos à formação da infraestrutura nacional. Em 1967, a exportação do café em grão rendeu ao Brasil 715 milhões de dólares contra 764 milhões em 1966, e representou 42,3% do total das exportações brasileiras.

Por outro lado, o saldo do papel-moeda emitido era, em fins de 1967, de 3 596 milhões de cruzeiros novos, equivalente a +27% que em 1966. Calcula-se que os meios de pagamento em 1967, aumentaram 43%, enquanto que os preços por atacado subiram sòmente 22%. As relações entre o montante das emissões, meios de pagamento e preços, nestes anos da década de 60 não se acomodam em índices de variações uniformes.

É verdade que nos anos anteriores a 1965, as emissões estavam intimamente relacionadas aos deficits do Tesouro Nacional, uma vez que a Caixa do Govêrno tinha o excesso de despesa sôbre a receita arrecadada, financiado pelas autoridades monetárias quase na totalidade, ou na totalidade, como sucedeu em 1964. Em 1967, êsse financiamento foi de 699 milhões de cruzeiros novos, isto é, 57% do deficit de 1 225 milhões de cruzeiros novos.

O Programa Estratégico de Desenvolvimento diagnosticou a inflação dos últimos anos, como predominantemente de custos, e, em conseqüência, o Ministério da Fazenda adotou a política de diminuir a receita real do Tesouro, que cresceu apenas 15% em têrmos nominais, e de aumentar controladamente a despesa, que se elevou 24%. No final do ano, como era de prever-se, o deficit ascendeu à cifra acima citada.

A diminuição da receita governamental e o adiamento da cobrança do IPI, proporcionaram às emprêsas recursos maiores. A fixação de limites mais altos de isenção do Impôsto de Renda para as classes assalariadas provocaram maior demanda do público.

Assim foi combatida a recessão de fins de 1966 e início de 1967, atribuída à queda da demanda e diminuição da liquidez do sistema. O aumento das despesas públicas atuou na renda pelos efeitos multiplicadores dos investimentos. O deficit influiu os meios de pagamento e, portanto, a expansão desejada da liquidez do sistema.

Merece elogios a preocupação do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda em evitar que o deficit e as emissões viessem a determinar um incremento maior de preços. Com êsse objetivo foram tomadas, no fim do ano, algumas medidas de contrôle da expansão dos meios de pagamento, das quais a de maior repercussão foi a da Resolução n.º 79 do Banco Central do Brasil. Por essa Resolução o excesso de moeda escritural apurado sôbre o saldo de 5-12-1967, retornará ao Banco Central através de depósitos compulsórios, estendendo-se sua aplicação até maio de 1968, quando o Govêrno espera ter anulado os efeitos das emissões de fim de ano.

No comércio exterior, as exportações de 1967 registraram um pequeno decréscimo relativamente ao ano anterior. Concorreu para isso o preço médio do café, que, em 1967, foi reduzido em cêrca de 7% comparado a 1966.

A economia brasileira, nos últimos anos, evoluiu, sensivelmente, na produção de bens de consumo anteriormente importados. Paralelamente, atentou a indústria nacional cada vez mais à importação de matérias-primas e produtos intermediários. Também os investimentos ainda dependem, em grande parte, da importação de bens de capital. Dêsse modo, acentuou-se a função estratégica da exportação como criadora da capacidade de importação.

Um ponto a ressaltar, relacionado com a economia paulista, é o notável crescimento observado mais uma vez nas exportações de produtos manufaturados (181% em toneladas e 48% em valor). Esta diversificação da pauta das exportações, cria a estabilidade e a possibilidade de ampliação de nossa receita de exportação, e representa uma abertura externa ao setor industrial, permitindo-lhe maior maleabilidade no crescimento e condições de expansão.

O total das exportações aumentou em cêrca de 685 mil toneladas em relação ao mesmo período de 1966, devendo-se o decréscimo de aproximadamente 5% na respectiva receita cambial à queda de 8% no preço médio por tonelada das exportações. Este problema constitui importante ponto a ser considerado na política cambial e de exportações e, internamente, na necessidade de conduzir a indústria nacional a maior e melhor produção com custos mais baixos, pois dificilmente, se modificará a competição violenta dos mercados internacionais para favorecer aos países menos desenvolvidos e principalmente aos que dispõem de recursos naturais e de elemento humano para diminuir a distância que os separa dos mais desenvolvidos.

Ainda neste setor, deve-se acrescentar que o superavit da Balança Comercial, em 1967, foi de 211 milhões de dólares, esperando-se para o Balanço de Pagamento dêsse ano o deficit de aproximadamente 237 milhões de dólares, face ao comportamento do balanço de serviços, tradicionalmente desfavorável ao País e que, por isso, absorverá o saldo da balança comercial.

A evolução global da economia do País, nos últimos anos, pode ser observada no quadro abaixo.

PRODUTO REAL

Média das taxas de crescimento

| | 1950/61 | 1962/67 | Diferença Percentual |
|---|---|---|---|
| Produto total | 5,84% | 3,9% | — 33% |
| Prod. per capita | 2,74% | 0,7% | — 75% |
| Agricultura | 4,50% | 4,8% | + 7% |
| Indústria | 9,40% | 3,8% | — 60% |

Com exceção da agricultura, a média das taxas de crescimento foi substancialmente maior no primeiro período. E se a análise fôsse de ano a ano, constatar-se-ia que as variações anuais das taxas de crescimento do produto são correlacionadas às da agricultura. Pràticamente, a variação de ambas se dá no mesmo sentido. Realmente, a produção agrícola detém um excepcional poder de empuxo sôbre o restante da economia.

E quando se estima a população do Brasil em cêrca de 90 milhões de habitantes, conclui-se também que a explosão demográfica cria a necessidade de mais de um milhão de novos empregos por ano. Essa massa anual de trabalhadores jovens será absorvida mais pelas atividades ligadas à agricultura e pelo setor terciário, de vez que a indústria brasileira ainda não apresenta índices que a credenciem a oferecer número capaz de absorver a enorme quantidade de empregos criada. Por outro lado, isto demonstra que a elevação dos padrões de vida do meio rural poderá criar um imenso mercado interno de consumo a fomentar a ampliação e o crescimento de nossa organização industrial, acelerando todo o processo do desenvolvimento brasileiro.

## ECONOMIA PAULISTA

O êxito de qualquer programa de desenvolvimento nacional está condicionado ao comportamento da economia paulista. Essa assertiva assume maior significado quando não se define a economia bandeirante como restrita às divisas geográficas do Estado de São Paulo, mas como a resultante de todo um complexo econômico que extravasa essas fronteiras.

A análise da economia nacional acusou saldo favorável em 1967. Isto equivale a dizer que o resultado é idêntico para a economia de São Paulo.

Segundo dados fornecidos pela Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, o setor primário revela o crescimento de 7,1% em 1967, assim distribuído:

TAXA DE CRESCIMENTO: 1966/1967

| | |
|---|---|
| Produtos Alimentícios — Total | + 9,5% |
| — de origem animal | — 1,8% |
| — de origem vegetal | + 21,6% |
| Produtos industrializáveis | + 3,0% |
| Produtos exportáveis | + 5,9% |
| Geral | + 7,1% |
| Geral exclusive café | + 1,1% |

Com base no consumo industrial de energia elétrica, chegou a estimativa preliminar do crescimento do produto industrial paulista ao redor de 2,5% em relação a 1966. Os dois primeiros trimestres de 1967 foram de vendas baixas para a indústria paulista. A recuperação foi possível nos 3.º e 4.º trimestres, principalmente neste último trimestre, quando as vendas elevaram-se a 30,9% sôbre o trimestre inicial do ano.

No setor de serviços, a taxa de crescimento do produto real foi de mais 4,2%.

TAXAS DE CRESCIMENTO DO PRODUTO REAL POR SETORES E PARTICIPAÇÃO DÊSTES NA RENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO
1967

| Setores | Taxa de Crescimento 1967 | Participação na renda |
|---|---|---|
| AGRICULTURA | + 7,1 | 20% |
| INDÚSTRIA | + 2,5 | 35% |
| SERVIÇOS | + 4,2 | 44% |
| TOTAL | + 4,3 | 100% |

Em resumo, o crescimento do produto bruto do Estado pode ser estimado em 4,3%, inferior ao PNB, que foi de 5%. Essa diferença, porém, é auspiciosa para o sentimento de brasilidade do povo paulista, porque demonstra que outras regiões do Brasil estão, também, crescendo em ritmo acelerado. O programa do Governador de São Paulo, Dr. Roberto Costa de Abreu Sodré, sintetizado no binômio "Integração e Desenvolvimento", tem justamente essa finalidade: integrar a economia paulista na economia nacional, através do desenvolvimento brasileiro.

Do desenvolvimento paulista nascem capitais que, através da SUDENE e SUDAM e de outros organismos de fomento, vão impulsionar o desenvolvimento no Nordeste, no Norte e na região amazônica.

Quanto ao setor bancário, o ano de 1967 foi normal. O crédito bancário acompanhou a evolução da economia paulista, assegurando, principalmente, o financiamento da produção.

No setor público, deve-se antes registrar que o atual Governador do Estado de São Paulo, Dr. Roberto Costa de Abreu Sodré, tomou posse em 31 de Janeiro de 1967. A despeito de todos os esforços despendidos a partir do segundo semestre de 1966, as finanças estaduais se defrontavam com restos a pagar superiores a NCr$ 700 milhões, secundados por deficit orçamentário estimado em cêrca de 1 bilhão de cruzeiros novos, acrescendo ainda a impossibilidade de segurança na previsão do comportamento da receita, devida à nova sistemática recém implantada pela Reforma Tributária.

O ICM, embora mais justo que o IVC, era ainda pouco conhecido em seu mecanismo, e originou retração nos negócios pela apreensão de muitos empresários. Esta redução, somada à recessão geral ocorrida em fins de 1966 e início de 1967, não permitiu à arrecadação estadual alcançar os montantes previstos em orçamento.

Diante dêsse quadro, o Govêrno preferiu restringir as despesas pela realização de cortes e diminuição do ritmo das obras e evitar a elevação da alíquota do ICM. As compressões nas despesas orçadas, ao lado das contenções efetivamente realizadas, muito contribuíram para conduzir a uma situação melhor. Foram, no entanto, medidas insuficientes para assegurar um equilíbrio perfeito e duradouro do orçamento.

A orientação firme e sadia imprimida na administração das finanças estaduais pelo Exmo. Sr. Secretário da Fazenda, Dr. Luís Arrôbas Martins, com apoio decisivo do Exmo. Sr. Governador, permitiu encerrar o ano de 1967 com um deficit aquém de 400 milhões de cruzeiros novos. O total da arrecadação foi de NCr$ .......... 3 061 749 611,00 e o da despesa de NCr$ 3 442 933 309,00.

A situação segura do Govêrno no setor das finanças públicas criou, assim, aquêle clima indispensável ao desenvolvimento paulista, cujo setor privado, utilizando-se dos recursos não canalizados para os Governos federal e paulista, reagiu favoràvelmente, o que se evidencia pelo crescimento em todos os setores da economia.

Para finalizar estas apreciações sôbre a economia e as finanças paulistas, reportamo-nos ao tema do desenvolvimento focalizado na análise da economia nacional.

O desenvolvimento brasileiro exige o incremento das exportações que hão de produzir a moeda necessária à aquisição externa dos bens destinados à infra-estrutura econômica do País. Uma infra-estrutura nacional, adequada e dinâmica, não poderá ser formada, entretanto apenas com bens e capitais. Dependerá, bàsicamente, de um know-how brasileiro. Isto é de muitos técnicos, desde o cientista de laboratório, da Universidade e da Emprêsa, ao operário consciente de suas funções.

Por esta razão é oportuno registrar aqui que o orçamento do Estado de São Paulo prevê para o ano de 1968, a despesa de NCr$ 577 milhões para educação, pouco inferior à prevista no orçamento da Nação. Se a verba do orçamento federal fôr de NCr$ 606 milhões, a verba do orçamento estadual será inferior em, aproximadamente, 4,5%.

A compreensão dêste problema demonstrada pelo Govêrno do Estado de São Paulo tão objetivamente, através do orçamento estadual, é uma das perspectivas mais importantes para o desenvolvimento de nossa economia nos próximos anos.

Após as considerações sôbre o panorama econômico nacional, com seus reflexos e perspectivas, segue-se o relato das múltiplas formas de atuação do Banco.

## CAPITAL E RESERVAS

Por Assembléias Gerais Extraordinárias de 24 de abril, 19 de maio e 16 de novembro do ano findo, foi efetivada a elevação do capital social de NCr$ 25 000 000,00 para NCr$ ....... 50 085 829,00.

A parcela principal dêsse aumento — no valor de NCr$ 25 000 000,00 — decorreu da incorporação de NCr$ .... 12 500 000,00 de reservas e da subscrição, em idêntico valor, de novas ações, das quais NCr$ 6 311 073,50 já integralizadas.

A importância de NCr$ 85 829,00 originou-se da incorporação do patrimônio líquido dos Bancos de Crédito Pessoal, S. A. de Cordeiro, S.A., e do Pará, S.A., cujos contrôles acionários foram anteriormente adquiridos pelo Banco do Estado de São Paulo, S.A.

Por outro lado, elevou-se de 3 150 para 5 450 o número de acionistas e para 20,137% a participação do setor privado no capital do Banco.

Nos Balanços de 30.06.67 e ...... 29.12.67 foram incorporadas, às contas de reservas do Banco as seguintes parcelas do lucro:

| | 30.06.67 NCr$ | 31.12.67 NCr$ |
|---|---|---|
| Fundo R. Legal | 493 520,60 | 689 384,83 |
| Fundo de Previsão | 185 749,39 | 5 655 707,27 |
| Lucros Suspensos | 372 145,54 | 2 161 053,75 |
| Fundo R. Especial | 1 907 452,96 | — |
| Correção Monetária de O.R.T.N. Decreto-Lei n.º 157 | 2 874 841,99 | — |
| | 5 833 713,48 | 8 506 145,85 |

Em conseqüência, o Passivo Não Exigível passou a ser expresso pelas cifras abaixo:

| | NCr$ | NCr$ |
|---|---|---|
| Capital | 25 085 829,00 | |
| Aumento de Capital | 25 000 000,00 | 50 085 829,00 |
| Fundo R. Legal | | 5 382 905,43 |
| Fundo Reserva Especial | | 9 920 538,86 |
| Fundo de Previsão | | 15 536 897,17 |
| Fundo de Amortização do Ativo Fixo | | 4 390 599,81 |
| Reservas: | | |
| Correção Monetária do Ativo: Lei 4 357 | | 7 637 587,78 |
| Correção Monetária de O.R.T.N. Lei 157 | | 6 539 033,12 |
| Fundo de Indenização Trabalhista Lei 4 357 | | 2 253 881,56 |
| | | 101 747 272,73 |

Comparando-se os saldos das contas acima nos últimos cinco anos, observa-se o seguinte crescimento:

Capital + Reservas em 31.12.67

| ANOS | VALÔRES NCr$ |
|---|---|
| 1963 | 9 619 278,00 |
| 1964 | 27 746 000,00 |
| 1965 | 48 723 000,00 |
| 1966 | 73 561 418,51 |
| 1967 | 101 747 272,73 |

O movimento de transferência em Bôlsa, no transcorrer do exercício, foi de 545 419 ações, do valor nominal de NCr$ 1,00 e a sua cotação inicialmente na base de NCr$ 0,85, mantendo-se ao nível de NCr$ 1,05 ao findar do ano.

## DEPÓSITOS

O volume de depósitos cresceu em 1967 de forma significativa, atingindo em dezembro a cifra de NCr$ 723 milhões. O montante alcançado equivale a mais 107,5% em relação ao ano anterior, que se encerrou com a soma de NCr$ 348,5 milhões.

A média de crescimento verificada no segundo semestre de 1967 foi de 98%, observando-se que as dos sistemas nacional e paulista, foram respectivamente de 58% e 75%.

O saldo dos depósitos em ...... 29.12.1967, de acôrdo com as categorias econômicas dos depositantes, tinha a seguinte distribuição:

CATEGORIA ECONOMICA DOS DEPOSITANTES

(Saldos em fim de ano)

| ANOS / SETORES | 1966 VALOR | 1966 % | 1967 VALOR | 1967 % |
|---|---|---|---|---|
| Agropecuária | 20 792 | 6,0 | 33 977 | 4,7 |
| Indústria | 57 637 | 16,5 | 100 492 | 13,9 |
| Comércio | 39 941 | 11,5 | 55 078 | 7,6 |
| Podêres Públicos | 166 400 | 47,7 | 407 069 | 56,3 |
| Diversos | 63 650 | 18,3 | 126 423 | 17,5 |
| Total | 348 500 | 100,0 | 723 039 | 100,0 |

Com referência à captação de depósitos por zona geográfica, verifica-se pelo Quadro abaixo, que 95% são provenientes do Estado de São Paulo e 5% dos demais Estados.

DISTRIBUIÇÃO DOS DEPÓSITOS DO BANESPA POR ZONAS GEOGRÁFICAS
(NCr$ 1 000)

Saldo em fim de ano

| ZONAS GEOGRAFICAS | 1966 Valor | 1966 % | 1967 Valor | 1967 % |
|---|---|---|---|---|
| Capital (Matriz e Agências urbanas) | 227 385 | 65,2 | 487 888 | 67,5 |
| Agências do A B C e Osasco | 10 672 | 3,1 | 24 773 | 3,3 |
| Agências do Interior de S. Paulo | 94 038 | 27,0 | 174 797 | 24,2 |
| Sub-total | 332 095 | 95,3 | 687 458 | 95,0 |
| Outros Estados | 16 405 | 4,7 | 35 581 | 5,0 |
| Total | 348 500 | 100,0 | 723 039 | 100,0 |

Fonte BESP — D.E.E.

As contas novas correspondendo, em relação a 1966, ao incremento de 54,2% em número e de 96,9% em valor, significaram a penetração do Banco em faixas populacionais omissas em relação a outros estabelecimentos bancários. Contribuiu o Banco desta forma, diretamente, para o incentivo da poupança popular e, indiretamente, para o maior contrôle dos meios de pagamento do país, dada a importância da moeda escritural.

COMPENSAÇÃO

Durante o exercício de 1967 foram compensados 3 552 808 cheques do Banco, no valor de NCr$ 5 240 661 653,00 e compensamos de outros Bancos, .... 5 411 309 cheques no valor de NCr$ 4 543 144 521,00.

## APLICAÇÕES

Como decorrência do acentuado crescimento dos depósitos, pôde o Banco, dentro de uma política de crédito seletiva, elevar as suas aplicações no decorrer de 1967, atingindo o respectivo saldo NCr$ 645 milhões, no último dia do exercício. Êsse acréscimo equivale a + 78% sôbre os valôres de 31-12-66 e dá ao Banco a participação de 16% no total das aplicações do Sistema Bancário Paulista.

Em 1967, as aplicações Globais do Banco alcançaram a cifra de NCr$ .. 1 607 889 mil, superior em 67% às do exercício de 1966. Os empréstimos irrigaram todos os setores da economia, de acôrdo com o quadro abaixo:

APLICAÇÕES GLOBAIS POR SETORES
(NCr$ 1 000)

| SETORES | 1967 | % |
|---|---|---|
| Agropecuária | 283 570 | 17,6 |
| Indústria | 953 065 | 59,3 |
| Comércio | 214 261 | 13,3 |
| Podêres Públicos | 122 252 * | 7,6 |
| Diversos | 34 700 | 2,2 |
| Totais | 1 607 889 | 100,0 |

* Inclusive Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo contrato vinculado ao Bancentral — O.R.T.N.

A participação de 59,3% da Indústria na distribuição das aplicações de 1967 não significa preferência pelo setor secundário. Essa porcentagem decorre da maior rotatividade do capital de giro das emprêsas industriais. Enquanto os efeitos comerciais oriundos da indústria se renovam em prazos variáveis de 60 a 120 dias, os empréstimos à agricultura têm os prazos dos ciclos agrícolas, das formações das culturas, da criação de gado ou das amortizações de investimentos, situando-se entre 120 dias a 4 anos.

O quadro abaixo demonstra a repartição das aplicações em função das médias mensais e do saldo Global no fim do exercício, e ainda em comparação com o ano de 1966.

NCr$ 1 000

| SETORES | MÉDIAS MENSAIS 1966 | MÉDIAS MENSAIS 1967 | Saldo em: 30-12-66 | Saldo em: 29-12-67 |
|---|---|---|---|---|
| Agropecuária | 90 700 | 126 841 | 120 503 | 135 574 |
| Indústria | 124 837 | 202 604 | 165 688 | 304 030 |
| Comércio | 39 848 | 47 121 | 39 571 | 71 061 |
| Podêres Públicos | 18 680 | 98 622 | 26 652 | 116 033* |
| Diversos | 8 951 | 13 488 | 9 923 | 17 916 |
| Totais | 283 016 | 488 676 | 362 337 | 644 614 |

* Inclusive Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo — contrato vinculado ao Bancentral — O.R.T.N.

Geogràficamente, as aplicações tiveram a distribuição constante do quadro seguinte e por onde se verifica que 7,6% das operações ativas se realizaram em outros Estados da Federação.

Esses operações representaram 136% dos depósitos captados fora do nosso Estado, demonstrando o espírito de integração nacional de São Paulo, ao proporcionar recursos para o desenvolvimento de outras regiões do País, algumas situadas nos extremos, servidas pela rêde de agências do Banco.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA DAS APLICAÇÕES

NCr$ 1 000 — Saldos em 29-12-67

| REGIÕES | 1967 | % |
|---|---|---|
| Capital (Matriz e Agências Urbanas) | 350 991 | 54,4 |
| Agências do A B C e Osasco | 35 855 | 5,6 |
| Agências do Interior de São Paulo | 208 790 | 32,4 |
| Sub-Total | 595 636 | 92,4 |
| Outros Estados | 48 978 | 7,6 |
| TOTAL | 644 614 | 100,0 |

É importante estabelecer-se a comparação entre os depósitos de cada setor drenados pelo Banco e os empréstimos respectivos. É êsse o objetivo do quadro abaixo:

EMPRESTIMOS / DEPOSITOS POR SETORES
POSIÇÕES DO BALANÇO EM 29.12.67

| | APLICAÇÕES Valor Nominal NCr$ (A) | APLICAÇÕES % sôbre total | DEPOSITOS À VISTA E A PRAZO Valor Nominal NCr$ (B) | DEPOSITOS À VISTA E A PRAZO % sôbre total | relação A/B |
|---|---|---|---|---|---|
| Agropecuária | 135 574 273 | 21,0 | 33 977 262 | 4,7 | 4,5 |
| Indústria | 304 030 017 | 47,2 | 100 492 028 | 13,9 | 3,4 |
| Comércio | 71 060 884 | 11,0 | 55 077 551 | 7,6 | 1,5 |
| Podêres Públicos | 116 032 794 | 18,0 | 407 069,353 | 56,3 | 0,4 |
| Diversos | 17 915 837 | 2,8 | 126 422,847 | 17,5 | 0,2 |
| Totais | 644 613 805 | 100,0 | 723 039 041 | 100,0 | — |

As aplicações do Banco, de acôrdo com os itens I e VII da Instrução 235 do Banco Central do Brasil, tinham em 29-12-67 a seguinte composição:

| Saldo em 29-12-67 | NCr$ |
|---|---|
| 1 — Produção de lavoura e pecuária | 120 107 034 |
| 2 — Produção extrativa mineral, florestal e da pesca | 4 266 814 |
| 3 — Produção da indústria gráfica e editorial | 7 303 146 |
| 4 — Comercialização: da produção de alimentos — da produção financiada pela CREAI — da produção de derivados de petróleo — das safras regionais | 26 000,332 |
| 5 — Comercialização de matérias-primas e vendas de produtos das Indústrias Químicas, metalúrgicas, transformação de minerais não metálicos, mecânicas bem como atividades industriais: Construção Civil de Finalidade Social, Construção de Silos, Armazéns, Matadouros e Frigoríficos: Construção e Pavimentação de Estradas, Indústria Têxtil, exclusive vestuário e artefatos de pano: Indústrias de couros e peles, exclusive calçados e artefatos de couro | 293 828 146 |
| 6 — Alimentos enlatados, acondicionados e frigorificados | 540 218 |
| 7 — Vendas: a) de bens de consumo duráveis: Equipamentos, aparelhos e utensílios, mobiliário, veículos não incluídos acima: Vestuário, calçados e artefatos de couro — b) de instrumentos e utensílios para usos técnicos e profissionais — c) de fios artificiais — d) de produtos farmacêuticos — e) de produtos editoriais e gráficos | 37 654 966 |
| 8 — Venda de produção não incluída nos itens acima | 15 323 691 |
| 9 — Outras atividades | 141 589 456 |
| Total | 644 613 805 |

As aplicações do Banco se processaram através das seguintes Carteiras de operações: Carteira de Crédito Geral, Carteira Agrícola e Carteira de Expansão Econômica.

CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL

A Carteira de Crédito Geral financiou as atividades comerciais e industriais, bem como o atendimento da pré-comercialização e da comercialização das safras agrícolas. A cargo desta Carteira estiveram, também, empréstimos a empreiteiros e fornecedores de obras governamentais e tôdas as operações ativas com o público em geral.

As aplicações globais da Carteira de Crédito Geral, em 1967, somaram NCr$ 1 501 845 e a concentração geográfica dessas aplicações foi a seguinte:

| ANOS E VALOR / REGIÕES | NCr$ 1 000 — 1967 | % |
|---|---|---|
| Capital (Matriz + Agências Urbanas) | 702 716 | 46,8 |
| A B C e Osasco | 131 679 | 8,8 |
| Interior do Estado de São Paulo | 514 506 | 34,2 |
| Outros Estados | 152 944 | 10,2 |
| Totais | 1 501 845 | 100,0 |

CARTEIRA AGRICOLA

O Banco vem ampliando, de ano para ano, os financiamentos ao setor agro-pecuário, não só atualizando as bases de custeio, como levando o crédito ao maior número de lavradores, como demonstra o quadro seguinte:

APLICAÇÕES

(Em milhares de NCr$)

| ANOS | N.º de empréstimos | Valor nominal |
|---|---|---|
| 1965 | 26 990 | 59 318 |
| 1966 | 32 900 | 83 284 |
| 1967 | 40 769 | 96 510 |

O crédito rural distribuído através da Carteira Agrícola tem se dirigido para o pequeno agricultor, e as bases de financiamento de entressafras são reajustadas anualmente, com apoio em estudos fornecidos pelos órgãos técnicos da Secretaria da Agricultura. No ano de 1967, o Banco adotou o critério de subdividir o empréstimo em três partes: para custeio da formação da cultura em que o fator "semente" foi financiado 100%; para adubação, na quantidade exigida pela cultura financiada; e, finalmente, para as despesas da colheita. Como o ano de 1967 é o primeiro em que o crédito para a colheita mereceu tratamento em separado, de modo a ajustá-lo à realidade do respectivo meio agrícola, essa rubrica não foi incluída na soma do empréstimo de 1967, por não ter sido ainda efetivamente aplicada. É um valor empenhado, cujo emprêgo só se dará em 1968, na época das colheitas do ciclo agrícola 1967/1968.

Em 1967, o crédito para o custeio das entressafras representou 54,9% das aplicações da Carteira Agrícola; e de fertilizantes e corretivos do solo, 15%.

Conforme demonstra o quadro abaixo, o Banco financiou em 1967, 11% da área do Estado de São Paulo coberta por lavouras de produtos considerados de vital importância para a economia paulista.

EMPRESTIMOS SOB PENHOR AGRICOLA DE SAFRAS

| Especificações | Área financiada pelo Banco (ha) — A | Área cultivada no Estado — B | % A/B |
|---|---|---|---|
| Algodão | 53 609 | 290 400 | 18,5 |
| Amendoim | 43 502 | 551 800 | 7,9 |
| Arroz | 93 168 | 752 000 | 12,4 |
| Mamona | 4 556 | 53 200 | 8,5 |
| Mandioca | 14 403 | 115 900 | 12,4 |
| Milho | 139 386 | 1 476 200 | 9,4 |
| Soja | 3 860 | 23 400 | 16,5 |
| Totais | 362 684 | 3 262 900 | 10,8 |

Fontes: A — BESP — D.E.E.
B — Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo

Carteira de Expansão Econômica

A Carteira — com a finalidade de incrementar o desenvolvimento agropecuário e industrial paulista — movimentou os seguintes fundos com aplicação de dotações orçamentárias do Govêrno do Estado de São Paulo:

Fundo de Expansão Agropecuária, Fundo de Expansão da Indústria de Base e Fundo de Financiamento da Indústria de Bens de Produção.

Os empréstimos, através dêsses Fundos, em 1967, totalizaram NCr$ .... 3 577 126,83.

A Carteira funciona, também, como agência Especial de Financiamento Industrial-Finame, tendo concedido financiamentos no valor de NCr$ ......... 2 152 194,00.

No 4.º trimestre de 1967, visando ampliar as suas atividades, a Carteira firmou os seguintes convênios, que fornecerão recursos a serem aplicados no decorrer de 1968:

1. **COM O BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO — BNDE — PROGRAMA DE FINANCIAMENTO A PEQUENA E MÉDIA EMPRÊSA — FIPEME**

destinado ao financiamento da implantação de novas indústrias ou expansão das já existentes.

Para a execução do programa, a Carteira conta com recursos iniciais no montante de NCr$ 10 000 000,00 e US$ 1 000 000,00, que serão acrescidos da participação do Banespa equivalente a 20% do seu total. Em 31.12.67, a Carteira já tinha registradas 21 propostas, no valor de NCr$ 6 839 708,77 em estudo para 1968.

2. **COM O BANCO CENTRAL DO BRASIL — PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RURAIS — BID 71**

destinado a financiar pequenos e médios produtores e Cooperativas, visando a elevação da produtividade agropecuária.

A Carteira conta com recursos iniciais de NCr$ 4 500 000,00 devendo o Banespa concorrer com igual importância para execução do programa.

3. **COM O INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE — GRUPO EXECUTIVO DA RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA — IBC/GERCA**

Com o objetivo de financiar empreendimentos industriais e de infra-estrutura, e de outros que propiciem o aumento de rendimento das explorações agrícolas, em área do Estado de São Paulo, onde tenham sido eliminados cafèzais, através do IBC/GERCA.

O Banespa tem à sua disposição recursos no montante de NCr$ ........ 5 100 000,00.

DEPARTAMENTO INTERNACIONAL

Reconhecendo a importância crescente da exportação na economia paulista e por outro lado, participando como membro do Conselho de Cooperação Tecnológica e Financeira, instituído pelo Govêrno Abreu Sodré, a Diretoria dedicou especial atenção a êste setor promovendo reuniões e encontros com banqueiros do exterior, que visitaram nosso Estado. Também o Banco, pela primeira vez, fêz-se representar no exterior, na reunião dos governadores do BID em Washington, como convidado. Por ocasião da reunião do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, no Rio de Janeiro, inúmeros e relevantes entendimentos foram mantidos, em São Paulo e no Rio, com as mais altas autoridades dessas instituições de crédito oficiais internacionais, e também com banqueiros, ministros e autoridades financeiras de grandes nações, que compareceram àquela conferência de importância mundial.

O Departamento Internacional do Banco teve como objetivo básico no exercício findo, a solidificação de sua nova estrutura, para fazer face aos programas e à importância adquirida pelo Banco fora do Brasil. Atuou principalmente na concessão de adiantamentos em cruzeiros aos exportadores, cooperando para que êles tivessem apoio financeiro na conquista de novos mercados.

Durante o presente exercício, aumentou também o número de agências que operam com câmbio, passando a atuar nessa área, além da Matriz e da Agência Rio — Centro, as Agências de Belém (PA), Campinas (SP), Fortaleza (CE) e Salvador (BA).

FIANÇAS

No decorrer de 1967, o Banco assumiu novas responsabilidades no Exterior, como fiador de financiamentos obtidos pelos Podêres Públicos para investimentos indispensáveis à evolução da economia paulista. Os financiamentos levantados com o abono do Banco destinaram-se, principalmente, ao setor de transportes aéreos e ferroviários e ao setor de energia elétrica. Também nos orgulhamos de ter cooperado com a nossa co-responsabilidade no financiamento para a realização do pré-projeto de engenharia e do estudo econômico-financeiro do Metrô — velha aspiração da nossa Capital e já de há muito obra indispensável ao seu gigantesco crescimento.

A importância do fortalecimento do Banco como fator do progresso paulista, ressalta dos dados abaixo, sôbre o montante de fianças em vigor em 29.12-67, das quais 99% em moeda estrangeira:

| | | |
|---|---|---|
| Podêres Públicos | NCr$ | 128 279 148,36 |
| Autarquias e Sociedades de Economia Mista | NCr$ | 98 613 018,06 |
| | NCr$ | 226 892 166,42 |
| Diversos | NCr$ | 403 357,33 |
| Total | NCr$ | 227 295 523,75 |

# BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

## ENCAIXE

O encaixe do Banco manteve-se estável ao longo do exercício, sendo que as reservas de caixa acompanharam proporcionalmente o crescimento do volume dos depósitos, situando-se em tôrno de 17%.

Muito contribuíram para essa estabilidade de Caixa as medidas de eficiência adotadas durante o exercício e o aprimoramento das normas de contrôle e coordenação financeira.

Cabe destacar, outrossim, o perfeito entrosamento entre o Departamento Financeiro do Banco, o Departamento do Tesouro da Secretaria da Fazenda e seus congêneres das demais secretarias de Estado, Autarquias e Sociedades das quais o Estado é acionista majoritário.

A resultante dessa orientação foi a manutenção de um nível elevado de atendimento da demanda de crédito do mercado, atuando o Banco em todos os setores da produção e da circulação da riqueza, conforme se pode avaliar no capítulo das "Aplicações".

Visando cooperar com as Autoridades Monetárias Federais, dentro da orientação do Exmo. Sr. Governador do Estado, o Banco manteve, como reserva técnica, a parcela de NCr$ 30 milhões aplicados em ORT'S Série C, nas condições estipuladas pela Circular n.º 85 do Banco Central.

Igualmente e no mesmo intuito, o Banco deu sua contribuição ao Tesouro do Estado para desafôgo de sua caixa, subscrevendo Bônus Rotativos do Estado, no montante de NCr$ ...... 61.942.277,58, com o que cooperou na manutenção do regime de pontualidade nos pagamentos do Erário paulista, não obstante as notórias dificuldades oriundas das variações da arrecadação decorrentes da mudança da sistemática do IVC para o ICM.

## EXPANSÃO

O Banco do Estado de São Paulo, S.A., pela atuação pioneira que desempenha como Banco Oficial de crédito, pelos serviços que executa na qualidade de agente do Tesouro do Estado de São Paulo e pela sua função de fomentador da agricultura e pecuária paulista, deveria ter uma rêde de Agências que lhe permitisse cobrir todos os Municípios do Estado de São Paulo.

Entretanto, jungido às rigorosas diretrizes traçadas pelo Banco Central do do Brasil, não pôde expandir-se livremente de acôrdo com o seu potencial econômico-financeiro e só poderá fazê-lo através da aquisição do contrôle acionário e conseqüente incorporação de outros estabelecimentos de crédito, dentro das normas estabelecidas pelas autoridades monetárias no sentido de unificar o sistema para melhorar a produtividade e baratear os custos.

Com êsse propósito, concluiu-se a incorporação do Banco de Crédito Pessoal, do Banco de Cordeiro e do Banco do Pará, mencionado no relatório do exercício anterior, de que resultou efetivar-se o aumento de 20 (vinte) novas Agências à rêde existente.

Através do remanejamento da maior parte dêsses novos Departamentos foi então possível ao Banespa instalar suas Agências de:

| | em |
|---|---|
| Cubatão (SP) | 11.07.67 |
| Buenos Aires (GB) | 19.07.67 |
| Bonsucesso (GB) | 19.07.67 |
| Ilha do Governador (GB) | 19.07.67 |
| Niterói (RJ) | 19.07.67 |
| Belém (PA) | 19.07.67 |
| Taquaritinga (SP) | 01.09.67 |
| Paraguassu Paulista (SP) | 11.10.67 |
| Pereira Barreto (SP) | 18.12.67 |
| Iguatemi (Capital) | 18.12.67 |
| São Vicente (SP) | 20.12.67 |

Além dessas, foram ainda inauguradas respectivamente em 18.01.67, .. 11.08.67 e 18.12.67, Agências em São Manuel, Osasco e Jupiá, junto as obras da Usina Elétrica de Urubupungá.

Deverão ser instaladas além de três Urbanas em São Paulo as seguintes novas dependências, tôdas provenientes do remanejamento das Agências dos Bancos referidos:

Diadema (SP)
Iguaba Grande (RJ)
Londrina (PR)
Volta Redonda (RJ)
Guarulhos (SP)
São Roque (SP)

Serão abertas também as Agências de Estreito, no Município de Pedregulho, junto à Usina da Central Elétrica de Furnas, e de Ilha Solteira, junto as obras da Usina do mesmo nome, no Município de Pereira Barreto.

Em resumo, com as incorporações referidas, a rêde de Agências em funcionamento elevar-se-á de 121 para 146, (excetuando-se a Matriz) assim distribuídas:

| | |
|---|---|
| Capital (Urbanas) (incluindo-se ABC e Osasco) .............. | 26 |
| Interior do Est. de S. Paulo ... | 96 |
| Outros Estados ................. | 24 |
| T o t a l ................ | 146 |

Ainda, dentro da orientação aqui exposta e certo de que o Banco do Estado de São Paulo, S.A. não pode fugir ao seu papel de agente financeiro do Govêrno do Estado e de fomentador do desenvolvimento paulista e que, para exercer plenamente essas funções, não pode ignorar que o Estado tem hoje 573 municípios e os interêsses da economia paulista vão além das fronteiras geográficas estaduais, a Diretoria estabeleceu princípios normativos para a aquisição do contrôle acionário de banco ou bancos que atendessem a êsses propósitos.

As propostas referentes a vários estabelecimentos bancários foram estudadas durante meses, com a discreção necessária em transações dessa natureza. O número de Agências, localização, possibilidades de remanejamento, importância em função da rêde do Banespa, condições de integração, foram alguns dos dados objetivos cuidadosamente ponderados, já que ao Banco do Estado de São Paulo, S.A. não movia qualquer interêsse competitivo no sistema bancário paulista e nacional.

Ao final do exercício de 1967, foi, então, firmada a aquisição do contrôle acionário do Banco Nacional da Lavoura e Comércio, S.A., com 52 casas.

O pedido de autorização para incorporação do B.N.L.C. recebeu concordância do Banco Central do Brasil e os objetivos desta compra só serão concretizados no curso de 1968 e, talvez, 1969, dentro do programa a que aludimos. Desde já, pode-se, porém, fixar as conseqüências imediatas desta aquisição:

— a rêde do Banespa, enriquecida de mais de 52 Agências poderá ser redistribuída racionalmente de modo a concorrer para a redução dos custos operacionais e atender mais eficientemente as atividades agrícolas e industriais do Estado e os interêsses ligados à economia paulista em regiões limítrofes;
— abrir ainda mais o capital do Banco ao público pois, aos atuais acionistas virão juntar-se outros, elevando a participação privada para 29%;
— fortalecer o sistema bancário paulista através de uma atividade supletiva orientada, principalmente, como fomentador da expansão econômica do Estado, mediante a ampliação do financiamento das atividades rurais e do crédito para investimentos nos setores primário e secundário.

Com a incorporação da rêde de 52 dependências do Banco Nacional da Lavoura e Comércio, S.A., o Banespa terá 198 Agências como segue:

**R E S U M O**

| | |
|---|---|
| Número de Agências em funcionamento: ................... | 135 |
| A serem instaladas: ............ | 11 |
| Incorporação do Banco Nacional da Lavoura e Comércio, S.A. ....................... | 52 |
| T o t a l ................ | 198 |

## REDUÇÃO DE TAXAS

Em 11-5-1967, com aprovação do Exmo. Sr. Governador Roberto Costa de Abreu Sodré, e do Titular da Pasta da Fazenda do Estado, Dr. Luís Arrôbas Martins, as taxas de desconto de legítimos efeitos comerciais foi reduzida de 6% ao ano.

O intuito do Banco foi mais uma vez demonstrar seu integral apoio à orientação do Exmo. Sr. Prof. Antônio Delfim Neto, DD. Ministro da Fazenda, que considerou a redução do custo financeiro para as emprêsas uma das formas de conter o preço das utilidades e, conseqüentemente, alcançar sua meta principal: redução do ritmo inflacionário.

Em 19-12-67, em manifestação expressa ao Presidente do Banco Central do Brasil, a Diretoria do Banco do Estado de São Paulo reiterou seu integral apoio a essa política.

## RESULTADOS

Uma das grandes preocupações da Diretoria, ao longo do exercício, foi conciliar a decisão de reduzir as taxas de aplicação, em consonância com a orientação já exposta, e a manutenção da rentabilidade da emprêsa em nível compatível, considerada a taxa prevista de inflação.

Para êste fim, medidas extremas de contenção de despesas e melhoria da produtividade tiveram que ser postas em prática, as quais possibilitaram alcançar aquêle desiderato.

Em conseqüência, os resultados líquidos obtidos, respectivamente, de NCr$ 9.870.411,00, no primeiro semestre, e de NCr$ 13.787.697,00, no segundo semestre, podem ser considerados satisfatórios.

Do lucro apurado, foram destinados NCr$ 1.505.149,74 à distribuição aos acionistas, sob a forma de dividendos na base de 12% ao ano; à bonificação sôbre ações, em igual percentagem, e juros, também de 12% ao ano, às ações integralizadas da parte em dinheiro do aumento de capital verificado.

## IMÓVEIS

Os trabalhos de implantação das novas dependências, acrescidos da melhoria das instalações de grande número de Agências, já em funcionamento, estiveram a cargo do Setor Imobiliário da Carteira Hipotecária e do Departamento de Engenharia. Consistiram em estudos de localização, aquisição de terrenos, escolha de projetos de reformas ou construção de prédios e sua execução, decoração e seleção de mobiliário.

Foram concluídos no exercício de 1967 os prédios novos das Agências de Limeira, Fernandópolis, Jales, Jundiaí, Penápolis e Uchoa, encontrando-se em construção dentro dos mais modernos moldes de confôrto e segurança, prédios próprios para as Agências de Assis, Bebedouro, Campos do Jordão, Diadema, Estreito, Guarulhos, Jaú, Mococa, Mogi Mirim, Natal (RN), Palmital, Paulo de Faria, Piracununga, Praça Pio X (R. de Janeiro), Presidente Venceslau, Recife (PE), Santo Amaro (SP), São João da Boa Vista, São José dos Campos, São Roque, Taubaté e Uberaba (MG).

Foram instaladas provisòriamente em prédios alugados, mas adaptados condignamente, as Agências de Cubatão, Iguatemi (Urbana, SP), Jupiá, Pereira Barreto, Paraguaçu Paulista, São Vicente e Taquaritinga.

Em reforma, encontram-se diversos outros prédios de Agências na Capital e em outras cidades.

## PESSOAL

Dentre os elementos elegíveis como indicadores do grau de desenvolvimento de uma emprêsa, destaca-se o número de funcionários utilizados, quando evidentemente cotejado com as demais emprêsas do mesmo setor.

Também sob êste aspecto, ocupa o Banco do Estado destacada posição, apresentando, ao encerrar o exercício de 1967, o expressivo número de 6.196 funcionários.

O quadro de funcionários teve um acréscimo de 540 funcionários, representando incremento percentual de apenas 9,5%, número êste que, comparado com os altos índices de crescimento do Banco, demonstra o grau de racionalização de seus serviços.

O dado acima é tanto mais importante quando considerado o status desfrutado pelos funcionários dentro das excelentes condições de trabalho oferecidas pela Emprêsa, resultando num excepcional baixo valor de **turn-over** (rotatividade de pessoal), conforme mostra a média mensal referente ao exercício de 1967, situada em tôrno de 0,0024.

Preocupada com a importância dos recursos humanos dentro da organização, concedeu a atual Diretoria especial ênfase ao tratamento das atividades relacionadas com a Administração de pessoal, emprestando todo apoio aos Departamentos responsáveis por esta área, que integram seus esforços no estudo e na aplicação das mais modernas técnicas disponíveis.

Amplo programa de treinamento encontra-se em fase de execução, com resultados positivos para a emprêsa.

O Quadro do Pessoal está estruturado em carreiras, sistema que oferece como contrapartida a grande dedicação do funcionalismo ao trabalho, fator que tem sido preponderante na obtenção da atual imagem projetada pelo Banco do Estado de São Paulo em todos os aspectos. Soma-se ainda a êste o incentivo do salário indireto, representados pelos serviços de ambulatório médico, serviços odontológicos, Esporte Clube Banespa, Colônia de Férias no Guarujá, cooperativa de consumo e o Restaurante localizado no edifício-sede do Banco. Em 1968 deverá funcionar, também, a "Caixa" de assistência médica aos funcionários e dependentes, cuja fundação foi aprovada no final de 1967.

As despesas globais do Banco, relativamente a "Pessoal", foram as seguintes:

| | | NCr$ |
|---|---|---|
| 1. | Ordenados e gratificações, inclusive 13.º salário e serviços extraordinários .................. | 56 096 317,83 |
| 2. | Auxílios enfermidade e funeral .................. | 39 402,63 |
| 3. | Aposentadoria, complementação de Aposentadoria e Disponibilidade Remunerada .................. | 2 305 991,08 |
| 4. | Licença-Prêmio em dinheiro .................. | 504 026,92 |
| 5. | Salário-Família .................. | 1 328 753,84 |
| 6. | Contribuições de Previdência .................. | 3 362 183,86 |
| 7. | Prêmios de seguro de acidentes e de vida .................. | 409 174,05 |
| 8. | Esporte Clube Banespa .................. | 36 495,72 |
| 9. | Colônia de Férias .................. | 373 943,84 |
| | TOTAL........ | 64 656 309,81 |

## DIRETORIA

Em 3 de fevereiro de 1967, realizou-se a Assembléia Geral Extraordinária do Banco, a qual, após ter aceito o pedido de demissão da Diretoria constituída pelos Senhores Dr. João Di Pietro, Dr. Agnaldo Rodrigues de Carvalho, Dr. Alfredo Segabinazzi, Dr. José Oscar Abreu Sampaio, Dr. Boaventura Farina, Dr. José Eugênio Branco Lefèvre e Prof. Ruy Aguiar da Silva Leme, elegeu os novos Diretores para os respectivos cargos: Diretor Presidente, Dr. Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho; Diretor Vice-Presidente, Dr. Paulo de Almeida Barbosa; Diretor Superintendente, Dr. Fernando Ribeiro do Val; Diretores da Carteira de Crédito Geral, Dr. José Oscar Abreu Sampaio e Dr. Marcello Pereira Ferraz; Diretor da Carteira Agrícola, Dr. José Adriano Lopes Castello Branco; Diretor da Carteira de Expansão Econômica, Dr. Jorge de Souza Rezende.

Atendendo a convite formulado pelo Exmo. Senhor Governador Abreu Sodré para ocupar a Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo, em 28 de março de 1967, o Dr. Jorge de Souza Rezende deixou o cargo que vinha exercendo, sendo substituído pelo Dr. Paulo Ayres de Almeida Freitas Filho, convocado pela Diretoria, de conformidade com os Estatutos do Banco.

Para exercer as funções de Secretário Geral do Ministério da Fazenda, atendendo ao convite que lhe foi dirigido pelo titular daquela Pasta, o Dr. Fernando Ribeiro do Val afastou-se em 5 de abril de 1967 da Superintendência do Banco, cargo que veio a ser acumulado pelo Dr. José Oscar Abreu Sampaio, Diretor da Carteira de Crédito Geral.

Em 16 de novembro de 1967, a Assembléia Geral Extraordinária elegeu o Dr. José Lourenço dos Santos para Diretor da Carteira Agrícola, passando o Dr. José Adriano Lopes Castello Branco para o cargo de Diretor da Carteira de Crédito Geral e o Dr. José Oscar Abreu Sampaio para o de Diretor Superintendente, e referendou a convocação anteriormente feita do Dr. Paulo Ayres de Almeida Freitas Filho, para Diretor da Carteira de Expansão Econômica.

Em conseqüência das alterações havidas, a Diretoria do Banco ficou assim constituída: Diretor Presidente, Dr. Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho; Diretor Vice-Presidente, Dr. Paulo de Almeida Barbosa; Diretor Superintendente, Dr. José Oscar Abreu Sampaio; Diretores da Carteira de Crédito Geral, Dr. José Adriano Lopes Castello Branco e Dr. Marcello Pereira Ferraz; Diretor da Carteira Agrícola, Dr. José Lourenço dos Santos; Diretor da Carteira de Expansão Econômica, Dr. Paulo Ayres de Almeida Freitas Filho.

## CONCLUSÃO

As cifras dos balanços de 30/6 e 29/12, expressam o trabalho árduo e constante dêsses dois semestres de 1967, em que os depósitos cresceram 107,5% e as aplicações 78%, relativamente ao ano de 1966. Só êstes dois fatos dariam relêvo excepcional a 1967. Mas 1967 — primeiro ano do mandato do Governador Abreu Sodré — marcou a fase em que o Banco buscou o caminho para uma nova estruturação, visando aparelhar-se para melhor assistir a economia de São Paulo. Foram projetadas as metas que irão condicionar o ano de 1968.

Seguindo a orientação traçada pelo Governador Abreu Sodré, internamente, foram fixadas as coordenadas para o desenvolvimento do Banco. Criaram-se estímulos para se estabelecer o necessário clima de incentivos à elevação da produtividade. Visou-se aprimorar a organização administrativa e os serviços do Banco para se conseguir cada vez maior eficiência no atendimento aos nossos clientes. Foram aperfeiçoados os sistemas de contrôle interno para ser melhor acompanhada a expansão de tôdas as atividades do Banco. Conseguiu-se uma efetiva redução dos custos operacionais.

Externamente, nossos objetivos foram marcados pela ampliação da rêde de Agências, para melhor atender a economia paulista, acompanhando permanentemente seus reflexos na economia nacional. Procuramos estimular a exportação não só no Estado de São Paulo como nas regiões onde o Banco pode atuar através de sua rêde de Agências. O Banco operou no pré-financiamento da produção a ser exportada, procurando utilizar recursos da área federal e destinando parcela de recursos próprios.

Para estimular e promover o aumento da produção, o Banco concedeu financiamentos específicos a determinados setores, que necessitam de assistência financeira, e representam para a Nação maior interêsse estratégico do ponto de vista econômico, sendo-lhes, por isso mesmo, estabelecidas taxas de juros mais reduzidas.

Associando-se ao esfôrço nacional no combate à inflação, o Banco procura fornecer, também, recursos a prazos curto, médio e longo, aos setores onde os equipamentos de produção sejam obsoletos e necessitem de renovação, ou onde haja produção limitada e conseqüente escassez da oferta de bens no mercado.

Estabeleceu-se permanente intercâmbio de informações no sentido de melhorar sempre o nível da atividade econômica; facilitando o encontro de ofertas e procuras; aproximando-se os interêsses dos nossos clientes que buscam resolver problemas tecnológicos; estimulando-se, portanto, o emprêgo da moderna técnica de produção e favorecendo os produtores com financiamentos que visam essa exata finalidade.

Espelhou, assim, o Banco do Estado de São Paulo, nos expressivos números referidos, neste relatório, o clima de otimismo e confiança na ação do govêrno restabelecido, em São Paulo, pela atuação do Governador Abreu Sodré, prosseguindo nos esforços do govêrno que o antecedeu.

É o Banco do Estado de São Paulo, desvinculado de qualquer comprometimentos de grupos políticos ou econômicos — o principal instrumento de atuação, no setor privado, da filosofia de govêrno implantada em São Paulo pelo Governador Abreu Sodré, formulada no Plano de Integração e Desenvolvimento de todos os setores de produção da vida bandeirante.

Para finalizar, desejamos, ao reafirmar os nossos propósitos de melhor servir aos clientes que nos honraram com a sua preferência, consignar os nossos agradecimentos a todo o funcionalismo do Banco do Estado de São Paulo, cuja cooperação inequívoca e eficiente, possibilitou os reais sucessos alcançados, que representam efetivo fortalecimento da economia pátria.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1968.

LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO
Diretor Presidente

PAULO DE ALMEIDA BARBOSA
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ OSCAR ABREU SAMPAIO
Diretor Superintendente

JOSÉ ADRIANO LOPES CASTELLO BRANCO
Diretor da Carteira de Crédito Geral — Capital

MARCELO PEREIRA FERRAZ
Diretor da Carteira de Crédito Geral — Interior

JOSÉ LOURENÇO DOS SANTOS
Diretor da Carteira Agrícola

PAULO AYRES DE ALMEIDA FREITAS FILHO
Diretor da Carteira da Expansão Econômica

# BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**SOCIEDADE ANÔNIMA**

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes n.º 61.411.633 — Carta Patente n.º 6.975
**MATRIZ: Praça Antônio Prado, n.º 6 — São Paulo**

## EXTRATO DO BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1967 COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E 121 AGÊNCIAS

**ATIVO**

| | | |
|---|---|---|
| **DISPONIVEL** | | |
| Caixa .. | 24.685.058,12 | |
| Banco do Brasil S. A. | 61.053.997,15 | |
| Em outras espécies | 3.534.324,95 | 89.273.380,22 |
| **REALIZAVEL** | | |
| Depositado no Bancentral: | | |
| em dinheiro .. | 42.168.640,54 | |
| em títulos .. | 12.367.167,95 | |
| Cheques a compensar | 17.622.774,45 | |
| Títulos Descontados | 330.155.046,45 | |
| Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo — Contrato Vinculado ao BANCENTRAL — O.R.T.N. | 99.999.778,76 | |
| Empréstimos em C/ Correntes | 17.831.409,47 | |
| Capital a Realizar | 12.037.049,00 | |
| Imóveis | 9.367.865,06 | |
| Outras Aplicações | 313.849.463,30 | 855.399.394,98 |
| **IMOBILIZADO** | | |
| Edifícios de Uso | 28.171.471,24 | |
| Instalações | 2.391.198,67 | |
| Outras Imobilizações | 10.652.074,53 | 41.214.744,44 |
| **CONTA DE RESULTADOS PENDENTES** | | |
| **CONTA DE COMPENSAÇÃO** ........ | | 344.178.999,48 |
| NCr$ | | 1.330.066.519,12 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| **NÃO EXIGIVEL** | | |
| Capital .. .. | 25.000.000,00 | |
| Aumento de Capital | 25.000.000,00 | |
| Fundo de Reserva Legal | 4.693.520,60 | |
| Outras Reservas e Fundos | 32.719.177,34 | 87.412.697,94 |
| **EXIGIVEL** | | |
| Depósitos: | | |
| à vista | 468.448.833,52 | |
| a prazo | 36.150.657,81 | |
| Soma | 504.599.491,33 | |
| **Outras Exigibilidades:** | | |
| Títulos Redescontados, inclusive refinanciamentos GECRI, FUNFERTIL E FINAME | 17.546.567,89 | |
| Obrigações Diversas — (BANCENTRAL — Contrato vinculado à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo — O.R.T.N.) | 119.999.977,88 | |
| Outras Contas | 244.094.013,89 | 886.240.050,99 |
| **CONTA DE RESULTADOS PENDENTES** | | 12.234.770,71 |
| **CONTA DE COMPENSAÇÃO** ........ | | 344.178.999,48 |
| NCr$ | | 1.330.066.519,12 |

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1967

**DEBITO**

| | |
|---|---|
| **DESPESAS GERAIS** | |
| Honorários, Ordenados, Contribuições Previdenciárias e Assistenciais, Despesas Diversas, Gastos de Material e Impostos | 39.114.603,55 |
| DESPESAS DE JUROS E OUTRAS CONTAS | 6.400.812,79 |
| AMORTIZAÇÕES DO ATIVO | 641.045,74 |
| FUNDO DE RESERVA LEGAL | 493.520,60 |
| FUNDO DE RESERVA ESPECIAL | 1.907.452,96 |
| FUNDO DE PREVISÃO | 10.300.000,00 |
| CORREÇÃO MONETARIA DE OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS DO TESOURO NACIONAL Decreto-Lei n.º 157 | 2.874.841,99 |
| DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES AOS ACIONISTAS | 2.271.698,00 |
| GRATIFICAÇÃO A PAGAR AOS FUNCIONARIOS | 1.765.000,00 |
| SALDO QUE PASSA PARA O SEMESTRE SEGUINTE | 3.573.736,09 |
| NCr$ | 69.342.711,72 |

**CREDITO**

| | |
|---|---|
| SALDO NÃO DISTRIBUIDO NO SEMESTRE ANTERIOR .... | 3.201.587,55 |
| PRODUTO DAS OPERAÇÕES NO SEMESTRE: | |
| Juros, Descontos, Comissões, Câmbio, Outras Rendas etc. | 56.026.873,56 |
| REVERSÃO DO SALDO DA CONTA "FUNDO DE PREVISÃO" | 10.114.250,61 |
| NCr$ | 69.342.711,72 |

São Paulo, 13 de julho de 1967

a) LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — Diretor Presidente
a) PAULO DE ALMEIDA BARBOSA — Diretor Vice-Presidente
a) JOSÉ OSCAR ABREU SAMPAIO — Diretor da Carteira de Crédito Geral
a) MARCELO PEREIRA FERRAZ — Diretor da Carteira de Crédito Geral
a) JOSÉ ADRIANO LOPES CASTELLO BRANCO — Diretor da Carteira Agrícola
a) PAULO AYRES DE ALMEIDA FREITAS FILHO — Diretor da Carteira de Expansão Econômica

a) MÁRIO VERIDIANO DA SILVA
Contador C.R.C.-SP n.º 6.563

### PARECER

O Conselho Fiscal do Banco do Estado de São Paulo, S.A., pelos seus Membros em exercício, obedecendo ao que dispõe o artigo 32 dos Estatutos do Banco, conferiu o saldo existente em 30 de junho de 1967 na Caixa da Matriz, constatando estar o mesmo em perfeita concordância com a escrituração, conforme têrmo lavrado à página 87 do Livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal.

Como determinam a Lei e os Estatutos Sociais, examinou nesta data, o Balanço encerrado em 30 de junho de 1967, a demonstração da conta "Lucros e Perdas" relativa ao 1.º semestre de 1967 e os documentos que os instruem, achando-os exatos e em perfeita ordem, motivo pelo qual propõe sejam aprovados conjuntamente com tôdas as operações realizadas pelo Banco no referido semestre.

Os resultados obtidos são bastante satisfatórios, pois, além da distribuição do dividendo de 10% a.a., sôbre o capital de NCr$ 25.000.000,00 e do pagamento de bonificação de 12% a.a., sôbre a parte realizada do aumento de Capital, permitiram que, sôbre as ações bonificadas pela Assembléia-Geral Extraordinária de 29.11.66, se faça a distribuição de dividendos no valor de NCr$ 750.000,00 "ad-referendum" da próxima Assembléia-Geral Ordinária, cuja efetivação recomenda, à aprovação da mesma. Esses resultados possibilitaram, ainda, as transferências de NCr$ 493.520,60 para o Fundo de Reserva Legal, NCr$ 1.907.452,96 para o Fundo de Reserva Especial, conforme item "c" do artigo 54 dos Estatutos e de NCr$ 2.874.841,99 para constituição de Fundo com o produto da correção monetária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, de acôrdo com o § 1.º, art. 12 do Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-67, restando para o semestre seguinte a quantia de NCr$ 372.148,54 que somada ao saldo já existente, perfaz o total de NCr$ 3.573.736,09.

O Conselho Fiscal congratula-se com a Diretoria, pela dedicação com que se empenhou na execução das diretrizes do Banco e obtenção daqueles resultados.

São Paulo, 10 de agôsto de 1967

a) Honório de Mello Sylos
a) Orestes Gonçalves
a) Marco Aurélio Machado de Mello

# BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**SOCIEDADE ANÔNIMA**

**SÃO PAULO**

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes n.º 61.411.633 — CARTA PATENTE n.º 6.975
**MATRIZ: Praça Antônio Prado, n.º 6 — São Paulo**

## EXTRATO DO BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

**ATIVO**

| | | |
|---|---|---|
| **DISPONIVEL** | | |
| Caixa . . | 24.985.165,78 | |
| Banco do Brasil S. A. | 46.337.205,18 | |
| Em Outras Espécies | 35.099.846,64 | 106.422.217,60 |
| **REALIZAVEL** | | |
| Depositado no Bancentral: | | |
| em dinheiro . | 60.239.201,69 | |
| em Títulos . | 17.112.124,71 | |
| Cheques a Compensar | 23.598.360,66 | |
| Títulos Descontados . | 504.257.990,14 | |
| Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo — Contrato Vinculado ao BANCENTRAL — O.R.T.N. | 110.201.767,21 | |
| Empréstimos em Contas Correntes | 14.414.470,84 | |
| Capital a Realizar | 6.188.926,50 | |
| Imóveis . . | 14.809.337,44 | |
| Reavaliações de Imóveis | 885.432,11 | |
| Outras Aplicações . | 286.452.097,16 | 1.038.159.708,46 |
| **IMOBILIZADO** | | |
| Edifícios de Uso | 5.859.857,86 | |
| Reavaliações de Edifícios de Uso | 24.688.969,50 | |
| Instalações . . | 3.080.438,97 | |
| Outras Imobilizações . | 14.017.170,14 | 47.646.436,47 |
| **CONTA DE RESULTADOS PENDENTES** | | |
| **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** ............ | | 873.861.400,32 |
| NCr$ | | 2.066.089.762,85 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| **NÃO EXIGIVEL** | | |
| Capital . . | 25.085.829,00 | |
| Aumento de Capital | 25.000.000,00 | |
| Fundo de Reserva Legal | 5.382.905,43 | |
| Fundo de Indenização Trabalhista | 2.253.881,56 | |
| Outras Reservas e Fundos | 44.024.656,74 | 101.747.272,73 |
| **EXIGIVEL** | | |
| **Depósitos:** | | |
| à vista . | 684.438.579,77 | |
| a prazo . | 38.600.460,93 | |
| **Outras Exigibilidades:** | | |
| Títulos Redescontados, inclusive, Refinanciamentos GECRI, FUNFERTIL e FINAME | 30.106.449,59 | |
| Obrigações Diversas (BANCENTRAL — Contrato Vinculado à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo — O.R.T.N.) . | 110.201.767,21 | |
| Outras Contas | 208.834.226,84 | 1.072.181.484,34 |
| **CONTA DE RESULTADOS PENDENTES** ..... | | 18.299.605,46 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** ............ | | 873.861.400,32 |
| NCr$ | | 2.066.089.762,85 |

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

**DEBITO**

| | |
|---|---|
| **DESPESAS GERAIS** | |
| Honorários, Ordenados, Contribuições Previdenciárias e Assistenciais, Despesas Diversas, Gastos de Material e Impostos | 46.322.842,40 |
| DESPESAS DE JUROS E OUTRAS CONTAS | 11.623.891,87 |
| AMORTIZAÇÕES DO ATIVO | 1.001.062,47 |
| FUNDO DE RESERVA LEGAL | 689.384,83 |
| FUNDO DE PREVISÃO | 15.526.897,17 |
| DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES AOS ACIONISTAS | 2.524.011,52 |
| GRATIFICAÇÃO A PAGAR AOS FUNCIONÁRIOS | 2.757.539,30 |
| SALDO QUE PASSA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE | 5.734.789,84 |
| NCr$ | 86.192.419,40 |

**CREDITO**

| | |
|---|---|
| SALDO NÃO DISTRIBUIDO NO SEMESTRE ANTERIOR ........ | 3.573.736,09 |
| PRODUTO DAS OPERAÇÕES NO SEMESTRE: | |
| Juros, Descontos, Comissões, Câmbio, Outras Rendas etc. ... | 72.737.493,41 |
| REVERSÃO DO SALDO DA CONTA "FUNDO DE PREVISÃO" . | 9.881.189,90 |
| NCr$ | 86.192.419,40 |

São Paulo, 10 de janeiro de 1968

a) LÉLIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — Diretor Presidente
a) PAULO DE ALMEIDA BARBOSA — Diretor Vice-Presidente
a) JOSÉ OSCAR ABREU SAMPAIO — Diretor Superintendente
a) JOSÉ ADRIANO LOPES CASTELLO BRANCO — Diretor da Carteira de Crédito Geral
a) MARCELO PEREIRA FERRAZ — Diretor da Carteira de Crédito Geral
a) JOSÉ LOURENÇO DOS SANTOS — Diretor da Carteira Agrícola
a) PAULO AYRES DE ALMEIDA FREITAS FILHO — Diretor da Carteira de Expansão Econômica.

UGUES BARISON
— Contador CRC — SP n.º 22 992 —

### PARECER

O Conselho Fiscal do Banco do Estado de São Paulo S. A., pelos seus Membros em exercício, obedecendo ao que dispõe o artigo 32 dos Estatutos do Banco, conferiu o saldo existente em 29 de dezembro de 1967 na Caixa da Matriz, constatando estar o mesmo em perfeita concordância com a escrituração, conforme têrmo lavrado à página 91 do Livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal.

Como determina a Lei e os Estatutos Sociais, examinou nesta data, o Balanço encerrado em 29 de dezembro de 1967, a demonstração da conta "Lucros e Perdas" relativa ao 2.º semestre de 1967 e os documentos que os instruem, achando-os exatos e em perfeita ordem, motivo pelo qual propõe sejam aprovados conjuntamente com tôdas as operações realizadas pelo Banco no referido semestre.

Considera excelente os resultados obtidos, pois, além da distribuição habitual do dividendo de 12% a.a. sôbre o capital de NCr$ 25.085.829,00 e do pagamento de bonificação de 12% a.a. sôbre a parte realizada do aumento de Capital, permitiram que, sôbre as ações bonificadas pela Assembléia Geral Extraordinária de 29.11.66, se faça a distribuição de dividendos no valor de NCr$ 750.000,00 "ad referendum" da próxima Assembléia Geral Ordinária, cuja efetivação recomenda à aprovação da mesma. Esses resultados possibilitaram, também, as transferências de NCr$ 689.384,83 para o "Fundo de Reserva Legal" e NCr$ 5.655.707,27 para o Fundo de Previsão, restando para o exercício seguinte NCr$ 2.161.053,75, que somada ao saldo anterior, perfaz o total de NCr$ 5.734.789,84.

O Conselho Fiscal congratula-se com a Diretoria, pela dedicação com que se empenhou na execução das diretrizes do Banco e obtenção daqueles resultados.

São Paulo, 17 de janeiro de 1968.

a) ORESTES GONÇALVES
a) HONORIO DE MELLO SYLOS
a) LUIZ GONZAGA MORATO

# CONDOMÍNIO DELTEC

Condomínio de Participações Industriais, Comerciais e Agrícolas
Administrado por DELTEC S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO — Capital e Reservas: NCr$ 1.099.178,38
Rua Libero Badaró, 293 - 6.º andar - Centro - Tel. 37-0171 - São Paulo - Capital
Cartas Patentes nos. 25 e 26 do Banco Central - Inscrição no C. G. C. n.º 33.314.154

## RELATÓRIO ANUAL — 1967

Confirmou-se o prognóstico otimista com que encarávamos 1967 para o mercado acionário, conforme se constata pelo resultado do Condomínio Deltec.

Partindo de um ano em que a expectativa, a indecisão e a instabilidade foram as características básicas nas Bôlsas, tivemos em 1967 um mercado melhor definido, preços firmes e bom volume de negócios.

Fundamentalmente, o ano recém findo foi marcado pela grande influência no mercado, exercida pelo Decreto-Lei 157, que proporcionou no primeiro trimestre do ano acentuadas valorizações nos preços das ações, além da presença compradora de investidores institucionais no período de agôsto a outubro com maior intensidade.

Sem reflexo imediato nos preços, mas com influência válida, lembramos outras ocorrências: a posse do nôvo Govêrno orientado a uma continuidade na política econômico-financeira, a nova figura apresentada pelas Bôlsas de Valôres, a reativação em várias frentes da economia nacional e a desvalorização do cruzeiro no fim do exercício.

Vimos 1967 como bastante benéfico ao mercado de ações, bastando para tanto analisarmos a possibilidade aberta pelo Decreto-Lei 157 para o ingresso nas Bôlsas de novos papéis, alargando as alternativas na escolha das ações a serem adquiridas, e a adesão ao mercado acionário de novos profissionais (Administradores de Fundos Fiscais), muitos dêles antes voltados exclusivamente aos títulos de crédito. Em sua nova estrutura, capacitam-se as Bôlsas a atrair novos registros de ações e a um melhor atendimento às sociedades corretoras.

O resultado do Condomínio Deltec no ano acompanhou de perto, e não podia ser de outra forma, o desenvolvimento dos preços das ações, e podemos considerá-lo excelente. A título de comparação, ressaltamos que o Índice BV (Índice da Bôlsa do Rio) apresentou uma valorização de 72 %, um investimento em Obrigações Reajustáveis de 1 ano rendeu 30 % e o Condomínio Deltec, com reaplicação, proporcionou um rendimento de 61 %, resultado êste que citamos como simples referência, pela característica e conveniência de investir-se em Fundo Mútuo para médio ou longo prazo.

As perspectivas para os primeiros meses de 1968 situam-se num plano bastante favorável com predominância dos fatôres positivos, que poderão manter os negócios com a mesma característica atual de firmeza. A prazo mais dilatado, persistimos otimistas quanto à possibilidade de manter em níveis dos mais satisfatórios, os resultados do Condomínio - Deltec.

São Paulo, 19 de Fevereiro de 1968
A ADMINISTRADORA

**Lembrete:** V. Sa. e sua emprêsa podem pagar menos impôsto de renda optando, em suas declarações, pelos incentivos do Decreto-Lei 157: desconto de 10 % (Pessoa Física) e 5 % (Pessoa Jurídica) do impôsto a pagar, para aplicação em CERTIFICADOS DE COMPRA DE AÇÕES. Adquira-os do Banco de Investimento do Brasil S/A. e participe, juntamente com outras 6.300 Pessoas Físicas e Jurídicas, do FUNDO DE INVESTIMENTO BIB — "FIB".
Maiores informações nos escritórios do Banco de Investimento do Brasil S/A.
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 — 17.º — Tel.: 23-1991.
São Paulo: Rua Líbero Badaró, 293 — 6.º andar — Tels.: 34-3701 — 37-7953 — 37-8870.

### EVOLUÇÃO DOS VALÔRES DO CONDOMÍNIO DELTEC

| POSIÇÃO EM:* | 1961 | 1962 | 1963 | 1964 | 1965 | 1966 | 1967 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Valor do Condomínio | Cr$ 233.026.674 | Cr$ 679.316.301 | Cr$ 2.011.440.287 | Cr$ 1.961.082.231 | Cr$ 3.155.317.951 | Cr$ 3.349.618.938 | NCr$ 5.580.183,84 |
| Números de Quotas | 2.053.831 | 3.592.370* | 8.376.611 | 9.476.607 | 9.653.181 | 15.395.557 | 20.685.103 |
| Números de Condôminos | 1.357 | 2.660 | 5.030 | 5.098 | 4.876 | 5.438 | 5.106 |
| Valor da Quota | 113,50 | 192,30 | 243,70 | 207 | 326 | 217 | 0,269 |
| Valor de NCr$ 0,10 aplicados em 15-5-61 | 125,90 | 250,80 | 395,10 | 462 | 905 | 816 | 1,310 |

### RESULTADOS

| NO PERÍODO CORRESPONDENTE A: | 1961 | 1962 | 1963 | 1964 | 1965 | 1966 | 1967 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 7,5 meses | 12 meses | 12 meses | 12 meses | 12 meses | 12 meses | 12 meses |
| Distribuição por Quota | 11,50 | 25 | 53 | 78 | 65 | 83 | 0,072 |
| Valorização por Quota | 13,50 | 78,80 | 51,40 | (—Cr$ 36,70) | 119 | (—109) | 0,052 |
| Lucro sem reaplicação | 25 % | 91,15 % | 51,29 % | 16,94 % | 88,8 % | (—7,97 %) | 57,14 % |
| Lucro com reaplicação | 25,90 % | 99,31 % | 57,57 % | 17,22 % | 96,1 % | (—9,56 %) | 60,53 % |

| DO INÍCIO DO CONDOMÍNIO ATÉ: * | 1961 | 1962 | 1963 | 1964 | 1965 | 1966 | 1967 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Distribuição por Quota | 11,50 | 36,50 | 89,50 | 167,50 | 232,50 | 315,50 | 0,387 |
| Valor das distribuições | 6.194.760 | 99.333.576 | 462.143.799 | 1.070.366.151 | 1.635.302.489 | 2.607.267.557 | 3.902.836,61 |
| Lucro sem reaplicação | 25 % | 128,8 % | 232,2 % | 274,5 % | 458,5 % | 432,5 % | 556,5 % |
| Lucro com reaplicação | 25,9 % | 150,8 % | 295,1 % | 362,0 % | 805,0 % | 716,0 % | 1.210,0 % |

* Considerado até o último dia útil de cada período.

### BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

**ATIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Bancos | 1.575,25 | |
| Caixa | 98.923,40 | 100.498,65 |
| Empréstimos Compulsórios — Leis 1474 e 4069 | 1.359,41 | |
| Ações, Títulos e Quotas de Outras Cias. | 4.679.841,69 | 4.681.201,10 |
| | | 4.781.699,75 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| CONDÔMINOS | | |
| Quotas de Condomínio de Ações | 7.964.120,32 | |
| Menos: Quotas Resgatadas | 3.208.536,76 | 4.755.583,36 |
| CONTAS A PAGAR | | |
| Taxa de Administração | | 4.849,26 |
| TRANSITÓRIO A PAGAR | | |
| Taxa de Distribuição | 16.367,14 | |
| Adiantamentos de Inversores | 701,88 | |
| Receita a Distribuir não Reclamada | 909,20 | 17.978,22 |
| RECEITA A DISTRIBUIR | | |
| Saldo do período de 1.º-1 a 15-12-67 | 12.486,58 | |
| Menos: — Deficit do período de 16 a 29-12-67 | 9.197,87 | 3.288,71 |
| | | 4.781.699,75 |

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

**DÉBITO**

| | | |
|---|---|---|
| DESPESAS DIRETAS DO CONDOMÍNIO | | |
| Despesas com Custódia de Títulos | 14.415,53 | |
| Despesas de Correspondência c/ Inversores | 3.422,92 | |
| Honorários e Despesas de Auditoria | 1.000,00 | |
| Juros Passivos | 158,33 | |
| Comissões de Corretores Oficiais | 1,20 | |
| Taxa de Administração | 103.379,37 | |
| Despesas Bancárias | 9,06 | |
| Impressos e Publicações de Relatórios | 13.095,78 | |
| Despesas na Bôlsa | 5,40 | |
| Diversos | 599,33 | 136.087,82 |
| Perdas nas Vendas de Títulos | | 82.724,13 |
| DISTRIBUIÇÃO DO SALDO | | |
| Distribuições trimestrais aos Condôminos | 1.295.569,06 | |
| Saldo que passa para o Exercício seguinte | 3.288,71 | 1.298.857,77 |
| | | 1.517.669,72 |

**CRÉDITO**

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do Exercício Anterior | 234.471,03 | |
| Conversão Monetária — Dec.-Lei 1/1965 | 22,90 | 234.493,93 |
| DIVIDENDOS | | |
| Em dinheiro | 261.948,55 | |
| Em Ações de bonificação | 821.266,78 | 1.083.315,33 |
| Rendas nas Vendas de Títulos | | 199.814,74 |
| Juros Ativos | | 0,27 |
| Rendas Diversas | | 145,45 |
| | | 1.517.669,72 |

### PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral do "Condomínio Deltec" — Condomínio de Participações Industriais, Comerciais e Agrícolas, administrado pela DELTEC S.A. — Investimentos, Crédito e Financiamento, encerrado em 29 de dezembro de 1967 e a Demonstração de "Lucros e Perdas", correspondente ao exercício findo naquela data. O exame obedeceu aos padrões usuais de auditoria e incluiu as verificações que julgamos necessárias. Em nossa opinião, o Balanço e a Demonstração de "Lucros e Perdas" refletem com propriedade a situação patrimonial e financeira do Condomínio em 29 de dezembro de 1967 e o resultado econômico do exercício de 1967, de acôrdo com os preceitos de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1968

REVISORA NACIONAL LTDA. S.C. — Peritos em Contabilidade — CRC — SP n. 210 — ERNESTO MARRA — Contador — CRC — SP. n. 338

### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

| COMPANHIAS | | N.º Ações | Cot. NCr$ | Valor NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| **BANCOS** | 12,03 % | | | 671.497,81 |
| Bôa Vista de São Paulo S/A — ord. | | 15.000 | 1,00 | 15.000,00 |
| Comercial do Estado de São Paulo S/A — ord. | | 41.351 | 1,81 | 71.845,31 |
| Comercial do Estado de São Paulo S/A—ord. c/50 % | | 3.180 | 1,31 | 4.165,80 |
| Comercial do Paraná S/A — ord. | | 6.400 | 2,00 | 12.800,00 |
| Comércio e Indústria de São Paulo S/A — ord. | | 2.826 | 1,36 | 3.843,36 |
| Comércio e Indústria de São Paulo S/A — pref. | | 40.794 | 1,25 | 50.992,50 |
| da América S/A — ord. | | 16.015 | 1,00 | 16.015,00 |
| da Província do Rio Grande do Sul S/A — ord. | | 11.440 | 1,10 | 16.016,00 |
| de São Paulo S/A — ord. | | 964 | 1,15 | 1.108,60 |
| de São Paulo S/A — pref. | | 39.166 | 1,03 | 40.340,98 |
| do Brasil S/A — ord. | | 56.099 | 5,60 | 314.154,40 |
| do Estado de São Paulo S/A — ord. | | 10.318 | 1,10 | 11.349,80 |
| do Estado do Amazonas S/A — ord. | | 3.000 | 1,00 | 3.000,00 |
| do Povo S/A — ord. | | 1.000 | 0,90 | 900,00 |
| Federal Itaú Sul Americano S/A — ord. | | 28.669 | 1,00 | 28.669,00 |
| Mercantil de São Paulo S/A — ord. | | 21.313 | 0,93 | 19.821,09 |
| Moreira Salles S/A — ord. | | 34.380 | 1,70 | 58.446,00 |
| **CIMENTO E VIDRO** | 5,37 % | | | 299.629,20 |
| Cia de Cimento Portland Itaú — ord. | | 121.266 | 1,25 | 151.582,50 |
| Cia de Cimento Portland Itaú — pref. | | 106.470 | 1,27 | 135.216,90 |
| Cia. Vidraria Santa Marina — pref. | | 21.383 | 0,60 | 12.829,80 |
| **COMÉRCIO E LOJAS** | 16,10 % | | | 898.276,83 |
| Casa Anglo Brasileira S/A — ord. | | 100.558 | 3,70 | 372.064,60 |
| Cia. Brasileira de Roupas — ord. | | 499 | 0,39 | 194,61 |
| Cia. Brasileira de Roupas — pref. | | 45.790 | 0,39 | 17.858,10 |
| Lojas Americanas S/A — ord. | | 101.302 | 3,65 | 369.752,30 |
| Mesbla S/A — ord. | | 46.338 | 0,78 | 36.143,64 |
| Mesbla S/A — pref. | | 118.611 | 0,78 | 92.516,58 |
| Prosdócimo S/A — ord. | | 10.830 | 0,90 | 9.747,00 |
| **COMPANHIAS DIVERSAS** | 11,35 % | | | 611.615,60 |
| Brasital S/A — ord. | | 31.551 | 1,00 | 31.551,00 |
| Brasmotor S/A Empreend. e Participações — ord. | | 50.433 | 0,80 | 40.346,40 |
| Comercial e Administradora Brooklyn — ord. | | 316 | 1,50 | 474,00 |
| Comercial e Administradora Brooklyn — pref. | | 9.330 | 1,50 | 13.995,00 |
| Cia. Docas de Santos — ord. | | 54.700 | 1,13 | 61.811,00 |
| Cia. Nacional de Administração e Valôres — ord. | | 4.469 | 1,00 | 4.469,00 |
| Magnesita S/A — ord. | | 20.000 | 1,10 | 22.000,00 |
| Manufatura de Brinquedos Estrêla — ord. | | 1.788 | 1,20 | 2.145,60 |
| Manufatura de Brinquedos Estrêla — pref. | | 46.684 | 1,31 | 61.156,04 |
| Moinho Fluminense S/A — ord. | | 68.861 | 0,74 | 50.957,14 |
| Participações e Valôres "PV" S/A — ord. | | 3.486 | 1,28 | 4.462,08 |
| S/A Moinho Santista — ord. | | 58.409 | 1,36 | 79.436,24 |
| S/A White Martins — ord. | | 64.774 | 4,15 | 268.812,10 |
| **ELETRO MECÂNICA** | 6,81 % | | | 381.770,20 |
| Arno S/A — pref. | | 129.400 | 0,54 | 69.876,00 |
| Eletromar S/A — ord. | | 79.048 | 1,70 | 134.381,60 |
| Indústrias Villares S/A — ord. | | 22.594 | 1,90 | 42.928,60 |
| Indústrias Villares S/A — pref. classe "A" | | 44.014 | 2,00 | 88.028,00 |
| Indústrias Villares S/A — pref. classe "B" | | 23.248 | 2,00 | 46.496,00 |
| **METALURGIA** | 6,02 % | | | 336.064,59 |
| A. M. F. do Brasil S/A — ord. | | 47.596 | 0,85 | 40.456,60 |
| A. M. F. do Brasil S/A — pref. | | 15.452 | 0,85 | 13.134,20 |
| Aços Villares S/A — ord. | | 41.763 | 0,85 | 35.498,55 |
| Aços Villares S/A — pref. classe "A" | | 11.817 | 0,91 | 10.753,47 |
| Aços Villares S/A — pref. classe "B" | | 23.422 | 0,82 | 19.206,01 |

| COMPANHIAS | | N.º Ações | Cot. NCr$ | Valor NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| Cobrasma S/A Indústria e Comércio — ord. | | 121.013 | 0,60 | 72.607,80 |
| Cia Ind. e Merc. de Artefatos de Ferro "Cimaf"—ord. | | 86.590 | 1,07 | 92.651,30 |
| Máquinas Piratininga S/A — ord. | | 15.495 | 0,42 | 6.507,90 |
| Máquinas Piratininga S/A — pref. | | 88.723 | 0,51 | 45.248,73 |
| **NUTRIÇÃO — BEBIDAS — FUMO** | 6,92 % | | | 385.974,30 |
| Cia. Cervejaria Brahma — ord. | | 50.805 | 1,13 | 57.409,65 |
| Cia. Cervejaria Brahma — ord. c/ 70 % | | 6.019 | 0,83 | 4.995,77 |
| Cia. Cervejaria Brahma — pref. | | 77.125 | 1,19 | 91.778,75 |
| Cia. Cervejaria Brahma — pref. c/ 70 % | | 9.589 | 0,89 | 8.534,21 |
| Cia. de Cigarros Souza Cruz — ord. | | 62.568 | 1,69 | 105.739,92 |
| Kibon S/A — ord. | | 55.960 | 2,10 | 117.516,00 |
| **PAPEL — MADEIRA** | 6,99 % | | | 390.065,63 |
| Cia. Melhoramentos de São Paulo — ord. | | 171.735 | 1,95 | 334.883,25 |
| Cia. Santista de Papel — ord. | | 4.022 | 0,50 | 2.011,00 |
| Duratex S/A — ord. | | 8.995 | 1,30 | 11.693,50 |
| Duratex S/A — pref. | | 13.887 | 1,34 | 18.608,58 |
| Duratex S/A — pref. c/ 75 % | | 23.070 | 0,99 | 22.839,30 |
| **SIDERURGIA — MINERAÇÃO** | 10,10 % | | | 563.664,26 |
| Cia. Ferro Brasileiro S/A — ord. | | 140.827 | 0,88 | 123.927,76 |
| Cia. Siderúrgica Belgo Mineira — ord. | | 310.105 | 0,46 | 142.648,30 |
| Cia. Siderúrgica Nacional — pref. nom. | | 21.546 | 0,60 | 12.927,60 |
| Cia. Siderúrgica Nacional — pref. port. | | 35.670 | 0,60 | 21.402,00 |
| Cia. Vale do Rio Dôce — pref. port. | | 101.061 | 2,60 | 262.758,60 |
| **TÊXTEIS** | 7,86 % | | | 438.679,41 |
| Artex S/A Fábrica de Artefatos Têxteis — ord. | | 16.920 | 0,83 | 14.043,60 |
| Artex S/A Fábrica de Artefatos Têxteis — pref. | | 691 | 0,75 | 518,25 |
| Buettner S/A — pref. | | 3.886 | 1,50 | 5.829,00 |
| Cia. Fábrica de Tecidos Dona Isabel — ord. | | 1.604 | 0,42 | 673,68 |
| Cia. Fábrica de Tecidos Dona Isabel — pref. | | 55.881 | 0,42 | 23.470,02 |
| Cia. Nacional de Tecidos Nova América — ord. | | 108.163 | 0,72 | 77.877,36 |
| Cia. Nacional de Tecidos Nova América — pref. c/50 % | | 26.391 | 0,50 | 13.195,50 |
| São Paulo Alpargatas S/A — ord. | | 275.520 | 1,10 | 303.072,00 |
| **VEÍCULOS E ACESSÓRIOS** | 1,41 % | | | 78.165,40 |
| Borghoff S/A — ord. | | 10.625 | 0,35 | 3.718,75 |
| Gávea S/A — ord. | | 45.270 | 0,50 | 22.635,00 |
| Vibar Indústria e Comércio S/A "Viesa" — ord. | | 31.910 | 0,55 | 17.550,50 |
| Vibar Indústria e Comércio S/A "Viesa" — pref. | | 17.126 | 0,65 | 11.131,90 |
| Willys Overland do Brasil S/A — ord. | | 28.925 | 0,81 | 23.429,25 |
| TOTAL DE AÇÕES | 91,19 % | | | 5.088.703,26 |
| OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL, BÔNUS ROTATIVO E DEBÊNTURES | 7,39 % | | | 412.450,00 |
| VALOR DA CARTEIRA DE TÍTULOS | 98,58 % | | | 5.501.153,26 |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | | | |
| VALOR DA CARTEIRA DE TÍTULOS | 98,58 % | | | 5.501.153,26 |
| ATIVO FINANCEIRO | 1,42 % | | | 79.030,58 |
| TOTAL | 100,00 % | | | 5.580.183,84 |

DELTEC S.A. - INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
ADMINISTRADORA

CARLOS DE MORAES BARROS — Diretor Presidente
DAVID BEATY III — Diretor Vice-Presidente
GEORGE P. SHAW — Diretor Superintendente
Senador IRINEU BORNHAUSEN — Diretor
WALDEMAR DA SILVA CARVALHO — Diretor
ANTONIO GALLOTTI — Diretor
HARRY W. HOLLMEYER — Diretor
JURACY MONTENEGRO MAGALHÃES — Diretor
OCTÁVIO CEZAR DO NASCIMENTO — Diretor
PAULO NEVES DE SOUZA QUARTIN — Diretor
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA — Diretor
JOSÉ CARLOS DE TOLEDO PIZA — Diretor
Coronel GILBERTO VALLE DE ARAUJO — Diretor
HANS JOACHIM WOLFF — Diretor

JOSEPHINO ALDERICO BENVENUTTI
Contador - C. R. C. S. P. - 45.072 - "S" GB

# Comissão de Reorganização Judiciária começa debates sôbre Juizados nos bairros

A Comissão de Reorganização Judiciária, ontem instalada, já começou os debates em tôrno da criação da Justiça Sumária no Rio, através da criação dos Juizados nos bairros, e parece que apenas o Desembargador Salvador Pinto Filho é contrário à inovação, por considerá-la utópica.

Ao abrir os trabalhos, em solenidade a que compareceu o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, levando a "total e irrestrita" colaboração do Poder Executivo, o Desembargador Bulhões de Carvalho disse que necessita da cooperação de todos para melhor servir à causa da Justiça e ao povo.

### INÍCIO

Logo após o encerramento da solenidade de instalação, a Comissão de Reorganização Judiciária realizou sua primeira reunião normal, na qual já foi debatida a criação dos Juizados nos bairros. O objetivo da comissão não é só o da instituição da Justiça Sumária, pois, além dêsse ponto, examinará e proporá reformas no Código de Organização Judiciária do Estado.

Antes do início da sessão normal, o Desembargador Salvador Pinto Filho, que é um dos membros da comissão, juntamente com o Desembargador Nélson Ribeiro Alves e do Procurador Clóvis Paulo da Rocha, comentando o editorial de ontem do JORNAL DO BRASIL, intitulado Justiça, disse que na sua opinião a criação dos Juizados nos bairros era uma excelente medida, mas utópica, porque não poderia ser adotada sem a modificação do Código de Processo Civil. O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, que estava por perto, comentou que o argumento do magistrado não poderia servir de base para a rejeição da proposta, pois a legislação processual brasileira dá margem a que se instalem Pretorias, a fim de julgar ràpidamente pequenos processos. Citou, a propósito, que o processo das contravenções é sumaríssimo, que o processo dos crimes com pena de detenção é sumário, e que o processo das causas de família também é sumário, como, por exemplo, no caso dos alimentos provisionais.

### ELOGIO

No discurso de abertura dos trabalhos o Presidente da comissão, Desembargador Bulhões Carvalho, pronunciou um breve discurso, no qual fêz o elogio do atual Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, que tem sido o incentivador de tôdas as reformas por que está passando a Justiça. Citou a construção do nôvo Palácio da Justiça como uma das grandes obras do Desembargador Aluísio Maria Teixeira, mas lembrou que o nôvo Regimento de Custas, aprovado em sua administração, por si só consagraria o administrador, já que há mais de 20 anos era esperado, mas nunca ninguém se havia entregue à tarefa.

# *SUNAB acerta com armadores e comerciantes tabelamento de peixe na Semana Santa*

O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, decidiu ontem, em reunião com os armadores e representantes do comércio varejista de peixe no Rio, que o pescado terá durante a Semana Santa uma margem fixa para ser comercializado, medida que significa tabelamento.

Quinhentas toneladas de peixe já estão armazenadas na Companhia Brasileira de Armazenamento (CIBRAZEM), segundo revelou seu Presidente, General Alberto Assunção Cardoso. Durante o encontro, o Diretor do Departamento de Abastecimento do Estado, Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, apresentou o esquema de distribuição, com 26 postos.

### LUCRO LIMITADO

O lucro dos comerciantes de peixe será limitado na Semana Santa, especialmente nos dias 11 e 12 de abril. Decidiu a SUNAB baixar portaria regulamentando a venda nos próximos dias, devendo a margem de comercialização ser estabelecida, para efeito de fiscalização, com base nas notas de vendas, no atacado, do Entreposto da Pesca, contendo um carimbo da CIBRAZEM.

Nos postos que serão instalados em tôda a Cidade pelo Departamento de Abastecimento, os peixeiros terão que comprovar a origem do produto, através da nota padronizada a ser adotada na Semana Santa. Os armadores e pregoeiros se comprometeram a manter fixos os preços no atacado, e para isso firmarão um compromisso com a SUNAB. Nos têrmos do compromisso, os preços serão estabelecidos em relação às cotações do mercado de peixe nos meses de demzro, janeiro e fevereiro, relativas a cada tipo de peixe.

Os postos de venda, com um total de 98 barracas, serão instalados nos seguintes locais: Praça XV, Central do Brasil, Madureira, Irajá, Penha, Bonsucesso, Praça Serzedelo Correia, Praça Nossa Senhora da Paz, Largo do Machado, Praça Barão de Drumond, Santo Cristo, Cascadura, Rocha Miranda, Marechal Hermes, Deodoro, Padre Miguel, Bangu, Campo Grande, Largo dos Pilares, Praça Saens Peña, Pavuna, Praça Antero de Quental, Jardim do Méier, Praça Mauá, Praça Santos Dumont, Rua Azevedo Marques, Largo da Glória e Praça Pio XII.

### LISTA DE PREÇOS

A lista de preços da Campanha em Defesa da Economia Popular (CADEP) que vigorará no próximo mês será fixada hoje pelos comerciantes, em reunião com o Superintendente da SUNAB.

Está previsto que alguns produtos serão reajustados, refletindo o aumento de salário mínimo que vigorará a partir de abril. O preço do arroz poderá sofrer uma revisão. O mercado continua em alta, quase não sendo encontrados os tipos populares — japonês e blue-rose —, cuja cotação no varejo está em tôrno de NCr$ 0,75 o quilo.

# Esportes de praia ainda em estudos

Sòmente no fim da próxima semana é que a comissão especial constituída para estudar e regulamentar o licenciamento de atividades comerciais ligadas às práticas esportivas no mar, lagos e praias (pedalinhos, lanchas, barcos) divulgará o relatório final dos trabalhos, "pois muitos pontos são passíveis de alteração".

Segundo o Presidente da comissão, o Curador de Menores Newton Vasconcelos, a matéria ainda será submetida à análise das Secretarias de Estado, do Governador e do próprio Juiz de Menores. Entre os locais onde possivelmente serão permitidas aquelas atividades encontram-se a Quinta da Boa Vista, Ilha de Paquetá, Sepetiba, Ilha do Governador e Lagoa Rodrigo de Freitas.

# *Estacas só caem com maré mansa*

O I Distrito Naval informou ontem que está esperando "uma maré melhor" para enviar seus homens-rãs dinamitarem as estacas de ferro existentes na praia do Leblon — restos das tubulações de esgôto que foram retiradas — e que ameaçam a vida dos banhistas. Acrescentou que, com o mar forte dêsses dias, o serviço torna-se mais difícil de ser executado.

As estacas se encontram em frente ao Jardim do Alá e da Rua Almirante Guilhem, a poucos metros da beira da praia e exatamente onde as ondas costumam arrebentar. Diversos acidentes já se verificaram no local, sendo que o último foi há poucos dias atrás, quando um banhista teve a barriga cortada nas estacas e levou 25 pontos.

# AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas da MULTICRED S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos que, de acôrdo com o deliberado na Assembléia Geral Extraordinária de 22 do corrente, foi aprovada a proposta da Diretoria para aumento de Capital Social para NCr$ 1 000.000,00 (hum milhão de cruzeiros novos) mediante, a distribuição gratuita de uma ação por cada duas possuídas pelos acionistas à data da Assembléia e subscrição em dinheiro de NCr$ .. 250.000,00 (duzentos e cinqüenta mil cruzeiros novos). Os Senhores Acionistas deverão exercer o direito de preferência até o dia 29 de Abril de 1968, proporcionalmente ao número de ações de que eram possuidores à data da Assembléia, na forma da Lei.

No ato da subscrição, será efetuado o pagamento de 50% (cinqüenta por cento) e o saldo deverá ser realizado em 8 (oito) pagamentos a contar da data de aprovação do aumento pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1968
**Jorge Brando Barbosa**
— Presidente —
(P

# Govêrno carioca extingue as barreiras fiscais por julgá-las hábito colonial

O Governador Negrão de Lima extinguiu ontem as 14 barreiras estaduais da Guanabara, medida pioneira no Brasil, adotada depois de o Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, considerar que "é falsa a premissa de que a extinção de barreiras signifique queda na receita".

— É um conceito ultrapassado êsse de cobrar nas barreiras. Êle tem origem no Brasil-colônia, quando o ouro de Minas Gerais e as mercadorias destinadas às zonas auríferas eram sujeitas a apreensão e exame físico para recolher os impostos à Coroa — disse o Sr. Márcio Alves.

SÓ PREJUÍZO

O Secretário de Finanças acrescentou que a extinção abre a Guanabara a tôdas as mercadorias dos demais Estados, acabando principalmente com os prejuízos decorrentes da retenção de mercadorias.

— Quando elas são perecíveis, se estragam. Quando não, significam prejuízo pelo tempo em que ficam retidas. Afora isso, as barreiras eram um incentivo à corrupção.

O Sr. Márcio Alves considera a medida de grande alcance e citou que na Europa o trânsito de mercadorias é livre entre os países, "não se justificando que não o seja internamente em um país".

EM TODO O PAÍS

O Secretário de Finanças está se empenhando junto aos Governadores dos demais Estados, no sentido de liberarem as barreiras de seus Estados.

— Hoje, com os modernos métodos de fiscalização, não se compreende que existam hábitos arcaicos, a impedir a livre circulação de mercadorias, agravando e onerando os custos dos produtos e prejudicando a população consumidora do País inteiro — concluiu o Sr. Márcio Alves.

ISENÇÕES DE IMPOSTOS

Também ontem, o Governador Negrão de Lima assinou dois convênios — o primeiro conhecido como Convênio de Pôrto Alegre e o segundo, do Rio de Janeiro —, destinados a conceder isenções de impostos a diversas mercadorias.

Pelo Convênio do Rio de Janeiro, está isenta do Impôsto de Circulação de Mercadorias a indústria de construção naval, ganhando isenção total todos os produtos hortigranjeiros, aves, ovos, peixes etc.

Pelo convênio de Pôrto Alegre, concede-se isenção de impostos a todos os produtores rurais, na venda de seus produtos, e uma redução de 60% na exportação de carne, 40% na de arroz, milho e soja e 10% para as indústrias em expansão ou que se instalarem, desde que adquiriram equipamentos e maquinaria nacionais.

## Fiscais irão para as Inspetorias de Renda

Os 154 funcionários que trabalhavam nos 14 postos de fiscalização da Secretaria de Finanças — as barreiras fiscais — serão transferidos para as diversas Inspetorias de Renda, trabalhando na fiscalização interna, segundo informou ontem o Diretor da Inspetoria de Rendas, Sr. Elói Salvador.

A fiscalização das mercadorias procedentes de outros Estados continuará a ser feita, mas agora pela Inspetoria de Trânsito de Mercadorias, também da Secretaria de Finanças. Ela será volante e para aumentar sua eficiência novos veículos serão adquiridos nos próximos dias.

SURPRESOS

Os fiscais que ontem trabalhavam nos diversos postos de fiscalização mostravam-se surpresos com a extinção das barreiras. A maioria comentava que "já tinha ouvido falar" na extinção, mas não sabia que ela viria tão cedo.

Os fiscais em sua maioria concursados, ganham em média NCr$ 210,00 e não estavam autorizados a aplicar multas. Sua missão era comunicar qualquer irregularidade verificada nos caminhões em trânsito, em relação à sua documentação, e notificar o fato, pelo rádio, à Inspetoria de Rendas. Os fiscais, assim, não tinham possibilidade de participação nas multas, como ocorria com os colegas do Estado do Rio, e por isso as barreiras do Estado eram bem vistas pelos motoristas.

Até ontem, os fiscais não haviam sido informados sôbre a data da extinção dos postos, nem sôbre as repartições para as quais serão removidos. Em vista dos baixos salários que todos percebem, ninguém ficou descontente. A esperança, agora, é de melhores chances em outras repartições.

# Estudantes sem casa tomam de assalto edifício da Universidade de Brasília

*Brasília* (Sucursal) — Cêrca de cem estudantes da Universidade de Brasília invadiram, na madrugada de ontem, 12 apartamentos de um bloco residencial da Asa Norte, as salas da Escolinha de Arte e da ex-Seção de Mecanografia da UNB, que já recebeu o nome de *gueto*, e estão sendo ameaçados pela Polícia, que pretende desalojá-los.

O Deputado Davi Lerer (MDB-SP), que foi procurado por um grupo de universitários, disse, da tribuna da Câmara, que essa Casa "precisa tomar providências antes que os estudantes venham pedir alojamento aqui dentro", pois muitos dêles estão dormindo debaixo de pontes, em corredores de edifícios ou amontoados em cubículos onde dormem sete pessoas, como ocorre no Centro Olímpico, alojamento da UNB, também conhecido como *auschwitz*.

PALAVRA PARLAMENTAR

Lembrando que a Universidade de Brasília, tinha um "plano orientador", elaborado pelo ex-Reitor Darci Ribeiro, o Deputado Davi Lerer disse que os estudantes só conseguem alojamento quando invadem, pois "posteriormente à Revolução cada reitor que entrava cortava verba dêste plano".

O Deputado, apresentando o que chamou de dados frios, disse que êste ano entraram na Universidade 700 calouros. Mais os transferidos e pós-graduados, somam cêrca de 1 000 novos habitantes, na maioria vindos de fora, sendo que cêrca de 600 não têm alojamento. Estudantes dormem na rodoviária, debaixo de pontes, em corredores de edifícios ou amontados em cubículos de 2 metros por três, onde pernoitam até sete pessoas, como ocorre no Centro Olímpico. Mesmo os que podem pagar cem a 150 cruzeiros novos por um quarto na Asa Norte não o conseguem porque esta já está saturada.

— Enquanto isso — comentou o Deputado — a Universidade pagou 96 milhões mensais, no ano passado, para alojar em hotéis os professôres, instrutores e funcionários. Desviaram dezenas de milhões de cruzeiros em material de construção destinados ao Centro Olímpico aos alojamentos provisórios dos estudantes, pelo diretor administrativo que a Revolução moralizadora ali colocou.

Amanhã, uma comissão de deputados irá examinar novamente os cubículos em que estão alojados os estudantes do Distrito Federal.



# *Ieda Vargas se casa em Pôrto Alegre*

Pôrto Alegre (Sucursal) — Ieda Maria Vargas, Miss Universo de 1963, e José Carlos Atanásio, casaram-se ontem no civil, às 21 horas, nesta Capital. O ato religioso está marcado para amanhã, às 18 horas, na Igreja de São José. Após, o casamento civil houve uma recepção apenas para os familiares e padrinhos dos noivos.

Dona Maria Teresa Goulart e seu filho João Vicente deverão chegar amanhã a esta Capital, procedentes de Montevidéu, para assistir ao casamento de Ieda. A notícia foi confirmada pelo próprio pai de Ieda, Sr. José Vargas, afirmando que o convite foi feito ao ex-Presidente João Goulart "por ser êle nosso amigo".

# *Guanabara foi relegada, diz Santana*

Brasília (Sucursal) — Comentando o Orçamento Plurianual de Investimentos, que está na Ordem do Dia para discussão e votação, o Deputado Reinaldo Santana (MDB carioca) afirmou ontem, na Câmara, que o projeto "decreta a morte da Guanabara como unidade da Federação, pois não toma conhecimento de sua existência".

O Sr. Reinaldo Santana defendeu a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Grande Rio, por considerá-la "a redenção da área sócio-geo-econômica de maior importância do Brasil e que está totalmente relegada, sem receber da União o tratamento dado a outros Estados".

GRANDE RIO

— O Orçamento Plurianual para o triênio 68-70 esqueceu-se de considerar os Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, sobretudo a região denominada Grande Rio — disse o Sr. Reinaldo Santana.

Acrescentou que o Govêrno federal está permitindo um esvaziamento econômico de ambos Estados e que a Guanabara é um Estado industrial que precisa de amparo e incentivo dos podêres públicos, para implantar novas indústrias e desenvolver as atuais.

# *Florestan tende a não se demitir*

São Paulo (Sucursal) — Os 18 professôres e assistentes da Seção de Sociologia da Faculdade de Filosofia, dirigida pelo professor Florestan Fernandes, decidiram afastar-se da Universidade de São Paulo se êle não retirar sua carta de demissão, mas o sociólogo, diante da pressão e das cartas de apoio e solidariedade, anunciou que deverá reconsiderar sua posição.

O Diretor da Faculdade de Filosofia, professor Euripedes de Paula, disse que deverá pedir, na reunião de amanhã da Congregação, que o professor Florestan Fernandes retire sua carta de demissão, pois está convencido de que o sociólogo cederá aos pedidos de reconsideração feitos por colegas e alunos.

# Cunha Garcia vai comandar interinamente o I Exército enquanto Siseno não chega

O General-de-Divisão José Horácio da Cunha Garcia assumirá hoje, às 10 horas, o comando interino do I Exército. O General Adalberto Pereira dos Santos, nomeado para Chefe do Estado-Maior do Exército, ia passar o cargo para o General Siseno Sarmento, que sai do II Exército, mas sua remoção definitiva foi transferida *sine die*.

O General Adalberto Pereira dos Santos estêve ontem em Deodoro e na Vila Militar despedindo-se da tropa, em cerimônias simples e sem discursos. A passagem do comando para seu general mais antigo será realizada esta manhã no Ministério do Exército.

MOVIMENTO

A movimentação do General Siseno Sarmento depende de audiência com o Ministro do Exército, General Lira Tavares, e outras providências que ainda o estão prendendo ao II Exército, com sede em São Paulo.

Para seu lugar já está designado o General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, recém-promovido e que passou ontem o comando da 1.ª Divisão de Infantaria e Guarnições da Vila Militar, em caráter interino, ao General Aluísio Guedes Pereira, à espera do General João Dutra de Castilho, nomeado ontem para o cargo.

O General Adalberto Pereira dos Santos assumirá o cargo de Chefe do Estado-Maior do Exército amanhã, às 15 horas, no Ministério do Exército, recebendo-o do General Orlando Geisel, que passará à Chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

À solenidade deverão comparecer o Ministro Lira Tavares e altos chefes militares, cujos pronunciamentos são aguardados pela oficialidade com certa expectativa.

PARA A ONU

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva nomeou ontem o Brigadeiro Nélson Lavanère Vanderlei, recém-exonerado da Chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas, para o cargo de assessor militar junto à representação brasileira nas Nações Unidas.

Em outro decreto, o Presidente da República nomeou o General Abdon Sena para o comando da 6.ª Região Militar, com sede em Salvador, exonerando-o do comando da 11.ª Região Militar, sediada no Distrito Federal, que passará para o General Clóvis Bandeira Brasil.

No mesmo despacho com o Ministro do Exército, foram feitas as seguintes nomeações: 9.ª RM, General Válter de Meneses Pais, que estava no comando do Colégio Militar do Rio de Janeiro; 5.ª RM (Paraná), General José Campos de Aragão; 7.ª RM (Pernambuco), General Antônio Augusto Gomes Tinoco; 8.ª RM e Comando Militar da Amazônia, General Rodrigo Otávio Jordão, no lugar do General Dirceu Araújo Nogueira, que passa a Diretor-Geral de Engenharia e Comunicações; Estado-Maior do I Exército, General Henrique Carlos de Assunção Cardoso; Estado-Maior do II Exército, General Aloísio Guedes Pereira, que está no comando interino da Vila Militar.

# Governador declara que são infundadas as notícias do despejo da Império Serrano

O Governador Negrão de Lima disse ontem que não têm fundamento as notícias de que a Escola de Samba Império Serrano será despejada da sede que ocupa, no lugar onde funcionou o Mercado de Madureira e que pertence ao Estado.

Afirmou que as notícias são falsas e que está em entendimentos com a Diretoria da escola de samba para encontrar uma solução para seu caso, "atendendo não só às necessidades do Estado, como, sobretudo, às da agremiação".

AMBULATÓRIO

O Sr. Negrão de Lima, dando essa explicação desmentiu sua própria Assessoria de Imprensa, que distribuiu nota afirmando que o Governador do Estado havia dado um prazo à Escola de Samba para deixar a sede até o dia 10 de maio, a fim de que fôsse construído ali um ambulatório do IASEG.

Mas, segundo fontes do seu Gabinete, o Sr. Negrão de Lima reconsiderou a decisão, em virtude da grande campanha que vem sofrendo principalmente por parte da imprensa. Informaram, que, todavia, o Govêrno do Estado entrará em entendimentos com a diretoria da Escola de Samba, para acertas detalhes, como, por exemplo, a doação de outro terreno ou a troca do antigo Mercado de Madureira por um terreno menor de propriedade da agremiação.

ALMÔÇO

A Ala de Bateria da Escola de Samba Império Serrano promoveu ontem em sua sede pelo quarto dia consecutivo, um almôço, com objetivo de concentrar todos os sambistas da Escola, para aguardar a decisão do Governador Negrão de Lima.

O Presidente de Honra do Império Serrano, Sr. Elói Antero Dias, declarou que "êste prédio não é nosso e devemos sair daqui. Entretanto, acho que o despejo deveria ser adiado, no mínimo por um ano, para que pudéssemos providenciar um nôvo local".

FIGURA LENDÁRIA

O Sr. Elói Antero Dias, o popular Mano Elói, fundador da Escola, é a figura mais famosa de Madureira. Com 80 anos, ainda comparece a todos os ensaios, sendo o primeiro a chegar e o último a sair. Além da Império Serrano, fundou em 1934, a Escola de Samba Deixa Malhar, e foi um dos primeiros sócios da Portela, quando ainda tinha o nome de Sai como Pode.

Segundo declarou, é amigo do Sr. Negrão de Lima desde o tempo em que presidia a Resistência dos Trabalhadores em Trapiche e Café, e "sempre me dei muito bem com êle", frisou, acrescentando: "Tenho certeza de que resolverá a nossa situação".

Solicitado a contar algumas histórias a respeito de carnaval, samba ou Escolas, Mano Elói disse que "história interessante é de "nêga", que sempre me quiseram muito bem e, hoje em dia, me tomam a bênção e me chamam de avô".

## *CAIXA FINANCIA NO CENTRO EDIFÍCIO "MARIA DOMENICA"*

*Baseado no Plano Nacional de Habitação de incentivar a indústria da construção civil, representando o diretor da Carteira de Habitação da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Sr. Célio Borja, o subchefe do Gabinete da mesma Carteira, Sr. João Luiz Ramalho de Alarcon e Santiago assinou com a Cia. 3 de Maio de Administração, Comércio e Indústria S.A., incorporadora, representada pelo seu Diretor Presidente Geraldo de Freitas e diretor gerente Sr. Milton Signorelli, escritura no valor de 1 milhão e quatrocentos mil cruzeiros novos, para construção do Edifício "Maria Domenica", localizado na Rua Ubaldino do Amaral n.º 40 — centro. A obra será construída pela Construtora Minas Gerais Comércio e Indústria S/A — Condusa — representada no ato pelo seu diretor Helio de Luna Dias, superintendente e Rubens de Luna Dias, vice diretor. De acôrdo com o contrato assinado, os apartamentos já em fase de construção, dotados de quarto, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, serão vendidos na base de 20 mil cruzeiros novos — obedecendo os cálculos da U.P.C. — do BNH, e a entrega prevista para 18 meses. A foto registra o ato da entrega do cheque feita pelo representante do Diretor da Carteira de Habitação ao Sr. Milton Signorelli, Diretor Gerente da Cia 3 de Maio*

# Sobreviventes do naufrágio do pesqueiro "Cruzmaltino" serão levados para Vitória

*Vitória* (Correspondente) — Chegarão hoje a esta Capital 25 sobreviventes do naufrágio do barco pesqueiro *Cruzmaltino*, que anteontem bateu num banco de areia a 15 milhas do Farol de Regência, na Foz do Rio Doce, quando viajava para a Bahia levando 30 pessoas, entre tripulantes e pescadores profissionais.

Dois sobreviventes — os pescadores João de Oliveira Garcindo, de 44 anos, e Isaías José de Almeida, de 54 anos — chegaram às 8 horas de ontem, num avião teco-teco, e estão internados na Santa Casa de Misericórdia. Com êles veio o corpo de um dos mortos, Davi Armacão, e hoje chegarão os dois outros mortos.

COMO FOI

O **Cruzmaltino**, que pertence ao Sr. Clemente Pereira da Silva, da Colônia de Pesca da Guanabara, estava em perfeito estado de navegação e viajava do Rio para Abrolhos, na Bahia, aonde deveria chegar depois de mais três dias de viagem.

Quando bateu no banco de areia e se espatifou, havia muito vento, mas não chovia. A causa do acidente, segundo explicou seu comandante, Sr. José Fernandes Nunes, foi uma variação da bússola, que marcou nordeste em vez de este.

Depois do naufrágio, dois sobreviventes chegaram à praia e comunicaram-se com o Farol de Regência, que transmitiu a informação para esta Capital. A Capitania dos Portos providenciou socorros imediatamente e inclusive providenciou alimentos. A Marinha mandou dois navios de guerra, **Pará** e **Paraná**, e o rebocador **Vitória**.

# Reitor em Recife rejeita diálogo e manda prender cem estudantes na Reitoria

*Recife* (Sucursal) — Cêrca de cem estudantes foram presos ontem por não quererem abandonar o prédio da Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco, onde exigiam uma audiência com o Reitor, que negou-se várias vêzes a recebê-los. Os estudantes queriam debater o aumento das anuidades e dos preços das refeições no Restaurante Universitário.

Antes de expulsar e prender os estudantes os policiais, chamados pelo Reitor, tentaram convencê-los a abandonar o prédio pacificamente, dando-lhes meia hora para que adotassem uma decisão. Os estudantes, que não quiseram sair do prédio, foram todos presos, sendo as môças transportadas em uma Kombi da própria Universidade, dirigida por policiais.

CRISE

A crise estudantil em Pernambuco começou na Universidade Rural, quando os estudantes entraram em greve contra o aumento de mil por cento no preço das refeições. Os alunos da Universidade Federal passaram a pressionar o Reitor para que êle resolvesse o problema. Enquanto o Reitor da Universidade Rural, Artur Lopes Pereira, afirmava que não dialogava com estudantes sôbre preços de refeições e chamava a Polícia, que rasgou cartazes e expulsou os estudantes da Universidade, o Reitor da Universidade Federal se licenciava e seu substituto entrava em choque com os alunos.

A prisão dos estudantes não teve maiores incidentes e a Secretaria de Segurança informou que amanhã será feita uma triagem, ficando os líderes presos para serem processados e enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

# Ministério diz que não acusou no caso SPI

O Ministério do Interior, em nota oficial, desmentiu ontem que a Comissão de Inquérito que investiga as matanças de índios e roubos no extinto SPI tenha acusado "certas e determinadas pessoas" — numa clara referência ao ex-Diretor Major Luís Vinhas Neves — e afirma ainda que o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, nunca fêz "insinuação ou declaração de sentido pessoal em tôrno do assunto".

A nota oficial, um documento de duas laudas com nove itens, acusa a imprensa nacional e internacional de sensacionalismo e escândalos na divulgação das notícias sôbre o inquérito-escândalo, tôdas, entretanto, originadas de declarações feitas pelas autoridades do próprio Ministério do Interior, justamente as responsáveis pelo inquérito.

INTEGRA

É a seguinte, na íntegra, a nota oficial:

"O Ministério do Interior esclarece problemas dos inquéritos no extinto SPI."

— A propósito de comentários da imprensa sôbre a repercussão de fatos arrolados em inquérito administrativo aberto pelo Ministério do Interior, em tôrno da responsabilidade do SPI e de funcionários públicos no trato das comunidades e do patrimônio indígenas, o Gabinete do Ministro do Interior oferece à opinião pública os esclarecimentos seguintes:

a) — as conclusões do inquérito administrativo, em referência, serão oportunamente divulgadas, logo que o processo esteja terminado, de acôrdo com as prescrições legais e ressalvado o direito de defesa dos acusados, não movendo a Administração outro propósito senão o de apurar rigorosamente os fatos, de definir os responsáveis por quaisquer atos ilícitos, administrativos ou criminais, praticados contra a pessoa ou o patrimônio dos silvícolas e as comunidades tribais, bem como por malversações de verbas públicas destinadas à assistência ao índio;

b) — além das sanções administrativas, que couberam, em repressão às faltas disciplinares comprovadas, a Administração velará para que sejam encaminhados à apreciação e decisão da Justiça os elementos de fato que envolvam caracteres de criminalidade;

c) — o inquérito administrativo, em causa, se reporta a decênios de incúria administrativa do setor de proteção ao índio, de que resultaram o abandono e a ruína das populações indígenas, mas envolve também as investidas, nas áreas indígenas, dos grupos interessados em se apossar das terras para a obtenção de riquezas extrativas, provocando as lutas desiguais. Muitos dos fatos ali arrolados foram, portanto, de ocorrência antiga;

d) — o inquérito, como já mencionado, se acha em fase final, e as suas eventuais delongas se deverão, tão-sòmente, à observância de prazos para permitir o efetivo exercício do direito de defesa dos indiciados, residentes em lugares diversos e distantes e sendo de exigir a realização da citação de todos;

e) — é propósito da autoridade ministerial alargar e aprofundar as investigações, com base nas indicações colhidas, instituindo, para isso, um certo número de comissões de inquérito, que tenha em mira a apuração de fatos específicos ou o critério regional, mas tais providências não interferem no curso do inquérito atual;

f) — a massa de fatos e de elementos probatórios que constituem a matéria do inquérito empresta grande complexidade à análise e julgamento respectivos, incorrendo qualquer afirmação da Comissão de Inquérito envolvendo certas e determinadas pessoas e situações, tal como tem sido noticiado com certo sensacionalismo, sendo de atribuir as versões veiculadas, com escândalo, ao açodamento e precipitação de certos órgãos da imprensa, internacional;

g) — as autoridades do Ministério do Interior estão no firme empenho de evitar todo e qualquer fomento ao sensacionalismo, pelo reconhecimento de que o assunto reclama seriedade e isenção, e a precipitação e o escândalo não se compadecem com a justiça;

h) — por iniciativa do Ministério do Interior, está em via de implantação a Fundação Nacional do Índio, entidade moderna e despida dos erros antigos, e que tem por finalidade precípua impor o respeito à pessoa do índio e às instituições e comunidades tribais, bem como garantir a posse permanente das terras que habitam e o usufruto exclusivo dos recursos naturais e de tôdas utilidades nela existentes;

i) — finalmente, nenhuma insinuação ou declaração de sentido pessoal foi feita, em tôrno do assunto, pelo Senhor Ministro do Interior, contràriamente ao noticiado".

## Cinco países estão perplexos

**A repercussão que vêm tendo no estrangeiro as denúncias das autoridades do Ministério do Interior em relação ao inquérito-escândalo do ex-SPI está traumatizando a opinião pública da França, Alemanha, Romênia e Inglaterra, onde os órgãos mais respeitáveis têm dado grande destaque às notícias. A Revista Lumen, órgão oficial dos Jornalistas Profissionais da Romênia, pediu por telex à Agência JB o noticiário completo sôbre o inquérito-escândalo.**

Nos Estados Unidos o **New York Times** publicou a notícia em sua primeira página. A Agência inglêsa Thonsonnews, que representa o **Sunday Times**, um dos maiores jornais da Inglaterra, fêz o mesmo e, na Alemanha, a **Neue Revue**, de Hamburgo, publicará uma extensa matéria sôbre o escândalo.

O último número da Revista francesa **L'Express**, uma das mais impotrantes do mundo, publica uma matéria sob o título **Genocídio na Amazônia**. O articulista começa a matéria de forma patética: "Três meses de inquérito acabam em um enorme escândalo que toma o Brasil e o deixa terrificado".

— Um antigo Ministro, um antigo Governador, oficiais, mais de 100 funcionários de um organismo oficial e o próprio Serviço de Proteção aos Índios, são acusados de ter participado da exterminação sistemática de muitos milhares de indígenas.

Depois de afirmar que as provas "são certas e terríveis", o articulista do **L'Express** cita o JORNAL DO BRASIL, "um dos mais influentes do Rio", e até uma frase de um dos editoriais do JB sôbre o inquérito-escândalo:

"Toneladas de vergonha pesam sôbre nós."

— Os meios para exterminar os índios vão da inoculação de varíola no machado, da granada à metralhadora — prossegue o **L'Express**.

Mais adiante afirma que "os sobreviventes eram liquidados por comandos de matadores, de assassinos oficiais". E informa à opinião pública francesa que "freqüentemente os índios eram cortados em dois, pendurados às árvores, torturados, e suas mulheres prostituídas". A matéria cita, ainda, como principal responsável por êste genocídio, o Coronel Luís Vinhas Neves, ex-Diretor do SPI.

— Mais de uma vez foi êle mesmo que supervisionou as operações, diz o **L'Express**. O artigo termina afirmando que "O Brasil espera castigos exemplares aos culpados".

O **Le Monde**, de Paris, em sua edição do dia 20 de março diz que, segundo denúncia do "relator da Comissão de Inquérito instalada pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, Sr. Jader Figueiredo, em 700 funcionários do SPI, pelo menos 134 estão diretamente implicados".

Mais adiante informa que "o ex-Diretor do SPI conseguiu acumular uma fortuna que passava dos 400 mil dólares".

No dia 22 de março, em matéria de uma lauda e meia, o **Le Monde** volta ao assunto:

— Um antigo Ministro do Govêrno Castelo Branco estaria implicado no massacre dos índios — é o título da matéria.

O **Le Monde** cita o jornal carioca **Correio da Manhã** e explica que, de acôrdo com o jornal brasileiro, "os pataxós foram exterminados por representantes de grupos de colonização politicamente ligados a Juraci Magalhães, que era na época o Governador da Bahia. Os índios foram mortos pela inoculação da varíola".

Mais adiante o mais respeitado jornal da França lembra o livro do professor Levi-Strauss, "**Tristes Trópicos**, que fêz alusão a essa exterminação, provocando então indignação e desmentidos.

Nos Estados Unidos, o **Los Angeles Times** do dia 21 publica uma matéria de seu correspondente no Rio que faz uma descrição das denúncias do Ministério do Interior e termina por dizer que põe em dúvida o propósito do Govêrno em resolver o problema.

No Rio, ontem, com uma cópia da nota oficial do Ministério do Interior, desmentindo as acusações "envolvendo certas e determinadas pessoas", o ex-Ministro, interino, do Interior, Sr. Pôrto Sobrinho, disse ao JORNAL DO BRASIL que "é claro que o Vinhas é culpado".

*Leia Editorial "Genocídio Arquivado"*

## A história das declarações

*Departamento de Pesquisa*

O desmentido ontem divulgado pelo Ministério do Interior não encontra amparo em fatos divulgados até no ano passado e não contestados na época de sua publicação, em diversos órgãos da imprensa carioca e paulista.

● O JORNAL DO BRASIL do dia 7 de setembro de 1967 publicou declarações do Sr. João Batista Cavalcânti — um dos integrantes da Comissão de Inquérito nomeada pelo Ministro Albuquerque Lima para apurar irregularidades no Serviço de Proteção aos Índios — em que afirmou que, por omissão dos funcionários do SPI, tribos inteiras estão sendo utilizadas na Amazônia no contrabando, "pràticamente como escravas".

● O JORNAL DO BRASIL do dia 21 de outubro de 1967 publicou as seguintes declarações do então Ministro, interino, do Interior, Sr. Pôrto Sobrinho — justamente o responsável pela prisão do ex-Diretor do SPI, Major-Aviador Luiz Vinhas Neves — sôbre as conclusões do inquerito-escândalo onde se lê, textualmente, que "quase todos os crimes previstos no Código Penal foram cometidos por responsáveis por postos do SPI no interior de Santa Catarina, do Paraná e do Rio Grande do Sul".

Mais adiante, o Sr. Pôrto Sobrinho afirmou que "as prisões no SPI têm até um caráter pedagógico: quem roubou tem que ir para a cadeia. O Govêrno atual não tolera a impunidade dos corruptos". A notícia termina informando que entre os militares que poderão ter suas prisões decretadas, estar ex-Diretores do Serviço de Proteção aos Índios.

Na época, o Major-Aviador Luís Vinhas Neves, tinha acabado de completar um ano e 10 meses como Diretor do SPI e acabara de ser demitido. Logo depois o Ministro Pôrto Sobrinho mandava prendê-lo.

• O JORNAL DO BRASIL do dia 22 de outubro de 1967 publica a notícia da prisão de 15 indiciados no inquérito do Procurador Jader Figueiredo Correia — entre êles o Major-Aviador Luís Vinhas Neves que seria libertado 23 dias depois, através de um habeas-corpus.

As prisões foram realizadas pela Delegada Neves da Costa, da Polícia Federal, que cumpria ordem exarada pelo Ministro, interino, do Interior, Sr. Pôrto Sobrinho.

• O JORNAL DO BRASIL do dia 2 de novembro de 1967 publica as seguintes declarações do Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, a propósito da transformação do Serviço de Proteção aos Índios em Fundação, justificada como "para promover o amparo ao aborígene, sua defesa e resguardo contra o extermínio e a opressão, sua libertação do pauperismo e sua integração final, sem empecilhos e entraves burocráticos".

• **O Estado de São Paulo** do dia 14 de março dêste ano publicou declarações do responsável pelo inquérito-escândalo, Procurador Jáder Figueiredo Correia, nas quais, depois de historiar os crimes ocorridos no SPI, o Procurador diz, textualmente, sôbre o Major-Aviador Luís Vinhas Neves:

"É acusado de haver desviado nada menos de 1 milhão de cruzeiros novos e, entretanto, foi o único implicado que conseguiu escapar da prisão administrativa, graças a um habeas-corpus.

O Major Neves cometeu nada menos de 42 delitos, podendo ser apontado, conforme concluiu a Comissão de Inquérito, como padrão de péssimo administrador, difícil de ser imitado, mesmo pelos seus piores auxiliares e protegidos".

O Procurador Jáder Figueiredo Correia denunciou ainda dois casos de extinção de tribos indígenas. A primeira, dos Pataxós, na Bahia, cujos integrantes foram dizimados mediante inoculação de vírus de varíola. A outra, a dos Cintas-Largas, em Mato Grosso, foi eliminada a explosões de dinamite, atirada de aviões, e com rajadas de metralhadoras.

Para finalizar suas declarações a **O Estado de São Paulo**, o Procurador Jader Figueiredo Neves relacionou os seguintes crimes em que os acusados podem ser enquadrados:

1 — crimes contra a pessoa e a propriedade dos índios: desde assassínio, prostituição, escravagismo, à venda de produtos artesanais e de terras; 2 — desvio de dinheiro; 3 — adulteração de documentos oficiais; 4 — fraude em processos de comprovação de contas; 5 — desvio de verbas orçamentárias; 6 — aplicação irregular de dinheiros públicos; 7 — omissões dolosas; 8 — admissões fraudulentas de funcionários e, 9 — incúria administrativa.

• **O JORNAL DO BRASIL, também do dia 14 de março dêste ano, publica a notícia da formação, pelo Ministro Albuquerque Lima, de 12 Comissões de Inquérito para investigar o extermínio de tribos indígenas, baseado no relatório da Comissão presidida pelo Procurador Jader Figueiredo Correia, que denuncia os crimes de genocídio, assassinato e desvio de verbas praticados por funcionários do SPI contra as tribos indígenas.**

Logo depois de entregar o relatório do inquérito-escândalo ao Ministro Albuquerque Lima, o Procurador Jader Figueiredo Correia disse ao JORNAL DO BRASIL que "o Major-Aviador Luís Vinhas Neves, ex-Diretor do SPI cometeu 42 crimes contra tribos, incluindo venda ilegal de terras, sevícias e assassinato em massa".

— Na Bahia — afirmou o Procurador Jader Figueiredo Correia — duas tribos Pataxós foram exterminadas pela inoculação de varíola e, em Mato Grosso, os Cintas-Largas vêm sendo dizimados com dinamite atirada de aviões. Os mateiros metralham os índios que escapam das explosões.

Depois de traçar um quadro de horror quase indescritível de violências contra tribos de índios, de norte a sul do Brasil, o Procurador Jader Figueiredo Correia disse que "não apenas pelo desvio de verba, que representa pouco, mas pela constatação de taras sexuais, assassinatos, lenocínio e todos os crimes capitulados no Código Penal, contra o índio e sua propriedade, infere-se que o SPI foi, durante anos, um antro de corrupção e matança indiscriminada".

— O Major-Aviador Luís Vinhas Neves — disse o Procurador Jader — como Diretor do SPI, em dois anos de gestão, locupletou-se com NCr$ 1 milhão e cometeu 42 delitos, desde o assassinato à venda ilegal de terras. Trabalhava embriagado e, como administrador, nunca se achará outro pior.

— Não se pode transigir com os acusados — finalizou o Sr. Jader Figueiredo Correia. — A Comissão trabalhou com cautela, evitando brechas para a impunidade.

— Indiciamos 134 funcionários, demitimos 200 servidores e anulamos 38 efetivações fraudulentas. Sofremos 32 ameaças de morte e seis tentativas de subôrno.

O vespertino **Última Hora** do dia 15 de março dêste ano, publicou as seguintes declarações do Procurador Jader Figueiredo Correia:

— O episódio da extinção dos índios Pataxós, em Itabuna, poderá se tornar um escândalo de grandes proporções, já que nomes de políticos baianos vêm sendo citados e, entre êles, figuram dois ex-Ministros de Estado, um dêles ex-Governador da Bahia e que desfruta de projeção política nacional e internacional.

Mais adiante o Procurador informa que entre os acusados no relatório da Comissão de Inquérito estão dois generais, um tenente-coronel e dois majores, todos ex-Diretores do extinto SPI.

A certa altura de suas declarações, o Sr. Jader Figueiredo Correia diz que "jamais foram apuradas as denúncias de quem inoculou o vírus de varíola nos infelizes indígenas para que se pudessem distribuir suas terras entre figurões do Govêrno e da política baiana".

Uma das torturas aplicadas contra os índios, segundo o Procurador Jader Figueiredo Correia, era a **tronco**, que consistia na trituração do tornozelo da vítima, colocada entre duas estacas enterradas juntas em ângulo agudo. As extremidades, ligadas por roldanas, eram aproximadas lenta e continuamente.

• **O Correio da Manhã**, no dia 16 de março dêste ano, publica declarações de um ex-inspetor do extinto Serviço de Proteção aos Índios, Sr. Hélio Jorge Bucker, que contesta as declarações do Procurador Jader Figueiredo Correia no caso do extermínio dos índios Pataxós, defendendo os funcionários do SPI.

• O JORNAL DO BRASIL do dia seguinte, 17 de março, publica declarações do Ministro Albuquerque Lima que, em Brasília, disse que não haverá, em hipótese alguma, perdão para os que espoliaram os indígenas durante vários anos.

O Ministro do Interior afirmou na ocasião que "além do processo administrativo, irá promover a ação penal e, sempre que possível, o confisco dos bens dos corruptos". A notícia informa que estão entre os acusados um ex-Governador e ex-Ministro. Não foi contestada pelo General Albuquerque Lima.

Mais adiante o Ministro diz que "nunca encontrei em minha vida tanta corrupção e nem seria possível admitir-se que os culpados não sejam punidos. Eles serão punidos, seja quem fôr".

# Carro mata sírio junto ao Trânsito

Atropelado próximo ao Departamento de Trânsito — na esquina de Constituição com Regente Feijó —, o vendedor ambulante Marcos Nigri, de 72 anos, não resistiu às fraturas que sofreu por todo o corpo e morreu após ser levado para o Hospital Sousa Aguiar. O carro atropelador, de chapa GB 23-03-09, era dirigido por Ascendino da Silva, que foi autuado na 4.ª Delegacia Distrital.



## NÔVO LAMINADOURO EM MONLEVADE

*Com a presença do Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, representando o Presidente da República, do Governador Israel Pinheiro e de outras altas autoridades, realizou-se anteontem, dia 26, a solenidade de inauguração do nôvo laminadouro que a Belgo-Mineira instalou em sua Usina de Monlevade. Trata-se de moderno trem Morgan — o primeiro de seu tipo a funcionar no País — com capacidade para produzir 300 mil toneladas anuais de fio-máquina, que é matéria-prima para abastecer a Trefilaria da Belgo-Mineira na Cidade Industrial. A cerimônia de inauguração realizou-se às 11 horas, quando o Ministro Macedo Soares descerrou a bandeira que cobria a placa comemorativa e, logo após, acionou o botão que pôs em funcionamento o nôvo laminador. Seguiu-se um almôço oferecido pela Belgo-Mineira aos convidados, oportunidade em que discursaram o Dr. Joseph Hein, diretor-superintendente da conhecida emprêsa siderúrgica, o Dr. Manoel Ferreira Guimarães, membro do Conselho Fiscal da Belgo-Mineira e o Ministro da Indústria e Comércio, que se congratulou com a Companhia pelo importante melhoramento inaugurado. Na foto, as autoridades na cabine de comando do trem Morgan*

## AVISOS RELIGIOSOS

### ERNESTO GUILLEN MEDINA
(MISSA DE 7.º DIA)

Clotilde Guillen Medina, Americo Guillen Medina espôsa e filhos, Maria Elisa Guillen Medina espôso e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidos pelo falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô e convidam seus amigos e parentes para missa de 7.º dia que será celebrada no sábado às 12 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos, 42. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

### GIL MOREIRA
(MISSA DE 7.º DIA)

Gil Moreira Filho e senhora, Luiz Lobato, senhora e filhos participam, com pesar, o falecimento de seu pai, sogro e avô, GIL MOREIRA, e convidam seus amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 28, às 10h30m, na Igreja da Glória, do Largo do Machado, no altar do Sagrado Coração de Jesus, e em Cachoeiro de Itapemirim, amanhã, dia 29, às 7 horas, na Catedral de São Pedro.

### GIL MOREIRA
(MISSA DE 7.º DIA)

GIL MOREIRA FILHO E SENHORA, convidam para a missa de 7.º dia de seu pai e sogro a realizar-se hoje, às 10h 30m, na Igreja N. S. da Glória, no Largo do Machado.

### JULIETA FREITAS DOS SANTOS REIS
(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece penhorada a todos aquêles que compareceram ao seu sepultamento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma, às 11h30m, do dia 29 de março, na Igreja da Candelária.

### SILVANO SANTOS CARDOSO
(MISSA DE 30.º DIA)

Rachel Alves Cardoso, José Luiz Rocha Costa, senhora e filhos; Wilson Banchero Fernandes e senhora; Filinto Alcino Campello Cavalcanti, senhora e filhos, agradecendo comovidos as manifestações de solidariedade e pesar que receberam, convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, em intenção da alma de seu espôso, pai, sogro e avô, mandam celebrar, amanhã, dia 29 de março, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P

### SILVANO SANTOS CARDOSO
(MISSA DE 30.º DIA)

Marguerite La Saigne, Henrique de Botton, senhora e filhos; Nicole La Saigne de Martin e filhos, Murray Borman, senhora e filhos, convidam para a missa de 30.º dia, que em intenção da alma do seu amigo SILVANO SANTOS CARDOSO, mandam celebrar amanhã, dia 29 de março, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P

# Manuel Silva e A. Ricardo assinaram os compromissos de Seu Levy e Good Girl

Manuel Silva assinou na manhã de ontem o compromisso do cavalo Seu Levy, um dos fortes concorrentes do GP Cordeiro da Graça, programado para domingo, em 1 000 metros e dotação de NCr$ 8 mil ao vencedor, permanecendo a invicta na atual temporada, Good Girl, nas mãos do freio Antônio Ricardo.

Amarillo, que não foi apresentado no GP Osvaldo Aranha, levantado por Haé, com Brasamora na formação da dupla, devido ao estado da raia muito sêca, voltou a ser inscrito na corrida de domingo, nos 2 200 metros do terceiro páreo.

## SABADO

1.º PAREO — Às 11h — 1 200 metros — NCr$ 3 000,00

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Iuruá, F. Esteves | 6 | 53 |
| 2 | Fair Can, J. Queiroz | 1 | 53 |
| 2—3 | Happy Night, J. B. Paulielo | 4 | 52 |
| 4 | Butte, J. Machado | 8 | 53 |
| 3—5 | Fita Azul, O. Cardoso | 2 | 57 |
| 6 | Iagá, A. Santos | 3 | 53 |
| 4—7 | Dabohémia, A. Ramos | 7 | 53 |
| 8 | Umbrela, J. Sousa | 5 | 53 |

2.º PAREO - Às 14h 30m - 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Socila, A. Portilho | 7 | 57 |
| 2 | Rocha Negra, L. Santos | 2 | 57 |
| 2—3 | Luana, M. Alves | 3 | 57 |
| 4 | Boccia, D. F. Graça | 1 | 57 |
| 3—5 | India Moema, U. Meireles | 5 | 57 |
| 6 | Miss Corintians, S. Silva | 6 | 57 |
| 4—7 | Fair Clélia, M. Henrique | 4 | 57 |
| 8 | Gusla, D. Moreno | 9 | 57 |
| 9 | Gran-Condessa, J. Brizola | 8 | 57 |

3.º PAREO — Às 15h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Tabarana, D. P. Silva | 7 | 55 |
| 2 | Benfeitora, J. Queiroz | 6 | 49 |
| 2—3 | Sting-Ray, J. Borja | 8 | 55 |
| 4 | Induna, N. correrá | 4 | 45 |
| 3—5 | Quedulce, J. Tinoco | 5 | 46 |
| 6 | Ixia, L. Carvalho | 2 | 46 |
| 4—7 | La Française, O. Cardoso | 3 | 58 |
| 8 | Starita, J. Correia | 1 | 65 |

4.º PAREO - Às 15h30m - 1 500 metros — NCr$ 1 500,00

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Good Loocking, E. Marinho | 3 | 58 |
| 2 | Pichuri, J. Reis | 8 | 58 |
| 2—3 | Mocani, A. Ricardo | 6 | 58 |
| 4 | Dr. Didi, A. Machado | 2 | 54 |
| 3—5 | Guepardo, O. Cardoso | 5 | 58 |
| 6 | Neutro, D. Santana | 1 | 54 |
| 4—7 | Rastro, J. Borja | 4 | 54 |
| 8 | Ibirá, J. Pinto | 7 | 58 |

5.º PAREO — Às 16h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Abaeté, J. Pinto | 8 | 56 |
| 2 | Tigrez, J. Queiroz | 1 | 51 |
| 2—3 | Geiser, A. Ricardo | 9 | 56 |
| 4 | Adelmo, P. Alves | 5 | 56 |
| 3—5 | Mogador, J. B. Paulielo | 3 | 51 |
| " | Drive-In, A. Ramos | 4 | 56 |
| 4—6 | Salamalec, D. P. Silva | 7 | 57 |
| 7 | Tamoyo, J. Machado | 2 | 46 |
| " | Sortile, J. Correia | 6 | 50 |

6.º PAREO - Às 16h 30m - 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Ambroso, C. Morgado | 4 | 58 |
| 2 | S.K, L. Santos | 5 | 54 |
| 2—3 | Gurundi, J. Queiroz | 9 | 54 |
| 4 | Naipe, A. Machado | 1 | 54 |
| 3—5 | Folgadão, J. Tinoco | 7 | 54 |
| 6 | Luluca, D. Santos | 2 | 54 |
| 7 | Hal-Truz, O. F. Silva | 8 | 54 |
| 4—8 | Batovi, J. Baffica | 3 | 54 |
| 9 | Gê, J. Sousa | 10 | 54 |
| 10 | Sigiloso, A. M. Caminha | 6 | 54 |

7.º PAREO — Às 17h — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Fluxo, A. Santos | 8 | 56 |
| " | Bigurrilho, J. Pinto | 7 | 58 |
| 2 | Ibitiporã, A. Lins | 5 | 54 |
| 2—3 | Monteolimpo, A. Portilho | 10 | 54 |
| " | Birk, J. Machado | 12 | 54 |
| 4 | White Kargo, N. correrá | 11 | 54 |
| 3—5 | Vandris, J. Queiroz | 1 | 51 |
| 6 | Passista, J. Tinoco | 2 | 51 |
| 7 | Fido, M. Alves | 13 | 56 |
| 4—8 | Don Belonha, E. Marinho | 9 | 54 |
| 9 | Urias, R. Penido | 4 | 57 |
| 10 | Mar Claro, N. correrá | 3 | 54 |
| 11 | Guignard, J. M. Santos | 6 | 54 |

8.º PAREO - Às 17h 30m - 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Irônico, P. Alves | 11 | 56 |
| 2 | Golden Prince, C. Diz Ros | 3 | 56 |
| 2—3 | Britânico, C. R. Carvalho | 4 | 56 |
| 4 | Irado, M. Silva | 1 | 56 |
| 5 | Invencível, E. Marinho | 3 | 46 |
| 3—6 | Almablue, J. Brizola | 2 | 56 |
| 7 | Mangen, A. Hodecker | 7 | 56 |
| 8 | Strong Love, U. Meireles | 8 | 56 |
| 4—9 | Mug, J. Pinto | 10 | 56 |
| 10 | Reprovado, A. M. Caminha | 6 | 56 |
| 11 | Nimbus, L. Santos | 9 | 56 |

## DOMINGO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

| | | | kg: |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Belicoso, J. Pinto | 5 | 56 |
| 2—2 | Impostor, F. Estêves | 4 | 56 |
| 3 | Chananéu, S. Silva | 7 | 56 |
| 3—4 | Nargel, A. Ramos | 6 | 56 |
| 5 | Zi Cartola, O. F. Silva | 3 | 56 |
| 4—6 | Hué, D. Moreira | 2 | 56 |
| 7 | Finegun, M. Henrique | 1 | 56 |

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

| | | | kg: |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Balsa, J. Pinto | 8 | 56 |
| 2 | Mariú, J. Borja | 7 | 56 |
| 2—3 | Karajaná, A. Ramos | 1 | 56 |
| 4 | Induna, J. Santana | 3 | 56 |
| 3—5 | Heráldica, A. Santos | 4 | 56 |
| 6 | Fariska, A. Machado | 6 | 56 |
| 4—7 | Silk, M. Silva | 2 | 56 |
| 8 | Flora Catita, E. Marinho | 5 | 56 |

3.º PAREO — Às 15 horas — 2 200 metros — NCr$ 2 400,00

| | | | kg: |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Amarillo, O. Cardoso | 4 | 58 |
| 2—2 | Ícaro, J. Machado | 7 | 54 |
| 3 | Coarasul, J. Queirós | 2 | 54 |
| 3—4 | Irerê, M. Silva | 6 | 54 |
| 5 | Nhô Joca, A. Ramos | 5 | 54 |
| 4—6 | Urbany, J. Borja | 1 | 58 |
| 7 | Dom Chico, S. Silva | 3 | 54 |

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00.

| | | | kg: |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Igarapava, F. Estêves | 1 | 54 |
| 2—2 | Florenza, J. Pinto | 4 | 53 |
| 3 | Baliza, J. Machado | 2 | 53 |
| 3—4 | Dona Nininha, J. Q. | 6 | 58 |
| 5 | Mia Cinderella, O. C. | 7 | 53 |
| 4—6 | Pussy Cat, J. B. P. | 8 | 54 |
| " | Island, N. correrá | 3 | 54 |
| " | Jeune Fille, J. Garcia | 5 | 54 |

5.º PAREO — Às 16 horas — 1 000 metros — NCr$ 8 000 — Grande Prêmio "Cordeiro da Graça".

| | | | kg: |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Seu Levy, M. Silva | 12 | 59 |
| " | Hálimo, J. Silva | 10 | 57 |
| " | Haju, A. Santos | 3 | 57 |
| 2—2 | Good Girl, A. Ricardo | 1 | 57 |
| " | Flanna, J. Machado | 9 | 57 |
| 3 | Cuore, J. Queirós | 11 | 59 |
| 3—4 | Mujalo, J. Reis | 2 | 57 |
| 5 | Estto, J. Borja | 6 | 59 |
| 6 | Guira, M. Henrique | 8 | 57 |
| 4—7 | Predomínio, J. Correia | 7 | 59 |
| 8 | Alzon, P. Alves | 5 | 59 |
| 9 | Silêncio, C. R. C. | 4 | 59 |

6.º PAREO — Às 16h30m — 1 200 metros — NCr$ 3 000,00 — (Betting)

| | | | kg: |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Al Fin, J. Queirós | 8 | 57 |
| 2 | D. Viking, J. Borja | 6 | 53 |
| 3 | Cadirbu, J. Baffica | 2 | 53 |
| 2—4 | Dogom, A. Machado | 4 | 57 |
| 5 | Justiceiro, F. Estêves | 7 | 53 |
| 6 | Zupal, J. Santana | 9 | 53 |
| 3—7 | Dorizon, M. Silva | 11 | 53 |
| " | Populaire, J. B. P. | 10 | 53 |
| 8 | Igaraçu, A. Santos | 5 | 53 |
| 4—9 | Gold Finger, R. Carmo | 12 | 53 |
| 10 | Jaburu, J. Machado | 1 | 53 |
| 11 | King Richard, S. Silva | 3 | 53 |

7.º PAREO — Às 17 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Iberian, F. Estêves | 1 | 56 |
| 2 | Uganah, J. Pinto | 11 | 56 |
| 2 | Iole, J. Queirós | 7 | 56 |
| 2—4 | Oaraja, J. Borja | 2 | 56 |
| " | Asterix, J. B. P. | 4 | 56 |
| 5 | Admiral, P. Alves | 9 | 56 |
| 3—6 | Hipos, J. Silva | 6 | 56 |
| " | Horco, A. Santos | 12 | 56 |
| 7 | Gainly, A. Ramos | 5 | 56 |
| 4—8 | Iton, J. Machado | 10 | 56 |
| 9 | Omarim, N. correrá | 3 | 56 |
| 10 | Faisão, J. Tinoco | 8 | 56 |

8.º PAREO — Às 17h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting).

| | | | kg: |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Marucha, A. Ricardo | 11 | 58 |
| 2 | Gótica, M. Silva | 2 | 58 |
| 3 | Cara Mia, A. Portilho | 6 | 58 |
| 2—4 | Farplease, J. Pinto | 8 | 58 |
| " | Séstria, R. Carmo | 13 | 58 |
| 5 | La Lilyss, J. Brizola | 10 | 58 |
| 3—6 | Estamura, J. Santos | 5 | 58 |
| " | Prateada, J. Tinoco | 4 | 58 |
| 7 | Quarentena, J. Q. | 12 | 58 |
| 4—8 | Blue Signal, J. Borja | 7 | 58 |
| 9 | Grenade, J. Santana | 3 | 58 |
| 10 | Hiawatha, J. Silva | 1 | 58 |
| 11 | R. Negra, N. correrá | 9 | 54 |

## Nossos palpites

1. Larghetto — Trapo — Ben Canaam
2. Bella Sicilia — Negra do Sul — Strelka
3. Ton Jones — Peblo — Fetichista
4. Izonzo — Bomarc — Hal Tuto
5. Zaun — Mambrum — Aliate
6. Vareio — Motur — Guarapema
7. Fotochar — Sotero — Chanceler



MELHOR DE TRÊS

*Antônio Ricardo está confiante na marcação de, pelo menos, um ponto na corrida de hoje*

# Programa para hoje

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Larghetto, C. Diz Ros | 11 | 53 |
| 2 | Trapo, C. A. Sousa | 1 | 58 |
| 2—3 | Ben Canaam, L. Carlos | 6 | 58 |
| 4 | Garufinha, W. M. | 9 | 56 |
| 5 | Primus, H. V. | 2 | 58 |
| 3—6 | Dona Regina J. B. | 3 | 56 |
| " | Dani, F. P. Filho | 8 | 56 |
| 7 | Resko, B. Santos | 10 | 58 |
| 4—8 | C.-El-Cheik, E. M. | 7 | 58 |
| 9 | Muguinha, M. N. | 4 | 56 |
| " | Getecé, C. Tirouquela | 5 | 56 |

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | B. Sicilia, A. Ricardo | 2 | 59 |
| 2 | Pakori, M. Alves | 3 | 59 |
| 2—3 | Negra do Sul, C. D. R. | 1 | 59 |
| 4 | Miss Elicte, L. Carlos | 6 | 51 |
| 3—5 | Joinha, E. Marinho | 8 | 60 |
| 6 | Hal-Solita, J. Queirós | 4 | 52 |
| 4—7 | Strelka, A. Ramos | 5 | 55 |
| 8 | Casta Diva, R. Carmo | 9 | 55 |
| 9 | Fair City, J. Correia | 7 | 59 |

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Ton Jones, C. T. | 9 | 53 |
| 2 | Papito, J. Baffica | 1 | 57 |
| 2—3 | Vando, J. Queirós | 10 | 55 |
| 4 | Aymoré, S. M. Cruz | 4 | 53 |
| 5 | Medrar, D. Moreno | 11 | 57 |
| 3—6 | Peblo, L. Carvalho | 6 | 57 |
| 7 | Fetichista, A. Ricardo | 2 | 55 |
| 8 | Lord Mangeira, M. A. | 5 | 52 |
| 4—9 | Batenzambá, L. Santos | 7 | 58 |
| 10 | Molicho, D. Neto | 8 | 53 |
| " | Massacre, O. F. Silva | 3 | 53 |

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Izonzo, J. Diniz | 9 | 56 |
| 2 | Escarcéu, M. Silva | 8 | 51 |
| 2—3 | Argentum, R. Carmo | 4 | 53 |
| 4 | Hal Tuto, J. Machado | 3 | 56 |
| 3—5 | Bananoso, A. Neri | 6 | 52 |
| " | Bomarc, E. Marinho | 2 | 51 |
| 6 | Dragon Bleu, H. V. | 1 | 54 |
| 4—7 | Espadachim, J. Q. | 8 | 53 |
| " | Kimimo, C. A. Sousa | 7 | 51 |

5.º PAREO — Às 22h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Zaun, J. Correia | 10 | 57 |
| 2 | Laço, J. Brizola | 2 | 57 |
| 2—3 | Mambrum, J. Pinto | 11 | 57 |
| 4 | L. Year, A. Marçal | 3 | 57 |
| 5 | Seu Juvenal, D. S. S. | 4 | 57 |
| 3—6 | Aliate, C. A. Sousa | 5 | 57 |
| 7 | Bodegon, E. Marinho | 6 | 57 |
| 8 | Ecarté, J. Queirós | 1 | 57 |
| 4—9 | Dedal, C. Tarouquela | 7 | 57 |
| 10 | Vishnu, J. Gil | 8 | 57 |
| 11 | Mi Rey, A. Ricardo | 9 | 57 |

6.º PAREO — Às 22h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Vareio, C. R. Carvalho | 6 | 57 |
| 2 | Thartal, J. Pinto | 3 | 57 |
| 3 | Quartel, A. Marçal | 11 | 60 |
| 4 | Paralin, C. Tarouquela | 2 | 57 |
| 2—5 | Motur, J. Baffica | 14 | 53 |
| 6 | Queppi, J. Barbosa | 13 | 54 |
| 7 | Nurimi, L. Carlos | 4 | 51 |
| 8 | Portofino, D. Dias | 8 | 56 |
| 3—9 | Jaburi, O. F. Silva | 16 | 52 |
| " | Gold Express, M. A. | 12 | 54 |
| 10 | Cambé, A. Ramos | 15 | 59 |
| 11 | Redoxan, N. correrá | 1 | 56 |
| 4-12 | Guarapema, J. Reis | 9 | 58 |
| 13 | Labéu, J. Brizola | 10 | 58 |
| 14 | Aquático, N. correrá | 7 | 50 |
| 15 | Carapálida, F. Estêves | 5 | 51 |

7.º PAREO — Às 23h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Fotochar, F. P. Filho | 11 | 56 |
| 2 | Rowdy, C. R. C. | 8 | 57 |
| 2—3 | Chanceler, R. Carmo | 6 | 57 |
| 4 | S. Denis, J. Brizola | 5 | 56 |
| 5 | Ho-Nan, C. Diz Ros | 4 | 55 |
| 3—6 | Sotero, J. M. Santos | 2 | 56 |
| 7 | L. Byron, S. M. Cruz | 1 | 57 |
| 8 | Abiran, E. Marinho | 7 | 52 |
| 4—9 | Taimá, J. Borja | 9 | 57 |
| 10 | Dr. Osmane, H. V. | 10 | 58 |
| 11 | Lippi, O. F. Silva | 3 | 52 |

# Zaun já correu em páreo mais forte e agora tem chance de vencer fácil

Zaun, que já andou sendo favorito em páreo muito mais forte que o quinto desta noite, vai ser novamente a fôrça destacada da competição e no seu apronto de 46s para os 700 metros, muito fácil, mostrou estar realmente em forma para vender caro a sua derrota.

Mambrum, que vem de um fracasso — quando perdeu duas ferraduras no percurso —, é novamente rival de respeito, pois o treinador Faustino Costas sòmente o quis de volta às pistas quando tivesse chance de vitória. Dos outros, esperam melhor exibição de Aliate que não teve um percurso feliz na derradeira apresentação.

BEM NA LEVE

Larghetto aprontou na reta em 39s com sobras visíveis no final e na pista leve vai realmente custar para perder. A montaria é do aprendiz C. Diz Ros e o cavalo vai gostar da descarga de quatro quilos. Dos outros, existe agora muita esperança numa boa exibição de Ben Canaam que deu um pique de 360 metros em 23s com sobras e tem condições para dar trabalho. Azar tentador é Trapo que vem a cada dia enfrentando uma turma mais fraca.

RETROSPECTO

Bela Sicilia é o retrospecto da segunda carreira, mas estaria mais à vontade na raia pesada, pois não é sã dos locomotores. Mesmo assim pela maior classe, deve vencer. Negra do Sul, Joinha, Strelka e Pakori são os seus maiores obstáculos, havendo apenas uma ligeira vantagem para Strelka que na raia leve rende o dôbro do que normalmente sabe.

PÁREO FRACO

Tom Jones andou se colocando em páreo mais difícil e agora finalmente conseguiu enfrentar uma turma fraca para suas fôrças. Normalmente vai largar e acabar. Fetichista não dá trabalho e agora demonstrando melhor aclimatação, conseguiu passar a reta em 38s com A. Ricardo no seu dorso. Vando também progrediu consideràvelmente e se tiver um percurso favorável, tem muitas possibilidades. Dos outros, falam muito de Peblo que tem um bom trabalho pela madrugada.

PELO TRABALHO

Bomarc, na reta oposta, impressionou os observadores com um trabalho de 10m04s correndo muito e sem que o bridão E. Marinho mostrasse maior interêsse em baixar a marca. Confirmando esta passada vai realmente custar para ser derrotado. Izonzo, que na última ganhou firme e seguiu bem, é grande adversário, ficando como na expectativa o veloz Hal Tuto que mais uma vez passou a reta em 37s com sobras, desenvolvendo nos metros finais.

OPORTUNIDADE

Vareio, Motur, Jaburi, Guarapema e Carapálida são os nomes de maior destaque aqui, havendo apenas uma ligeira vantagem para Vareio que na pista sêca vai realmente custar para perder. Carapálida reaparece após longa cura num páreo bastante fraco e nada sentindo tem chance de se impor pela maior categoria. Guarapema é outro que deve atuar bem, não sendo surprêsa a sua vitória.

SOBRANDO

Fotochar está sobrando no páreo final desta noite e basta não ser prejudicado para ganhar fàcilmente. Tem um apronto de 45s nos 700 metros deixando a raia pisando firme, demonstrando estar mais firme. Na luta pela formação da dupla, o nome mais cotado é Chanceler enquanto Sotero que vem pedindo uma raia leve há muito tempo para correr tudo quanto pode, é ainda perigoso.

# Ricardo acha Bela Sicillia a melhor montaria mas tem ainda esperança em Mi Rey

O freio Antônio Ricardo declarou que tôdas as suas montarias são boas, mas não pode deixar de colocar em plano um pouco superior a de Bela Sicilia, que considera com melhor oportunidade de vitória que Mi Rey e Fetichista, mas ainda assim, pelos problemas nos locomotores, não merece muita confiança.

Ricardo explicou que também a elevação da distância pode-se tornar problema para Bela Sicilia, pois uma égua que é apresentada com seu jóquei tendo o maior cuidado para não mancar, em percurso mais longo certamente reúne maiores possibilidades de ser atingida pelas dores, mas mesmo assim, pela maior categoria, acredita no êxito de Bela Sicilia.

É MELHOR

A maior confiança que Ricardo deposita em Bela Sicillia é pelo fato de considerar sua conduzida como superior aos adversários, pois está em distância que poderia ser menor e pode mancar em qualquer instante do percurso. Avisa porém que vai corrê-la com o maior cuidado:

— Conheço as dificuldades de Bela Sicillia, e vou corrê-la com cautela, pois se não mancar mesmo em 1 200 metros espero que possa ganhar, pois é superior à turma.

Com relação a Mi Rey, Antônio Ricardo frizou que a turma do seu conduzido, desta vez é mais forte, mas sem qualquer dúvida que pelo trabalho poderá surpreender aos favoritos, pois se encontra em grande fase de treinamento. Acha, inclusive, que a distância ajuda muito a seu alazão, e no final deve estar misturado entre os primeiros colocados. Sôbre Fetichista salientou que seu dirigido corre realmente pouco, mas como a turma vem enfraquecendo à medida que obtém algumas melhoras, já se torna possível pensar no marcador ou em um placê.





# Abaeté retorna com 1m 44s para milha mostrando que está pronto para ganhar

Abaeté, depois do seu trabalho de 1m44s para os 1 600 metros deixou claro que ostenta um estado de treinamento, que lhe dá condições para ser cogitado como provável ganhador, além de atuar na sua distância preferida, onde obteve os seus melhores e mais fáceis triunfos em tôda a campanha.

Outro exercício muito bom foi o de La Française, que depois de um fracasso volta com 1m33s 2/5 para os últimos 1 400 metros, ganhando fácil de Sereno e deixando claro que com menor pêso certamente venderá muito caro a vitória, inclusive para Tabarana, que reaparece com trabalho ótimo, de 1m46s 2/5 para a milha.

FITA AZUL

Iuruá (F. Estêves) chegou sobrando ao lado de Hanói (R. Carmo) em 1m 21s 2/5 os 1 200. Fair Can (J. Pinto) vindo de mais longe, completou o quilômetro em 1m 09s, à vontade. Butte (J. Machado) chegou junto de Baliza (F. Estêves) em 1m 18s 2/5 os 1 200. Fita Azul (J. Pedro F.) aumentou para 1m 20s, com grande facilidade e afastada um pouco da cêrca. Dabohémia (A. Ramos) chegou agarrada com uma companheira em 1m 20s 2/5 os 1 200.

TABARANA

Tabarana (P. Lima) trouxe para a milha a excelente marca de 1m 46s 2/5, com rara facilidade. Sting Ray (J. Reis) os 1 300 em 1m 26s, com sobras. Quedulce (J. Tinoco) os 1 400 em 1m 30s, algo contida e sempre afastada da cêrca. Ixia (L. Carvalho) chegou muito junto de Chanceler (J. G. Martins) em 1m 27s 2/5 os 1 300. La Française (S. M. Cruz) dominou Sereno (O. Cardoso) com alguma autoridade, trazendo para os cronômetros a marca de 1m 33s 2/5 os últimos 1 400 e Starita (M. Nielevisk) perdeu muito feio para Tamoyo (R. Carmo) em 1m 47s 1/5 a milha, sendo que o quilômetro inicial foi coberto em 1m 03s 3/5, justificando-se assim o esmorecimento na reta.

GOOD LOOKING

Good Looking (J. Machado) chegou muito junto de Idílio (J. Fraga) em 1m 31s os 1 400. Pichuri (J. Reis) vindo de mais distância, completou os 1 300 em 1m 25s, deixando muito boa impressão, pois vinha a mais do centro da pista. Dr. Didi (A. Machado) vindo de mais longe, finalizou os 1 200 em 1m 20s, fazendo igual marca para os primeiros e últimos seiscentos metros e quase juntinho à cêrca externa. Guepardo (O. Cardoso) os 1 300 em 1m 27s 2/5, muito contrariado e também afastado da cêrca. Neutro (J. S. Santana) chegou agarrado com Naipe (A. Machado) em 1m 40s 2/5 os 1.500. Rastro (J. Borja) os 1 300 em 1m 26s, com algumas reservas e Ibirá (J. Pinto) não deixou que Faisão (J. Tinoco) se distanciasse, pois chegou colado em 1m 46s os 1 500.

ABAETE

Abaeté (J. Pinto) a milha em 1m 44s, com grande facilidade e sempre afastada da cêrca. Tigrez (J. Pinto) a volta fechada em 2m 21s, com 1m 47s a derradeira milha, agradando muito. Geiser (J. Queiroz) os últimos 1 300 em 1m 27s, à moda da casa. Mogador (F. Pereira F.) demonstrando alguns progressos, assinalou 1m 47s para a milha. Salamalec (D. P. Silva) os 1 400 em 1m 33s 2/5, deixando muito boa impressão.

GÊ

Ambrosso (C. Morgado) procurando sempre o caminho mais longo, trouxe para os cronômetros a discreta marca de 1m 42s os últimos 1 500. Gurundi (Lad.) levou a melhor sôbre Serein (F. Pereira F.) em 1m 22s 2/5 os 1 200 e Gê (J. Sousa) deu vantagem e dominou com muita tranqüilidade ao companheiro Austeris (D. Neto) em 1m 38s os 1 500.

VANDRIS

Vandris (J. Queiroz) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m 05s 2/5, com muita facilidade. Passista (J. Tinoco) os 1 200 em 1m 19s, com algumas reservas e Don Belonha (J. G. Martins) o quilômetro final em 1m 08s, muito à vontade.

BRITANICO

Irônico (P. Alves) os 1 400 em 1m 30s, dominando a um companheiro com muita facilidade. Golden Prince (C. Diz Roz) os 1 200 em 1m 20s, deixando muito boa impressão. Britânico (C. R. Carvalho) os 1 200 em 1m 18s 1/5, com muita facilidade e sempre afastado da cêrca e Nimbus (L. Santos) aumentou para 1m 20s 1/5, partindo um pouco apressada para arrematar ajustada e sempre juntinho à cêrca externa.

# Mujalo domina Guarujá com facilidade em 1m3s2/5 no quilòmetro e ação era boa

O castanho Mujalo dominou com a maior facilidade o tordilho Guarujá, passando o quilômetro em 1m3s 2/5, e no final trazia muito boa ação, o que o coloca como dos melhores nomes do Grande Prêmio Cordeiro da Graça, em uma prova onde vários animais também apresentaram bons trabalhos.

Exercício merecedor de destaque foi também o realizado por Balsa, que percorreu 1 400 em 1m32s 1/5 com ótima disposição, sendo uma das prováveis ganhadoras, mesmo considerando que Silk e Karajaná, em fase de melhoras, tenham sido outras concorrentes ao mesmo páreo a apresentar um rendimento dos mais favoráveis.

IMPOSTOR

Belicoso (A. Ramos) trouxe para os 1 400 a marca de 1m 36s 2/5, muito contido. Impostor (F. Estêves) melhorou para 1m 33s 2/5, agradando muito. Zi Cartola (O. F. Silva) os últimos 1 200 em 1m 20s, com sobra e Hué (D. Moreira) o quilômetro final em 1m 07s 2/5, sem chamar muita atenção.

BALSA

Balsa (J. Pinto) os 1 400 em 1m 32s 1/5, com rara facilidade e quase juntinho à cêrca externa. Mariú (M. Alves) agradou muito no seu floreio de 1m 26s 2/5 os últimos 1 300. Karajaná (J. Pedro F.º) melhorou para 1m 26s, com reservas e colada na cêrca externa. Silk (M. Silva) os 1 300 em 1m 26s 2/5, deixando muito boa impressão.

NHÔ JOTA

Amarillo (O. Cardoso) tem para os últimos 1 900 a marca de 2m 09s 2/5, com 1m 47s 2/5 para a derradeira milha, sempre pelo caminho mais longo e sem ser exigido em parte alguma do percurso. Iraco (F. Estêves) a volta fechada em 2m 23s, com 1m 49s para a milha final, com sobras e pelo miolo da raia. Coarasul (J. Queirós) vindo de mais longe, completou os 1 400 em 1m 35s, com reservas. Irerê (M. Silva) os 1 900 em 2m 09s, com 1m 48s 2/5 a milha final, agradando muito. Nhô Jota (J. Sousa) a volta fechada em 2m 17s com 1m 40s a milha final, com muita facilidade e sempre pelo centro da pista. Urbany (D. F. Graça) aumentou para 2m 20s 2/5 com 1m 48s.

PUSSY CAT

Igarapava (F. Estêves) os 1 400 em 1m33s, com sobras. Baliza (F. Esteves), dominou Butte (J. Machado) em 1m18s 2/5 os 1 200, demonstrando grandes progressos. Dona Nininha (J. Queirós) chegou muito junta de Candy Queen (Lad.) em 1m07s o quilômetro. Mia Cinderella (O. Cardoso) levou a melhor sôbre Bezerro (R. Carmo) em 1m21s2/5 os 1 200 e Pussy Cat (J. Machado) com grande facilidade e sempre afastado da cêrca, registrou grandes progressos neste floreio de 1m18s os 1 200.

HÁLIMO

Seu Levy (J.B. Paulielo) tem para uma reta a excelente marca de 35s, com alguma facilidade, Hálimo (J. Silva) procurando o centro da pista e com seu pilôto muito sereno, trouxe para os cronômetros a marca de 1m03s2/5 o quilômetro, e Haju (Lad.) tem para a mesma distância a marca de 1m05s, com sobras, sendo que êste floreio foi há 15 dias atrás. Good Girl (A. Ricardo) muito contrariada, melhorou para 1m 04s, e Flanna (S. França) os 1 200 em 1m17s2/5, agradando muito. Mujalo (J. Reis) deu vantagem e dominou, no momento preciso, deixando a vários corpos Guarujá (J. Baffica) em 1m03s2/5 o quilômetro.

GOLDEN FINGER

Al Fin (J. Queirós) vindo de mais longe dominou com autoridade a um companheiro em 1m09s o quilômetro. Cadirbu (J. Bafica) na grama, chegou agarrado com Populaire (J. Gil) em 1m17s os 1 200. Dogon (L. Acuña) vindo de mais longe, finalizou o quilômetro em 1m07s2/5, agradando muito. Dorizon (M. Silva) não se empregou neste floreio de 1m21s2/5 os 1 200. Golden Finger (R. Carmo) com grande facilidade e sempre afastado da cêrca, assinalou 1m18s1/5 os 1 200. Jaburu (A. Santos) o quilômetro final coberto em 1m06s2/5, com algumas reservas e Kin Richard (S. Silva) igualou e chegou um pouco ajustado.

HIPOS

Iberian (J. Borja) os 1 200 em 1m20s, agradando muito. Asterix (F. Pereira F.º) os 1 200 em 1m21s, muito à vontade. Hipos (J. Silva) os 1 300 em 1m26s2/5, com muita facilidade e juntinho à cêrca externa. Gainly (A. Ramos) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 1m42s os 1 500. Iton (J. Machado) os 1 400 em 1m32s1/5 os 1 400, com algumas reservas. Faisão (J. Tinoco) chegou agarrado com Ibirá (J. Pinto) em 1m.4s os 1 500.

ESTAMURA

Gótica (M. Silva) os 1 200 em 1m21s, à vontade. Séstria (J. Gil) tem para os 1 300 a marca de 1m27s2/5, dominando com autoridade a um companheiro. Estamura (J. Tinoco) chegou correndo muito neste floreio de 1m18s2/5 os 1 200 e Prateada (J. Tinoco) chegou muito junto com um outro em 1m26s2/5 os 1 300 e Grenade (J. Santana) agradou muito no floreio de 1m10s os 1 200.

FIRME

Silveira teve boa atuação no treino de ontem e confirmou sua presença no Fluminense contra a Portuguêsa

# Telê só decide hoje entre Assis e Bauer

Só hoje de manhã, Telê vai escalar em definitivo o time do Fluminense, pois continua a manter-se em dúvida quanto à posição de lateral esquerdo, já que Assis não aguentou o ritmo do apronto de ontem e, depois de apenas meia hora, sentia-se cansado e pedia para parar.

Telê preferiu esperar então pela palavra da revisão médica desta manhã, mas já ontem, ao sair do clube, encontrou-se com o Presidente Luís Murgel na portaria e informou-o de que é provável mesmo que Bauer continue na equipe, pois está com mêdo de lançar Assis agora e acha que talvez seja melhor esperar o próximo jôgo.

INSATISFEITO

O lançamento de Bauer, por seu lado, envolve um outro problema: êle está descontente com o Fluminense e quer ser vendido para a Portuguêsa de Desportos.

Bauer julga-se injustiçado pela crítica, pela torcida e até mesmo por gente de dentro do clube. Anteontem, quando conversou com Telê, tinha lágrimas nos olhos, pois estava consciente de que tivera uma boa atuação contra o Botafogo e, entretanto, fôra até acusado de ter sido culpado do gol de Jairzinho, o que realmente não foi verdade.

Êle pediu então a Telê que concordasse com sua venda e o técnico prometeu que intercederia nesse sentido. Ontem Telê procurou-o e, depois de uma conversa, ficou convencido de que Bauer tem condições psicológicas para jogar hoje, se fôr necessário.

— Estou no Fluminense há três anos, ganho pouco e sou sempre criticado, jamais elogiado. Entretanto, estou pronto a cooperar com Telê, sempre que necessário — comentou o jogador, mais tarde.

SEM SAMARONE

Os titulares treinaram ontem com Félix, Oliveira, Valtinho, Silveira e Assis; Denílson e Serginho; Wilton, Cláudio, Tiguta e Gílson Nunes. Os reservas contaram com Vitório, Roberto, Terzlani, Telê e Bauer; Oberdã e Didi; Cafuringa, Evaldo, Amilton e Sapucaia.

Os titulares venceram por 3 a 0, gols de Wilton (2) e Cláudio. O treino durou apenas meia hora e na verdade acabou quando Assis, dirigindo-se ao preparador físico Júlio Bruno, que apitava, pediu-lhe para parar, dizendo que "não dava mais".

Os torcedores ficaram preocupados com a ausência de Samarone, porque dizia-se que êle estava sentindo o joelho e não poderia jogar. O médico Durval Valente, todavia, explicou que a contusão nos ligamentos do joelho direito de Samarone não preocupa.

— Êle foi dispensado porque está com um enfartamento, ou pequena inflamação dos gânglios ingüinais, em conseqüência de uma frieira. Com o tratamento êle estará em condições de jogar. Na verdade êle não precisava mesmo do treino, porque está em forma e dentro de seu pêso normal de 72 quilos.

O DETALHE

Um diretor do América de Rio Prêto estêve ontem de manhã em conversa com o Vice-Presidente Dílson Guedes para acertar o empréstimo do meia-armador Raul, ao Fluminense para a disputa da Taça Guanabara e do Roberto Gomes Pedrosa. Está faltando um detalhe, contudo: o Fluminense exige que o jogador venha com o preço de seu passe fixado e o diretor ficou então de providenciar, em São Paulo, um documento neste sentido.

O zagueiro central Caxias, por sua vez, acabou mesmo emprestado ao América de Rio Prêto até o mês de junho. O lateral-esquerdo Severo, que já está lá, ficará até o fim do ano.

# Tênis vai decidir em Paris problema do torneio aberto

**Paris (AFP-JB)** — A Federação Internacional de Tênis vai se reunir sábado nesta cidade, para tentar resolver, em assembléia-geral extraordinária, o problema levantado pela Associação Britânica de Tênis, que resolveu abrir todos os seus torneios e campeonatos, permitindo assim a amadores e profissionais jogarem lado a lado.

Das decisões que serão tomadas na reunião de Paris, dependerá decisivamente o desenvolvimento das competições tenísticas nos próximos anos, principalmente em relação à Taça Davis, da qual sòmente os amadores podem participar. Além disso, os acôrdos que forem adotados poderão servir de precedente a posteriores decisões das federações de outros esportes.

INÍCIO DO CONFLITO

Tudo começou quando a Associação Britânica de Tênis decidiu no final do ano passado, por uma grande maioria de votos, que a partir dêste ano abriria suas competições a todos os jogadores, abolindo de uma vez por tôdas a distinção entre amadores e profissionais. E isso será feito a partir do dia 22 de abril, quando se inicia a temporada de tênis na Inglaterra com o Torneio de Bournemouth.

A reação da Federação Internacional de Tênis foi imediata e enérgica. Não apenas ameaçou de expulsão a Associação Britânica como também punir todos os jogadores amadores que aceitassem jogar com profissionais. Entretanto, as ameaças da Federação Internacional de Tênis não chegaram a amedrontar os inglêses, que mantiveram sua decisão, e a muitos dos maiores tenistas amadores, que confirmaram sua disposição de tomar parte nas competições na Inglaterra, com profissionais ou não.

Se tôdas as partes mantiverem rigidamente suas posições, poderá acontecer, por exemplo, o caso de um torneio de grande prestígio como a Taça Davis ser ganho por jogadores quase desconhecidos de qualquer país do mundo que não tenha realmente uma base tenística.

BONS ARGUMENTOS

Mas, pelo visto, deverá se encontrar na Assembléia-Geral uma saída para o impasse criado pelos inglêses. E isso porque os inglêses, sentindo a ameaça de serem expulsos da FILT, resolveram buscar apoio em associações de outros países, despachando pelo mundo vários de seus delegados. Os argumentos de seus enviados foram fortes, e então formou-se um grupo rebelde, com a Federação Sueca sendo a primeira a aderir. Êste grupo, solicitou e obteve a convocação de uma assembléia-geral extraordinária em Paris, para encontrar uma saída amistosa para o conflito. O pedido foi logo apoiado pelos Estados Unidos, Bélgica, Canadá, Finlândia, Nova Zelândia, Holanda e outros países.

A opinião de quase todos êstes países coincide em que o verdadeiro amador deixa de existir no momento em que atinge um certo nível internacional. Aí êle passa a ganhar dinheiro para participar dos maiores torneios do mundo. Mas os partidários do amadorismo acham o problema de difícil solução, "pois não é lógico tentar resolver o caso de algumas centenas de amadores aparentes que há no mundo, sacrificando para isso o estatuto dos milhões de autênticos amadores".

BOA PROPOSTA

E é a Federação Sueca que chegará a Paris com uma proposta que poderá ser adotada. Ela pretende classificar os jogadores em três categorias: os profissionais, os amadores e os "autorizados". Êstes teriam o estatuto oficial de semiprofissionais, pois poderiam receber dinheiro e obter determinadas vantagens em certas circunstâncias que seriam especificadas antecipadamente. Agora, depois da mediação de vários países, chega-se à conclusão que o conflito já não é tão grave como pareceu logo no início da resolução inglêsa.

E isso porque a comissão do amadorismo já publicou um relatório em que deixa aberta uma porta a soluções de compromisso. Fazem parte dessa comissão os Srs. Giorgio Stefani (Itália), Jean Borotra (França); B. A. Barnett (Austrália) e P. Geelhand de Merxdm (Bélgica).

No informe publicado, a comissão mostrava-se partidária de que as federações nacionais devem ter maior autonomia e que se autorizasse a organização de um certo número — uns dez por exemplo — de torneios abertos, que poderiam ser ampliados assim que a Federação Internacional considere isso oportuno. Assim, tudo indica, sábado os homens do tênis mundial não encontrarão obstáculos intransponíveis para se chegar a uma solução aceitável para tôdas as partes divergentes.

# *Diretor da Portuguêsa pede demissão porque é contrário à contratação de J. Vieira*

O Vice-Presidente de Futebol da Portuguêsa, Sr. Ângelo Borges, pediu ontem demissão de seu cargo, porque é contra a contratação do técnico Jorge Vieira para substituir o treinador Toneca, depois das três derrotas que a equipe já sofreu nesse início de campeonato.

O técnico Toneca pretendia deixar a direção do time ontem mesmo, em solidariedade ao Vice-Presidente Ângelo Borges, que o aconselhou a só pedir demissão depois do jôgo que a Portuguêsa faz logo mais contra o Fluminense, alegando que sua saída tem que ser limpa, "e não suja, como querem alguns dirigentes".

TRAIÇÃO

O Sr. Ângelo Borges disse ontem que foi traído pelo Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Merhi Curi, que saiu com outros conselheiros do clube procurando jogadores em diversos clubes cariocas, sem lhe dar qualquer satisfação, o que na sua opinião o deixou inteiramente desprestigiado e sem qualquer autoridade dentro da Portuguêsa.

O Vice-Presidente disse que sòmente aceitou o cargo por insistência do Presidente José Cunha, seu amigo particular, e que, segundo êle, poderá a qualquer momento ser derrubado de seu pôsto pelo Sr. Merhi Curi, "homem perigoso e que há anos mantém um constante desequilíbrio entre os que compõem as diretorias do clube."

A crise dentro da Portuguêsa repercutiu desfavoràvelmente entre os jogadores, que vêem com indiferença a troca de técnico, pois são de opinião que o clube deveria antes de tudo ter procurado formar um bom time, se quisesse realmente aspirar à classificação para o segundo turno.

# *Manequim volta a reclamar de Benvenutti assistência para filho que ela espera*

*Milão, Miami* e *Los Angeles* (AFP-UPI-JB) — O manequim Nadia Bertorello voltou a reclamar ao pugilista Nino Benvenutti, campeão mundial dos médios, que reconheça a paternidade da criança que ela espera para o fim do verão e "garanta o futuro de seu filho".

Benvenutti, que em janeiro reconheceu ter tido uma aventura com Nadia Bertorello e disse apenas que não seria "tão incauto" no futuro, tomou conhecimento das reclamações do manequim, através de uma entrevista na revista *Oggi*, e negou-se a respondê-las, continuando a gozar férias com a espôsa e dois filhos.

PRETENDENTE

Nadia Bertorello disse que não quer mais saber de Benvenutti, "um homem que apenas me trouxe decepções e nem quis saber de seu filho, antes mesmo de seu nascimento".

Enquanto isso, o cubano Luis Rodríguez venceu o americano Moore e espera poder enfrentar Benvenutti, em uma luta válida pelo título. Rodríguez alcançou sua 84.ª vitória como profissional, vencendo nitidamente Moore em oito dos dez assaltos do combate.

TÍTULO VAGO

O pena colombiano Enrique Higgins e o americano Raúl Rojas lutam hoje para decidir quem fica com o título mundial dos penas, deixado pelo mexicano Vicente Saldivar, que abandonou o título invicto.

# Brasil e URSS já acabaram amistosos entre si mas os soviéticos ainda se exibem

A Confederação de Basquetebol resolveu encerrar, com a partida de têrça-feira, no ginásio do Ibirapuera, a série de amistosos entre a seleção da União Soviética — campeã mundial — e a brasileira, atendendo a ponderações dos dirigentes da Federação Paulista, que julgam melhor usar as datas restantes para exibições da URSS com seleções locais.

O Sr. Paulo Martins Meira, Presidente da CBB, presenciou o último encontro Brasil x União Soviética, ganho pelos visitantes por 82x79, e confirmou ter sido esta a atuação mais convincente dos brasileiros, que mereceram elogios do Sr. Sílvio de Magalhães Padilha, Presidente do Comitê Olímpico, também presente ao jôgo.

DE NÔVO CAMPINAS

Explicou o Sr. Paulo Meira que, além da apresentação dos soviéticos ontem, em Belo Horizonte, contra um combinado mineiro, pela qual os visitantes receberam a cota líquida de US$ 1 mil, ficaram acertados mais três jogos em São Paulo, embora não se efetive mais nenhum frente ao selecionado brasileiro, ao contrário da programação original, que previa quatro partidas Brasil x URSS.

Em conseqüência, o restante do roteiro teve substituído o jôgo Brasil x URSS, previsto para hoje, no ginásio do Ibirapuera, por uma apresentação dos soviéticos em Campinas, contra um combinado local. Campinas havia figurado como sede do quarto encontro Brasil x URSS, agora cancelado. Amanhã, a União Soviética enfrentará uma seleção paulista, integrada, entre outros, por Amauri, Vlamir, Jatir e Vitor, todos ex-defensores do selecionado brasileiro. O encerramento da temporada será sábado à noite, em São José dos Campos, contra um combinado local, reforçado por jogadores de clubes da Capital paulista.

Informou o presidente da Confederação que a chefia da delegação soviética resolveu abrir mão da cota de 60% sôbre a arrecadação de cada um dos jogos efetivados no Brasil, preferindo receber US$ 1 mil por exibição, critério que está prevalecendo desde sexta-feira passada, no ginásio do Maracanã.

PADILHA GOSTOU

A propósito da partida de anteontem, no ginásio do Ibirapuera, o Sr. Paulo Meira afirmou que o Brasil, mesmo derrotado, impressionou favoràvelmente, por ter atuado de igual para igual com a União Soviética, como demonstrou o marcador final de apenas três pontos de diferença — 82x79 —, construído nos últimos segundos.

O presidente da CBB assistiu ao jôgo ao lado do Sr. Sílvio de Magalhães Padilha, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, que elogiu o comportamento da seleção brasileira, em especial quando soube ter treinado menos de uma semana, para a série de amistosos com os campeões mundiais.

O Sr. Paulo Meira considerou os testes contra a União Soviética como importante subsídio ao preparo da seleção que participará do Campeonato Sul-Americano, em fins de abril, no Paraguai. Para esta competição, os brasileiros deverão cumprir dois períodos de treinamento, um em São Paulo e, outro, no Rio.

# *Curitiba assiste a corrida*

**Curitiba (Correspondente)** — A I Reunião Automobilística da Cidade de Curitiba deverá registrar, no domingo próximo, um número recorde de presenças famosas, pois os maiores volantes nacionais já confirmaram suas vindas. Entre êles estão Piero Gancia, Von Stuck, Ubaldo Loli (vencedor da prova Rodovia do Xisto), Emílio Zambello, Wilson Fitipaldi, Bird Clemente, Luís Pereira Bueno, Camilo Cristofaro, Jaime Silva, Hugo Galina e outros.

Os paranaenses que estarão competindo nas provas são: Guilherme Castilho, Altair Barranco, Bruno Castilho, Ângelo Cunha, Eduardo Pia de Andrade, Paulo Nascimento, Mário Soares, Artur Fagundes, José Cúri e outros que já entraram em entendimentos com a Federação Paranaense de Automobilismo. De Laranjeiras do Sul e Cascavel virão seis corredores; também gaúchos, catarinenses e cariocas estarão aqui dia 31.

COMEÇA ÀS 10 HORAS

As competições programadas para o próximo domingo no Autódromo Governador Paulo Pimentel serão iniciadas às 10 horas. No período da manhã, serão efetuadas três provas de motociclismo e, à tarde, a principal de motociclismo e as três de automobilismo (provas Acir José, Prefeito Omar Sabbag e Governador Paulo Pimentel). Os ingressos para as competições já foram colocados à venda nos seguintes locais: Fedato Esportes, Casa Ás de Espadas, Louvre e Garagem São José, pelos preços de NCr$ 5,00 (estacionamento do veículo e ingresso para o condutor), NCr$ 2,00 (inteira) e NCr$ 1,00 (senhoras, estudantes e crianças).

ESTREANTES

A primeira corrida de domingo, programada para às 12 horas, no conjunto de promoções da Prefeitura Municipal de Curitiba e patrocínio da Texaco do Brasil S. A. e do autódromo, destina-se a estreantes e novatos. O número de inscritos deverá atingir a 40. Já se inscreveram: Napoleão Machado Lopes, Paulo Roberto Gutierrez, Haroldo Blei Pelatty, Jaresz Lorusso, Eduardo do Merhy Filho, Angelo Sobrinho, José Pelnado, Angelo Bau, Valdir Homanoto, Paulo Richter, Enio Queirós Filho e Édson de Morais.

VIA FÉRREA

O engenheiro Máximo Ivo Domingues, Superintendente da Rêde Viação Paraná—Santa Catarina, a fim de facilitar o acesso do público ao autódromo, colocou à disposição dos esportistas uma composição ferroviária que levará os aficcionados do automobilismo até o local das provas, à razão de 50 centavos ida e volta. A partir de 8h30m de domingo, o trem sairá de hora em hora, demorando 10 minutos para chegar ao autódromo. Por outro lado, a direção daquela praça esportiva informa que haverá restaurante e lanchonetes funcionando durante todo o dia da competição.

# *Imprensa gaúcha protesta*

**Pôrto Alegre (Sucursal)** — O Presidente da Associação de Cronistas Desportivos de Pôrto Alegre, Sr. Amaro Júnior, desafiou o Diretor do Clube Barroso-São José, Sr. Milton Comin, a apresentar provas, no prazo de 48 horas, que confirmem as suas acusações de que vários cronistas estão na fôlha de pagamento do Grêmio e do Internacional.

Caso não sejam comprovadas as acusações, a Associação processará o dirigente do Barroso, por calúnia e difamação. Domingo, após o seu clube derrotar o Grêmio, o Sr. Comin declarou nos microfones que fôra uma vitória de um pequeno sôbre um grande, que paga aos cronistas para ter apoio integral da imprensa, dizendo o mesmo com respeito ao Internacional.

REFORÇOS PARA O INTER

Muito embora os dirigentes do Internacional não queiram confirmar, outras fontes do clube revelaram que um emissário irá ao Rio para tentar a compra de João Daniel e Amorim, do Flamengo. Segundo ainda essas mesmas fontes, o representante gaúcho está autorizado também a tentar outros dois reforços cariocas, cujos nomes, no entanto, não foram revelados.

# Golfistas do Gávea marcam para dia 2 uma reunião do seu Departamento Feminino

As associadas do Gávea, que integram o Departamento Feminino do Gôlfe, estão com uma reunião marcada para as 10h30m do próximo dia dois de abril, na sede do clube, para tratarem de interêsses gerais e tomarem conhecimento das modificações introduzidas para a temporada de 1968 — cuja programação já está completa.

Depois desta reunião será servido um almôço a tôdas as golfistas, sendo que em seguida haverá uma prova de apenas nove buracos, oferecida pelas senhoras do Comitê, que servirá, extra-oficialmente, como abertura da temporada. O Departamento Feminino do Gávea Gôlfe tem muitos planos para o corrente ano — com maior desenvolvimento à prática do esporte.

NOS EUA

**Palm Beach Gardens, Estados Unidos (UPI-JB)** — Depois da realização do Pensacola Open, no último fim de semana, o golfista profissional Tom Weiskopf manteve-se na liderança do Ranking da PGA, somando US$ 60,042 na contagem oficial — cêrca de NCr$ 192 mil — o que lhe dá uma boa vantagem sôbre o segundo colocado, o canadense George Knudson, que até agora, com duas vitórias no circuito, ganhou US$ 44,007.

De todos os mais famosos profissionais do gôlfe norte-americano — Jack Nicklaus, Arnold Palmer e Billy Casper — sòmente Casper está entre os 10 primeiros colocados, mesmo assim no nono lugar, com uma vitória a seu favor e uma quantia em prêmios de apenas US$ 23,319. De qualquer maneira, como recebeu muito dinheiro por exibições extra-oficiais Casper ganhou até agora um pouco mais de 40 mil dólares.

COMO ESTA O RANKING

Levando em consideração o nome do jogador, o número de suas vitórias, a quantia ganha oficialmente, a recebida extra-oficialmente e, por fim, os seus ganhos totais, a lista dos 10 melhores do Ranking de prêmios da PGA é a seguinte. 1.º Tom Weiskopf (1), 60,042-6,303-66,345; 2.º George Knudson (2), 44,007-6,648-50,655; 3.º George Archer (1), 33,478-2,843-36,322; 4.º Al Geiberger (1), 32,575-1,130-33,705; 5.º Dave Marr (1), 30,171-237-30,409; Kermit Zarley (2), 28,800-3,593-32,393; 7.º Dan Sikes (1), 28,148-826-28,974; 8.º Gardner Dickinson (1), 25,714-1,168-27,072; 9.º Billy Casper (1), 23,319-17,942-41,262; 10.º Raymond Floyd (1), 21,325-6,200-27,025.

# Mulheres atrapalham competição

Seabring-Flórida (UPI-JB) — A controvérsia a respeito das "malditas motoristas femininas" ganhou maior intensidade e um sabor mais internacional, hoje, quando um motorista da Porsche veio em defesa de uma bela holandesa acusada de temeridade por um pilôto australiano da Ford.

Ao entardecer, na corrida de 12 horas de Seabring, Paul Hawkins foi obrigado a abandonar a pista em virtude de um acidente causado pela esbelta Liane Engeman da Holanda, que dirigia um Javelin.

Hawkins, um australiano efusivo e um volante ousado, afirmou que a môça fêz com que um Porsche rodopiasse à sua frente, atingindo o seu carro e obrigando-o, mais tarde, a abandonar a corrida com um chassis quebrado.

IRRITAÇÃO

Seus ásperos comentários a respeito de "malditas volantes femininas", que serviam apenas para "o quarto de dormir ou a cozinha, e não para a pista" provocou severa crítica e uma negativa de qualquer êrro cometido por parte de Engeman.

O carro dirigido por Liane e Janet Guthrie, de Great Neck, Nova Iorque, terminou em 31.º lugar. Participaram da corrida 69 carros.

O Porsche 907 de Steinemann estava em 20.º lugar.

"Ultrapassei Liane na corrida várias vêzes e jamais tive qualquer embaraço", afirmou o volante suíço de Zurich. "Ela é uma excelente motorista. Gostaria que tivesse mais homens e mulheres como ela nas corridas de profissionais. Meu amigo Paul, ao feitio australiano, perdeu a calma, exaltando-se".

Autoridades da Porsche declararam que nenhum de seus motoristas teve qualquer dificuldade com as môças que dirigiam o Javelin.

Para falar a verdade, a equipe da fábrica Porsche teve muito pouca dificuldade de qualquer natureza, ganhando a prova com carros brancos, com forma de tubarão, em tempo quase recorde. Os protótipos conquistaram o primeiro e o segundo lugares em Seabring, mas poucas pessoas ficaram surprêsas com isto.

Realmente, estas magníficas máquinas de corrida já haviam deixado bem claro, um mês antes, em Daytona, ao ganharem os três primeiros lugares, que planejavam um grand slam no circuito automobilístico de estradas.

A equipe da fábrica é composta de 4 Porsches brancos, diferindo apenas na côr dos narizes, foi ajustada até a perfeição para a longa corrida de 12 horas, durante o dia e a noite, através de uma pista tortuosa de 5.2 milhas. Esperava-se que um grupo de Ford GT 40 e os Chevrolets Lola — o azar da prova — lhes fizessem concorrência.

MELHOR TEMPO

A Dupla de motoristas da Porsche, Jo Siffert-Hans Hermann, com o número 49, apresentaram-se para a corrida, com o tempo mais rápido de classificação — uma média superior a 110 milhas p/h — que lhes valerá a primeira posição de partida, em Lemans. Um Ford GT 40 ficou a seu lado, em segundo lugar, ficando em terceiro e quarto, respectivamente, o carro experimental motivado a turbina Howmet e um Chevrolet Lola.

Siffert correu para seu carro quando a bandeira verde foi acenada às 10 horas da manhã, e o Porsche avançou, assumindo uma boa dianteira nos primeiros segundos, mostrando a faixa verde pintada em sua traseira para os 68 carros, que lhe seguiam, nas primeiras voltas.

Cêrca de 45 mil pessoas assistiram à corrida anual, o primeiro acontecimento da série de corridas internacionais que conduz à Copa Mundial de Fabricantes e um milhão de dólares em publicidade para os fabricantes e volantes.

Siffert adotou na corrida uma estratégia típica da Porsche. Permitiu que o Chevrolet Lola, dirigido por Scotter Patrick, de Manhatten Beach, Califórnia, passasse para liderança, como um trovão.

"É mais fácil seguir do que comandar", declarou mais tarde.

O Lola estava mostrando sua potência quando, sùbitamente, numa curva fechada, saiu da pista, penetrou no acostamento, sendo retirado para consertar um parafuso que se soltara na suspensão. Daí por diante nunca mais se constituiu numa ameaça.

Com isto, a dupla Siffert-Herrmann, se revezando no volante, reassumiu a liderança.

Uma parada no box fêz com que o Ford GT 40 passasse à dianteira durante sete voltas, mas daí em diante a maravilha branca da Alemanha voltou mais uma vez à liderança.

O último desafio à sua liderança ocorreu ao entardecer, por um Ford, mas êste sofreu o acidente que levou Hawkins a culpar "estas malditas volantes femininas."

Siffert e Herrmann completaram a prova com uma velocidade média de 102,512 milhas por hora, em 237 voltas, equivalente a 1.232,4 milhas.

Silva desbaratou o sistema defensivo do São Cristóvão, marcando três gols e criando com facilidade situações de perigo

# Fla jogou fácil e venceu São Cristóvão por 5 a 0

Com uma excelente atuação de Silva, que marcou três gols, o Flamengo venceu fàcilmente o São Cristóvão por 5 a 0 na tarde de ontem em Figueira de Melo, com César e Néviton completando o marcador, num jôgo que agradou muito pela movimentação, pois as duas equipes procuraram sempre o gol, mesmo quando o resultado já se mostrava definido.

O São Cristóvão pràticamente não existiu como adversário, e não fôsse os seus zagueiros usarem de um recurso extrafutebol, segurando pela camisa os atacantes do Flamengo, quando êsses investiam para o gol, o resultado seria bem mais amplo a favor do time vencedor.

O juiz foi o Sr. Amilcar Ferreira, sem muito trabalho para apitar, e a renda chegou a NCr$ 12 981,80.

INÍCIO FRACO

As equipes formaram assim: Flamengo — Ubirajara, Murilo, Onça, Manicera e Rodrigues Neto; Carlinhos (Luís Cláudio) e Liminha; Luís Carlos, César (Fio), Silva e Néviton.

São Cristóvão — Batista (Manga), Triel, Ailton, Moisés e Vanderlei; Mansor e Domingos; Nei, Carlinhos, Dida e Enir.

O Flamengo mostrou-se frio no início do jôgo, com algum receio de ir à frente tentar o gol, talvez como conseqüência da derrota para o Madureira.

Até os 20 minutos, seus jogadores não tinham ânimo de se lançarem ao ataque e sòmente Silva e César, em algumas jogadas, levaram perigo ao gol do São Cristóvão.

Mas êsse temor não durou muito, e terminou de vez quando César recebeu um ótimo passe de Luís Carlos e entrou sòzinho para marcar, o que sòmente não fêz porque foi obstruído por Ailton, num lance em que o juiz poderia ter marcado pênalti.

Dêsse instante em diante o Flamengo se convenceu de que poderia vencer fàcilmente o jôgo, ficou certo também da fragilidade do adversário, e partiu para uma série de bons ataques, sempre construídos por Silva, Luís Carlos e Liminha.

Silva, que se esforçou muito desde o início do jôgo, orientando seus companheiros e desenvolvendo suas jogadas na defesa, meio-de-campo e ataque, foi realmente quem desafogou o time, marcando o primeiro gol aos 23 minutos, ao cabecear no canto esquerdo uma falta que Liminha cobrou da lateral.

Dez minutos depois Silva pega a bola no meio de campo e faz um bonito lançamento para César, que depois de se atrapalhar com Ailton e o goleiro Batista, ainda conseguiu se livrar dos dois e chutar fraco, com o gol vazio, colocando o Flamengo com a vantagem de 2 a 0.

FINAL BOM

Para o segundo tempo o Flamengo voltou a campo com um volume de jôgo ainda maior, pois passou a explorar mais freqüentemente as jogadas pelas extremas, utilizando com inteligência a velocidade de Néviton e o talento de Luís Carlos, que voltou a ser um dos melhores de seu time.

Logo aos três minutos, Néviton pega a bola fora da grande área, se desloca um pouco para a direita e chuta com efeito bem no canto direito de Batista, marcando o terceiro gol para sua equipe.

Aos 15 minutos Silva volta a marcar pelo Flamengo, aproveitando a sobra de um chute de César sôbre Ailton, e faz o quinto gol de sua equipe aos 35 minutos, na jogada mais bonita do ataque do Flamengo. Luís Carlos veio correndo detrás e tomou a bola que Ailton ia atrasar para seu goleiro, entregando a Silva para chutar, já com o gol livre.

Em meio ao segundo tempo Válter Miraglia substituiu Carlinhos por Luís Cláudio e colocou Fio no lugar de César, que voltou a sentir a contusão no tornozelo.

O técnico Válter Miraglia ficou satisfeito com a produção de seus jogadores, principalmente pelo respeito às suas ordens, de procurarem fazer as jogadas explorando ao máximo os extremas, a fim de permitir maior campo livre para César e Silva fazerem suas jogadas, o que, sem dúvida, mostrou bom resultado.

O Diretor de Futebol Agustim Valido e o funcionário Aristóbulo Mesquita voltaram ontem de Curitiba, dando como pràticamente certo o empréstimo do ponta-direita Dorval por um período ainda não acertado, entrando Amorim, João Daniel e Arilson na transação. O Flamengo aguarda para hoje a chegada ao Rio do dirigente Nuno Rachid, do Clube Atlético Paranaense, a fim de acertarem as negociações.

# Santos venceu o São Paulo por 5 a 2 graças a uma excelente atuação de Pelé

*São Paulo* (Sucursal) — Com lances impressionantes de Pelé, marcando dois gols e sendo responsável direto pelos outros três, o Santos derrotou o São Paulo, ontem à noite, no Morumbi, por 5 a 2, e continua líder do Campeonato Paulista de Futebol, junto com o Corintians.

O escore não refletiu a grande atuação do São Paulo, que foi adversário perigoso até o final, mas a noite foi tôda de Pelé, demonstrando o jogador ter voltado à sua antiga forma física e técnica. O juiz, Sr. Roberto Goicochea, apitou bem e a renda foi de NCr$ 81 560,00.

JÔGO ÓTIMO

Os dois times formaram com: São Paulo — Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Benê; Faustino (Russinho), Terto, Babá e Paraná. Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado (Oberdã), Joel e Rildo; Lima e Negreiros (Clodoaldo); Kaneko, Douglas, Pelé e Edu.

A partida teve um primeiro tempo regular, quando os dois times jogaram nervosos e sem concretizar a maioria das jogadas de forma positiva.

No primeiro tempo, o São Paulo teve mais presença ofensiva em campo, embora ambas as defesas tivessem maior destaque do que os ataques, terminando com escore de um a um, marcado por Terto, para o São Paulo, e Carlos Alberto, de pênalti, para o Santos.

Já nesse primeiro gol santista, a presença de Pelé começou a se fazer sentir, quando entrando na área do São Paulo foi derrubado por Renato, acusando o juiz Goicochea, imediatamente, o pênalti, convertido em gol pelo lateral santista.

Na fase final, quando todos esperavam um jôgo monótono, duas modificações no time do Santos melhoraram seu padrão de jôgo. A primeira foi a entrada de Clodoaldo, substituindo Negreiros, que jogava com lentidão. A segunda foi Oberdã em lugar de Ramos Delgado, apático na primeira fase.

Os lances com a participação de Pelé sucederam-se nas marcações dos gols, pouco a pouco. Pelé recebe um passe de Carlos Alberto, entra área a dentro e dá de lado para Douglas, que chuta forte; Picasso tenta segurar a bola, mas esta escapa, sobrando para Kaneko, que marca o gol do desempate.

Dois minutos depois, o mesmo Kaneko centra para a área, e em jogada característica, Pelé cabeceia para o chão, vencendo novamente a Picasso.

O São Paulo esboça uma reação, e vem o gol de Terto, numa falha de Ramos Delgado, que fintado pelo jogador do São Paulo, nada mais pôde fazer do que acompanhar o lance de gol.

Quando era esperada uma reação maior do São Paulo, na tentativa de conseguir o empate, novamente Pelé, com sua magia, aumenta para o Santos, num chute traiçoeiro e muito forte, depois de ter driblado secamente Jurandir.

Faltavam sete minutos para terminar a partida, e o São Paulo já aceitava a derrota: a bola sobrou para Pelé, êste numa ação rápida deu passe certo para Douglas, que de primeira marcou um bonito gol.

O escore, mesmo na opinião dos jogadores santistas, não espelhou exatamente o que foi a partida, pois o São Paulo jogou bom futebol, mas Pelé resolveu a partida com dois ou três lances, fora do comum.

SUA VONTADE É LEI

Telefoto JB-UPI

O jôgo Santos x São Paulo estêve equilibrado até o momento em que Pelé resolveu decidi-lo em lances magistrais

## *Na grande área*

*Armando Nogueira*

Dois pênaltis, lá e cá, deram o toque sensacional ao jôgo entre América e Botafogo, ontem à noite, jôgo que o suposto azarão do clássico conduziu em ritmo impressionante durante o primeiro tempo, quase sufocando o time campeão da Cidade. Dos dois pênaltis que Armando Marques apitou com tranqüilidade, o de Manga permite denunciar o péssimo estado técnico em que se encontra o goleiro botafoguense: êle agarrou e deixou cair das mãos uma bola recuada pelo lateral Moreira; ao tentar corrigir o êrro gritante, Manga falhou uma vez mais, apelando, então, para o recurso ilegal de agarrar o adversário com as duas mãos, pelas pernas.

Um êrro imperdoável do goleiro Manga que até essa altura da temporada tem sido o mais inseguro dos goleiros do campeonato.

* * *

*Admirável o ritmo de todo o time do América, apoiado na experiência e no talento faiscante de Edu que voltou ao Maracanã para dar um* show *individual de técnica, em tudo — no passe, no drible e sobretudo no chute; o chute de que resultou o segundo gol foi um primor de pontaria e violência. A bola tabelou na trave direita e acabou, quase morta, aos pés de Almir para um chute sem mistérios, de traves vazias.*

*E assim como o primeiro tempo começou e acabou com o América, o segundo foi todo êle do Botafogo: melhor organização de jôgo, melhor presença, culminando com um gol merecido.*

*Um empate em regra, num belo jôgo.*

* * *

Reencontrou Silva seu destino de goleador, marcando três contra o São Cristóvão: jogador que melhor encarna o amor da torcida rubro-negra, Silva tinha frustrado seu público, jogando mal contra o Madureira e ficara devendo o esfôrço e a classe com que, ontem, colocou-se ao lado de Antunes como artilheiro do campeonato.

Tenho grande admiração pelo futebol inteligente e explosivo de Silva; e fico feliz de vê-lo artilheiro da Cidade, mal começa a temporada.

* * *

*A seleção começa a ganhar alma: os que vão comandá-la vão se reunir duas vêzes por semana, no Rio e em São Paulo, para acertar os planos a executar entre junho dêste ano e as eliminatórias em julho do ano que vem. Em foco, o problema financeiro do selecionado: o Sr. Paulo Machado de Carvalho apresentou a seus pares de Comissão Técnica (Almeida Braga, principalmente) a idéia de criar uma pequena taxa sôbre os ingressos de todos os jogos no Brasil, até 70, para fazer um fundo destinado a custear a vida da seleção até a Copa do Mundo.*

*Nas conversas de seleção havidas até agora, o estado-maior da CBD não cogitou de vetar qualquer jogador da equipe nacional de 66: em princípio, todos são mobilizáveis.*

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O inesquecível Didi viajará brevemente para a Espanha: vai fazer o curso de treinador, profissão que já exerce, com êxito, no Peru. ● Paulo Machado de Carvalho levou para ler em São Paulo os relatórios de Aimoré, sôbre o futebol e o preparo físico europeu, o do médico Lídio Toledo, sôbre a repercussão da altitude no rendimento atlético dos jogadores, e outro de Admildo Chirol sôbre o mesmo problema no México. ● O Presidente do Vasco da Gama está com idéia fixa de comprar um atacante na Argentina; de preferência, um ponta-direita. ● No Maracanã, uma faixa insólita, durante o jôgo Madureira-Olaria: "Madureira, eu te amo." ● Manchete paulista de ontem adverte o técnico González que, assumindo o Palmeiras, teria prometido ao Fluminense liberar um apoiador, possivelmente, Suingue: o pessoal do Palmeiras não gostou do cêrco do Fluminense. Mas deve ter gostado de buzinar propostas astronômicas ao rubro-negro César... ● Nílton Santos convidado a fazer palestra sôbre futebol e comunicação de massa para uma turma de alunos do curso de Desenho Industrial. ● Aimoré Moreira programa uma viagem de observações ao Rio Grande do Sul: o ôlho funcionando já para a seleção. Na mira de Aimoré, principalmente, o zagueiro Sadi, que êle considera com envergadura técnica para jôgo internacional e com personalidade para ser o capitão do selecionado.

# Convite de conselheiro faz Aírton levar o Atlético para treinar em Ponte Nova

*Belo Horizonte* (Sucursal) — O técnico Aírton Moreira resolveu aceitar o convite do Sr. Nélson Campos, presidente do Conselho Deliberativo do Atlético, e vai levar seus jogadores para Ponte Nova, onde dirigirá um coletivo na parte da tarde, apesar de a Cidade ficar a 184 quilômetros da Capital.

Apesar de o meia-armador Amauri já ter-se recuperado de uma intervenção cirúrgica no nariz, o técnico do Atlético vai manter o jogador Negulto ao lado de Vanderlei, no meio-campo, por que não pretende mudar mais o time, a não ser que êle perca. Fábio também será conservado no time principal, pois Hélio não está em boa fase.

SAI CEDO

O ônibus do Atlético sairá da sede do clube com todos os jogadores, ao meio-dia. Ponte Nova fica a três horas de Belo Horizonte e os jogadores chegam lá poucos minutos antes do treino, voltando logo em seguida.

O técnico não quer que os jogadores participem do banquete que seria oferecido à delegação, pois isto atrapalharia a dieta. Só os diretores ficam para as homenagens.

Segundo o técnico Aírton Moreira, o time titular começa o treino de hoje com os mesmos jogadores que terminaram o jôgo contra o Vila Nova, sábado passado. Além de Fábio, que ganhou o lugar de Hélio, e Negulto, que continua substituindo Amauri, também Sílvio será mantido no ataque ao lado de Ronaldo, "pois assim o time ganha mais agressividade".

Ontem cedo houve individual com o preparador físico Fernando Grosso, e só Décio Teixeira, sentindo antiga contusão no joelho, ficou de fora. Quando os jogadores chegarem a Belo Horizonte, depois do coletivo, êles irão direto para a concentração do Hotel Taquaril. Amanhã, pela manhã, está programado nôvo individual e concentração em seguida.

# Botafogo e América empatam em jôgo bom no final

*PERIGO NO ALTO*

*Nei deu muito trabalho aos zagueiros do Bonsucesso, principalmente, nas disputas de bolas pelo alto*

*E NA PONTA*

*Bem marcado no início, Paulo César melhorou quando foi para a esquerda, passando a ser um dos melhores atacantes do Botafogo no segundo tempo*

Botafogo e América empataram de 2 a 2, ontem à noite, no Maracanã, numa partida muito confusa, sobretudo no primeiro tempo, quando as duas equipes se apresentaram sem qualquer entrosamento, mas que melhorou bastante no final com o Botafogo partindo todo para o ataque à procura do seu segundo gol — o do empate —, que Jairzinho marcou aos 32 minutos.

O América estêve sempre à frente no marcador, abrindo a contagem aos 13 minutos de jôgo, com Edu cobrando um pênalti. O Botafogo empatou aos 17 minutos, também com um pênalti, que Gérson bateu, voltando o América a ficar em vantagem, aos 38 minutos, gol de Almir. A renda somou NCr$ 37 029,00, com 16 922 pagantes, e o juiz foi o Sr. Armando Marques, que teve boa atuação.

## Equipes

As duas equipes iniciaram a partida assim: Botafogo — Manga, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Nei e Gérson; Jairzinho, Roberto, Paulo César e Lula. América — Rosã; Zé Carlos, Alex, Veríssimo e Leon; Tadeu e Badeco; Battaglia, Almir, Edu e Gilson Pôrto.

O Botafogo foi surpreendido por um sistema defensivo armado pelo América, que só deixava, pràticamente Almir na frente. Além disso, no meio de campo, Gérson pouco podia fazer, pois estava sempre bem marcado, sem saber por onde se sair, já que não havia qualquer entendimento entre êle e Nei. Na frente, os atacantes do Botafogo encontravam sérias dificuldades em penetrar, pois além de os zagueiros americanos se anteciparem sempre, usando até certa violência, Jairzinho teimava em cair para o meio, causando grande confusão.

O América era, portanto, pràticamente, apenas defesa, pois no ataque só Almir e Edu conseguiram alguma coisa, até o cansaço chegar. O seu melhor jogador foi o médio Badeco, marcando bem a Gérson e dando grande ajuda ao ataque, mas acabando também por sentir o esfôrço.

Aos 13 minutos, Zé Carlos atrasou uma bola para Manga, que se atrapalhou, aproveitando-se Almir para tomá-la, mas foi agarrado pelo goleiro. Edu bateu forte no canto, sem qualquer chance de defesa.

O América se animou, chegou, por alguns momentos a desarmar a sua defesa, no que se aproveitou o Botafogo para, aos 17 minutos, empatar a partida. Leon interrompeu com as mãos uma tabelinha de Paulo César e Jairzinho. Gérson bateu o pênalti, jogando a bola para a esquerda e Rosã para o outro lado.

A partida continuou confusa, com as defesas levando sempre vantagem sôbre os ataques, até que, aos 38 minutos, Edu chutou forte de fora da área. Manga espalmou, mas a bola foi chocar-se com a trave direita, indo aos pés de Almir, que teve apenas o trabalho de colocá-la.

## Em busca do gol

Se o América havia se preocupado com a defensiva no primeiro tempo, no segundo se preocupou muito mais, deixando claro que sua intenção era sòmente a de garantir o placar.

O Botafogo passou, então, a procurar o empate de qualquer maneira, beneficiado ainda pelas substituições que fêz no intervalo: Jairzinho foi para o meio, Zélio entrou na direita, Paulo César foi deslocado para a ponta esquerda, em lugar de Lula.

Na altura dos vinte minutos, o jôgo já era totalmente do Botafogo, que estêve muitas vêzes a ponto de conseguir o empate. A entrada de Afonsinho, em lugar de Nei, serviu também para dar maior poder ofensivo ao ataque botafoguense. Afonsinho entrou para fazer o que Gérson não estava conseguindo, ou seja, organizar o ataque.

Aos 25 minutos, Tonel entrou em lugar de Edu, que estava pràticamente parado em campo.

O gol de empate, tão perseguido, chegou aos 32 minutos. Paulo César recebeu pela ponta esquerda. Entrou sòzinho na área e chutou forte. Rosã conseguiu defender, mas rebatendo nos pés de Jairzinho, que emendou no canto.

O Botafogo se animou e partiu com mais vontade ainda para o ataque, perdendo vários gols seguidamente. Aos 35 minutos, depois que o América substituiu Gilson Pôrto por Miguel, Paulo César realizou uma excelente jogada, dentro da área, chutando rente à trave. A seguir, Afonsinho e Jairzinho tabelaram muito bem. Jairzinho obrigou Rosã a fazer uma boa defesa. Os ataques foram se sucedendo, mas o jôgo terminou sem que o Botafogo conseguisse o gol da vitória.

# Plácido só vai saber esta manhã se conta com Jaime e M. Tito para jôgo à noite

O técnico Plácido sòmente hoje escalará o time do Bangu que enfrentará o Campo Grande, à noite, porque Mário Tito e Jaime ainda não se recuperaram de contusões que sofreram no jôgo com o São Cristóvão, semana passada, e caso não passem na revisão médica, serão substituídos, respectivamente, por Luís Alberto e Ocimar.

O receio do técnico em escalar Mário Tito e Jaime deve-se ao fato de o Bangu enfrentar o Vasco, domingo, e êle teme que ambos possam agravar suas contusões — ambas no tornozelo direito — caso joguem esta noite. A concentração foi iniciada ontem à tarde, na Vila Hípica.

CONVERSA

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, regressou ontem pela manhã de São Paulo e passou tôda a tarde conversando com Ocimar na concentração. Explicou o Presidente ao jogador o que havia feito em São Paulo e foi bastante elogiado por Ocimar, quando contou que tinha quase acertado a vinda do meia-armador Tonhé, do Guarani, de Campinas, em troca de Ladeira.

— Já vi Tonhé jogar — contou Ocimar — durante um torneio que disputamos em Campinas no início do ano e fiquei vivamente impressionado. Com jogadores assim aqui em Bangu, eu poderei pendurar de vez as chuteiras.

Ocimar disse que ainda não parou de jogar por várias razões, entre elas o fato de se sentir em condições de jogar 90 minutos, tranqüilamente, e depois espera que o Bangu contrate um jogador para formar em definitivo o meio-campo com Jaime, que em sua opinião poderia ser Dudu, do Palmeiras.

Os jogadores concentraram-se ontem, depois de assistirem à vitória do time de aspirantes por 3 a 1 sôbre o Campo Grande, no estádio de Môça Bonita. Os gols foram marcados por Juarez e Santa Cruz (2). O Bangu é o líder da categoria e é dirigido pelo auxiliar Pedro Pedro.

# Cruzeiro nega venda de Natal ao Santos e diz que já lhe pagou luvas

*Belo Horizonte* (Sucursal) — O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti, disse ontem que desconhece a venda do ponta-direita Natal ao Santos por NCr$ 500 mil, conforme anunciou no Rio o Sr. Paulo Machado de Carvalho, e que o jogador renovou seu contrato com o clube na semana passada, recebendo NCr$ 20 mil de luvas.

Furletti disse ainda que há poucos dias foi procurado pelo Vice-Presidente do Santos, Sr. José Bernardes, que veio tratar de assuntos particulares, e que conversaram apenas sôbre uma partida amistosa entre os dois clubes, em maio, na Vila Belmiro, não sendo nem cogitada a venda de Natal.

REFORMAS

O médio Piazza, que era pretendido pelo Corintians e pelo Atlético, também já assinou nôvo contrato com o Cruzeiro, e será registrado na Federação Mineira de Futebol, na próxima segunda-feira.

Piazza vai receber um imóvel no valor de NCr$ 150 mil e está escolhendo a sua nova propriedade. Como adiantamento, recebeu NCr$ 15 mil.

Outro jogador que pode ter seu contrato reformado nos próximos dias, é o lateral-direito Pedro Paulo. O vínculo de Pedro Paulo com o Cruzeiro vai até dezembro, mas êle está precisando de dinheiro e vai pedir ao clube para entrar em entendimentos agora. O Diretor Carmine Furletti acha que é vantagem reformar o contrato antes do vencimento, porque evita investidas de outros clubes.

O Cruzeiro fêz apenas um individual leve ontem pela manhã. Hilton Oliveira, que teve de sair de campo no jôgo de domingo passado, está melhorando e pode entrar no coletivo desta tarde. Dirño e Raul, sentindo pancadas nas pernas, também estiveram de fora do individual, enquanto Piazza continua fazendo exercícios especiais recomendados pelo técnico paulista João de Vicenzo.

# *Brasil empata com Chile e se classifica*

*Medellín* (AFP-JB) — A seleção pré-olímpica de futebol do Brasil classificou-se no grupo A ao empatar com a do Chile sem abertura de contagem ontem à noite. No mesmo grupo, também se classificou a seleção do Paraguai, que venceu a da Venezuela por 3 a 0, saindo eliminados esta e a do Chile.

# *Palmeiras nega Suingue ao Fluminense*

São Paulo (Sucursal) — O técnico Alfredo González assumiu, ontem, a direção do Palmeiras, afirmando de início que não concordará em hipótese alguma com a venda de Suingue e Ademar ao Fluminense, pois os considera fundamentais para a campanha dêste ano.

González seguirá, amanhã, com a delegação do Palmeiras que embarcará para Santiago do Chile, onde enfrentará, domingo, a equipe do Universidad Católica.

# *Pelotas deu de 1 a 0 no Cruzeiro*

Pôrto Alegre (Sucursal) — Apesar de dominar inteiramente a partida, o Cruzeiro foi derrotado por 1 a 0 pelo Pelotas, ontem à noite, no início da quarta rodada do campeonato gaúcho, que será completada hoje com Internacional x Aimoré, Brasil x Nôvo Hamburgo e S. Paulo x Ipiranga.

O Pelotas abriu o escore aos 4 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Paraguaio, e caiu na defesa, garantindo a vitória. O juiz foi Agomar Martins, e a renda foi de NCr$ 3 801,00, com o técnico do Cruzeiro, Sérgio Floss, pedindo demissão depois do jôgo.

OS TIMES

O Pelotas formou com: Leomar, João Carlos, Osmar, Hermínio e Oscar; Caçapava e Joaquinzinho; Sidnei, Leal, Paraguaio e Rodrigues. Cruzeiro — Heitor, Arceu, Osmarino, Cláudio e Heraldo; Bido (Mário Andrade) e Pio; Júlio César, Cacildo (Cerê), Marino e Vieira.

O esquema defensivo do Pelotas começou a funcionar logo depois da marcação do primeiro gol, forçando o Cruzeiro a correr muito para tentar empatar a partida.

# Flu enfrenta a Portuguêsa no 2.º jôgo de hoje

A quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol será completada esta noite, com duas partidas no Maracanã, a primeira entre Bangu e Campo Grande, às 19h30m, e a segunda entre Fluminense e Portuguêsa, às 21h30m, custando uma arquibancada NCr$ 3,00 e sendo os juízes indicados pela manhã, segundo nôvo critério do Departamento de Árbitros.

O Bangu, já com quatro pontos perdidos, está em posição não muito segura no Grupo B, do qual o Fluminense também faz parte, um ponto apenas à sua frente. Tanto a Portuguêsa como o Campo Grande, que pertencem ao Grupo A, tentam a sua primeira vitória.

A PRELIMINAR

Há muitos anos o Bangu não inicia tão mal a sua campanha no Campeonato. Logo na estréia foi derrotado pelo Olaria (3 a 1), na primeira surprêsa da temporada. Uma semana depois, cumprindo diante do Flamengo, o seu primeiro clássico, sofreu nova derrota (1 a 0), para só chegar à vitória na terceira partida, contra o São Cristóvão (4 a 2).

Além do fato de já ter quatro pontos perdidos — quatro pontos, portanto, que o separam do primeiro lugar — o Bangu tem contra si, a própria fase atual que sua equipe atravessa. Depois de perder seu goleador e melhor atacante, Paulo Borges, perdeu também aquela estrutura que o caracterizou nos últimos cinco anos. Até agora, seu técnico não conseguiu definir a nova equipe, que hoje volta a ser mudada.

O Campo Grande, nas duas primeiras rodadas, empatou com o Bonsucesso (2 a 2) e América (0 a 0), e depois perdeu para o Vasco (1 a 0).

A FINAL

O Fluminense animou-se um pouco mais com o empate de domingo frente ao Botafogo (1 a 1), mas ainda está longe de ser um dos bons candidatos ao título dêste ano. Antes, havia vencido o São Cristóvão com um gol de pênalti (1 a 0) e perdido para o Bonsucesso numa partida em que foi nitidamente inferior (3 a 1). Agora, pensa em subir de produção a partir de apenas uma contratação (Assis), da volta de seu melhor titular (Denílson) e daquilo que, há muito tempo, continua esperando de Cláudio, Gilson Nunes e outros, sempre sem êxito.

A Portuguêsa é, pràticamente, a mesma dos outros anos. Há um plano de renovação imediata, com empréstimos a serem conseguidos nos clubes grandes e sob a direção de Jorge Vieira. Mas nada disso vale para a partida de logo mais. Até aqui, sua equipe só sofreu derrotas: Flamengo (3 a 0), Botafogo (3 a 1) e Bonsucesso

| FLUMINENSE | | PORTUGUÊSA |
|---|---|---|
| Félix | 1 | Otávio |
| Oliveira | 2 | Bruno |
| Valtinho | 3 | Taquinho |
| Denílson | 4 | Chiquinho |
| Silveira | 5 | Zeca |
| (Bauer) Assis | 6 | Beto |
| Wilton | 7 | Inaldo |
| Serginho | 8 | Jorge Félix |
| Cláudio | 9 | Zequinha |
| Samarone | 10 | Iti (Mário Breves) |
| Gílson Nunes | 11 | Edinho |

| BANGU | | CAMPO GRANDE |
|---|---|---|
| Ubirajara | 1 | Helinho |
| Fidélis | 2 | Paulo |
| (Luís Alberto) Mário Tito | 3 | Biluca |
| (Ocimar) Jaime | 4 | Gil |
| Pedrinho | 5 | Vicente |
| Ari Clemente | 6 | Jofre |
| Marcos | 7 | Ércio |
| Mário | 8 | Valdir |
| Prado | 9 | Dario |
| Jair | 10 | Alves |
| Aladim | 11 | Augusto |

# *Vasco teve categoria para ganhar de 2 a 0*

O Vasco derrotou por 2 a 0 o Bonsucesso ontem à noite em São Januário, numa partida onde o líder invicto e absoluto do campeonato não jogou muito bem como das vêzes anteriores, mas foi sempre melhor que seu adversário, demonstrou ter categoria e sua equipe está com invejável preparo físico, correndo do princípio ao fim sem cansar.

Danilo e Bougleux foram os autores dos dois gols, ambos marcados no primeiro tempo, e também os melhores jogadores da partida, dominando inteiramente o setor do meio de campo, revezando-se no trabalho ofensivo e defensivo e cantando tôdas as jogadas para os companheiros.

## Vasco começou bem

O Vasco iniciou o jôgo com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Lourival; Bougleux e Danilo; Nado, Bianchini, Nei e Silvinho. O Bonsucesso, com Jonas, Luís Carlos, Moisés, Paulo Lumumba e Albérico; Amaro e Didinho; Gibira, Antoninho, Paulo Mata e Valdir. O árbitro foi Antônio Viug e a renda somou NCr$ 22 062,60.

Tão logo começou o jôgo o Vasco se lançou ao ataque entusiasmado com os gritos de incentivo de sua torcida. Aos 2 minutos surgiu um córner. Silvinho cobriu pela ponta esquerda e a bola foi sôbre a área. O goleiro Jonas saltou com Nei e rebateu a bola com um leve tapa, deixando-a nos pés de Danilo na entrada da área. O meia do Vasco teve tempo de se ajeitar e chutou forte no canto esquerdo do goleiro e sem chance de defesa.

## Bonsucesso melhorou

Com 1 a 0 a seu favor, o Vasco subiu ainda mais de produção. Aos 5 minutos, Bianchini, Bougleux e Nei fizeram uma triangulação desde o meio-campo e o primeiro chutou, fazendo Jonas uma excelente defesa.

Na altura dos 10 minutos, porém, o Bonsucesso partiu para a ofensiva e chegou a equilibrar por vêzes a partida. A linha de zagueiros do Vasco estava muito plantada nas proximidades de sua área e deixava um espaço muito grande para os dois homens do meio-campo. O Bonsucesso, então, se aproveitou disso e lançou Didinho e Antoninho permanentemente nas costa de Bougleux e Danilo. Com isso, o Bonsucesso organizava alguns ataques, mas todos eram desfeitos quando seus jogadores atingiam a linha de zagueiros vascaína.

Aos 37 minutos surgiu o segundo gol do Vasco. A jogada nasceu na extrema direita com Nado, que centrou sôbre a área. Nei cabeceou prensado com Moisés e a bola subiu. Bougleux, que acompanhava o lance, amorteceu a bola no peito, olhou para ver a colocação do goleiro, e tocou-a no canto oposto de onde êle se encontrava.

## Vasco dominou o final

No segundo período, o Vasco corrigiu os erros de sua equipe. Paulinho obrigou Fontana e os dois zagueiros laterais a avançar, deixando apenas Brito atrás com a tarefa de fazer a cobertura de todos os companheiros. Bougleux foi mais para a frente também e Danilo explorava os passes em profundidade para os atacantes. Nesta etapa, o Vasco dominou inteiramente e só não conseguiu traduzir em gols esta superioridade porque seus atacantes, a exceção de Bianchini, não procuravam com insistência a área do Bonsucesso.

O Vasco jogava com categoria, procurava deixar o tempo passar e evitava visivelmente as jogadas mais bruscas.

No Bonsucesso, Daniel Pinto substituiu Antoninho por Gilbert e Sèrginho por Paulo Mata tentando dar maior agressividade a sua ofensiva, mas nenhum dos dois melhorou a produção do quadro. A rigor, apenas aos 5 minutos o Bonsucesso teve uma chance real para marcar, quando Gibira cobrou um córner e Antoninho cabeceou sòzinho de dentro da área, obrigando a Pedro Paulo fazer excepcional defesa.

# *Madureira fêz 2 a 0 e dominou a partida*

Dominando seu adversário do primeiro ao último minuto de jôgo, chegando mesmo a dar um olé no final, o Madureira não teve maiores problemas para derrotar o Olaria por 2 a 0, um gol em cada tempo, na partida preliminar de ontem à noite no Maracanã.

Os gols do Madureira foram marcados por intermédio de Sabará, aos 34 minutos do primeiro tempo e aos 23 minutos do segundo. O Madureira poderia ter vencido por um placar bem mais elevado e só não o fêz porque sentiu a fragilidade do adversário e ficou tranqüilo, satisfeito com os 2 a 0.

As duas equipes jogaram assim: Madureira — Benício, Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmilson e Norberto; Tonho, Sabará, Marcílio e Zé Carlos. Olaria — Franz; Mura, Estêves, Altivo e Alfinete; Mafra e Zadinha; Joãozinho, Antunes, Neivaldo e Lino.

Desde os primeiros minutos de jôgo o Madureira conseguiu impor-se ao adversário, pois contava com uma linha de quatro zagueiros bastante segura, um meio-campo eficiente, que tanto armava certo como destruía as ações de Mafra e Zadinha. No ataque, o Madureira contava mais uma vez com Tonho e Sabará em boa forma, principalmente o segundo, que foi um perigo constante para a defesa do Olaria. Assim, o primeiro aos 34 minutos, surgiu um pouco tarde.

No segundo tempo, o panorama do jôgo não se modificou, apesar do esfôrço do Olaria para se igualar ao adversário. O Madureira continuou dono absoluto do jôgo e fêz seu segundo gol aos 23 minutos. Daí em diante preocupou-se apenas em fazer o tempo passar, chegando a dar um olé nos minutos finais. No Madureira, Davi entrou no lugar de Marcílio e Anísio no de Norberto, enquanto o Olaria só usou uma substituição, colocando Bá no lugar de Lino.

# *Bangu x Vasco é melhor jôgo da quinta rodada*

A quinta rodada do Campeonato Carioca de Futebol será cumprida sábado e domingo, segundo a tabela oficial com esta distribuição:

Sábado: às 16 horas, Flamengo x Olaria, na Gávea, e São Cristóvão x Botafogo, em Figueira de Melo.

Domingo, às 16 horas, Madureira x Fluminense, em Conselheiro Galvão, e Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro. Às 15 horas, Portuguêsa x Campo Grande, no Maracanã, às 17, Bangu x Vasco, no mesmo local. Os quatro clubes que jogam sábado tentarão, junto à Federação Carioca, fazer um programa duplo, à noite, no Maracanã.

*Uma paisagem comum*

Caderno

B

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO
QUINTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1968

**Milhares de famílias sul-vietnamitas, lavrando a terra de seus ancestrais, vivem e trabalham em meio aos tiroteios, algumas vêzes entre as batalhas. Muitos dêles não sabem por que existe a guerra, por que os soldados americanos estão em suas terras. Neste artigo, um correspondente da UPI descreve o tipo de vida que levam estas pessoas em uma pequena e típica aldeia do Vietname do Sul**

# VIETNAME DO SUL | POR QUE OS SOLDADOS ESTÃO AQUI?

Duong Son III, Vietname — Às nove horas, na mais completa escuridão, Ngo Thi Thi se aproxima dos altares da família. Acende novas velas em memória de seu marido e de seus cinco filhos. De sua enorme família sobra apenas uma menina, raquítica como ela, de nove anos, Nguyen-Chi. Ba (correspondente à senhora ou senhor) Thi tem 45 anos e vive em uma pequena aldeola ao sul de Da Nang, na parte do Vietname conhecida antigamente como Anã.

Ba Thi não pesa mais de 40 quilos, seus dentes estão completamente prêtos em virtude do hábito de mascar fumo, suas mãos e seus pés totalmente calejados, a pele queimada pelo sol, as unhas quebradas pelo trabalho. Provàvelmente ela tem diversos parasitas intestinais e sofre, normalmente, de disenteria e febre.

Sua ancestral aldeola é um aglomerado completamente desalinhado de cabanas e, para os ricos, casas brancas de tijolos e telhados de zinco. Em Duong Son III vivem 62 famílias, cêrca de 350 pessoas, em sua maioria mulheres, crianças e velhos. Em suas imediações ficam os campos em que Ba Thi e seus vizinhos plantam mandioca, tapioca, abóbora, inhame, e o tabaco, um produto famoso da região. Um pouco mais afastadas ficam as plantações de arroz, totalmente verdes nos primeiros meses do ano.

Os homens e rapazes de Duong Son III foram para Da Nang para trabalhar ou ingressar nos exércitos, Nacional como os aldeões chamam o do Vietname do Sul ou de Libertação, denominação dada aos vietcongs. Mas nenhum dos dois nomes tem muita significação política para Ba Thi, pois ela e seus vizinhos têm pouca consciência política. Ela não consegue reconhecer nem o Presidente Nguyen Van Thieu ou o Vice-Presidente Nguyen Cao Ky, e o nome do Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, é familiar embora ela não saiba o que êle fêz ou o cargo que ocupa.

## A PRESENÇA AMERICANA

Os marines dos Estados Unidos estão por tôda parte, em tôdas as direções, nos campos, subindo ou descendo a estrada, mas Ba Thi não sabe por que êles estão aqui.

— Se o senhor me perguntar sôbre assuntos caseiros, ou o que eu faço nos campos, eu posso lhe dizer. Mas o senhor me faz perguntas que não sei. As pessoas importantes sabem. Pergunte a elas.

Ba Thi viveu nesta pequena aldeola tôda sua vida; uma grande parte das pessoas que vivem aqui são parentes. Seus pais nasceram aqui. Seu marido também. Sua irmã vive na casa vizinha. Se Ba Thi e a tradição vietnamita puderem seguir seu curso normal, sua filha se casará com um rapaz local e ficará aqui mesmo. Por quem mais poderiam os túmulos de Ba Thi e seu marido ser velados?

Ba Thi e sua filha, Nguyen-Chi, moram em uma cabana que foi improvisada a partir das sobras de guerra, em que a madeira, por exemplo, é retirada das caixas de transporte da munição para os canhões de 105mm. O teto é coberto com palha de arroz.

Na sala, um pouco mais larga que o outro cômodo, Ba Thi tem três altares em que honra seus parentes. O maior é dedicado a seus pais e a ela mesma, um segundo ao seu marido, e o menor aos cinco filhos que morreram. Nestes altares nota-se, também, a presença das sobras americanas, e para um estrangeiro assemelha-se a uma coleção de lembranças de guerra e da presença dos 500 mil americanos em solo vietnamita. Pedaços de lata ou árvores de Natal, o material não importa, desde que para Ba Thi sejam bonitos e possam alegrar os espíritos de seus parentes mortos.

Os altares dividem o cômodo com uma cama primitiva e, também, com o que se transformou em um dos pontos mais importantes nas habitações dos aldeões, o refúgio contra as bombas. No ano passado, a artilharia dos marines castigou a aldeia, mas Ba Thi não consegue entender por quê. Ela e uma filha de três anos não conseguiram chegar ao abrigo a tempo. A rajada de uma metralha cortou uma das pernas da menina e lacerou a outra. A menina morreu no dia seguinte.

## UM PESADELO DIÁRIO

O fogo dos marines dura quase tôda a noite e termina geralmente um pouco antes do amanhecer. Logo após o término dos bombardeios e mesmo antes de o dia clarear, Ba Thi começa seu dia exatamente como havia terminado, substituindo as velas nos altares e queimando incenso.

O centro das atividades caseiras pela manhã é um pequeno cômodo, uma espécie de despensa, em que ficam também os utensílios de cozinha, velhos e gastos. Vai ao poço apanhar água, lava-se. O café da manhã é composto de arroz, um suco feito de óleo de peixe — a principal fonte de proteínas na alimentação dos habitantes do lugarejo — e um chá extremamente fraco, feito com a água amarga do poço.

— Nossa comida é muito pobre.

O trabalho começa logo depois do café da manhã. Ba Thi aluga um pequeno pedaço de terra, que produz apenas 400 quilos de arroz por ano, o que é insuficiente para ela e Nguyen-Chi, o que faz com que tenha de procurar trabalho. Durante a época da colheita, ela corta o arroz e coloca-o para secar. Quando termina seu dia de trabalho começa a cuidar da pequena plantação. Ela não tem um búfalo que a ajude nos trabalhos, sendo obrigada a alugar um.

Juntando o dinheiro que recebe com o seu trabalho e com os lucros ocasionais na venda de porcos em Da Nang (ela os compra, engorda-os, para depois revendê-los) Ba Thi ganha cêrca de NCr$ 255,00 por ano. Ela trabalha no campo desde a manhã bem cedo até meio-dia, quando vai preparar seu almôço e o da filha, quase a mesma refeição da manhã, algumas vêzes tendo cebolas ou cenouras e, possivelmente, abóbora. Às três horas ela volta para o campo, onde fica até às seis.

A saúde de Nguyen-Chi é péssima, está perdendo os dentes, tem muita tosse, pouco ajuda no trabalho, embora tome conta da casa. Algumas vêzes, Nguyen-Chi vai visitar seus parentes, entre os quais um velho habitante de Duong Son III. Com a presença de uns americanos estranhos em sua aldeia, que não são nem soldados ou funcionários do Govêrno — a equipe da UPI —, Nguyen Van Khe aproveita a oportunidade para se queixar dos americanos.

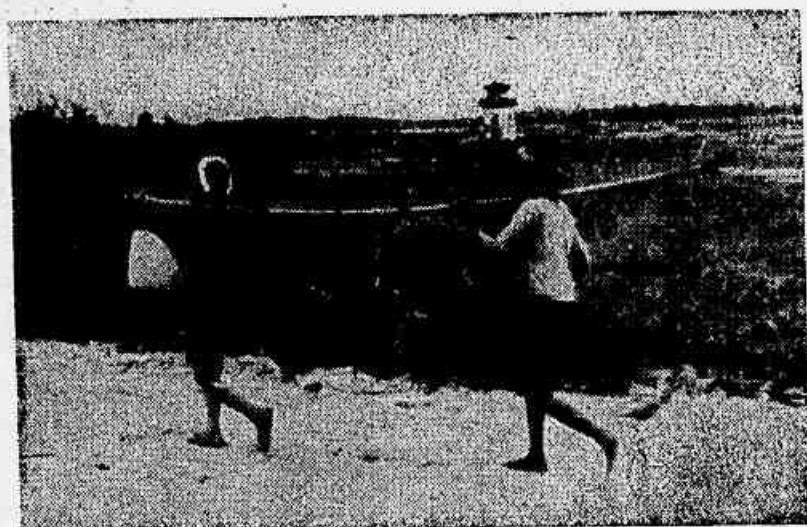
— O Vietname é um país tão pequeno, tão pobre. Por que seu país vem até aqui para lutar?

Dizemos ao velho senhor que seu Govêrno, o Govêrno sul-vietnamita, havia pedido por ajuda contra os comunistas.

— Mas não há comunistas aqui. Eu nunca vi nenhum.

Então, quando a artilharia começa o seu ruído noturno, Nguyen Van Khe grita: "Por favor, dêem-nos apenas uma noite de sono tranqüilo".

Em sua pequena cabana, Ba Thi nos diz: "Sempre êste barulho. Tôda vez que êle termina não sabemos se recomeçará aqui ou não. Quando vamos para a cama, nunca temos certeza de acordar na manhã seguinte."

E o velho Nguyen Van Khe tem uma explicação para todos os males: "Cada marine leva em si uma parte do cemitério de nossa aldeia. A menos que se possa cuidar das sepulturas, os espíritos ficam rondando, sem casa. É por isto que tôdas estas coisas são tão tristes, e fazem com que tudo corra tão mal."

*Em busca do mercado*

*Uma tradição que permanece*

*A luta diária*

MUSICA POPULAR | SÉRGIO PÔRTO

# O SAMBA NO PALCO

De repente, talvez por causa dos problemas criados pela Censura Federal, orgulho do nosso subdesenvolvimento, o teatro começou a apelar para os espetáculos musicados. Há muitos anos o Rio não apresentava tantos **shows** nos palcos geralmente reservados às comédias ou dramas. Houve um tempo em que o carioca prestigiava a apresentação de cantores e orquestras, enchendo as platéias dos cinemas. Sim, porque tais espetáculos eram apresentados nos cinemas, antes da exibição dos filmes. Cinemas como o Broadway (hoje Capitólio), Alhambra (onde hoje se encontra o Hotel Serrador), Fênix (depois chamado Ópera e hoje extinto, apesar de uma lei que proíbe a demolição de teatros — o Fênix funcionava ora como cinema, ora como teatro) e, finalmente, o Colonial (onde hoje está a Sala Cecília Meireles) abrigaram platéias cheias de um público que ia aplaudir Francisco Alves, Mário Reis, Araci de Almeida, a dupla Joel e Gaúcho, as irmãs Carmem e Aurora Miranda, a orquestra de Custódio Mesquita ou de Vadico, o Bando da Lua e os notáveis conjuntos regionais da época. Depois êsse tipo de espetáculo deixou de ser apresentado, porque o rádio contratara todos os grandes cartazes e os cassinos pagavam bem melhor aos artistas para participarem de grandes **shows** montados em seus **grils** e boates.

Por que estão voltando à moda os espetáculos com cantores e músicos? Por que o carioca passou a prestigiá-los, transformando **shows** despretensiosos em grande sucesso de bilheteria? Creio que duas coisas contribuíram para isso: 1) a nossa música popular está atravessando uma boa fase e há compositores e cantores, além de instrumentistas, é claro, com incontestável prestígio público; 2) a televisão, cada vez mais comprometida com novelas de gôsto duvidoso e com a apresentação de filmes seriados, alguns de uma desídia artística capaz de desinteressar um espectador de cinco anos, cada vez afasta mais os nossos verdadeiros artistas populares de seus estúdios. Em São Paulo, a televisão ainda programa alguns **shows** musicais, embora com ídolos os mais duvidosos, forjados por uma publicidade de interêsse puramente comercial, o que está longe de ser a mesma coisa que uma apresentação honesta dos bons cantores.

Querer explicar a nossa inexplicável televisão é tarefa para Franz Kafka (ou Fausto Wolff). Basta lembrar o êxito retumbante dos festivais de música popular, patrocinados anualmente em vários Estados por emissoras locais, para se ter uma idéia da incongruência que é deixar de lado os verdadeiros artistas de prestígio popular, para prestigiar programas de auditório, novelas bobocas ou audições de ídolos forjados.

Esta política estranha é que levou outra vez para os palcos a música popular. Para o leitor ter uma idéia do sucesso que os bons cantores conseguem em contato direto com o público, basta lembrar que, nada menos de seis palcos de teatros do Rio — uma cidade de tão poucos teatros — apresentam, neste momento, espetáculos nos quais aparecem cantores, compositores e músicos.

No Teatro Toneleros, que tem capacidade para quase mil espectadores, o **Show do Crioulo Doido** bate recordes de bilheteria e tôdas as noites Oscar Castro Neves é obrigado a bisar seus números ao violão, o mesmo acontecendo com o Quarteto em Cl, principalmente quando canta o nôvo samba canção de Tom (música) e Chico Buarque (letra) — **Retrato em Branco e Prêto.**

Juca Chaves ocupou dois palcos da Praça General Osório, primeiro o Teatro de Bôlso, depois o Santa Rosa, cantando e contando suas histórias pitorescas durante 8 meses. Juca raramente se apresenta em rádio ou TV, preferindo as apresentações pessoais. Só parou para descansar, porque público não lhe faltou durante as duas longas temporadas. No Teatro de Bôlso foi substituído por Eliana Pittman — **Positivamente Eliana** — que lá estêve com o Trio 3-D, passando-se mais tarde para o Copacabana Palace, um teatro que nunca se tinha dedicado a êste tipo de espetáculos anteriormente. Para o Santa Rosa entrou em cartaz **Mudando de Conversa**, pràticamente com o mesmo grupo de tantos êxitos no Teatro Jovem (ora fechado por imposição da Censura), e trazendo de volta ao Rio Ciro Monteiro, além de Nora Nei, que estava quase no ostracismo e agora recebe palmas tôdas as noites.

No mesmo Teatro de Bôlso onde estiveram Juca Chaves e depois Eliana, agora é Nara Leão quem brilha. Ela e o excelente violonista Toquinho, valendo lembrar que — durante uma semana — no impedimento dêste, veio de São Paulo, o notável Paulinho Nogueira, que recebeu sua consagração no Rio, pois tôdas as noites o número de poltronas era menor do que o número de pessoas que desejavam ouvir o violonista de Campinas. Nara Leão está encerrando sua temporada, e já se anunciam, no mesmo palco, Elisete Cardoso e o Zimbo Trio.

No Casa Grande, que muda o espetáculo semanalmente, Paulo Autran representou, recitou e **disse** crônicas, enquanto Maria Betânia cantava; logo em seguida houve o reaparecimento de Baden Powell, solando e acompanhando Vanda Sá, uma cantora que, pouco a pouco, vai ganhando prestígio. E hoje estréia a nova orquestra do maestro Erlon Chaves, com 25 figuras e revivendo a época das orquestras de dança, que o fechamento dos cassinos tinha negado ao público do Rio.

Finalmente, no Arena Clube de Arte, ao som do violão de Nanai, duas grandes cantoras se encontram: a veterana e sempre excelente Araci de Almeida com a grande revelação do último Festival carioca — Neide Mariarrosa. E se a relação é grande, isto nos parece ótimo — os artistas estão em forma, a música popular volta a influir no sentimento do povo, e o povo voltou a ver seus ídolos de perto.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

# DE JAMES BOND A VILA-LÔBOS

A trilha musical de um dos filmes do herói James Bond — *You Only Live Twice* — composta e arranjada por John Barry e com a participação de Nancy Sinatra é um dos importantes lançamentos na área internacional, importância que se deve dar também ao LP do Quarteto Nôvo e à interpretação de Arnaldo Estrêla, piano, e Mariuccia Iacovino, violino, nas sonatas de Vila-Lôbos.

**DE MOCINHO**

*A Copacabana distribui o interessante longa-duração com o trabalho musical de um dos filmes de James Bond, mocinho que faz sucesso no cinema. Trata-se de* You Only Live Twice, *que não sabemos se já foi visto no Brasil. A música é gostosa, bem ao estilo cinematográfico e de aventuras. Nancy Sinatra aparece em duas faixas do disco, na canção-título, composta por John Barry. Lançamento número UAM 200 012.*

**DE SONATAS**

Lançamento Classic RSCL 4 005, Codil, com o pianista Arnaldo Estrêla e a violinista Mariuccia Iacovino. É uma promoção do Museu Vila-Lôbos, do Ministério da Educação, e foi gravado na Sala Cecília Meireles.

Mais um disco que nos traz a música do grande Vila-Lôbos, executada por dois consagrados solistas.

**DE ROMANTISMO**

*Valdik Soriano, cantor e compositor sem grande importância no panorama musical, surge com um disco da Copacabana, CLP 11 506, mostrando 12 composições de teor romântico.*

*Trata-se de um elepé inexpressivo, salvando-se apenas o desempenho da orquestra.*

**DE JUVENTUDE**

Um trabalho próprio para a juventude pouco interessada é o LP do Quinteto The Boots, com o título *Beat with the Boots* — Continental QT-LP 3 087 — à semelhança de muitos que estão nas prateleiras das casas de disco, destino que êste fatalmente terá.

**DE QUARTETO**

*Muito bom o trabalho coletivo de Hermeto, Teo, Airto e Heraldo, componentes do Quarteto Nôvo — que parece ter acabado — em disco gravado para a Odeon — MOFB 3 303, com esta seleção: 1 —* O Ôvo, *Vandré-Hermeto;* Fica Mal com Deus, *Vandré;* Canto Geral, *Vandré-Hermeto, e* Algodão, *Luís Gonzaga-Zé Dantas. Lado 2 —* Canta Maria, *Vandré;* Síntese, *Heraldo;* Misturada, *Airto-Vandré, e* Vim de Santana, *Teo.*

**DE GUITARRA**

Outro importante lançamento no campo internacional é o que devolve aos apreciadores o som da guitarra de Al Caiola, criador de vários sucessos musicais, principalmente para filmes de televisão. *King Guitar* é o título do LP que tem a distribuição pela Copacabana com o número UAM 20 015.

O rei da guitarra, como costumam chamar, exibe-se em 11 faixas, com arranjos próprios em seis delas, ficando as demais com Bert de Coteaux. Trata-se de um disco muito bom, dentro do seu gênero.

PANORAMA

## DAS LETRAS

AUTÓGRAFOS — Dando início a uma fase diferente das festas de autógrafos, a Livraria Forense convida para a primeira conferência com autógrafo: o autor falará durante 15 minutos sôbre a sua obra, em um depoimento direto ao público. A primeira conferência com autógrafo se realizará hoje às 17 horas, com o poeta e crítico literário Antônio Olinto autografando seus ensaios *O Diário de André Gide e Jornalismo e Literatura*, e seu último livro de poesia *A Paixão Segundo Antônio*. Local: Avenida Erasmo Braga, 299.

*VITÓRIA — O escritor baiano Ciro de Matos, autor de Berro de Fogo, acaba de vencer o Concurso Luso-Brasileiro de Contos Inéditos, promovido pela Casa dos Quixotes. Ciro de Matos concorreu com 80 candidatos inscritos do Brasil, Portugal e Colônias, ganhando com Inocentes e Culpados o prêmio de NCr$ 300,00.*

PARA BREVE — As Edições Bloch programaram para breve o lançamento dos seguintes livros: *Liberdade e Autoridade na Educação*, de Paul Nash; *Um Rosto na Multidão*, contos de Budd Schulberg; *Perspectiva Sociológica*, de Ely Chinoy, Professor da Universidade de Montreal; *Sob o Signo de Aquário*, romance de espionagem de Len Deighton; *Alerta no Muro*, de Hallie Burnett; *À Sombra dos Minaretes*, de Alec Waugh; *O Sol Escuro*, de Macedo Miranda; *Coisas que o Povo Diz*, estudos folclóricos de Luís da Câmara Cascudo, e *Terra de Caruaru*, reedição do romance de José Condé.

*NÔVO JORNAL — Um jornal bem impresso e com colaboradores da expressão de Otávio Ianni, Florestan Fernandes, Oto Maria Carpeaux, Eneida e Abdias do Nascimento vem aumentar o número das publicações periódicas dedicadas exclusivamente à cultura brasileira. Trata-se do Jornal da Senzala, da Editôra do mesmo nome, em cujo primeiro número há uma entrevista do Ministro das Relações Exteriores da China Popular, Tchen Yi, sôbre a discutida revolução cultural do país.*

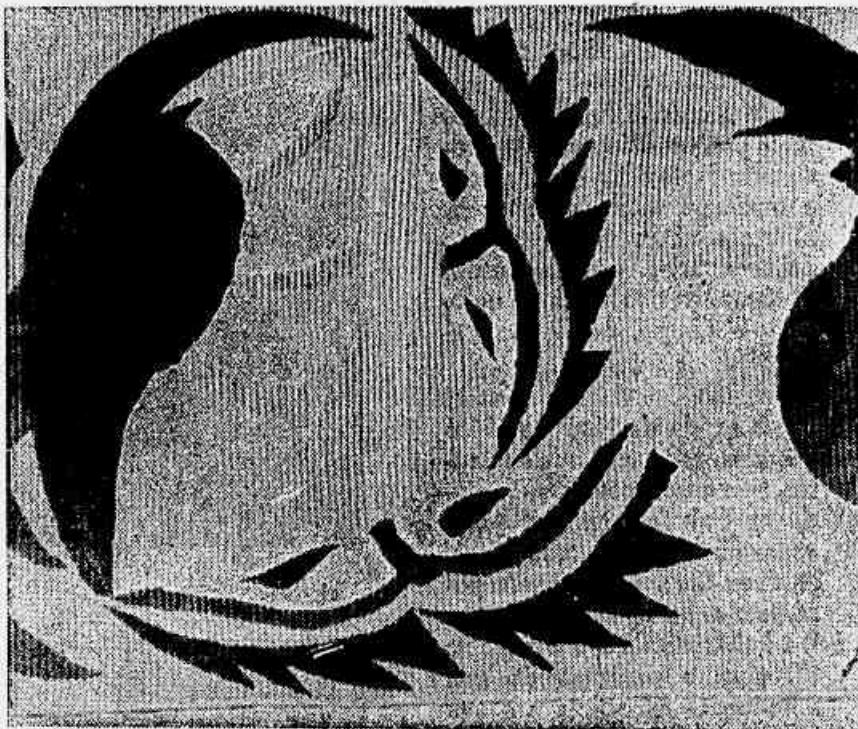
CALOUROS — A Frente de Ação Universitária da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara promove hoje, às 21 horas, uma noite de autógrafos como parte do programa de recepção aos calouros de 1968, à qual estarão presentes os escritores Adonias Filho, Maria Alice Barroso, Hélio Silva, Barbosa Lima Sobrinho, José Condé e Osvaldo França Júnior.

*REVISTAS — Jean-Paul Sartre analisa, em todos os seus aspectos, a guerra do Vietname no número dêste mês da Revista Civilização Brasileira, no qual é tratado também o problema da desnacionalização da Amazônia por Alberto Pizzarro Jacobina e Tácito Lívio Reis de Freitas, intitulado A Amazônia em Foco. Outros artigos:* O Momento Literário, *de Nélson Werneck Sodré;* As Metamorfoses de Osvald de Andrade, *de Mário da Silva Brito;* Quem Tem Mêdo de Clarice Lispector, *de Fernando G. Reis;* Os Festivais no Panorama da Música Brasileira, *de Sidnei Miller;* Luta pelos Direitos Civis, *de Henry Winston, e* A Ciência do Terceiro Mundo, *de José Leite Lopes.*

*A Revista Paz e Terra, no seu número de março-abril, dedica-se inteiramente aos problemas atuais da Igreja no Brasil com os seguintes artigos:* Cristianismo e Mundo Moderno, *de Henrique Lima Vaz;* Qual Será o Futuro do Cristianismo na América Latina?, *de Pierre Furter;* Estrutura da Igreja no Brasil, *de Francisco C. Rolim;* Da Mão Estendida ao Único Caminho, *de Aldo Magalhães, além de vários outros importantes.*

**COLETÂNEA — Editôres japonêses prepararam a publicação de várias obras de autores poloneses contemporâneos: uma coletânea de contos de Jerzy Andrzejewski intitulada *A Semana Santa*, *Tabu*, de Jacek Bochenski, romances de Jaroslaw Iwaszkiewicz, *O Invencível*, de Stanislaw Lem, e *A Passageira*, de Zofia Posmysz.**

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

# A IMAGEM INTERIOR DE JUSSARA

*Tapête de Jussara Cirne de Sousa*

*L'Atelier expõe tapêtes da gaúcha Jussara Cirne de Sousa, professôra de Desenho do Ensino Médio em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul. Aprendizado de tapeçaria com Iedo Tizzi que expôs recentemente no Rio. O surto do artesanato da tapeçaria talvez corresponda a uma resposta (reação) à imposição da máquina e sua tirania. Jamais tantas pessoas teceram tanto como agora, com suas próprias mãos, a partir de seus próprios desenhos. Os tapêtes de Jussara ressaltam pela qualidade da confecção. "As minhas alunas são as minhas bordadeiras — diz ela —, isto talvez explique a perfeição do meu trabalho. Elas gostam de trabalhar comigo. São meninas tôdas alunas do Ensino Médio, cuja ambição maior é ganharem a vida com o que aprendem nessa Escola. Santa Maria é uma Cidade pequena para que elas desenvolvam pràticamente o que fazem. Dando-lhes êste trabalho, eu percebi que elas se realizavam, ganhando pràticamente algum dinheiro pelo seu trabalho na Escola. Conosco há uma perfeita harmonia entre o artista e o artesão. Se o artesão não executar com perfeição o trabalho, a nossa composição morre."*

**TÉCNICA**

*"Utilizo a técnica do Gobelin reto que levei para textura larga. Adotei a exigência de passar na mesma coluna de uma côr para outra, sem provocar desencontro entre as côres e o traço. Daí esta sensação do cotelê. A montagem, eu mesma a faço, sôbre lona. Depois os tapêtes são prensados."*

*— E o consumo?*

*"Tenho vendido muito, sobretudo em Pôrto Alegre. Vendi recentemente para a Faculdade de Filosofia do Rio Grande do Sul, Colégio de Aplicação. E muitos para particulares. Expus lá, na Galeria Sete Povos. Tenho dois anos de tapecismo. Antes eu desenhava. Sempre esperei me encontrar com alguma coisa de que realmente eu gostasse, para então me lançar pùblicamente. Agora apareço, com a fôrça incubada de vinte anos vividos no magistério das artes plásticas. Nesta ocasião vendi não só para o Rio, mas para o Estado do Pará e até para uns chilenos que passavam por aqui."*

**VIAGENS E INSPIRAÇÃO**

*"Viajei pelo Brasil todo: Recife, Mato Grosso, São Paulo, Rio, Bahia. Tenho grande afinidade com Salvador".*

*As figuras de Jussara Cirne de Sousa afloram de uma raiz surrealista. Dependem, confessa modestamente a artista, de uma pressionante inspiração. Inspiração que ela vai confundir com trabalho quando registra que, ao se liberar de uma fase, acreditando que vai descansar, sente-se imediatamente assediada por outra idéia, que vai constituir outra fase. Dêste conflito, entre o trabalho que se completa e a obsessão de retomá-lo, cria-se a área de inspiração de Jussara Cirne de Sousa.*

*"Minhas visões reproduzem figuras humanas se esvaindo. Falo em visões como consciência de certas imagens que estão dentro de mim e que são o meu tema. Jamais copio da natureza. Há também folhagens que às vêzes se transformam em bichos. Estas visões que brotam do escuro, de repente aparecem envolvidas em luz e côr."*

*Estas figurações, nascidas de formas indefinidas, se transformam numa tendência a extravasar do espaço tecido. Há uma sensação de liberdade, uma amplitude, que não vem de nenhum credo político ou religioso, de nenhum preconceito. "Antes de mais nada — afirma — me interessa a criatura humana e o mundo. Desenho sempre, em casa, fechada numa peça. Nunca desenho ao ar livre. Acho que o surto da tapeçaria, a que você se referiu no princípio desta conversa, corresponde a uma resposta ao delírio técnico. A alma humana ainda está superior a tudo isso. Há pessoas que passam indiferentes diante da beleza, outras se detêm. Isto é tudo, tôda a história legítima do homem. Os que participam e os que se desligam. Muitas vêzes os que se desligam pensam que é esta uma forma de participar. A recusa da verdade. Apelam para uma teoria impraticável e na verdade se suicidam. É contra a estagnação que teço meus tapêtes, uma forma de testemunhar."*

CINEMA | ELY AZEREDO

# "DESCALÇOS NO PARQUE"

*O produtor Hal B. Wallis dá a impressão de que passa mais tempo assistindo a peças na Broadway do que dirigindo seus negócios cinematográficos. Seu método preferencial é comprar os direitos de filmagem de peças de sucesso e levá-las à tela com o mínimo possível de modificações.* Descalços no Parque (Barefoot in the Park), *de Neil Simon — conhecida também dos aficionados de teatro no Brasil, com o mesmo título — não constitui exceção. O objetivo de levar aos espectadores de cinema um espetáculo digestivo já aprovado pelo público de teatro se cumpre sem riscos, com esparsas e breves filmagens em exteriores procurando arejar a bôca de cena e disfarçar um pouco a adaptação sem vôos de imaginação — confiada, aliás, ao próprio teatrólogo.*

*Diga-se logo, para evitar mal-entendidos, que não estamos ante um teatro enlatado com a pressa de (socorremo-nos de exemplo recente) um* Como Vencer na Vida sem Fazer Fôrça. *O diretor Gene Saks conhece as diferenças básicas entre desenvolver uma história em palco e em tela, e faz um cinema-teatro ágil, no qual, com exceção de uns poucos momentos, não sentimos a marcação que costuma tornar tão constrangedor o jôgo de interpretação nas versões do gênero. Em especial, soube tirar muito bom partido de Jane Fonda e Robert Redford, principais fatôres da vivacidade em tela.*

*A peça é tênue, sem invenção, sem ao menos um verniz de originalidade. Vive de um diálogo burilado com profissionalismo, onde nenhuma réplica soa falsa. E Gene Saks se mostra antes de tudo um hábil diretor de diálogos — essa especialidade importante para quem quiser compreender tôdas as facêtas da hegemonia da indústria cinematográfica americana desde que a lógica e as razões comerciais puseram fim à discussão teórica sôbre a morte da arte cinematográfica como decorrência do filme falado. Completam o quadro da viabilidade do espetáculo o sóbrio trabalho do fotógrafo Joseph La Shelle e a simples e funcionalíssima cenografia do apartamento exíguo cujas características condicionam fortemente os conflitos.*

*Constituem a base da peça os pequenos desentendimentos decorrentes da queda das ilusões românticas nos primeiros tempos do matrimônio. Corie (Jane Fonda) e Paul Bratter (Robert Redford) deixam o hotel três dias antes do recorde de lua-de-mel registrado pela Gerência (nove dias), mas a jovem pretende dar continuidade imediata em casa. Por casa, no caso, entenda-se um apartamentozinho de sala e um quarto pequeno demais para uma cama de casal, feio, sem calefação, cozinha por trás de um biombo, e no quinto andar de um prédio sem elevador. A luta pela vida envolve de imediato o jovem advogado, em um nível de realismo conflitante com as fantasias boêmias e eróticas de Corie. O mais alto vôo de fantasia da espôsa é uma longa noitada em um restaurante albanês, lá longe, em Staten Island, sugerida pelo boêmio excêntrico e cinqüentão Victor Velasco (Charles Boyer), morador do sótão. Objetivo: interêsse de filha única em proporcionar uma vida amorosa à mãe (Mildred Natwick), agora em solidão. O conflito doméstico resultante da escapada em noite de nevasca traz à crise — véspera de conciliação e amadurecimento — o casal Bratter.*

*Um espetáculo sem novidades, mas conduzido com eficiência.*

## PANORAMA DAS ARTES

**DILENI CAMPOS NO VI RESUMO — O número de artistas participantes do VI Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL viu-se acrescido de um nome, o de Dileni Campos. Os trabalhos de Dileni Campos haviam sido votados em duas categorias (sob duas denominações) e pertenciam realmente a uma mesma categoria. Os votos (vide nossa reportagem dia 10 de março p. passado) eram quatro para escultura e três para objetos. Na verdade as denominações de escultura e objeto de Dileni Campos referiam-se aos trabalhos expostos em sua individual na Petite Galerie (1967):** objetos cinéticos. **Assim, a votação de Dileni Campos assume indiscutível evidência dentro do panorama dos melhores do VI Resumo, impondo-se e superando em número de votos a colocação de Rubens Gerchman (objeto), Carlos Vergara (objeto), Vilma Martins (gravura) e Artur Luís Piza (gravura).**

JÚRI DO PRÊMIO SUL-AMÉRICA — O prêmio Sul-América (da Companhia de Seguros Sul-América) conferido a um dos artistas participantes do **VI Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL**, será conferido por uma comissão de júri com cinco nomes. O JORNAL DO BRASIL escolherá dois membros, do júri de seleção do VI Resumo; a Sul-América escolherá outros dois nomes, não necessàriamente entre os doze que formaram a Comissão Julgadora do VI Resumo; os quatro críticos assim escolhidos votarão num quinto, a ser escolhido entre os membros do júri do VI Resumo.

A passagem Rio—Nova Iorque—Europa—Rio, e uma carta de crédito de mil dólares, serão entregues ao vencedor, no coquetel de inauguração do VI Resumo do JORNAL DO BRASIL, por um Diretor da Sul-América.

SALÃO DE OURO PRÊTO — O Govêrno de Minas Gerais vem promovendo o Festival de Ouro Prêto a realizar-se durante a Semana da Inconfidência, no mês de abril. As primeiras exposições de arte constituíram-se de obras de artistas mineiros. Em 1967 foi criado um salão de âmbito nacional e instituído o sistema de rodízio para as categorias de desenho, pintura, gravura e escultura. Para o V Festival fica instituído o II Salão de Ouro Prêto: — A Pintura Brasileira — a ser inaugurado em Ouro Prêto no dia 20 de abril, em solenidade presidida pelo Governador do Estado. **Regulamento:** poderão participar do certame artistas brasileiros e estrangeiros residentes no País; o artista concorrente deverá inscrever, obrigatòriamente, três obras; a inscrição será feita simultâneamente com o envio das obras em ficha preparada pelo autor, contendo nome, endereço, título, técnica e preço; as obras deverão conter o seguinte endereço: 2.º Salão de Ouro Prêto — Hidrominas — Palácio das Artes — Parque Municipal — Belo Horizonte; as despesas de remessa correrão por conta dos interessados, cabendo a devolução à Hidrominas, que se desobriga, contudo, de fixar um prazo para o retôrno das obras; um júri composto de três críticos de arte convidados pela Hidrominas selecionará e premiará as obras concorrentes, não cabendo recurso de espécie alguma; serão instituídos três prêmios no valor de quatro mil, três mil e dois mil cruzeiros novos, respectivamente, para 1.º, 2.º e 3.º colocados; caso hajam ofertas para prêmios de aquisição, êstes serão conferidos aos artistas indicados pelo júri, obedecida a ordem de indicação. Não havendo prêmio em espécie, as indicações serão consideradas como referências especiais; o salão destina-se exclusivamente ao setor de pintura, cabendo ao júri considerar da especialidade as obras realizadas com materiais diversos; o prazo para entrega dos trabalhos se encerra no dia quatro de abril, não sendo abertos os volumes recebidos após a data referida; o júri se reunirá no edifício do Palácio das Artes (em obras) em Belo Horizonte, nos dias seis e sete de abril; a entrega dos prêmios será feita em Ouro Prêto, quando da abertura do Salão, no dia 20 de abril; o 2.º Salão de Ouro Prêto será exposto em Belo Horizonte, após o término do Festival.

W.A.

# O PRESTÍGIO DO DIVÃ

## JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

*Alinhei ontem algumas passagens do longo papo que tivemos, Vinícius de Morais, Antônio Carlos Jobim e eu, num restaurante do Leblom. Deixei para hoje o momento que me pareceu mais interessante.*

*Por mais incrível que pareça, Antônio Carlos Jobim, aos 41 anos de idade, e Vinícius de Morais, com a idade do bondinho do Pão de Açúcar, estão querendo fazer psicanálise. Não se trata pròpriamente de neurose, mas sim de curiosidade autêntica.*

*No caso de Tom, o negócio começou por simpatia, depois que êle conheceu mais de perto o psicanalista Hélio Pellegrino. Tom anunciou que estava querendo saber como é que anda a sua cuca, e perguntou se Hélio toparia analisá-lo. Hélio disse que não, em virtude da amizade entre os dois, mas se dispôs a indicar outro médico. Tom, agora, está pensando no assunto. E por causa disso Vinícius de Morais também está pensando.*

*Isso me parece interessante porque indica que a psicanálise está voltando à moda. A minha turma — seria correto dizer a minha geração? — foi a primeira que se entregou em massa aos caprichos do Dr. Freud. Faz quinze anos ou pouco menos: todos os meus amigos, três ou quatro vêzes por semana, se deitavam no divã. E parece que o negócio deu algum resultado, pois hoje todos êles são pessoas famosas e sérias. A única coisa desagradável era que em nossas reuniões só se falava em complexo de Édipo, rejeição, neurose de situação, e assim por diante.*

*Éramos jovens, e a psicanálise tinha para nós o valor que se dá hoje ao fato de pertencer à esquerda festiva. Éramos todos artistas e intelectuais pouco afeitos à discussão política. Queríamos estar de espírito limpo, livre, para nada. Do Dr. Freud passaríamos ao zen-budismo, e do zen-budismo à felicidade vazia, plena — uma flor, uma pessoa.*

*Tudo terminou, ou recomeçou de outro modo, no momento em que Jânio Quadros nos ensinou que a política é também uma arte. O resto, todo mundo sabe. Era o samba do crioulo doido, começando em Diamantina e terminando na Leopoldina Railways. Jango, abril de 64 e por aí afora. A esquerda festiva é hoje um modo ideológico de ser neurótico. Em vez de recorrer ao divã, o que é uma forma de imitar o avestruz, a juventude prefere sofrer a realidade com espírito crítico.*

*Mas Vinícius de Morais e Antônio Carlos Jobim, êsses respeitáveis senhores, pretendem agora inaugurar um modo nôvo de se aproximar da psicanálise. Por curiosidade — como se lê um livro ou como se aprende uma lição indispensável a respeito de nós mesmos.*

# LÉA MARIA

### PICADINHO

● Dentre as liquidações de fim de verão, uma das mais atraentes é a da Boutique Dona Flor, em Copacabana.

● *Aparicio Basílio, anteontem, despachou para Nova Iorque uma pequena coleção de roupas de sua loja, para desfilar, em abril, num* show *de moda pan-americana, a realizar-se no Lincoln Center.*

● O casal Enaldo Cravo Peixoto reuniu amigos para jantar. Era em homenagem ao Governador de Alagoas e Sr.ª Lamenha Filho. Dentre os seus convidados, o Senador Arnon de Melo e Sr.ª, os casais Rui Palmeira e Teotônio Vilela, Evaldo Inojosa, Brigadeiro Guedes Moniz e Afrânio Melo.

● *O Secretário de Segurança Dario Coelho continuará firme em seu pôsto, anuncia o Guanabara, apesar dos rumôres de sua substituição.*

● Foram exibidos anteontem à noite, para o Governador Negrão de Lima, os documentários realizados por Carlinhos Niemeyer sôbre o último carnaval e sôbre Brasília, por Jean Manzon. A curiosidade: o filme de Manzon não tem narração. É só de imagens.

● *Várias pessoas estão começando a se dedicar a um negócio, que, ao que parece, é melhor do que abrir* boutique: *indústria de confecção. Zaida Saldanha Araújo, uma delas; Scarlet Maia de Castro, outra; e Baby Bocaiúva também pensa em fazer o seu* atelier.

● Um endereço que está na moda: a Boutique Baobá, especialista em sapatos, bôlsas e bijuterias. Sua especialidade é sapato sob encomenda. E dentre as suas clientes mais assíduas estão Teresa Sousa Campos, Marta Xavier de Lima, Teresinha Pitigliani e a Sr.ª Berenice Magalhães Pinto.

● *Na próxima semana, Gladys e Frank Hime vão a Minas, para percorrer a Companhia Brasileira de Usina Metalúrgica (a Hime Ferro), que acaba de receber do Senador Benedito Valadares uma verba para o seu hospital.*

● Na têrça-feira, chá em casa de Sandra Paula Machado. O assunto girará em tôrno do desfile de Nei Barrocas, em benefício da PONSA.

● *Ontem, houve a Assembléia-Geral do Country para eleição do nôvo Presidente: Vicente Galliez.*

● Léia Garcia ofereceu um chá anteontem, para festejar seu aniversário.

● *Marília São Paulo Pena e Costa adiou sua viagem para o próximo dia 9. Têrça-feira, Zélia e Alcides Bernardino de Campos ofereceram-lhe um jantar de despedida. Marília usava um vestido de malha italiana de Galtinco. E contava que está processando uma emissôra de televisão por falta de pagamento.*

● Lucianita de Carvalho, pegando fôgo no Château. Explica-se: usava um vestido estampado com cigarros acesos, fosforescentes.

● *O Aragon, navio inglês, atraca no* pier *da Praça Mauá, no próximo fim de semana, seguindo viagem, no domingo, às seis da tarde, para Buenos Aires. Quem embarcará no* Aragon, *aqui, no Rio, é Elza Amaral, que passará uma semana na Argentina.*

● Falando de Argentina, caxemiras, caxemiras inglêses: um conjunto dessa preciosa lã está sendo vendido no Rio à bagatela de NCr$ ... 300,00.

● *O costureiro Guilherme Guimarães está em Nova Iorque, apenas por quatro dias. Motivo: compras para o seu próximo desfile. Guilherme ia lançar as rapôsas coloridas. Mas desde que uma firma de* prêt-à-porter *teve a mesma idéia, na mesma época, o costureiro precisou ir aos Estados Unidos para lá buscar novas idéias.*

### UM ROTSCHILD DE PASSAGEM PELO RIO

**O Barão Rotschild, que está de passagem pelo Rio e no rastro do qual a imprensa local se encontra, é Leopoldo. Avêsso a qualquer tipo de publicidade, discreto e solteiro, o Barão é o responsável pelo ramo de negócios de sua família que tem vinculações com o Brasil. O banqueiro ficará apenas por mais quatro ou cinco dias na Cidade e sua colocação na dinastia dos banqueiros é a de irmão de Edmond de Rotschild, o atual chefe do clã e também o mais célebre.**

### OS COMODOROS

Depois do carnaval e da regata Buenos Aires—Rio, um nôvo assunto movimenta os sócios assíduos do Iate. As manobras políticas que começaram a se desenvolver, desde há dias, visando à eleição (em fins de abril) do nôvo Comodoro do Clube. Carlos Pires de Melo, atual Comodoro, havia combinado com Carlinhos de Brito, seu Vice, que formariam uma chapa invertida: êle, Pires de Melo, candidato a Vice e Brito a Comodoro. Acontece que à última hora, Pires de Melo formou chapa com Alfredo Leão (candidato a Comodoro). O que motivou a formação de duas novas chapas: Carlos de Brito como cabeça.

O fato está causando grandes comentários entre os sócios do Iate.

### NAS RUAS

**Cada vez mais multiplicam-se as pequenas — mas fundas — valas de obras que não são devidamente terminadas, nas ruas da Cidade. À noite, essas valas constituem a grande ameaça aos amortecedores dos automóveis. O carro cai na vala e o motorista que se dane.**

**Na Avenida Atlântica, são os motoristas que infligem a proibição de dobrar à esquerda, do Pôsto Seis à Princesa Isabel. Volta e meia — principalmente à tardinha e à noite — acontecem infrações. Raramente há policiamento na praia de Copacabana.**

### NO FLAMENGO

No prédio 219, da Rua Senador Vergueiro, já está em pleno funcionamento a Escola Itamaracá, instalada pelo síndico do edifício. Os filhos dos moradores estudam na escolinha, participam de sessões cívicas e têm à sua disposição uma série de atividades recreativas.

### A DELICADEZA ORIENTAL

**Foi em 1944 que Madame Chang Kai-chek estêve no Rio, hospedada na Casa das Pedras. Pois bem, desde então ela se corresponde, agradecida pela acolhida, com o seu dono, Drault Ernâni, enviando-lhe, também, sempre que tem portador, lembranças amáveis. Agora, Madame está se dedicando à pintura. E já mandou para a Casa das Pedras um belo álbum com seus mais recentes trabalhos.**

### O ENTUSIASMO

O diretor de cinema canadense Grant-Munro (de curta-metragens) estêve no restaurante Vivará, no Leblon, e ficou tão impressionado com a qualidade da música tocada pelo conjunto que lá se exibe que pediu uma fita gravada com suas interpretações para levar consigo para Hollywood.

Munro é detentor de um Oscar.

### ESTICADA

**Depois da sessão de estréia, amanhã à noite, de Salomé, no Teatro do Museu de Arte Moderna, haverá uma ceia, de esticada, organizada por Vitor de Carvalho, no Chez Toi, em Copacabana.**

### SEM RESPOSTA

Apesar de ter sido chamado de energúmeno por Carlos Lacerda, o Sr. Luís Alberto Bahia diz que o Govêrno Negrão de Lima encerrou a fase polêmica a respeito do assunto Guandu para dedicar-se apenas e exclusivamente à recuperação da adutora.

### MÚSICA POPULAR

A inauguração da Escola Superior da Música Popular no Museu da Imagem e do Som abre uma nova era para os compositores jovens. A Escola se propõe a fornecer meios para que os compositores alcancem melhor categoria técnica, ficando capacitados a escrever suas próprias composições. Entre os cursos que já estão funcionando, inclui-se: Harmonia e Contraponto (Guerra Peixe), Instrumentação e Arranjos (Maestro Gaia), Piano (Eunice Catunda). Outros cursos serão acrescentados pouco a pouco.

NANCY, SENADORA

*Nancy Wilson, em entrevista recente à TV inglêsa, disse que gostaria — e está pensando sèriamente — de candidatar-se às eleições senatoriais da Califórnia. A sua campanha eleitoral, disse ainda, se apoiaria na juventude negra dos Estados Unidos. "Gostaria de persuadi-la a não virar as costas à sociedade norte-americana", arrematou.*

*E sôbre a questão do Poder Negro, a cantora — que é um tipo de beleza e magnífica intérprete — declara-se assustada com tamanha violência. "Sempre fui contrária aos seus métodos".*

"SCARFACE"

*Agora é a vez de Bonnie e Clyde ou de Al Capone — e todos querem parecer como os* gangsters *de 1930. Não são só o chapéu de abas largas, a gravata e o terno brilhante, os elementos com que se imitam os famosos bandidos. Mais uma coisa é necessária para completar o tipo em voga — uma cicatriz. Mas não é preciso ir a extremos, como cortar sua face com uma navalha. Apesar dos protestos dos educadores, que consideram Capone, Clyde e Bonnie exemplos pouco edificantes para a juventude, a moda é flexível e utiliza recursos bem mais suaves para a caracterização da violência. Por apenas quatro xelins, em Londres, se pode comprar uma cicatriz instantânea numa garrafa. Colocando o líquido no rosto, comprimindo-o contra a pele enquanto êle seca, obtém-se uma reprodução fiel do sinal que marcava a face dos bandidos. Não há necessidade de se recorrer à cirurgia plástica, nem a um psicanalista, pois, espalhando um pouco mais do mesmo líquido na pele, a cicatriz desaparecerá.*

# PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

### ☆ AS ESTAMPARIAS BEM EXCLUSIVAS

*Lílian Lages vem criando uma série de motivos para suas estamparias. Flôres, frutos, linhas geométricas e assimétricas ganham um brilho especial com tintas acrílicas, aquelas que brilham nas luzes psicodélicas das boates da moda. Para crianças e adultos, uma linha especial e exclusiva, e agora um lançamento para o outono: o* kilt, *pintado a mão ou em* silk-screen. *Seu atelier funciona, na parte da tarde, na Rua Senador Vergueiro, 203, apartamento 1105. Para Lílian, êste é um* hobby *que vem fazendo sucesso.*

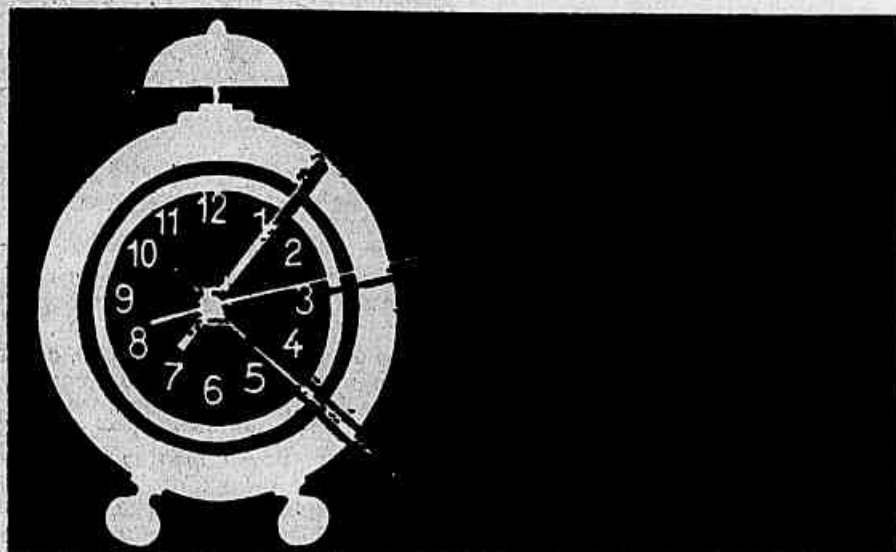
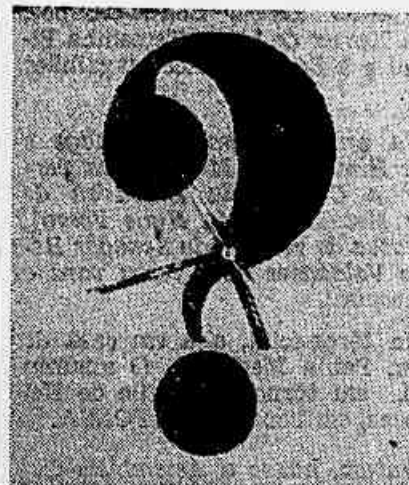
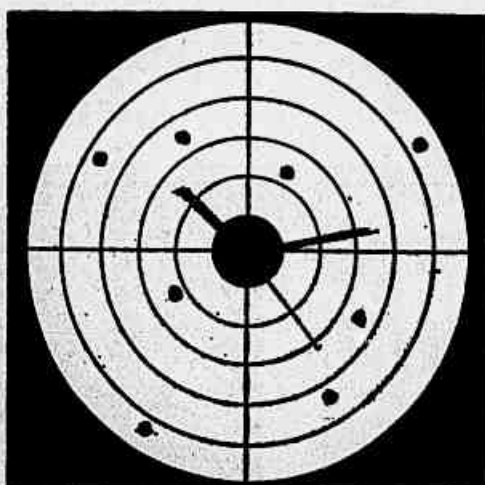
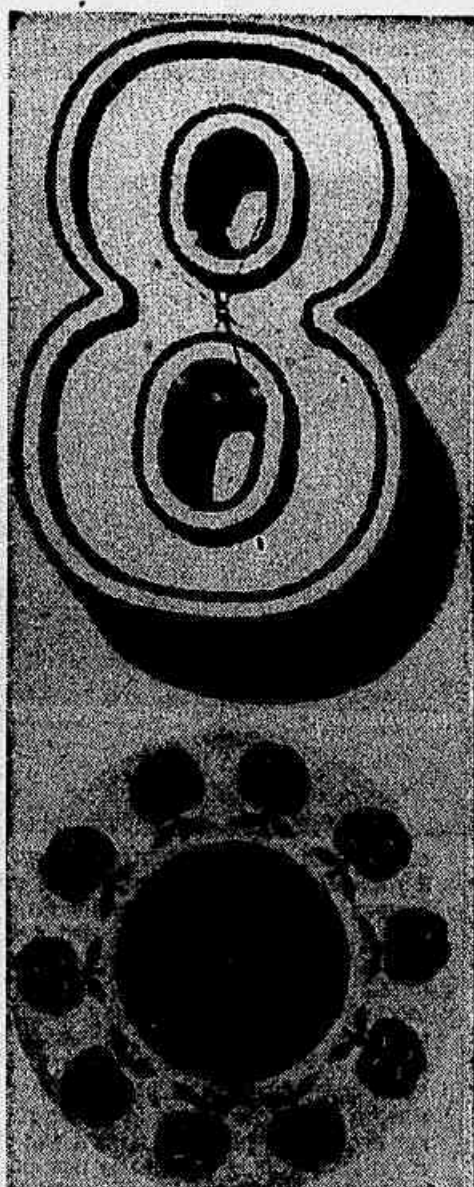
### ☆ MAIS TEMPO PARA AS SUAS COMPRAS

*Fazer compras é um roteiro obrigatório da dona-de-casa. E agora tudo fica mais fácil se você fôr às Casas do Charque, de Botafogo, o maior supermercado da Zona Sul, que funciona diàriamente, inclusive aos sábados, até as 22 horas. O endereço é Rua Voluntários da Pátria, 309.*

### ☆ DOIS PROGRAMAS PARA UM DIA SÓ

*Primeiro você vai assistir, no dia primeiro, às 18h15m, no Museu de Arte Moderna, ao filme* Os Tambores, *de Ivo Novak, e mais* João Formiga, *de Nélson Lontra Costa. Depois, para um bom fim de noite, uma passada no Bierklause, onde tôdas as segundas-feiras Hugo Dupin está promovendo o* Bate-Papo Musical *em sua cervejaria da Ronald de Carvalho, reunindo compositores e intérpretes de várias tendências musicais.*

### ☆ TAPEÇARIA EM QUATRO AULAS

*A Gobelim, da Rua Barata Ribeiro, 560-A, está apresentando um curso de tapeçaria em 4 aulas onde você aprenderá o ponto brasileiro e tôda a técnica dessa arte. O horário é a partir de duas até as seis horas, e o curso tem a orientação da professôra Lia Valdetaro. O preço: NCr$ 20,00.*

**NÃO PERCA UM MINUTO:**

## A MODA MUDA DE HORA EM HORA

**Acabou-se a moda psicodélica. O estilo** hippy **está quase morto. E, o que está em pauta no momento em matéria de relógios, é o gênero surrealista. As origens são diversas, perdendo-se não só em conceitos estéticos como em filosofias idas e vividas. Admite-se o rebuscamento do barroco misturado com detalhes modernos. Usam-se formas inusitadas enriquecidas com elementos clássicos e tradicionais. Apela-se para a imaginação sem que o lado funcional da peça fique prejudicado. Só falta mesmo é inventar-se um modêlo como o que aparece no filme de Bergman,** Os Morangos Silvestres: **um relógio onírico, sem ponteiros. As fotos que apresentamos representam as mais novas tendências para relógios, com as fabricações mais diversas do mundo.**

# SOB MEDIDA

Desenhos de IES.

**Escreva para Gilda Chataignier, seção** Sob Medida, **JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.° andar, e teremos prazer em desenhar para você um modêlo exclusivo.**

SUELI — Flamengo — GB — Para você, um modêlo como pediu: "um pouquinho à moda Bonnie". É um três-peças. A saia *évasée*, acompanhada por cinto e fivela forrados, e o colête são em cetim mostarda. A blusa, em crepe branco, tem gola arrematada por laço, mangas bem fôfas e punhos justos fechados por cinco pequenos botões forrados. Complementos: sapato no mesmo cetim e carteira de malha dourada. Quanto ao cabelo, dispense o postiço. Para sua irmã, uma sugestão bem jovem: o tecido é organza marinho, sem mangas, cintura deslocada na altura dos quadris e saia em machos. Um laço de veludo também marinho com uma camélia branca faz o detalhe.

*ANA MARIA VIEIRA — Lins — GB — Uma idéia para o seu* pallazzo: *aplique em volta do decote e na bôca da calça fitas de gorgorão azul-marinho, sutaches prateados e galões que tenham o mesmo tom de azul e prateado, seguindo a disposição do desenho. Para a sua festa de 15 anos, faça um vestido em organdi branco, com pala recortada e as mangas transparentes. A cintura é baixa e sublinhada por uma faixa, arrematada por laço, em cetim prêto, o mesmo cetim que faz viés nas três ordens da saia. Na missa use um estilo marinheira, com saia pregueada em crepe branco, e blusão marinho, também em crepe, de gola e punhos brancos com vieses em marinho.*

## PANORAMA DA NOITE

SCHNITT — O Rio ganhará, na segunda quinzena de abril, a Cervejaria Schnitt, localizada em Botafogo e de propriedade dos arquitetos Édison Chini, Horácio de Oliveira Camargo e Leonard J. M. Hijdra. A casa terá três salões: dois internos com capacidade para 500 pessoas e outro externo para 300 pessoas. Funcionará sòmente para jantar, abrindo às 19 horas. Uma das bossas será o atendimento rápido feito por môças de origem germânica e vestidas com trajes típicos da Baviera. Terá pista de dançar, orquestras e shows contínuos.

**CASA GRANDE — Erlon Chaves é a nova estrêla no Casa Grande, regendo orquestra com 26 músicos e três atrações, duas das quais já estão contratadas: Beth Carvalho e Mirzo Barroso. Os arranjos musicais são do próprio Erlon e dos maestros Gaia, Gnattali, Lírio Panicali, Ivã Paulo, Kuntz Nagele e Renato de Oliveira. Cenografia de Fernando Pamplona, com iluminação de Wilson Luís. A orquestra toca a partir das 22 horas e durante a noite são apresentados quatro shows, adaptados das músicas: Pobre Menina Rica, A Banda, ...Um Homem... uma Mulher... e Balanço da Zona Sul. O ingresso custará sete cruzeiros novos. Estudantes pagarão cinco cruzeiros novos.**

CINEMA — O Bulldog, restaurante que tem sua inauguração marcada para o dia 20 de abril, apresentará, durante as refeições, cinema mudo. Os saudosistas poderão rever Charles Chaplin, Tom Mix, Rodolfo Valentino, Theda Bara, Jean Harlow e outros.

NOVIDADES LUSAS — Joaquim Saraiva acaba de chegar ao Rio, após ter permanecido durante trinta dias em Lisboa. Como novidade afirma que fechou contrato para temporada de Catulo de Paula no Teatro Variedades da Capital lusa, onde atuará ao lado de Raul Solnado. Por outro lado, Élen de Lima apresentar-se-á, em junho, no Cassino Estoril. Finalmente, estreará no Lisboa à Noite a fadista Maria Valejo, autêntica representante da música moderna portuguêsa.

ALELUIA — Marcado para Sábado de Aleluia, no Le Bilboquet, o I Baile do Judas Psicodélico. Exige-se traje típico, e o ingresso, com direito à ceia, custará trinta cruzeiros novos.

**ESTRÊIA — Nesta semana, o Sarau estreará nôvo show, com a presença de Ataulfo Alves e Helena de Lima, marcando o retôrno da cantora à noite carioca.**

SAMBA AUTÊNTICO — No Bier Halle, às sextas, sábados e domingos, a partir de 5 de abril, atuará a dupla Carminha Mascarenhas e Gasolina, em show de samba.

ÚLTIMAS — A Discoteca do Sol e Mar apresenta, em cada vinte minutos de música, 15 de ritmos modernos e cinco do mais puro clássico, sob a responsabilidade do eclético Luís Antônio Prado *** O Canecão já estreou sua nova atração: o Ballet Cassino Royale, composto de Jonas Moura e oito bailarinas *** No Bierklause, às segundas-feiras, bate-papo musical, com a presença de cantores e compositores novos.

S.M.

*A inventiva é o próprio fundamento da decoração*

*Fugir ao convencional, preocupação de Gilles como artista*

*No sangue de Gilles, o sangue de Rodin*

# AQUÊLE SUJEITO DE BIGODÕES QUE FAZ CAIXAS ARTESANAIS

Gilles Jacquard é aquêle sujeito de cabelos grandes e bigode, ex-noivo de Duda Cavalcânti, artista plástico e decorador, que fuma três maços de Continental por dia, que adora Campari, acha o Zepelim "folclórico, mas onde tem gente bacana pra se conversar", que tem sempre o último disco dos Beatles e dos Rolling Stones muito antes de êles serem lançados aqui, e que está fazendo caixas artesanais para decoração com sucesso inclusive em Paris.

Quando não há cigarro, fuma charuto — e não hesita em jogar uma baforada no rosto da môça que olha espantada no elevador. O porteiro do edifício onde decorou um apartamento "não vai com a minha cara", mas nem por isso Gilles deixa de ser amável. Mora numa casa de vila em Ipanema com um boxer branco de *pedigree*. A casa está sempre trancada, Gilles adora luz artificial.

Em todos os apartamentos que visitamos para ver sua decoração, êle trancou as janelas para mostrar os efeitos de luz. A maioria dos tetos é rebaixada com traves de madeira; Gilles não gosta de paredes rebaixadas porque lhe dão a impressão de sufocamento. Suas decorações têm sempre um detalhe proposital de mau gôsto — um tapête, uma moldura ou um espelho.

### "BEATNIK" A FÔRÇA

Gilles é francês, de Paris.

— Nasci de nove meses, como todo mundo; debaixo de um bombardeio — o que já não foi como todo mundo. Tive doenças como tôda criança. Sou da família dos Rodin, o que é muito bom, esnobíssimo. Minha família é uma salada terrível; minha mãe descende de russos. Entrei em Belas-Artes em Paris, e já me vestia como agora. Fiz muita farra. Só agora me acalmei um pouco, mas durante muito tempo fui bem farrista.

Há alguns anos Gilles veio para o Brasil.

— Minha família era amiga dos Kubitschek, que nos convidaram para vir para cá. Vim com minha mãe e moramos no Palácio do Catete — na Casa da Guarda. Depois minha mãe voltou para Paris e fiquei aqui porque estava noivo da Duda. Aí fiquei *duro*, e por causa da fossa das coisas, me tornei um *beatnik* — apesar de não ter sido essa a minha intenção. Fiquei morando numa garagem, onde montei um *atelier*. Era genial, mas tinha uma caixa dágua embaixo e tudo ficava mofado. A casa da garagem virou colégio de menininha e menininho e a dona me mandou embora, porque parece que eu tinha uma péssima reputação no bairro e as mães não mandavam os menininhos pra escola.

Gilles adora *jazz*, *iê-iê-iê* e música clássica, e quando não conhece os autores, "fico ouvindo a música e aí eu descubro". Se não fôsse artista plástico, Gilles seria músico. Já fêz um pouquinho de tudo — móveis, objetos, pinturas, esculturas, decoração — e sua próxima investida será a música artificial, montada.

— Acabei saindo da garagem, sempre *duro*, e vim morar aqui. Descobri essa casa numa conversa de botequim. No comêço houve uma aclimatação difícil com os vizinhos, mas agora êles me adoram. Tenho uma vida sempre movimentada e aqui vivem acontecendo coisas. Antes êles não tinham o que falar e agora têm.

O copo em que estava bebendo o Campari era nôvo e tinha um impresso no fundo: "dá um sabor nôvo".

— Quando cheguei nessa casa estava *duro* e o aluguel custava dinheiro. Fui o primeiro decorador da *Meia Pataca* e fiquei lá durante um ano, inventando uma porção de bossas. Depois fui decorador da Oca, como assistente do Sérgio Rodrigues. Depois me *enchi* de trabalhar pra outras pessoas. Quase fui industrial, mas desisti porque não tinha paciência pra ir a Bonsucesso todo dia e passar gumex no cabelo. Fundamos uma indústria; eu ia ser um dos sócios e ficaria cheio da grana. Mas não adianta ter muito dinheiro se não se pode desfrutar dêle.

### TUDO POR FAZER NO RIO

Gilles fêz a decoração do Bilboquet e de 11 apartamentos, em sete meses. As pessoas para quem trabalha são sempre "jovens, artistas ou intelectuais". Só gosta de mulher alta e está namorando uma portuguêsa altíssima e loura.

— *Pocket-girl* não gosto, não. Deve ser um complexo que tenho de altura (Gilles é baixo). Ainda não me interroguei muito sôbre o caso.

Gilles fala muitas palavras em inglês ou francês e adora a expressão *young lady*. Mexe o gêlo no copo com o dedo. "Não se deve chupar o dedo, mas eu chupo". Seus três lugares preferidos são Rio, Paris e *London*, é lógico. Não é demagogia barata, mas o carioca faz muito pouco do Rio, que é ótimo pra gente jovem — porque não tem nada e a gente só tem que criar. Mas como a maioria das grandes cidades do Brasil, tem o defeito (com um *D* dêste tamanho), de ser provinciana.

Estava um calor enorme. "Com êsse calor o meu potencial intelectual está muito baixo". Gilles não acredita mais na pintura-pintura:

— Com o progresso que oferece a técnica, o pintor não se deve limitar ao quadradinho. Fugi ao quadradinho assim. (Mostra algumas peças pintadas em eucatex envergado). Só quero dedicar-me às artes plásticas, que são a evolução lógica da arte. Acredito que daqui há uns cem anos o artista não vai ser o pintor ou o fotógrafo. Êle vai ter que entender um pouco de tudo. Detesto o lado sofisticado da arte — "só gente rica é que entende de arte". Não entende *bulufas*, só que tem dinheiro e pode comprar. Por isso deve haver maior democratização e funcionalidade na arte.

Gilles adora carro, gosta de correr, nunca bateu mas estava em muitos carros que bateram: "sou todo costurado de batida de carro e de tombo de esqui". Um de seus apelidos é Astérix (herói de história em quadrinhos). É ultradesajeitado — "nunca te aconteceu de quebrar um copo, escorregar no caco e acabar quebrando outro copo com o tombo?" — e se suja todo de sorvete. Adora fazer caretas — "uma das razões por que gosto dos Beatles é porque no fundo êles são uns careteiros". Pretende morar seis meses por ano no Rio e o resto do tempo fora — "o meu negócio é viajar". Seus planos para êste ano:

— Vou, talvez, montar uma boate no Rio, tôda decorada por mim, para eu ficar bem rico. Porque decidi que com 30 anos vou parar de fazer coisas para ganhar dinheiro, isso atrapalha a minha arte. Portanto, tenho sete anos pra ficar bem rico.

**O mundo da música tem hoje uma imagem jovem: jovens compositores, jovens cantores, jovens instrumentistas, jovens editôres. Graham Gouldman e Peter Noone, do conjunto Herman's Hermits, acham que o sucesso da música *pop* está em que "ela contém mais verdade em seu lirismo."**

# ÊSTE JOVEM REVOLTADO E CABELUDO QUE CANTA O AMOR VERDADEIRO

*Graham Gouldman, um lirismo diferente*

*Graham Gouldman, o jovem cabeludo penteado de Manchester, autor de* For Your Love, *gravado pelos* Yardbirds *e de* No Milk Today, *pelos Herman's Hermits, atribui o sucesso que lhe valeu a vendagem de mais de 4 milhões de discos ao fato de que sua música, assim como a dos compositores jovens como êle, "contém mais verdade em seu lirismo".*

*— O conceito de amor e sexo nos dias de hoje é mais terra terra, menos idealizado. Todos falam abertamente sôbre tudo isso. Nós, compositores da jovem guarda não fazemos mais do que manter contato com nossa própria geração e falar sua linguagem.*

*É assim que êle explica, como um veterano compositor de 21 anos, a razão pela qual o centro de interêsse da indústria musical transferiu-se dos homens de meia-idade para o império do Poder Jovem.*

*— Atribua tudo isso à II Guerra Mundial e aos Beatles. O domínio do Poder Jovem talvez se deva ao fato de que há, hoje, proporcionalmente, mais jovens que ontem, em conseqüência do* baby-boom *que sucedeu à última guerra. O romantismo desesperado e puro, no estilo lua minguante de junho, não faz mais sentido.*

*Há 10 anos, quando um jovem compositor se dirigia a uma gravadora mandavam-no embora. Hoje, o mundo da música tem uma imagem jovem: jovens compositores, jovens cantores, jovens instrumentistas, jovens empresários. Há apenas cinco anos nada acontecia em têrmos de música popular: Cliff Richards, Bill Haley e Elvis Presley já haviam passado. Então, os Beatles entraram em cena e provocaram o* youthquake. *Trouxeram consigo um nôvo tipo de música na qual os jovens podiam-se identificar, uma música diferente; uma coisa inteiramente nova. A um só tempo êles revolucionaram a música do mundo e o mundo da música. Gouldman admite, entretanto, que nem todos compreendem a música jovem:*

*— Quando um repórter da* United Press *perguntou a Johnny Mercer, um cantador de balada, da era* pre-beat, *o que êle pensava da música popular de hoje, êle respondeu: "O ritmo é o mesmo do velho* rock and roll, *mas a melodia desapareceu de todo. E mesmo quando há alguma melodia é impossível ouvi-la por causa da barulheira infernal. Umas poucas coisas dos Beatles são bem feitas — admitiu —, mas o resto não chega a ser música. Tenta passar por música quando não passa de um ruído desagradável como o ladrar dos cães e jamais consigo entender as letras".*

*Graham Gouldman era apenas um menino de 15 anos, vivendo com sua família em Manchester, quando iniciou carreira, como cantor e guitarrista, acompanhado de um pequeno conjunto de* pop-music, *em sua própria cidade.*

*— Sempre sonhei em estar do lado de fora das cortinas, como cantor, mas não foi assim que obtive sucesso. Certa vez fui fortemente pressionado por uma gravadora para fazer um arranjo para uma gravação. Pus mãos à obra. No fim, todo mundo concordou que a música era muito ruim e tratei de jogar a partitura na lixeira, voltando às minhas exibições como cantor, em Manchester.*

*Mas, se a obstinação em tornar-se cantor não deu resultado, a sorte lhe sorriu precisamente onde já não a esperava. Quatro anos depois do fracasso, Gouldman voltou a tentar uma composição. Dessa feita,* Listen People, *gravada pelos Herman's Hermits vendeu mais de um milhão de discos.*

*— E isso me encorajou o bastante para continuar tentando.*

# VAMOS AO TEATRO

CURTA TEMPORADA

**SHOW DO CRIOULO DOIDO**

GRUPO TONELEROS apresenta STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Dir.: Aloísio de Oliveira Res.: 37-3960 — Hoje, às 21h30m Desc. estuds. vesperal domingos

R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo

*Sala Cecília Meireles*

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

Dia 3 de abril, às 21 horas — PRESENÇA DE VIVALDI — Concertos para 4 violinos, oboé, fagote, flauta e 2 violões, c/orquestra de cordas. Solistas: Giancarlo Pareschi, Alfredo Vidal, João Daltro de Almeida, José Alves da Silva, Paolo Nardi, Noel Devos. Celso Woltzenlogel, Sérgio e Eduardo Abreu.

Informações: tel.: 22-6534

**COLÉ** apresenta no TEATRO CARLOS GOMES

DINA SKER, a sensação de 68, na revista Psi-COLÉ-dica "MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE" de Luís Feline Magalhães — Meira Guimarães e Colé com: Carlos Mello, Mazilia, Tiririca, Osny José e um punhado de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES Diàriamente: 20h e 22h — Vesps. 5as., sábs. e doms., 17h Às 2as.-feiras tem espetáculo. Folgas às 3as.-feiras Poltronas especiais a partir de NCr$ 1,00 — Tel.: 22-7581

**TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE** — Tel.: 56-5791 HOJE, ÀS 21H30M

**SAMBA, "PRONTIDÃO" E OUTRAS BOSSAS**

com Clorys Daly, Neide Mariarrosa, Nanai, Roberto Paciência e Musi Trio Dir.: Cláudio Ferreira Cenas: Léo Leoni

Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

TEATRO SANTA ROSA — Hoje, às 21h30m SÓMENTE 15 DIAS

**MUDANDO DE CONVERSA**

De Hermínio Bello de Carvalho com: CIRO MONTEIRO, NORA NEY e CLEMENTINA DE JESUS Participação especial do Conjunto ROSA DE OURO (Élton Medeiros, Mauro Duarte, Anescar, Jair do Cavaquinho e Nélson Sargento). R. Visc. de Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar Refrigerado

Uma explosão de gargalhadas! RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MOREL — ÊNIO DE CARVALHO em

**"O APARTAMENTO"** 2 ÚLTIMAS SEMANAS

(RECOMENDADO PELA CENSURA) HOJE, ÀS 17H E 21H15M no TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

11.º MÊS DE MAXI SUCESSO

**BLACK-OUT**

com: EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRÉ, IVAN CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO FRÓES. Hoje, às 17h e 21h15m — Reservas: 52-3456 TEATRO MAISON DE FRANCE Ar refrigerado — Permitido traje esporte

**RODA VIVA** ÚLTIMAS SEMANAS do musical de CHICO BUARQUE DE HOLANDA

Dir.: José Celso Martinez Corrêa — Cens. e figs.: Flávio Império — Dir. music.: Carlos Castilho TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724 Av. Pss. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito Hoje, às 17h e 21h30m

TEATRO COPACABANA apresenta SÓ ATÉ 31 DE MARÇO O mundo musical de ELIANA PITTMAN

**"POSITIVAMENTE ELIANA"**

com Trio 3-D, Geraldo Azevedo e Meirelles. Hoje, às 21h30m Res.: 57-1818 (R/Teatro) — Permitido traje esporte

TEATRO DE BÔLSO — Reservas: 27-3122 — Cens. livre ÚLTIMOS 4 DIAS

**NARA LEÃO**

e o MOMENTOQUATRO, Toquinho (violão), Hélio (bateria), Ernesto (no baixo). Hoje: 21h30m — 3as., 4as. e 5as., estuds. 50% desc. Dia 2 de abril: ELIZETE E ZIMBO TRIO

Enquanto BARRELA permanece proibida pela Censura e aguarda decisão judicial, o TEATRO JOVEM apresenta PLÍNIO MARCOS em

**DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA**

de Plínio Marcos, autor de Barrela Praia de Botafogo, 522 (Mourisco) — Tel.: 26-2569 Hoje, às 17h e 21h30m

Secret. Educ. e Cultura — Departamento Cult. Serviço Teatros Liberado pela Censura

**"SENHORA NA BOCA DO LIXO"**

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA com EVA — Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003 Hoje, às 17h e 21h30m

TEATRO DO MUSEU DE ARTE MODERNA

**SALOMÉ**

de Oscar Wilde ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21H30M SÁBADO, ÀS 20H30M E 22H — DOMINGO, ÀS 20H30M Reservas pelo telefone 22-1421

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

**"O CAPETA EM CARUARU"**

de Aldomar Conrado Cen.: José de Carvalho — Dir.: Amir Haddad Com: Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Rafael de Carvalho, Renato Sorrah, Roberto Bomfim, Simão Khoury, Telma Reston e grande elenco Hoje, às 21 horas

AMÂNDIO apresenta Adriana Prieto, Catulo de Paula, Nelia Tavares, Carlos Prieto... e êle mesmo, ora essa!

**STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH**

Dir.: Wagner Melo — Cens.: Ile Krugli — Figs.: Olly ESTRÉIA DEPENDENDO LIBERAÇÃO CENSURA MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 — Res.: 45-2404

Estréia hoje — na CASA GRANDE Novo "Som"! 26 Músicos! 4 Cantores! 4 "Shows" por noite

GRANDE ORQUESTRA DIRIGIDA POR ERLON CHAVES

Revivendo os áureos tempos dos Cassinos Dance todos os Ritmos das 22 horas em diante Reservas no local — AR CONDICIONADO Desconto para estudantes (Exceto aos Sábados) Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

TEATRO RIVAL (Cinelândia)

**"OH QUE DELÍCIA DE BONECAS"**

com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso espetáculo de travesti Diàriamente, às 20h e 22h — Domingos, às 16h, 20h e 22h Reservas e informações: 22-2721

GRUPO TONELEROS apresenta

**O GRANDE SHOW**

com a participação de NARA LEÃO, MOMENTO 4, FRANCIS HIME, WANDA SÁ, MARIA OLÍVIA E MUITOS OUTROS 2.ª-FEIRA, DIA 1.º, ÀS 21H30M Rua Toneleros, 56 — Reservas: 37-3960 Em benefício do Teatro Universitário Carioca (TUCA)

# SHOW & BOATE

**SOBRADINHO**

O nôvo ponto de encontro da juventude, junto ao famoso CASTELINHO CHOPE! CHURRASQUETO! GALETO! CÔCO VERDE! FRIOS! PIZZAS!

Antes da praia, e parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" gelato

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

**ACAPULCO**

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR

Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

**Castelinho**

Av. Vieira Souto, 100 Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 Ipanema

"O recanto de mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também a famosa chope escura Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

**© canecão**

Dois conjuntos de iê-iê-iê (The Mungstone's e The Bubbles), duas bandas, conjuntos de bossa nova com balanço moderno e o Ballet Cassino Royale, com Jones Moura e 8 alucinantes bailarinas. Atração: o malabarista argentino Rob Roty. Dir. artíst.: Ricardo Mayer. Aberto de 3.ª a sáb. Aos doms.: vesperal da juventude com o mesmo show noturno, das 16h às 21h. Permitido o ingresso de maiores de 14 anos. Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.). V. pode fazer reserva com antecedência (para evitar fila)

**RESTAURANTE VIVARÁ**

Aberto a partir das 19 horas MÚSICA AO VIVO COM O CONJUNTO VIVARÁ 3 Perfeito ar condicionado Av. Afrânio de Melo Franco, 300 Estacionamento amplo

chopp gelado e bom gôsto — são exclusividade nossa

**DRUGSTORE**

Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

**QUINCY DRUGSTORE** Seu DRUGSTORE, onde V. tem agora seu nôvo ponto de encontro

LANCHONETE — CONFEITARIA — ARTIGOS PARA PRESENTE — CINE-FOTO — DISCOS — LIVROS E REVISTAS

Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5916

CHURRASCARIA **GALETO**

Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583 CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana A mais bela da América Latina

**SOL e MAR**

O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO TERRAÇO DANDO SÔBRE O MAR (Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro) Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450 Aberto diàriamente até às 3 horas da manhã

RADIO música e informação JB

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM **CAXIAS**

RUA JOSÉ DE ALVARENGA, 379-LOJA DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS





**TIJUCANA**

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
- CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
- CHOPP BEM GELADO

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

**churrascaria Jardim**

ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme ÚLTIMA SEMANA DO SHOW "EU SOU ASSIM..."

**ATAULFO ALVES**

Com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI, AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., CARLINHOS (Pandeiro de Ouro da Mangueira), pastôras e passistas Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

**BOITE PLAZA**

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-0419 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar Refrigerado

Hoje e tôdas as 5as.-feiras, desde às 23h, "GRITO DE CARNAVAL", o 1.º da Z. Sul, com o Rei do Carnaval, passistas, cabrochas, ritmistas, lançamento de novas músicas para o próximo reinado de Momo, contagiante alegria e vários sorteios.

Sem couvert e sem consumação

Hi-Fi — Bar e Restaurante — Onde se come bem e preços razoáveis Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-4019

**Bierklause**

Comidas, bebidas e ambiente tìpicamente alemães — Chope Ouro Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito — R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e infs.: 37-1521 — Aberto a partir das 18 horas.

**Boite CANOAS** A mais linda paisagem do mundo BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB

Abrindo, diàriamente, a partir das 11 horas. Aos sábados: Coelho e Champanha. Aos domingos: Pato com Laranja. Dois Conjuntos para Dançar, a partir das 21 horas — Sem "couvert". — Preços populares. Serviços interno e externo de banquetes. Estacionamento próprio com manobreiros. Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

**Cabana**

SIRI EM CASQUINHA — STEAK AO CONHAQUE FOUNDUES — CAMARÕES BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS (Música suave em freqüência modulada) Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema

# ARTE & DECORAÇÃO

**DECORAÇÃO NÃO É BICHO PAPÃO**

*"Dê um aspecto agradável ao seu lar aproveitando o que já tem"*

**ELÔ LACÉ — DECORAÇÕES**

CONSULTAS EM CASA DO CLIENTE Tel.: 52-5846

**DECORAÇÃO DE INTERIORES E VITRINE**

ACISUL promove cursos PROF.ª ELÔ LACÉ Inscrições na ACISUL, Rua Siqueira Campos, 32, 1.º, com Sr. Carlos

**Roca**

DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522 R. Visconde de Pirajá, 514-B — Tel. 27-4857

**DÉCOR** R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

ARTE MODERNA BRASILEIRA

Óleos, guaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos Thiré, Darel, Di Cavalcânti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Farnese, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Maria, José Paulo, Kracijberg, Grassman, Percy Deane, Wilde Lacerda Duke Lee, Zaluar. Tapeçarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCÂNTARA

TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

# CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE DECORAÇÃO NA g.e.a.d.

Direção: YEDA FONTES

VISUAL — Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração, em 10 aulas, ao começar quando o aluno chega, de acôrdo com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes cursos: CÔRES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE PUBLICIDADE — XILOGRAVURA. Infs. R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

CURSO DE FRANCÊS (Conversação) p/principiantes

ESCOLINHA DE RECREAÇÃO SOCIO-CULTURAL

PINTURA — Ivan Serpa, Angela Evangelista. MÚSICA — Sula Jaffé; Daisy de Luca, Alberto Jaffé, Iberê Gomes Grosso, Edino Krieger, Esther Scliar e outros.

Piano — Violão — Violoncelo — Violino — Iniciação Musical — Teoria Musical — Flauta Doce — Composição — Harmonia

CRIANÇAS — ADULTOS — ADOLESCENTES Av. Copacabana, 435 s/1207 — Tel.: 37-2687 — Sede própria

**ESTÚDIO RAQUEL LEVI**

CURSO DE YOGA — GINÁSTICA FEMININA DANÇA MODERNA — DANÇA PRIMITIVA Av. Copacabana, 928, cob. — Infs. das 8 às 20h.

# PERGUNTE AO JOÃO

### PAPA/ESPORTE

*DUILIO MONTEIRO — Nova Iguaçu — "Há tempos, como Paulo VI elogiou o esporte?"*

Em abril de 1966, Sua Santidade ao abençoar os membros do Comitê Olímpico Internacional e após frisar que a Igreja considera o corpo humano como a obra-prima da criação no plano material, disse (em francês): "... o homem é o mesmo em todos os lugares, e o Esporte não conhece fronteiras, nem discriminação baseada no pigmento da pele, nem a filiação num grupo político; é onde cada um se impõe pelo seu valor".

### GARAGENS/1969?

**AMÉRICO ABREU — Grajaú — Perguntou: "... é verdade que a partir de 1969 no Rio, sòmente serão emplacados os carros que tiverem onde estacionar? Só emplacarão carros que tenham lugar em garagem?"**

Não é verdade. Consultamos diretamente o Departamento de Trânsito e o Chefe de Divulgação e Relações Públicas, Jorge Sampaio (atencioso como sempre), fêz questão de escrever para nós o seguinte: "Não. A notícia é completamente destituída de fundamento. Estacionamentos existem e existirão em tôda a cidade. São estacionamentos pagos à Fundação dos Terminais da Guanabara. — O Departamento de Trânsito, juntamente com a FTG, ainda está estudando o assunto. Realmente é pensamento exigir-se tal comprovação, mas o assunto é complexo e demanda ainda algum tempo. Se por ventura vier a efetivar-se a medida, o Departamento de Trânsito dará ampla divulgação para que os não possuidores de garagens providenciem em tempo hábil". Gratos, Jorge Sampaio.

### GUANDU/CHUVA

**ADÍLIO SOARES — Ipanema — "Quando novamente se discute Guandu, na história da química houve quem analisasse a água da chuva?"**

O químico francês Peligot (falecido em 1890) realizou completa análise da água da chuva, sabendo-se que as quantidades de elementos que a compõem variam com as condições de pressão e temperatura.

### CHAMPANHA

**LOURENÇO MIRANDA — Ribeirão Prêto — "Corretamente se diz em português a champanha (ou o champanha)?"**

... o champanha. Vinho branco especialíssimo, originário da região francesa de Champagne (que os antigos romanos chamavam de Campânia), o champanha verdadeiro começou a ser fabricado no século décimo, pelo monge beneditino Pérignon —, mas as boas vinhas existiram sempre na região de Champagne.

### FÉRIAS/FERIADOS

**ÍTALO MEDEIROS — Riachuelo. — "No pagamento das férias em dinheiro, um patrão pode computar os feriados intercalados? Existe jurisprudência sôbre isso?"**

De conformidade com um acórdão do Tribunal Superior do Trabalho (3.ª Turma) no Processo 1 383 — de 1960 — no pagamento de férias em dinheiro não podem ser computados os feriados intercalados.

### REMBRANDT

**OTTO NEHRER — Ipanema. — "Qual a importância verdadeira de Rembrandt na pintura mundial?"**

Rembrandt (o grande artista holandês que morreu em 1669 na pobreza tendo conquistado fortuna aos 30 anos) é dos principais vultos da pintura. Considerado por muitos como o ponto culminante a que atingiu a pintura universal, Rembrandt é também o símbolo do artista incompreendido pela época em que viveu.

### BCG

**ANÍBAL FERREIRA — Vaz Lôbo. — "Quando a vacina BCG teve seu comêço nas pesquisas de laboratório?"**

Em 1918 na cidade francesa de Lille — cabendo resumir o seguinte: em 1895 na idade de 32 anos Calmette (por indicação de Pasteur) foi chefiar em Lille uma importante indústria de soros, residindo Calmette em Lille de 1895 a 1918, inteiramente dedicado ao instituto de bacteriologia ali fundado — realizando em Lille os primeiros estudos e pesquisas sôbre o BCG, com o Dr. Guerin a auxiliá-lo — e em 1920 Calmette publicava um livro sôbre suas pesquisas.

### RESPOSTAS

Muitas das respostas do **Pergunte ao João** desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — **Pergunte ao João**, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.



# O QUE HÁ PARA VER

## Cinema

*Paulo José, O Homem Nu*

### ESTRÉIAS

**O HOMEM NU**, brasileiro, de Roberto Santos. A partir de um saboroso conto de Fernando Sabino, Roberto Santos (o cineasta de **A Hora e Vez de Augusto Matraga**) faz comédia com esta coisa insólita: a realidade-pesadelo do homem nu na grande cidade, "amedrontado e acuado como um animal". Com Paulo José, Leila Diniz, Esmeralda Barros, Válter Forster, Íris Bruzzi, Irma Alvarez, Osvaldo Loureiro, Rute de Sousa, Flávio Migliaccio, Joana Fomm. **São Luís, Capitólio, Rian, Miramar, Carioca:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

**A QUEIMA-ROUPA (Point Blank)** americano, de John Boorman. Um thriller como há muito tempo não víamos, admirável pela violência, o ritmo, o insólito visual. Lee Marvin, traído por um amigo pertencente à mesma organização criminosa, parte para a operação vingança. Excelente atuação dêste ator, à frente de bom elenco (Angie Dickinson, Keenan Wynn, Sharon Acker). Côres. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, **Lagoa Drive-in:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

**TEMPO DE GUERRA (Les Carabiniers)**, francês, de Jean-Luc Godard. Vigorosa fábula contra a guerra, um dos filmes realmente significativos de Godard. Realizado em 1963, com colaboração de Rossellini no roteiro. No elenco: Marino Masè, Albert Juross, Geneviève Galéa. Cinema de arte **Paissandu:** 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Cinema de arte **Tijuca-Palace:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

**UMA NOVA CARA NO INFERNO**, (P.J.), americano, de John Guillermin. Milionário contrata um detetive (George Peppard) para defender sua jovem amante da hostilidade dos herdeiros. Com Raymond Burr, Gayle Hunnicutt, Coleen Gray. Tecnicolor. Exclusividade no **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 18h50m, 22h. (18 anos).

**O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre)**, italiano, de Dino Risi. Procurando resolver problema sentimental do filho, o rico Vittorio Gassman é envolvido pelo charme de Ann-Margret. Eleanor Parker interpreta a espôsa. Eastmancolor. Exclusividade no **Condor-Largo do Machado:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

**A FACE DO DEMÔNIO (The Devil's Own)**, inglês, de Cyrill Frankel. Terror produzido pela Hammer-Seven Arts. Joan Fontaine, professôra numa cidadezinha inglêsa, é vítima de magia negra. Com Kay Walsh, Alec McGowen. **Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**TIRADO DOS BRAÇOS DA MORTE (A Covenant with Death)**, americano, de Lamont Johnson. George Maharis, acusado pela morte da mulher, às voltas com a Justiça. Tecnicolor. Também no elenco: Laura Devon, Katy Jurado, Earl Holliman, Sidney Blackmer. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**MEU LUGAR É NO INFERNO (Bali-lata per um Pistolero)**, italiano, de Alfio Caltabiano. **Western** em co-produção Itália-Mônaco. Eastmancolor. Com Anthony Ghidra, Angelo Infanti, Antony Freeman. **Plaza** (desde 10 da manhã), **Riviera, Ricamar, Asteca, Olinda, Mascote, Brasil** (Caxias), **Arte** (Meriti), **Avenida (V. Redonda), Palácio (B. Mansa).** (18 anos).

**CORAÇÃO DE LUTO**, brasileiro, de Eduardo Llorente. Melodrama sentimental com o cantor Teixeirinha, Mary Teresinha, Miro Soares. **Bruni-Flamengo, Scala, Bruni-Copacabana, Rio, Presidente, Rio-Palácio, Bruni-Méier.** (10 anos).

### REAPRESENTAÇÕES

**O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée)**, francês, de Roger Vadim. A pretexto de modernização, Vadim conservou pouco mais do que o título da obra de Émile Zola. Apesar de tudo, é o seu mais sofrível trabalho dos últimos anos, com uma esplêndida fotografia (**Tecnicolor**) de Claude Renoir. Com Jane Fonda, Peter McEnery, Michel Piccoli. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h, **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**KATU NO MUNDO DO NUDISMO**, de Zygmunt Sulistrowski. Produção americana filmada no Brasil, com elenco local sob pseudônimos. Uma história idiota a serviço de cenas de nudismo. Côres. **Flórida e Britânia.** (18 anos).

### CONTINUAÇÕES

**DESCALÇOS NO PARQUE (Barefoot in the Park)**, americano, de Gene Saks. Versão razoável da digestiva peça teatral de Neil Simon: atribulações de recém-casados e a tentativa de casar a sogra com um cinqüentão boêmio. Com Jane Fonda, Robert Redford, Charles Boyer, Mildred Natwick. Tecnicolor. **Ópera e Caruso:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**FÉRIAS NA PRAIA (Appuntamento a Ischia)**, italiano, de Mario Mattoli. Menina precoce procura casar o pai-cantor com uma estudante de música clássica. Também os chavões são "clássicos". Eastmancolor. Com Domenico Modugno, Antonela Lualdi, a dupla Franchi & Ingrassia. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

**MISSÃO SECRETA NO CAIRO (A Trunk to Cairo)**, de Menahem Golan. O equilíbrio no Oriente Médio depende da fórmula secreta de uma nave espacial que poderá ser usada contra inimigos terrestres. Com Audie Murphy, George Sanders, Marianne Koch, Hans von Borsody. **Bruni-Ipanema, Royal, Bruni-Botafogo, Ramos, Melo, Reis** (Anchieta), **Palácio** (Campo Grande), **Central** (Caxias). (18 anos).

**SUPERAGENTE EM CASABLANCA (Our Man in Casablanca)**, de Harry Nissimoff. Lançamento sem referências. Côres. **Kelly, Bruni-S. Pena, Esperanto.** (16 anos).

**ACONTECE CADA COISA!... (The Happening)**, americano, de Elliot Silverstein. Comédia: um ex-gangster desiludido com o meio **respeitável** em que passou a viver, encena seu próprio rapto para levar à ruína a espôsa mercenária, sócios e ex-sócios. Um filme interessante, com momentos excelentes. Em Tecnicolor. Com Anthony Quinn, Michael Parks, George Maharis, Martha Hyer, Oscar Homolka e Faye Dunaway (a estrêla de **Bonnie and Clyde**). **Copacabana:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h, (18 anos).

**CASSINO ROYALE (Casino Royale)** — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do herói de Ian Fleming. Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Levi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

**EDU, CORAÇÃO DE OURO**, brasileiro, de Domingos Oliveira. O **cinemanovismo** se metamorfoseia pela mão do autor de **Tôdas as Mulheres do Mundo**, para quem a comédia é uma coisa séria. Edu, um **vitellone** desligado de tudo, numa corrida louca em busca do prazer. Mais uma admirável atuação de Paulo José, com participações expressivas de Leila Diniz, Norma Bengell, Amilton Fernandes (surprêsa e impecável), Joana Fomm, Ziembinski e outros. **Alvorada:** 14h, 15h40m, 17h20m, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

**CARA A CARA**, brasileiro, de Júlio Bressane. História de um jovem funcionário público (Antero de Oliveira) tràgicamente apaixonado pela filha (Helena Ignez) de um político venal (Paulo Gracindo). Com Paulo Padilha, Maria Lúcia Dahl, Vanda Lacerda, Rosita Tomás Lopes, João Paulo Adour, Ítalo Rossi, Napoleão Moniz Freire, Ênio Gonçalves. **Alasca:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

**GRAND PRIX (Grand Prix)**, de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o show automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy:** 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

**AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure)** — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moseiev, o metrô etc., com música de Lokshin, Schweitzer, Effimov. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kocan, Vassily Missiura. Em fita de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

**A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals)**, de Anatole Litvak. Caça a um criminoso sexual durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasance, Joana Pettet. Panavision/Tecnicolor. **Império, Leblon, Américas:** 13h45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. (14 anos).

### EXTRA

**PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS** — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

**FILHOS E FILHAS (Sons and Daughters)** — de Jerry Stoll, documentário sôbre as manifestações americanas contra a guerra do Vietname. Sòmente até sábado, em sessão única às 18h30m. **Auditório da Cinemateca** (Bloco de Exposição do MAM).

## Teatro

**RODA-VIVA** — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m.

**SENHORA NA BOCA DO LIXO** — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

**O APARTAMENTO** — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m. Últimas semanas.

**BLACKOUT** — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

**O CAPETA EM CARUARU — O Apocalipse.** Comédia de Aldomar Conrado, terceiro lugar no último concurso de peça do SNT. Acontecimentos misteriosos que agitam Caruaru dão margem a um espetáculo colorido, com muitos momentos divertidos. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Telma Reston, Rafael de Carvalho, Érico de Freitas, Carlos Vereza e outros. **Nacional de Comédia.** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h. Sáb. 20h e 22h. Vesp. dom., 18h.

**PIQUENIQUE NO FRONT** — de Arrabal — Grupo Experimental de Teatro Épico. Dir. de Rui Sands. Com Expedito, Barreiro, Vilma Dulcetti, e outros **Teatro do Conservatório** — Praia do Flamengo, 132 — Sòmente sábs. e dom. às 21h.

**DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA** — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª e dom. 18h.

### REVISTAS

**OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS** — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

**MULHERES COM SABOR PRA FRENTE** — com Dina Sker — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

**BOTANDO PRA DERRETER** — Com Zezé Macedo e Carvalhinho — **Rival** (22-2721), de têrça a sábado, sessões contínuas das 16h às 19h30m às 2as., das 16h às 23h30m.

### MUSICAIS

**SHOW DO CRIOULO DOIDO** — O samba de Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Tonaleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

**MUDANDO DE CONVERSA** — Produção de Hermínio Belo de Carvalho com Ciro Monteiro, Nora Nei e Clementina de Jesus. — **Teatro Santa Rosa.** Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

*Estranhos fenômenos ocorrem em O Capeta em Caruaru, apresentação no TNC*

## "Show"

**NARA LEÃO** — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôite** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h. — Só até domingo.

**EU SOU ASSIM** — Show, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

**MARIA DA GRAÇA** — **Adega de Évora** — **Show** com Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

**WALESKA** — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

**LUCIANO** — **Show, no Katakombe,** diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem couvert.

**RIO ZÉ PEREIRA** — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

**O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS** — Show de Cláudio Ferreira, com Neide Mariarrosa e Nanai. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810). Diàriamente às 21h30m.

**DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD** — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

**MARIA DA FÉ e ELEN DE LIMA** — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

**POSITIVAMENTE ELIANA** — Eliana Pittman, Trio 3-D e o violonista Geraldo Azevedo. **Copacabana** (teatro). Diàriamente às 21h 30m. Dom. vesp. 17h.

**CANECÃO** — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê,** bossa nova, Ballet Cassino Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, mantinée às 15 horas.

*No Canecão novas atrações, o Ballet Cassino Royale e o bailarino Jonas Moura*

## Música

**O.S.B.** — Concêrto para a Rêde Escolar do Estado. **Cecília Meireles**, amanhã, às 11h30m.

**DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA** — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

### RÁDIO

### RÁDIO JB

**MARCA DO SUCESSO** — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

**REPÓRTER JB:** 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

**O JORNAL DO BRASIL INFORMA** — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

**MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA** — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

**VOCÊ É QUEM SABE** — 9h — 17h — 21h.

**PERGUNTE AO JOÃO** — 11h05m às 12h.

**PRIMEIRA CLASSE** — 13h05m e 22h05m.

## Parques e jardins

**PARQUE DA CIDADE** — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

**JARDIM ZOOLÓGICO** — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

**JARDIM BOTÂNICO** — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

**PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO** — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

**PARQUE SHANGAI** — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

**QUINTA DA BOA VISTA** — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

**PARQUE LAJE** — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

*Depois de restaurado, o Parque Laje transformou-se em centro de recreação*

## Museus

**MUSEU DA CIDADE** — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

**MUSEU NACIONAL** — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

**MUSEU DE BELAS-ARTES** — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

**MUSEU DA IMAGEM E DO SOM** — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

**MUSEU DA REPÚBLICA** — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

**FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA** — Peças e objetos de arte — vasos estátuas, cerâmica, painés de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista.

## Bibliotecas

**BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA** — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

**BIBLIOTECA CASTRO ALVES** — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA** — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA NACIONAL** — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

**BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES** — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

**BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO** — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA** — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA ESTADUAL** — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO** — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA** — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

**BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA** — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

**BIBLIOTECA DO FOLCLORE** — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

**BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL** (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

## Artes Plásticas

**ACERVO** — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

**HÉLIO EICHBAUER** — Cenografia, desenhos e maquetes — MAM (Bloco Escola) — Av. Beira Mar.

**QUATRO PINTORES** — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e .. 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

**ACERVO** — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

**QUATRO ARTISTAS** — Grupo Diálogo: Urian, Serpa Coutinho, Benevento, Germano Blum, na na **Petite Galerie**, Praça General Osório, 53 (tel.27-5205).

**MUSEU DE ARTE MODERNA** — Representação do Japão à IX Bienal de São Paulo e Salão Esso de Artistas Jovens.

**ACERVO** — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

**ACERVO** — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

**SETE NOVÍSSIMOS** — Pinturas de Ascânio M.M.M., Eraldo Mota, Eunibaldo Tinoco de Sousa, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Nisete Sampaio, Ricardo Gatt, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.º).

**COLETIVA** — Zélia Salgado (Escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

**COLETIVA** — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

**COLETIVA** — Alunos de Ganem: Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Damácio, Eloída, Luci, Maria Lina, Marjo, Pedrini e Taís. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

**WALTER LEWY** — Pintura surrealista de Walter Lewy — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais n.º 129 — Praça General Osório — (47-9371).

**JUSSARA CIRNE** — Tapeçaria — **L'Atelier.**

**TAPEÇARIA** — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

**MARCO PAULO** — Óleos e pastéis de Marco Paulo — **Galeria Goed** (Siqueira Campos, 18-A).

### CURSOS

**GEORGES BRASSENS** — Comentário filológico e literário das canções de George Brassens. Colégio Brasil. Início amanhã.

**POETAS MODERNOS BRASILEIROS** — Ciclo de conferências sôbre poesia brasileira, analisando Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, Mário de Andrade, Carlos Drummond e João Cabral de Melo Neto. O curso, que terá a duração de dois meses, terá a responsabilidade do Professor Luís Costa Lima. Colégio Brasil (Rua Almirante Sadock de Sá, 276). Tel. 27-0757. Início hoje.

*A poesia de Oswald de Andrade será analisada por Costa Lima no curso que inicia hoje no Colégio Brasil*

*Roberto de Regina, fabricante e intérprete*

**Numa casa de Ipanema, monta-se um cravo renascentista. Há pouco anunciou-se que a Orquestra Sinfônica Brasileira ia importar instrumentos da época e a Sala Cecília Meireles comprou um cravo alemão. Talvez não soubessem que o conjunto Roberto de Regina já fabrica o instrumento, já vendeu alguns e vai expô-los a partir do dia 1 de abril na Casa Gea de decoração. Todos os dias haverá pequenas apresentações, e além de Roberto, estarão ao cravo nomes como o de Tom Jobim. O Quarteto em Ci também será atração.**

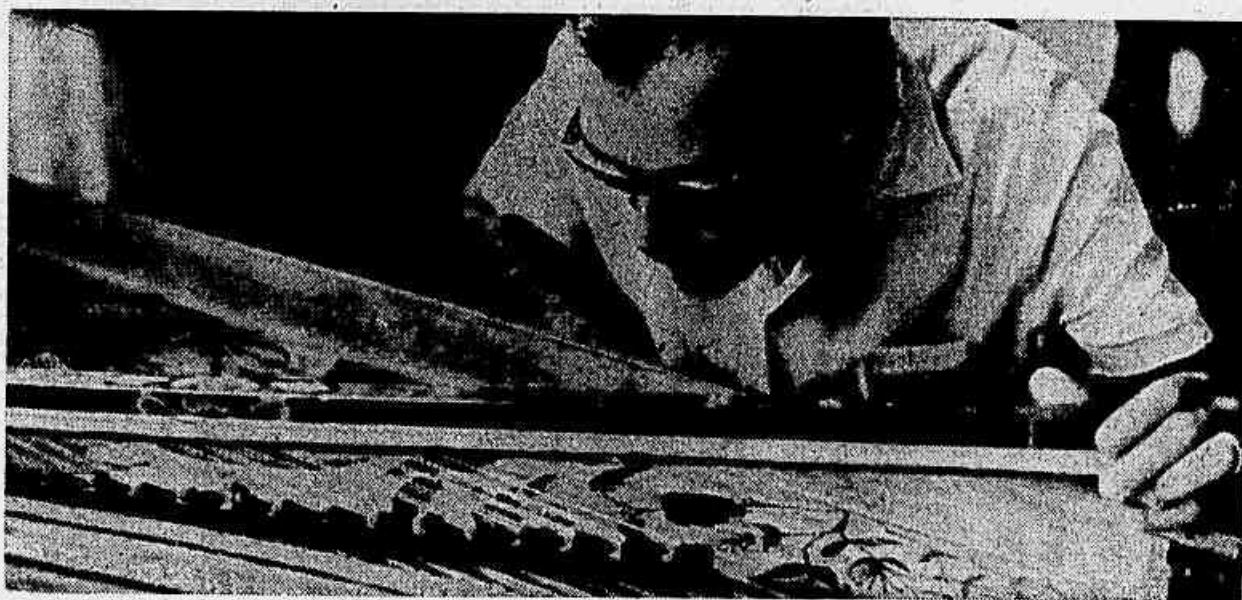
# NASCE UM CRAVO EM IPANEMA

CHRISTINA AUTRAN

O primeiro cravo foi um *do-it-yourself* montado por Roberto, que em seguida foi aos Estados Unidos a convite de uma universidade para fazer um curso de regência. Sua estada estava prevista para um mês, mas Roberto conheceu um fabricante especializado em cravos, o Sr. Frank Hubbard, que supervisionou a montagem de um cravo por Roberto, o que fêz com que êle permanecesse cinco meses nos EUA: O instrumento veio desmontado para o Brasil e está sendo montado novamente, com uma tal riqueza de detalhes que até uma pintura característica da época renascentista está sendo reproduzida na caixa do instrumento.

— A partir daí, surgiu entre nós a idéia de que devíamos ter nossos próprios instrumentos — explica Marcelo Madeira — um dos baixos e o tocador de flauta doce do conjunto. Para os puristas, os cravistas devem ter realmente três instrumentos: um virginal para tocar os virginalistas inglêses do século XVI, um cravo do século XVIII para tocar Couperin e Rameau e um italiano para tocar o pré-barroco. Êles têm sons realmente diferentes e dão a cada música o tom da époc[illegible]

Assim, Roberto e Marcelo começaram a fazer um virginal — para acompanhar sua música, que é renascentista — modêlo italiano do século XVI. Pediram a ajuda de um carpinteiro, o Seu Edilson, que veio consertar um portão e acabou construindo o instrumento.

— Até hoje êle tem sido o nosso braço direito, trabalhando até as dez horas da noite e ganhando talvez menos do que como consertador de portão — conta Marcelo.

*Um cravo é um cravo é um cravo*

### A HISTÓRIA DE UM VIRGINAL

— Tínhamos um concêrto no dia 20 de setembro e no dia 10 o virginal estava pela metade. Já tínhamos até convite impresso, mas na véspera do concêrto o virginal ficou pronto. Vimos então que com o uso dêsses instrumentos, além dos de percussão e das flautas, que já usávamos, o conjunto foi bastante enriquecido e nosso repertório ganhou uma nova dimensão.

E Roberto explica a necessidade do uso de instrumentos típicos da época:

— A literatura variou muito e o instrumento também. Assim, cada época tem o seu instrumento e a música soa com mais propriedade no instrumento da sua época. A mentalidade é a de que o cravo foi o precursor do piano, mas não se lembram de que êle é outro instrumento, e negar a sua importância seria o mesmo que dizer que não é necessário existir a pintura, uma vez que já existe a fotografia. Tanto os recursos como as finalidades dos instrumentos são diferentes. O piano tem um som menos definido; o cravo é mais penetrante.

### O CAMINHO DA POPULARIZAÇÃO

Atualmente as apresentações do conjunto estão tendendo mais para o *show* do que pròpriamente para o concêrto. Roberto fala, dirige-se ao público, explica o enrêdo das músicas cantadas, situa cada peça. E não admite que a música erudita seja um privilégio das elites.

— Outro dia, pessoas foram barradas na Sala Cecília Meireles porque estavam sem gravata. Há quem ache que a música foi feita para uma elite, quando não é nada disso. Queremos público em nossas apresentações, um público interessado na nossa arte. Estamos pensando em trazer a nossa música para os bairros, em pequenas apresentações em teatros, como o Santa Rosa, por exemplo.

O conjunto tem dez componentes: três sopranos, um contralto, um contratenor (a mais aguda voz masculina), dois tenores e dois baixos, além de Roberto, regente, cravista e virginalista, todos estudando canto com a mesma orientadora, visando a uma maior organização.

Partem em junho para os Estados Unidos, a fim de participarem do Festival Interamericano de Música Contemporânea, patrocinado pela OEA.

*Fazer o cravo, uma longa paciência*

**Distribuição de cravos verdes, estilo camp, marcam o espetáculo de abertura do movimento teatral de 68 do MAM:** Salomé, **de Oscar Wilde. Com uma sessão de estréia em benefício do Ambulatório da Praia do Pinto, na próxima sexta-feira, o diretor Martim Gonçalves, o cenógrafo Hélio Eichbauer e os atôres Helena Inês, Antero de Oliveira, Iolanda Cardoso, prometem a vitalização do texto de Wilde — de longa e conturbada história.**

# A LONGA DANÇA DE SALOMÉ

Salomé *é a única peça de um dramaturgo inglês escrita em francês; foi traduzida para o inglês por Alfred Douglas, sendo a tradução completada pelo autor. Suas origens permanecem desconhecidas e a versão de que havia sido escrita em homenagem a Sara Bernhardt mereceu uma das célebres respostas de Wilde: "nunca escrevi uma peça para um ator ou uma atriz, e nunca o farei. Esse gênero de trabalho é para o artesão da literatura — não para o artista".*

*A fonte de inspiração da tragédia de Wilde parece ter sido o quadro de Gustave Moreau, em que Salomé aparece com o corpo tatuado de jóias.*

*Em 1892, Sara Bernhardt ensaiava o texto de Wilde quando surgiu a intervenção da Censura, sob a alegação de que existia uma lei que proibia a representação nos teatros de Londres de peças com assuntos bíblicos. Sua apresentação teve de ser suspensa e Wilde, furioso, ameaçou naturalizar-se francês.*

*A peça chegou ao público em forma de livro, primeiro em francês e depois em uma edição inglêsa com ilustrações de Beardsley. A publicação de* Salomé *provocou uma tempestade de protestos que eclipsou a recepção a Dorian Gray. "Nada, afirmou o* Times*, senão um amontoado de sangue e ferocidade, uma mórbida e repelente adaptação da fraseologia das escrituras a situações opostas aos livros sagrados."*

*Foi Lugné-Poe quem montou* Salomé*, em Paris, em 1897. Em Berlim, em 1902, Max Reinhardt apresentava o texto de Wilde pela primeira vez com enorme sucesso, e cêrca de 200 representações, sendo logo depois apresentado nas duas margens do Reno, tarde, no entanto, para Wilde que, em condições trágicas, já havia falecido.*

*Ópera, cinema, são várias as versões de* Salomé *e os tratamentos dados. Anuncia-se a intenção de Ingmar Bergman iniciar, brevemente, uma nova montagem em Estocolmo, enquanto a amplitude arquitetônica do MAM prepara-se para reviver a tragédia de Wilde em sua versão 1968.*

*Antero de Oliveira, Yokanaan*

*Iolanda Cardoso, Herodias*

CLETO MOSTRA COMO IMPÔSTO É IMPORTANTE □ COMO FAZER A SUA DECLARAÇÃO DE RENDA □ QUEM ESTÁ OBRIGADO A PAGAR O IMPÔSTO □ QUAIS OS LIMITES DE ISENÇÃO DO TRIBUTO □ INCENTIVOS FISCAIS TAMBÉM DÃO LUCROS □ COMO DEVE SER FEITA A DECLARAÇÃO DE BENS

# sôbre o impôsto de renda

suplemento especial do

**JORNAL DO BRASIL**

# Impôsto de Renda:

## *Iniqüidade, justiça ou conseqüência e fator de progresso?*

CLETO HENRIQUE MAYER
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO IMPÔSTO DE RENDA)

*Quase todos os tributos são arrecadados em função de uma atividade econômica definida. Os exemplos são muitos: o Impôsto Aduaneiro, o ICM, o IPI, o antigo Impôsto de Vendas e Consignações e os extintos Impôsto do Sêlo e Impôsto de Consumo. Em todos êstes casos, o contribuinte é levado a admitir, com mais facilidade, a justeza ou a justificativa do tributo. Parte do princípio de que, se numa operação mercantil ou atividade produtiva obteve algum ganho, é justo entregar parte do lucro ao Estado, a fim de que possa êle, contribuinte, cobrar do próprio Estado os serviços que a máquina governamental tem por obrigação prestar à Comunidade, serviços êstes indispensáveis para que o indivíduo continue obtendo aquêles lucros. No tributo que incide diretamente sôbre uma determinada atividade, fàcilmente se cria no contribuinte a idéia de que está pagando ao Estado em troca de alguma coisa. Mesmo em outros impostos, como o Impôsto Territorial, Predial etc., o contribuinte admite que paga pelo menos em função da segurança de seus bens. No caso do Impôsto de Renda, a situação é inteiramente diversa: o indivíduo é tributado exclusivamente pelo fato de ter renda, pelo fato de possuir, pelo fato de ser produtivo e, conseqüentemente, lhe surge com freqüência bem compreensível a idéia de que êste tributo é um confisco iníquo de sua propriedade. O contribuinte muitas vêzes admite que o Impôsto de Renda chega mesmo a ser um atentado contra sua propriedade; que se trata nada mais nem menos do que da apropriação arbitrária e violenta (desde que pela fôrça), por parte do Estado, daquilo que pertence ao indivíduo e só a êle, desde que é fruto de seu trabalho e de sua capacidade produtiva. Procurar esconder êste fato seria tolice. Corresponde a um estado de espírito; a uma imagem criada, principalmente quando se arrecada o impôsto pela coação e pela ameaça; a uma concepção arraigada que define um determinado estágio de desenvolvimento de uma sociedade.*

*O Impôsto de Renda é a principal fonte de tributação da qual se vale o Estado, a fim de prover os seus cofres dos meios e recursos necessários para permitir à população a ordenação da vida comunitária sôbre todos os seus aspectos. Neste caso, o Estado não tributa uma determinada atividade. Tributa quem mais tem porque é quem mais recebe; tira de quem mais tem para distribuir com quem não tem, e não apenas em têrmos de princípio teórico tributário. Na própria legislação do Impôsto de Renda, no Brasil, se estabelece uma percentagem de arrecadação a ser distribuída entre os Municípios. É fácil concluir que grandes contingentes, arrecadados nos maiores centros urbanos como o Rio e São Paulo, se distribuem depois, por fôrça de lei, como recursos destinados às pequenas Prefeituras do interior para manutenção dos serviços daquelas cidades, muitas das quais não teriam meios de sobrevivência, se não fôsse o próprio Impôsto de Renda. Êste é um tributo que o indivíduo deve simplesmente pelo fato de possuir ou ganhar acima de determinado limite e cuja finalidade é fundamentalmente ser distribuído, através dos serviços governamentais, às camadas populacionais que não têm possibilidades de prover a si mesmas determinadas necessidades. Por isto, se diz que o Impôsto de Renda é de natureza social. Funciona como instrumento de combate à desigualdade da renda; e, ao permitir ao Estado assegurar os serviços indispensáveis à própria Comunidade, é fator de estabilidade social. No caso brasileiro, quando a legislação concede uma série de isenções, tendo em vista investimentos em fins determinados, em áreas ou atividades menos desenvolvidas, o objetivo é o de criar empregos, em última análise, acelerar o progresso. E, novamente, a manipulação do Impôsto de Renda pelo Estado tem uma finalidade fundamentalmente social. É bom lembrar que das declarações apresentadas no mês de janeiro último, nas delegacias regionais de São Paulo, Guanabara e Minas Gerais, a arrecadação prevista é menor do que o total destinado a investimentos nos têrmos da legislação que prevê estímulos fiscais à base do Impôsto de Renda.*

*Segundo êste ponto-de-vista, a Administração concebe o contribuinte como um indivíduo que produz e promove o enriquecimento do País e que destina parte de sua produção ao Govêrno, a fim de que a distribua ou aplique em proveito do conjunto da comunidade. A orientação do Ministro da Fazenda e do Departamento do Impôsto de Renda não é a de atemorizar o contribuinte com advertência ou ameaças, pois não se trata de um potencial faltoso ou criminoso. O objetivo é o de estimular o contribuinte a produzir cada vez mais, elevando os níveis de bem-estar individual e coletivo. Outro não é o sentido da legislação quando permite descontar parte do tributo devido para fins de investimentos em setores e áreas não desenvolvidas. Se aumenta a produção e a renda, aumenta a arrecadação e até a finalidade mais imediata da tributação é melhor atendida.*

*A atual Administração está convencida de que o contribuinte brasileiro, de uma maneira geral, tem êsse entendimento sôbre o Impôsto de Renda. Outra explicação não se pode encontrar para o fato de que embora não seja tributo cobrado no ato de qualquer operação financeira ou atividade econômica, como quase todos os demais, constitua, no entanto, o Impôsto de Renda, a segunda parcela da arrecadação federal e supere mesmo de longe qualquer um outro, se juntarmos o recolhido ao depositado com destino a investimentos previstos na legislação específica.*

*Para uma arrecadação de NCr$ 1,6 bilhão, em 1967, a previsão dêste ano é de NCr$ 3 bilhões. A elevação é de quase 50%, bem acima da taxa prevista de inflação. Isto demonstra, para nós da Administração, três fatos altamente positivos: a) que o brasileiro não está empobrecendo, pois sua renda aumenta em têrmos reais; b) que não é mau pagador do fisco, pois a própria repartição arrecadadora admite em suas previsões um aumento real da cobrança do Impôsto; c) que a repartição arrecadadora funciona menos mal do que muita gente supõe, pois ela mesma admite ser capaz de arrecadar em ritmo crescente.*

*Por todos êstes motivos, atendendo ao próprio espírito da legislação, o Ministro Delfim Neto determinou ao Departamento do Impôsto de Renda que oriente a sua ação dentro dos seguintes objetivos fundamentais, com relação ao público contribuinte: a) que o pagador de impostos seja auxiliado de tôdas as maneiras possíveis, quer no próprio ato de declarar seu rendimento, quer no acesso à repartição, quer na facilidade de pagamento; b) que sejam empregados todos os recursos possíveis no aperfeiçoamento da máquina arrecadadora; c) que a eficiência do sistema tenha como objetivo baixar o custo da arrecadação, a fim de que os recursos obtidos sejam aplicados de forma crescente em investimentos de utilidade pública, ao invés de serem absorvidos pelo custeio da própria arrecadação.*

*Seguindo esta orientação, o Departamento do Impôsto de Renda se prepara para manter um contato cada vez maior com o contribuinte, a fim de capacitá-lo a recolher o tributo com um mínimo de dificuldade e a tomar conhecimento, o mais detalhado possível, da aplicação daquilo que entregou ao Estado. Esta a nossa tarefa, e esperamos cumpri-la bem, em nome e a serviço do contribuinte, por delegação daqueles que houveram por bem em nós confiar.*

# Quem paga não quer ter problemas

JOSÉ LUIZ FERREIRA DA COSTA
(Delegado do Impôsto de Renda na Guanabara)

É quase um chavão, pelo menos um lugar-comum, o conceito de que o carioca é alegre, despreocupado e não muito amante de suas responsabilidades. Pelo menos no que diz respeito ao Impôsto de Renda, os fatos não confirmam isto. O contribuinte do Impôsto de Renda na Guanabara é o que mais paga em todo o Brasil e os dados, em sua mera expressão numérica, falam mais do que qualquer comentário.

O carioca pagou ao Impôsto de Renda, no ano passado, em média NCr$ 3 579,00 (três milhões, quinhentos e setenta e nove cruzeiros novos). A média brasileira é de NCr$ 2 058,00 e a média paulista é de NCr$ 2 500,00.

A arrecadação do Impôsto de Renda no Estado da Guanabara, em 1967, foi de aproximadamente NCr$ 481,4 milhões — quase 30% da arrecadação nacional. Mais do que todos os outros Estados brasileiros juntos, excluindo São Paulo, é claro. Outro dado, que mostra como o carioca é grande pagador de impôsto, é o número de declarações, ou seja, o número de contribuintes, em relação ao montante arrecadado. Entre pessoas físicas e jurídicas, são ... 134 488 os pagadores de Impôsto de Renda na Guanabara. Pouco mais de 17% dos contribuintes de todo o País, menos de um têrço do total dos demais Estados (exclusive São Paulo).

O trabalhador carioca é o que mais paga impôsto no Brasil. No ano passado, os assalariados do Estado da Guanabara recolheram NCr$ 78 860 175,00 contra NCr$ 63 386 059,00 em todo o Estado de São Paulo. Os assalariados contribuíram com quase 16,5% do montante arrecadado pelo Impôsto de Renda pela Guanabara. A contribuição dos assalariados, em São Paulo, não chegou a 10% e foi, evidentemente, bem mais baixa nos demais Estados.

O Estado da Guanabara paga cinco vêzes mais Impôsto de Renda do que Minas e 4,5 vêzes mais do que o Rio Grande do Sul e, apesar de todo o surto de progresso e industrialização do Nordeste, a Guanabara ainda paga, pràticamente, cinco vêzes mais Impôsto de Renda do que todos os Estados do Nordeste reunidos.

Não faz favor nenhum, portanto, o Delegado Regional do Impôsto de Renda no Estado da Guanabara ao afirmar que o carioca, como contribuinte do Impôsto de Renda, deve receber, pode receber e receberá, certamente, uma atenção especial, em função dos próprios interêsses da arrecadação. É evidente que o bom pagador deve ser bem tratado. Se o habitante da Guanabara tem uma grande capacidade tributária ou tributável, é axiomático que um bom tratamento, facilidades de pagamento, serviços específicos, maior acesso à repartição arrecadadora etc., se traduzirão em: a) maior disposição do cidadão, já contribuinte, em pagar o impôsto; b) maior capacidade da repartição em localizar novos contribuintes; c) um crescimento da arrecadação maior, em têrmos relativos, do que nos outros Estados, em razão do próprio alto índice de tributabilidade dêste contribuinte. Isto significa que a perspectiva da Delegacia do Impôsto de Renda na Guanabara é bastante otimista — aumentar grandemente, em têrmos absolutos, a arrecadação e diminuir, em têrmos relativos, o custo desta mesma arrecadação, graças não só aos nossos esforços, mas, principalmente, à capacidade e disposição ou tendência do contribuinte carioca a reconhecer e saldar suas dívidas com o fisco.

Particularmente, a Delegacia do Impôsto de Renda do Estado da Guanabara, está recebendo todo o apoio do Diretor do Departamento e do Diretor-Geral da Fazenda Nacional, no sentido de estimular o contribuinte.

Êste ano, pretendemos oferecer ao pagador do Impôsto de Renda na Guanabara, o seguinte:

a) declarações de rendimentos em formulários mais simples;
b) facilidades para preenchimento das declarações de rendimentos;
c) mais fácil acesso para entrega das declarações, com a instalação de postos de recebimento e orientação;
d) serviço de comunicação com os contribuintes inscritos, em caráter permanente.

Os novos modelos de declarações de rendimentos, pessoas físicas e jurídicas, são em menor número de fôlhas e com uma bem maior simplicidade na exigência das informações. O próprio sistema de preenchimento será menos complexo, utilizando-se o esquema dos testes escolares. O número de comprovantes e demonstrativos a serem anexados à declarações foi grandemente reduzido.

Para ajudar o contribuinte no preenchimento das declarações de rendimentos, estão sendo instituídos cursos com projeções de filmes e *slides*, em locais que serão amplamente anunciados. Postos de orientação já estão sendo instalados em órgãos de classe e nos bairros de maior incidência de contribuintes, ou mais distantes do Centro da Cidade. Simultâneamente, o recolhimento se processará não sòmente através de sua própria conta corrente no banco e na agência de sua preferência, mais perto de sua casa ou de seu trabalho.

Estamos estudando, talvez ainda para êste ano, a possibilidade de um maior parcelamento dos recolhimentos. O ideal seria que cobrássemos o Impôsto de Renda em 10 ou 12 prestações, a fim de que se distribuísse como um ônus regular sôbre o orçamento e os custos das pessoas e emprêsas. Não temos certeza de que isso seja inteiramente possível. Mas, queremos chegar lá.

Pouca gente sabe, mas um dos problemas do contribuinte é receber de volta o seu dinheiro quando ocorre, por qualquer motivo, pagar em excesso. A chamada restituição obriga, tradicionalmente a uma *via crucis* de meses e meses. Uma nova rotina no processamento nos pedidos de restituição de Impôsto está sendo implantada. Esperamos poder anunciar, dentro de muito pouco tempo, uma acentuada redução no tempo necessário à efetiva devolução dos numerários recolhidos em excesso. Igualmente, a tramitação dos processos referentes a reclamações, recursos, retificações, lançamentos *ex officio*, revisões etc. está sendo simplificada, com a finalidade de abreviar o tempo necessário à decisão final. As dificuldades de nossa burocracia são conhecidas. Não esperamos milagres. Mas, pode-se fazer muita coisa, apenas com um pouco de boa vontade, mesmo sem necessidade de ser palmatória do mundo.

A atual legislação do Impôsto de Renda permite ao contribuinte, inclusive, optar entre recolher totalmente o tributo que lhe diz respeito, ou aplicar em determinados investimentos, segundo sua conveniência direta. É o caso dos estímulos fiscais estabelecidos para pessoas físicas e jurídicas, quando se tratam de investimentos em setores e áreas geográficas já definidos. Simultâneamente, a instituição dos orçamentos-programa e dos orçamentos plurianuais de investimentos dá ao contribuinte a noção clara de como será empregado o seu dinheiro. E disso, o carioca é um grande beneficiário, por razões óbvias.

Êste ano, a Delegacia do Impôsto de Renda da Guanabara pretende utilizar o Cadastro da Renda Imobiliária Estadual e o Cadastro da Arrecadação de Impôsto sôbre Prestação de Serviços do Estado da Guanabara, além de outras medidas em estudo, com a finalidade de chegar mais perto do índice ideal de eficiência de arrecadação sôbre o contribuinte potencial. Preferimos admitir, humildemente que, se o impôsto não é pago, trata-se muito menos de um exercício consciente de sonegação e muito mais de uma falha da repartição arrecadadora.

Em 1968, segundo a previsão estabelecida, o carioca pagará NCr$ 900 milhões de Impôsto de Renda, o que significa um aumento de 88% sôbre o ano anterior. Tudo indica que a arrecadação ultrapassará a previsão, pois já em janeiro e fevereiro, foram obtidos resultados superiores aos estimados. Leve-se em conta que êste aumento percentual foi o mais elevado em tôda a previsão para o País inteiro.

Os resultados, se as tendências se confirmarem, permitem especulações otimistas. Poderão indicar não só uma melhor situação do erário, não só uma melhor eficiência da repartição arrecadadora da Guanabara, mas, sobretudo, uma elevação maior do que a esperada do nível das atividades econômicas de nosso Estado. Isto quer dizer, mais impostos porque mais produção; mais salários, mais bem-estar e, em conseqüência, mais investimentos públicos e mais aceleração no desenvolvimento. E, se tudo isso diz respeito à Guanabara, então, será o caso, ou melhor, é o caso de dizer que estamos de parabéns: quem paga é quem arrecada. A confirmação dêste prognóstico é o nosso objetivo.

# Cartilha do Impôsto de Renda

ALCYR CARVALHO DA SILVA

Professor de Legislação Tributária do Instituto de Administração e Gerência da Pontifícia Universidade Católica, advogado da Consultoria Jurídica do Banco do Brasil e Chefe do Depto. Fiscal do "Grupo MONTREAL"

## DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS DE TRABALHO ASSALARIADO

### — Cédula C —

### NOVOS FORMULÁRIOS

Se você reside no Estado da Guanabara ou no Estado de São Paulo, ou ainda em Niterói, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Salvador ou Pôrto Alegre, sua declaração de rendimentos deverá obrigatòriamente ser preenchida no nôvo formulário, que se encontra já à venda nas papelarias e cujo modêlo está estampado ao lado.

Repare que o nôvo formulário não exige como faziam os anteriores, a juntada à declaração de comprovantes de despesas de viagens (itens 5 "a" e "b" das deduções cedulares) nem dos relativos a pagamentos de juros e amortizações de empréstimos para educação (item 11 das deduções cedulares), nem de aquisição de roupas e uniformes (item 9), nem de despesas judiciais (item 12). A dispensa da juntada dos comprovantes foi autorizada pela Ordem de Serviço n.º 10/67, do Diretor do Impôsto de Renda.

Também com relação aos abatimentos da renda bruta (juros, perdas extraordinárias, gastos com prospecção de jazidas, prêmios de estímulo e pagamento a médicos) não há necessidade de juntar os comprovantes à declaração. Basta o preenchimento da fôlha destinada aos rendimentos pagos (modêlo 18).

É conveniente, entretanto, não perder-se de vista que, a qualquer tempo, e durante cinco anos, as autoridades fazendárias podem exigir a comprovação da legitimidade dos abatimentos e deduções consignados na declaração. E, por ser muito importante, não se esqueça de ler o texto do Art. 455 da Lei 4 729/65, que cuida do crime de sonegação fiscal. Está transcrito no formulário da declaração.

Também a "Relação de Rendimentos Pagos" (modêlo 18), que deve acompanhar a declaração de renda, sofreu substanciais alterações de forma e conteúdo, destacando-se:

a) deverá obrigatòriamente ser preenchida em d u a s (2) vias, uma das quais será devolvida pela repartição como recibo;

b) serão indicados: o nome e enderêço completos do beneficiado, a natureza do rendimento e a importância paga;

c) apenas a comprovação dos abatimentos relativos a despesas com instrução (item 16, do formulário) necessita ser junta desde logo à declaração. Essa comprovação poderá ser feita mediante a apensação dos comprovantes originais ou pela juntada de cópia fiel dos respectivos documentos ou declaração do beneficiário;

d) os demais abatimentos e deduções bastam ser indicados na forma do item "b" supra.

NOME DO INFORMANTE — INSCRIÇÃO — RECIBO

ENDEREÇO

RELAÇÃO DOS RENDIMENTOS PAGOS OU CREDITADOS NO ANO DE 19......

| NOME E ENDEREÇO DO BENEFICIÁRIO (RENDIMENTOS DE ASSALARIADOS ☐ / RENDIMENTOS DIVERSOS ☐) | RENDIMENTOS: NATUREZA | IMPORTÂNCIA | IMPÔSTO DESCONTADO |
|---|---|---|---|
| | | | |

OBSERVAÇÕES: ......

...... de 19......

ASSINATURA DO INFORMANTE

MODÊLO APROVADO PELO DEPARTAMENTO DO IMPÔSTO DE RENDA — Mod. 18

---

MINISTÉRIO DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DO IMPÔSTO DE RENDA
DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS
Exercício de 19......
Ano-base de 19......

**PESSOA FÍSICA**

DELEGACIA DO IMPÔSTO DE RENDA EM ...... — INSCRIÇÃO NO IMPÔSTO DE RENDA N.º ...... — PARA USO DA REPARTIÇÃO

NOME COMPLETO DO CONTRIBUINTE — ESPÓLIO / ANO DO ÓBITO 19......

ENDERÊÇO PARA ENTREGA DA NOTIFICAÇÃO E ZC.

BAIRRO — CIDADE OU MUNICÍPIO — UNIDADE DA FEDERAÇÃO — CÓDIGO

NASCIMENTO ....../....../...... — DOCUMENTO DE IDENTIDADE — OCUPAÇÃO PRINCIPAL — CÓDIGO

SEXO: MASCULINO [1] FEMININO [2]
RESIDE EM PRÉDIO PRÓPRIO? SIM [1] NÃO [2]
ESTADO CIVIL: SOLTEIRO [1] CASADO [2] VIÚVO [3] DESQUITADO [4] DIVORCIADO [5]
REGIME DO CASAMENTO: COMUNHÃO DE BENS [1] SEPARAÇÃO DE BENS [2]
ESTA DECLARAÇÃO ABRANGE OS RENDIMENTOS DO CASAL? SIM [1] NÃO [2] DE DEPENDENTES? SIM [1] NÃO [2]
APRESENTOU DECLARAÇÃO DO EXERCÍCIO ANTERIOR? SIM [1] NÃO [2]
ASSINALE OS QUADROS ACIMA COM X

| ITEM (1) | CÉDULA (2) | RENDIMENTO BRUTO (3) NCr$ | DEDUÇÃO (4) NCr$ | RENDIMENTO LÍQUIDO (5) NCr$ |
|---|---|---|---|---|
| 1 | A | | | |
| 2 | B | | | |
| 3 | C | | | |
| 4 | D | | | |
| 5 | E | | | |
| 6 | F | | | |
| 7 | G | | | |
| 8 | H | | | |
| 9 | | | RENDA BRUTA→ | |

| ITEM | (**) ABATIMENTOS DA RENDA BRUTA | CÓD. | VALOR NCr$ |
|---|---|---|---|
| 10(*) | JUROS DE DÍVIDAS PESSOAIS | 01 | |
| 11(*) | PRÊMIOS DE SEGUROS DE VIDA | 02 | |
| 12(*) | PRÊMIOS DE SEGUROS ACIDENTES PESSOAIS | 03 | |
| 13 | PERDAS EXTRAORDINÁRIAS | 04 | |
| 14(*) | CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES | 05 | |
| 15 | GASTOS COM PROSPECÇÃO DE JAZIDAS | 06 | |
| 16(*) | DESPESAS COM INSTRUÇÃO | 07 | |
| 17 | PRÊMIO DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO INTELECTUAL E BOLSA DE ESTUDO | 08 | |
| 18 | APLICAÇÕES EM INVESTIMENTOS | 09 | |
| 19 | RENDIMENTOS DERIVADOS DE INVESTIMENTOS | 10 | |
| 20 | | 11 | |
| 21 | | 12 | |
| 22 | TOTAL DOS ITENS 10 A 21 — (LIMITE ..% DA RENDA BRUTA) | 13 | |
| 23 | CÔNJUGE E DEPENDENTES QUANT. ...... | 14 | |
| 24(*) | MÉDICOS, DENTISTAS, HOSPITALIZAÇÃO | 15 | |
| 25 | | 16 | |
| 26 | | 17 | |
| 27 | | 18 | |
| 28 | TOTAL DOS ITENS 23 A 27 | 19 | |
| 29 | TOTAL DOS ITENS 22 E 28 | 20 | |
| 30 | RENDA LÍQUIDA — DIF. ITENS 9 MENOS 29 | | |
| 31 | | | |
| 32 | INVESTIMENTOS — DEC.-LEI 157/67 SIM [1] NÃO [2] | | |

CÁLCULO DO IMPÔSTO — NCr$

IMPÔSTO (s/ Renda Líquida — Item 30) ......

MENOS

DESCONTADO NA FONTE ......

IMPÔSTO LÍQUIDO DEVIDO ......

DESCONTO PAG. NO ATO [ % ] ......

IMPÔSTO A PAGAR ......

REDUÇÃO POR: Investimentos (D.L.157/67) ......

A PAGAR ......

MAIS

MORA — Declaração fora do prazo [ % ] ......

TOTAL A PAGAR ......

1.ª REVISÃO ....../....../19...... REVISOR — 2.ª REVISÃO ....../....../19...... REVISOR

DECLARO, PARA OS EFEITOS LEGAIS, QUE A PRESENTE DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS E DE BENS É A EXPRESSÃO DA VERDADE.

...... de ...... de 19......

Assinatura do declarante ou do procurador

OBSV.: ......

Indique o Cartório em que foi passada a Procuração

ART. 455. Constitui crime de sonegação fiscal (Lei n.º 4.729, art. 1.º) I- Prestar declaração falsa ou omitir, total ou parcialmente, informação que deva ser produzida a agentes das pessoas jurídicas de direito público interno, com a intenção de eximir-se, total ou parcialmente, do pagamento de tributos, taxas e quaisquer adicionais devidos por lei; II- Inserir elementos inexatos ou omitir rendimentos ou operações de qualquer natureza em documentos ou livros exigidos pelas leis fiscais, com a intenção de exonerar-se do pagamento de tributos devidos à Fazenda Pública; III- Alterar faturas e quaisquer documentos relativos a operações mercantis com o propósito de fraudar a Fazenda Pública; IV- Fornecer ou emitir documentos graciosos ou alterar despesas, majorando-as com o objetivo de obter dedução de tributos devidos à Fazenda Pública, sem prejuízo das sanções administrativas cabíveis.

(*) Os itens assinalados, 10, 11, 12, 14, 16, 24 preencher mod. 18

(**) INDIQUE NOS ITENS, 20, 21, 25, 26 E 27 OUTROS ABATIMENTOS, NÃO ESPECIFICADOS, A QUE TIVER DIREITO (1)

MODÊLO APROVADO PELO DEPARTAMENTO DO IMPÔSTO DE RENDA — O. S. N.º DIR 10/67.

## QUEM NÃO ESTÁ OBRIGADO A APRESENTAR DECLARAÇÃO

Não estará sujeito à declaração quem tiver, em 1967, auferido exclusivamente rendimentos até os montantes abaixo e nas seguintes condições:

a) NCr$ 13.097,00 pagos por um único empregador, por remuneração do exercício de emprêgo, cargo ou função, e êsses sejam os únicos rendimentos auferidos em 1967;

b) NCr$ 13 097,00 pagos por mais de um empregador, por remuneração de exercício de empêgo, cargo ou função, **desde que tenha sofrido desconto do impôsto na fonte de todos os empregadores**, e êsses os únicos rendimentos auferidos em 1967;

c) NCr$ 13 489,00 desde que os rendimentos totais auferidos durante o ano de 1967 sejam representados por remuneração de trabalho assalariado de no máximo NCr$ 13 097,00 (vide letra a acima) e outros rendimentos quaisquer (juros, aluguéis, dividendos) em valor não superior a 3% (três por cento) do rendimento assalariado.

Igualmente não estará sujeito à apresentação de declaração o empregado assalariado que tenha percebido durante o ano de 1967 rendimentos salariais inferiores a NCr$ 13 097,00 e outros rendimentos quaisquer que não totalizem mais de 3% (três por cento) da remuneração salarial. Exemplo: NCr$ 12 000,00 (salários) mais NCr$ 360,00 (juros). Total — NCr$ 12,360,00 não está obrigado à declaração. Outro exemplo NCr$ 12 000,00 (salários) mais NCr$ 380,00 (juros). Total — NCr$ 12 380,00 está obrigado a declarar, porque NCr$ 380,00 (outros rendimentos) supera 3% de NCr$ 12 000,00 (rendimentos assalariados).

d) NCr$ 2 599,00 qualquer que seja a origem dos rendimentos.

# Cartilha

## RENDIMENTOS NÃO SUJEITOS À TRIBUTAÇÃO

Não se incluem entre os rendimentos sujeitos ao Impôsto de Renda:

— indenização e aviso prévio pagos em dinheiro, dentro dos limites previstos na lei;

— salário família, no valor fixado em lei;

— indenização por acidentes de trabalho;

— gratificações em limites razoáveis por quebra de caixa pagas a tesoureiros e outros empregados que manipularem valôres.

— pensões e proventos em decorrência da reforma ou falecimento de ex-combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, concedidos na forma da Lei 2 579 de 23-8-55;

— proventos de aposentadoria ou reforma motivada por

a) doença de Parkinson

b) tuberculose ativa

c) alienação mental

d) neoplasia maligne

e) cegueira

f) lepra

g) paralisia

h) cardiopatia grave

— correção monetária paga por associações de poupança e empréstimo a seus depositantes;

— o resultado da atualização do valor nominal das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional;

— a variação correspondente à atualização monetária dos depósitos, em moeda, realizados para garantir recursos administrativos ou judiciais e devolvidos por terem sido julgados procedentes êsses recursos;

— a correção monetária do valor nominal das letras imobiliárias;

— a correção monetária do valor nominal das debêntures ou obrigações ao portador, ou nominativas endossáveis emitidas por sociedades anônimas e subscritas ou colocadas no mercado pelas instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central e limitada aos coeficientes fixados pelo Ministério do Planejamento;

— a correção monetária de letras de câmbio ou notas promissórias com aceite ou coobrigação de instituição financeira autorizada pelo Banco Central e limitada aos coeficientes fixados pelo Ministério do Planejamento;

— correção monetária de depósitos a prazo fixo de no mínimo 1 (um) ano e não movimentados durante seu prazo;

— correção monetária dos certificados de depósitos bancários;

— capital das apólices de seguro ou pecúlio por morte do segurado;

— os prêmios de seguro restituídos em qualquer caso, inclusive renúncia do contrato;

— lucro na venda de ações, ou de quotas de capital de sociedades limitadas, desde que não configure reembôlso, isto é, compra das ações pela própria sociedade emitente, ainda que se trate de sociedade anônima de capital autorizado (decisão da D.I.R. no processo 190 053/66);

— lucro na venda, promessa de venda, cessão de direitos de promessa de venda ou atos equivalentes sôbre propriedades imobiliárias. Serão entretanto tributáveis os lucros obtidos por pessoas físicas equiparadas a emprêsas individuais na forma do Art. 16 e parágrafos do Regulamento do Impôsto de Renda.

## RENDIMENTOS SUJEITOS À TRIBUTAÇÃO

São tributáveis tôdas as espécies de remuneração por trabalhos ou serviços prestados no exercício de empregos, cargos e funções, e, também, quaisquer proventos ou vantagens pagos sob qualquer título e forma contratual, pelos cofres públicos federais, estaduais ou municipais, pelas entidades autárquicas, paraestatais e de economia mista, pelas firmas e sociedades ou por particulares, tais como

— salários ordenados, vencimentos, soldos, soldadas, vantagens, subsídios, honorários, diárias de comparecimento;

— adicionais, extraordinários, suplementação, abonos, bonificações, gorjetas;

— gratificações, inclusive 13.º salário, participações, interêsses, percentagens, prêmios e cotas-partes em multas ou receitas;

— comissões e corretagens;

— ajudas de custo, diárias e outras vantagens por viagens ou transferências do local de trabalho;

— pagamento de despesas pessoais do assalariado assim entendidas aquelas cuja dedução de abatimento a lei não autoriza na determinação da renda líquida;

— aluguel do imóvel ocupado pelo empregado e pago pelo empregador a terceiros ou a diferença entre o aluguel que o empregador paga pela locação do prédio e o que cobra menos do empregado pela respectiva sublocação;

— pagamento ou reembôlso do impôsto ou contribuições que a lei prevê como encargo do assalariado;

— prêmio de seguro individual de vida do empregado pago pelo empregador, quando o empregado é o beneficiário do seguro, ou indica o beneficiário dêste;

— verbas, dotações, auxílios ou gratificações, para representações ou custeio de despesas necessárias para o exercício de cargo, função ou emprêgo;

— pensões, civis ou militares, de qualquer natureza, meios-soldos, e quaisquer outros proventos recebidos do antigo empregador, de institutos, caixas de aposentadoria ou de entidades governamentais, em virtude de emprêgos, cargos, ou funções exercidos no passado, excluídas as correspondentes aos mutilados de guerra ex-integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Serão também classificadas na cédula C as remunerações relativas à prestação de serviços pelos:

a) caixeiros-viajantes;

b) conselheiros fiscais e de administração;

c) diretores de sociedades anônimas, civis, ou de qualquer espécie;

d) negociantes em firma individual ou sócios de sociedades comerciais e indústrias, quando tais remunerações forem representadas por importância mensal fixa e levadas a despesas gerais ou contas subsidiárias, na contabilidade da firma ou sociedade;

e) trabalhadores avulsos que prestem serviços a diversas emprêsas agrupadas ou não em sindicato, inclusive estivadores, conferentes e assemelhados, e outros que a lei venha assim a considerar.

Serão também classificados como rendimentos de trabalho assalariado os juros de mora e quaisquer outras indenizações pelo atraso no pagamento das remunerações.

Para os efeitos do disposto nos itens anteriores, equipara-se a diretor de sociedade anônima o representante no Brasil de firmas ou sociedades estrangeiras autorizadas a funcionar no território nacional.

## RENDA DO CASAL

A declaração dos rendimentos de marido e mulher, na constância da sociedade conjugal, deverá ser feita, em regra, em conjunto, e sempre pelo cabeça do casal, qualquer que seja o regime do casamento.

Nos seguintes casos, entretanto, marido e mulher, mesmo na constância da sociedade conjugal, podem optar pela tributação em separado, isto é, cada qual, independente um do outro, submete ao impôsto os rendimentos auferidos:

**Regime de separação de bens** — cada um dos cônjuges pode optar pela tributação de seus rendimentos próprios, de qualquer origem.

**Regime de comunhão de bens** — nesse caso, para que a tributação dos rendimentos auferidos por marido e mulher seja feito separadamente, é necessário que cada um dos cônjuges haja auferido rendimentos de trabalho (classificáveis na cédula "C") ou produzido por bens gravados com as cláusulas de incomunicabilidade e inalienabilidade, em 1967, em valor superior a NCr$ 2 599,00. Ocorrendo essa hipótese, a mulher (salvo sendo cabeça de casal) poderá ser tributada, separadamente dos rendimentos do marido em relação:

a) aos rendimentos que tenha auferido de seu trabalho;

b) aos rendimentos produzidos por bens gravados com as cláusulas de inalienabilidade e incomunicabilidade.

Todos os outros rendimentos, ainda que auferidos pela mulher, integram, para fins de tributação, os rendimentos do marido.

Quando as declarações forem apresentadas em separado, qualquer que seja o regime de casamento, sòmente ao cabeça do casal é permitida a dedução de dependentes (cônjuge e filhos). O outro cônjuge, porque considerado dependente do cabeça do casal, é tributado a partir de NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos), se estiver sujeito ao impôsto.

Cabeça do casal é o cônjuge marido. A mulher, para efeito do Impôsto de Renda, só é considerada cabeça do casal:

— quando o marido estiver em lugar remoto e não sabido;

— quando o marido estiver prêso há mais de dois anos;

— quando o marido fôr declarado interdito;

— quando o marido viva sob a dependência econômica da mulher, não auferindo êle rendimento bruto mensal superior a NCr$ 215,90 (duzentos e quinze cruzeiros novos e noventa centavos).

Terá ainda o cônjuge mulher direito às deduções dos encargos de família quando:

— o casamento houver sido anulado;

— desquitada, responder pelo sustento dos filhos;

— abandonada sem recursos pelo marido.

## O QUE SE PODE DEDUZIR NA CÉDULA "C"

Na cédula "C", que é onde se classificam os rendimentos do trabalho assalariado, podem ser feitas as seguintes deduções:

## CONTRIBUIÇÕES PARA PREVIDÊNCIA SOCIAL

São dedutíveis não só as contribuições para institutos e caixas de aposentadoria como também para outros fundos de beneficência;

## IMPÔSTO SINDICAL

Além da contribuição do Impôsto Sindical, podem ser deduzidas outras contribuições para o sindicato de classe, inclusive as anuidades ou mensalidades;

## LIVROS TÉCNICOS

Desde que o contribuinte exerça atividade de natureza técnica que pressuponha a necessidade de aquisição de livros e revistas técnicas, filiação a associações científicas, compra ou aluguel de materiais e instrumentos é permitida a dedução de 5% (cinco por cento) da receita bruta para fazer face a êsses gastos. Até essa percentagem de 5% (cinco por cento) não precisa o contribuinte comprovar a efetividade da despesa, bastando que desempenhe função técnica. Percentagens maiores, para serem admitidas, requerem a comprovação do gasto.

## DESPESAS DE VIAGEM

As importâncias despendidas com despesas de viagem, necessárias à percepção dos rendimentos, obedecidas as seguintes normas:

a) quando essas despesas correm **por conta do empregador**, o contribuinte poderá deduzir as importâncias que recebe para êsses gastos;

b) quando as despesas correm **por conta do empregado** são dedutíveis as importâncias comprovadamente desembolsadas com passagens, alimentação e alojamento.

c) quando se tratar de caixeiro-viajante poderá ser abatida, independentemente de comprovação, a percentagem de 30% (trinta por cento) da renda bruta. Nesse caso o caixeiro-viajante nenhuma outra dedução poderá fazer nessa cédula.

## DESPESAS DE PASSAGENS

Todos empregados ou servidores que exerçam funções externas de vendedor, propagandista, cobrador, fiscal, inspetor e semelhantes, que exijam constante locomoção poderão abater até 5% (cinco por cento) do rendimento bruto, independente de comprovação.

## DIÁRIAS E AJUDAS DE CUSTO

Quando destinadas à indenização de pessoas em viagem e de instalação do contribuinte e de sua família em localidade diferente daquela em que residia.

Essas deduções estão condicionadas ao atendimento de despesas decorrentes de remoção, transferência, designação ou nomeação para localidade diversa daquela em que residia o contribuinte, seja servidor público ou empregado de emprêsa privada.

Lembre-se, assim, que as quantias com que um grande número de emprêsas remunera seus empregados para fazer face a despesas extraordinárias com viagens e estadas para desempenho de funções fora do local da sede, mesmo que pagas sob a denominação de "Diárias e Ajudas de Custo", devem ser consideradas, para efeito de Impôsto de Renda como "Despesas de Viagens", pois, as "Diárias e Ajudas de Custo" só são dedutíveis nos casos de transferência de local de trabalho.

## DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO

Administradores, dirigentes e empregados de entidades privadas, inclusive de sociedades de economia mista, e cujas atribuições imponham gastos de representação poderão deduzir até 15% (quinze por cento) da sua remuneração fixa, para atendimento dessas despesas.

Vale lembrar que os valôres pagos aos sócios e diretores a título de despesas de representação dentro da percentagem legal de 15% (quinze por cento) de sua remunerção mensal fixa, não se inclui no cômputo dos limites máximos admitidos para dedução no lucro operacional da emprêsa. Dessa forma, até êsse valor (15%) não está a pessoa jurídica obrigada a acrescer ao seu lucro operacional essas verbas de representação, mesmo que seus diretores percebam a título de honorários quantias iguais ou superiores aos limites máximos permissíveis a pessoa jurídica deduzir de seu lucro.

# Cartilha

A nomenclatura com que o empregador pague essas despesas de representação não precisa necessàriamente ser "Despesas de Representação", já que a tal a lei não obriga. Muitas emprêsas em razão de sua organização interna usam o título de "Adicional para Representação", "Verba de Representação", outras, "Adicional de Função e Representação", estas nos casos em que sòmente aquêles empregados que desempenham funções específicas têm direito a receber essa verba de representação. O que justifica a dedução não é o título da verba, mas o fato de as atribuições do contribuinte imporem gastos de representação.

Em se tratando de despesas de representação pagas pelos cofres públicos, são elas dedutíveis quando:

a) para o exercício de funções transitórias no exterior, de duração até seis meses consecutivos;

b) para o exercício de funções no exterior por prazo superior a seis meses consecutivos, e, nessa hipótese, até o montante fixado para cada caso.

## DESPESAS COM ROUPAS E UNIFORMES

Desde que o contribuinte exerça atividade que requeira o uso de roupas especiais ou uniformes, e êstes não sejam fornecidos pelo empregador, terá o contribuinte direito à dedução de 5% (cinco por cento) do valor de seus rendimentos brutos.

Se a atividade profissional do contribuinte fôr de cantor ou artista que represente em espetáculos, a dedução poderá ser de 20% (vinte por cento) dos rendimentos brutos. Para gozar do benefício, o contribuinte deverá comprovar êsses gastos.

## DIFERENÇAS OU QUEBRAS DE CAIXA

Sempre que a atividade do contribuinte envolva manipulação de dinheiro ou valôres poderão ser deduzidas as diferenças ou perdas que efetivamente houverem sido pagas pelo contribuinte, desde que essas perdas não estejam cobertas por seguro, por gratificação de quebra de caixa ou resultante de ação dolosa do contribuinte.

## JUROS E AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS

Na cédula "C" são permissíveis as deduções dos juros e das amortizações de empréstimo que o assalariado haja contraído para sua educação, treinamento ou aperfeiçoamento.

É oportuno lembrar que esta hipótese se relaciona com bôlsas-de-estudos financiadas, ou empréstimo-educação. E a dedução permitida contempla não só as despesas como a própria parcela de amortização. Não se deve confundir com os juros de dívidas pessoais em geral, cuja dedução se faz nos abatimentos de renda bruta.

## DESPESAS JUDICIAIS

As despesas judiciais, entre as quais se incluem os honorários pagos a advogados, em que o contribuinte haja incorrido para recebimento de seus salários, são de dedução lícita, desde que efetivamente paga pelos contribuintes, sem ressarcimento.

## DEPUTADOS E SENADORES

A parte variável dos subsídios, as ajudas de custo e a representação percebidas em decorrência do exercício de mandato de representação popular federal ou estadual são dedutíveis do Impôsto de Renda. Êsse benefício não alcança a representação municipal (vereadores, hoje de exercício gratuito) e os Prefeitos.

## RENDIMENTOS DE APOSENTADOS

As pensões civis e militares, meios-soldados, e quaisquer outros proventos recebidos, seja do antigo empregador, seja de Institutos de aposentadoria ou pensões, sòmente permitem deduções de contribuições previdenciárias e as despesas judiciais .

## O QUE SE PODE ABATER DA RENDA BRUTA

Da renda bruta, isto é, do total dos rendimentos tributáveis recebidos durante o ano, após as deduções cabíveis na cédula "C", pode-se ainda abater:

## JUROS DE DÍVIDAS PESSOAIS

Podem ser abatidos os juros, taxas e comissões que hajam sido pagos pelo contribuinte em razão de dívidas pessoais.

Embora passível normalmente de severas exigências das autoridades, poderão ser abatidos os juros pagos também a particulares.

Não são, todavia, passíveis de dedução:

a) os juros decorrentes de empréstimos contraídos para manutenção ou desenvolvimento de propriedades agrícolas ou pastoris e das indústrias extrativas vegetal e animal.

b) os juros relativos às importâncias retiradas como empréstimo pelos sócios.

Por decisão do Diretor do Impôsto de Renda no processo 74 329/64, é permitida a dedução dos juros de dívidas pessoais advindos de compra de mercadorias (crediário, carnet), desde que haja perfeita separação e possa ser comprovado o preço da mercadoria e o valor dos juros.

## PRÊMIOS DE SEGURO

São permitidas deduções correspondentes a pagamentos de prêmios de seguros feitos a emprêsas seguradoras no Brasil, e relativos a:

**Seguro de vida**, desde que o total dos prêmios pagos não seja superior a NCr$ 1 375,00, nem ultrapasse um sexto (1/6) da renda bruta.

**Seguros de Acidentes Pessoais**, desde que destinados à cobertura de despesas de hospitalização e cuidados médicos, inclusive dentários, relativos ao contribuinte ou seus dependentes, observados os mesmos limites referidos para o seguro de vida.

Nenhuma outra modalidade de seguro, inclusive a de seguro total a prêmio único, é permitida abater. Para fazer jus à dedução deverá ser mencionado nos formulários de indicação dos pagamentos efetuados (modêlo 18) o número da apólice, o nome da emprêsa seguradora e o valor do prêmio pago relativamente a cada apólice.

## PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

São permitidas deduções de perdas decorrentes de casos fortuitos ou de fôrça maior, tais como incêndios, tempestades, enchentes, naufrágios ou acidentes dessa espécie, e que não estejam cobertas por seguro.

Convém observar que não são aceitas deduções de prejuízos que não os dessa ordem. Dêsse modo, pois, tornam-se passíveis de glosa as deduções de perdas, mesmo comprovadas, em razão de roubo, furto, assalto, falência de bancos, ou de emprêsas comerciais.

## DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

As contribuições e doações, feitas a instituições filantrópicas, de educação, de pesquisas científicas, ou de cultura, poderão ser abatidas mediante preenchimento de alguns requisitos

Normalmente, a repartição aceita deduções a êsse título, sem exigências maiores quando o valor da contribuição não excede NCr$ 205,00. Até êsse montante bastam os recibos da instituição beneficiada, com firma reconhecida.

Somas maiores, todavia, exigem que a instituição beneficiada preencha ficha de modêlo oficial, visada pôr órgão do Ministério Público, e a remeta às autoridades do Impôsto de Renda.

Em qualquer caso, para que a dedução seja admitida, é necessário que a instituição preencha pelo menos os seguintes requisitos:

I — estar legalmente constituída no Brasil e funcionando de forma regular;

II — haver sido reconhecida de utilidade pública pela União e Estado;

III — publicar semestralmente a demonstração da receita e despesa.

IV — não distribuir lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto.

Essas são as formalidades exigidas pela Lei 3 830/60, que o formulário de declarção menciona.

Para resguardo de seus interêsses é conveniente que o contribuinte obtenha declaração das instituições beneficiadas de que encaminharam à autoridade do I. Renda a ficha a que se aludiu, indicando, quando possível, o número do registro postal com que efetuou tal remessa.

## DESPESAS COM INSTRUÇÃO

Os gastos que o contribuinte efetua com pagamentos a colégios, cursos, professôres ou outros destinados à instrução do próprio contribuinte ou seu cônjuge são lícitos de abater na declaração da renda bruta.

Conquanto a legislação fale genèricamente em despesas com instrução, sem defini-la ou conceituá-la, deve-se entender, salvo melhor juízo, que se trate de instrução intelectiva, cultural ou artística. Assim não estará dentro do espírito da lei contemplada a instrução meramente física, tais como academias de esporte ou de recreação. Mas de outro lado, tendo o texto legal se referido a despesas de modo amplo há-se necessàriamente de admitir que se cuida das despesas diretamente vinculadas com a instrução entre as quais se incluem a de material escolar em geral, uniformes etc., desde que devidamente comprovados os gastos e não tenham sido objeto de dedução na cédula "C".

Os gastos dessa natureza abatem-se da renda bruta quer quando incorridos para instrução do próprio contribuinte, quer quando se refiram

— ao cônjuge
— os filhos
— menor de 21 anos, pobre, que o contribuinte crie e eduque.

Para fazer jus a êsses abatimentos é necessário:

I — que os beneficiados com as despesas de instrução (cônjuge, filhos e menor pobre) não apresentem declaração em separado da do contribuinte;

II — que comprovantes dos gastos (recebidos — declaração de recebimento etc.), sejam anexados à declaração de rendimentos;

III — que o total do abatimento não seja superior a 20% (vinte por cento) da renda bruta (soma dos rendimentos líquidos das cédulas).

## INCENTIVOS FISCAIS

### INVESTIMENTOS

São permissíveis abatimentos que correspondam a investimentos do contribuinte bem como rendimentos produzidos por êsses investimentos. Assim poderá ser deduzido:

a) 30% (trinta por cento) das quantias aplicadas na compra de Obrigações do Tesouro Nacional, ou títulos da dívida pública de emissão dos Estados e dos Municípios.

b) 15% (quinze por cento) das quantias aplicadas em depósitos, letras hipotecárias ou qualquer outra forma que comprovadamente se destinem ao financiamento de construções de habitações populares.

c) 30% (trinta por cento) das importâncias efetivamente aplicadas na subscrição de ações nominativas ou nominativas endossáveis de sociedades anônimas de capital aberto.

b) as quantias aplicadas na subscrição de ações nominativas de emprêsas consideradas de interêsse para o desenvolvimento do Nordeste (SUDENE ou da Amazônia (SPVEA, hoje SUDAM).

e) 15% (quinze por cento) das importâncias aplicadas na aquisição de quotas ou certificados de participação em Fundos de Condomínio, ou ações de sociedade de investimento.

f) despesas de pesquisa de recursos naturais, inclusive a prospecção de minerais desde que realizadas na área da SUDAM em projetos por esta aprovados (Arts. 9.º e 10 da Lei 5 174 de 31/10/1966).

g) doações a instituições especializadas públicas ou privadas sem fins lucrativos para a realização de programas especiais de ensino tecnológico ou de pesquisas de recursos naturais e de potencialidade agrícola e pecuária, aprovados pela SUDAM (Arts. 9.º b e 10 de Lei 5 174 de 31/10/66).

h) importâncias aplicadas em florestamento e reflorestamento, mediante juntada do Certificado de Despesas de Florestamento e Reflorestamento fornecido pelo Departamento de Recursos Naturais Renováveis do Ministério da Agricultura, ou mediante juntada de uma via do requerimento dêsse certificado ao D.R.N.R., no caso de não ter ainda sido expedido o certificado, ficando nesta hipótese o contribuinte sujeito a multa de mora e correção monetária, a partir da entrega da declaração, quanto às diferenças do tributo relativas às importâncias que afinal não obtiverem aprovação por aquêle Departamento (Decreto 59 615 de 30/11/66 — Portaria 110/67 do Ministério da Agricultura D.O. 27-4-67).

i) despesas efetuadas direta ou indiretamente na pesquisa de recursos pesqueiros desde que realizadas de acôrdo com projeto aprovado pela SUDEPE (Decreto-lei 221/67).

j) doações a instituições especializadas, públicas ou privadas sem fins lucrativos para a realização de programas especiais de ensino tecnológico da pesca ou de pesquisas de recursos pesqueiros aprovados pela SUDEPE (Decreto-lei 221/67).

l) 30% (trinta por cento) das quantias aplicadas na aquisição voluntária de letras imobiliárias nominativas, ou "ao portador identificadas".

## ESCLARECIMENTOS

a) As percentagens de dedução incidem sôbre as quantias efetivamente **aplicadas**, isto é, realmente pagas, e não sôbre os valôres subscritos.

b) Quando se tratar de ações, o abatimento só é admitido com relação àquelas adquiridas por subscrição, isto é, adquiridas junto às próprias emprêsas em decorrência de aumento de capital. As aquisições de ações em Bôlsa de Valôres, ou de terceiros que não correspondam a aumento de capital de sociedades anônimas, não dão direito às deduções.

c) As ações, as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, os Títulos da Dívida Pública e as Quotas ou Certificados de Fundos de Condomínio adquiridos pelo contribuinte e objeto de dedução da renda bruta não poderão ser alienados antes de decorridos 2 (dois) anos da data de sua aquisição.

d) Se o contribuinte alienar êsses títulos antes de decorrido êste prazo de dois anos, deverá incluir, como receita, na declaração de rendimentos do ano de sua alienação a importância que tiver abatido da renda bruta.

e) Êsse prazo não se aplica às ações subscritas de emprêsas no Nordeste e na Amazônia, que permitem a dedução pelo simples fato de serem adquiridas, podendo imediatamente serem alienadas, sem que o direito à dedução sofra qualquer alteração.

f) Deverá o contribuinte juntar comprovante das aquisições, ou seja, declaração das emprêsas quando se tratar de ações e guia de aquisição, quando se tratar de Obrigações do Tesouro Nacional.

g) São sociedades anônimas de **capital aberto** aquelas assim registradas pelo Banco Central da República na forma das suas Resoluções 16 e 26, publicadas nos D.O. de 18-2-66 e 8-7-66, Seção I, da União Federal, respectivamente.

# Cartilha

## INCENTIVOS FISCAIS

### RENDIMENTOS

Além da parte do capital investido, como se viu, são possíveis de deduzir os frutos dêsses capitais. Dêsse modo, podem ser abatidos da renda bruta:

a) até NCr$ 1 309,89 de dividendos, bonificações em dinheiro ou outros interêsses distribuídos por sociedades anônimas de capital aberto às ações nominativas, nominativas endossáveis e "ao portador" identificadas;

b) até NCr$ 436,56 de rendimentos distribuídos por "Fundos em Condomínio";

c) até NCr$ 436,56 de juros recebidos de Obrigações Reajustáveis de Obrigações do Tesouro ou de Títulos da Dívida Pública;

d) até NCr$ 436,56 de juros recebidos de Títulos da Dívida Agrária, subscritos voluntàriamente.

A soma dos abatimentos referidos nas alíneas "a" e "b", supra, não poderá ser superior a NCr$ 1 309,69.

## ENCARGOS DE FAMÍLIA

Desde que vivam sob a exclusiva dependência econômica do contribuinte, não auferindo rendimentos próprios, ou se perceberem desde que tais rendimentos estejam incluídos na declaração, poderá ser deduzida a importância de NCr$ 1 300,00

Correspondente a cada um dos seguintes dependentes:

— Cônjuge

— Concubina, quando o contribuinte fôr desquitado e não responda pelo sustento da ex-espôsa, vivendo a concubina sob sua exclusiva dependência econômica há mais de cinco anos e tenha sido incluída entre seus beneficiários da pensão a ser paga pelo Instituto de Previdência;

| | |
|---|---|
| — filhos | ( menores de 21 anos;<br>( inválidos (qualquer idade)<br>( maiores de 21 até 24 anos, que<br>( não aufiram rendimentos pró-<br>( prios e cursem estabelecimento<br>( de custo superior; |
| — filhas | ( solteiras (qualquer idade)<br>( viúvas (qualquer idade)<br>( abandonadas sem recursos pelo marido |

— outros descendentes (menores de 21) anos

| | |
|---|---|
| (neto, bisneto etc.) | ( inválidos (qualquer idade), sem<br>( arrimo dos pais |
| Ascendentes<br>(pai, mãe, avô, avó) | ( sem recursos próprios |
| Colaterais ( irmã<br>( irmão | — independentemente de idade, desde que incapacitados para o trabalho |
| Sem parentesco | ( menor de 21 anos, pobre, que<br>( o contribuinte crie e eduque,<br>( ou maior, até 24 anos, que es-<br>( teja cursando estabelecimento<br>( de ensino superior |

Convém notar que, abrangendo a declaração os rendimentos do casal, são dedutíveis tanto os parentes do contribuinte, quanto de seu cônjuge, desde, é claro, que se encontrem sob sua exclusiva dependência econômica. Assim, nesses casos, podem ser incluídos como encargo de família do contribuinte o sogro e sogra (pais do cônjuge), cunhados e cunhadas (irmãos e irmãs do cônjuge) lembradas sempre as condições necessárias para a dedução.

Nos casos em que há prestação de alimentos em virtude de sentença judicial a dedução deve corresponder ao valor fixado pela autoridade judicial.

Exceto relativamente ao cônjuge e filhos, os abatimentos de encargos de família devem ser comprovados pelo preenchimento do formulário próprio a ser anexado à declaração.

A propósito da permissibilidade de ser a concubina considerada encargo de família, convém lembrar-se que não obstante o Regulamento do Impôsto de Renda reservar êsse benefício ao homem casado que se desquitou e não responde pelo sustento da ex-espôsa o Diretor do Impôsto de Renda estendeu o benefício, em medida de equidade de alto alcance social, ao contribuinte (homem, ou mulher) que tiver sob sua dependência econômica pessoa com quem viva há no mínimo 5 (cinco) anos e que com ela não possa contrair matrimônio. Beneficiam-se assim os solteiros e viúvos. (item X, da Ordem de Serviço n.º 13, de 28-12-67).

## PAGAMENTOS FEITOS A MÉDICOS E DENTISTAS E DESPESAS DE HOSPITALIZAÇÃO

Poderão ser abatidos os gastos do contribuinte decorrentes de pagamentos feitos a médicos, dentistas ou hospitalizações.

Não é necessário que o contribuinte disponha dos recibos de pagamento. Basta a indicação do nome e endereço do beneficiário no formulário modêlo 18 (relação de rendimentos pagos) com indicação do número do cheque e nome do banco sacado, se dessa forma foi efetuado o pagamento.

Igualmente, são aceitas pelas autoridades do Impôsto de Renda (Ordem de Serviço 18|59) como prova indireta de pagamento a médicos e dentistas, quando inexistam recibos, as fichas de consulta, os orçamentos de serviços dentários executados, as receitas, as contas de hospitais, casas de saúde e sanatórios, desde que possam ser corroborados por elementos que assegurem a ocorrência do efetivo pagamento.

Lembre-se que os abatimentos permitidos são as despesas pagas aos médicos, dentistas e hospitais. Contas de farmácias, aquisições de remédios, não são passíveis de dedução.

As despesas podem dizer respeito não só ao contribuinte como aos seus dependentes econômicos (encargos de família).

## LIMITE DE ABATIMENTOS

Não poderá ultrapassar a 50% da Renda bruta (rendimento líquido das cédulas) a soma dos abatimentos efetuados, ainda que a todos êles se fizesse jus.

No cômputo dessa limitação não se contemplam os abatimentos por encargos de família e despesas médico hospitalares.

## COMO CALCULAR O IMPÔSTO DEVIDO

Apurada a renda bruta (soma dos rendimentos líquidos das cédulas) dela subtrai-se o total dos abatimentos e obtém-se a renda líquida, ou seja, a renda sujeita ao Impôsto.

Para apurar-se qual o valor do impôsto devido pela renda assim obtida, utiliza-se a tabela abaixo:

| CLASSES | TAXAS % | DEDUÇÕES |
|---|---|---|
| 0 a 2.599 | — | — |
| 2 600 a 3 118 | 3 | 77,97 |
| 3 119 a 4 158 | 5 | 140,33 |
| 4 159 a 5 717 | 8 | 265,07 |
| 5 718 a 8 316 | 12 | 493,75 |
| 8 317 a 11 434 | 16 | 826,39 |
| 11 435 a 15 592 | 20 | 1 283,75 |
| 15 593 a 20 789 | 25 | 2 063,35 |
| 20 790 a 31 183 | 30 | 3.102,80 |
| 31.184 a 41 578 | 35 | 4 661,95 |
| 41 579 a 62 366 | 40 | 6 740,35 |
| 62 367 a 83 155 | 45 | 9 859,15 |
| acima de 83 155 | 50 | 14 016,95 |

O cálculo do impôsto é muito simples. Lembre-se que para efeito de calcular o impôsto devido abandonam-se as frações da renda líquida inferiores a NCr$ 1,00.

Ex.: Renda Líquida — NCr$ 9 615,38.

Abandona-se a fração 0,38 e multiplica-se a importância arredondada pela taxa que lhe corresponde, no caso 16%:

9 615 × 16 = 1 538,40

dêsse resultado subtrai-se a parcela de dedução dessa classe

1 538,40 — 826,39 = 712,01 que corresponde ao impôsto devido.

## COMO CALCULAR O IMPÔSTO A PAGAR

Apurado o impôsto devido, há que se verificar o quanto se deve pagar. Pagando o impôsto no ato da entrega da declaração obtêm-se os seguintes descontos:

| MÊS DO PAGAMENTO | VALOR DO DESCONTO |
|---|---|
| janeiro | 8% |
| fevereiro | 6% |
| março | 4% |
| abril | 2% |

Não desejando pagar o impôsto integralmente no ato da entrega da declaração, o contribuinte pagá-lo-á em 8 (oito) quotas mensais, iguais e sucessivas, nunca inferiores a NCr$ 22,91, vencendo-se a última em dezembro. Quando o impôsto fôr inferior a NCr$ 45,83 será pago de uma só vez.

## COMO REDUZIR O IMPÔSTO A PAGAR

Na forma do que permite o Decreto-lei 157, de 10-1-67, as pessoas físicas poderão pagar o Impôsto de Renda devido em cada exercício com a redução de 10% para que apliquem o valor dessa dedução na aquisição de Certificados de Compra de Ações ou depósito em Bancos de Investimentos. Repare que a redução de 10% (dez por cento) é calculada sôbre o impôsto devido no exercício e não sôbre o impôsto a pagar. A percentagem calcula-se sôbre o impôsto apurado e não sôbre êsse valor deduzido do impôsto já pago na fonte.

Para ter direito a essa redução é necessário:

a) marcar com um X no item 32 do formulário da declaração o quadrado da palavra sim;

b) até o vencimento do prazo da notificação promover a aplicação do valor deduzido em compra de certificado de ações;

c) as aplicações podem ser de uma só vez ou parceladamente.

## PRAZO DE ENTREGA

O prazo de entrega da declaração de rendimentos expira no último dia útil do mês de abril.

Entretanto, desde que tenha sido fixada escala para entrega da declaração, o prazo fixado na escala prevalece sôbre o prazo geral. Assim, se, por exemplo, fôr fixado na escala o dia 9 de abril para que o contribuinte apresente sua declaração, até essa data (dia 9) e não até o último dia útil do mês de abril deverá ser a declaração entregue.

Pela Ordem de Serviço 9/67 o Departamento do Impôsto de Renda instituiu o cartão-cadastro das pessoas físicas nas sedes das Delegacias da Guanabara, Brasília, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Curitiba, Salvador e Recife. Os contribuintes que apresentaram declaração nos exercícios de 1966 e 1967 ficaram automàticamente inscritos e receberão pelo correio o cartão-cadastro, informando até que dia deverão apresentar sua declaração, e com ela devolver o cartão devidamente preenchido. Também pela imprensa será divulgada a data que lhes é estabelecida como prazo para entrega da declaração e do cartão-cadastro. Os que tenham apresentado declaração em 1966 ou 1967 (já inscritos), mesmo que neste ano não estejam obrigados à apresentação de declaração, deverão preencher o cartão-cadastro e devolvê-lo à repartição, dentro do prazo nêle indicado. O contribuinte nôvo que não recebeu o cartão-cadastro, deverá preenchê-lo até 30 de abril, no ato de entrega da sua declaração, em guichê especial. Ao entregar, em 1968, sua declaração de rendimentos, acompanhada do cartão-cadastro que lhe foi remetido pelo correio, o contribuinte receberá, destacada do cartão-cadastro e autenticada pela repartição, a parte que constitui o RECIBO DE ENTREGA DA DECLARAÇÃO.

## REMESSA POSTAL

Até o último dia para entrega da declaração (seja ou não da escala, quando houver), poderá a declaração de rendimentos ser remetida pelo correio.

Lembre-se, entretanto, que o sistema de remessa postal apresenta sérios inconvenientes, vez que, mesmo postada em tempo útil, se houver alguma irregularidade que justifique a sua não aceitação, estará o contribuinte sujeito às penalidades da entrega de declaração fora do prazo.

## PEDIDO DE DEVOLUÇÃO

Como o impôsto retido na fonte corresponde ao pagamento antecipado do que fôr devido na declaração de rendimentos, tôda vez que o contribuinte tiver sido descontado na fonte em valor superior ao que deveria pagar na declaração de rendimentos, assiste-lhe o direito de pedir a devolução do impôsto pago em excesso.

As formalidades para pedir são simples. Basta endereçar à Delegacia Regional do Impôsto de Renda requerimento nos moldes do seguinte modêlo:

Ilmo Sr. Delegado Regional do I. Renda no Estado da Guanabara.

Fulano de tal (nome completo) residente na rua ..... ......................, ZC ............ vem requerer a V. S.ª, em harmonia com o que faculta o Art. 23 da Lei 4 862, de 29 de novembro de 1965, a devolução da importância de NCr$ ........ (por extenso) que representa o excesso do Impôsto de Renda pago pelo ora requerente sôbre os rendimentos que auferiu no ano de 196 ...

Com efeito, como se verifica da declaração de rendimentos aqui junta, o Impôsto de Renda devido pelo ora requerente sôbre os rendimentos havidos no ano de 196. totaliza NCr$ .............. (por extenso).

Sucede que o Impôsto de Renda pago na fonte, como antecipação do que fôsse apurado na declaração de rendimentos (Lei 4 506 de 30 de novembro de 1964, Art. 10, § 1.º) atingiu a importância de NCr$ .............. (por

# Cartilha

extenso), como faz certo o documento anexo, firmado pela fonte retentora. Daí o saldo negativo de NCr$ ......... (por extenso), cuja devolução ora se requer.

Pede deferimento

_______________________
assinatura do Contribuinte

Obs. Como se verifica do texto, dois documentos devem instruir o pedido:

a) a declaração de rendimentos (ou cópia dela) devidamente preenchida;

b) cópia ou declaração das fontes retentoras probante do valor do impôsto retido.

Deve-se lembrar que o fato de não ter impôsto a pagar não elide a obrigação de apresentar a declaração de rendimentos, se a essa apresentação estiver sujeito o contribuinte.

Por outro lado o fato de não estar obrigado a apresentar declaração de rendimentos não impede que o contribuinte peça restituição do impôsto. Nesse caso o preenchimento da declaração é mero documento de prova do impôsto realmente devido.

## A DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS NÃO SERÁ RECEBIDA

1 — Quando a soma dos rendimentos brutos fôr igual ou inferior a NCr$ 2 599,00;

2 — Se estiver desacompanhada do memorando da fonte pagadora, quando contiver rendimentos classificáveis na cédula "C", não sendo permitida a juntada de contracheques;

3 — Se não estiver instruída com o comprovante da fonte de retenção, sempre que houver solicitação de abatimento de impôsto descontado na fonte;

4 — Se não estiver instruída com duas vias de modêlo 18", ainda que contendo a indicação de que nada foi pago;

5 — Se não estiver acompanhada da declaração de dependente, quando houver solicitação do abatimento correspondente.

## MULTAS

A falta de apresentação da declaração de rendimentos no prazo legal implica na multa de mora de 1% (um por cento) ao mês, sôbre o impôsto devido, no caso de apresentação espontânea.

Fora do prazo, a declaração sòmente será recebida se não tiver havido lançamento ex-officio (multa de 50% sôbre o impôsto devido).

Em todos os casos de pagamento fora do prazo será cobrada a multa de 10% (dez por cento) quando o atraso não superar 180 (cento e oitenta) dias e após êsse prazo a multa será cobrada à razão de 10% (dez por cento) por semestre ou fração. No caso de atraso até 30 (trinta) dias a multa será de 5% (cinco por cento).

## COMO TIRAR UMA CERTIDÃO NEGATIVA PARA VIAJAR

1.º) até 30 de abril de 1968, o elemento básico para o exame dos pedidos de Certidão Negativa será a declaração de rendimentos apresentados para o exercício financeiro de 1967; admitir-se-á, por solicitação do requerente, a situação relacionada com o ano-base de 1967, mediante a prévia apresentação da competente declaração de rendimentos.

2.º) para a concessão da Certidão, o requerente deverá se ajustar à seguinte tabela:

I — Requerente, isoladamente:
Renda líquida de NCr$ 4 000,00 (quatro mil cruzeiros novos), em 1966, ou NCr$ 5 000,00 (cinco mil cruzeiros novos), em 1967;
Desconto na fonte de NCr$ 104,28 (cento e quatro cruzeiros novos e vinte e oito centavos), em 1966, ou de NCr$ 53,22 (cinqüenta e três cruzeiros novos e vinte e dois centavos), em 1967.

II — Espôsa, viajando ou não em companhia do requerente:
Renda líquida de NCr$ 5 000,00 (cinco mil cruzeiros novos), em 1966, ou NCr$ 6 200,00 (seis mil e duzentos cruzeiros novos), em 1967;
Desconto na fonte de NCr$ 159,06 (cento e cinqüenta e nove cruzeiros novos e seis centavos), em 1966, ou NCr$ 103,14 (cento e três cruzeiros novos e quatorze centavos), em 1967.

III — Espôsa e um (1) dependente, viajando ou não em companhia do requerente:
Renda líquida de NCr$ 6 000,00 (seis mil cruzeiros novos), em 1966, ou NCr$ 7 400,00 (sete mil e quatrocentos cruzeiros novos), em 1967
Desconto na fonte de NCr$ 234,30 (duzentos e trinta e quatro cruzeiros novos e trinta centavos), em 1966, ou NCr$ 166,02 (cento e sessenta e seis cruzeiros novos e dois centavos), em 1967.

IV — Espôsa e dois (2) dependentes, viajando ou não em companhia do requerente:
Renda líquida de NCr$ 7 000,00 (sete mil cruzeiros novos), em 1966, ou NCr$ 8 600,00 (oito mil e seiscentos cruzeiros novos), em 1967.
Desconto na fonte de NCr$ 321,94 (trezentos e vinte e um cruzeiros novos e noventa e quatro centavos), em 1966, ou NCr$ 257,88 (duzentos e cinqüenta e sete cruzeiros novos e oitenta e oito centavos), em 1967.

V — Espôsa e três (3) dependentes, viajando ou não em companhia do requerente:
Renda líquida de NCr$ 8 000,00 (oito mil cruzeiros novos), em 1966, ou NCr$ 9 800,00 (nove mil e oitocentos cruzeiros novos), em 1967;
Desconto na fonte de NCr$ 413,82 (quatrocentos e treze cruzeiros novos e oitenta e dois centavos), em 1966, ou NCr$ 355,80 (trezentos e cinqüenta e cinco cruzeiros novos e oitenta centavos), em 1967

VI — Espôsa e quatro (4) dependentes, viajando ou não em companhia do requerente:
Renda líquida de NCr$ 9 000,00 (nove mil cruzeiros novos), em 1966, ou NCr$ 11 000,000 (onze mil cruzeiros novos), em 1967;
Desconto na fonte de NCr$ 524,70 (quinhentos e vinte e quatro cruzeiros novos e setenta centavos), em 1966, ou NCr$ 463,80 (quatrocentos e sessenta e três cruzeiros novos e oitenta centavos), em 1967; e assim por diante, considerado o número de dependentes viajantes.

3.º) quando se tratar de pessoa física que se proponha a financiar a passagem do viajante, caberá a aplicação da tabela do item precedente, a partir do inciso II, e daí por diante, conforme o número de financiados; assim, para o primeiro financiado deverá a pessoa física financiadora se enquadrar nas limitações mínimas previstas no inciso II; se dois forem os financiados, o enquadramento será o indicado no inciso III, e assim sucessivamente; a "declaração de financiamento" deverá ser preenchida em duas vias, com o reconhecimento de firma em ambas, sendo a primeira, documento instrutivo do pedido de certidão, e a segunda, conservada em ordem alfabética pelo setor próprio do S C L.

4.º) quando se tratar de pessoa jurídica que pretende financiar a passagem e estada do viajante, deverá ser apresentada, juntamente com a "declaração de financiamento", nesta demonstrados os prováveis gastos, cópia autenticada do último balanço encerrado ou balancete levantado, com assinatura inclusive do responsável pela contabilidade; fica entendido que o financiamento por pessoa jurídica só será permitido quando se tratar de viajante componente da emprêsa (sócios ou diretores) ou seu empregado.

5.º) o valor da passagem poderá ser deduzido dos limites indicados na tabela de que trata o item 2.º quando ela houver sido paga no exterior, estiver sob regime de financiamento ou representar ato de cortesia, fatos que deverão ser, contudo, devidamente comprovados.

6.º) o Serviço de Contrôle de Lançamento e Pagamento (S C L) providenciará, através do setor competente, o registro de pessoas credenciadas pelas emprêsas de turismo para acompanhar o processamento dos pedidos de Certidão Negativa de seus clientes, destinadas à obtenção ou visto de passaporte.

7.º) na hipótese do item anterior, o pedido de certidão, bem como os documentos que o instruírem, deverão conter o "visto" da pessoa credenciada, apôsto sôbre carimbo da emprêsa de turismo.

8.º) a comprovação do vínculo de emprêgo, necessária quando o requerente estiver sujeito apenas ao regime do desconto do impôsto na fonte, deverá ser feita com a exibição da carteira profissional, no caso do processamento do pedido de certidão ser acompanhado pelo próprio.

9.º) o critério de apreciação dos pedidos de certidão, objeto desta Ordem de Serviço, será idêntico para os portadores de carteira modêlo "19".

10.º) os casos omissos e os de natureza excepcional serão resolvidos, exclusivamente, pelo Chefe do Serviço de Contrôle de Lançamento e Pagamento ou pela Assessoria do Delegado Regional; no caso do requerente não se conformar com o ato denegatório daquelas autoridades, o assunto deverá ser, então, submetido à apreciação do Delegado Regional.

## A DECLARAÇÃO DE BENS

Quem estiver obrigado a apresentar declaração de bens estará igualmente obrigado a preencher a declaração de bens. A declaração de bens se divide em duas partes. Uma onde se alistam os bens móveis e imóveis, direitos e ações que constituem o patrimônio do contribuinte. Outra, onde se registram os ônus reais e as dívidas pessoais do contribuinte e de seus dependentes' A declaração de bens deve refletir a situação existente em 31 de dezembro. As mutações patrimoniais ocorridas dentro do exercício (compra e venda no mesmo ano) devem, não obstante, ser relacionadas. Os valôres atribuídos aos bens podem ter por base os de sua aquisição, podendo, além dêsse, o contribuinte indicar também o seu valor atual. Da declaração de bens deve constar inclusive os títulos "ao portador". E não precisam ser nela incluídos as peças de mobiliário, salvo se constituírem obras de arte. Os objetos de uso pessoal, inclusive vestuário, bem como os utensílios que não sejam suscetíveis de exploração econômica não se incluem na declaração de bens. Os bens, no exterior, devem ter seu valor consignado na moeda do país em que estejam situados. Nas hipóteses de declaração de rendimentos em separado, cada cônjuge poderá, igualmente, preencher separadamente a declaração de seus bens. Abaixo, estampa-se modêlo de declaração de bens, devidamente preenchida, e extraído da publicação oficial do Departamento do Impôsto de Renda.

DECLARAÇÃO DE BENS

EXISTENTES NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO, COMPREENDENDO: prédios, terrenos, direitos reais sôbre imóveis, dinheiro, depósitos bancários, créditos, títulos, cemoventes, jóias, pedras e metais preciosos etc. Excluem-se os móveis e utensílios de uso doméstico, o vestuário e objetos de uso pessoal não suscetíveis de exploração econômica — (Art. 100 e 101 do Regulamento do Impôsto de Renda).

| DISCRIMINAÇÃO: (Inclusive dos acréscimos e decréscimos patrimoniais verificados durante o ano-base indicando quanto aos últimos a operação e o preço ou a indenização recebida, bem como individualizando e destacando os investimentos que resultaram em abatimento da renda bruta). | SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO — DO ANO ANTERIOR NCr$ | SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO — DO ANO BASE NCr$ |
|---|---|---|
| Apto. 703 — Rua Francisco Sá, 900, adquirido em 1/7/60 conforme escritura de Compra e Venda lavrada a fls. 32 — L. 204 do 85.º Ofício de Notas, desta Cidade, com interveniência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. | 14.000,00 | 14.000,00 |
| Apto. C-01 — do edifício sito na Rua Sorocaba, 900, adquirido em 1965 conforme escritura de Promessa de Compra e Venda lavrada no 22.º Ofício de Notas, desta Cidade. L. 830 — fls. 397. | 42.000,00 | 42.000,00 |
| Lote. 21 — Quadra 154 — Planta Boqueirão, adquirido em 12/6/59 conforme escritura de Compra e Venda lavrada no 4.º Tabelião — Curitiba — L. 293 fls. 53 — V, vendido por NCr$ 18 000,00 a Maria Oliveira. | 1.350,00 | — |
| Sítio localizado no Bairro Alto, havido em 1940, por herança de Manoel Pereira. | 4.000,00 | 4.000,00 |
| Anel de platina e brilhantes de minha espôsa. | 3.000,00 | 3.000,00 |
| 100 Títulos da Dívida Pública da União de propriedade de minha espôsa, havidos por herança de seu tio Manoel Pereira, em 1940. | 1.500,00 | 1.500,00 |
| Capital Social — na firma SILVA PEREIRA & CIA. LTDA. (aumento decorrente da correção monetária do ativo). | 35.000,00 | 40.000,00 |
| Ações nominativas do Banco do Brasil S. A. | — | 1.000,00 |
| 100 títulos da CIA. FINANCEIRA X — vendidos. | 800,00 | — |
| Automóveis Chapa n.º 304 303 — GB, adquirido em 1967. | — | 6.000,00 |
| Obrigações do Tesouro Nacional | — | 100,00 |
| Saldos bancários. Banco do Brasil S. A. Ag. Centro | 560,00 | 125,00 |
| Caixa Econômica Federal — R. Janeiro | 120,00 | 208,00 |

# *Incentivos permitem deduções de até 100%*

Graças a um intenso programa promovido pelo Govêrno federal para incentivar o crescimento de certas regiões e setores da economia nacional, o contribuinte do Impôsto de Renda pode, em 1968, escolher entre 17 tipos de incentivos e vantagens, quando pessoa jurídica, e 16 quando física, para abater até 100% do total pagável ao Impôsto de Renda.

Desde as regiões do Nordeste e Amazônica, até o turismo nacional, passando pela pesca, florestamnto e capitalização das emprêsas, são poucos hoje no Brasil os setores econômicos que não foram atingidos pelo programa de incentivos implantado pelo Govêrno para promover o desenvolvimento mais acelerado de cada um dêles.

## DEMARRAGEM

Muito discutido até por algumas das principais autoridades, numa polêmica sôbre se os incentivos acabarão ou não deixando o Govêrno sem sua principal fonte de recursos, o programa, que tem por base permitir reduções na quantia a pagar no Impôsto de Renda, encontra defensores que apresentam o triunfo inegável da primeira iniciativa neste sentido: a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — SUDENE.

É através da legislação do Impôsto de Renda, pela qual tem sido concedido grande número de benefícios e vantagens que o Govêrno espera, ao exemplo da SUDENE, poder dar o impulso decisivo para a demarragem de uma série de atividades econômicas cujo progresso é vital para o País e sua população.

## SETORES BENEFICIADOS

São os seguintes os setores em que a pessoa jurídica e física pode, investindo nêles, obter vantagens e incentivos fiscais para o pagamento do seu Impôsto de Renda:

## PESSOA JURÍDICA

1 — Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — (SUDAM);
2 — Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — (SUDENE);
3 — Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — (SUDEPE);
4 — Florestamento e Reflorestamento;
5 — Turismo;
6 — Capitalização das emprêsas;
7 — Contenção de preços;
8 — Exportação de produtos manufaturados;
9 — Cooperativas;
10 — Associações de poupanças e empréstimo;
11 — Operações de seguro rural;
12 — Transferência de juros;
13 — Isenção para evitar a duplicidade de tributação, sôbre juros abonados na conta de depósitos.
14 — Fusão ou incorporação de emprêsas;
15 — Resgate dos títulos da Dívida Pública Interna Fundada Federal;
16 — Pagamento do Impôsto de Renda mediante utilização de recibos do adicional restituível;
17 — Restituições dos depósitos compulsórios.

## PESSOA FÍSICA

1 — Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — (SUDAM);
2 — Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — (SUDENE);
3 — Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — (SUDEPE);
4 — Florestamento e Reflorestamento;
5 — Subscrição de ações das sociedadse anônimas;
6 — Financiamento da construção de habitações populares;
7 — Subscrição de Obrigações do Tesouro e títulos da dívida pública;
8 — Ações de sociedades de capital aberto;
9 — Aplicação em fundos ou sociedades de investimento;
10 — Letras Imobiliárias;
11 — Capitalização das emprêsas;
12 — Ações de capital de sociedades anônimas que sejam de propriedade do BNDE;
13 — Redução no pagamento conjunto de débitos do Impôsto de Renda anteriores a 1966;
14 — Resgate do empréstimo compulsório;
15 — Pagamento do Impôsto de Renda com adicional restituível restituído;
16 — Resgate de títulos da Dívida Pública Interna Fundada Federal.

## BENEFÍCIOS FISCAIS

Contendo a legislação sôbre o assunto e a descrição de cada benefício fiscal existente até dezembro de 1967, o Departamento Técnico da Bôlsa de Valôres do Rio fêz um levantamento total, separando as partes referentes a Pessoas Jurídicas e a Pessoas Físicas:

## PESSOA JURÍDICA

| LEGISLAÇÃO | MATÉRIA |
|---|---|
| | **1 — SUDAM** |
| Art. 48 do Decreto 60 079, de 16. 01. 1967 que regulamenta o Art. 1.º da Lei 5 174, de 27. 10. 1966. | 1.1 **ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA E QUAISQUER ADICIONAIS** a que estiverem sujeitas as pessoas jurídicas, até o exercício de 1982, inclusive, com relação aos empreendimentos econômicos situados na área de atuação da SUDAM e por esta considerados de interêsse para o desenvolvimento da Região Amazônica: (1)<br>I — **em 50%** para os empreendimentos que, aos 31 de outubro de 1966, se encontravam efetivamente instalados.<br>II — **em 100%** para os empreendimentos:<br>1 — que se instalarem, legalmente, até 1971;<br>2 — que, já instalados aos 31 de outubro de 1966, ainda não tiverem iniciado a fase de operação;<br>3 — que, já instalados aos 31 de outubro de 1966, venham a iniciar até 31 de dezembro de 1971 a execução de projetos visando ampliar, modernizar, ou aumentar o índice de industrialização de matéria-prima, colocando-se em operação, quando fôr o caso, novas instalações. |
| Art. 4.º do Decreto-Lei n.º 291, de 28 de fevereiro de 1967, que altera o Art. 2.º da Lei 5 174. | 1.2 **ISENÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS FEDERAIS** para as pessoas jurídicas estabelecidas na Amazônia que se dedicarem a atividades industriais, agrícolas e pecuárias, ou de serviços básicos, com relação ;<br>I — a atualização contábil do valor das áreas dos imóveis rurais utilizados nos empreendimentos cujos projetos tenham sido aprovados para absorver recursos oriundos do Impôsto de Renda, e ao correspondente aumento de capital.<br>II — ao aumento de capital com recursos provenientes de reserva ou lucros em suspenso.<br>— A atualização de valôres e o aumento de capital tratados acima, deverão ser efetivados até **seis meses** após a aprovação do projeto e antes de ser iniciada a execução do mesmo.<br>**— A atualização de valôres referida neste artigo, deverá ficar compreendida nos limites fixados pela SUDAM e somente será aplicada aos imóveis rurais incorporados ao patrimônio da pessoa jurídica, até 31 de dezembro de 1966.** |
| § 5.º, Art. 53 e § 5.º, Art. 54 do Decreto n.º 60 079. | 1.3 **ISENÇÃO TOTAL DO IMPÔSTO DE RENDA E SEUS ADICIONAIS** para o recebimento de ações, quotas ou quinhões de capital, por pessoas físicas ou jurídicas, em decorrência da capitalização prevista no item 1.2 ou da incorporação ao capital das isenções previstas no item 1.1 supracitado. |
| Art. 65 do Decreto 60 079, que regulamenta o Art. 7.º, alínea a da Lei 5 174. | 1.4 **DEDUÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA E SEUS ADICIONAIS, DE ATÉ 75% DO VALOR** das "Obrigações da Amazônia" (2) que adquirirem as pessoas jurídicas registradas no País, emitidas pelo Banco da Amazônia S.A., com o fim específico de ampliar os recursos do Fundo para Investimentos Privados no Desenvolvimento da Amazônia (FIDAM).<br>Por ocasião da venda das obrigações, além destas, o Banco da Amazônia S.A. fornecerá, também, certificados relativos às mesmas, para anexá-lo às declarações de rendimento do contribuinte. |
| Art. 66 do Decreto 60 079, que regulamenta o Art. 7.º, alínea b da Lei 5 174. | 1.5 **DEDUÇÃO DE ATÉ 50% DO IMPÔSTO DE RENDA E SEUS ADICIONAIS** devidos pelas pessoas jurídicas registradas no País, para inversão em projetos declarados pela SUDAM de interêsse para o desenvolvimento da Amazônia. |
| Art. 78 do Decreto 60 079, que regulamenta o Art. 9.º da Lei 5 174. | 1.6 **AS PESSOAS JURÍDICAS PODERÃO DEDUZIR COMO OPERACIONAIS AS DESPESAS QUE:**<br>I — efetuarem direta ou indiretamente, na pesquisa de recursos naturais, inclusive a prospecção de minerais, desde que realizadas na área da SUDAM em projetos por ela aprovados.<br>II — fizerem doações, a instituições especializadas, públicas ou privadas, sem fins lucrativos, para a realização de programas especiais ensino tecnológico ou de pesquisas de recursos naturais e potencialidade agrícola e pecuária aprovados pela SUDAM. |
| Art. 1.º do Decreto-Lei 291, de 28 de fevereiro de 1967. | 1.7 **ISENÇÃO TOTAL DO IMPÔSTO DE RENDA** até o exercício de 1972, inclusive, para a parte ou o total dos lucros ou dividendos atribuídos às pessoas físicas ou **jurídicas** titulares de ações, cotas ou quinhões de capital de emprêsas localizadas na Amazônia **quando destinadas para aplicação na faixa** de recursos próprios de projetos aprovados na Região, para efeito de absorção dos recursos oriundos do Impôsto de Renda.<br>(1) Como Região Amazônica, compreende-se: Estados do Pará, Amazonas e Acre; territórios do Amapá, Rondônia e Roraima; parte de Mato Grosso (ao norte do paralelo 16) parte de Goiás (ao norte do paralelo 13) e parte do Maranhão (a oeste do Meridiano 44).<br>(2) Até o momento da elaboração dêste estudo, essas obrigações ainda não tinham sido emitidas. |
| | **2 — SUDENE** |
| Art. 13 e 14 da Lei 4 239, de 27. 6. 1963. | 2.1 **ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA E SEUS ADICIONAIS NÃO RESTITUÍVEIS**, para os empreendimentos industriais e agrícolas instalados, ou que venham a se instalar, na área da atuação da SUDENE (1).<br>I — **100% de isenção,** pelo prazo de 10 (2) anos, a contar das suas respectivas datas de entrada em operação, para os empreendimentos que se instalarem até 1968, inclusive;<br>II — **50% de isenção,** até 1973, inclusive, para os empreendimentos que estiverem operando à data da publicação da Lei 4 239.<br>— O valor das isenções de que tratam os itens I e II, acima será anualmente incorporado ao capital social das emprêsas beneficiárias, **independentemente do pagamento de quaisquer impostos e taxas federais.** |
| Art. 18 da Lei 4 869, de 1.º de dezembro de 1965. Regulamentado pelo Decreto 58 666-A, de 16. 6. 66. | 2.2 **DEDUÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA E SEUS ADICIONAIS NÃO RESTITUÍVEIS**, de até **75% do valor** das obrigações adquiridas pelas pessoas jurídicas, emitida pela **SUDENE**, através do **Fundo de Investimentos para o Desenvolvimento Econômico e Social do Nordeste (FIDENE).**<br>**Para efeitos desta dedução a pessoa jurídica apresentará as repartições lançadoras do Impôsto de Renda obrigações no valor de 4/3** (quatro terços) **da parcela** do Impôsto de Renda de adicionais **não restituíveis** que pretender deixar de recolher. |
| Art. 18 da Lei 4 869, de 1.º de dezembro de 1965. Regulamentado pelo Decreto 58 666-A, de 16. 6. 1966. | 2.3 **DEDUÇÃO DE ATÉ 50% DO IMPÔSTO DE RENDA E SEUS ADICIONAIS NÃO RESTITUÍVEIS** devido pelas pessoas jurídicas, para reinvestimento ou aplicação em projetos agrícolas, industriais e de telecomunicações na área de atuação da SUDENE, que esta última declare de interêsse para o desenvolvimento do Nordeste.<br>Obs : Os descontos previstos nos itens 2.2 e 2.3 acima, para cálculo e efetivação dos quais serão desprezadas as frações de NCr$ 1,00 |

# Incentivos

LEGISLAÇÃO | MATÉRIA

não poderão exceder, isolada ou conjuntamente, em cada exercício, de 50% do valor total do Impôsto de Renda e adicionais não restituíveis a que estiver sujeita a pessoa jurídica interessada.

(1) **Area de atuação da SUDENE**

Alagoas, R. G. do Norte, Pernambuco, Sergipe, Ceará, Piauí, Bahia, parte do Maranhão, a zona de Minas compreendida no polígono das sêcas o Território Federal de Fernando de Noronha.

(2) Êste prazo poderá ser ampliado até 15 anos, de acôrdo com a localização e rentabilidade desvantajosas do empreendimento, mediante parecer da SUDENE.

## 3 — SUDEPE

*Art. 80 do Decreto-Lei 221, de 28. 2. 1967.*

3.1 **ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA E QUAISQUER ADICIONAIS,** até o exercício financeiro de 1972, para as pessoas jurídicas que exerçam atividades pesqueiras, com relação aos resultados financeiros obtidos de empreendimentos econômicos cujos planos tenham sido aprovados pela **Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE).**

*Art. 81 do Decreto-Lei 221.*

3.2 **DEDUÇÃO DE ATÉ 25% DO IMPÔSTO DE RENDA E SEUS ADICIONAIS** até o exercício financeiro de 1972, das pessoas jurídicas do país, para inversão em projetos de atividades pesqueiras (1) que a SUDEPE declare de interêsse para o desenvolvimento da pesca no país.

*Art. 85 do Decreto-Lei 221, de 28. 02. 1967.*

3.3 **AS PESSOAS JURÍDICAS PODERÃO DEDUZIR COMO OPERACIONAIS AS DESPESAS QUE:**

I — Efetuarem direta ou indiretamente na pesquisa de recursos pesqueiros desde que realizadas de acôrdo com projeto aprovado pela SUDEPE;

II — fizerem, como doações a instituições especializadas, públicas ou privadas, sem fins lucrativos para a realização de programas especiais de ensino tecnológico da pesca ou de pesquisas de recursos pesqueiros aprovados pela SUDEPE.

## 4 — FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO

*Art. 1. do Decreto 59 615, de 30. 11. 1966 (o Decreto n.º 59 615 regulamenta a Lei n.º 5 106, de 2 de setembro de 1966).*

4.1 **AS PESSOAS JURÍDICAS RESIDENTES OU DOMICILIADAS NO PAÍS PODERÃO DESCONTAR DO IMPÔSTO DE RENDA,** que devam pagar, até 50% (2) do valor do impôsto, as importâncias comprovadamente aplicadas em florestamento ou reflorestamento, que poderá ser feito com essências florestais, árvores frutíferas, árvores de grande porte e relativas ao ano base do exercício financeiro em que o impôsto fôr devido.

(1) Como atividades pesqueiras entende-se a captura, industrialização, transporte e comercialização de pescado.

(2) O Decreto-Lei 81, de 21.12.66 reduziu para 25% essa dedução **durante o exercício de 1967.**

## 5 — TURISMO

*Art. 24 do Decreto-Lei 55 de 18. 11. 66.*

5.1 **ISENÇÃO TOTAL DE TODOS OS TRIBUTOS FEDERAIS,** exceto os da Previdência Social, pelo prazo de 10 anos a contar da aceitação das obras, para os hotéis em construção e os que se construírem ou se ampliarem dentro dos próximos 5 anos da data do Decreto-Lei 55, desde que seus projetos tenham sido ou venham a ser aprovados pelo Conselho Nacional de Turismo e tenham as obras terminadas dentro do prazo.

*Art. 25 do Decreto-Lei 55.*

5.2 **DEDUÇÃO DE ATÉ 50% DO IMPÔSTO DE RENDA E SEUS ADICIONAIS NÃO RESTITUÍVEIS** devidos pelas pessoas jurídicas para aplicação na construção, ampliação ou reforma de hotéis, e em obras e serviços específicos de finalidade turística, desde que tenham seus projetos aprovados pelo Conselho Nacional de Turismo, com parecer fundamentado da Emprêsa Brasileira de Turismo (EMBRATUR).

*Art. 26 do Decreto-Lei 55.*

5.3 **REDUÇÃO DE ATÉ 50% DO IMPÔSTO DE RENDA E SEUS ADICIONAIS NÃO RESTITUÍVEIS** até o exercício de 1971, inclusive, para os hotéis de turismo que estiverem operando à data de publicação do Decreto-Lei 55 (21.11.66), desde que a parte correspondente à redução venha a reverter em melhoria das suas condições operacionais.

**Observação importante:** as vantagens enumeradas nos itens 5.2 e 5.3 acima (art. 25 e 26 do Decreto-Lei 55) **só entrarão em vigor a partir do exercício de 1968,** segundo disposto no Art. 27 do Decreto-Lei 81, de 21 de dezembro de 1966.

## 6 — CAPITALIZAÇÃO DAS EMPRÊSAS

*Art. 4.º do Decreto-Lei 157 de 10. 2. 67. modificado pelo Art. 2.º do Decreto-Lei 238 de 28. 2. 1967 e Portaria GB 136 de 6. 4. 67 do Ministério da Fazenda.*

6.1 **DEDUÇÃO DE ATÉ 5% DO IMPÔSTO DE RENDA,** exercício financeiro de 1967, desde que a importância equivalente seja aplicada na efetivação de depósitos em Bancos de Investimentos ou na aquisição de **Certificado de Compra de Ações.**

*Art. 58 da Lei 4 728 de 14 de julho de 1965.*

6.2 **ISENÇÃO TOTAL DO IMPÔSTO DE RENDA** para as importâncias recebidas dos subscritores, além do valor nominal das ações emitidas com ágio pelas companhias, de capital subscrito ou autorizado, que deverão constituir capital excedente.

*Art. 7.º da Lei 4 663, de 3 de junho de 1965.*

6.3 **ISENÇÃO TOTAL DO IMPÔSTO DE RENDA** para a incorporação ao capital das reservas, correspondentes à manutenção do capital de giro próprio, mediante a emissão de novas ações.

*Lei 4 506 de 30 de novembro de 1964.*

6.4 **ISENÇÃO TOTAL DOS IMPOSTOS E TAXAS FEDERAIS** para a correção monetária do ativo imobilizado das emprêsas, a partir de 01. 01. 1967.

*Item V, Art. 6.º do Decreto-Lei 61, de 21. 11. 66.*

6.5 **ISENÇÃO DE QUAISQUER IMPOSTOS** sôbre a incorporação, a qualquer tempo, ao capital integralizado do saldo da conta "correção do capital". As ações, quotas, ou quinhões emitidos não constituirão rendimento tributado em poder dos sócios ou titulares da emprêsa, sejam pessoas jurídicas ou físicas.

## 7 — CONTENÇÃO DE PREÇOS

*Art. 2.º do Decreto-Lei 38, de 18. 11. 1966.*
*Art. 1.º do Decreto-Lei 156, de 10 de fevereiro de 1967.*

7.1 **REDUÇÃO DE 20% SÔBRE A TAXA VIGORANTE DO IMPÔSTO DE RENDA** sôbre os lucros das emprêsas que, no período de 1.º de outubro de 1966 a 31 de dezembro de 1967, tiverem mantido os preços das mercadorias vendidas no mercado interno em nível inferior de 30% ao nível do índice geral de preços.

— No caso de emprêsas que realizem vendas nos mercados interno e externo, a redução do Impôsto de Renda prevista acima será proporcional à relação entre as vendas no mercado interno e a receita total da emprêsa, obtida no período de 1.º de outubro de 1967, respeitada a dedução, do lucro tributável, da parcela correspondente à exportação de produtos manufaturados de que trata o Art. 5.º da Lei n.º 4 663, de 3.06.1965.

— Para fins da redução acima mencionada, as pessoas jurídicas instruirão suas declarações de rendimento, relativas ao impôsto devido no exercício financeiro de 1968, como o **quadro demonstrativo da variação média de seus preços de venda no mercado interno.**

— Sòmente poderão gozar da redução acima mencionada as emprêsas comerciais e industriais, contribuintes do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias que são obrigadas a manter um demonstrativo dos preços de venda de seus produtos ou mercadorias no mercado interno, a partir de 1.º de outubro de 1966.

## 8 — EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS MANUFATURADOS

*Art. 5.º da Lei 4 663 de 3 de junho de 1965.*

8.1 Durante os exercícios de 1966, de 67 e 68 (1) as emprêsas poderão **deduzir do lucro sujeito ao Impôsto de Renda a parcela correspondente à exportação de produtos manufaturados,** determinados pela Comissão de Comércio Exterior, e cuja penetração no mercado internacional convenha promover.

LEGISLAÇÃO | MATÉRIA

— O cálculo da parte do lucro tributável atribuída às exportações dos produtos manufaturados deverá ser realizado admitindo-se no lucro tributável a mesma participação percentual que os ditos produtos tenham na receita da emprêsa.

*Art. 5.º da Lei 4 663, de 3 de junho de 1965.*

— Para todos os efeitos legais, fica equiparada à exportação a venda no mercado interno de produtos manufaturados, contra pagamento em divisas conversíveis resultantes de financiamentos a longo prazo de instituições financeiras internacionais ou entidades governamentais estrangeiras.

(1) O Artigo 57 da Lei 5 025, de 10.6.1966, estende êste prazo até o exercício financeiro de 1971, inclusive.

## 9 — OUTROS INCENTIVOS E VANTAGENS

*Art. 18 do Decreto-Lei 59, de 21. 11. 1966.*

9.1 **ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA** para os resultados positivos obtidos nas operações sociais das cooperativas, qualquer que seja a sua destinação.

**Definição de Cooperativa:** As cooperativas, qualquer que seja a sua categoria ou espécie, são entidades de pessoas, com forma jurídica própria, de natureza civil, para a prestação de serviços ou exercício de atividades sem finalidade lucrativa, não sujeita a falência, (Decreto-Lei 59, Art. 4.º).

*Art. 7.º do Decreto-Lei 70, de 21. 11. 1966.*

9.2 **ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA,** para as associações de poupança e empréstimo e para as correções monetárias que vierem a pagar a seus depositantes.

**Definição de Associações de poupança e empréstimo:** São constituídas, obrigatòriamente, sob a forma de sociedades civis, de âmbito regional e restrito, tendo por objetivos fundamentais propiciar a aquisição de casa própria aos associados e captar, incentivar e disseminar a poupança. Seus dirigentes são subordinados aos mesmos preceitos e normas atinentes às instituições financeiras. São características essenciais das associações de poupança e empréstimo:

1 — formação de vínculo societário, para todos os efeitos legais, através de depósitos em dinheiro, efetuados por pessoas físicas interessadas em delas participar e,

2 — a distribuição aos associados, como dividendos da totalidade dos resultados líquidos operacionais uma vez deduzidas as importâncias destinadas à constituição dos fundos de reserva e de emergência e à participação de administração nos resultados das associações "Decreto-Lei 70, Art. 1.º e 2.º.

*Art. 19 do Decreto-Lei 73, de 21. 11. 66.*

9.3 **ISENÇÃO DE QUAISQUER IMPOSTOS OU TRIBUTOS FEDERAIS** para as operações de Seguro Rural.

*Arts. 1.º e 2.º do Decreto-Lei 165, de 13 de fevereiro de 1967.*
*Arts. 1.º e 3.º do Decreto-Lei 163, de 13. 1. 67.*

9.4 **ISENÇÃO OU REDUÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA** sôbre transferência de juros para países que mantenham acôrdos tributários com o Brasil quando emprêsas nacionais, particulares ou oficiais, contraírem empréstimo no exterior, de prazo igual ou superior a quinze anos, à taxa de juros do mercado credor, com instituições financeiras não sujeitas ao Impôsto de Renda ou cuja cobrança do impôsto seja feita em nível inferior ao admitido pelo crédito fiscal nos respectivos acôrdos tributários.

— O devedor do empréstimo poderá solicitar, ao **Ministro da Fazenda** a dispensa ou a redução do impôsto.

*Art. 5.º do Decreto-Lei 283, de 28. 02. 67.*

9.5 **ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA,** a fim de evitar duplicidade de tributação, sôbre os juros abonados na conta de depósito (1) em moeda estrangeira, referentes a empréstimos contraídos no exterior, e os cobrados no empréstimo em moeda nacional, destinados à construção ou venda de habitações.

(1) O Banco Central manterá um "Fundo Especial" ao qual poderão ser repassados créditos obtidos no exterior por pessoas jurídicas ou físicas e destinados ao financiamento da construção ou venda de habitações no País.

*Art. 1.º e 2.º do Decreto-Lei 285, de 28. 02. 1967.*

9.6 **TRATAMENTO FISCAL ESPECIAL** para os casos de fusão ou incorporação, inclusive por meio da aquisição ou transferência do contrôle de capital da sociedade, de instituições financeiras, ou de outras emprêsas industriais ou comerciais cuja fusão ou incorporação seja considerada de interêsse para a economia nacional.

O Ministro da Fazenda poderá aprovar condições de avaliação de ações, bens ou patrimônios líquidos, para efeito de determinar tratamento fiscal a que ficarão sujeitas, nas operações de fusão ou incorporação, as pessoas jurídicas que dela participarem, bem como os respectivos sócios, em decorrência da troca ou substituição de ações ou quotas.

*Arts. 1.º, 2.º e 3.º do Decreto-Lei 263, de 28 de fevereiro de 1967.*

9.7 **RESGATE DOS TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA INTERNA FUNDADA FEDERAL,** que não possuam cláusula de correção monetária, excetuados aquêles a que se refere o Decreto 542-A, (1) de 24.1.61, pelo valor nominal integral ou residual, acrescido dos juros vencidos e exigíveis na data de sua efetivação.

— Nos casos de títulos nominativos gravados ou vinculados, inclusive por via judicial, o resgate se processará automático e obrigatòriamente com a subscrição de **Obrigações do Tesouro Nacional** de que trata a Lei n.º 4 357, de 16.7.64, de prazo de 3 anos, modalidade nominativa endossável, no valor de NCr$ 10 para os que tiverem gravames estabelecidos até 31.10.64 e no valor vigorante na data do vínculo, quando posterior àquela data; e em moeda corrente a fração de múltiplo do valor vigorante, se houver.

*Arts. 1.º, 2.º e 3.º do Decreto-Lei 263, de 28. 02. 1967.*

As obrigações emitidas, bem como as frações em dinheiro, serão depositadas no Banco do Brasil S.A., ficando a sua movimentação sujeita às mesmas condições que antes prevaleciam para os títulos resgatados.

**O prazo de apresentação** dos títulos **para resgate será de seis meses,** contados da data do início da execução efetiva dos respectivos serviços, a ser divulgada em edital publicado pelo Banco Central.

(1) Emitidos pelo Ministério da Fazenda para pagamento da dívida do Tesouro Nacional à Previdência Social.

*Art. 6.º do Decreto-Lei 263, de 28. 02. 1967.*

9.8 **PAGAMENTO DO IMPÔSTO DE RENDA** devido a partir do exercício de 1967, mediante utilização dos recibos do adicional restituível do Impôsto de Renda, instituído pelas Leis 1 474, de 26.11.51 e 2 973, de 26 de novembro de 1956 observada a seguinte escala:

| Recibos de | Utilização em |
|---|---|
| 1958 | 1967 |
| 1959 | 1968 |
| 1960 | 1969 |
| 1961 | 1970 |
| 1962 | 1971 |
| 1963 | 1972 |
| 1964 | 1973 |

— Aos contribuintes do Impôsto de Renda que reconheceram, em 1957, o adicional restituível mencionado acima, nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, inclusive a Cidade de São Paulo, capital, fica assegurada a utilização dos respectivos recibos no pagamento do Impôsto de Renda no exercício de 1967.

— Os recibos referentes a recolhimentos do adicional eventualmente processados após 1964 poderão ser utilizados na forma mencionada, após o transcurso de prazo idêntico ao da escala acima.

— Na eventualidade de o titular do recibo, ou seus herdeiros ou sucessores, não mais estarem obrigados a apresentação de declaração de rendimentos — poderão, dentro dos prazos estabelecidos acima, ceder os seus direitos a terceiros, ou requerer a devolução isolada da importância ao Ministério da Fazenda.

— A não utilização dos recibos na forma e nos prazos previstos acima importará em prescrição do direito de restituição do adicional.

*Art. 6.º do Decreto-Lei 263 de 28. 02. 1967*

— Fica revogado o Parágrafo 6.º do Art. 15, (1), da Lei 4 506, de 30.11.64, assegurando-se aos que se valerem das disposições nêle referidos os benefícios citados acima, desde que expressa e irrevogàvelmente desistam da opção mencionada no referido parágrafo.

(1) "Os contribuintes do IR, que tiverem direito à restituição do adicional pago de acôrdo com o Art. 3.º da Lei 1 474, de 26.11.51, na forma estabelecida pelo Art. 1.º da Lei 1 628, de 20.6.52, poderão optar, no prazo de 3 anos, a partir desta data, entre o recebimento das obrigações de Reaparelhamento Econômico, referidas na Lei 1 628, e o recebimento de 20% do respectivo valor nominal em títulos do Tesouro Nacional com cláusula de correção monetária".

*Art. 7.º do Decreto-Lei 263 de 28. 02. 1967*

9.9 RESTITUIÇÃO EM ESPÉCIE, A PARTIR DO SÉTIMO ANO, DOS DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS efetuados com base no incremento das reservas técnicas das companhias de seguro e de capitalização, na forma das Leis números 1 474/51 e 2 973/56, que serão mantidos indisponíveis no BNDE pelo prazo de 6 anos, a contar da data da sua efetivação.

# Incentivos

LEGISLAÇÃO — MATÉRIA

O montante restituível dos depósitos será acrescido da bonificação a que se refere o Artigo 5.º (1) da Lei 1 628, de 20.06.52, obedecido o esquema de amortização constante do Artigo 2.º (2) desta última lei.

(1) Bonificação de 25% paga de uma só vez e sob a forma de Obrigações de Reaparelhamento Econômico.

(2) O resgate das Obrigações do Reaparelhamento Econômico será efetuado, a partir do exercício seguinte ao de sua emissão, em 20 prestações anuais, iguais cada uma equivalente a 5% do valor nominal do título.

## PESSOA FÍSICA

### 1. SUDAM

Art. 14, letra d, da Lei n.º 4 357 de 17 de julho de 1964
Art. 9.º da Lei 4 506 de 30 de dezembro de 1064

**1.1 ABATIMENTO DE ATÉ 50% DA RENDA BRUTA**

É permitido às pessoas físicas abater da sua renda bruta as quantias aplicadas na subscrição integral, em dinheiro, de ações nominativas de sociedades anônimas que se dediquem à atividade considerada de interêsse para o desenvolvimento econômico da Amazônia, até o máximo de 50% da mesma renda bruta.

Arts. 10 e 9.º da Lei 5 174, de 27. 10. 1966

**1.2 ABATIMENTO, NA RENDA BRUTA, DE DESPESAS REALIZADAS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUDAM**

As pessoas físicas poderão abater da sua renda bruta as quantias correspondentes às despesas que efetuarem direta ou indiretamente na pesquisa de recursos naturais, inclusive a prospecção de minerais, desde que realizados na área de atuação da SUDAM, em projetos por esta aprovados, e, as despesas que fizerem como doações a instituições especializados, públicas ou privadas, sem fins lucrativos, para a realização de programas especiais de ensino tecnológico ou de pesquisas de recursos naturais e de potencialidade agrícola e pecuária, aprovados pela SUDAM.

Art. 1.º do Dec. Lei n.º 291, de 23. 02. 1967

**1.3 ABATIMENTO NA RENDA BRUTA DE PARTE OU TOTAL DOS LUCROS OU DIVIDENDOS DAS AÇÕES, COTAS OU QUINHÕES DE CAPITAL DE EMPRÊSAS LOCALIZADAS NA AMAZÔNIA**

Até o exercício de 1972, inclusive, não sofrerá incidência do Impôsto de Renda a parte ou total dos lucros ou dividendos, atribuídos às pessoas físicas titulares de ações, cotas ou quinhões de capital, de emprêsas localizadas na Amazônia, quando destinados para aplicação na faixa de recursos próprios de projetos aprovados na Região. O optante pelo gôzo dêste direito, no prazo de 60 dias, a contar da data de vigência do respectivo balanço, sob pena de perda do benefício, deverá autorizar as emprêsas em questão a depositarem no Banco da Amazônia S.A. a quantia que deseja aplicar, que ficará em conta bloqueada, devendo render juros que forem previstos no regulamento próprio. Essa aplicação será feita, exclusivamente, em ações ordinárias ou preferenciais, cotas ou quinhões de capital, que não terão qualquer ônus de intransferibilidade.

§ 5.º, Art. 53 e § 5.º, Art. 54 do Decreto n.º 60 079, de 16 de janeiro de 1967

**1.4 ISENÇÃO TOTAL DO IMPÔSTO DE RENDA E SEUS ADICIONAIS**

Para o recebimento de ações, quotas ou quinhões de capital em decorrência da capitalização de emprêsas estabelecidas na Amazônia, que se dedicarem a atividades industriais, agrícolas e pecuárias, ou de serviços básicos, com relação:

a — a atualização contábil do valor das áreas dos imóveis rurais utilizados nos empreendimentos, cujos projetos tenham sido aprovados para absorver recursos oriundos do Impôsto de Renda, ao correspondente aumento de capital.

b — incorporação ao capital da emprêsa do valor das isenções do Impôsto de Renda e quaisquer adicionais a que estiverem sujeitas as pessoas jurídicas, com relação aos empreendimentos econômicos situados na área de atuação da SUDAM e por esta considerados de interêsse para o desenvolvimento da Região Amazônica.

Art. 2.º do Dec. Lei n.º 291, de 28. 02. 1967

**1.5 IMPÔSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE DE RENDIMENTOS AUFERIDOS NA ÁREA ABRANGIDA PELOS ESTADOS DO AMAZONAS, ACRE E TERRITÓRIOS DE RONDÔNIA E RORAIMA**

Até o exercício de 1972, inclusive, as pessoas físicas que aufiram rendimentos assalariados ou não, por trabalhos realizados para emprêsas ou instituições declaradas pela SUDAM como de interêsse para o desenvolvimento da área, terão o total dos descontos efetuados nas fontes, depositados no Banco da Amazônia S.A. e aplicados:

a — em ações, cotas ou quinhões de capital, intransferíveis pelo prazo de 5 anos, de projetos aprovados pela SUDAM e localizados na Faixa de Fronteiras incluída na Amazônia.

b — no projeto beneficiado, sob a forma de créditos em nome da pessoa física depositante, registrados em conta especial e sòmente exigíveis em prestações anuais não inferiores a 20% cada uma, depois de expirado o prazo de 5 anos.

### 2 SUDENE

**ABATIMENTO DE ATÉ 50% DA RENDA BRUTA**

I) Art. 14, letra d, da Lei 4 357 de 17 de julho de 1964.
II) Art. 9.º da Lei 4 506 de 30. 11. 1964.
III) Art. 18, do Regulamento aprovado pelo Decreto 55 334 de 31.12. 1964.

As pessoas físicas poderão abater da sua renda bruta as quantias aplicadas na subscrição integral, em dinheiro, de ações nominativas de emprêsas industriais ou agrícolas, consideradas de interêsse para o desenvolvimento econômico do Nordeste, a critério da SUDENE, até o limite de 50% da mesma renda bruta.

### 3 SUDEPE

**SUDEPE — ABATIMENTO DE DESPESAS NA RENDA BRUTA**

Art. 86 do Dec. Lei 221 de 28 de fevereiro de 1967.

As pessoas físicas poderão abater da renda bruta em sua declaração de rendimentos as despesas que efetuarem direta ou indiretamente na pesquisa de recursos pesqueiros, desde que realizados de acôrdo com projeto aprovado pela SUDEPE, e as despesas que fizerem como doações a instituições especializadas, públicas ou privadas sem fins lucrativos, para realização de programas especiais de ensino tecnológico de pesca ou de pesquisas de recursos pesqueiros aprovados pela SUDEPE.

### 4 FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO

**ABATIMENTO DE 50% NA RENDA BRUTA PARA DESPESAS COM REFLORESTAMENTO**

I) Arts. 1.º, 2.º e 4.º da Lei n.º 5 106, de 2 de setembro de 1966.
II) Art. 9.º da Lei 4 506 de 30. 11. 64.
III) Par. 2.º do Art. 14 da Lei 4 357 de 14 de julho de 1964.

As pessoas físicas poderão abater da sua renda bruta as importâncias comprovadamente aplicadas em florestamento ou reflorestamento e relativas ao ano-base do exercício financeiro em que o impôsto fôr devido, não podendo tal abatimento ultrapassar a 50% sôbre a renda bruta, proporcional e cumulativamente com outros previstos na legislação vigente, excluídos os relativos a encargos de família, alimentos prestados em virtude de decisão judicial ou administrativa, ou admissíveis em face da lei civil, criação e educação de menor de 18 anos, pobre, que o contribuinte crie e eduque, médicos, dentistas e hospitalização.

### 5 ABATIMENTOS NA RENDA BRUTA PARA INVESTIMENTOS DE INTERÊSSE ECONÔMICO E SOCIAL

**5.1 SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES DE SOCIEDADES ANÔNIMAS**

Art. 14, letra b, da Lei 4 357, de 17. 7. 1964

Até 15% das quantias aplicadas até 15.7.65, na subscrição integral, em dinheiro, de ações nominativas, para o aumento do capital das sociedades anônimas, cujas ações, desde que nominativas, tenham sido negociadas, pelo menos uma vêz em cada mês, em qualquer das Bôlsas de Valôres existentes no País, no decurso do ano-base.

**5.2 APLICAÇÃO EM FINANCIAMENTO DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES POPULARES**

Art. 14, letra c, da Lei 4 357 de 17. 7. 64.

Até 15% das quantias aplicadas em depósitos, letras hipotecárias ou qualquer outra forma, desde que, comprovadamente, destinem-se, de modo exclusivo, ao financiamento de construção de habitações populares, segundo programa prèviamente aprovado pelo Ministro da Fazenda.

LEGISLAÇÃO — MATÉRIA

**5.3 SUBSCRIÇÃO DE OBRIGAÇÕES DO TESOURO E TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA**

I) Art. 56 da Lei 4 728, de 14. 07. 1965.

a — Até 30% das importâncias efetivamente aplicadas na subscrição voluntária de obrigações do Tesouro Nacional e de títulos da dívida pública de emissão dos Estados e Municípios.

II) Art. 55, par. 2.º, inciso II da Lei 4 728, de 14. 07. 1965.
III) Art. 3.º da Lei 4 506 de 30. 11. 64.
IV) Art. 25, par. 2.º da Lei n. 4 862/65.

(*) b — Poderá ser abatido até trezentos e cinqüenta e sete cruzeiros novos e oitenta e quatro centavos, anuais de juros recebidos de títulos da dívida pública federal, estadual e municipal, subscritos voluntàriamente, ressalvado os juros provenientes de títulos da dívida pública federal, estadual ou municipal adquiridos como opção ao pagamento de impostos.

**5.4 AÇÕES DE SOCIEDADES DE CAPITAL ABERTO**

I) Art. 56, inciso I, da Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965.

a — Até 30% das importâncias efetivamente aplicadas na subscrição voluntária de ações nominativas ou nominativas-endossáveis de sociedades anônimas de capital aberto.

(*) b — Poderá ser abatido até mil e setenta e três cruzeiros novos e cinqüenta e dois centavos, anuais, de dividendos, bonificações em dinheiro, ou outros interêsses distribuídos por sociedades anônimas de capital aberto, às suas ações nominativas, nominativas-endossáveis ou ao portador, se êste se identificar.

**5.5 APLICAÇÃO EM FUNDOS OU SOCIEDADES DE INVESTIMENTO**

I) Art. 56, inciso II, da Lei 4 728, de 14 de julho de 1965.

a — Até 15% das importâncias efetivamente aplicadas na aquisição de cotas, ou certificados de participação de fundos em condomínio, ou ações de sociedades de investimento.

II) Art. 55, par. 2.º, inciso II da Lei 4 723.
III) Art. 3.º da Lei 4 506 de 30. 11. 1964.

(*) b — Poderá ser abatido até trezentos e cinqüenta e sete cruzeiros novos e oitenta e quatro centavos anuais, de rendimentos distribuídos pelos fundos em condomínio e sociedades de investimentos.

(*) Os valôres em cruzeiros são corrigidos anualmente, com base em coeficientes baixados pelo Ministério do Planejamento.
Os valôres acima citados são os que vigoram durante o exercício financeiro de 1967.

**5.6 LETRAS IMOBILIÁRIAS A PARTIR DO EXERCÍCIO DE 1968)**

I) Art. 28, par. 1.º da Lei 4 862 65.

a — Até 30% das quantias aplicadas na aquisição voluntária de letras imobiliárias, nominativas ou ao portador, quando êste optar pela identificação.

II) Art 28, par. 1.º da Lei 4 862 65.
III) Art. 3.º da Lei 4 506 de 30. 11. 1964.

b — Poderá ser abatido, a partir do exercício de 1968, até trezentos e cinqüenta e sete cruzeiros novos e oitenta e quatro centavos, anuais, de juros recebidos de letras imobiliárias, subscritas voluntàriamente, nominativas ou ao portador, quando êste optar pela identificação.

### 6 CAPITALIZAÇÃO DAS EMPRÊSAS

**6.1 DESCONTO DE 10% NO PAGAMENTO DO IMPÔSTO DE RENDA PARA INVESTIMENTO EM AÇÕES**

Art. 3.º do Dec. Lei 157, de 10 de fevereiro de 1967.

É permitido o abatimento de 10% no pagamento do Impôsto de Renda, para aplicação, em data anterior à do vencimento da notificação, em aquisição de "Certificados de compra de ações" ou na efetivação de depósitos em Banco de Investimento.

**6.2 IMPÔSTO DE RENDA, NA FONTE, PARA AÇÕES DE SOCIEDADES DE CAPITAL ABERTO**

Art. 55 da Lei 4 728 de 14 de julho de 1965.

A incidência do Impôsto de Renda na fonte, sôbre rendimentos de ações ao portador quando o beneficiário não se identifica, é de 25% quando se tratar de sociedade anônima de capital aberto e 40% para as demais sociedades.

O Impôsto de Renda não incidirá na fonte, sôbre os rendimentos distribuídos por sociedades anônimas de capital aberto, aos seus acionistas titulares de ações nominativas, endossáveis, ou ao portador, se optarem pela identificação. No caso da sociedade de capital fechado, o impôsto será de 15%.

### 7 OUTROS INCENTIVOS E VANTAGENS

**7.1 ADICIONAL DE 10% DO IMPÔSTO DE RENDA EM 1967**

I) Art. 2.º do Dec. Lei 62, de 21. 12. 1966.
II) Art. 20 do Dec.-Lei 157, de 10. 01. 1967.

No exercício de 1967 será cobrado adicional de 10% incidindo no impôsto progressivo sôbre a renda líquida das pessoas físicas residentes no País, quando o total dêsse fôr igual ou superior a mil cruzeiros novos. Êsse adicional dará direito a receber do BNDE, livre de pagamento, igual valor em ações de capital de sociedades anônimas que sejam de propriedade do BNDE ou venham a ser adquiridas; tais ações são livremente transferidas, terão direito a voto e poderão ser nominativas ou ao portador.

**7.2 REDUÇÃO DE DÉBITOS PARA COM O IMPÔSTO DE RENDA ANTERIORES A 1966**

I) Art. 17 do Dec.-Lei 62, de 21. 11. 1966.
II) Art. 13, do Dec.-Lei 157 de 10. 01. 1967.

Os débitos para com o Impôsto de Renda, anteriores a 1966, se pagos de uma só vez, até 31.12.67, gozarão de redução de 50% do valor das multas aplicadas, ficando ainda dispensados da correção monetária.

Se forem superiores a cinco mil cruzeiros novos, poderão ser pagos em seis parcelas iguais e sucessivas.

**7.3 RESGATE DO EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO INSTITUÍDO PELA LEI 4 242/63**

I) Art. 4.º do Dec.-Lei 238, de 28. 02. 1967.
II) Art. 72 da Lei 4 242 de 17. 07. 63.

O empréstimo compulsório instituído pelo Art. 72 da Lei 4 242, de 17.7.63, será resgatado em dinheiro, a partir de abril de 1967, quando arrecadado até 31.12.63, e em dinheiro ou mediante a subscrição de obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustáveis, a que se refere a Lei 4 357 de 16.7.64, a partir do ano de 1968, quando arrecadados nos exercícios de 1964 e 1965.

**7.4 PAGAMENTO DO IMPÔSTO DE RENDA COM ADICIONAL RESTITUÍVEL RESTITUÍDOS PELAS LEIS 1 474 DE 26.11.51 e 2 973 DE 26.11.1956**

Art. 6.º do Dec.-Lei 263, de 28. 02. 1967.

O aproveitamento do adicional restituível instituídos pelas Leis 1 474 e 1 973, poderá ser feito no pagamento do Impôsto de Renda, observada a seguinte escala:

| Recibos de: | Utilização em: |
|---|---|
| 1958 | 1967 |
| 1959 | 1968 |
| 1960 | 1969 |
| 1961 | 1970 |
| 1962 | 1971 |
| 1963 | 1972 |
| 1964 | 1973 |

**7.5 RESGATE DE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA INTERNA FUNDADA FEDERAL** que não possuam cláusula de correção monetária excetuados aquêles a que se refere o Decreto 542-A, de 24.1.61, pelo valor nominal integral ou residual, acrescido dos juros vencidos e exigíveis na data de sua efetivação.

Arts. 1.º, 2.º e 3.º do Dec.-Lei 263 de 28. 02. 67.

— Nos casos de títulos nominativos gravados ou vinculados, inclusive, por via judicial, o resgate se processará automática e obrigatòriamente com a subscrição de Obrigações do Tesouro Nacional de que trata a Lei n.º 4 357, de 16.7.64, de prazo de 3 anos, modalidade nominativa endossável, no valor de NCr$ 10,00 para os que tiverem gravames estabelecidos até 31.10.64 e no valor vigorante na data do vínculo, quando posterior àquela data; e em moeda corrente a fração de múltiplo do valor vigorante, se houver. As obrigações emitidas, bem como, as frações em dinheiro, serão depositadas no Banco do Brasil S.A. ficando a sua movimentação sujeita às mesmas condições que antes prevaleciam para os títulos resgatados.

O prazo de apresentação dos títulos para resgate será de seis meses, contados da data do início da execução efetiva dos respectivos serviços, a ser divulgada em edital publicado pelo Banco Central.

TIJUCA — Residência. Vendemos na Rua Antônio Salema, próximo à Praça S. Pena, em centro de grande terreno, amplas acomodações, c/ o proprietário. Tels.: 43-9672 e 48-2472 — CRECI 163.

TIJUCA — Vendo ap. 103, nôvo, c/ sinteco, pintado a óleo, azulejos até ao teto, sala, 3 qts., cozinha, banh. social, e depend. compl. de emp. Vaga para carro. Ótima oportunidade. Financia-se 50% a longo prazo. Ver com zelador à Rua Maria Amália, 470 — tratar no local com Alves.

TIJUCA — Ap. grande, com 2 qts., salão, copa-coz. e ótimas depend. emp. Ver diret. na Rua Barão de Itaipu, 250 ap. 201, bloco fundos. Preço: 32 mil com 20 de sinal. Tel. 22-6048 — 42-6844 — 32-6556 — CRECI 1330.

TIJUCA — R. Alzira Brandão, ocasião única, vdo. ap. nôvo, pilotis, 2 qts., sala, deps., garagem. Aceito Caixa ou COPEG. Tel.: 42-7761, incl. domgos. — CRECI 1 173.

TIJUCA — Vendo belíssimo casarão, duplex, localização excepcional, prédio nôvo, c/ salão, ante sala, 4 qts., c/ arm. em jacarandá, 2 banhs. sociais c/ piso em côr c/ boxe, banheira, dep. empr., área de serviço, terraço c/ piso em mármore e bar, cozinha, copa, c/ arm. e fogão, garagem etc. Tratar 42-7864 e 46-5437 — CRECI 1 122.

TIJUCA — Área c/ 2 600 m2, c/ projeto aprovado, perto Lg. da [illegible], NCr$ 120, c/ 80 de ent. Gabriel de Andrade — 32-7932 — 42-9911, CRECI 51.

TIJUCA — Ap. 2 qts. grandes, 1 sala e ótimas depend. emp. — Preço 37 mil a comb. Ver na Rua Prof. Gabizo, 81 ap. 206, esquina de Haddock Lôbo. Chaves portaria. Tels. 22-6048 — 42-6844 — 32-6556 — CRECI 1330.

TIJUCA — Rua Uruguai — Lindo ap., sala sep. e depend. completas, 1a. locação, 28 mil com 12 sinal. Tels. 22-6048, 32-6556 e 42-6844 — Creci 1330.

TIJUCA — 18 de Outubro vendo ap. nôvo vazio, luxo com sl., dep. compl. emp. Preço 28 mil c/ Havel, tel. 22-6783 — CRECI 1246.

TIJUCA — Ap. 2 qts., sala, salão e outras dep. Rua S. Fco. Xavier, 278/02, próx. Clube Militar. 50.000 c/ 50% financ. 3 anos, ver proprietário e trat. 22-1734. Vieira de Souza. Creci 1115.

**TIJUCA — Vende-se ótima casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área. — Preço NCr$ 27 000,00 — Entrada de NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Rua Pereira Soares n. 13, c/ 8. — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar — Méier. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n. 323, s/ 1 209. — Telefone 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.**

TIJUCA — Vendo à Rua Santo Afonso, 143, o ap. 102, de sala, 2 qts., banh., copa-coz., dep. emp., garage. Preço 70.000 financ. Tratar Jayme Farbierz. Creci 255. Tels.: 31-1011 e 31-0342.

TIJUCA — V. na R. Marq. Valença, ter. 7 x 25, casa c/ 2 pavt., 2 sls., 3 qts., dep. mais 1 qt. e banh. a partir NCr$ 10 mil. [illegible] Tel. 26-3456 — Batuira — CRECI 190.

TIJUCA — Vendo — R. Garibaldi, ap. [illegible] sl., copa, cozinha, dep. empregada, peças grandes. Ver hoje das 13 às 18 hs. — Tel. 48-6477.

VENDE-SE apto. com 2 salas, 2 quartos e dependências na Rua Conde de Bonfim, 251, apto. 401.

TIJUCA — Rua Isidro Figueiredo — Vendo apto. salão, 3 qtos., 2 banhs., copa, coz., deps. empr. e gar. privativa. Tratar 54-1435 c/ Joaquim. CRECI 744.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, 796. Vendo, frente, 2 quartos, sala, coz., banh. e deps. de emp. Tratar 54-1435 com Joaquim. CRECI 744.

TIJUCA — Nôvo entrega dezembro, frente, sala, 2 qts., etc. NCr$ 19 mil financ. Rua Matoso, 280 ap. 201, a 201 — Dr. [illegible] 22-8354 e 22-6302.

TIJUCA — Vendo casa de sala, 3 qts., banh., copa coz., e dep. empreg. Serve para consultório médico, dentista, cabeleireiro etc. Informações tel. [illegible] — CRECI 1 238.

**TIJUCA — Vdo. ap. nôvo, vazio, sala, quarto separado, coz., banh. compl., área c/ tanque W. C. emp. e garagem na Rua Bom Pastor n. 43, ap. 405. [illegible]**

**TIJUCA — Vendo na Rua Barão de Itapagipe, 357, casa 5, Sala, 2 qts. e todas depend., local para automóvel. Chaves no ap. 201 com o propriet. Desde 16 mil com 10 de entrada. Inf. tel. 34-1762.**

TIJUCA — Vende-se na Pça. Hilda, 9, ap. frente, c/ sl., 2 qts., dep. completas. [illegible] — Tel. 43-8000 e 43-8700 CRECI 5.

TIJUCA — Vende-se ap. c/ sl., 2 qts., dep. [illegible] Venda exclusiva — Waldemar Domingues — Tel. 43-8000 ou 43-8700 — CRECI n. 5.

TIJUCA — No melhor local da Rua São Francisco Xavier, vendo [illegible] terreno 12x48. Entrega imediata, financiada. [illegible]

TIJUCA — Rua Uruguai, 506 e 508, junto à Rua Andrade Neves. Vendemos para pronta entrega aps. c/ salão, c/ 70 m2, 3 e 4 quartos, 2 banhs. sociais, toilette, dep. p/ empregada e garagem. Obra c/ fino acabamento, 2 por andar. A melhor localização. Inf. e vendas no local diàriamente. CRECI 27.

TIJUCA — Vende-se ap. de quarto, sala, coz., banh., área, de serv. [illegible] Rua Pereira Nunes 34 ap. 301.

TIJUCA — Vendo ap. 2 qts., sala, varanda, banh. e dep. completo. Preço 40 000,00 — 50% à vista, o saldo em 24 meses. [illegible] Tel. 34-8977 — CRECI n. 504.

TIJUCA — Vende-se na Rua Aguiar, 20 ap. 202, de quarto, sala, cozinha, banheiro, área [illegible] NCr$ 25 000 c/ 50% e o restante em 20 meses. Chaves c/ porteiro.

TIJUCA — Tijuca — Vende-se c/ 20 x 48m, [illegible] Luís Oliveira Imóveis — Rua 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel. 32-0769 — Creci 198.

TIJUCA — Vendo 1 terreno 8,60 x 20,50. Rua Benjamim Franklin n.º 19, perto da Praça Saens Pena. Preço 35 000, 49-8324 — Creci 950. Gilberto.

TIJUCA — Ap. 3 quartos, sala e dependências de empregada. Entrega em dezembro de 1968 sem reajustamento. [illegible] Uruguai 205.

**TIJUCA — Vende junto ao Inst. Educação, R. Sergipe, 31, ap. 302, nôvo, vazio, fundos, lado sombra, com garagem, sala, 2 qts., c/ todas depend. 38 mil a combinar. Chaves no ap. 201 c/ o propriet. Inf. tel. 34-1762.**

TIJUCA — Gávea Pequena (Alto da Boa Vista). 2 200 m2 declive c/ mato. Tel. para proprietário 57-4339.

**TIJUCA — Vendem-se aps. novos e vazios, [illegible]**

TIJUCA — Rua Dr. Satamini, 332 [illegible] Tel. 42-3996 — CRECI 758.

TIJUCA — Vende-se aps. de quarto, sala, mais 1 quarto reversível, jardim inverno e depend. empr. em final de construção, na Rua Haddock Lôbo, 413 — Tratar Tel. 23-0412.

TIJUCA — Vende-se o ap. 304, da Rua Alexandre Calaza, 225, em término de construção, com 2 quartos, sala, hall, cozinha, banheiro e WC de empr. vl garagem. Transfere-se por 15 mil Cr$ novos à vista. [illegible] Ouvidor, 11 — 6.º s/ 601-2.

TIJUCA — Vendo ap. amplo com sala, coz., banh. social, grande ocasião, entrega dentro 30 dias, nôvo, 2 quartos. Preço 25 mil Cr$ novos, facilitando 15 mil [illegible] 24 meses. Ver Rua Uruguai, 200, bloco B, ap. 201. Tratar Trav. Ouvidor, 11, 6.º s/ 601, c/ dono.

TIJUCA — Vende-se prédio de 3 pavimentos com todo conforto, com armários embutidos e salão de festas no andar de cobertura. Preço NCr$ 220 000,00. [illegible]

[illegible]

JACAREPAGUÁ — [illegible]

GRAJAÚ — R. Juiz de Fora — Vdo. casa 4 qts., 2 sls., deps., garagem, Terr. 10 x 40. Ótimo local. Tel.: 42-7761, incl. domgs. CRECI 1173.

GRAJAÚ — Barão de Mesquita, vendo novo, ap. 2 qts., sala, dep. compl. emp. coz. cop. garagem. Preço 48 m. com Havel tel. 22-6783 — CRECI 1246.

**GRAJAÚ — Vendo terreno plano vazio 12x30. Entr. 10 000,00. Tratar PREDIAL IBERIA LTDA. Rua Dias da Cruz, 127, 6.º and. sala 602/3. Séde própria. Telefones: 49-1622 e 49-6238, CRECI 1214 — Corr. Resp. M. Alvarado.**

MARACANÃ — V. c/t 12x25 casa c/ 2 salas, 4 qts., deps. compts. NCr$ 50m. c/ entr. de 20. Tratar 26-3456. Batuira. CRECI 190.

SALA qt. sep., coz., banh., dep. emp. compl. peças gdes. R. Visc. Drumont, 24 ap. 107 em pint. ent. 5 000 fin. s/ juros — Tel. 23-1214.

SALA, 3 qts., copa-coz., banh., completo, qto. e WC de empregada. Lindo arm. embutido, garagem priv., afastado 30 m. de barulho. Rua Visconde de Sta. Isabel, 174, apto. 101. NCr$ 36 000, Entr. 12 000, 6 meses 3 000, e prest. 512, ou pela Caixa. Posse imediata. Tel.: 52-2809 e 52-8251 — CRECI 577. IMC.

**SALÃO, 3 qts., deps. luxo, c/ 130 m2. Vdo. NCr$ 45 000. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e .... 52-4133. (CRECI 26).**

TEODORO DA SILVA 813 ap. 101 veja hoje, vendo vazio com sala e qt. separ. banh. coz. área de serv. com tanque 18 mil à comb. Chaves no local. Inf. ORBIPLAN 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

VILA ISABEL — Vende-se final de construção. Rua Tôrres Homem, 320, ap. 307 — Tel. 47-3441.

VILA ISABEL — Vendo, proximo ao Hospital Pedro Ernesto, em ter. de 20x30, duas ótimas residências de 2 pavtos., precisando reforma. Tr. c/ o Sr. Florentino. Tel. 23-5004.

VILA ISABEL — Vendo excelente ap. vago, composto de 2 qts., 1 sl., banh., coz., área com tanq. depend. completas de empreg. — Ver à Rua Senador Nabuco, 252 ap. 202. Chaves no local, das 9 às 12 horas, sábados e domingos. — Preço NCr$ 15 000,00 com NCr$ 10 000,00 de sinal e os restantes em prestações de NCr$ 235,35 mensais e tratar na Predial Candense Ltda., R. Alvaro Alvim, 21 gr. 1206-8, das 9 às 17 horas, de 2a. a 6a.-feira.

VILA ISABEL — Vende-se ap. 406 da R. Jorge Rudge, 29, vazio, c/ saleta, sala, jard. inv., 3 qts., copa-coz., dep. empr. e garagem. Ent 25 000,00, rest. financiado. Chaves na portaria Sr. Ferreira — Helder Madsil — Imóveis Ltda. — Tel.: 43-6512 — CRECI 748.

**VILA ISABEL — Ótimo apartamento de 2 qts., sala, banh. coz. dependencias, com apenas 7 000 de entrada e o saldo em suaves prestações. Ver na Rua Conselheiro Olaviano, 56, c/ D. Alice no ap. 201. Tel. 58-3469 ou na PS IMOVEIS tel. 32-1016 Rua Miguel Couto, 23, s/ 203. CRECI J-325.**

VENDO na Av. Visc. Sta. Isabel apt. de frente, edif. s/ pilotis, pronto para ser habitado c/ grande sala, 2 qts., e dep. compl. empregada. Financio 50%. Inf. p/ tel.: 46-7671 pela manhã e noite.

## LINS — BÔCA DO MATO

ATENÇÃO — R. Heraclito da Graça, 45, ap. 407, em construção, cp, q. e sl., sep., dep. empr. etc. — Preço 8 c/ 5. à vista saldo a comb. 32-3239 — CRECI 895 — Magalhães.

CASA de luxo, Rua Paraitinga, piscina, varanda, living, sl. estar, sl. visitas, 3 qts., 2 banhs., copa, coz., dep., garagem, jardim, quintal. Preço à vista NCr$ ... 95 mil, Sr. Darcy, 27-3549 — Creci 547.

LINS — Vende-se na Rua Azamor, ap. grande (vazio em 60 dias) no 3.º andar, s/ elevador, com apenas 7 000,00 de entrada, 2 000 na entrega e 9 000,00 a combinar em 9 meses e prestações com aluguéis de 270,00 ap. com salão, 3 qts., coz., banh. completo, etc. CRECI 731 — Araújo. Inf. das 9,30 às 11,30. Tel. 43-6792.

LINS — Vdo. casa 3 qts., 1 sl., varanda, garagem, R. Baroneza Uruguaiana, 132, 45 milhões, 22 ent. João — Tel.: 58-9799.

TERRENO EM LINS DE VASCONCELOS — Vende-se esquina com 570 m2 ou permuta-se por 1 ou apartamento, da Tijuca ao Grajaú — Tratar tel. 32-3714 e .... 38-3020.

VENDE-SE casa à R. Raul Barroso, n. 56, por NCr$ 16 000,00 — Lins de Vasconcelos. Tratar no local.

## JACAREPAGUÁ

**ATENÇÃO — Aps. prontos com garagem, com 90% financiados pela Caixa Econômica a 1u% facilitados. Vá escolher o seu apartamento pronto na Estrada do Outeiro Santo, 835 — Próximo ao Taquara — Jacarepaguá.**

**ATENÇÃO — JACAREPAGUÁ — Casa em 1a locação, 2 qts., 1 salão, copa, cozinha. Preço de NCr$ 30 000,00 c/ 50% ent. — rest. a combinar, na Rua Comendador Pinto n. 527, c/ 8/14 — Infs. no local ou na Pça. Sêca n. 43. (CRECI 658).**

**APARTAMENTOS NOVINHOS — Entrega imediata, com sinal de 5 mil cruzeiros novos — Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, boa área de serviço e mais deps. de empregada. Ver na Av. Geremário Dantas, 224 — Informações e chaves na loja. CRECI 1 016 — Av. Rio Branco 257, 6.º andar, sl. 608 — Telefone 22-6340. Aceita-se financiamento.**

ATENÇÃO Jacarepaguá — Terr. 12 x 76. R. Firmino do Amaral, 10 mil ent. 4 mil rest. 150 p/ mês. Ver e tratar R. Frederico Méier, 15, sls. 304/5. Tel. 49-8633 — CRECI 1075 — Osvaldo.

ÁREA PARA 11 lotes (9 de Vila) junto a Candido Benicio, R. Francisco (Campinho), 22 mil em 1 ano. 22-9100. Tito Livio, eng.º 57-9074. Compra e Venda Imóveis. CRECI 1 099.

A VENDA — Casa maravilhosa em Jacarepaguá, c/ 3 qts., sl., cop., coz., b., completo. Terreno 12 x 30, constr. mod. — Entr. 20, saldo a comb. — 32-3239 — CRECI 895 — Magalhães.

APARTAMENTO de 2 quartos, novo e vazio, entrega imediata c/ pequena entrada e o restante em 40 meses. Ver e tratar na Rua Luiz Beltrão, 39, apto. 202. — Jacarepaguá.

ATENÇÃO — Próx. a Pça. Sêca. V. 2 casas com 2 qts., sl., vazia. Entr. 5 500, outra entr. 15 000, resto Cx. Tratar R. Cândido Benício, 1551.

**ATENÇÃO — Freguesia — Estrada Três Rios — Vendo apartamento terreo, esq., lado da sombra, 3 quartos, sala, copa, coz., b. completo, garagem, jardim. Facilito com sinal de 12 mil, rest. em aluguéis. Chaves na Estrada Três Rios n. 326. — N. B. — Pode morar hoje mesmo.**

**POSSUI TERRENO? AINDA NÃO CONSTRUIU? CONSTRUIMOS p/ moradia, renda ou comércio. Ótimos planos de pagamentos. Inf. PLANTA IMOBILIÁRIA — Rua da Quitanda, 65, 3.º. Tel. 42-1366 — (CRECI 680 J-139).**

CASA vazia Pça. Sêca — Vdo. c/ sala, 2 qts., copa, coz., banh., área mais 1 gde. qt. indep. no 2.º pavt. Preço ocasião c/ peq. ent., saldo longo prazo. Ver R. Pinto Teles, 914 c/ 9. Trt. Cyrillo Santos Imóveis — Creci 717. Tel. 49-5217.

CAMPINHO — Terreno — Vdo. com 238m2 à Estrada Fontinha. Preço 8 mil c/ 50% ent., saldo a combinar. Tel. 43-8463. CRECI 497.

CAMPINHO — Terreno — Vendo com 398m2, todo murado à Rua Nova Amorim com 19 de frente, 44 de fundos. Preço 8 000 com 50% ent., saldo a combinar. Tel. 43-8463 — Creci 497 (X

CASA nova em Jacarepaguá, 2 pavim. luxo, 3 qts., 2 banheiros, salão, grande [illegible], alpendre, entr. 15 m., [illegible] 45 x 1 000. Estrada do [illegible], lugar excelente. Tel. 47-7899.

FREGUESIA — Lote de 9 x 25m, no ponto final do onibus Gardenia Azul, todo comercio, ótima condução. Tratar com Almir. Tel. 34-4467.

JACAREPAGUÁ — Taquara — Vende-se confortável residência com piscina. Base 70 mil financiados. Aceita-se oferta à vista. Negócio rápido. Estrada Rodrigues Caldas, 693.

JACAREPAGUÁ — Freguesia — V. 1a. loc., res. p/ família, fino gôsto, 3 dorm., salão, copa-coz., 2 vars., W/C côr, dep. emp., abrigo carro, pinturas óleo, grades, gde. terreno. Ent. fac., restante comb. Ver diar. inclusive domingos — R. Ponte Nova, 57; entrar R. Pouso Alto, esq. Geremário Dantas.

JACAREPAGUÁ — Vende-se um terreno na Est. Três Rios, 12 x 70. — Inf. Eudas Imóveis. Av. Alm. Barroso, 72, sala 305 — Tel. 32-1477 — CRECI 870.

JACAREPAGUÁ — Vendo apto. vazio, 2 quartos, sala, etc. apenas 5 000 entr. e prest. 250. Ver e tratar Rua José Mauricio 101, sala 1212, Penha (CRECI 1306) — SALGADO.

JACAREPAGUÁ — Cândido Benício vendo linda casa em terreno de 13 x 70. NCr$ 65 000 combinar 57-9684 Gilson — CRECI 800.

JACAREPAGUÁ — Vende-se uma casa 2 quartos, salão, saleta, banheiro completo e cozinha grande com um galpão semi construído e mais uma casa de quarto, sala, cozinha e banheiro nos fundos em terreno de 32x75, ver na Rua Caviana, 616 Taquara e tratar pelo tel. 22-3216.

JACAREPAGUÁ — Terreno 10x30 — Vdo. plano. Av. Geremário Dantas, 314. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

PRAÇA SÊCA — Vendo 12 000, fin. ou alugo 180, ótima casa vila c/ 3 quartos, etc. R. Cap. Machado, Tratar Rua Dias Vieira, 56.

PRAÇA SÊCA — A 200 mts. da Praça, vendo ap. vazio, frente c/ 2 qts., sala, coz., banh. comp. entr. de serviço social, 2 varandas, entr. 6 000, prest. 200. Trat. Rua Plinio de Oliveira 103 1.º andar. Penha, tel. 30-9037.

PRAÇA SÊCA — Vendo terr. 8x14 à 300 mts. da Praça, ver Rua Pinto Teles n.º 962, lote 11, entr. 2 500, prest. à combinar, Trt. Rua Plinio de Oliveira 103 1.º and. Penha. Tel. 30-9037.

**TAQUARA — Vendo casas vazias, entrada NCr$ 2 000,00. Ver e tratar na Av. Suburbana, 10 002, sala 204, no 1.º andar, com Edio — Creci 1016.**

VALQUEIRE — Vdo. casa nova c/ 2 qts., 2 salas, banhs. em côr, garagem, piso em marmorite rosa e mais um ap. nos fundos com 2 qts., sala, etc. Tudo por apenas 60 mil c/ 60% de entrada. Inf. 43-8463 — CRECI 497.

## CENTRAL

APARTAMENTOS — Financiados pelo BNH em 18 anos após a entrega das chaves. — Entrada: NCr$ 400,00. Prestações mensais de NCr$ .... 186,00 à Avenida Santa Cruz, 2 640, Bangu. Constando de: Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço c/ tanque, parqueamento para automóveis, área de recreação infantil, escolas, comércio e com os seguintes ônibus à porta: 397, Largo de São Francisco—Campo Grande, 746, Cascadura—Senador Camará. 870: Bangu—Sepetiba. 689: Méier—Campo Grande. 786: Marechal Hermes—Campo Grande. Propriedade, Incorporação e Vendas: Coimbra Bueno e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 120, 12.º andar, sala 1 228, Galeria dos Empregados no Comércio. Tels. 52-5172 e 32-9622. — Reservas no local diàriamente, inclusive domingos e feriados.

ÁREA — Anchieta à Rua Alcobaça [illegible] antes de 1 120. Duas frentes com 3 700 m2. Projeto aprovado e registrado c/ 22 lotes. Preço 40 mil cruzs. novos. Facilitando-se 60% em 24 meses juros bancários. Tratar 22-7450, Trav. Ouvidor, 11, 6.º s/ 601, 2 — c/ dono.

ATENÇÃO — TODOS OS SANTOS — Vendemos excelente ap. com 2 quartos, sala, coz., banh. e dep. comp. com apenas NCr$ 6 500 de ent. e o saldo financiado em 36 prest. de NCr$ 332,00 s/ juros. Ver somente às segunda, quarta e sexta das 12 às 14 hs. p/ gentileza do inquilino na Rua José Bonifácio 357 ap. 302 e tratar na Curvelo S.A. Av. Graça Aranha 174 s/ 917 e 1018. Tels. 32-771[illegible] e 52-6285 — CRECI 1268 — J. 289.

APARTAMENTOS novos, entrega imediata, vendo de 2 e 3 quartos, salão, banh., cozinha, dep. empregada, garagem, Rua Dr. Garnier, 720 ap. 610 e 508 — Chave zelador Oriecir. Informações Rua Quitanda, 20 s/ 305 tel. 31-9823 — 11/18 hs. CRECI 1346.

ATENÇÃO — Mag. Bastos. Vendo ampla e confortável residência c/ 2 salas, 2 qts. e dep. Fino acabamento. Terr. 12 x 30 — Ver R. Major Perentes n. 180 e trat. c/ J. Mauricio. R. Pedro I n. 7, grupo 902. Tel. 52-0328, P. Tiradentes, CRECI 1017.

ATENÇÃO — Cascadura — Vendo terreno 11 x 70. R. Padre Telemaco, ao lado do n. 76. Trat. c/ J. Mauricio. Tel. 52-0328 — R. Pedro I, n. 7, grupo 902 — P. Tiradentes — CRECI 1017.

ÁGUA SANTA — Vendo casas novas. Entrego vazias, em vila, são separadas, c/ sl., 2 qt., coz., banh. Preço 21 mil c/ 5 mil de entrada e 40 prestações de NCr$ 400,00 — Ver R. Joaquim Martins 421-A — c/ 18.

ABOLIÇÃO — Vendo ótima casa com 6 compartimentos e terreno. Boa localização. Preço 14 mil c/ 7 de entrada e saldo financiado a longo prazo. Ver Rua Abolição, 440, casa 4, e tratar na Av. Suburbana, 8751 ap. 304 — Sr. Granja.

ANCHIETA — Vendo casa vazia de luxo, 3 qts., 2 sls., 2 banhs., copa, coz. em terreno 50 x 12. Preço 30 000 a combinar. Rua Macaíba 820. Tel.: 42-3482. CRECI 480 — Walter.

ABOLIÇÃO — Apartamento 202, Rua Bráulio Muniz, 111, varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e garagem. Entrada NCr$ 6 000,00 — Ver de segunda a sábado. Chaves c/ porteiro. — Tratar Tel.: 32-3431.

ATENÇÃO — Méier — Ap. ao lado jardim c/ 2 qts., sl., coz., banh., sancas, florões, sinteco. 30 mil. ent. 15 mil, rest. comb. Aceita-se Caixa, c/ sinal. Ver e tratar R. Frederico Méier, 15, sls. 304/5 — CRECI 1075 — Osvaldo.

ABOLIÇÃO — Vendo casa p/ luxo c/ 3 qts., sl., cop., coz., banh., quart. e banh. de emp. e mais 1 casa de 2 qts., sl., coz., banh., e área. Tôdas de laje. Ver R. Mário Carpenter. Tratar R. Frederico Méier, 15, sls. 304/5. Tel.: 49-8633. CRECI 1075 — Osvaldo.

AGIL — Vende, R. Comari, 333 — Campo Grande, 4 moradias em terr. 10 x 40, 1 vazia., 17 à vista ou 20 a comb. — 32-3239 — CRECI 895 — Magalhães.

**APARTAMENTO — Vendo, tipo casa, 2 qts., 1 s., 1 c. e quintal, Rua Pompílio de Albuquerque n. 500/101 — Encantado.**

APARTAMENTO nôvo de frente c/ 120 m2, salão, 3 quartos, copa-coz., e deps. Aceitamos financiamentos ou financiamos diretamente c/ 15 000,00 de entrada. Rua Dias da Cruz, 302, ap. 601. Chaves com porteiro. IMOGAP — 31-3367 e 31-2534 — CRECI 203 — Santos.

ATENÇÃO — MADUREIRA — 60 meses para pagar s/ ap. financiado em prest. 160,00 com pequena entr. 3 500, todos de frente, prontos c/ sl. qt. separado, coz. banh e área. Ver Rua Iaci aps. 10, 102, 201, e 202. Esta rua começa Monsenhor Felix 265. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 de Setembro 88, 2.º tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

A VENDA terreno p/ const. ou moradia. Vendo no Realengo 22 x 80, preço 12 mil com 50% sinal, rest. 20 meses sem juros, trat. O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66 ap. 716 — 36-3138 e 57-2023 — CRECI 1100.

ANCHIETA — Vendo 2 lotes de 7x38, juntos com casa velha — onibus na porta direto ao Centro. Tratar pelo tel. 23-5655.

ATENÇÃO — Campo Grande — Vendo próximo da estação ótima casa com terreno plantado. Ent. de 2 500, prest. de 150. Total 8 500. Ver Rua Carabna, 54, saltar na Estr. do Monteiro, 569 — Tel. 43-3878 — CRECI 430.

ATENÇÃO! Vendo 2 casas em terreno de 10 x 30, 3 quartos, sala, coz., banh. e deps. ... 10 000,00 de entrada e 500,00 mensais s/ juros. Rua Luiz Massan, 115 — Ver no local com Sr. Cassano. IMOGAP 31-3367 e 31-2534 — CRECI 203 — Santos.

**A PRAZO c/ 6 000,00 entr. — Vendo apto. pronto, vazio com sala, 2 quartos, coz. banh. etc. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. — Rua Dias da Cruz, 127, 6.º and. salas 602/3. Séde propria. Tels. 49-1622 49-6238, CRECI 1214 — Corr. Resp. M. Alvarado.**

**A PRAZO — Quintino — Vendo, casa vazia, terreno 7x18 com sala 2 quartos, copa-coz. banh. compl. e quintal. Entr. 7 000,00 prest. 250,00. Rua Vital 111, c/4 Das 10 às 17 horas c/ corretor. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. — Rua Dias da Cruz, 127 — 6.º and. sala 602/3. Séde propria — Tels.: 49-1622 e 49-6238. CRECI 1214 — Corr. Resp. M. Alvarado.**

**A' RUA DIAS DA CRUZ 673 — Lote 22. Vendo terreno vazio 10,50x37. Preço 8 500,00 financ. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. — Rua Dias da Cruz 127, 6.º and. S/ 602/3 — Séde propria. Tels.: 49-1622 e 49-6238 — CRECI 1214 — Corr. Resp. M. Alvarado.**

**A PRAZO — Vendo ap. pronto c/ sala, qto. coz. banheiro. Preço 12 500,00 — Entr. 5 000,00. Saldo s/ juros, Rua Dias da Cruz, 163/206. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., Rua Dias da Cruz, 127 6.º and., salas 602/3. Séde propria. Tels.: 49-1622 e 49-6238 — CRECI 1214. Corr. Resp. M. Alvarado.**

ÁREA — 35 000 m2, Av. Brasil & Bangu, frente 300 mts., água, luz, fôrça, calçamento, condução. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89 s/ 405. Tels. 52-3886 e 52-3840 — Creci 648.

**AINDA NÃO TEM CASA? MAS POSSUI TERRENO? CONSTRUIMOS p/ moradia, renda ou comércio. Ótimos planos de pagamentos. Inf. PLANTA IMOBILIÁRIA, na Rua da Quitanda, 65, 3.º andar — Tel. 42-1366 — CRECI 680-J-139.**

**APARTAMENTOS — Vendo seis tudo p/ NCr$ 60 000. Facilito. Ver na Rua Itapua, 743. Tratar na Av. Suburbana n. 10 002, sala 204, com Ebio — Creci 1016.**

APARTAMENTO 202 — Vazio e outros ocupados, vendo Rua 24 de Maio 485, Riachuelo, inquil. notificados. Ver com zelador. — Inf. 32-3594.

APENAS NCr$ 8 000 ent. prest. NCr$ 317. Vendo ap. vazio Méier c/ sala, 2 qts., coz., banheiro, área, banh. emp. Ver e Tratar Cyrillo Santos Imoveis — CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155 s/ 410.

APARTAMENTO vazio tipo casa de frente. Méier T. os Santos. Totalmente independ. com sala, 3 qts., copa, coz., banh., 2 varandas, ent. p/ carro gde. área coberta. Trt. Cyrillo Santos Imoveis, CRECI 717 tel. 5217.

**BENTO RIBEIRO — Vendo terreno 10x25 c/ casa antiga. Preço: 5 500,00 — Entr. 2 000,00. Rua Elisa da Fonseca 20. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., Rua Dias da Cruz, 127 6.º and. s/ 602/3 — Séde propria. Tels. 49-1622 e 49-6238. CRECI 1214. Corr. resp. M. Alvarado.**

BENTO RIBEIRO — Vendo ótimo bar, em frente a estação, férias de NCr$ 8 000,00. Tratar na Rua Carolina Machado, 1 558 em frente a estação — CRECI 1 344. Sr. Campos.

BENTO RIBEIRO — Vdo. casa c/ 3 qts., 2 sls., copa, etc. e outra n/ fundos c/ sl., qt., etc. com entrada independente. Terreno 10x40. Inf. 43-8463. Preço 60 mil c/ 50%. CRECI 497.

BANGU — Estr. Agua Gde. prox. Min. Ary Franco, casa moderna, 3 bons qts., sl. ampla, banh., coz., var. gde., copa, centro terr., entr. carro, 27 000 c/ 13 000 financ. Ouvidor, 183 s/ 303. — Tel. 43-5340.

BANGU — Grande área c/ 11 650 m2. Serve p/ casas ou industria. Preço 65 mil c/ 50%. Ótima localização. Inf. 43-8463.

CASA vazia Senador Camará com jard. sla. 2 qts., copa, coz., banheiro, alpendre. Terr. 15 x 25. Ver Rua Nova Guiné, 241. Tr. Cyrillo Santos Imoveis — CRECI 717. Tel. 49-5217.

CASA vazia, entrega imediata c/ sala, 2 qts., coz., banh., varanda jard. garagem p/ 2 carros, acabamento de luxo. Terr. 10 x 30. Ver Rua Coelho Lisboa, 181. Osvaldo Cruz. Tr. Cyrillo Santos Imoveis. CRECI 717. Tel. 49-5217.

CASA vazia, 2 qts., sl. dep. quintal, pode aumentar, fte., estação Madureira, João Vicente 185, ent. 10 000 facil. fin. 3 anos, 23-1214 CRECI 644 — Veloso.

CAMPO GRANDE — Vendemos casa 2 qts., deps. BRILHANTE — Hilario de Gouveia 66 gr. 516 tel. 57-6809 e 57-5187 Léo — CRECI 243.

CAMPINHO — Vdo. casa, 10 x 48, vazia, pintada. Entr. carro, benfeitorias, c/ 13 000, rest. combinar — 45-0631.

CAMPO GRANDE — 20x55. Vendo ou troco carro nacional, 8 mil a comb. facilitado. 42-8408 — CRECI 1018 — Sr. Lagdam.

CASCADURA — Vendo apartamento tipo casa, 2 qts., sala, coz., banh. Rua Inharé, 122, ap. 103. Entr. 7 mil prest. 220. Inf. Tudimoveis, Tv. Etelvina, 2, loja F tel. 30-6964 — CRECI 751.

CASCADURA — Vdo. ótimas casas vazias, c/ qt., sala, coz., banh., e quintal, ótimo local. R. calçada. condu. na porta, junto ao comércio, entr. a partir 3 500,00, prest. 130,00, s/j. Ver na Rua Amália, 151 fte. e fdos. c/ Sr. José. Tratar R. Içapó, 45 gr. 202, Brás de Pina, tel. 30-0731 e 30-0526 c. Lutero — CRECI 1 140.

CASCADURA — Vende-se ótimo ap. 406 à Avenida Suburbana, 312 Bloco 1 com sl., 2 qts., varanda, banh., coz., área com tanque. — Preço NCr$ 22 000,00 sinal de NCr$ 12 000,00 e o restante de NCr$ 10 000,00 em 5 (cinco) anos prestação mensal de NCr$ .... 222,00. Ver no local e tratar pelo Tel. 22-7808, das 9 às 17 horas de 2a. à 6a.feira, Rua Alvaro Alvim, 21 gr. 1206-6.

CACHAMBI — Maria da Graça — Palacete altos e baixo, luxo, c/ 4 qts., sl., cop., coz., c/ portas trabalhadas, garagem, tip./galpão, 70 mil, ent. 30 mil, rest. 40 meses. R. São Gabriel. Tratar R. Frederico Méier, 15, sls. 304/5 — Tel.: 49-8633. CRECI 1075 — Osvaldo.

CACHAMBI — Casa alt. baixo, R. particular, c/ saída, 3 qts., 1 salão, cop., coz., dep. emp., varda., garagem. Terr. 10 x 13. 55 mil, ent. 25 mil, rest. comb. Aceito proposta à vista ou a prazo. Ver e tratar R. Frederico Méier, 15, sls. 304/5. Tel. 49-8633. CRECI 1075 — Osvaldo e Gomes Dias.

CACHAMBI — Casa luxo, c/ 2 qts., sl., cop., coz., varda, banh., jard., pint. nova, sancas, florões, sinteco. Terr. 9 x 15, 30 mil, ent. 13 mil, rest. 350 p/ mês. Ver e tratar R. Frederico Méier, 15, sls. 304/5. Tel. 49-8633. CRECI 1075. Osvaldo e Gomes Dias.

**CASAS VAZIAS — Realengo. Rua do Govêrno, entr. 3 mil, prest. 110. Rua Bernardo Vasconcelos, entr. 4 500, prest. 140. Rua Piraquara, entr. 8 mil? prest. 250. — Casas c/ 2 e 3 qts., em ruas asfaltadas. Ver e tratar no pé da ponte de Realengo, na Barraca Amarela, todos os dias inclusive domingo. Infs. 31-0994 e ...... 31-0804 (CRECI 232).**

CASCADURA — Casa c/ 2 qts., sl., cop., coz., banh., ent. carro, Laje, quintal, 18 mil, ent. 8 mil, rest. 200 p/ mês. Ver e tratar R. Frederico Méier, 15, sls., 304/5 — Tel. 49-8633. CRECI 1075.

**CAMPO GRANDE — A KOSMOS entrega sua casa em Campo Grande com apenas NCr$ 376,96 de sinal e suaves prestações em 4, 6, 8, 10 ou 12 meses, com financiamento do BNH em 15 anos. Rua asfaltada, com luz e água encanada. Visite a obra hoje mesmo para se convencer. Aproveite os preços especiais de lançamento. Casas com 1 sala, 2 ótimos quartos, banheiro e cozinha, todas em alvenaria, com forro de laje, telhas francesas e em centro de terreno (o menor tem 250m2) com jardim e quintal. — Atendemos na obra inclusive sábados e domingos na Estrada do Campinho n. 2 261 — Bairro Santa Margarida — ônibus 839 — Campo Grande — Santa Cruz, via IPEG e também na KAIC - CRECI J-72, na Rua do Carmo n. 27-B esquina da rua 7 de Setembro — Tels. 42-5868, 31-1544 32-4240 e 52-2935.**

DEODORO — Ocasião — Bairro Guadalupe — Vendo vazia, excelente casa c/ 3 qts., sala, copa, coz., banh., c/ boxe, área c/ tanque e quintal em centro de terreno. Corr. Resp. Horácio V. da Rocha Filho. Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4. Tels.: 31-3681 e 31-2580. CRECI 1 195.

ENGENHO NOVO — Vendo ótima casa de 2 andares, mais um bom terraço. Construção de luxo c/ 4 quartos, 2 salas, etc. Preço 50 mil novos a comb. — Tratar 57-2673.

ENCANTADO — Vdo. casa — 1 vazia, Cruz e Souza, 66 — 5 qts., 2 sls., coz., banh., ent. p/ carro e de 2 qts., sl., c/ ent. partir 4 000. Ver 14 às 17. Dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

ENGENHO DE DENTRO — Casa de 2 pavt. amplas acomodações, garagem, tendo 230 mts. quadrados de área construida. Boa residencia, pronta entrega. NCr$ 70 mil com facilidades. Venda exclusiva R. C. Fernandes, Av. Rio Branco 185, conj. 1823 — Tel. 42-1280 — CRECI 150.

ENGENHO NOVO — Vdo. casa antig. porém ótima, sl., 3 qts. terreno gde. Entr. 15 e fin. 20. Barbosa. 58-9799 e 30-6337.

**ENCANTADO — Vendem-se casa de frente, com jardim, entrada para carro, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, quintal e entrada de serviço. Entrada a partir de NCr$ 6 000,00 — e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver na Rua Fagundes Varela, 250, 256 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125 — 1.º andar — Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.**

ENCANTADO — Vdo. casa em frente estação, jardim 3 qts., p. quintal murado. 23 000,00, ent. 13 000,00, rest. 220 mensal. s/ juros. Inf. 32-7538. Junqueira.

ENCANTADO — Vendo vazio de frente, luxuoso ap. 3 qts., sala, dep. emp. Preço 36 000, urgente por motivo de viagem — Tel. 42-3482. CRECI 480. Valter.

**ESTAÇÃO RIACHUELO — Casa vazia, pintada, entr. NCr$ 5 000 prest. c/ aluguel 2 quartos, sala, coz, banheiro ótimo quintal, qto. para empr. Rua Vitor Meirales, 177, c/ 5 c/ propriet.. Telefone 52-5911.**

EM FRENTE à Estação do Méier — Vendo ap. vazio ent. imediata com saleta, sala, 2 qts., coz. banh. área com tanque, dep. empregada. Ent. 8 000 saldo 54 meses s/ juros. Tr. Cyrillo Santos Imoveis — CRECI 717. Tel. ... 49-5217 — Rua Dias da Cruz, 155 s/ 410.

JACARÉ — R. Carlos Costa, 15 ap. 101. Vendo vazio e de frente, tipo residência c/ sl., 2 qts., banheiro em côr, pintura nova etc. Ver hoje até 16 hs. c/ o proprietário. Inf. 52-6616. Testes.

MADUREIRA — V. 1 casa laje em r. particular, 2 qts., sl., c., b., var. prox. à R. Carolina Machado, 780, onde trata. Preço 16 m. c/ 5 m. prest. 200 m. CRECI 995 — Ignacio.

MEIER — Rua Arquias Cordeiro, 104. Vendo casa altos e baixos, 3 qts. e dep. em baixo qt. s/ coz., terreno 14 x 38, preço 40 mil com 20 mil entr. rest. 500 por mês. Ver no local. Tr. com Armando. Tel. 29-4485 29-7585 — CRECI 1206.

MEIER — Casa (em Cachambi) — Vazia — Vendo na Rua Honório, 1201 com sala, 2 qts., banh., coz., dep. empreg., quintal, etc. Preço: 35 mil. Sinal: 17,5 mil. Saldo: 2 anos. Veja hoje no local das 8 às 20 hs. Inf. 22-5614 e 32-5735 — CRECI 1137 — Leal.

MEIER — Junto Chopp Center, vdo. ap. de frente, vazio, 3 qts. e dep. 102 m2, preço 50 mil com 20 mil entr. rest. 40 meses. Tr. com Armando tel. 29-7585 ou 29-4200 à noite — CRECI 1206.

MEIER — Vendo ap. 302, Rua Major Mascarenhas, 54, 2 qts., sl. etc. Visitem. NCr$ 14 000.00. Entr. 9 milhões, rest. 18 meses. H. Silva. Rua Gonç. Dias, 89 s/ 405 — Tels. 52-3886 e 52-3840. Creci 648.

MARECHAL HERMES — Vendo junto estação — Rua Sirici, 122, aps. sl., qt. e depend., financiados 12 anos COPEG entrega em julho. Ver e tratar na Obra ou fone: 22-7212, Roberto. B)

MEIER — Vendo casa 2 andares ter. 12 x 38 com Havel telefone 22-6783 — CRECI 1246 — Preço 50m fin.

**MEIER — Vendem-se os lotes 23 e 24 medindo cada um 13 x 18m na Rua Vilela Tavares n. 374 — Entrada para cada um NCr$ .... 2 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 100,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.**

**MARECHAL HERMES — Casa com 2 quartos, sala, coz. banheiro, etc. Vende-se na Rua Juriari 227 — Preço 18 mil, entrada 4 500, prest. 200 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS, LTDA., na Avenida Braz de Pina 96, loja — Penha — Telefones: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1273 J-305).**

MEIER — Rua Paulo Silva Araújo, 16, ap. nôvo, 2 sls., 3 qts., 2 banheiros sociais, dep. e garagem. Entrega imediata. Ver c/ porteiro José, e tratar Dr. Cozer. Tel. 36-1979 e 56-4407.

MADUREIRA — Vendo casa, 2 q., s., c., b., e quintal. Ent. NCr$ 10 000 P. 250,00. Tratar Av. M. E. Romero, 433-A — CRECI n. 1 354.

MADUREIRA — Vendem-se casas, aps., lotes prontos p/ construir, áreas. Bairros: Andaraí, Jacarepaguá, Madureira, Mal. Hermes, Realengo. Tratar Estr. Portela, 45 s/ 104 — Tel. 90-0310. CRECI 1295 — J. Lima.

**MEIER — Vende-se excelente apartamento, ocupando um andar inteiro, com 3 grandes quartos, sala ampla, copa, cozinha, banheiro, dependências. Em prédio de apenas 3 apartamentos. Preço NCr$ 27 000,00. Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em 40 prestações de NCr$ 375,00 sem juros. Ver na Rua Coração de Maria n. 224, ap. 101. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier. — Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Telefone: 36-2767 — CRECI 1 206.**

**MEIER — Cachambi — Vende-se apartamento tipo casa 102, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, jardim, varanda, quintal e entrada de serviço — Entrega-se vazio). Preço NCr$ 20 000,00 entrada NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 222,44 e juros. — Ver na Rua Itamaracá, 71-A. (Esta rua começa na Av. Suburbana n. 4 389). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier, ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206**

MADUREIRA — Casa — Vazia — melhor ponto. Vendo na Av. Ministro Edgard Romero, 204, com sala, 2 qts., banh., copa, coz., quintal, dep., etc. Preço: 24 mil. Sinal: 12 mil. Saldo a comb. Veja hoje. Inf. no local com Sr. Raul ou 22-5814 e 32-5735 — CRECI 1137.

MEIER — Vendo Rua Martins Lage, 419 ap. 205. Sl., 2 qts., etc. 6 de entrada. Ver à noite com inquilino. 42-8408. CRECI 1018.

MAGALHÃES BASTOS — Vendo, vazia, mag. casa c/ sala, sl., 3 qts., banh., copa, coz., depends. emp., garagem etc. — Terreno 9 x 30 — Ver Rua Liberato Bitencourt, 147 — Chaves no 137, trat. n/ tels. 31-1101 e 31-2013, — Brandão — CRECI 792.

MEIER — Vende-se 1 casa. Ver à Rua José Bonifácio n.º 198, casa 12. Preço 20 000,00 c/ 50% entr. Tratar Moreira à Rua Lucidio Lago, 138, sl. 6. Tel. 49-9907 — CRECI RJ 187.

MEIER — Vendo ap. tipo casa e um ap. pequeno nos fundos terreno. Ver à Rua Arquias Cordeiro 712. Tratar Rua Lucidio Lago, 138, sl. 6 — Tel.: 49-9907, CRECI RJ 187 — Moreira.

MEIER — Linda casa, jardim, varanda, entrada carro. Ver Rua Gustavo Gama, 145. Trat. Rua Lucidio Lago, 138, sl. 6. — Tel.: 49-9907 — CRECI RJ 187 — Moreira Nelson.

MEIER — Vendo casa, 3 qts., 2 sls. Ver local. Rua Ferreira Andrade 166. Tel.: 49-9907. Trat. Rua Lucidio Lago, 138, sl. 6 — CRECI RJ 187. Moreira Nelson. — Terr. 11 x 110.

MADUREIRA — Vende-se casa vazia, 3 qts., 1 sl., coz. Ver na Estrada M. Edgard Romero, n.º 771, casa 10. Tratar Rua Lucidio Lago, 138, sl. 6. Moreira — Tel.: 49-9907. CRECI RJ 178.

MEIER — Rua Fábio Luz, 148 — Vendo casa, 3 qts., 2 sls., copa, saleta, cozinha, banheiro, em terreno 10 x 60. Preço NCr$ .... 65 000,00 parte financiado.

MEIER — Vendo casa, c/ 3 qts., 1 sl., varanda. R. Dias da Cruz, 923. 38 milhões, ent. 20 milhões — 58-9797 — João.

MEIER — Vdo. terreno 12 x 30. Rua Arquias Cordeiro 20 000,00. ent. 10 000,00, rest. 250 p/ mês. Trat. Rua Frederico Méier, 15, sls. 304/5. Tel.: 49-8633. CRECI 1075 — Osvaldo.

**MÉIER — Vende-se ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada NCr$ 7 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Aceita-se oferta à vista com grande desconto, V.º na R. Aristides Caire n. 203, ap. 403. (Esta rua começa no Jardim do Méier, próximo ao nôvo viaduto). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.**

**MEIER — Vendem-se 2 excelentes apartamentos, vazios, de cobertura, junto à Rua Dias da Cruz, com terraço, salão de inverno, 3 quartos, varanda, sala, cozinha, banheiro completo, dep. de empregada, 2 vagas na garagem e demais dependências. Ver na Rua Manuel Barbosa n. 17 — ap. C-01 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. — Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.**

**MÉIER — Vendem-se junto à Rua Dias da Cruz, apartamentos novos em primeira locação, sem reajustamento de espécie alguma, com 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem e demais dependências, para entrega em 6 meses com 50% de entrada até a entrega das chaves e o saldo em 40 meses. Ver na Rua Tompsom Flôres, 39. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. — Tels: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, s/ 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.**

**MALLET — Vende-se lote medindo 10 x 22m na Estrada Intendente Magalhães entre os ns. 3 049 e 3 105. Entrada NCr$ 2 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 200,00 s. juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and., Méier. Tels. 28-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, sala 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.**

MADUREIRA — Terreno — Venda Rua Dallina Alves, próx. Ed. Romero, 10 x 19 c/ fincto. Ent. ... 4 000, Ribas 42-1337. CRECI 764.

MEIER — Cachambi — Casa vila, 2 qts., sl., banh., coz. e gde. área, 18 000 c/ 9 000 e rest. a 160 p/ mês, sem juros. Jacy Pordeus — Creci 1282, Ouvidor, 183 s/ 303, Tel. 43-5340.

MEIER — Vazio — Troco por casa ótimo ap., 3 qts., dep., lugar carro. Também vendo — Tel.: ... 49-2688.

MADUREIRA — Vendo 1 casa lata. Pje em Rua Particular, 2 qts., s., c., b., var., prox. a Rua Carolina Machado, 780 onde trata. Preço 16m com 5m prest. 200,00 CRECI 995 — Ivnacio.

MEIER — Últimas casas — Vdo. 1 e 2 qts., sl., coz., banh. ent. partir 3 000, prest. 100 s/ juros. Ver 14 às 17. Dom. 10 às 12. Hermengarda, 431. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Telefone 48-0804 — CRECI 82.

**MEIER — Casa vazia na Rua Getulio, c/ 3 qts., s/ coz., dep. amp. e quintal. Ent. 14 mil, prest. 300 mil s/j. Ver e tratar com Antonio Nonato Vieira & Cia. Rua da Quitanda, 20, s/ 101. 31-0994 ou 31-0804. CRECI 232.**

MEIER — COM FINANCIAMENTO DO BNH — Após as chaves — Rua José Veríssimo, 19. Junto à Rua Dias da Cruz. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e garagem. Edifício sôbre pilotis com todos os apartamentos de frente. Apenas NCr$ 250,00 mensais. Obra a'cargo da Hilana Construtora — Informações diàriamente no local das 8 às 22 horas ou Av. Rio Branco, 156, s/ 801 — Tels. ... 52-7494 — 52-8774 — 32-3813 — 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

MARECHAL HERMES — Vende-se à Rua Caruripe, 462, área de 480 m2, c/ casa velha. Helder Madsil Imóveis Ltda. Tel. 43-6512 — Creci 748.

MADUREIRA — Vendo ótima casa 2 qts., dep. e quintal de 11 x 31. Trav. Jambeiro, 25, ônibus 357 e 650 a um minuto, 1000 sinal — 3 500 na escritura, Trat. Av. Erasmo Braga, 255, 4.º andar, s/ 401. MIRANDA — CRECI 932, das 13 às 18 horas — 52-1217 e 28-9643.

PIEDADE — Apartamentos PRONTOS E COM 12 ANOS PARA PAGAR R. Teresa Cavalcânti, 51. Fino acabamento. Com sala, 1 ou 2 qts., dep. e área c/ tanque. Banheiro e cozinha c/ azulejos, em côr até o teto. 3 pavimentos. 2 ams. p/ andar. TODOS DE FRENTE. Entrada, facilitada, de NCr$ 7 000,00 e o saldo financiado pela COPEG. Chaves no local, das 9 às 18h. Tratar na Av. Rio Branco, 133 — Grupo 1007.

PIEDADE — Terreno 11 x 61 c/ casa de sl., qt., copa etc. nos fundos. Rua Adelaide, Ito. Suburbana. Entr. 8 000. Tel.: ...., 52-4322.

PIEDADE — Vendo Rua Balmira n.º 182, casa c/ terr. esq. Av. Suburbana. Ver no local. Trat. R. Lucidio Lago, 138, sl. 6. Tel.: 49-9907 — CRECI RJ 187. Moreira.

PIEDADE — Casa — Venda, vazia, excelente casa de 2 qts., sala, copa, cozinha, banh., área de serviço e quintal. Terreno de 11 por 33. Ver diàriamente na Rua Manqueira, 64. Tratar c/ Corr. Resp. Horácio V. da Rocha Filho. Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4 — Tels.: 31-3651 e 31-2580 — CRECI 1 195.

**PIEDADE — Vendo casa nova e moderna na Rua Manuel Murtinho n. 219, c/ 1. Rua Particular, com dois quartos, sala, jardim de inverno, sancas, florões, sinteco, copa, coz., azulejo ao teto, banh. em côres, água quente e fria, — cisterna — Saltar na Av. Suburbana n. 9 051 — Tr. c. o proprietario.**

QUINTINO — Últimos aps., todos 2 qts., sl., coz., banh. — Guaramiranga 255 — alt. Sub. 9 141 — Ver 14 às 17. Dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

QUINTINO — Rua Colúmbia, 153 — Aps. — Vdo. 3 qts., sl., cozinha, banh. comp., dep. emp., 1 c/ gar., área duas entradas — Ver local. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0304 — CRECI 82.

QUINTINO — Vazio — Vendo na Rua Garcia Pires, 31, ap. 102 em prédio novo, ótimo ap. com sala, 2 qts., banh., coz., coz., dep. empreg., área serv., etc. Preço: 22 mil. Sinal: 11 mil. Saldo: 2 anos. Veja hoje. Chaves com port. Inf. 22-5814 .. 32-5735 — CRECI 1137.

**QUINTINO — A R. Nogueira 33. — Vendo terr. plano vazio 11x33 Preço 9 000,00. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. — Rua Dias da Cruz 127, 6.º and. s/ 602/3 Séde própria — Tels.: 49-1622 — 49-6238. CRECI 1214, Corr. Resp. M. Alvarado.**

RIACHUELO — Vende-se, Rua Sarandi, 131, casa 1 - sala, 2 qts., varanda etc. à vista NCr$...... 20 000, financiado NCr$ 20 000,00, sendo 10 000,00 de entrada e o restante a combinar — Entrada pela vila e pela Rua Sarandi.

ROCHA — Casa de vila c/ 3 qts., sl., coz., 2 banhs., 2 áreas. Ver Rua Dr. Garnier, 30 000,00, ent. 12 mil, rest. 40 meses. Tratar R. Frederico Méier, 15, sls. 304/5. Tel 49-8633. CRECI 1075. Osvaldo e Gomes Dias.

RUA DO ROCHA, 295 — Vendo casa vazia, salão, 2 qts., copa-coz., banh. côr, quintal, 30 mil a comb. Ver de 9 às 12h, Hoje e amanhã.

REALENGO — Junto à Av. das Bandeiras — Vendo casa de laje vazia com 3 qts., sl., coz., banh., varanda, centro de terreno. NCr$ 5 000 de entr. saldo NCr$ 200 mensais s/ juros. Tratar Av. Brás de Pina 119 Loja R, Penha. Tel. 30-0739 — CRECI 1176 — Alzeir ou Ivan.

ROCHA — Casa 2 qts., 2 sls., coz., banh. compl. ent. p/ carro. Vdo. Lino Teixeira, 59 — Ver sáb. 13 às 17. Dom. 9 às 13 — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

SAMPAIO — Vdo. ap. sala, 2 qts., banh., coz., área de serv. c/ lugar maq. wc empr. 25 mil à vista a comb. Visitas ORBIPLAN 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Ótima casa Rua Dr. Garnier, 609, Jardim, varanda, 2 salas, 3 qts., banh., cop. coz., 2 qts., de criadas, grande quintal, garagem p/ 3 ou 4 carros. Terreno 12x42. ótimo para construção edifício gabarito 8. Preço NCr$ 36 000. Entr. NCr$ 18 000 entrega vazia. Ver local. Tratar na Administradora de Bens, Compra e vende, Praça Onze, 222. Tel. 43-5296 João Batista e W. Tartarini. CRECI 1134.

TERRENO — Vende-se 11 x 39. Ver na Rua Aristides Caire, pegado 172, tratar Moreira Tel. 49-9907 — CRECI RJ 187. Rua Lucidio Lago 138, sl. 6.

VENDE-SE apto. tipo casa s., q., c., banheiro e área, cômodos grandes preço NCr$ 4 000,00. R. Rodrigues Pereira 140, apto. 101 em Madureira. Ver e tratar no local das 9 às 16,30 horas.

VENDO área c/ 20 000 m2 na Intendente Magalhães, prox. Escola de Policia. Trat. R. Carolina Machado, 1 558, fte. estação, B. Ribeiro — CRECI 1 344. Sr. Campos.

VENDE-SE apartamento 303 à Rua Hermengarda 20, esquina com Dias da Cruz.

VENDE-SE casa com 2 pav. em P. Miguel na Estrada Água Branca n. 3171. 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cop. coz. Tratar tel. 22-8992 — Depois 12 horas — Entrego vazia.

**VENDEMOS os últimos apts. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque. Preços a partir de 15 500 sinal 500,00, em cartório 6 000,00 e o saldo em 36 meses. Ver e tratar na Rua Ana Neri 750 das 8 às 12 horas ou Avenida Rio Branco 156 — sala 804 ou pelo Tel. 32-1281.**

## LEOPOLDINA

**ATENÇÃO — PRECISAMOS para clientes de casas e aps. c/ 1, 2 e 3 qts., de BONSUCESSO a VILA DA PENHA. Negócio imediato sem despesas para V. S. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Bras de Pina n. 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273 — J-305).**

A. CARVALHO vende: Junto à Praça do Carmo, luxuosa resid. nova, vazia, com 4 qts., salão, copa-coz., com azulejo de côr até o teto, banh. social, garagem, pint. a oleo, depend. compl. empr. lavanderia. Ent. 25 000 o saldo a combinar. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/ 205 — 91-1219 — Corr. Resp. Luiz — CRECI 590, diàriamente.

APARTAMENTO na Praça do Carmo vazio com 2 quartos, boa área, preço 15 500 c/7 500 prestações 200 s/ juros e sem parcelas, facilito a entrada. Tratar R. Vicente Salvador, 16 — Telefone 30-2418 — Próx. ao mesmo.

A. CARVALHO vende: pela Caixa Econômica, na Vila da Penha, casas novas, vazias, construção de 1a. c/ hubite-se, c/ 2 qts., sl., copa-coz., banh. social, garagem. Com pequeno sinal e o saldo pela Caixa. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — 91-1219 — Corr. Resp. Luiz — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende na Vila da Penha luxuosa resid. c/ 2 qts., sala, copa-coz., banh. em côr, jardim de inverno e garagem — Entr. 18 000, prest. 600 — Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — 91-1219 — Diàriamente.

A. CARVALHO vende: na Vila da Penha, ótimo ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh., área e garagem — Ent. de 8 000, prest. 280 — Trat. Av. Brás de Pina n. 914, s/ 205 — 91-1219 — Corr. Resp. Luiz — CRECI 590 — Diàriamente.

A. CARVALHO vende: junto à estação de Olaria, casa vazia de laje, c/ 3 qts. sl., copa-coz., c/ entr. p/ carro. Entr. 12 000, prest. 400. — Trat. Av. Brás de Pina, 914, sl. 205 — 91-1219. Corr. Resp. Luiz — CRECI 590, diàriamente.

**AVENIDA BRASIL, 32 mil m2, luz, fôrça, 50 ônibus diários. Financio 4 anos — 45-6127 — Direto.**

ATENÇÃO — Vendo ap. 2 qts., 1 sala e confôrto, Av. Brás de Pina n.º 1221 ap. n.º 102, preço 11 000,00. Aceito oferta — 49-8186.

APARTAMENTO VAZIO — V. da Penha. Vendo c/ 2 qts. Entr. 7 milhões. Ver Rua Pascal 490, c/ Sr. Manoel. Tratar R. Romeiros, 145, 1.º and. Penha. Tel. 30-1548 — CRECI 422 — Olivar. Inclus. domingo. Temos muitos outros.

APARTAMENTO — Vdo. nôvo na Estrada Botafogo. Ent. 8 000,00, prest. 300. Tratar R. Plínio de Oliveira, 83-A. Penha. CRECI 714 Paulo.

A IMOBILIARIA NICARAGUA LTDA. Creci J-294, compra e vende aluga e administra e aceita p/ vendas, casas, aps., terrenos, etc. Tratar diàriamente R. Nicaragua 175, loja I — Penha.

# Agenda

**PAGAMENTOS** — Começa hoje o pagamento, mês de março, na Polícia Militar da Guanabara, para os ativos e inativos e pensionistas, sendo cabo e pensionistas até inscrição 1 500. Soldados e pensionistas de inscrição acima de 1 500 recebem amanhã.

**LOTERIA** — Os NCr$ 400 mil cruzeiros da dobradinha da Loteria Federal saíram para a Guanabara. Resultado da extração de ontem: 1.º prêmio, NCr$ 200 000,00, bilhete 08586, Guanabara; 2.º prêmio, NCr$ 30 000,00, bilhete, 03 008, Minas Gerais, 3.º prêmio, NCr$ 10 000,00, bilhete 33 305, Guanabara; 4.º prêmio, NCr$ 5 000,00, bilhete 30 853, São Paulo e 5.º prêmio, NCr$ 4 000,00, bilhete 19 322, Paraná. Foram premiados com NCr$ 1 200,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e às 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de Minas Gerais, Guanabara e Estado do Rio. Foram premiados com NCr$ 1 200,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 18 586 — Guanabara; 28 586 — São Paulo; 38 586 — Rio Grande do Sul e 48 586 — Bahia. Os cinco prêmios de NCr$ ... 1 200,00, tiveram a seguinte distribuição: 1 517 (São Paulo), 22 185 (São Paulo), 41 911 (São Paulo), 40 667 (Minas Gerais) e 9 782 (Santa Catarina). Todos os bilhetes terminados com a centena 586, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 120,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 83, 85, 84, 87, 88, 89, 08, 05, 53 e 22 estão premiados com NCr$ 30,00. Todos os bilhetes terminados com o n.º 6, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 30,00.

**TRENS** — Dia 30, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil, com destino à Deodoro, não farão paradas no Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos, o mesmo acontecendo com os destinados à D. Pedro II, que no período de 16 horas até 24 horas, do dia 31, deixarão de parar em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, para reparos na rêde aérea e via permanente. Por motivos de ordem técnica, no período de 9 às 16 horas, do mesmo dia, os trens de Matadouro sofrerão atrasos entre Realengo—Bangu e pela linha de descida entre Realengo—Campo Grande, os de Paracambi, entre Queimados—Comendador Soares pela mesma linha e Engenheiro Pedreira—Mário Belo pela linha de subida, enquanto os da linha auxiliar registrarão atrasos entre Rocha Miranda e Honório Gurgel pela linha de subida.

**IMPÔSTO** — A Associação Industrial e Comercial de São Cristóvão colocará a partir de 1.º de abril, na sede da Rua São Luís Gonzaga, 156, sobrado, um Agente Fiscal do Impôsto de Renda, de 9 às 12 horas, para receber declarações de pessoas físicas e jurídicas, bem como prestar esclarecimentos para o preenchimento das declarações.

**CONCURSO** — As provas de Português e Matemática do concurso público para Guarda Judiciário serão identificadas amanhã, às 16 horas, no 9.º andar do Edifício do Ministério do Trabalho, na sala de sessões, quando os candidatos terão vistas de provas.

**ARTISTAS** — A Casa dos Artistas, a Igreja de São Judas Tadeu e o Hospital Estadual São Sebastião serão os beneficiados do grande espetáculo marcado para o dia 3 de abril, às 23 horas, no Tijuca Country Clube. Haverá também o desfile das fantasias vitoriosas do baile de carnaval do Teatro Municipal. Informações pelo telefone 38-2155.

**EMPRESÁRIOS** — Com o objetivo de orientar empresários e trabalhadores a Superintendência Regional do INPS na Guanabara está realizando um Curso de Interpretação da Previdência Social, sob o patrocínio de sua Coordenação do Bem-Estar. Local: Rua México, 128, 10.º andar.

**CONFERÊNCIA** — Amanhã, às 19 horas na Sociedade de Medicina e Cirurgia, na Avenida Mem de Sá, 197, a solenidade de início das atividades de 1968 da Associação Brasileira de Mulheres Médicas (Secão Guanabara). A abertura dos trabalhos será feita pela Dra. Ruth de Sousa Lôbo, presidente da entidade regional. São convidados especiais o Dr. Itamar Demétrio de Sousa (Coordenador de Assistência Médica do INPS) e a Dra. Euridice Borges Fortes, obedecendo, respectivamente, aos seguintes temas: **Assistência Médica na Unificação da Previdência Social e A Mulher na Medicina.**

**POSSE** — Em solenidade presidida pelo Dr. Hildebrando Monteiro Marinho, Secretário de Saúde da Guanabara, assumiu a presidência da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, o médico Raul Penido Filho.

**LUZ** — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, quinta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: Zona Norte — No **Andaraí**, entre 6 e 17 horas, Ruas Leopoldo, Gastão Penalva e Araripe Júnior. Subúrbios da Central — Em **Anchieta**, entre 13 e 17 horas, Ruas Himalaia, Quioto, Francisco de Paula Menezes; Estrada Rio do Pau. Em **Terra Nova e Pilares**, entre 6 e 16 horas, Ruas Gaspar, Ferreira Leite, da Abolição, Glaziou, Moreira, Casemiro de Abreu, Francisca Zieze e Paquequer; Avenida Suburbana.

**ESPEG** — Fiscal de Rendas — a prova de Contabilidade Geral — Contabilidade Industrial será realizada no dia 7-4-68, às 8h15m. Candidatos com inscrições de 1 a 1 427 farão prova no Colégio João Alfredo, na Avenida 28 de Setembro n.º 109 — fundos; inscrições de 1 430 a 4 001, prova na Escola República Argentina, na Avenida 28 de Setembro 109; e inscrições de 4 010 em diante, na Escola Técnica Ferreira Viana, na Rua General Canabarro, 291. Observações: nenhum candidato poderá prestar prova fora do local que lhe foi determinado, tendo em vista que os resultados serão apreciados por computador eletrônico. O candidato deverá utilizar na prova sòmente lápis prêto comum n.º 2, devendo comparecer com 30 minutos de antecedência, munido de cartão de inscrição e de documento de identidade. Demais provas: dia 21/4/68 — Noções de Direito Civil, Comercial e Constitucional; dia 28 — Português e dia 5/5/68 — Matemática e Noções de Estatística. Contratação de Professor de Ensino Médio, na disciplina de Higiene Escolar — ficam suspensas as provas de seleção para contratação. Os candidatos inscritos deverão comparecer, na **ESPEG**, no horário das **11h30m às 18 horas**, para receberem seus títulos e a importância do pagamento da taxa. **Provas práticas de acesso** — Inspetor de Limpeza Urbana, Oficial de Administração "A", Escriturário "A". Zelador, Contínuo e Mestre. As provas serão realizadas no dia 20/4/68, às 9 horas, na ESPEG.

**BÔLSAS** — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), informa que o Govêrno da Holanda está oferecendo bôlsas-de-estudo para aperfeiçoamento em instituições de ensino e de pesquisa daquele país, área das CIÊNCIAS SOCIAIS: Economia, Administração, Estatística, Desenvolvimento Comunitário, Programação Regional) e da Tecnologia (Hidráulica, Engenharia Sanitária, Hidrologia, Transporte Fluvial, Fotogrametria, Geologia Aplicada, Agronomia, Construção Civil, Eletrônica). Para êsses cursos, dados em Inglês e cuja duração varia entre 4 meses e um ano, o Govêrno da Holanda oferece bôlsas-de-estudo que cobrem tôdas as despesas do estudante, inclusive as de viagens internacionais. Pedidos de inscrição devem ser dirigidos ao Serviço de Bôlsas-de-Estudo da CAPES mediante carta contendo os seguintes dados: nome e endereço completos do interessado; formação e atividade profissionais; área de estudos em que a bôlsa é pretendida.

**MÚSICA** — O violinista Oscar Borgeth, tocará na série "Cultura para os Jovens" que a Divisão de Educação Extra-Escolar programou para o próximo dia 2 de abril, às 21h, no auditório do Palácio da Cultura, (Rua da Imprensa, 16 — Castelo). Convites devem ser procurados no 11.º andar, sala 1107, Ministério da Educação, das 14 às 16h diàriamente.

LARANJEIRAS — Alugamos ap. com hall, varanda, sala, 3 qtos., banh., coz., dep. empr. e área c/ tanque, ap. c/ tel. Rua Prof. Ortiz Monteiro, 36, ap. 103. Chaves no local. Tratar IMOBILIÁRIA SAGRES LTDA. Largo da Carioca, 5, s/ 401-2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

LARANJEIRAS — Aluga-se o ap. 501 da Rua Gal. Glicério n. 440 de frente, c/ 3 qts. grandes, salão, sala, jardim de inverno, copa-cozinha, área dep. compl. empreg. Ver c/ porteiro e tratar na IMOBILIÁRIA CARTAGO LTDA. — Rua Santa Luzia, 799, s/loja — Tels. 32-5390 e 42-5889 — CRECI 1 283.

LARANJEIRAS — Alugamos na R. Ipiranga, 25, ap. 201, c/ varanda, sala, 3 qts., banh., coz., dep. empr., área c/ tanque. Aluguel NCr$ 700,00 — Chaves no ap. 101. — Tratar CIVIA. Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar — Telef. 52-8166 — CRECI 131.

LARANJEIRAS — Aluga-se o ap. 201 da Rua Pinheiro Machado, 62, com amplo salão, sala, 4 qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., dep. empreg., área c/ tanque, vaga na garagem. Aluguel NCr$ 950,00 — Chaves porteiro. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar. Tel. 52-8166 — CRECI 131.

LARANJEIRAS — Alugo ap. 2 qts. sala, coz., copa. dep. emp. nar. área c/ tq. etc. Ver R. Alice, 1-130, c/ zelador, tel. 43-9798 — Creci 835.

LARANJEIRAS — Alugo ótimo ap. quarto, sala, cozinha e banheiro, Rua Sebastião Lacerda, 31, ap. 106. Chaves com o porteiro. Tel. 52-3310.

LARANJEIRAS — Alugamos na R. Laranjeiras 102, ap. 310, c/ sala e qt. separados, banh. completo, cozinha (local geladeira). Chaves portaria Sr. Carlos. Tratar CIVIA Tel: 52-8166.

RUA SÃO SALVADOR, 33, ap. 201 — Boa sala, 3 quartos, banh., copa, coz., dep. emp., área grande etc. Chaves no térreo. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA MARTINS RIBEIRO, 35, ap. 702 — 1.ª locação, 2 quartos, dep. emp. etc., NCr$ 450,00. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone: 42-1314.

## BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE quarto e vaga a rapazes em casa de família distinta. Rua Real Grandeza, 176, sobrado — Botafogo, GB.

ALUGO quarto pequeno. Rua Clarisse Indio do Brasil, 36, ap. 116.

ALUGA-SE na 19 de Fevereiro apartamento, saleta, quarto conjugado, coz., banheiro, kitch, var. tel. 25-1278 ou 26-5664.

ALUGO temporada Praia de Botafogo, 360/1108, sala, 2 qtos., deps., tel., mobiliado. V. local trat. Gonç. Dias, 84/602 — Tels. 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALUGA-SE quarto e vaga para moça com refeições. Praia de Botafogo, 158, ap. 2 — Telefone 46-6738.

ALUGA-SE ap. frente c/ tel., ampla sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp., garagem. Praia de Botafogo, 360, ap. 501. Inf. 23-6327. — CRECI 170.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, demais dep. Rua Miranda Valverde n.º 106, ap. 202. Tratar 22-7440, Sr. Raul ou D. Alice, das 14 às 18 horas.

ALUGA-SE apartamento alto luxo, frente para o mar, 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependências complementares, garagem, mobiliado e atapetado, com geladeira, máquina lavar roupa e telefone. Telefonar para 26-0281 ou 46-7603 — D. Lourdes.

ALUGAMOS ap. 1 012 — Praia Botafogo, 356, sala, quarto conj., banheiro, peq. cozinha, linda vista, Baía Guanabara. Chaves port. Eugenio. NCr$ 200,00 taxas. Tratar Lider Imobiliária — R. Quitanda, 20 s/ 305. Tel. 31-0823 — CRECI 1 346.

ALUGA-SE 1 qt. mobil. Anexo varanda. Direito coz. Tel. Gel. Para casal que trabalhe fora — Tel.: 36-7425.

ALUGA-SE em Botafogo, quarto de frente a um senhor de tratamento com refeições, 390, sem refeições 280 — Tel.: 46-1268.

ALUGA-SE ap. 804 R. Lauro Muller 26 c/ sla., 3 qts., coz., banh., dep. emp. Chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S/A — CRECI 253 — Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 horas. Tel.: 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

A UNIVERSITÁRIO ou bancário solt. al. grande q. mob. fartura de água, bom ambiente, melhor ponto do bairro. NCr$ 120,00 — Exijo referências. 46-3945 — Passos — Botafogo.

ALUGA-SE ap. de sala e qt. conj. banh. e kit. Caixa d'água própria. Praia de Botafogo, 356, ap. 919. Chaves c/ porteiro — Tratar na CIPA S/A. — Rua México, 41, s/loja — Tel. 22-8441.

ALUGA-SE quarto mobiliado em casa de família para casal que trabalhe fora ou duas moças — Rua Voluntários da Pátria, 193, casa 9 — Botafogo.

ALUGA-SE a casa 5 da Rua Voluntários da Pátria, 375, finamente decorada, c/ 3 qts., 2 salas, banh., coz., copa, área, lavanderia, depend. emp. completas, arm. emb., telefone, local estacionamento. Ver no local e tratar c/ prop. Tel. 52-3992.

ALUGA-SE o apto. 607 da Praia de Botafogo, 356, conjugado com coz. e banh. Ver no local, tratar c/ prop. tel. 52-3992.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. conj. NCr$ 260,00 — Praia de Botafogo, 460-532 — Chaves na ARABEL ADMINISTRADORA. Av. Pres. Ant. Carlos, 54, 4.º — 22-0320.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de frente c/ sala e qt. conj., banh. e kit. Praia de Botafogo, 356, ap. 1 213. NCr$ 200,00 mais taxas — Chaves c/ porteiro — Tratar na CIPA S/A. — Rua México, 41, s/loja — Tel. 22-8441.

BOTAFOGO — Alugo 2 ótimas vagas a rapazes educados, ou moças distintas, que trabalhem fora — Ref. tel. 32-3944.

BOTAFOGO — Alugamos na Rua Bambina, 24, de frente, c/ 2 hall varanda, 3 salas, 2 qts. separados, banh., coz., dep. empr., área c/ tanque e quintal, no térreo, e no andar superior hall c/ escada, varanda, área, banh. social, 4 qts. área c/ tanque, qt. p/ depósito de malas. Estritamente p/ residência familiar. Chaves no local das 16 às 18 horas, sábado e domingo. Aluguel NCr$ 1 200,00. — Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar. Tel. 52-8166 — CRECI 131.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. com sala e qto. separados, banh. e coz. Ver na Rua da Passagem, 78, ap. 202. Chaves c/ o porteiro. Tratar Aliança Imóveis — Pça. Pio X, 99, 3.º — Tel. 23-5911.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. com 2 qts., salão, banh., copa-coz., qto. empreg. e área serv. Ver no local Praia de Botafogo, 430, ap. 403. Aluguel 500,00 — Inf. 22-5814 e 32-5735 — Tratar Av. Rio Branco, 156, s/ 909 — CRECI 1336 — Silveira.

BOTAFOGO — Alugo ap. NCr$ 280,00, móveis e telefone, qt., sala separados, kit. e banheiro. Tel. 31-0660 — CRECI 1079.

BOTAFOGO — Alugam-se quartos com refeições a pessoas de fino trato, ótimo ambiente. Aceita-se senhoras até 70 anos. Tratar no local. Rua Martins Ferreira, 81. Tel.: 26-6899.

BOTAFOGO — Aluga-se por NCr$ 450,00 ap. sala, 2 quartos, banh., coz., depend. emp., área com tanque etc. Praia de Botafogo — Luiz 31-0566 — CRECI 260.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 102 frente. Rua Guilhermina Guinle 77, hall, sala, 2 qts., banh., soc., coz., dep. emp. Chaves no ap. 401. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. 23-9525. CRECI 204.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 1026 da Praia de Botafogo, 356 c/sl. e qt. conj., banh., coz., pintado, reformado — Chave na portaria. Tratar tel. 22-1791 — CRECI 206.

BOTAFOGO — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, dep. empreg., na Rua Voluntários da Pátria, 98, bl. C, ap. 1 010. Chaves com o porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, sala 401/2 — Telefone 42-0072 — CRECI 1 238.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. de sala, 2 quartos, j. inver. banh., coz., área serv. c/ tanque, deps. compl. empr. Base 430,00. Ver. R. General Severiano, 40, ap. 303 — Chaves c/ porteiro. CRECI 22.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 425 Praia Botafogo, 356 de sala e qt. conj., kitch. e banh. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas 290 — 23-9525 — CRECI 204.

BOTAFOGO — Aluga-se ou vende-se o ap. 102 da R. Macedo Sobrinho, 53, c/ sl, 3 q, dep. e garagem. Pintado de nôvo, Heldar Nadall — Imóveis Ltda. Telefone 43-6512 — CRECI 748.

BOTAFOGO — Garagem — Aluga-se vaga p/ carro pequeno, Rua Guilhermina Guinle, 296, ap. 803, quase S. Clemente, preço NCr$ 40,00 — Tratar 26-2744.

**FIADOR? Indico irrecusável c/ imóveis na GB. Resolvo s/ problema não peça favores. Documentos em dia. Não cobro nada adiantado. T. Av. N. S. Copacabana, 819, s/ 602, de 9 às 22 horas.**

**FIADOR? — Indicamos 5 diferentes, idôneos e irrecusáveis p/ solucionar o s/ caso. Proprietário ou comerciante. Assembléia, 45, sala 902.**

TEMPORADA de 3 a 4 meses, alugo meu ap. em Botafogo com sala, 2 qts., dep. empreg. etc., com todos os pertences para no máximo 1 casal, inclusive empregada de confiança. Informações 26-2291.

URCA — Aluga-se em ap. de senhora só vagas para funcionárias com direito a coz. e banh. 100,00 — 57-5630.

## LEME — COPACABANA

ANTES de alugar ap. mobiliado para temporada consulte-nos. — Temos os melhores aptos, pelos menores preços Basimar Ltda. — Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Telefones 36-3822 e 36-2972. CRECI 123.

ALUGAM-SE dois apts., mobiliados curta ou longa de 1, 2, 3 qts., fones 57-1264 ou 45-7904 — Barata Ribeiro 96 ap. 212.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa, mobiliados com todos pertences, temos dezenas do Leme ao Pôsto 6 e de todos tamanhos. — Imobiliária Basílio & Cia. — Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202 — Tels.: 56-7542 e 37-1133.

ALUGAMOS ap. 1002 da Rua Barão de Ipanema, 32, 2 sls., 2 qts., 2 banhs. e dep. e garagem. Tratar Pinheiro Guimarães. Administradora. Tels.: 22-0851 e 32-9354 — CRECI 185.

ALUGO ap. mob. a senhor só ou casal, sala, qt., banh., coz. com gelad. 330 e taxas, dep. 3 meses — Djalma Ulrich, 217, Chave 401.

ALUGO peq. quarto mob. .... 120,00, outro maior p/ 2 pes. 80 cada e 1 de fte. a casal 250,00 — Bom ambiente, tem caix. d'água. Av. Copacabana n. 583, ap. 608.

ALUGO ap. c/ tel. gelad. mob. tudo azulejo até o teto pintura nova a casal fino trato living sl. jantar 2 qts. dep. etc. Aluguel 750,00 mais taxas. Barata Ribeiro, 436 404.

ALUGAMOS ap. 804 da Rua Santa Clara, 352, ricamente mobiliado e decorado, com sala e quarto separados e geladeira. Tratar na SOTERPLA — Av. Copacabana, 613 gr. 706 — Tel.: 37-8159, das 8h às 12h e das 14h às 18 horas. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE temporada ap. mobiliado geladeira, sala, qto., cozinha, banheiro, varanda. Rua Paula Freitas, 37, ap. 901. Tratar fone 57-2272.

ALUGO ap. de 1, 2, 3 q. mobiliados p/ temporada curta e longa — Vinna — Ronald de Carvalho, 266/902 — Tel. 37-5037.

ALUGA-SE ap. 304, R. B. Ribeiro, 668, sl., qto. sep., coz., banh. — Chaves c/ porteiro. Tratar telefone 42-9677.

ALUGA-SE 1 qto. a 2 môças com alguns direitos inclusive tel. em ap. grande e arejado, Rua Barata Ribeiro. tel. 37-8284.

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 quartos. Temporadas curtas ou longas. B. Ribeiro, 90/210. 57-7599 e 56-0943.

ALUGA-SE quarto mob. a môça, fino trato. N. S. Copacabana, n. 331, ap. 302 — NCr$ 160.

ALUGO — Paula Freitas 45, ap. 1003, vazio, tudo frente, salão, 3 qts., dep. compl. 2 varandas, garagem, ver no local — Tel.: 42-9473 — Sr. César.

ALUGO — Rainha Elizabeth, 253 ap. 1 001. Frente, luxo, 3 qts., 2 sls., sal. almôço, 2 banhs. soc., copa, cozinha, dep. emp., garagem, arm. embutidos, sinteco. — NCr$ 1 100. Ver port. Tratar tel. 48-0643.

ALUGO Copa Pôsto 6, ótima vaga a cavalheiro, c/ roupa de cama em casa de família. 100 mil. Tel.: 47-9643.

ALUGO ap. c/ hall salão 3 qtos. deps. copa 140 m2 R. Barata Ribeiro, 807/803. M. visitas tels. 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALUGO Pôsto 6 aps. novos vazios ou mobiliados com 3 qts. com armários, 2 banhs. copa, 12 m2 deps. garagem 2 vazios 2 mobiliados 800 e 1 200. Chaves 203 da R. Raul Pompéia, 58 — Tels. 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALUGO ap. ricamente mobiliado c/ tel. hall sala 2 qts. deps. copa 90 m2 Av. Princesa Isabel, 236, 501. M. visitas tels. 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

**ALUGUEL — Copacabana — Frente para o mar, um por andar, 3 salas, 3 quartos, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, dep. compl. Av. N. S. de Copacabana, 178, 6.º andar. Chaves no 3.º andar.**

**ALUGO a família de trato ap. bem mobiliado c/ tel., 1 andar alto c/ 3 quartos, duas salas, 3 banhs., coz., depend. e garagem. Tratar 57-3031.**

**ALUGO quarto mob. c/ duas camas c/ banho quente e roupa de cama. Fig. Magalhães, 28, portaria 3, ap. 403, subir direto.**

**ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Tratar Av. N. S. de Copacabana n. 374, s/ 304. Tel. 37-9358.**

ALUGO apartamentos na Zona Sul, sem fiador; somente um mês de depósito, Centro Comercial de Copacabana, grupo 1 210. Telefone 37-5585 — CRECI 816.

ALUGA-SE ap. frente, com varanda, ampla sala, qt. separado, banheiro, cozinha, Rua Joaquim Nabuco, 91, ap. 701. Ver no local. Inf. 23-6327. — CRECI 170.

ALUGA-SE Bar. Rib., 440, aps. 201 e 202, sala, 2 qts., coz., banheiro comp., depend. empr. — 500,00 mais taxas e condom. — Chaves no 201. Tratar Júlia. Tel. 45-2084.

ALUGA-SE ap. por temporada curta ou longa de sl., qt., sep. c/ geladeira e demais pertences. — Rua Sta. Clara, 86, ap. 411. Chaves com porteiro.

ALUGO. ap. resid., ou comércio qt., banh., kit, 200 cruz. n. Av. Copacabana, 610 ap. 720.

ALUGA-SE ap. completo, em Copacabana, Pôsto 5 para 1 pessoa com utensílios domésticos — roupa de cama e banheiro — geladeira — ar condicionado — telefone — hi-fi — decorado com confôrto e esmero. Tratar com Myriam pelos telefones 36-5751 (de 14,00 às 18,00 horas) e 56-6357 o resto do tempo.

ALUGO quarto e sala, finamente mobiliado, com todos os direitos inclusive telefone. 37-0781. Av. Pr. Isabel 412 c/2 — Leme.

ALUGA-SE ap. Barata Ribeiro n. 105/608. Quarto, sala separados, pintado de nôvo simimobiliado, 350,00 mais taxas. Tratar no local.

ALUGA-SE uma vaga a môça em qto. com outra, mov., café, c/ ou s/ refeição. R. Sta. Clara, 214, ap. 4 — Pôsto 4.

ALUGA-SE quarto separado a môça ou rapaz que trabalhe fora. Rua Rodolfo Dantas, 91, ap. 202.

ALUGO ótimo ap. de luxo, 3 qts., salão, qt. empreg., 2 banheiros etc. Chaves c/ porteiro. R. Saint Romain, 271.

ALUGO P. 2, ótimo qt. senhor trato, único inq., troca ref., casa família casal. Inf. 57-1870 — Ramal 1 007.

ALUGA-SE ap. quarto e sala, parcialmente mob. c/ gelad. 400,00 tudo inc. Tel. 47-5525.

ALUGO ap. de luxo, 2 quartos, sala, qt. empreg., outro de quarto, sala, saleta, armários embutidos etc. Chaves c/ porteiro. R. Saint Romain, 271.

ADMINISTRAMOS aluguéis com garantia de receber o aluguel em dias determinados mensalmente. ORSEG: Santa Clara, 70 — 3.º and. Tels. 22-6881 — 42-0313 — CRECI J. 319.

ATENÇÃO! Temporada alugo ap. luxo Castelinho Pôsto 6 c/ quarto, sala, separado, coz., banh., todo mobiliado c/ geladeira. Aluguel NCr$ 450,00. Tel. 57-5793, 57-1427 — Paulo — CRECI 1032.

ALUGO — Av. Copacabana, 583, ap. 801 fr. quarto, sala sep., varanda, coz., banh. compl., 3 sal. mínimos. Chaves ap. 503.

A PARTIR de NCr$ 250,00 arranjamos casas e aps. em qualquer bairro da Guanabara. Av. Copacabana, 1137 s/ 301.

ALUGO ótimo quarto bem mobiliado para 2 rapazes de respeito. R. Bolivar, 35, ap. 701.

AVENIDA ATLÂNTICA — Aluga-se ap. de frente, mobiliado, telefone, 3 quartos, duas salas, copa, cozinha, dependências de empregada, boa área, garagem, pintado de nôvo, esquina de Sta. Clara. NCr$ 1 300,00. Inf. 57-0218 e 26-2685.

ALUGO a casal, temp. 10,90 dias, em Copacabana, peq. ap. mob., luxo, atap. c/ telefone, ar refrig., TV e gelad. Inf. 45-1204 — Paulo.

ALUGO ap. mob. qto sala banh., coz. arejadíssimo para 4 rapazes. Trab. fora com refeições, 170 cada. Tratar Av. Copacabana, 492, ap. 301, 3.º andar.

ALUGO quarto grande frente, c/ varanda, mob., col. molas, roupa cama, banho quente, almôço, jantar e café, 3 rapazes distintos que trab. fora, 160, cada Av. Copacabana, 492, ap. 301.

ALUGA-SE — Copacabana — Ap. de frente c/ j. inverno, salão, 3 quartos, banh., coz., dep. p/ a empreg. e área de serviço. Av. N. S. de Copacabana, 454, ap. 601 — Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A — Rua México 41, s/loja — Tel. 22-8441.

ALUGA-SE ap 609 R. Gomes Carneiro 138, c/ sala qt. conj., banh. kit.— Aluguel NCr$ 300,00. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. Trav. Ouvidor 32 2.º de 12/17hs. — Tel.: 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGO — Ótimo ap. 1 sl., 2 qts., conjugados, banh., coz., mob. ou não, Av. Cop. 542-306 — Tel.: 37-4715 e 57-8446.

ALUGA-SE um ótimo quarto de frente, c/ arms. embutidos e 1 garagem no Pôsto 4. Rua Figueiredo Magalhães, 248, ap. 302 — Tel.: 57-0029.

ALUGO vaga para rapaz — 70,00 Av. N. S. Copacabana 445-1002 — Tratar até domingo.

ALUGAMOS — Quarto sl. Ver Av. Copac. 441, ap. 205 BRILHANTE — Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels.: 57-6809 e 57-5187. — Léo — CRECI 243.

ALUGO apartamento, quarto, sala, cozinha e banheiro completo — Todo mobiliado. Ver Barata Ribeiro, 105-404 — Tel.: 36-4951.

ALUGO confortável ap. mob. c/ telefone, 2 qts., sala, p/ temp. de 2 a 6 meses. Quadra praia Pôsto 5 Tel. 56-1385. Copacabana.

**APARTAMENTO ALTO LUXO com tel., para família de alto tratamento, adidos consulares ou executivos de grandes emprêsas c/ 3 amplos quartos c/ armários embutidos, 2 salões, 2 banheiros completos, grande área de serviço c/ armários, 2 tanques, 2 qtos. empregada com arm., vaga para dois carros, extensão de tel. em tôdas as dependências, com cortinas e carpete novos. 1 800,00. Ver e tratar Rua Domingos Ferreira, 15, ap. 302 Copacabana. A partir de segunda-feira, às 9 horas.**

ALUGAM-SE 2 vagas a moças c/ todo o direito c/ tel., Cr$ 100 — tratar 36-0439.

ALUGA-SE 1 vaga a moça que trabalhe fora — 57-0967.

ALUGO à Rua Gustavo Sampaio, 508, ap. 302. Salão c/ qto, reversível, mais 1 qto. sep., 2 banheiros, dep. Chav. port. Tel. 42-1484 e 26-9597.

ALUGO até fev. 69 bom ap. de frente, mob. ou não. Grande sl., saleta, banh., kit. Av. Copacabana, 387, ap. 312. Tel. 57-7601.

ALUGO pertinho praia, lindo qto. mobiliado a senhor trato, 230 mil — Café, roupa de cama e almoço domingo. Rua Djalma Ulrich, 229, ap. 202.

ALUGA-SE ap. saleta e sala conj., esq. Cop. Ver port. Figueiredo Magalhães, 219-407. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17. Telefone: 52-8166, Cr$ 280 e taxas. Serve também para comércio ou consultório, ótimo ponto.

**ALUGA-SE ap. mob., conj., para temporada, na Av. Atlântica n.º 928 — 912. Tel.: 47-7411, depois das 14 horas.**

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se kitch. 205. R. Décio Vilares, 253. Chaves ap. 106. Tel. 37-1925.

COPACABANA — KAIC aluga na Av. Copacabana, 819 o ap. 601 frente, sl., qt., conjg., banh. e coz. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, Tel.: .... 32-1774 ou na Ag. Copa. Rua Domingos Ferreira, 219-C. Tel. 57-8060. CRECI J-72.

COPACABANA — KAIC aluga na Rua Siqueira Campos, 243, o ap. 201, c/ depósito, ótimo ap. de frente c/ hall, sl., 2 qts., coz., banh., 2 varandas, dep. compl. empregada, área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B. Tel.: 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira, 219-C. Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

COPACABANA — KAIK aluga na Rua Bulhões de Carvalho, 537 o ap. 102 c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. compl. empreg., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B — Tel.: 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira, 219-C — Tel.: 57-8060 — CRECI J-72.

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado c/ telefone, ar condicionado, 2 qts., 2 sls., copa-cozinha, área, banh. e dep. compl. empreg. Rua Ministro Viveiros de Castro, 50, ap. 1 003 — Aluguel NCr$ 900,00 mais taxas — Ver c/ porteiro Maurício e tratar na IMOBILIÁRIA CARTAGO LTDA. — Rua Santa Luzia, 799, s/loja — Tels. 32-5390 e 42-5889 — CRECI 1283.

COPACABANA — Apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências com vaga na garagem e telefone, atapetado e com armários embutidos. Ver com porteiro. Aluguel de NCr$ 800,00. Rua Toneleros, 380, ap. 401.

COPACABANA — Aluga-se grande quarto de frente, com roupa de cama, café de manhã para senhor ou senhora que trabalhe fora. Barata Ribeiro, 539, ap. 701 — Tel. 37-7346.

COPACABANA — Casa de vila — Alugo mobiliada, 2 s., 3 qts., área c/ tanque. Tel. e dep. de empr. Prazo 1 ano. Rua Toneleros. Tel. 52-7971.

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugo para temporada um pequeno e luxuoso ap. esquina da praia frente para o mar. Finamente mob. e decorado, tudo nôvo. Só uma pessoa ou casal. Rua Sousa Lima, 37, ap. 702. Chaves com o proprietário no 48 desta rua ap. 412.

COPACABANA — Apartamento com 3 quartos, 2 salas, 1 terraço grande, 2 banheiros, armários embutidos, quarto e banheiro de empregada. Um por andar, aluga-se, à Rua Conselheiro Lafaiete, 98, ap. 601. Chaves com o porteiro. Telefone 57-6754.

COPACABANA — Alugo pequeno quarto mobiliado a môça que trabalhe fora. Tel.: 36-0702.

COPACABANA — Pôsto 4 1/2 mobil. c/ tel., gel. 2 sl. conj., 3 qts., dep. emp. Alugo ap. 404 — P. Loureiro, 9. NCr$ 700 — Chaves c/ porteiro. Tratar .... 36-4993.

COPACABANA — KAIC aluga na Rua Aires Saldanha n. 60, ap. 502 c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. empreg., área c/ tanque e vg garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar: Rua do Carmo, 27-B — Tel.: 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira, 219-C — Tel. 57-8060. CRECI J-72.

**COPACABANA — Pôsto 3 — Aluga-se sala a môça que trabalhe fora, em ap. de 3 pessoas. Telefone 37-7829.**

COPACABANA — Senhora alemã aluga grande quarto mobiliado a senhor distinto de fino trato, trabalhando fora. Tel. 37-5396.

COPACABANA — Alugo junto a praia ótimo qt. mob. a pessoa fina c/ ref. NCr$ 200,00. Tel.: ... 36-2193.

COPACABANA — Em ap. de 2 pessoas aluga a senhora distinta quarto mob., roupa de cama, café completo. N. 180 mensais. T. 37-6706.

COPACABANA — Alugo ap. 1.a locação, de sala, 3 qts., 2 banh. sociais, dep. emp. Aluguel 850,00 e taxas. R. Constante Ramos, 13 ap. 701. Chaves no ap. 601. Tel. 36-1576.

COPA — Alugo ap. finamente mobiliado, quarto, sala, cozinha, banheiro de frente para o Lido, vista para o mar. Av. Copacabana, 129 — 705. Tratar no local.

COPACABANA — Aluga-se ap. conj. com kit. e banh. compl. Av. Copacabana, 420 ap. 509. Alug. 280,00. Chaves porteiro. Tratar — 42-4707.

COPACABANA — Aluga-se ap. 804 Ronald Carvalho, 250, conj., gde. banh. compl., kit. Alug. 300,00. — Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado para temporada. Tratar com o porteiro no local, Raul Pompéia, 131, ap. 610.

COPACABANA — Alugo ap. 503, Rua Ronald de Carvalho, 250, de 1 sala, 1 qto etc. Chaves c/ zelador. Fiador .Tel. 23-0024.

**COPACABANA — P. 5 — Aires Saldanha, 60 303 — Alugo ótimo ap. sala, 2 qts., dep. mobiliado temporada curta ou longa — 57-9851.**

COPACABANA — Aluga-se ap. 401, à R. Sá Ferreira 280, parcialmente mobiliado, c/sl., qt., coz., banh., hall. NCr$ 350,00 mais taxas. Ver chaves no ap. 418, c/ D. Maria, diàriamente. Tratar R. Alcindo Guanabara, 24 g/1214. Tel. 32-1216 e 22-7812 — CRECI 202 — Góes.

COPACABANA — Aluga-se ap. fte. c/ sala qto. sept., banh., coz. Ver R. Barata Ribeiro, 74, ap. 407, c/ porteiro. Tratar com Luiz Oliveira Imóveis — R. 7 Setembro, 88, gr. 407 — Telefone 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Frederico Pamplona, 22, o ap. 303 com sala e quarto separados, coz. e banh. Aluguel NCr$ 280,00 — Chaves p. f. no ap. 203. Tratar Rua B. Aires, 90, s/ 707 — Tel. 37-5969.

COPACABANA — Quarto — Aluga-se um ótimo mobiliado a moça que trabalhe fora e dê referências. Duvivier, 18, ap. 303.

COPACABANA — Temporada três meses alugo c/sl., 2 qts., dependências, mobiliado, atapetado — Rua Gustavo Sampaio — Fone: 36-0991.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 106, Bl 2 Port. 5, Av. Atlântica, 2 440, c/ 2 salas, 3 qts., dep. emp., garagem etc. Chaves tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — 23-9525. CRECI 204.

COPACABANA — Aluga-se, mobiliado, ap. 702, Rua Sá Ferreira, 178, de hall, sala, 2 qts., coz., banh., área c/tanq., dep. empr. Chaves c/porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas 290 — 23-9525 — CRECI 204.

COPACABANA — Aluga-se ap. 2 qts., 2 salas sem dep. emp. Alg. 480 crz. n. Ver dep. das 10h. R. Barata Ribeiro 197 ap. 1203.

COPACABANA — Alugo por 5 salários ap. 3 quartos etc., Rua Barão de Ipanema, 43, ap. 2. Chaves com o Sr. Domingos (porteiro).

COPACABANA — Alugo ótimo ap. 304, Rua Francisco Sá, 36, sl., qt., sep., dependências, fino acabamento, 1a. loc., al. NCr$ 350,00 mais taxas. Chaves porteiro. Inf. 36-1868.

CONJUGADO — Nôvo, só 3 por andar, aluguel 280,00. Ver Rua Bulhões de Carvalho, 530 c/ porteiro. Tel. 32-8398.

COBERTURA c/ terraço e garagem, 2 salas, 2 qts., 2 banhs., dep. empreg., sinteco, armários embutidos. Aluguel 750,00, fiador idôneo. Ver Rua Rep. Peru, 362, 11.º. Tel. 32-8398.

COPACABANA — Alugo vaga a môça independente com direitos. NCr$ 130,00. Tratar 36-3443.

COPACABANA — Aluga-se ap. 504, Av. Atlântica, 2736, três quartos, sala, dependências e garagem. Ver no local. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1 613. Tel. 43-3113.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Barata Ribeiro, 577, ap. 903, de frente, pintado de nôvo composto de sala, quarto, varanda, banheiro e dependência de empregada. Tratar tel. 31-2820 — Administradora Brasil.

COPACABANA — Aluga-se ap. 202 da Rua Belfor Roxo 351, fte., sala, 3 qts., dep. completa, mobiliado, com telefone. — Aluguel NCr$ 750,00 mais taxas. Tratar na Rua do Ouvidor, 87-A — 4.º andar — IACOL — CRECI 1054 — Sr. Paulo — Tel. 31-2355.

COPACABANA — Aluga-se ap. sl. qt. separados, coz., banh., de fte. Rua Min. Viveiros de Castro, 15 ap. 909. NCr$ 350 00 mais encargos. Tratar: 22-5627 — CRECI 1244 — Nélson Pereira.

COPACABANA — Aluga-se vaga a môças e quarto a casais, com roupa de cama e tel. 36-0014.

COPACABANA — Aluga-se quarto ap. Sra. só, 2 môças que trabalhem fora, pode lavar e cozinhar — Rua Figueiredo Magalhães, 354-304 — Tel.: 37-4462.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1003, R. Paula Freitas, 31, c/ qt., e sala separados, banh., coz. — Ver no local. Tratar CARNEIRO DE MENDONÇA IMÓVEIS LTDA — Av. Copacabana, 861, s/504 — Tel.: 57-2853.

COPACABANA — Alugo apartamento de frente, 3 quartos, salão, cozinha, banheiro e dependências de emp. Claro, arejado, ver à Rua Rodolfo Dantas, esq. de Carvalho Mendonça, 36 ap. 601 — Aluguel: NCr$ 600,00. — Tel. 36-4363 23-1166 — Ribeiro. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente, mobiliado, quarto e sala por temporada. Tel.: 36-0014.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. de frente gr. living 3 gr. quartos, dependências completas — Constante Ramos 121-702. Chaves e inf. com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ap. conj.|separado, mob. c/ roupa, geladeira, telef. (temporada). Tratar Dr. Gil. — Tel. 54-0666. Mensal NCr$ 380,00.

COPACABANA — Ap., sala, qt., coz., área, qt. emp. tanq. 2 banheiros, Tabajaras, 140, c/ porteiro. NCr$ 350,00 — Tel. ... 42-5300.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Toneleros, 83, ap. 601 — frente. C/ 2 qts., 2 sls., coz., banh., armários embutidos e dep. compl. empr., garagem c/ playground — Ver c/ porteiro e tratar na IMOBILIÁRIA CARTAGO LTDA. — R. Santa Luzia, 799, s/loja — Tels. 32-5390 e 42-5889 — CRECI n. 1283.

COPACABANA — Ap. de alto luxo, aluga-se — Rua Raul Pompéia, 66 ap. 601, c/ 4 qts., salão, 2 banhs. sociais, arm. emb., copa-coz., 2 qt. empreg., área serv. e garagem. Chaves c/ porteiro. Inf.: 22-5814 — 32-5735. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 909 — CRECI 1 336 — Silveira.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1a. locação, de frente, c/ sl., banh., e coz., aluguel: 300,00. Ver Rua Paula Freitas, 78 ap. 404, Chaves c/ porteiro. Inf.: 22-5814 — 32-5735. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 909. CRECI 1 336 — Silveira.

COPACABANA — Ap. de luxo junto a praia — De frente, 1.a locação, c/ 2 salas, 3 qts., com arm. emb., 2 banhs. sociais, copa-coz., dep. empreg., área serviço e garagem. Veja hoje — Rua Barão de Ipanema, 32 ap. 902. Chaves c/ porteiro. Inf.: 22-5814 — 32-5735. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 909. CRECI 1 336 — Silveira.

COPACABANA — Aluga-se excelente ap. c/ 2 salas, 3 qts., coz., banh., dep. compl. empreg. c/ armários embutidos, pintado a óleo, c/ sinteco. NCr$ 900,00 — Chaves c/ porteiro, Sr. Raymundo — R. Xavier da Silveira, 115/1 003. Tratar na Arabel Administradora — Av. Pres. Antonio Carlos, 54, 4.º — 22-0320 — 42-7332.

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se apartamento de saleta de entrada, ampla sala-quarto, cozinha, banheiro de luxo, caixa d'água privativa, pintura a óleo — Aluguel 285,00. Av. Copacabana, 1 150 ap. 1 202. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Senhora apto. própria procura moça p. morar junto. Tel. 37-5062.

COPACABANA — KAIC aluga na Rua Cinco de Julho, 63 ap. 1 004 c/ sl., 3 qts., coz., banh., dep. compl. empreg., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B. Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira, 219-C. Tel. 57-8060 — Creci J-72.

COPACABANA — KAIK aluga na Rua Balfort Roxo, 406 o ap. 1 203 frente, c/ sl., qt. sep., coz., banh., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B. Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira, 219-C. Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

**DJALMA ULRICH, 57, quadra da praia, alugo ap. de frente, sala, quarto conj., banh., kit. Chaves port. Tratar tel. 32-9002, 9 às 15 hs.**

**FIADOR — Proprietários e comerciantes. Irrecusáveis. Temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Av. Almirante Barroso, 6, sala 811. Das 8 às 19 horas. (Tabuleiro da Baiana).**

FIADORES??? resolvemos o seu problema de moradia, temos os melhores fiadores irrecusáveis — 37-7382 — 37-6366.

**FIADOR? Indico irrecusável com imóveis na GB. Resolvo s/ problema p/ alugar no dia. Documentos em dia. Não cobro nada adiantado. T. Av. N. S. Copacabana, 819, s/ 602, de 9 às 22 horas.**

FUNCIONÁRIO morando só, admite-se pessoa de responsabilidade p/ dividir despeza de ap. Rua Paula Freitas, 78, ap. 503, Copa.

FÉRIAS — Dist. sra. recebe grupo de moças ou fam. de tratamento em ap. confortável c/ telef. perto de praia — 36-4989.

**FIADOR? Resolvo seu caso hoje mesmo — Não recebemos adiantado — Tratar tel.: 52-2796.**

**FIADOR para aluguéis, fornecemos — Solução rápida. Av. N. S. de Copacabana, 540, sala 305 — Edif. dos Correios.**

**FIANÇA?? — Resolvo c/ fiador propriet. c/ imóveis ou comerciantes — Rua da Assembléia n.º 45, sala 902.**

LEME — Ap. mobiliado aluga-se — Rua Gustavo Sampaio, 126 ap. 804, c/ 2 qts., sala, saleta, coz., banh., qt. empreg. e área serv. Aluguel: 700,00. Ver no local. Inf. 22-5814 — 32-5735. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 909. CRECI 1 336 — Silveira.

LEME — Aluga-se temporada mobil., ap. 1 101 da R. Anchieta, 21 c/ 2 sl., 2 qts., dep., garagem c/ tel. Helder Nadail — Imóveis Ltda. CRECI 748 — Tel. 43-6512.

LEME — Av. Atlântica — Lindo ap. c/ telf., proc. môça, pref. aeromoça, para dividir despezas. — Tel. manhã ou noite 36-7593.

**PROCURA-SE apart. de sala, qto., dep. com tel. s/ móveis. Z. S. até NCr$ 350. Tel. 27-2548. Sr. Eugênio.**

PÔSTO SEIS — Ap. nôvo, mobiliado, geladeira, máq. lavar, telefone, salão, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, dep. empregada, garagem, terraço 70 m2. Base: NCr$ 800,00 — Portaria — Raul Pompéia, 149

PAULA FREITAS 32/905. Alugo p/ 4 meses ap. conj. banh. coz. mobiliado c/ gel. e tel. Ver 12/18 — Tratar SOTIC — 32-1619 — CRECI 539.

QUARTO de frente. Claro e arejado, podendo acomodar 3 rapazes de respons. Base 80 cada. Av. Copacabana 583 ap. 608.

QUARTO 1, 2 pessoas fim de semana, diárias a combinar e uma vaga a moça que trabalhe fora. 57-9753 — D. Mari.

QUARTO frente, mobiliado, alugo a 1 ou 2 pessoas, fim da R. Sá Ferreira — Tratar R. Francisco de Sá 38-C — Loja 15.

**RUA BELFORD ROXO, 58/1 401. Aluga ótimo ap. conj. de frente. Linda vista para o mar. Chaves porteiro. Tratar SOTIC: 32-1619. CRECI 539.**

RUA BARATA RIBEIRO n. 200, ap. 718, aluga sl., qt., conj., banheiro completo, kitch. Ver porteiro. Tratar 2.a, 6.a-feira de 9 às 12 hs. 37-8609 — Paulo Wanderley — CRECI 1 078.

RUA RAIMUNDO CORREIA, 34, ap. 302, ap. s/ móveis c/ sala, jard. de inv. 2 qtos. banh. cozinha e demais dep. Chaves com porteiro. Tratar Agência Anglo-Americana. Tels. 36-2761 e .... 57-7795.

TODO MOBILIADO — Alugo ap. nôvo, sl., qt. sep., coz., banh., armários embutidos, geladeira, área tanque, qt., banh. emp. — Atenção ver sòmente de 11 às 14 hs. direto no ap. 803. Rua Bolivar, 125 — Paulo Wanderley — CRECI 1 078.

TEMPORADA COPA — Alugo Miguel Lemos, 74 ap. 404 finamente mobiliado, decoração moderna, sinteco. Ampla sala, quarto conj., jardim inv., banh. compl., coz., geladeira, área c/ tanque — Todos utensílios. Chaves porteiro. Tratar Praia do Russel, 404 ap. 702.

TEMPORADA FRENTE MAR — Alugo ap. luxo, mobil. e equip. (geladeira, roupas), ideal p/ casal turistas. Ver Rua Miguel Lemos, 8, ap. 1 101. Inf. Fernandes — Tels. 42-3413 e 42-3436.

TRAVESSA Escadinhas Saint Roman, 19, ap. 109, ap. mob. com utensílios, qto. sala sep. banh. cozinha. Chaves no ap. 202 — Tratar Agência Anglo-Americana — Tels. 36-2761 e 57-7796.

TEMPORADA — Pôsto 3 — Alugo ap. frente, 50 mts. praia, equipado p/ acom. 5 pessoas; c/ tel. Tel. 57-7077

TEMPORADA perto praia, quarto sala mobiliado c/ gel. TV. Figueiredo Magalhães, 229 c/ porteiro.

TEMPORADA — Apartamento mobiliado para 5 pessoas, geladeira e demais pertences, mínimo 15 dias, a NCr$ 15,00 diária — Av. Copacabana, 363, ap. 402 — Tel. 36-7521.

VAGAS a diaristas para senhoras, moças que trab. ou estudam, ap. fam. Av. Copacabana, 538-503. Tel. 36-5438.

270,00 — ALUGO conjugado grande com ar condicionado — Av. Copacabana, 360 ap. 1216. Chave porteiro Edmilson.

## IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos, cozinha, dep. Rua Gomes Carneiro, 118/701. Chaves c/ porteiro.

ALUGO apartamento com quarto e s. separados, varanda, cozinha, banheiro, à Rua Barão da Torre, 69, apto. 302. Chave com port. Tratar tel. 42-0337, Dr. Jorge ou Dr. Rubens.

ARPOADOR — Aluga-se, pintado de nôvo e c/ sinteco, o ap. 105, com sala e quarto separados, cozinha e banheiro, na Rua Gomes Carneiro, 84 (quadra da praia), chaves com o porteiro. Tratar à R. Buenos Aires, 90 s. 707 — Tel.: 52-7344.

**FIADOR? Indico irrecusável, proprietário na GB. Resolvo s/ problema no dia. Documentos em dia. Não cobro nada adiantado. T. Av. N. S. Copacabana, 819, s/ 602, de 9 às 22 horas.**

**FIADOR? — Indico irrecusável c/ imóveis na GB. Resolvo s/ problema não peça favores. Documentos em dia. Não cobro nada adiantado. T. Av. N. S. Copacabana, 819, s/ 602, de 9 às 22 horas.**

**FIADOR? — Indicamos 5 diferentes, idôneos e irrecusáveis p/ solucionar o s/ caso. Proprietário ou comerciante — Assembléia, 45, sala 902.**

IPANEMA, 972, ap. 106, Prudente. — Aluga-se apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, quarto de empregada, ver no local. Tratar Carneiro de Mendonça Imóveis. Av. N. S. de Copacabana, 861. Tel. 57-2853.

IPANEMA — Aluga-se ap. c/ 2 salas, 2 qtos. coz. banh. área c/ tanq. mobiliado c/ telefone e garagem. Ver na Rua Visc. de Pirajá. 217, ap. 302. Chaves com o porteiro. Tratar Aliança Imóveis — Pça. Pio X, 99, 3.º — Telefone 23-5911.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 804 da Rua Gomes Carneiro, 60, c/ 2 qts., sala, coz., banh., dep. compl. empr. atapetado e garagem. Aluguel NCr$ 600,00. Ver c/ porteiro Oliveira e tratar na IMOBILIÁRIA CARTAGO LTDA. — Rua Santa Luzia, 799, s/loja — Tels. 32-5390 e 42-5889 — CRECI 1 283.

IPANEMA — Rua Prudente Morais, 269 ap. 303 conjugado, mobiliado, ar refrigerado, 400 mil. Chaves com porteiro. Tratar tel. 22-4924.

IPANEMA — Aluga-se Rua Gomes Carneiro, 155, ap. 804. Dois quartos. Completamente mobiliado, c/ telefone. Chaves c/ porteiro. Tratar Rio Branco, 135/815. Telefone 22-1577.

LEBLON — Aluga-se à Rua Dias Ferreira, 297 o ap. s/ 106 com sala e quarto conj., kitch. e banheiro. Aluguel NCr$ 200,00 — Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s/ 707. Tel.: .... 52-7344.

LEBLON — Aluga-se quarto em residência de moça solteira que mora só. A moça que trabalhe fora. Tel. 27-2048.

LEBLON — Aluga-se ap. Rua João Lyra, 54 ap. 102 — c/3 ótimos qts., salão, copa-coz., banh. social, dep. empreg. área serv. e jardim. Aluguel: 650,00. Chaves c/porteiro. Inf.: 22-5814/32-5735. Tratar Av. Rio Branco 156 s/909. CRECI 1336 — Silveira.

LEBLON — Av. Niemeier, 204 — Aluga-se ap. sala, dois quartos e dep. Ver com o porteiro e tratar na COPEL — Companhia Predial Penafiel, Av. Franklin Roosevelt, 23/607. Tel. 32-6454 — Preço: 300,00.

LEBLON — Alugo ap. 801 — Cupertino Durão 96, duas frentes, perto praia, pintura plástica nova, sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., arms. embuts., área, fresco, linda vista, 5,25 X salário mínimo antigo e taxas. Chaves porteiro — 32-9309 — Arruda.

LEBLON — Aluga-se ap. 404, R. João de Barros, 15, sl., qto. sep., coz., banh., NCr$ 200,00. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 42-9677.

**PRECISAMOS urgente apartamentos ou casas vazias, pintados, de frente, com vista, para nossos clientes estrangeiros em Ipanema e Leblon, de 3 e 4 quartos, dois salões e 2 banheiros etc. Procurar D. Lúcia ou D. Dulce da RIO-RENTALS, KAIC — Telefone 57-8068, das 12 às 16 horas.**

RUA CARLOS GOIS, 390, ap. 104 — Sala, quarto, banh., coz. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. — 42-1314.

RUA ALBERTO CAMPOS, 51, ap. 201, frente, alugo, saleta, sl., qt. sep., coz., c/ fogão, banh. completo, garagem — Chaves portaria. Tratar segunda, sexta-feira, de 9 às 12h. 37-8609 — Paulo Wanderley — CRECI 1078.

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 276 ap. 304 ap. s/ móveis, sala, 2 qts., banh., cozinha. Demais dependências. Chaves c/ porteiro. Tratar Agência Anglo Americana — 36-2761.

## GÁVEA — J. BOTÂNICO

**FIADOR? Indico irrecusável, proprietário na GB. Resolvo s/ problema no dia. Documentos em dia. Não cobro nada adiantado T. Av. N. S. Copacabana, 819, s/ 602, de 9 às 22 horas.**

GÁVEA — Rua Marquês S. Vicente, 378 ap. 207, alugamos com sala, 3 qts., dependências. Aluguel 550 mil. Chaves das 9 às 11 hs com zelador e tratar tel. 22-4924.

GÁVEA — Aluga-se ap. 502, Rua Marquês São Vicente, 431, dois quartos, sala e dependências. Ver no local com porteiro, Sr. Pedro. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1 613. — Tel. 43-3113.

LAGOA — Fonte da Saudade — Aluga-se em edifício de 7 aps., amplo ap. de sala dupla, quarto, área de serviço, banheiro completo e banheiro de empregada, térreo com entrada independente c/ ou sem garagem. Ver na Rua Almirante Guilhobel, 29 ap. 101 c/ porteiro. E tratar com Dona Elita, Rua Debret, 23 s/ 1 313/15. Tels.: 42-0301 e .... 42-8271.

**LAGOA — Fonte da Saudade, 281 — Aluga-se linda e confortável casa, centro de jardim. Tratar pelo tel. 57-0686.**

LAGOA — Aluga-se, Av. Epitácio Pessoa n.º 664, ap. 202, todo pintado — Hall, 2 sls., 3 qts., 3 varandas, 2 banhs. socs., copa, coz., dep. empr., área tanque. Chaves c/zelador 13 às 18h. — Tratar Lowndes & Sons — Avenida Presidente Vargas n.º 290, 2.º — Tel.: 23-9525 — CRECI 204.

RUA MARQUÊS DE SABARÁ, 30, ap. 101 — Ampla sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp., jardim e quintal, entrada p/ carro. Chaves na Rua Barão de Oliveira, 81, c/ Sr. Carlos. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314.

# ZONA NORTE

## PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE um quarto a casal s/ filhos. Rua Fonseca Teles, 145 — São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto para casal, pode lavar, cozinhar — Rua Matoso, 111 — Pça. da Bandeira.

ALUGO ótima sala, para dois rapazes, ou casal, que trabalhe fora. Rua São Luiz Gonzaga 1135 — São Cristóvão.

ALUGAM-SE vagas a rapazes e senhores solteiros, dá-se roupas de cama, colchões novos, quartos arejados. Rua Bela, 402.

ALUGA-SE — Apartamento, 2 quartos, sala e dependências. Av. Suburbana, 209 ap. 302. Chaves p/f. Av. Suburbana, 142.

ALUGA-SE ótimo quarto ou vagas a pessoas que trabalhem fora, à Rua Senador Furtado, 20, ap. 304.

NCR$ 270,00, 2 salas, 2 quartos cozinha, banheiro, área. Aluga-se casa na Rua Bonfim, 173, c/ 3. São Cristóvão. Fiador.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, por 80,00, com 2 meses depósito. Rua Ana Neri, 962 — São Cristóvão.

SÃO CRISTÓVÃO — Ap. Aluga-se, sala, quarto, cozinha, banheiro. Rua Sinimbu, 270. Fundos.

**SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ap. c/ 4 quartos, 2 salas, dependências de criada por NCr$ 350,00, outro c/ 2 quartos, sala, por NCr$ 280,00. Ver na Rua Professora Ester de Melo, 81-B.**

## TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE um quarto para duas môças ou casal sem filhos. Rua Azevedo Lima, 18 — Rio Comprido.

ALUGA-SE casa com quarto, sala, cozinha e banheiro na Rua Alves de Brito. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 769, 3a. loja (bar) — Tel. 38-1758.

ALUGO sobrado com 6 qts., 3 sls., mais dependências e com grande terreno no térreo. Para família, comércio, consultórios. Rua Catumbi n. 97.

ALUGO ótimo quarto de frente conjugado, com direitos. Travessa Matilde 23. Esta rua começa na Bom Pastor, ao lado do Hosp. Evangélico.

ALUGO quartos, com todas refeições. Rua Visconde de Cabo Frio n. 10 — Tijuca.

ALUGA-SE ótimo ap. fundos com ampla sala, 2 qts., arm. embut., banh. em côr, coz., dep. emp., garagem, Av. Paulo de Frontin n.º 647-A, ap. 204. Inf. 23-6327. — CRECI 170.

ALUGO quarto, pode lavar e cozinhar. NCr$ 65,00 e taxas. Rua Dona Delfina 48 — Tijuca.

ALUGAM-SE duas casas a NCr$ 150,00 e quartos a NCr$ 60 e 70 c/3 meses de depósito. R. Haddock Lôbo, 22.

ALUGA-SE um quarto com móveis para rapazes do comércio, em casa de família. Rua dos Araújos, 48 — Tijuca.

ALUGA-SE ótima sala, com entrada independente e com refeições na Av. Melo Matos n. 18 — Largo da Segunda Feira — Tijuca.

APARTAMENTO 3 quartos, de frente na Tijuca, vazio, 50 milhões. Detalhes 37-5585 — CRECI 816.

ALUGA-SE quarto e cozinha — Rua Eleone de Almeida, 56 — Catumbi.

ALUGA-SE — Tijuca — Ap. de sala e quarto sep., banh., coz., dep. p/ a empreg. e área de serviço. Rua Dr. Satamini, 298, ap. 307. Chaves c/ porteiro — Tratar na CIPA S/A. — Rua México, 41, s/loja. Tel. 22-8441.

ATENÇÃO — Tijuca — Alugam-se aps. em 1a. locação, c/ sala, 2 quartos, banh., coz., dep. p/ a empreg. e área c/ tanque — Rua Uruguai, 82, aps. 203 e 703 — Chaves c/ encarregado Sr. Pedro — Tratar na CIPA S/A. — Rua México, 41, s/loja — Tel. 22-8441.

ALUGA-SE ap. com telefone, 3 qts., duas salas com quintal grande (dá para dois casais) e ap. com 2 qts., uma sala com terraço, ambos. Rua Padre Miguelinho n. 69 — Tratar no local.

ALUGAM-SE dois quartos para casais sem filhos ou rapazes. Rua Itapiru, 521 — sobrado.

ALUGA-SE ap. c/02 de Cobertura na R. Conde de Bonfim 383 em ótima localização na P. S. Pena c/sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp., área serv., var. envidraçada, jard. inv., sinteco, p/ a óleo. Chav. c/Sr. João port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253 — Tv. Ouvidor 32 — 2.º de 12/17h. Telefone: 52-5007 — Corresp.

ALUGA-SE ap. 19 R. Conselheiro Zenha 19, c/sla., 3 qts., coz., banh., dep., área serv., garagem. Chav. c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor 32 — 2.º — de 12/17h. Tel.: 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE um quarto em casa de família, grande, independente — para cavalheiros. Rua Haddock Lôbo n.º 100-A.

ALUGA-SE ótima sala de frente com direito a lavar e cozinhar — Rua Professor Gabizo, 61, Tijuca.

ALUGA-SE ótimo ap. 103. Rua Hadd. Lobo, 312. Não é térreo, é pilotis. Edif. novo, 2 qts., sala c/ jard. inv., banh., coz., dep. empreg. etc. Alug. NCr$ 350,00. — Lowndes & Sons. — Av. Presidente Vargas, 290, 2.º — 23-9525 — C. 204.

ALUGA-SE 1 qto. para casal ou duas moças de fino tratamento, com refeições, Rua Andrade Neves — Tijuca. Tel. 38-8134.

ALUGO à Rua Almte. Ari Parreiras, 468 — casa com três quartos, sala, cozinha, banheiro, área, dep. empreg. e varanda — chaves, Rua Conselheiro Mayrink, 392 — Sr. João e tratar tel. 42-0337, Dr. Jorge ou Dr. Rubens.

CATUMBI — Aluga-se casa, 2 quartos, 2 salas e demais dependências. Aluguel 300,00. Tratar: Rua Riachuelo 62.

CATUMBI — Casa, com 2 quartos, duas salas e dependências. Rua Padre Miguelinho n. 85 — Chaves no n. 89.

CATUMBI — Aluga-se casa, quarto, sala, cozinha etc. por 140,00 à Rua Miguel de Paiva, 182 sob. fundos. Tratar 34-5454.

**FIADOR — Aluguel? Resolvo c/ fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante. Rua da Assembléia n.º 45, sala 902.**

FAMÍLIA aluga quarto grande a um ou dois rapazes. Pedem-se referências. Av. Paula de Frontin, 172.

MUDA — TIJUCA — Alugo casa de 2 pavimentos. Rua Canuto Saraiva, 35. Chaves 58. Telefone 28-5464.

PRÓXIMO Praça Saenz Pena aluga-se um quarto com ou sem móveis a pessoa distinta. Inf. Visconde de Figueiredo, 75, Tijuca.

QUARTOS com cozinha independente, alugo, ambiente familiar. Avenida Paulo de Frontin, 176.

QUARTO — Alugo a senhoras ou casal de responsabilidade — não tem lugar para lavar nem cozinhar. Rua Pareto, 52.

QUARTO — Aluga-se, de frente, independente. Mobiliado, lavar e cozinhar. Rua Aguiar, 21, apto. 101. Largo da 2.a-Feira, Tijuca.

QUARTO — Alugo, de frente, a senhor de respeito. Em frente portão 20, Estádio Maracanã. Prof. Eurico Rabelo, 87, ap. 2, Maracanã.

RUA GEN. ROCA, 426, ap. 306 — Sala, 3 quartos, banh., coz., dep. emp., NCr$ 400,00. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone: 42-1314.

RIO COMPRIDO — Aluga-se a casa n. 18-A da Rua do Bispo n. 151, com 3 quartos, sala e demais dependências. Ver a qualquer hora e tratar com Giovanino & Cia. Ltda. — Rua México n. 11, s/ 1 201-A — Tel. 22-2340 — CRECI 1287.

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa c/ duas salas, 2 qts., banh., coz. e dep. R. Elizeu Visconti, 24.

RIO COMPRIDO — Ap. 1 sl., 2 qts., sinteco, dep. empregada — Rua Aristides Lôbo 237 — 105. Alug. 320,00. Tratar tel. 23-5197.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. de fino gôsto muito fresco, c/ saleta, sala, 2 quartos, banheiro social, copa, cozinha, dependências completas. Reserva de água, garagem. Av. Paulo de Frontin, 647/202.

SAENZ PENA — Aluga-se quarto e saleta conjugada sem móveis para 3 rapazes ou senhora de meia idade. Informações tel. 46-0049.

SAENZ PENA — Aluga-se apto. nôvo, na Rua Major Ávila, 455, ap. 401. NCr$ 320,00. Tratar tel. 23-3589

TIJUCA — USINA — Alugamos ap. c. 3 qts, salão, coz., 2 banhs. sociais, deps. empreg., garagem, de frente, na Rua São Miguel 769, ap. 301. Ver c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/ 401-2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

TIJUCA — Alugo ótimo ap. de frente, 3 qts., sl., j. inverno e dep. emp., Rua dos Artistas n.º 184-201, chave 301. Alug. 380 com taxas. 22-1734, VIEIRA DE SOUZA, Creci 1115.

TIJUCA — Aluga-se quarto independente para 2 ou 3 rapazes — Ver Rua Severino Brandão, 15 — principia na Rua Barão de Mesquita.

TIJUCA — Aluga-se quarto e sala separados, área com tanque, dependências empregada. Rua Uruguai, 380, ap. 802, bloco E. Chaves com o porteiro.

TIJUCA — Alugo quarto ind. em casa fam. tratamento senhora só — Tel. 34-7093 — P. 90 mil.

TIJUCA — KAIC aluga o ap. 319 da Rua Valparaíso n. 40, sl., 2 qtos., coz., banh., dep. empreg., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B — Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa — Rua Domingos Ferreira, 219-C — Tel. 57-8060. CRECI J-72.

TIJUCA — MUDA — Casa. Alugo, 6 quartos, sala, salão, copa, cozinha, 2 banheiros, área e terraço. Contrato comercial. Informações R. 18 Outubro, 150, ap. 201.

TIJUCA — Alugam-se 2 aptos. de frente, sala, saleta, 2 qtos., dep. sinteco, Rua Pereira Nunes, 255. Tratar Artistas, 337.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/ sala, 2 qtos, dep. de empreg. banh. compl. coz. área c/ tanq. e chuveiro elétrico. Ver na Rua São Francisco Xavier, 357, ap. 405 — Chaves no local. Tratar Aliança Imóveis — Pça. Pio X, 99, 3.º — Tel. 23-5911.

TIJUCA — Alugo ap. 2 qts., salão, ótimas depend. empreg., banh. em côr, pintura nova etc., e garagem. Ver à Rua Satamini 286 ap. 305 — chaves na portaria. Preços 540,00. Tel. 32-6556 Sr. Otávio. CRECI 1330.

TIJUCA — Aluga-se c/8 salas, 4 banheiros etc. pr. residência, cabeleireiro, fábrica, clínica médica, curso vestibular, pensão etc. Ver à Rua Barão de Mesquita 726, das 14 às 18h. Tel. 27-4422.

TIJUCA — Rua Professor Gabizo n. 369 — Aluga-se quarto com cozinha independente.

TIJUCA — Alugo R. Pontes Correia, 260, ap. 203, de frente, uma sala, 1 qto., banh., área c/ tanque etc. Tel. 23-0024. Ver no local. 220,00.

TIJUCA — Alugo ap. sala, quarto separados, banheiro, cozinha, c/ tanque. Rua Antônio Pinto da Meta, 53 — Tratar Rua Ouvidor, 183, sala 607 — Tel. 43-5176.

TIJUCA — Aluga-se ap. 304 à Av. Maracanã, 1075, c/sala, quarto, coz., banh. e dep. empregada. NCr$ 300,00 mais taxas. Tratar à R. Alcindo Guanabara, 24/1214. Tel. 22-7812 e 32-1216. C/Góes. CRECI 202.

TIJUCA — Aluga-se casa 1 da Rua Prof. Gabizo 166 com 4 q., 1 s., dep. emp., duas áreas, tôda reformada. Está como nova. Ver das 7 às 11 e 12 às 16 — Tratar tel. 43-1254.

TIJUCA — Aluga-se em casa de família um quarto mobiliado a senhor, Tel. 34-1100.

TIJUCA — Alugo ap. na Rua Alzira Brandão, 103, c/ 23, ap. 201, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área com tanque, Preço NCr$ 330,00 e taxas, com fiador.

TIJUCA — Aluga-se ap. na Rua Barão de Mesquita, 424. Ver no local: tratar com proprietário Rua Benedítinos, 10, sobreloja.

TIJUCA — Saenz Pena — Alugamos, R. Pinto Figueiredo, 31, ap. 704, c/ 2 salas, 3 qts., dep. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — Tel. 52-8166.

USINA — TIJUCA — Ap. de cobertura, alugamos amplo ap. c/ 3 qts., salão, 2 banhs. sociais em côr, deps. empr., área, amplo terraço, de frente, elev., garagem na Rua São Miguel, 769, ap. C-01 — Ver com porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, s/ 401-2 — Telefone: 42-0072 — CRECI 1238.

USINA DA TIJUCA — Aluga-se apto. S-201 à Rua Rocha Miranda, 387, com 2 q., s., copa, cozinha, área e dep. de empregada. NCr$ 260. Ver de 12 às 17h.

## ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE o sobrado n.º 12 da Rua Jorge Rudge — Vila Isabel, 3 quartos, sala, varanda, área espaçosa etc.

ALUGA-SE casa 15 Rua Pôrto Alegre, 202 — 2 qts., 1 s., b. e c. com boa área, tôda reformada. Ver dias úteis a qualquer hora. Tratar Rua Candelária, 90, 1.º andar. Tel 23-3245.

ALUGA-SE — Aluga-se ap. 103-A da Rua Ernesto de Souza 65, sala, 4 qts., dep. completa, área, 1a. locação. Aluguel NCr$ 350,00 mais taxas. Chaves na portaria. Tratar na Rua do Ouvidor, 87-A — 4.º andar — IACOL — CRECI 1054 — Sr. Paulo — Tel. 31-2355.

ALUGA-SE apartamento de quarto e sala e mais dependências a casal sem filhos, à Rua Leopoldo, 663, apartamento 101 — Andaraí.

ALUGA-SE um quarto bom a casal, 80,00, pode lavar e cozinhar. Rua Petrocochino, 65-A — Vila Isabel.

ANDARAÍ — Aluga-se ap. 201, 2 qts., sl., depend. R. Gastão Penalva, 28. Chaves ap. 102 — Brasiluso. Av. R. Branco, 14, 10.º.

CASA — GRAJAÚ — Aluga-se, dois pisos na Rua José do Patrocínio, 178, muito própria para casa de saúde, colégio, laboratório etc. Com as seguintes peças: Primeiro pavimento: 2 salões, 3 quartos, banheiro, cozinha, varanda coberta, despensa, quarto e banheiro p/ empregados e garagem para 3 carros. Segundo pavimento: 2 salões, 4 quartos, banh. grande, cozinha, quarto e banh. para empregados, varanda coberta, despensa, etc. Ver diàriamente das 8 às 18 horas. Tratar exclusivamente com Marques Pereira na Rua do Rosário n.º 113, 3.º, sala 307 — Tel.: 23-8788 (segunda e quinta).

GRAJAÚ. Alugo ap. sala, 2 qts., dep., 350 mil — Rua N. S. de Lourdes, 52. Chaves no apto. 304.

GRAJAÚ — Aluga-se amplo ap. de frente c/ entr. independente, sala, 3 qts. etc. Alug. NCr$ 550,00 — Rua Gurupi n.º 79 — ap. 201 — Chaves e inf. ap. 102.

GRAJAÚ — Alug. ap. fte. c/ salão, 3 qts. c/ arm. emb., sinteco, dep. emp. Alug. 350,00. Rua Henrique Morize, 196, ap. 301. Chaves p. f. ap. 102, s.s. Tratar telefone 32-1757

GRAJAÚ — Aluga-se ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro, dep. empregada. Ver das 15 às 17 horas diàriamente, exceto domingo na Rua Barão do Bom Retiro, 2 614, ap. 202.

GRAJAÚ — Rua Visc. Sta. Isabel 484/201. Frente. Luxo. 1a. loc. Aluga-se c/ 3 qts., arm. emb., saleta, sala, banh., e coz. em côres, deps. empr., garagem, telefone, ar cond., máq. lavar, fogão 6 bocas, luxo, nautillus, etc. NCr$ 550 mensais já incl. taxas, ou vende-se p/ NCr$ 60 000,00 c/ 50% entr. e rest. a comb. T. P. Aceita-se apto. sala e qto. na Zona Sul c/ parte pagto. Tratar Sr. João — Tel.: 45-2293.

MARACANÃ — Aluga-se ap. frente, 2 qts., gde. sala, cozinha, banh. e depends. compl. empreg. Ver Rua das Artistas, 71, ap. 101. Chaves porteiro. Alug. .. 360,00. Tratar 42-4707.

MARACANÃ — KAIC aluga na Rua Artur Meneses n.º 25, casa 13, c/ saleta, 2 sls., 3 qtos., copa, coz., banh., varanda, dep. empreg., área c/ tanque e quintal. Chaves p/ favor na casa n. 9. Tratar Rua do Carmo 27-B — Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira, 219-C — Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

QUARTO — Aluga-se na Rua Nicolau Moreira, 116-202. Andaraí para 2 senhoras ou moças idôneas, com todos direitos, ap. de moça só. Preço 2 — 160 cruzeiros novos 1 — 100. Tratar hoje e amanhã à noite.

QUARTO, saleta, coz., alu. ind., 125,00 à R. Pontes Correia, 39, sob. e sala de frente 100 e sala tipo ap. 100, na R. da Gamboa, 161, centro, tel. 58-3264 — (Vila Isabel).

QUARTO — c/coz., pequenos, aluga-se. Rua S. Francisco Xavier, 620. C/depósito. Chave no sobrado. CRECI 320.

QUARTO — Único inquilino — NCr$ 65,00. Tel. 58-3252 — Vila Isabel.

QUARTOS — Alugo p/ lav. coz. Ver nas Rua Caçapava, 20|60 mil e Rua Barão de Vassouras, 36 — 70 mil. Trat. R. Marcílio Dias, 20, s/ 401.

VILA ISABEL — Aluga-se à Rua Visc. de S. Isabel, 162, ap. 804, c/ 2 qtos., sala, coz., banh. comp., garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 43-4205.

VILA ISABEL — Aluga-se casa 9 da Rua 28 de Setembro, 316, sala, 4 qts., dep. completa, com telefone, ver no local. Aluguel NCr$ 400,00 mais taxas. Tratar Rua do Ouvidor, 87-A, 4.º andar, IACOL — CRECI 1054 — Sr. Paulo — 31-2355.

VILA ISABEL — Vaga para môça trab. fora, c/ móveis e direitos. Entrada ind. Inf. 54-1115.

## LINS — BÔCA DO MATO

ALUGAMOS c/ III da Rua Conselheiro Ferraz 130, sl., 2 qts., banh. e coz. Tratar Pinheiro Guimarães — Administradora. Tels. 22-0851 e 32-9354 — CRECI 185.

ALUGA-SE Rua Dona Romana n. 309, bloco 7-B ap. 107, 2 qts., sala e dep. Tratar Administradora Sion, Av. Rio Branco, 156, sala 1 714.

ALUGO ótimo ap. 2 qt., sl., coz., área, tanque e dep. p/ empreg., tudo grande, R. Maranhão, 520 ap. 101. Trt. no local diàriamente c/ o port. p. f., ônibus 230 — 231.

LINS — Alugo ótimo ap. 1 sala grande, 2 quartos, armários, cozinha, banheiro, dep. empr., sinteco. Ver R. Conselheiro Ferraz, 92, ap. 202. Chaves ap. 102 — Tratar: 32-8902.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ótimo ap. 201 à R. Engenheiro Eufrásio Borges, Lote 9 c/sl., 2 qts., varanda, banh., coz., Aluguel base, NCr$ 200,00 incluindo taxas. Ver no local chaves no ap. 101 da mesma rua c/ Sr. Capela e tratar pelo tel. 22-7808, das 9 às 17 horas, de 2a. a 6a.-feira, R. Álvaro Alvim, 21 — Gr. 1206/8.

RUA LINS DE VASCONCELOS, 98, c/ II — Sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp., área, terraço. Chaves na casa VII. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314.

RUA D. ROMANA, 309, bloco 3, ap. 403 — Sala, 2 quartos, coz., banh., área. Chaves no ap. 401. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

## JACAREPAGUÁ

**ALUGA-SE um quarto, cozinha e banheiro, independente, na Rua Evaristo de Morais, 32 — Vila Valqueire.**

ALUGA-SE 1 ap. de qt. e sl. e mais dependências — Rua Ana Teles, 675, fundos. Preço 150 cruzeiros novos. Trata-se Rua São Manuel, 32 ap. 201. Botafogo.

ALUGA-SE — Ap. sala e 2 qts., cozinha, banheiro, área. Ver Praça Saiqui, 149, ap. 204. Vila Valqueire. Chaves no ap. 202. Preço NCr$ 180,00 e taxas. Tratar na Labor Adm. Pres. Vargas, 542, G. 2102. Tel. 23-8646.

**JACAREPAGUÁ — Vende-se uma lanchonete, cont. nôvo inst. nova, féria 3 500 muito lucrativa, boa de trabalhar, preço bom — Avenida Nelson Cardoso, 141-B.**

JACAREPAGUÁ — Aluga-se casa nova com sala, 3 quartos, copa. Preço 220,00. Rua Comendador Siqueira n.º 336.

JACAREPAGUÁ — Alugam-se apt. 201/202 Rua Paracatina, 295, sala, 2 qts., coz., banh., área etc. Chaves mesma rua n.º 365. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas 290 — 23-9525 — CRECI 204.

PRAÇA SÊCA — Aluga-se casa 2 quartos, 1 sala e demais dependências com grande quintal. Entrada de carro. Rua Florianópolis, n.º 601. Casa 4. Chaves na casa 3, apto. 101. Tratar Tel.: 32-3292.

**PRAÇA SÊCA — Alugo casas de quarto, sala, coz., 100 e 130, fiador prop. Ver das 14 às 16 horas, na Rua Capitão Menezes n. 1008 — Lado da Escola.**

RUA ALBANO, 85, c/1, ap. 102 — sala, 2 quartos, banh., coz., área nos fundos com tanque, entrada para carro c/ cobertura. — Chaves no local, ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav Telefone: 42-1314.

**VILA VALQUEIRE — Aluga-se casa com sala, qtô., coz., banh. compl. e área. Rua das Tulipas, n.º 157.**

## CENTRAL

ALUGO apt. de quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque à Rua Luiz Zanchetta, 75, Jacaré. Chaves à Rua Mariana Portela, 29 ou pelo Tel.: 49-7952. — Ds. Izabel.

ALUGA-SE casa c/ quarto, sala, coz. e banheiro — Rua Sousa Aguiar, 321 — Méier.

ALUGA-SE 1 ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, casa quarto, sl. cozinha banheiro. Rua Visconde Santa Cruz n.º 480 — Engenho Nôvo — Tel.: 58-3357.

**ALUGA-SE casa boa de laje, com 2 qts., sala, cozinha. Ver na Rua Tapiranga, 646 — Padre Miguel. Aluguel 135,00, esta rua começa na Rua Murundum.**

ALUGA-SE ótimo ap. de 1 sala, 2 quartos e demais dependências na Rua Maria Antônia, 230 101 — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE, na Piedade um apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Tratar na Rua Paula Matos n. 107 — Santa Tereza.

ALUGA-SE quarto, cozinha a casal sem filhos NCr$ 80,00 — Rua Lemos de Brito n.º 687, Quintino.

ALUGA-SE grande sala p/ casal ou senhoras, c/ direito a lavar e cozinhar. R. Doutor Garnier, 179, próximo estação do Rocha.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala, Av. Suburbana, 10136 em frente à Praça de Cascadura. Tratar com Sr. Agostinho local. 300.

ALUGA-SE casa em Quintino, Rua Elias da Silva, 341 casa 10 — 1 sala, 1 qt., coz., banh., NCr$ 105 — Tel. 28-6213 e 52-7440 — CRECI 34.

**ALUGA-SE casa em Cascadura — Rua Nerval de Gouveia, 247, c/ 4 quartos e demais dependências.**

**ALUGAM-SE apartamentos e lojas 2 quartos, sala, cozinha grande, banheiro, área. Aluguel barato. Ver e tratar no local. Rua Imperador, 1 004 — Realengo (Antônio).**

ABOLIÇÃO — Aluga-se casa quarto, cozinha e banheiro, 130,00 — Depósito ou desconto em fôlha. Rua Gaspar, 183-F.

ALUGA-SE c/ 18, R. João Barbalho, 127, c/ sala, 3 qts. e demais dep. Chav. c/ 19. Aluguel NCr$ 200,00. Tratar tel. 52-5007.

ALUGAM-SE dois apartamentos um na Rua Viana Júnior, 26 — Encantado, quarto, sala, cozinha e o outro na Rua Antônio Vargas, 258, 2 quartos, sala e cozinha.

**ALUGA-SE uma casa na Rua Canoneia n. 196 — O. Cruz, dois quartos, sala, copa, cozinha, varanda, entrada independente e grande área ao redor. Tratar na Praça Oito de Maio, 56/201. Dr. Jurandir — R. Miranda.**

ALUGA-SE 2 aps. de quarto e sala e mais dep. c/ sinteco 1a. locação. Ver Rua Monteiro da Luz, 129, c/ 3, ap. 101 e 201 — Agua Santa.

ABOLIÇÃO — Alugam-se 2 casas c/ 1 qto, sala, copa, dependências e quintal. Ver na Rua Assis de Vasconcelos, 471-F, 101 e 102 — Tratar com o proprietário — Tel. 54-2705.

ALUGO casa s., q. ideal para noivos. Miguel Ângelo, 719, c/ 3 — Cachambi.

ALUGA-SE casa 5 Rua Monteiro de Luz, quarto e sala, por 160 cruzeiros novos — Agua Santa.

ALUGA-SE apartamento na Rua Juruenas, 228, esquina Dias da Cruz NCr$ 300,00 e taxas. Ver no local e tratar com Alfredo. Tel. 22-7100.

ALUGAM-SE quatro casas. Rua Filgueiras Lima, 122, Riachuelo, 200 — 250 e 300 mil. Ver hoje até as 13 horas.

**ABOLIÇÃO — Aluga-se casa com 2 qtos, 2 salas, coz., jardim e garagem, Rua Moreira, 317.**

**ALUGA-SE ótima casa de sala, quarto, cozinha. Aluguel 140,00. Rua Jaboara, 310 — Ricardo de Albuquerque.**

**ALUGAM-SE 2 casas de qto., sala, coz., banh. — Rua Acapu, 138, Bento Ribeiro, 120,00, com as taxas.**

ALUGO casa 2 qts., sala, dependências, quintal etc. na Av. Ernani Cardoso, 165, fundos. Cascadura. 180,00. Ver hoje. Inf. tel. 56-7731 — Dr. Custódio.

**BENTO RIBEIRO — Alugo casa nova, quarto 4x3. Desconto em fôlha ou fiador. Rua Divinópolis, 170, Sr. Fernando.**

CENTRAL — Alugo ap. 201, sl. 170 — Largo Vicente Carvalho, 16. Tratar R. Soares Meireles, 95. Tel. 49-4788.

CACHAMBI — Aluga-se ap. de sala, 2 qts., banh., coz., área, dep. de emp. e jardim, e l. peq. qto. Ver na Rua Estevão Silva, 160, ap. 101 (transv. à Av. Suburbana na altura da Fáb. Klabin). — Chaves ao lado no n. 150 com Dona Maria. Tratar pelos telefones 46-2063, 23-4362, 43-4059, 43-7472 e 23-3897, ou na Rua Mairink Veiga, 4, 11.º andar.

CASA — Aluga-se de 3 quartos, sala, copa, coz., banh. e área. Rua Dr. Ferrari, 167 — Todos os Santos.

**CASA — Aluga-se Realengo — Jardim Nôvo — Rua Alcides Bezerra, 433, 2 qts., sala e deps. Trt. R. Conselheiro Jobim, 257 — Eng. Nôvo, c/ João.**

**CASCADURA — Alugo ou vendo, casa alto baixo, aluguel 250. Rua Miguel Rangel, 475, c/ 9. Chaves casa 10.**

**ENGENHO DE DENTRO — Vendo 5 apartamentos novos, de frente de rua. Vendo juntos ou separados. Tratar com o proprietário, no local, na Rua Venâncio Ribeiro, 445 — Ap. 202.**

ENCANTADO — Alugo sobrado c/ 2 salas, 2 quartos, 250,00 novos, na Av. Amaro Cavalcanti, 2 640 — Chaves na farmácia.

ENGENHO DE DENTRO — Trav. Sta. Martinha, 104, ap. 201, hall, sala, varanda, 3 quartos, banh., coz., área. NCr$ 260,00. Chaves no ap. 101. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Dr. Bulhões, 923/402 — Alugo ap. 2 quartos e dependências — Aluguel 250,00 mais taxas. Chave p/f. 401 — Tratar fone: .... 32-9009.

ENGENHO NOVO — Alugam-se as casas 3 e 4 da Rua Propícia 55-B, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Tratar local das 15 às 17 horas. Tel. 43-2576.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se o ap. 402 da Rua Teixeira de Azevedo, 152, 2 quartos, sala. Ver no local e tratar diretamente com o proprietário na Av. Rio Branco, 185 salas 909/10 — das 9 às 12. Base: NCr$ 180,00. Fiador idôneo.

ENCANTADO — Aluga-se apto. nôvo, três quartos, sala, cozinha, banheiro, gás da rua. NCr$ 230. Exige-se fiador, 49-7091. Chaves apt. 101, casa 1, Rua Goiás, 414.

**FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis. Temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Rua 7 de Setembro, 176, 1.º andar, sala 10. Das 8 às 19 horas.**

**FIADOR — Proprietários e comerciantes. Irrecusáveis. Temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Av. Almirante Barroso, 6, sala 811, das 8 às 19 horas. (Tabuleiro da Baiana).**

FIADOR — Proprietários e comerciantes — Irrecusáveis. Temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Av. Edgard Romero, n.º 176, sala 305 (Madureira) (Das 8 às 22 horas). Sábado e domingo o dia inteiro.

FIADOR — Proprietários e comerciantes. Irrecusáveis. Temos com vários imóveis. Solução 24 horas. Av. Edgard Romero n.º 176, sala 305 (Madureira) (Das 8 às 24 horas). Sábado e domingo o dia inteiro.

JACARÉ — Aluga-se casa, sala, quarto, cozinha, banheiro e quintal. Ver e tratar Rua Baroneza do Engenho Nôvo, 154, c/ 3.

MADUREIRA — Avenida Ministro Edgar Romero n.º 771 c/ 8. Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda.

MEIER — Alugo ap. c/ 3 quartos, sala e copa c/área — NCr$ 280,00. Tratar Av. Suburbana, 5301 ap. 101.

MADUREIRA — Aluga-se apartamento grande com quintal, Av. Ministro Edgar Romero 622 ap. 101. Aluguel 250,00.

MEIER — Aluga-se o ap. 303 da Rua Coração de Maria, 429, com 2 quartos, sala e demais dependências. Chaves no local. Ver a qualquer hora e tratar c/ Giovanino & Cia. Ltda. — Rua México, 11, s/ 1201-A — Tel. ... 22-2340 — CRECI 1287.

MADUREIRA — Aluga-se Rua Nilo Romero, 58, casa 1, 2 qts. sl. etc. Grande quintal. Ver dias úteis até meio-dia, NCr$ 210,00 mais taxas. Tratar tel. 38-3583.

MEIER — Souza Aguiar, 276 F, casa 101. Alugo com sala, quarto, banh., coz. e grande área. Aluguel 200,00. Inf. 58-3696.

MARECHAL HERMES — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área de frente, na Rua Acapu, 210, ap. 202. Chaves ap. 102. Tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/ 401-2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

**MEIER — Passa-se a maior área no melhor ponto da Rua Dias da Cruz. — 45-2129 — Salomão.**

MEIER — Alugo Rua Pedro de Carvalho, 98, ap. 206. Sala, saleta, qto., banheiro completo, cozinha, área c/ tanque. Sinteco, sancas e florões. Aluguel 220,00 mais encargos. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Dr. Quintão. Telefone 22-9630.

MEIER — Alugo ótimo ap. fte., sala, qt., kitch. elev. Ver na R. Dias da Cruz, 148, ap. 305, c/ zel. Tel. 43-4361 e 38-1738.

MADUREIRA — Alugam-se duas casas geminadas, altos e baixos, lugar central. Rua Carvalho de Souza, 159, casa 2-4. Chaves casa 1.

MADUREIRA — Aluga-se ap. 104, na Rua Américo Brasiliense, 241, c/ 2 qts., uma sala e dep. Aluguel 200,00 novos. Chaves c/ zelador. Tratar APSA. — Trav. Ouvidor, 32 — Tel. 52-5007.

MEIER — Aluga-se à Rua Coração de Maria n.º 429 — ap. 202, dois quartos, sala, banh., cozinha e garagem. Aluguel NCr$ 290,00 e taxas.

MEIER — CACHAMBI — Aluga-se na R. Honório, 1216, casa IX, com boa sala, 2 qts., coz., banh. de 2 pavimentos. Aluguel NCr$ 350,00 mais taxas. Ver chaves casa XI c/Dona Neusa no sábado o dia todo ou domingo até 12 horas. Tratar R. Alcindo Guanabara, 24/1214. Tel. 22-7812 e 32-1216 c/Góes — CRECI 202.

**MADUREIRA — Rua Dr. Joviniano 67, ap. 101, térreo. Aluga-se com qto., sl., coz., banh. completo, quintal, jardim, varanda. Ver e tratar no local até as 15 horas.**

PIEDADE — Aluga-se ap. com 2 salas, 1 qto., coz., despensa, varanda, jardim e grande quintal. Ver na Rua Sousa Cerqueira, 23. Chaves no local. Tratar Aliança Imóveis, Pça. Pio X, 99 — 3.º — Tel. 23-5911.

PIEDADE — Casa vazia, sl., 3 qt., dep. alugo ou vendo, pref. a militar, fiador ou depósito. Ver R. Padre Nóbrega, 911 c/ 19 — Tratar c/ Dr. Fernandes, Av. Rio Branco, 277 s/ 1 611 — 17,30 hs em diante (tel. 32-0441).

PIEDADE — KAIC aluga na Rua Martins Costa n.º 51 ap. 301 c/ sl., 2 qtos., coz., banh., varanda, dep. empreg., área c/ tanque. — Chaves no ap. 202. Tratar Rua do Carmo, 27-B — Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira, 219-C — Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

**PIEDADE — Aluga-se q., s., cozinha, Rua Solimões, 646, c/ 4. NCr$ 100,00. Tratar das 7 às 10 horas.**

QUINTINO — Aluga-se o ap. 304 da Rua República, 285, primeira locação, 2 qtos., sala, banheiro, cozinha, copa, área e WC de empreg. Ver até as 13 horas. Chaves no ap. ao lado c/ Sr. Síndico. Tratar Lg. S. Francisco, 26, s/ 1003 — Tel. 43-8009 — CRECI 1234.

QUINTINO — Aluga-se ap. à Rua Garcia Pires, 31 ap. 202 — c/ 3 qts., sala, coz., banh. e área serv. Aluguel: 220,00. Ver no local. Inf. 22-5814/32-5735. Tratar: Av. Rio Branco, 156 s/909. CRECI 1336 — Silveira.

QUINTINO BOCAIUVA — Aluga-se o ap. 201, da Trav. Barros Leite, 86-F — Com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Chaves p/ f. no ap. 302 — Tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, sala 1714. Tel. 52-5917.

ROCHA — Alugo sala de frente e saleta entrada independente, a casal que trabalhe fora. Ver das 2 às 4h. Rua Almirante Ari Parreiras, 488.

RUA FERREIRA de Andrade, 114, ap. 401 — Sala, 3 quartos, banh. coz., sinteco. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional. — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se ap. c/ sala, 2 qtos., coz., banh., área c/ tanq. e dep. de empreg. Ver na Rua São Francisco Xavier, 701, ap. 204. Chaves c/ o zelador. Tratar Aliança Imóveis, Pça. Pio X, 99, 3.º — Tel. 23-5911.

SAMPAIO — Alugo casa nova, sl. c/sancas, 2 qts., banh. comp. c/box, coz. c/arm., qt. emp., tanq., azulej.º, área e s/cond. Fiador. R. Palm Pamplona, 220, c/13. Chaves c/1.

SEPETIBA — Alugo casa de laje c/ salão, 2 qts., garagem, 2 WC. Ver Praia Sepetiba, 810. Sr. Waldemar. Tratar tel. 58-2220.

SAMPAIO — KAIC aluga na Rua Palm Pamplona n.º 536, os aps. 201 e 202, c/ sl., 2 qtos., banh., coz., dep. compl. empreg., área c/ tanque, sendo que o 202 tem 3 qtos. Chaves p/ favor no ap. 101. Tratar Rua do Carmo, 27-B — Tel. 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira, 219-C — Tel. 57-8060 — CRECI J-72.

## LEOPOLDINA

ALUGA-SE apartamento de 3 qts., R. Jacaraú, 75-401 — Penha Circular. Chaves por favor no 204.

ALUGA-SE casa, c/ 2 qts., gde. sala e demais dependências c/ entrada para carro. Não falta água: NCr$ 250,00 mais taxas. Rua João Rêgo n.º 358 — Olaria.

ALUGAM-SE duas casas na Vila da Penha. Rua General Silveira Sobrinho n.º 132. Aluguel 210,00 e 150,00 novos.

APARTAMENTO — Bonsucesso — Aluga-se com 3 quartos, sala, área, quarto e dependência de empregada. Aluguel NCr$ 260,00 Ver Rua da Regeneração, 156, apt. 304. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 28-1610.

ALUGA-SE lindas casas e aps., sala, 2 qts. e grande área, na melhor rua da Penha, R. Curuá, 110.

ALUGA-SE casa, com 2 quartos, sala, cozinha, copa e dependências. Rua Castro Menezes, 120 — Aluguel 200,00.

ALUGA-SE casa com 2 quartos. R. Tomás Lopes n.º 1 091.

ALUGA-SE uma casa por NCr$ 250,00, com três quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Tratar no local, na Av. Camões n.º 563 — P. Circular.

ALUGA-SE casa q. s. c. por NCr$ 70,00. Rua Furquim Mendes, 254 — Tratar Rua Gregório de Matos, 84 — Vigário Geral.

ALUGA-SE casa de quarto, sala, coz. e banh. na Rua Aguiar Moreira n. 345, fundos. Bonsucesso — Pref. desc. em fôlha.

ALUGO — Rua Afonso Ribeiro 405 ap. com 1 sala, 2 quartos etc. Chaves ao lado Rua Panamá 60 — Trat. 22-2436 Moacyr. — CRECI 459.

APARTAMENTO — Aluga-se, de frente, independente, c/varanda, 2 quartos, sala e dependências. Rua João Torquato 31 — Ramos.

ALUGAM-SE aps. 1a. locação, qto. sala separado com sinteco. Ver e tratar Rua Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGA-SE ap. de frente, sala, quarto, coz., cop., banh. e 2 áreas. Rua da Inspiração, 96, ap. 201 — Vila da Penha.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala e dependências, na Rua Belisário Pena n. 223. Tratar na mesma rua n. 386. Telefone 30-7179, Sr. Martins.

ATENÇÃO — Vista Alegre — Aluga-se ap. de sala, 2 quartos, banh., coz. e área c| tanque. Armário embutido num quarto — Ver Estrada da Agua Grande, 40, ap. 308 — Chaves c| porteiro — Tratar na CIPA S|A. — Rua México, 41, s|loja — Tel. ... 22-8441.

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro na Rua José Maria, 173, fundos, ap. 201. Apanhar as chaves na casa da frente e outro na Av. Meriti, 2925, Vila da Penha, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Tratar na Vila da Penha.

ALUGA-SE ou vende-se prédio com dois pavimentos e uma loja. Precisa de reparos. Ver Avenida Brás de Pina n.º 580 — Tratar na Rua Caraipe, 315 — Brás de Pina.

**ALUGUEL — Fiador com 6 imóveis — Irrecusável. Forneço. Praça Tiradentes, 9, sala 1 801. Junto ao Cinema São José.**

BRAZ DE PINA — Aluga-se 1 ap. térreo, grande, de frente completo, 2 quartos, para pessoas adultas, cont. e fiador. 200 mil. Rua Guatá, 37 — Final R. Cuba.

**ALUGA-SE uma boa casa, com 2 quartos, 160 cruzeiros novos. R. Carolina Amado, 1 138 — Irajá.**

**ALUGO grande ap. tipo casa, pintura plástica, Rua Guarapuava, 73 — Inhaúma, entrar em frente Plusvita. Chaves no 34 — NCr$ 270,00.**

**ALUGA-SE um quarto e cozinha, Rua José Peregrino n.º 115, esquina da Avenida dos Italianos — Rocha Miranda.**

ALUGO ótima resid. sala, 2 quartos mais tôdas dep., 250,00 mensais e taxas, fiador e contrato, ver todos dias Est. Vicente Carvalho, 63, Vaz Lôbo. Alugo também lojas.

ATENÇÃO — Pilares — Aluga-se ap. de sala, 2 quartos, banh., coz. e área c| tanque. Ver Trav. Xavier de Veiga, 58, ap. 102 — Chaves no ap. 101. Tratar na CIPA S.A. — Rua México, 41, s| loja — Tel. 22-8441.

ALUGO — Belfor Roxo — Piauí R. Santiago 49 — ótima casa 2 qts., sl., c., b. Aluguel módico c/desconto fôlha. Tratar c/Ramos R. Paula Freitas, 88.

ALUGA-SE casa, 2 qts., sl., c., b. 160,00 — V. Kosmos — Praça do Carmo — R. Alecrim, 264-F.

DEL CASTILHO — Alugo casa, sala, quarto, coz, banheiro e área, na Travessa Malafaia, 117. aluguel 150,00. Depósito 2 meses.

DEL CASTILHO — Alug. ap. 204 de 2 qts., sala, coz., banh., R. Apacê 147, chave no 203, alug. 180,00. Tel. 37-6835 — Sidney.

IRAJA' — Aluga-se uma casa com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e área com tanque cimentada. Ver na Rua Monte Santo, 128, casa 16, apanhar chaves na casa 5. Tratar na Av. Brás de Pina, 1 791. Tratar Lg. São Francisco, 26, sl. 1003 — Tel. 43-8009 — CRECI 1234.

INHAÚMA — Alugo ap. grande. Estr. Velha da Pavuna, 1270 — Chaves no 1296. Tel. 29-7142.

MARIA DA GRAÇA — KAIC aluga na Rua Antônio de Freitas n.º 524, casa c| sl., 2 qtos., coz., banh., varanda. Chaves p| favor c| Sr. Luiz na casa 509. Tratar Rua do Carmo, 27-B — Telefone 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira, 219-C — Tel.: 57-8060 — CRECI J-72.

PILARES — Aluga-se ap. de frente, c| sala, 2 qtos., copa-coz. banh. compl. área coberta e pintura nova. Ver na Rua Jacarei, 171, ap. 102. Chaves no local, ao lado. Tratar Aliança Imóveis — Pça. Pio X, 99, 3.º, telefone 23-5911.

PAVUNA — Aluga-se casa sala, quarto, cozinha, banheiro com boxe, varanda. Rua Netuno n.º 481. Tel. 38-1008 ou no local — Aluguel 150,00.

ROCHA MIRANDA — Alugo apartamento 2 q. e dep. Rua Gen. Jerônimo Furtado, 369. Base NCr$ 150,00 e taxas. Ver local, tratar ...

# ALUGUEL

## ZONA CENTRO

● **LAPA-CENTRO** — Aluga-se o ap. 207 s|lj. na Rua da Lapa, 293 c| 40m2 salão, banh., kit. Chaves no Cabeleireiro. NCr$ 315,00.

● **CENTRO** — Aluga-se gr. 1513 do Lg. São Francisco de Paula, 26 c| entrada, sala, varanda, banheiro e kit. .. NCr$ 210,00.

● **CENTRO** — Aluga-se casa 5 da Praça 11 de Junho, 298-A, c| qto., e sala conj. Chaves na casa 4. NCr$ .. 70,00.

## ZONA SUL

● **CATETE** — Aluga-se o ap. 701 da Rua Benjamin Constant, 84 c| sl., 2 qts., banh., coz., banh. empreg. e garagem NCr$ 400,00.

● **FLAMENGO** — Aluga-se o ap. 404 da Rua Machado de Assis, 28 c| sl. e quarto separados. Jard. inverno banh., coz., área c| tq., dep. empreg. NCr$ 330,00.

● **LEBLON** — Aluga-se o ap. 107 da Rua Timóteo da Costa, 541 c| quarto e sala conjugados, banh., coz. — NCr$ 200,00.

● **J. BOTANICO** — Aluga-se o ap. 103 da Rua J. Botânico, 171 c|sala, 2 qtos., arm. embutido, b., coz., área c|tanque e dep. empreg. .. NCr$ 400,00.

● **LEBLON** — Aluga-se o ap. 104 da Av. Afrânio de Melo Franco, 149 c| entrada, salão, 2 qtos., b., coz., área c|tanque, dep. empreg. e garagem. NCr$ 550,00.

● **COPACABANA** — Mobiliado — Aluga-se o apto. 1004 da Rua Ministro V. de Castro, n. 15, c| quarto e sala separado, banheiro. De frente. NCr$ 400,00.

● **COPACABANA** — Aluga-se o ap. 503 da Av. Prado Júnior, 63 c|saleta, sala e quarto semi-separados, armários embutidos. Banh., coz., NCr$ 330,00.

● **COPACABANA** — Mobiliado — Aluga-se ap. 301, R. Raul Pompéia, 101 s., 3 quartos, b., coz., área c| tq. e dep. empreg. NCr$ 750,00.

● **GAVEA** — Aluga-se ap. 202, R. Oitis, 17 c| sala, 2 qtos., b., c., área c| tanque e dep. empregada. NCr$ .. 350,00. Chaves no ap. 301.

● **FLAMENGO** — Aluga-se o apto. 1 008 da Praia do Flamengo, 98, c| sala, 2 qts., arm., emb., b., coz., área c| tanque e dep. empregada. NCr$ 450,00.

● **IPANEMA** — Aluga-se o apto. 703 da Rua Visc. de Pirajá, 463 c| quarto e sala sep., b., cozinha. NCr$ .. 300,00.

## ZONA NORTE

● **PIEDADE** — Aluga-se casa Rua Canela, 332 com sl., 3 quartos, b., coz., área c/tanque e jardim. NCr$ 450,00. Chaves no botequim.

● **TIJUCA** — Aluga-se o ap. 401 da Rua Carvalho Alvim, 251 c| sl., 2 qts. armários embutidos, banh., copa-cozinha, área c| tq. e dep. empreg. NCr$ 380,00.

● **TIJUCA** — Aluga-se o ap. 706 da Rua Conde de Bonfim, 159 c| sala, 2 qtos., b., coz., área c|tanque e dep. empregada. NCr$ 400,00.

● **IRAJÁ** — Aluga-se a casa 5 da Rua Padre Roser, 1057 antiga Est. Quitungo, 1663 c| Sl. 2 qts., banh., coz., área c|tq. e terraço. NCr$ 200,00. Chaves na casa 7.

● **BENFICA** — Aluga-se o apto. 303 da Av. Suburbana, 312, Bloco 2, entrada 1 c| sala, varanda, 2 qtos., b., coz., área c| tanque. NCr$ 250,00. Chaves no ap. 301.

**ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA.**
Rua Debret, 79 sls. 407 a 410
CRECI 1131
42-6728 — 42-1335 — 32-8317.

# Aluga-se

Para ocupação imediata, o 2.º andar na Rua Teófilo Otôni, 123 — área útil 200 m2 dividido em salão com 98 m2, salas c/ 102 m2.

Tratar no 3.º andar.

# Andares

Alugam-se dois com 400m2, salão e sanitários, elevador, zona industrial, ver à Rua Figueira de Melo, 231-A, chaves na serraria, tratar Banco Vaz, à Rua Buenos Aires, 251. (P

# Galpão

Precisa-se para alugar ou comprar galpão no bairro de São Cristóvão ou adjacências, com área mínima de 2 000m2.

Tratar das 8:30 às 12 horas, Dr. Moyses, tel. 34-8145. (P

# Loja Saenz Pena

Preciso com um mínimo de 200 metros quadrados.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 006 953.

# Loja Uruguaiana

Preciso nesta rua ou proximidades, com grande tráfego. Mínimo de 150 metros quadrados. Cartas para a Portaria dêste Jornal sob o n.º 6 954.

# Procuramos para alugar

Grande loja, armazém ou galpão COM ÁREA APROXIMADA DE 1.000 M2 com acomodações, para Escritórios, Almoxarifado, Sanitários e Garageamento de veículos, de preferência que possua telefone, NÃO PRECISANDO SER LOCAL COMERCIAL MAS QUE ESTEJA PRÓXIMO DO CENTRO.

Telefones: 32-2840, 32-4487 e .... 42-9684, com SR. ARMANDO ou SR. EDSON.

Alugam-se no Motel-Camping, apartamentos a NCr$ 15,00 o casal — sábado e domingo inclusive; grande empreendimento turístico; ambiente de fino gôsto. Araruama Km 93. Informações e reservas: Tels. 52-1801 e 22-1479 — Rua São José, 90 Gr. 1010.

CABO FRIO — Até fim de julho. Alugo ótima casa, quatro quartos, salão, dois banheiros, móveis e utensílios — NCr$ 1 200 — Tel. 36-3362.

CABO FRIO — Aluga-se maravilhosa residencia, centro grande terreno ajardinado. Tel.: 46-0373.

**MURIQUI — Alugo um apartamento mobiliado, quarto, sala, coz., temporada ou ano todo. Telefone 49-8521.** (X

SAQUAREMA — Aluga-se casa frente para o mar. Tratar tel.: 45-2212.

# Mudanças

**RÁPIDAS E EFICIENTES**
**28-7649**
CAMINHÕES FECHADOS

Agência do JORNAL DO BRASIL na

# AVENIDA MEM DE SÁ, 147

**Para anúncios classificados e assinaturas**

Das 8,30 às 17,30 — Sábados: das 8 às 11 horas
TELEFONE: 52-0571

# PROPRIETÁRIOS

3 Vantagens em consequencia de nossa tradição e tecnica atualizada

1. Pagamento em dia fixado dos aluguels ainda nao pagos
2. Adiantamento sem juros aos nossos clientes.
3. Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto

★ Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcellos
★ Dr. Ruy Bezerra Chermont
★ Dr. Fábio Luna Lobato
★ Dr. Almir Ledo Falfe
★ Dr. Roberto Sampaio de Almeida

**ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.**
Av. Rio Branco, 123 — Grupo 605/607
Tels.: 31-0749 — 31-1529 — 31-3605
Solicite a presença do nosso representante

# UTILIDADES

## MÓVEIS — DECORAÇÕES

**ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios, chipendale, rustico, moderno e imperio, salas, imperio e modernas. 48-4119.**

**ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas em caviúna, marfim, Chipendale, Rústicos e armários duplex. Pago o máximo e atendo rápido em todo o lugar. Telefone 22-0967.**

**ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, dormitórios, salas de jantar Chipendale, marfim, caviúna; Império L. V, Rústicos e armários duplex. Paga-se bem. Atendo rápido tôda cidade. Tel. 32-0111.**

**ATENÇÃO — Compram-se móveis modernos Luis XV, chipendale, império. Atendo em todos os bairros, pago no ato — Telefone 34-6604.**

**ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.**

ATENÇÃO — Compro dormitório de todos os estilos. Pago alto preço. Av. Edgard Romero, 391, Madureira. Chamar o Sousa no local.

ATENÇÃO — Vendo de marfim, dormitório no estado, 140, e uma sala de jantar com 6. Peças 140. Aristides Lôbo, n.º 128, próx. Haddock Lôbo.

**ATENÇÃO — Compram-se moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luis XV, Rústico e Coloniais. Paga-se o valor maximo. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 28-3912.**

ATENÇÃO — Vendo dormitorio Chipendale maciço gavetas curvas e sala de jantar igual conjugada vende-se juntos ou separados, côr clara. Rua Haddock Lobo 370-B.

**ANTIGUIDADES — Compro moedas, porcelanas, castiçais, biscuits, pratarias, bronzes, cristais, tapêtes, móveis só antigos. Telefone 22-0965.**

ATENÇÃO — Vendo dormitório Rústico completo, penteadeira 3 espelhos 150, e uma sala pau marfim com bar espelhado igual preço. Av. Salvador de Sá, 184.

ARCA jacarandá, mesa redonda com 6 cadeiras de palhinha, 1 console com espelho, jôgo 3 me- ...

MILITAR transferido vende barato urgente dorm. chipendale, grupo Vulca. Barata Ribeiro, 99 902.

MOVEIS vdo. tudo barato sala dormitorios armarios mesas cadeiras camas colchoes varias peças estado novos desocupar. Pres. Vargas 2963-A.

MOVEIS diversos motivo mudança, vendo. Rua Silvio Romero, 42, ap. 901, ver tratar até 14 h.

MOVEIS USADOS — Vendem-se diversos na Rua Machado de Assis, n. 45, apartamento 404.

MOTIVO de mudança, vendo belíssimo. Móveis quarto e sala, estilo moderno e duas poltronas. Rua General Gelieni, 20, ap. 203. — Bonsucesso.

MOVEIS — Particular vende motivo viagem os que guarnecem o ap. 605 da Rua das Laranjeiras, 115. Ver hoje durante o dia.

MOVEIS — Vendo móveis completos sala e peças avulsas quarto, tudo estado nôvo. Ver Rua Artistas, 71 ap. 101.

MESA redonda jacarandá da Bahia — cadeiras tipo medalhão de palhinha, cama de casal e penteadeira. Vendo. R. Sousa Lima, 363 com o porteiro.

MOVEIS e decorações — Fabricação própria. Raríssima oferta. — A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vende, diretamente ao público, somente 3 dias os mais finos e modernos móveis e decorações em todos estilos pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório p/ casal de 1 500,00, por apenas 880,00. Os mais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapêtes e finíssimos artigos p| presentes, armário duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações 394-A, esquina de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646 — Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações.

MARFIM e Caviúna. Vendo armários Duplex, 5 e 6 portas, novíssimo. Preço barato. Aristides Lôbo n.º 128. Próximo da Rua Haddock Lôbo.

**MOVEIS USADOS, em estado de novos — Agora você pode comprar moveis de sala e quarto, desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas. Grande variedades para escolher — Vendemos também peças avulsas — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido, Monsenhor Felix, 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem moveis usados.**

## Multicred S/A

Vendem-se 25 000 ações dessa Sociedade. — Luís: 31-2553.

### INVENTOS — PATENTES

MARCAS e insígnias p| comércio e produtos industriais fabricados ou lançados no Brasil. Vendo — 36-3138 — 57-2023.

### OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

ATENÇÃO — 2 secadores Monarch viseira aberta por 150 cada e 2 sem viseira a 100 cada. Ver na Rua Carolina Meier, 54, loja. Tel. 29-5732.

BALANÇA para bebê com cêsto — Vendo particular. Rua João Lira 81, ap. 403 — Leblon. Tel.: 47-1334.

BALCÃO — Vendo conservado moderno com iluminação — Marechal Floriano, 27 sobrado.

COFRE DE PAREDE na embalagem, bonito 30x40x17 — custa 300. Vendo 130. Visconde de Pirajá, 572, C-5 — 47-0197.

CLUBE DOS SOLTEIROS — Proprietário de sítio em Jacarepaguá deseja reunir um grupo de 20 pessoas de bom convívio social para desfrutar do que há de bom na vida. Cartas para portaria dêste Jornal sob n.º 83806 até o dia 8 de abril, dando nome, endereço, profissão, o que deseja de um clube como este e qual a mensalidade que pode pagar.

ELEVADOR DA MARCA EXCELSIOR: — Vende-se um pela melhor oferta, usado, em perfeitas condições de funcionamento, capacidade para 14 passageiros ou 980 kg, motor marca Ideal elétrico de 15 H.P. — 50 ciclos. — Tratar c| Dr. Luís Fernando. Tel. 57-8020.

LETREIROS luminosos NCr$ 55,00 instalação grátis. Servem p. qualquer ramo de negócio. Informações e demonstrações sem compromisso. Tel.: 23-1129.

LETREIROS LUMINOSOS, acrílico, plástico, gás neon, luz fluorescente, Tabela Pr., luminária, firma dá orçamento. Tel.: 37-4067.

SINUCA — Vendo 2 mesas de sinuca e 1 máquina regist. elet. p/ NCr$ 3 500,00 à vista. Rua Coronel Guimarães, 183 — Engenhoca Niterói.

VENDO 3 cadeiras barbeiro, Av. Padre Rose n.º 324 — Irajá.

## Casamento

No exterior, por procuração, desquite, inventário, pensão, etc. Rua Senador Dantas, 19, sala 902. Consultas grátis, das 15h30 às 17h30 ou hora marcada. Tel. 52-5761, Dr Macedo.

# MÁQUINAS — MATERIAIS

### MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR p| pintura ar direto, est. de novo com pistola nova sem uso. Vendo barato, R. Dona Zulmira, 118, c| 9 — Maracanã.

GERADOR — Vende-se um seminovo 40 KVA. Motor a gasolina. Ver Av. Suburbana, 7 707. Tel. 49-1033.

MAQUINA de solda elétrica 110 x 220 x 300 A. P. A partir de NCr$ 60,00. Vendo urgente, R. Torres Sobrinho, 26 — Meier. — Tel. 49-7831.

MAQUINAS Off-set. Vendem-se, ofício e duplo ofício, financiadas, com 30%. Rua do Senado, número 331.

MAQUINA solda elétrica p| trabalhos pesados ec ontínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp., fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira, 7, ant. R. 18. IAPC, Irajá.

MAQUINAS Solda Elétrica, p/ serviços pesados e contínuos. Cuidado com o isolamento. Faça rigoroso exame interno. Desde 65 mil; 5 anos garantia. Fabricamos ponteadeiras. R. José de Queiroz, 195 — Bento Ribeiro.

SUPER WHITE. Duas caixas completo fuchos mecânicos ou máquina completa em bom funcionamento. Telefone 34-6112. Sr. Reis.

VENDE-SE — Compressor portátil Diesel Climax. Tratar 43-0050 e 43-0054. Sr. Paulo.

VENDO transformador regulador de tensão. Comando automático e manual trifásico. 50 KVA, 131 amp. 50/60 ciclos, entrada de 170 a 220 volts, saída de 240. Ver e tratar à Rua Teófilo Otoni 123, loja, com José Gallego.

VENDE-SE melhor oferta, 2 compressores seminovos Copeland 1 HP; 1 compressor no estado, 1 HP; 1 moinho para café; 1 balança para açougues 2 balanças Filizola, 5 quilos. Rua Pharoux 39, Praça XV, Bar.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

## Máquinas Gráficas

Vendemos Diversas:
Grampear Perfecta
Pautar — 2|Lados-Disco
Miehle Vertical
Linotipo Mod. 8 c| 3 Magazines
Linotipo Mod. 5 c| 1 Magazine.
Tratar na Rua Santos Rodrigues, 150 — Telef. 22-8739.

## Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

### MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

AHI ISTO V. nunca viu. Uma simples portátil que escreve como se fosse impresso, PRINCESS a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

ALUGUEL e VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento — Ico. Importação — Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel.: 52-8489.

COFRE de aço de 1,30 alt, 0,50 larg. Vendo Av. Erasmo Braga, 227, sala 1015, das 12 às 14 e 16 às 18 horas.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular e contabilidade. Facilidade de pagamento e garantia. Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

ESTANTE CHIPENDALE — Vende-se, estado nova NCr$ 80,00. Três corpos. Ver Av. Ataulfo de Paiva 31-B. Leblon. Tel. 27-5545.

MESAS p| escritório, reforçadas, ótimas p| oficinas. Vendem-se várias a partir de NCr$ 0,05. R. do Senado, 331.

MAQUINA escrever Underwood de mesa. NCr$ 110. Somadora de rolo e fita, ambas ótimo estado. NCr$ 90. Tel. 57-0222.

MAQUINA Olivetti Letera 22 portátil, nova, na embalagem — Vendo 250,00. Urgente. Assis — 29-6652.

MAQUINA escrever Remington, 95,00 Olivetti elétrica Suma 22 somar Av. Democráticos n. 690. B, Bonsucesso.

MAQUINA de escrever, vende-se Remington 17, Super Ryte, IBM elétrica, Underwood. Largo da Carioca, 5 s| 512.

MAQUINA de escrever Royal Modern Sime, portátil, por 160,00, 1 elétrica, que faz as 4 operações, Burroughs moderna por .. 250,00, urgente, Rua Bela, 262-A — São Cristóvão.

MAQUINA Remington de somar, e 2 de escrever modelo 17 e BJ, vendo pela melhor oferta, tratar Rua Ana Neri, n. 1908. Riachuelo.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3000, Burroughs Remington e Ruf, vários modelos, um ano de garantia. 22-3793 — Também compramos e financiamos.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Vendemos grande quantidade de mesas e cadeiras, arrematadas em leilão. Rua do Senado, 331.

MAQUINAS de escrever e somar à partir de 80 000. Preço especial p| revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

REMINGTON 683 — Contabilidade. 4 somadores, diario, c| corrente. Rua Mairink Veiga, 32 — Sala 303. Hoje 14 às 16 horas. Maior oferta.

VENDO prancheta base de ferro para desenhista, com tampo de madeira e gaveta. Ver e tratar à Rua Teófilo Otoni 23, loja, com José Gallego.

VENDO fichários IBM, peças e painéis. Ver e tratar à Rua Teófilo Otoni 123, loja, com José Galego.

VENDE-SE mimeógrafo Facit, em ótimo estado. Preço de ocasião. Clarimundo de Melo, 948.

## Móveis de escritório

Em perfeitas condições vendemos para desocupar lugar. — Ver na Rua Conceição, 11, fundos, com o Sr. Adelino.

### MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Mauá e Barroso. Tijolos 1.ª, pedra, areia, saibro, tábuas e verg. ferro. Posto obra: 34-7990. Silvio.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se portas, janelões guilhotina, escada mármore, port. Lioz, camp. linda, tacos, aquecedores, louça em côr Rua João Lira, 133.

DEMOLIÇÃO: Uso elevador americano (Romy Life). (desmontado), telhas, portas, janelas, tijolos, portão, ferro, mármore, grades, canjica (pedra), p. riga, caibros etc. Senador Vergueiro, 45.

DEMOLIÇÃO — Vende-se janelas rústicas, conjunto rústico para varanda ideal para casa de campo, telhas, madeiras, peças de pinho de Riga nova, 8m de comp., basculhantes, assoalhos, e vários mat. etc. R. Desembargador Izidro 89 — Tijuca.

EQUIPAMENTOS de construção — Vendo dois conjuntos de torres Hercules para 5 andares, 4 jaus (c| cordas) e uma bitoneira Hercules, um tesourão NCr$ 1 200, Tratar tel. 58-8344. Aceito oferta.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com descontos — pôsto na obra. Tels. 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini, 111|113.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431.

TIJOLOS furados 20x20, Cerâmica Três Rios. Mil. Zona Norte 80,00. Zona Sul 85,00. Pôsto na obra. Tel. 57-0145.

TIJOLOS FURADOS — Muitíssimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedidos diretos da fonte. Rua Ibiapina, 141. Penha. Tel. 30-2129.

VENDE-SE 5 m de tábua canela a NCr$ 200,00 o metro cúbico. 300 m de vigas 3x9, a NCr$ 2,50 o metro. Peroba do campo — Ricardo Albuquerque, Rua José da Mota, 451, Francisco.

## Manoel Crispun

**MAT: DE CONSTR.**

## Azulejo Klabin

Bco. 15 x 15 ....... 6,58m2
Côr 15 x 15 ....... 6,98m2
37-3258 — 56-5191 — ... 90-2168 — 90-2430 — Diàriamente.

## Telhas Eternit

Direto de fábrica. NCr$ 3,18 cada (novas). Caixas d'água todos os tamanhos. — Tels.: 37-3258 — 56-5191 — 90-2168 — 90-2430.

### DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo Tel. 22-8950.

VENDO balanças de diversas marcas. Capacidade de 150, 200, 250 e 350 quilos. Ver e tratar à R. Teófilo Otoni 123, loja, c| José Gallego.

VENDO 300 p| forma 2 1|2 — 6 1|2 LXV. faca de palmilha, uma lixadeira, forma homem, faca palmilha. Av. Londres, 41.

VENDO um cofre, birou, estante, arquivo. Av. Londres, 41. — Urgente.

VENTILADOR de pedestal. Vende-se em bom estado. R. Barata Ribeiro, 668-A.

# VENDA DE MÁQUINAS USADAS

Vende-se pela melhor oferta: Plainas, Tornos mecânicos, máquinas de furar, fresas, tornos limadores, um martelete a ar comprimido, máquinas de estampar e diversas, motores diversos, um conjunto completo de galvanoplastia e politrizes. Tudo em perfeito estado de conservação.

Ver e tratar na Rua dos Arcos n.º 34.

## Madeiras de lei

Cedro em toras, diâmetros desde 40 até 115 cms. Pronta entrega, FOB Fazenda Água Azul, BR-14 Paragominas. Temos também Massaranduba, Gonçalo Alves (Maracatiára), Piquiá, Loro e outras espécies. Telegramas para Capaz, Belém.

## O Nosso Bazar aniversaria

**V. É QUEM GANHA O PRESENTE!!!**

CONJUNTO SANITÁRIO
IDEAL STANDARD ... NCr$ 80,00
TINTA PAREDEX — galão .. NCr$ 10,50
TIJOLO — milheiro ...... NCr$ 110,00
TACO ESPECIAL ......... NCr$ 5,90
CERÂMICA RETANGULAR . NCr$ 5,60

**TUDO EM MATERIAL P/CONSTRUÇÃO**

Tubo barbará, galvanizados, chumbo, caixas d'água, telhas, eucatex, formiplac, madeiras, ferro, cimento Mauá, pedra e areia, etc...

Comprar em **O NOSSO BAZAR** é economizar
**Rua Barão de Mesquita, 608**
Tels.: 38-3198 e 58-2497
Quase esquina com Rua Uruguai
**Entregas para o mesmo dia**

SE VOCE quer ser motorista procure o João que êle ensina em Volkswagen, com rapidez, perfeição, garantia. Trata documentos. Tels. 46-6834, 26-3146. — Diàriamente.

VENDE-SE urgente mater. escolar, mesas, biombos, cavaletes, birô, máq. escrever, etc. Princesa Isabel, 386, c| 24 — 36-1066. (X

VIOLÃO — GUITARRA — Você começa a tocar na primeira aula, e todos os ritmos da música popular, acomp. e solos, tel. 29-2759, Prof. Medeiros.

# ENSINO — ARTES

### COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA a dirigir em Volks. Apanhamos e deixamos em sua casa. Instrutor Reis, 45-2425 e .. 25-0720. NCr$ 6,00 a aula.

APRENDA dirigir Volks — Apanha-se no domicílio. Prep. doc. s/ cobrar taxa. Temos também instrutora. Tratar: 56-7191, Maurício.

ARTIGO 99 — GINÁSIO, CLÁSSICO — Científico, com ou sem ginásio, em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA. — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O CURSO C.O.C. APROVAI — Av. Copacabana, 1 072 — grs. 302|308. Tel. 57-6477.

ALFABETIZAMOS em 3 meses, crianças desde 5 1|2 — 46-9162 — 26-8553.

APRENDA a dirigir Volks 67. Apanho no domic. e prep. docs. s| matr. Dia e noite incl. feriados. Pç. 6,00, Levi 27-7445.

AULAS INGLES — Particular — Prof. Inglês. Tel. 37-8826.

CURSO GRATIS DE VIOLÃO, Guitarra e Baixo (seis meses). Pague apenas NCr$ 25,00 de taxa de inscrição. Conservatório Bras. L. A. oportunidade única. Inscrições apenas dias 28, 29 e 30 — Inf.: 37-3642.

CURSO primário completo, Admissão. Professores competentes. Rua Andrade Pinto, (Praça Patriarca). Madureira.

CORTE costura — Ensino particularmente também tricô crochê, peruca. Aula individual. Miguel Lemos, 74 — 502 — 14 às 17 horas.

DESENHO — Aulas particulares de desenho artístico, descritiva, desenho geométrico, NCr$ 9,00 — Ipanema — 27-8951.

DESCRITIVA Matemática e Física — Vou a residência do aluno — Tel. 49-2063.

ESCOLA para cabeleireiro de Amelia Ott. Av. N.S. Copacabana n. 435 s| 511. Matrículas abertas. Diurno e noturno.

ENSINA-SE — Cabeleireiro — E manicura. Curso rápido. Rua Sá Ferreira n. 228, ap. 127.

ENSINA-SE MANICURA — Fornece material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça e quinta-feira. R. Vol. da Pátria 354, D. Nadir.

EXPLICADOR — Para o Científico — Matemática, Física e Geometria Descritiva — Aulas no Grajaú e no Centro. Poucas horas disponíveis — Tel. 38-1618 — JORGE.

FRANCES — Curso nível superior — Dá aulas a domicílio. Sr. Dumont. 42-3005 — Da 10 as 12.

FRANCES — Prof. francês — Dá aulas particulares. Conversação Bôlsa de estudo na França. Vestibular e concurso em geral. — Aperfeiçoamento para professôres. Qualquer nível. Aulas inclusive sábados. R. Fernando Mendes, 7, ap. 44 — Tel. 37-6443.

INGLES — Professor ensina qualquer nível a NCr$ 4,00 aula. Tel. 42-0304.

INGLES — Aulas particular — Ginasial e científico. Tratar com Lúcia Regina, tel.: 46-2002.

INGLES em 3 meses — Não tenha medo de falar", Conversação sem gramática. Prof. formada nos USA. Tel.: 57-2435.

INICIAÇÃO MUSICAL — Piano. Professora dipl. Escola Nacional de Música. Tel.: 57-0363.

JARDIM DE INFANCIA precisa de condução para crianças. Tratar pela manhã. Barão de Mesquita, 209. Tel. 48-9559 (noite).

MATEMATICA — NCr$ 7,00 — Acadêmico engenharia leciona seu domicílio. 49-7887. D. Wilmas.

LECIONA-SE inglês primário, ginásio, diploma IBEU e 6 anos de moradia nos EE.UU. Tel.: .. 37-4768.

PRÉ-VESTIBULAR — PSICOLOGIA E PEDAGOGIA — Inscrições para bôlsa de estudos abertas até o dia 29 de março, 68. Professôres da Faculdade de Filosofia da U.E.G. Início 1.a quinzena de abril, 68 — INSTITUTO PRIMAVERA — Rua Isidro de Figueiredo, 26, tel. 48-1242.

PROFESSORA PRIMARIA — Para funcionar como Relações Públicas junto às escolas. Trabalho agradável e ótimos rendimentos. — Procurar os Srs. Barbosa, Adelcio ou Osvaldo, diàriamente das 9 às 12 horas, ou das 17 às 18,30 horas à Rua Mariz e Barros, 1093.

PINTURA EM PORCELANA — Ensina-se em porcelana, azulejos e vidro. Técnicas diversas. Curso rápido. Inf. 45-1327.

PROFESSORA — Leciona primário e admissão. Crianças e adultos. Fone 37-9942.

PROFESSORA — Dou aulas particulares todo o primário, francês também. Preço razoável. Dona Mariana, 225. Depois de 12 horas.

PROFESSORA primária, aulas particulares. Tel.: 37-5706.

PROFESSORA formada, com grande prática para o maternal e jardim, deseja lecionar. Informações à tarde: Mariangela, Tel. 57-3441.

PROFESSORA de inglês e português para meninas, ensina-se, tel.: 25-4817.

PRECISAM-SE professores registrados de Inglês, Português, Artes Industriais — História Econômica. Tratar na Av. Ministro Edgard Romero, 881 — Madureira.

PORTUGUES — Aulas práticas, objetivas, dinâmicas — Tel.: 45-2530 — Das 9 às 11 — Dias úteis — Prof. Antônio.

PROFESSOR ou professora de inglês para escolas Fisk. Tratar Rua Farme de Amoedo 56 ap. 201 — Ipanema.

TAQUIGRAFIA Martí — Aprenda em 10 aulas, particular ensina. Tel.: 58-1476.

## Comercial em 2 anos

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA
Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial.

## Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO.
CIENTÍFICO EM 1 ANO.
ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA.
Com e sem base. Novas turmas a iniciar. Restam poucas vagas.

## Datilografia

Cursos comuns, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no final do curso.

**INSTITUTO COMERCIAL BRASIL**
30 anos de tradição
R. Uruguaiana, 114|116. (P

## Secretariado

ESTENODACTILOGRAFIA
PORTUGUÊS
TAQUIGRAFIA
DACTILOGRAFIA
INGLÊS
MATEMÁTICA
R. PÚBLICAS
CONTABILIDADE

## Centro Taquigráfico Brasileiro

Praça Floriano, 55 — 12.º (Cinelândia) — Tels. 52-2972 e 52-0618.

## Educandário Pio XII

**Itaboraí — E. Rio (a 30m de Niterói, no asfalto). Tel. 30**

Internar um filho, às vêzes, é um **DEVER de CONSCIÊNCIA!** Se fôr o seu caso, procure-nos. Todos os CURSOS — ESTUDO. FÉ. DISCIPLINA. Mensalidade a partir de NCr$ 150,00. Diretor — Padre Hugo M. Rêgo

### LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma O. Lamêgo Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, s| 202. Tel. 43-1945.

COMPRA-SE à vista, uma Barsa NCr$ 350,00 e outras coleções. Bom estado, tel.: 45-4029.

ENCICLOPEDIA BARSA — Vendo nova, completa, c| bíblia e dicionários dir. 100, consulte USA R. México, 70-1103.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros, Sr. Norberto. Tels. 52-9552 e 52-9534.

TELAS de Luís Almeida Junior (1935). Preparando o Judas — Reynoso (1927) Pôr do Sol Amazônico, e outras. Vende-se. Rua Joaquim Nabuco 171 — 302.

### INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — A dinheiro — Compro urgente um piano. Pagamento rápido. Chamar qualquer hora. Tel. 45-1581.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo, sem juros. 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218.

ATENÇÃO — A dinheiro compro e pago hoje, 1 piano. Não faço questão de modêlo e marca. — Resolvo de imediato — Telefone 36-3652.

A CASA MOTTA pianos Essenfelder, Weimar, a prazo, atende também sábado e domingo, 2 de Dezembro 112 — Catete.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

ATENÇÃO — Compro, 1 piano, de particular mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista — Tel. 57-0960.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Saens Pena.

CONSERTOS em pianos 56-5633 — Carlos 7 às 11 horas. Atendo a tarde 45 anos de pratica. No domicílio. Dou referencias. (X

GUITARRA SOLO — Vendo com amplificador 15w novíssima. Rua Djalma Ulrich, 201, apto. 703. — Tel. 56-7267.

GUITARRA de solo, marca Apolo. Preço de ocasião, novíssima. Tratar com Afonso após as 5 horas. Tel.: 47-7442.

PIANO BORD 350 mil, Steck para pianista. 1 450 mil ocasião. Por demolição. Praça 11 de Junho, 403. Onibus a porta.

PIANO INGLES — Seminovo da famosa marca Kemble. Ótimo som. NCr$ 1.200,00. Xavier da Silveira 40 — 401.

PIANO — Vende-se tipo ap., cepo metalico, 550,00, tem banco, ótimo som. Ver R. Barão de Iguatemi 404, c| XI, Praça da Bandeira.

PIANO ALEMÃO, máquina nova, 3 pedais, c| cruzadas, 88 notas. Vende-se NCr$ 500,00, fone .. 26-9045.

PIANO seminovo tipo apartamento, 88 notas, 3 pedais, cêpo metal peq. entrada e 100 por mês. Rua Uruguai, 147, ap. 401.

PIANOS — Petrof, Bluthner, Halben, Pleyer, Fac. c| peq. ent., 100 p| mês. Rua Miguel Couto, 35, s| 407. Esq. B. Aires.

PIANO velho, compro ou conserto à vista ou facilitado, mato cupim, lustro, afino, e clareio teclado. Tel.: 29-2240.

VIOLÃO Di Giorgio novinho e gravador 2 amplitex e 3 quadros, v. tudo 450, só 1 peça. Vale mais, motivo viagem. Telefone 58-3264.

VENDO Sax alto Werill e um amplificador Feloa, tel.: 30-3162. Rubens.

VENDO por NCr$ 300,00, piano alemão, cepo de metal, proprio para estudo. Ver a qualquer hora. Rua Seçu, 131. Quintino Bocaiuva.

VENDEM-SE pianos novos 10 anos de garantia. As menores prestações do Rio. Preços mínimos — Rua Santa Sofia, 54.

# Animais — Agricultura

### ANIMAIS — AVES

CACHORROS pequineses. Vendo c| 60 dias. Tratar no Mercado de Madureira. Galeria "A". Loja 201, ou na Rua José dos Reis, 2032. Inhaúma.

CODORNAS E OVOS — Estrada do Joá, 1 904 — Barra da Tijuca.

GATINHOS — Dá-se a quem queira tratar com carinho — Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, ap. S-101 — Urca.

PORCOS raça — Vendem-se hos criadeira com filhotes de 6 meses, castrados. Rua Tôrres Homem, 1376. V. Isabel — Praça da Bandeira.

# DIVERSOS

### BUFFET — DOCES — SALGADOS

## Buffet Miami

Serviço para bodas, casamentos e aniversários. Orçamento para 100 pessoas c/ jantar americano, 2 perus 10ks., pernil de presunto 10ks., salada maionese, farofa e mais 3 000 salgadinhos variados, bebidas, garçons, copeiros — todo material p/ servir — NCr$ 500,00. — N.B.: temos carro de luxo particular para noivas. Telefone: 30-2301. — Balthazar.

N. B. — Paçam suas reservas com antecedência para terem suas datas garantidas.

ATENÇÃO — Faço em minha casa, massas, lasanhas, macarrão, ravioli e tortei. Tel. 37-3079. D. Ligia.

PENSÃO MARMITA — Família distinta fornece a pessoa de tratamento trivial fino. O cliente dá a marmita. Tel. 37-7569.

### DIVERSOS

AÇÃO ENTRE AMIGOS — Por Motivo de fôrça maior, fica suspensa a rifa do Gordini de chapa GB 93-52, que deveria ser sorteado no próximo dia 30-3.

LOTEAMENTO JARDIM CAMPOMAR — Srs. Compradores, que não fizeram escritura, compareçam com urgência, pois o mesmo será entregue em Cartório para ser executado na forma da Lei. R. da Assembléia, 93, s| 701. Procurador.

### DECLARAÇÕES E EDITAIS

## Carborecordite Comércio de Abrasivos S/A.

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

**CONVOCAÇÃO**

Ficam os Srs. Acionistas da "CARBORECORDITE COMÉRCIO DE ABRASIVOS S/A.", convocados pelo presente Edital, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social situada à Rua Pirangi, n.º 40, loja A, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, às 13 (treze) horas do dia 29 (vinte e nove) de Abril de .. 1968, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) Apresentação, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas, e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1967, bem como parecer respectivo do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de .. 1968;
c) Assuntos gerais de interêsse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei 2 627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, GB, 27 de Março de 1968.

MARINO MAZZEI — Diretor.

## Edital de convocação

Pelo presente ficam convocados os condôminos do Edifício Tadeu Kosciusko, 19, para participarem da reunião ordinária a realizar-se no dia 30-3-68 (sábado) às 17,30 horas em primeira convocação em segunda convocação às 18 horas com qualquer número de participantes, local garagem do edifício.

1) Prestação de contas do exercício de 1967.
2) Reajustamento do condomínio.
3) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1968. **José Francisco da Silva** (o síndico).

## Indústria de Plásticos Plastimat S/A

Cadastro Geral Contribuintes
Ministério da Fazenda
n.º 33 167 917
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Pelo presente Edital de Convocação, são convidados os senhores Acionistas de INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS PLASTIMAT S|A. a se reunirem, no dia 27 de abril de 1968, às quinze horas, em sua sede social, sita nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à Rua Barão de Petrópolis, 347, em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de tratarem dos seguintes assuntos:

a) — Aumento do Capital Social;
b) — Alteração dos Estatutos;
c) — Assuntos Gerais.

Petrópolis, 20 de março de 1968 — INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS PLASTIMAT S|A. as.) Ander Bokor, Diretor-Presidente. (P

## Indústria de Plásticos Plastimat S/A

Cadastro Geral Contribuintes do Ministério da Fazenda
33 167 917
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Pelo presente Edital de Convocação, são convidados os senhores acionistas de INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS PLASTIMAT S/A., a se reunirem, no dia 27 de abril de 1968, às treze horas, em sua sede social, sita à Rua Barão de Petrópolis, 347, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, em Assembléia Geral Ordinária, a fim de tratarem dos seguintes assuntos:

a) — Relatório da Diretoria;
b) — Relatório do Conselho Fiscal;
c) — Discussão e julgamento das contas do exercício de 1967;
d) — Balanço Geral e Conta de Lucros & Perdas;
e) — Eleição da Diretoria;
f) — Eleição do Conselho Fiscal;
g) — Assuntos Gerais.

Esclarecemos, outrossim, que se encontram à disposição dos senhores Acionistas os documentos a que se refere o Artigo n. 99 da Lei de Sociedades Anônimas.

Petrópolis, 20 de março de 1968 — INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS PLASTIMAT S/A. as.) Ander Bokor, Diretor-Presidente. (P

## Condomínio do Edifício Oscar Neto

**ASSEMBLÉIA GERAL**

Ficam os Srs. Condôminos do Edifício Oscar Neto, situado à R. Visconde de Pirajá, 12, nesta cidade, convocados para se reunirem em Assembléia Geral à realizar-se no dia 3 de Abril de 1968, no salão de festas do Edifício, às 20h30m em 1.ª convocação e, às 21h em 2.ª convocação, com qualquer número de condôminos, para deliberarem sôbre o seguinte: exame e aprovação de contas, nôvo orçamento e nova cota de condomínio, eleição do síndico e assuntos gerais.

Rio de Janeiro, (GB), 28 de Março de 1968.

**AUGUSTO ROCHA**
síndico

## Venda de mobiliário

**CONCORRÊNCIA**

Encontra-se afixado na sede da Escola Nacional de Saúde Pública, na Rua Leopoldo Bulhões n.º 1 480 — 3.º andar — Manguinhos — GB — Edital de Concorrência para venda de Camas, Colchões, Cortinas, Travesseiros e Cobertores.

## Declaração

A Associação Brasileira de Educação e Cultura, neste ato representada na pessoa de seu procurador, vem, pela presente declaração informar à praça em geral que os Srs. Roberto Camargo Mendes e Rui Soares de Macedo se encontram desligados da sociedade, não tendo os referidos senhores, podêres para agir em nome da referida entidade, nem representar os interêsses da mesma em qualquer praça, sendo, pelo que consta seguinte, qualquer ato praticado pelos mesmos com tal finalidade.

São Paulo, 27/3/68

a) Nelson José Tôrres

## CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

**SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO**

## AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Companhia, à Rua Candelária, n.º 66, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1967.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1968.
**H. M. Mill — Presidente**

# FAET Fábrica de Aparelhos Elétro-Térmicos S. A.

RUA BARÃO DE PETRÓPOLIS, 347 — RIO COMPRIDO GB — ZC — 10 — TEL.: 34-8064 (RÊDE INTERNA) — TELEGR. "BOKORFAET"

"RELATÓRIO DA DIRETORIA"

C.G.C.M.F. N.º 33.053.315

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentamo-lhes o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros & Perdas do exercício findo em 30 de dezembro de 1967, podendo os Senhores Acionistas, por êstes documentos, formar uma idéia segura da posição econômico-financeira da Sociedade.

Permanecemos ao seu inteiro dispôr para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1967 — **Ander Bokor** — Diretor-Presidente.

C.G.C.M.F. N.º 33.053.315

### BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1967

**ATIVO**

| | NCr$ | NCr$ |
|---|---|---|
| **DISPONIVEL** | | |
| Caixa | 6.618,45 | |
| Bancos c| Movimento | 149.604,04 | 156.222,49 |
| **REALIZAVEL** | | |
| Almoxarifado | 224.634,12 | |
| Duplicatas a Receber | 2.836.198,13 | |
| Promissórias a Receber | 295,79 | |
| Adiantamentos | 7.709,84 | |
| Títulos e Valôres | 110.228,85 | |
| Contas Correntes | 2.945,15 | 3.182.011,88 |
| **IMOBILIZADO** | | |
| Imóveis | 78.045,41 | |
| Terrenos | 5.972,14 | |
| Máquinas & Acessórios | 196.525,22 | |
| Veículos | 34.687,84 | |
| Instalações | 24.017,77 | |
| Móveis & Utensílios | 39.815,47 | |
| Marcas & Patentes | 2.036,50 | |
| Imóveis Reavaliados | 270.100,26 | |
| Terrenos Reavaliados | 2.394,10 | |
| Máquinas & Acessórios Reavaliados | 410.114,72 | |
| Veículos Reavaliados | 63.742,73 | |
| Instalações Reavaliados | 32.655,27 | |
| Móveis & Utensílios Reavaliados | 34.239,06 | |
| Marcas & Patentes Reavaliadas | 1.116,78 | 1.295.464,52 |
| **PENDENTES** | | |
| Banco do Brasil S/A. c| FIT | 16.430,06 | |
| Bancos c/ F. G. T. Serviço | 93.832,49 | |
| Importação em Curso | 12.392,75 | 122.655,30 |
| **COMPENSAÇÃO** | | |
| Bancos c| Títulos Caucionados | 11.407,74 | |
| Bancos c| Títulos em Cobrança | 407.039,21 | |
| Bancos c| Cobrança Vinculada | 196.267,07 | |
| Cobrança Vinculada | 120.029,74 | |
| Ações em Caução | 175,00 | |
| Contratos Vinculados | 272.500,00 | |
| Financiamentos Contratados | 30.000,00 | 1.037.418,76 |
| | | 5.793.772,75 |

**PASSIVO**

| | NCr$ | NCr$ |
|---|---|---|
| **NÃO EXIGIVEL** | | |
| Capital | 1.000.000,00 | |
| Fundo de Reserva Legal | 129.857,74 | |
| Fundo s| Dívidas Ativas | 85.085,94 | |
| Fundo Reserva Futura Construção | 30.000,00 | |
| Fundo de Garantia Tempo de Serviço | 107.412,14 | |
| Depreciações | 86.254,37 | |
| Depreciações Reavaliadas | 104.036,25 | |
| Resultado da C.M. Ativo Imobilizado | 272.949,09 | 1.815.596,03 |
| **EXIGIVEL** | | |
| Bancos c| Caução | 484,10 | |
| Duplicatas Descontadas | 1.650.628,51 | |
| Duplicatas a Pagar | 299.558,77 | |
| Contas a Pagar | 183.2[illegible] | |
| Recebimentos Provisórios | 7.4[illegible] | |
| Obrigações Vinculadas | 250.000,00 | |
| Contas Correntes | 86.087,32 | 2.512.430,02 |
| **PENDENTES** | | |
| Lucros em Suspenso | 49.344,98 | |
| Lucros & Perdas: | | |
| Saldo no exercício | 378.982,96 | 428.327,94 |
| **COMPENSAÇÃO** | | |
| Títulos c| Cobrança Vinculada | 316.296,81 | |
| Títulos c| Caução | 11.407,74 | |
| Títulos c| Cobrança | 407.039,21 | |
| Empréstimos Vinculados | 272.500,00 | |
| Caução da Diretoria | 175,00 | |
| Contratos Financiamentos | 30.000,00 | 1.037.418,76 |
| | | 5.793.772,75 |

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1967.

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço, na importância de NCr$ 5.793.772,75 — (Cinco milhões, setecentos e noventa e três mil e setecentos e setenta e dois cruzeiros novos e setenta e cinco centavos).

**Ander Bokor** — Diretor Presidente

**Mendel Keller** — Contador Reg. 8276 — CRC-GB.

C.G.C.M.F. N.º 33.053.315

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" ENCERRADO EM 30-12-1967

**DÉBITO**

| | |
|---|---|
| a) — Despesas de Administração | 393.359,80 |
| a) — Despesas de Fabricação | 2.861.604,49 |
| a) — Despesas de Vendas | 1.512.682,62 |
| a) — Despesas Financeiras e Fiscais | 410.694,73 |
| a) — Despesas Gerais | 136.081,93 |
| a) — Encargos Sociais | 408.625,45 |
| a) — Resultados Eventuais | 2.630,99 |
| a) — Decreto-Lei n.º 60190 — 8-2-67 | 5,41 |
| a) — Almoxarifado | 181.400,00 |
| a) — Fundo s| Dívidas Ativas | 85.085,94 |
| a) — Depreciações s| Imobilizado | 25.015,97 |
| a) — Depreciações s/ Imobilizado Reaval. | 61.666,44 |
| a) — Fundo de Reserva Legal | 19.946,47 |
| Saldo no exercício | 378.982,96 |
| | 6.527.763,20 |

**CRÉDITO**

| | |
|---|---|
| de) — Vendas de Produtos Manufaturados | 6.793.121,84 |
| de) — Receita Financeira | 67.359,07 |
| de) — Fundo s| Dívidas Ativas | 42.648,17 |
| de) — Almoxarifado | 224.634,12 |
| | 6.527.763,20 |

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1967.

**Ander Bokor** — Diretor Presidente

**Mendel Keller** — Contador Reg. 8276 — CRC-GB.

## "PARECER DO CONSELHO FISCAL"

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de FAET — Fábrica de Aparelhos Eletro-Térmicos S|A., no desempenho de suas funções legais (Art.º 127 do Decreto-Lei n.º 2 627 de 26 de setembro de 1940), tendo examinado o Relatório, Balanço, Contas e atos administrativos da Diretoria, referentes ao exercício findo em 30 de dezembro de 1967, acharam tudo na mais perfeita ordem, sendo de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1967. — **Alberto Gomes — Manoel Duque da Silva — Dionysio Weiss.**

# EMPREGOS

## SERVIÇOS DOMÉSTICOS

### AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA com prática e limpa. Referências com mais de 1 ano. Paga-se bem. Prudente de Morais, 1 122, portaria.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se moça sadia, boa presença, doc. ref. Sá Ferreira, 44, ap. 1 002 — Copacabana — Pôsto 6.

ARRUMADEIRA, copeira e babás, precisamos. Ótimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar s/ 206.

AMERICANO casal sem filho procura cozinheira. 120 mil. Rua Carioca, 55 ap. 401.

A MISSÃO EVANGÉLICA oferece domésticas. Alta seleção, garantias permanentes. Tratar pessoalmente na R. Uruguaiana, 22 [illegible]

ARRUMADEIRA — Pequena família de tratamento precisa de arrumadeira. Exigem-se referências. Tratar Av. Bartolomeu Mitre, 119, ap. 301. Tel. 27-4337. Leblon.

**ARRUMADEIRA — Precisa-se maior de 25 anos tomando conta de roupa. Pedem-se referências. Praia de Botafogo, 280, 9.º andar. Tel. 46-4312.**

**ARRUMADEIRA — Precisa-se com saúde e referências. Paga-se muito bem. Rua Joaquim Nabuco, 258, ap. 402 — Copacabana.**

**AGÊNCIA NOVA YORK — Oferece empregadas selecionadas c/ documentos e referências. Tel.: 36-0117.**

BABÁ p/ nenê 2 meses, c/ referências, inicial 100 mil. Tr. Rua [illegible] ap. 204, Grajaú, de 17 às 22 hs.

BABÁ — Precisa-se para criança de 2 anos, de preferência portuguêsa. Ordenado NCr$ 120,00. Tratar na Rua Santa Clara 216.

BABÁ maior 25 anos, responsável, para 3 crianças, 2 em idade escolar, c/ prática, referências, ótimo salário. [illegible] ap. 202. Ipanema.

BABÁ portuguêsa [illegible] Exige-se prática e referências. Paga-se bem. Assis Brasil, 70-101. Tel. 57-4654.

BABÁ E COPEIRA — Precisa c/ refs. e docs. Pago até 150 cada. Av. N. S. de Copacabana, 1 085 ap. 604. Tel. 56-1151.

BABÁ — Precisa-se, com experiência para cuidar de duas crianças. Rua Belfort Roxo n.º 40 ap. 1003 — Copacabana.

**BABY SISTER — Môça 21 anos, professôra, cuida crianças à noite [illegible] Tel. 37-1216 — Jô.**

**BABÁ — Precisa-se, que seja paciente, sossegada, boa saúde, competente e seja responsável. Apresentar-se com doc. e ref. [illegible] Ord. 100,00 Av. Atlântica, 2 806, ap. 702.**

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de boa aparência [illegible] com muita prática, para família de fino trato. Paga-se muito bem. Tratar pessoalmente na Av. Rui Barbosa, 348 ap. 601.

COPEIRO ou copeira, precisa-se para arrumar e fazer faxina, 100 contos. Constante Ramos, 115, ap. 501.

COPEIRA — Arrumadeira, precisa-se de moça com muita prática e ótimas referências. Ótimo ordenado. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 1926.

COPEIRA — Precisa-se com referências. Tratar Rua Cesário Alvim, 21 — Humaitá.

DONA-DE-CASA — Empregadas domésticas? Av. Marechal Floriano, 21, 1.º andar, 43-6177.

EMPREGADA — Precisa-se, que saiba cozinhar. Pede-se ref. Rua Soares Cabral, 59, ap. 504. Bem junto ao Fluminense FC.

[illegible]

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de apartamento de um casal de alto tratamento. Pede-se referências. Paga-se bem. Tratar Rua Barata Ribeiro, 193, ap. 501.

[illegible]

MOÇA, para limpeza, lavar peças miúdas. Dorme. Referências, 80 mil. Rua Domingos Ferreira, 95-903 — Copacabana.

MENINA p. serviço doméstico p. família precisa — NCr$ 60 mensais. Tratar Av. Copac. 360 ap. 709.

**MOÇA MAIOR para limpeza e cozinha. Pedem-se referências. Paga-se bem. Parque Guinle, 296, ap. 202 — Laranjeiras.**

OFEREÇO empregada de todo serviço para casal, ou 3 pessoas. — Ótimas referências. Agência alemã — Olga — 37-7191.

**OFEREÇO copeiras, arrumadeiras e cozinheiras c/ docs. e referências. Tel. 52-3586 e 32-5556 — AGÊNCIA RIACHUELO.**

[illegible]

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com documentos e ótimas referências. — Tel. 52-4604.

OFEREÇO ótimas domésticas. — Telefone 43-6177.

[illegible]

### COZINHEIRAS

**AGÊNCIA NOVO RIO — Oferece cozinheiras, babás etc. com documentos e referências. Av. Copacabana, 605, s| 1 203. Telefo-[illegible]**

AGÊNCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás e copeiras com muito boas referências escolhidas entre muitas. D. Olga. 37-7191. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

**AGÊNCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras, c| referências. Tels. 32-5556 e 32-3586, D. Conceição.**

[illegible] de duas pessoas precisa empregada p| cozinha [illegible] serviço — Rua Cinco de Julho, 63, ap. 904 — Copacabana.

ATENÇÃO — Cozinheira precisamos. Ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

**BABÁ — Recém-nascido, 150 cruzeiros — Precisa-se com referências. Tel. 26-5845 — Praça Gil Guilherme n. 14 —**

COZINHEIRA de forno e fogão e que faça sopa. Precisa-se com referências. O. 120,00 [illegible] Francisco Sá, 61, ap. 603 [illegible]

COZINHEIRA — Precisa-se paga-se bem. Rua das Laranjeiras n.º [illegible], mas que dê referências.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Julio de Castilhos n. 25 ap. 803. Referências.

COZINHEIRA — Precisa-se, Rua Urbano Santos, 9 — Urca. Paga-se bem.

[illegible]

COZINHEIRA — Paga-se NCr$ 80,00 sòmente para cozinhar e arrumar cozinha. Exigem-se referências. Rua João Lira, 35, ap. 101 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se que tenha prática. Casa de Saude, que durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

COZINHEIRA — Precisa-se, competente, com referencias, para casal, à Rua Laranjeiras, 144, ap. 702. Ordenado 80 a 100 cruzeiros.

**COZINHEIRA — NCr$ 100,00 para começar, trivial fino. Peq. fam. Exigem-se referências. R. Tonelero, 200, ap. 701. Copacabana.**

**EMPREGADA — Cozinhar, arrumar e passar p/ casal. Dormir no emprêgo. São Cristóvão. Telefone 48-0986.**

EMPREGADA que saiba cozinhar bem e pequenos serviços. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar à tarde. Rua Vasco da Gama, 170, ap. 401 — Meier.

EMPREGADA — NCr$ 200,00 — Todo serviço ou só trivial fino. Preciso também de cop. arrum. Av. Copacabana, 1 085 ap. 604.

EMPREGADA — Precisa-se que cozinhe bem e faça o serviço de casa de pequena família. Paga-se muito bem. Av. Osvaldo Cruz n.º 78 ap. 502 — Flamengo.

EMPREGADA — Cozinhar e serv. peq., menos passar. Dorme no emp. Haddock Lôbo 171 ap. 502 — Referências.

EMPREGADA — Cozinhar e ajudar em outros serviços c| ref. Tel. 46-7911 — R. Urbano Santos, 72 — P. Vermelha.

**EMPREGADA para cozinhar e lavar, trivial simples, que saiba lavar e passar bem, apresentar-se com referências, na Rua Barão de Mesquita n. 159. Ordenado NCr$ 120,00, com casa e comida.**

EMPREGADAS DOMESTICAS — Precisamos diversas cozinheiras, babás, etc. Bons salários. R. Conde de Bonfim, 369, sala 904.

FAMILIA estrangeira precisa emp. para cozinhar, passar. Ordenado a combinar. Referência. República do Peru, 230, ap. 901 — Tel. 37-8101.

**OFEREÇO cozinheiras, forno, fogão, trivial e todo serviço, também copeiras e babás, bem escolhidas e selecionadas por D. Olga — Agência Alemã. 37-7191.**

**OFERECE-SE 2 cozinheiras, senhoras sozinhas, sossegadas. 34 cada. Tel. 22-0576.**

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com documentos e boas referências — Tel.: 52-4604.

PRECISA-SE de cozinheira c/ prát. Est. do Itararé, 1 071. Rest. Coca-Cola, Sr. Fernando.

PRECISA-SE de cozinheira e peq. arrumação. Pago 100,00. Telefone 57-8429.

PRECISO de empregada para cozinhar e arrumar com prática de serviço, e referências. Paga-se bem. Rua Sá Ferreira, 170/702. Copacabana.

**PRECISO senhora ativa para cozinhar e passar, dormir emp. Rua Marquês de Valença, 85. Tel. 34-7093 — Tijuca. Ord. 90 mil.**

[illegible]

## PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

### AUX. DE ESCRITÓRIO

[illegible]

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Que escreva bem à máquina e que tenha o curso ginasial. Precisa-se a Rua Francisco Eugênio n.º 349 — São Cristóvão.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma com prática serviços de escritório, firma construtora. Exigem-se referências e boa aparência. Base NCr$ 180,00 mensais. Tratar na Av. Treze de Maio 47, gr. 2.704. Centro.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com prática de faturamento e conhecimentos gerais de escritório. Tratar à Rua do Livramento, 34 — Gamboa, das 9 às 11 horas.

AUXILIAR pessoal, 250. Aux. cont., 350. Chefe pessoal, até 30 anos, nível universitário 700. Faturista, 250. Correspondente, 350. Dat. (a-o) 250. Av. Almte. Barroso, 90 — S| 913.

AUXILIARES sem prática môças e rapazes maiores c| ginasial 2.º ciclo superior n| sistema empregos escrit. salar. 130|250,00 — Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

AUXILIARES 2 datilógrafos sòmente c| 180 toques e prática 2 anos escrit. 220,00 1 p| máq. IBM c| inglês 350|400 2 técs. contab. até 23 anos p| aprender auditoria 300,00 — Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

**AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se na Rua Santo Amaro, 80. Beneficência Portuguêsa — Procurar Sr. Waldemar.**

AUXILIAR. Môças| dat| fat| dat noç. corresp| contab| corresp kardecista. 200 350| esteno port| Av. P. Vargas. 435 s| 605.

ASSISTENTE. ESCT. Prat. Corresp 400 500| Corresp. Maq. Elet. 400| Almoxarife| Expedição. 280 350 P|Z. da Leop| Auxs. D. Pess| Cont 250. 350| AUXS. Esct Dat| Fat. Dat| Seg. Cob| 200 300| AUXS Serv. Gerais. Dat. 150 200| OP. Olivetti 350| Av. P. Vargas, 435 s| 605.

ADMITIMOS (2) auxs. escritório conh. gerais c/ redação, 300, (1) boy menor c/ boa letra, 105, e (3) datilógrafas(os) 180—. Av. Rio Branco, 185, 10.º and. sl. 1021.

**AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môças e rapazes, maiores e menores para iniciar carreira em escritório. Tratar a Rua Maria Freitas, 42, sl. 211. Madureira.**

**AUXILIARES DE ESCRITORIO — Môças e rapazes. Admitimos imediatamente c/ prática em serviços gerais, boa letra, boa datilografia. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.**

AUXILIARES MENORES — 5 môças 14/16 anos, 2.º ginasial, boa letra, b. apar. p/ Botafogo. Sen. Dantas, 117, sl. 813.

AUXILIARES — NCr$ 180/320, 9 môças, 8 rap. prática carteira, p/ faturamento, dep. pessoal, cred.-cobrança, estoque, contas assinadas, administração bens, correspondente todos c/ datilografia, 2 rap., 2 môças prat. laboratório, 2 cobradores, 2 entregadores, 2 serventes, c/ primário, 19/32 anos — Senador Dantas, 117, sl. 813.

**AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de môça que opere com máquina de Contabilidade Front Feed e tenha bastante prática dos demais serviços de escritório. — Preferência a quem resida próximo. Apresentar-se com documentos, na Av. Haddock Lobo?, 2 000.** [illegible]

[illegible]

MOÇA MAIOR — Preciso p/ trabalhar em escritório em Copacabana. Boa apresentação e desembaraço. Tratar das 9 às 12 hs. na Av. Copacabana n.º 748 ap. 1 104 c/ Sr. Alves.

MOÇAS — Precisam-se môças com prática auxiliar contabilidade, apresentar-se com documentos no Largo São Francisco n. 34 s| loja.

NOTISTA — Precisa-se, com prática comprovada, no ramo de papeis e Papelaria. Tratar com Sr. Clemente à Rua Buenos Aires, 232

PRECISA-SE moça ou senhora com prática de escritorio de indústria, folha de pagamento. Notas fiscais. Faturamento. Expedição. Rua Coimbra 68/78 — C. da Penha.

PRECISA-SE de pessoa com prática de contabilidade. Salario de NCr$ 250,00 — Apresentar-se na Av. Maracanã n. 1 001, às 8h 30m com o Sr. VIEIRA. (X

RIOBRAS — Precisam-se Aux. de escritorio c/ prática 2 anos. 150/300. Aux. Contabilidade, 250/300. Auxiliar Livros Fiscais. 200/250. Aux. Dep. Pessoal. 200/300. Aux. Almoxarife-Expedição. 250/300. — Operador Olivett 300. Secretaria pert. 350. — Av. Pres. Vargas, 529, sl. 410.

[illegible]

VOCÊ NÃO PRECISA ATRAVESSAR A BAÍA PARA ANUNCIAR NO JB

EM NITERÓI existe uma agência do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Amaral Peixoto, 224, loja 5, para você colocar o seu anúncio classificado e fazer sua assinatura.

[illegible]

RAPAZ — Precisa-se de um rapaz de 16 a 20 anos que saiba bater à máquina, para serviços internos e externos. — Tratar na Rua Teófilo Otoni n.º 142 — 1.º and. com a D. Regina.

### BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisam-se na Rua da Passagem, 83-D, que tenham bastante prática de balcão de doces e que saibam as quatro operações.

**BALCONISTA para loja de calçados finos, que seja bom vendedor e saiba fazer vitrinas. Oferecemos condições compensadoras. CAPRI. Conde de Bonfim, 25.**

**BALCONISTAS — Precisam-se com muita prática em casas de frios e laticínios Paga-se bem. Tratar na Av. Ataulfo de Paiva, 1 166-A (Leblon).**

BALCONISTA: Precisa-se com prática em lavandaria e tinturaria. Sr. Sérgio, tel. 26-0751.

BALCONISTA — Môço de apresentação, 1 rapaz até 17 anos. Para sapataria, Rua Buenos Aires, 121.

**PRECISA-SE rapaz c/ prática, balcão confeitaria, Rua Aires Saldanha, 104 — Copacabana.**

PRECISA-SE moça balconista para Seção de Otica, com ou sem pratica. Tratar na Rua 7 de Setembro, 179. Otica Inglesa. Com o Sr. Jacomo ou Moraes.

PRECISA-SE balconista com prática de Farmácia, apresentar-se à Rua Garcia Dávila 173-F. — Ipanema.

PRECISA-SE de um balconista que entenda de eletronica na Rua José Mauricio n. 150 — loja H — Penha.

### CONTADORES

AUXILIAR CONTABILIDADE — NCr$ 280/450, 5 môças c/ prática, 2 c/ técnico, 3 rap., c/ prática, 2 curs. contab. Senador Dantas, 117, sala 813.

**CONTABILISTAS (4) — Base 400,00 — Grande firma com restaurante precisa c/ urgência. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — Clam.**

CONTADOR — Procura-se contador para trabalhar em regime de sociedade com advogado — Inf. 52-3534 — Dr. Aires.

CONTADORES — NCr$ 750/900, 3 vagas, 1 p/ Botafogo, 1 recém-formado falando alemão, 28/38 anos. Sen. Dantas, 117, sl. 813.

CONTADORES 1 p/ S. Cristóvão, muito atualizado em S. A. até 45 anos prática 10 anos. 900,00 outro p/ auditor, prática 4 anos, 800,00, 2 tecs. jovens até 24 anos 300,00, p/ auxiliares. Av. R. Branco, 151, s/loja, sala 209.

IPES necessita: contadores, tec. e aux. de contab. (ambos os sexos) c/ muita prática. R. Senador Dantas, 117, sl. 2 138.

TECNICO EM CONTABILIDADE — Admitimos p/ boa firma em Copacabana, rapaz jovem c/ prática. Salário compensador. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

TECNICO EM CONTABILIDADE — Precisa-se, mesmo recém-formado. Idade, pretensões e referências para o n.º 006 473, na portaria dêste Jornal.

### DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE datilógrafas c/ prát. escrit. Secretárias boa datil. red. própria. Aux. contabil. c/ prática. Av. 13 de Maio, 47, sl. 209.

**AUXILIAR DE SECRETARIA, môça, com experiência. — Paga-se bem. Rua Paulino Fernandes, 90 Botafogo.**

**DACTILOGRAFA — Firma em expansão oferece oportunidade a môça de boa aparência e desembaraçada para as funções de dactilógrafa. Entrevistas as 9 horas, na Avenida Rio Branco, 156, Edifício Av. Central, conj. n.º 2 835.**

DATILOGRAFAS 1 c/ prática secretaria fat. serv. gerais, 250,00. 1 p/ máq. IBM elet. 350,00. 3 auxs. escrit. 150/170,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, sl. 09. Solteiras.

DATILOGRAFOS — Môças e rapazes, c/ muita prática, admitimos imediatamente. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

DATILOGRAFAS — NCr$ 200/320, 5 môças prática carteira, ginasial, 2 noções redação, 18/32 anos, p/ Tijuca, Laranjeiras, Centro, S. Cristóvão. Sen. Dantas 117, sl. 813.

DACTILOGRAFA — Precisa-se de uma que tenha ótima letra e conhecimentos de serviço de escritório. Sr. Ribamar. — Alfândega, 331, loja, NCr$ 120,00 inicial.

DATILOGRAFA — Necessitamos com muita prática e boa aparência. Tratar Av. Rodrigues Alves, 173 — D. Wania.

**DACTILOGRAFAS (4) — Base 250, grande firma com restaurante precisa c| urgência. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. Clam.**

PROCURO secretária particular — 25 a 40 anos, independente. Cartas para 006 046, na portaria deste Jornal.

PRECISA-SE de uma môça menor para bater à máquina. Av. Presidente Vargas, 446, s| 1 101.

SECRETARIA — Precisa-se com prática comprovada para trabalhar em firma construtora. Tratar c/ Dr. Amaral, após as 14 horas, à Rua México, 158/607.

SECRETARIA p/ escrit. engenharia, datilógrafa c/ prática comprovada, serv. geral, R. Assembléia, 93/706, de 10,30 às 12,30.

SECRETARIO p| trabalhar à noite. Excelente cultura, redação em Português e Inglês, Esteno-datilógrafo, bons conhecimentos Direito. Possui carro próprio. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 005 933.

### VENDEDORES — CORRETORES

ALO REVENDEDORAS — Financiamos e damos à consignação, roupa de malharia das melhores fábricas de S. Paulo. Tratar Av. Rio Branco, 156, s| 1 006. Tel. 42-4998.

**A EDITORIAL SANTA ROSA LIVROS LTDA., em próspera fase e ampliando naturalmente as suas vendas no Rio, Niterói, São Gonçalo, Estado do Rio, Minas, Bahia e Sergipe, admite elementos que decididamente queiram ganhar dinheiro no trabalho de vendas, aproveitando a sua capacidade e o seu esfôrço. Uma das maiores e melhores tabelas da praça — Exigimos ginasial, fôrça de vontade, honestidade e boa aparência, além do prazer e gôsto natural em lidar com o público. Viagens para os mais capacitados. Ótimas comissões e condições de trabalho. Tempo integral, Início imediato. Traga documentos. Rua do Ouvidor, 160, 3.º andar. Recebemos cartas do interior, com credenciais.**

**CORRETORES DE IMOVEIS — Planta Imobiliária Ltda., admite corretores para trabalhar com imóveis, dá ajuda de custo, prêmios e comissões. Possibilidades de chefia. Tratar na Rua da Quitanda, 65, 3.º andar das 9 às 17h.**

CORRETORES (AS) para venda de terrenos e casas de veraneio a longo prazo. Cliente certo. Só visitar. Mesmo sem prática — Rua São José, 90 Gr. 1010 — 9 às 12 horas — diàriamente.

MOÇAS, SENHORAS E RAPAZES para vendas. Preciso de 30. com urgência. Pago bem. Rua Aurélio Garcindo, 61-A — Péricles — Olaria.

PRECISAM-SE 4 agenciadores p| visitar noivas, com. 20%. Salário base 350. Av. Passos, 9, 1.º andar, de 12 às 16 h. 5.ª e 6.ª

PRECISA-SE vendedoras tipo Avon (produtos de beleza a domicílio) salário 150 mil. Tr. Rua Senador Dantas, 117, sl. 644.

**RAPAZES (5) — 300,00 — Serv. externo. Boa apresentação, educ. primorosa. R. Conselheiro Galvão n. 58, s| 318 — Madureira, Sr. Paulo, das 8 às 10 horas.**

**V E N D EDOR—REPRESENTANTE — Precisa-se um para aparelhos de alta qualidade, fixo e comissões. Apresentar-se sábado das 10 às 12 horas. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º andar.**

VENDEDORES — Moças e rapazes, ordenado e comissão venda a domicílio no seu bairro ou sua cidade de todo o Brasil. Não é necessario pratica, venda facil: Ceras para assoalho, Inseticidas e dedetizações contra todos os insetos, baratas, pulgas etc., com garantia da Fab. Maravilha Japoneza Ltda., Av. 28 de Setembro, 322 F. Tel. 38-4314.

VENDEDORA — Otima oportunidade, produto de facil aceitação — D. Iolanda, Rua Cândido Benício, 2 935, 1.ª ent., bloco E, ap. 201 — Jacarepaguá.

VENDEDORES (AS) — Precisam-se Pepsi-Cola, Estrada da Bica, 237-C — Ilha Gov. — T. diariamente 8 às 18 hs.

VENDEDORES — Precisam-se vendedores com pratica para vendas de bolsas e tecidos. Tratar à Rua da Quitanda, 25, 1.º andar, às 4as. e 6as.-feiras, das 11 às .. 12,30 horas.

**VENDEDORAS BALCONISTAS — IMPORTADORA GENTIL, (CONFECÇÕES) precisa para seção de atacado e varejo, com prática e boa apresentação. Carteira e referências. Paga-se bom salário — Av. Rio Branco, 114 (2.º andar).**

VENDEDORES pracistas môças e rapazes. Apresentar-se à Rua Santa Luiza, 45.

VENDEDORES — Precisamos com prática para venda de aparelhos eletrônicos e elétricos, sapatos plásticos, sabão em pó e detergentes fácil colocação, ótimo salário e comissão. Tratar Largo de São Francisco, 26, sala 1 416.

VENDEDORAS — Firma c/ nova direção, necessita môças e senhoras para venda de produtos de [illegible] Av. Rio Branco, 185, sala 229 — Mello.

VENDEDOR DE LIVROS — Editôra especializada em livros jurídicos, precisa de vendedores — Otima remuneração. Rua 7 de Setembro, 63, sala 701.

VENDEDORES AUTONOMOS registrados no CORE, — precisam-se para praças da GB e RJ, para colocação de artigos de proteção individual a saber: capas, ponchos, aventais, perneiras, luvas capuzes, botas e muitos outros de grande indústria paulista. — Tratar tel. 43-9986 ou 25-6035 — Sr. Ferreira.

VENDEDORES — Precisam-se para esquadrias de ferro e obras artisticas; móveis de ferro p| terraço, varandas caldeiraria, leve em geral. Procurar Dr. Júlio, Rua João de Paula Fonseca, Lote 1, Quadra 82. J. América (perto do ponto final do ônibus 341).

**VENDEDORES e inspetores empreendimento sólido, funcionando há 8 anos, está ampliando seu departamento de vendas. Ambos os sexos. Otimas possibilidades, entrevistas c| Sr. Roberto R. Alvaro Alvim, 31, 15.º andar, a partir das 9 horas.**

**VENDEDORES — Precisam-se com muita prática para venda de ventiladores, exaustores e máquinas registradoras. Favor apresentar-se só aquêles que tenham grande habilidade e capacidade de venda. Praça Tiradentes, 9, sala 1 209|11. Atendimento das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.**

VENDEDORES bebidas precisa-se comissão 20% Avenida Nilo Peçanha 1193. Duque de Caxias.

VENDEDORAS — Precisam-se maiores, com ou sem prática, paga-se salário e comissão, apresentar-se na Rua do Catete, 66, ap. 305, com urgência.

VENDEDOR DE FERRAGENS — Ferragista especializado em artigos para fabricas de moveis, precisa com muita pratica e referencias. Tratar na Av. Presidente Vargas, 2810, Loja.

VENDNEDORES — Preciso de bons vendedores, pago boa comissão. Tratar na Avenida Passos 115 sala 408, com Leir em frente ao Colégio Pedro II.

### DIVERSOS

AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO — Precisa-se maior, com prática de caixas e embrulhos. Tratar Estr. Vicente de Carvalho n.º 1530.

**AUXILIAR para seção de cobrança — Casa bancária de alto gabarito procura rapaz até 30 anos c/ experiência anterior em seção de cobrança interna bancária. Excelente ambiente, 15 salários anuais e ordenado inicial de 250 mil c/ reajuste imediato após experiência. Grandes possibilidades de acesso. Procurar o Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/613.**

**COBRADORES (6) até 35 anos, domiciliar. Tempo integral. Salário compensador. Com fiador. Favor não se apresentar quem tiver outra ocupação. Tratar pessoalmente na Rua Visconde de Santa Isabel, 382.**

CAIXEIRO — Precisa-se com muita pratica de balcão. Rua São Francisco Xavier. 637.

**CALCULISTA — Com prática comprovada em cálculos à mão e à máquina, para conferência e confecção de pedidos, estatísticas etc., no setor de vendas: Necessário escrever à máquina. Idade 25|30 anos. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1 774 — São Cristóvão.**

CAIXEIRO com prática de tinturaria. Precisa-se. Rua Djalma Ulrich, n.º 57-A — Tel.: 56-4226.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de armazém, pede-se referência, à Rua do Catete, 211.

COBRADORES — Precisa-se para Zona Norte — Carta de Fiança — Tratar à R. Sta. Luzia, 799 s/203.

CAIXA — Precisa-se com prática de padaria, que dê referências. Rua Bento Lisboa, 72 — Catete.

ESTOQUISTA, rapaz com muita prática, Admitimos imediatamente, salário compensador, Tratar Av. Copacabana 690, 6.º andar.

FARMACIA — Precisa-se rapaz com pratica. Rua Machado Coelho n. 73.

FARMACIA — Precisa-se prático balcão injeções peq. manipulação — Farmácia Ergo. Rua Mearim, n. 112-A — Grajaú.

FOTO ASZMANN precisa de retocadores de positivos. Tratar na Trav. Angrense, 14|303.

MENOR — Precisa-se de rapaz c/ instrução, boa aparência p/ entregas e limpeza. Rua 7 de Setembro, 173. Exige-se referências.

MOÇAS ou rapazes — Possibilidades superiores a 50,00 diários. Clinica admite p/ fazer entrevistas. Sr. Assis, Av. Amaro Cavalcanti, 967. Todos os Santos. De 8 às 12 horas.

MOÇA — Preciso com prática de perfumaria e artigos de cabeleireiro em geral. R. Barão de Mesquita, 750-A.

NOTISTA — Precisa-se com boa caligrafia e bastante prática. — Comparecer munido de referências, à R. São Francisco Xavier, 30-B.

OFERECE-SE senhor bras. c/ instrução, doc. ref., p/ serv. de venda, cobrança, fiscalização int. e externa. Costa Tel.: 36-6460.

**PRECISA-SE de empregados para trabalhar em mercearia com prática de balcão, Rua Mirinduba, 639 — Rocha Miranda.**

PRECISA-SE de menores. Rua Pereira de Almeida 7, Praça da Bandeira. Das 8 às 10 horas.

PRECISA-SE uma môça para Caixa em padaria. Rua Aristides Lôbo, 244 Rio Comprido.

PRECISA-SE de moças, senhoras e rapazes, mesmo sem prática, salário mais comissões. Av. Graça Aranha, 206 — Sala 503.

PRECISA-SE de môças de 14 a 16 anos, com boa aparência. Não trabalha sábados e domingos. Rua do Rosário n.º 104 La Table.

PRECISA-SE menor até 17 anos. Pensão. Rua Martins Ferreira, 81 — Botafogo.

PRECISA-SE de empregado para padaria com prática de balcão. Avenida Nossa Senhora Copacabana, 446.

PRECISA-SE de moça para serviço relações públicas — ajuda de custo e comissão. Tratar na Rua Major Mascarenhas n. 11, c| 6 - ap. 102 — Todos os Santos.

PRECISO menino 14 anos. — Rua Larga 67.

PRECISA-SE rapaz maior para serviço externo. Apresentar-se à Rua Buenos Aires, 48, sala 505.

PRECISA-SE de uma môça com prática de caixa. R. Conde Bonfim n. 306 — P. Fidalga.

PRECISA-SE de um empregado para entregas, que leia e escreva corretamente. Tratar na Rua Senhor dos Passos, 68.

**PADARIA — Precisa-se de caixeiro com bastante pratica padaria Trigo de Ouro. Rua Siqueira Campos, 46.**

RECEPCIONISTA e auxiliar de secretaria, precisa-se. Tratar de 9 às 11 horas. Senador Dantas, 117 grupo 1120.

RAPAZ próximo ao serviço militar precisa-se, instruído, traje completo ou esporte social. Avenida Presidente Vargas, 583. 9.º andar, sala 911, de 9,30 às 12 horas.

## PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

### METALÚRGICOS — SOLDADORES

FERRAMENTEIRO — Precisa-se de 1 meio-oficial. Tratar à Estr. Vicente de Carvalho n.º 1530.

**PRECISAM-SE serralheiros. Av. Cesario de Melo, 1004, C. Grande — Chrispim.**

**SERRALHEIRO — OFICIAL — Av. Mem de Sá n. 295-A. Horário das 8 às 9h30m. Semana de 5 dias.**

### CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisam-se, c| pratica de oficina e colocação — Tratar na Rua Rolândia n. 222 — Bonsucesso.

CARPINTEIRO — Precisa-se para telhado. Empreitada. R. Riachuelo, 128. Sr. Mário.

CARPINTEIRO de Instalação. Precisa-se. Rua Lobo Júnior 1 133.

CARPINTEIROS ou marceneiros — Precisam-se de meios oficiais e aprendizes, para indústria de móveis, à Rua 24 de Maio, 298 — Estação do Rocha, Sr. Luiz.

CARPINTEIRO para oficina de esquadrias, precisa-se a Rua do Catete, n.º 248. Fundos.

FÁBRICA DE MOVEIS — Precisa de marceneiros, 1 lustrador. Rua Belizário Pena 901/907. Penha.

**MAQUINISTA — Fábrica de móveis finos precisa de um bom profissional e dois ajudantes aprendizes. Av. Ministro Edgar Romero, 852 — Vaz Lobo.**

MARCENEIROS — Precisamos, urgente, de marceneiros com bastante pratica. Tratar à Rua Maria e Barros, 372-A e B. Loja.

MAQUINISTA — Precisa-se para fábrica de móveis modernos. — Travessa Pendotiba, 28 (Cachambi). Tel. 29-7968 — Sr. Luiz.

MARCENEIROS — Precisa-se com prática em armários embutidos, paga-se bem. R. Petrocochino, 59 fundos. Vila Isabel.

**MARCENEIRO — Precisa-se para trabalhar depois do horário normal por empreitada ou sábados e domingos. Telefone 37-3418.**

MARCENEIROS — Precisa-se de comprovada capacidade, na Rua Dias da Rocha, 24, ap. 801 — Copacabana — Pôsto 4.

MARCENEIROS — Precisa-se de comprovada capacidade, na Rua Aires Saldanha, 144, ap. 801 — Copacabana — Pôsto 5.

MARCENEIROS — Preciso urgente, pago bem, fábrica caixas radiovitrola. Av. João Ribeiro, 580. Pilares.

PRECISA-SE de carpinteiro competente. Paga-se bem. Rua da Quitanda, 30-505.

PRECISA-SE de marceneiros e encarregado, competentes para marcenaria. Paga-se bem. Rua Bráulio Cordeiro 671-B — Jacaré — Sr. Manuel.

### CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIROS — Precisam-se, salário hora de NCr$ 1,05 mais horas extras. Tratar à Rua do Ouvidor n.º 104 — 7.º andar.

LADRILHEIROS - Precisam-se, competentes, à Rua General Urquiza, 12 — Leblon.

LADRILHEIROS — Precisam-se na Rua Josi n.º 96 — Vaz Lôbo.

PEDREIROS — Precisam-se. Tratar à Rua do Ouvidor, n.º 104 — 7.º andar.

PEDREIRO — Precisa-se meio-oficial pedreiro para serviço efetivo de reparos e limpeza edifício — Exigem-se referências — Tratar Rua Evaristo da Veiga, 35 — sala 708.

PRECISA-SE de bom estucador. Pode estar pelo instituto. Rua Carlos Vasconcelos, n.º 89, c/ 3 — Tijuca.

PRECISA-SE pedreiros. Praça Padre Seve n.º 22. São Cristovão.

PRECISA-SE de 2 ladrilheiros, 2 taqueiros competentes. Tratar Av. Rio Branco, 183, 3.º andar com o Sr. João das 8 às 10 horas.

PEDREIRO — Preciso dia ou empreitada. Rua Uruguai, 133 — Tijuca.

PRECISA-SE pedreiro, estucador, pintor e servente. Tratar à Rua Buenos Aires, 254, das 8 às 11, procurar Sr. José Maria.

PRECISA-SE de pedreiros — Rua Arapogi n.º 352 — Brás de Pina.

PEDREIROS — Precisam-se. Tratar na Rua Bequimão n.º 20, Largo do Bicão — Sr. Antônio.

SERVENTE — Obra. Bom. 5,00 diário. Tratar Rua Gurupé, 104 — Penha — Das 7 às 8 horas.

SERVENTE — Precisa-se com longa prática comprovada pela Carteira Profissional e referências por escrito. Tratar na Rua Anfilófio de Carvalho, 29, 9.º and. salas 917 e 918.

SERVENTES — Precisa-se de bons para obra, R. General Roca, 598 — Tijuca.

SERVENTE de pedreiro, preciso — Rua Uruguai, 133 — Tijuca.

### ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTAS — Precisam-se. Salário-hora de NCr$ 1,05. - Tratar na Rua do Ouvidor, n. 104. 7.º andar.

**MONTADORAS DE RADIOS — Precisam-se com prática. Rua Carlos Seidl, 935, 1.º andar. Caju.**

RADIO-TECNICO — Precisa-se para consertos de aparelhos elétricos e transistorizados. Casa Barros. Siqueira Campos, 7 — Copacabana.

**TECNICO TELEVISÃO — Precisa-se mínimo 5 anos de prática. Apresentar-se na TEOELAR de 10 às 14 horas. Rua Mayrink Veiga, 11, sala 701 — Praça Mauá.**

### GRÁFICOS

COMPOSITOR — Tipografia. Precisa-se de compositor competente para tipografia. Rua Fonseca Teles, 196, 2.º andar. São Cristóvão, depois das 9 horas.

COMPOSITOR tipográfico, precisa-se à Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio de Sá.

CORTADOR — Precisa-se na Gráfica. Rua Joaquim Silva, 104 B — Lapa.

GRAFICO para carimbos, precisa-se compositor competente. Rua do Rosario, 136, 1.º andar.

IMPRESSOR para máquina Minerva precisa-se à Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio de Sá.

IMPRESSOR para máquina Heidelberg, precisa-se, à Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio de Sá.

IMPRESSORES para maquina Heidelberg e Minerva. Precisa-se na Rua do Livramento, 113.

IMPRESSOR com boa prática de máq. Heidemberg, precisa-se. R. Assis Carneiro, 316 — Piedade. Telefone 49-4800.

PRECISA-SE de meio-oficial compositor para serviços comerciais. Rua Ubiraci, 530, es. Estr. Velha da Pavuna. Higienopolis. — Bonsucesso.

**PRECISA-SE de impressor Minerva, urgente. Rua da Quitanda, 49, sala 113. A partir das 7 horas.**

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor para Minerva, Rua Noêmia Nunes, 870-C — Ramos.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor para máquina Minerva e Consani. Rua São Camilo, 56 — Penha.

TIPOGRAFIA — Compositor para trabalhos comerciais, preciso mas que seja competente. Rua Visc. do Rio Branco, 27.

TIPOGRAFIA — Precisa-se margeador para máquina de cilindro e paginador compositor. R. Carlos de Carvalho, 48, 48-A.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de distribuidor. R. São Cristóvão, 509.

### TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO — Precisa-se de 1 meio-oficial. Tratar à Estr. Vicente de Carvalho n.º 1530.

TORNEIROS MECANICOS — Precisa-se de 5. Tratar a Fábrica de Artilharia da Marinha — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro — Edifício 7 — Munidos de todos os documentos.

### DIVERSOS

APRENDIZES MENORES — Precisam-se para indústria de móveis, à Rua 24 de Maio, 298 — Estação do Rocha, Sr. Luiz.

OPERARIOS — Precisam-se com curso primário. Fábrica, Rua 8 de Dezembro, 46 — Maracanã — Apresentar-se 7,30 às 10 horas.

PRECISA-SE ajudante para depósito de ferro, serviço pesado e ruim. Tratar Rua Maria Rodrigues 26. Olaria.

PRECISA-SE dois oficiais de serralheiro. Av. Santa Cruz, n.º 2780 — Senador Camará.

PRECISA-SE de serralheiro e lanterneiro para emprêsa de transportes, na Rua Ibiapina, 51, Olaria. Exige-se prática comprovada e referências.

POLIDOR — Precisa-se em oficina de niquelagem à Ladeira dos Tabajaras. 975-A — Botafogo.

PRECISAM-SE funcionarios sexo masculino, para empacotamento, fabrico de massas alimenticias e café. Com prática. Café e Massas Tamoyo S.A. Rua Bernardo Teixeira, 93 — Vicente de Carvalho (esta rua começa, em frente à Cia. Ultragás).

PINTORES DE MOVEIS — Precisam de meios oficiais e aprendizes (idade de 18 a 25 anos), com prática de lixa manual e pincel, à Rua 24 de Maio, 298 — Estação do Rocha, Sr. Luiz.

SERVENTES — Para obra — Começar já, na Rua Iramaia, 380 — Lucas.

SERRALHEIROS — Precisam-se oficiais, meio of. e aprendizes, à R. Francisco Bernardino, 92, estação de Riachuelo. Boas condições.

SERRALHEIROS — Oficiais e meios — Precisa-se, à R. Pereira de Almeida, 27, fundos.

## OFÍCIOS E SERVIÇOS

### ALFAIATES — COST.

AJUDANTE COSTUREIRA — Precisa-se, prática vestidos de senhoras, Dá almôço, Rua Pires de Almeida, 66, ap. 301 (Laranjeiras).

BORDADEIRA à mão e passa com pratica de ponto paris, precisa-se com referências. Paga-se bem. Rua Carneiro Ribeiro, 77 — Estação Maria da Graça.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática de oficina, Av. Copacabana, 776.

COSTUREIRA — Fabrica de Soutiens precisa de chefe de bancada com pratica, paga-se bem — Tratar na Rua Maia de Lacerda, 441-A — Estácio.

COSTUREIRAS — Precisam-se com bastante prática de alta costura para casa de modas. Av. Copacabana, 1 319-B — Pôsto 6.

COSTUREIRA PARA VESTIDOS FINOS — Precisa-se de uma com bastante pratica — Apresentar-se na Rua Canindé n. 38 — fundos — Tel. 48-5362 — Rocha.

COSTURAS FINAS — Precisa-se de Costureira para casa de família na Rua Hilario de Gouveia, 74, ap. 605 — Copa.

COSTUREIRA — Precisa-se com pratica de estofo e cortinas. Rua Tereza Guimarães, 67.

COSTUREIRA — Precisa-se para conserto, paga-se bem. Rua Gomes Carneiro, 130-B. Hellines Modas. Ipanema.

COSTUREIRAS — Precisa-se camisas s/ medida. Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1037.

**COSTUREIRA para consertos fora, de alta costura, morando perto. Tratar na Rua Visconde Santa Isabel, 382, Grajaú. Paga-se bem.**

FABRICA de soutiens precisa de moças menores com prática de costurar. Tratar na Rua Maia de Lacerda, 441. Estacio.

PRECISO ajudante de costura, que faça serviços domésticos. — Ord. 40,00. Rua Raul Pompéia, 36, ap. 101.

PRECISA-SE ajudante para costura fina. Rua Riachuelo 119/415.

PRECISO de duas costureiras e ajudante, pago bem. Av. Copacabana, 1145. Ap. 1003.

PRECISA-SE ajudante de costura com prática, ajude no serviço de casa. Tel. 25-2599.

PRECISA-SE de alinhavadores de mangas. Tratar à Rua Pereira Landin, 54 a 62 — Ramos.

### BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Bom profissional. Apresentável. Preciso efetivo. — Rua Alvaro Ramos n. 30-C, esq. R. Passagem.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua Fonseca Teles, 4, S. Cristovão.

BARBEIRO — Precisa-se na Estrada do Quitungo, 737-A. Brás de Pina.

CABELEIREIRO ou (A) 1 Manicura e garoto com pratica de salão, preciso com urgência, - Rua Santa Clara n. 115 — s| 205 — LIDER CABELEIREIRO.

CABELEIREIRA — Gold Hand Cabeleireiros, precisa profissionais com freguesia. Paga-se bem Tratar na Rua Sta. Clara, 33, sala 320.

CABELEIREIRO — Jovem. Precisa-se. Rua Uruguaiana n. 22.

CABELEIREIRA que saiba trabalhar. Precisa-se Rua Pernambuco, 568. Engenho de Dentro.

CABELEIREIRO c| prática e freguesia. Só aceitamos c| clientela do Centro. Tratar pelo telefone 43-0415.

CABELEIREIRO — Precisa-se que seja competente e atualizado. — Salão Le Soleil. R. Gustavo Sampaio, 620. Leme.

**MANICURA que trabalhe bem, dou garantia. Rua Pereira Nunes, 381-E — Vila Isabel.**

MANICURE — Precisa-se profissional competente. Rua Sta. Clara, 33, sala 320.

PRECISA-SE de manicure com bastante prático. Rua Custódio Nunes 155-B, Ramos. Tratar c/ D. Cidália.

PRECISA-SE ajudante (a) com prático e boa aparência p| salão de cabeleireiro, à R. Belfort Roxo 246-E — Copacabana.

PRECISA-SE de um cabeleireiro c| freguezia. Dá-se luvas. Avenida Copacabana n.º 613, ap. 401.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro, Tel. 37-3311.

### SAPATEIROS

CALÇADOS — Precisa-se de pespontadeiras para obra de senhora, fino. Estrada do Sapé, 365. Rocha Miranda.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de um bom virador. Rua Montevidéu n.º 1633 — Penha.

**MONTADORES — Precisam-se na Rua Delfim Carlos, 194-B, Olaria.**

PRECISA-SE de montadores e frizador. Rua Licia, 35-B. — Vila da Penha.

PESPONTADOR para fábrica de calçados, precisa-se. Praça Portugal, 31. Penha Circular. Telefone 30-5953.

PRECISA-SE de acabador de calçados senhora, brotinho. Av. João Ribeiro, 475, T. Nova.

PRECISA-SE de montadores para obra esporte, paga-se bem. Rua Rêgo Monteiro, 45. Cordovil.

PRECISA-SE de bons cortadores calçados senhoras. Tipo esporte. Rua Laura de Araújo, 72.

SAPATEIRO — Precisa-se de um cortador que saiba pespontar para obra esporte. Rua Uruguai n. 280-A — Tijuca.

SAPATEIRO — Precisa-se de um pespontador para trabalhar na fábrica, 1 que tenha bancada, p| obra esporte senhora. Rua Frei Caneca, 241. Loja

### ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR enfermagem c/ curso enfermagem (môça) p/ Z. Norte; Fábrica. Salár. 250/300. Idade 30 a 45 anos. Tratar Av. R. Branco, 185, sala 1021.

CASA DE SAÚDE na Tijuca — Precisa-se de moça c/ prática de enfermagem que durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 8,30 horas.

ENFERMEIRA OU AUXILIAR p| criança 2 meses. Sal. a combinar — Trat. de 17 às 22 horas na R. Comendador Martinelli n. 173; ap. 204 — Grajaú.

ENCARREGADA — Precisa-se para Casa de Saúde na Tijuca de senhora de 30 a 35 anos, competente, boa aparência, sem compromisso, que durma no emprêgo e dê referências de onde trabalhou, R. Conde de Bonfim, 497, depois de 8,30 horas.

### GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE COZINHEIRO — Procura-se para hotel de classe da Zona Sul um muito limpo e podendo apresentar documentos comprovando atividades anteriores. Aceita-se eventualmente só com pouca prática, mas bastante boa vontade e vocação que o cargo exige. Favor telefonar: 57-1884 — Ramal 13.

BAR — Rapaz com alguma prática de cozinha com referências. Praia de Botafogo, 340, loja 3, depois de 11 horas.

**COZINHEIROS — Precisamos com bastante prática culinária para trabalharem num restaurante no Centro. Exigem-se referências. — Tratar com Sr. Sacadura Cabral n. 45, das 10h30m às 12h30m e das 15 às 22 horas.**

COPEIRO — Precisa-se com prática. Tratar na Rua Humaitá, 110. (Churrascaria Las Brazas).

COZINHEIRA — Precisa-se ajudante de cozinha com prática. — Tratar na Rua Humaitá, n. 110. (Churrascaria Las Brazas).

**COZINHEIRA — Precisa-se, com pratica de lanchonete e que entenda de salgadinhos. Tratar na Rua Lopes Trovão n. 2 (S. Cristovão), das 7 às 9 horas. (Favor só apresentar-se quem tiver qualidades).**

**COPEIROS — Precisam-se dois com muita pratica de copa de restaurante. Só servem pessoas conhecedoras e com otimas referencias. Tratar Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Restaurante da Rodovia, depois de 9 horas.**

COZINHEIRA — Precisa-se para restaurante em Copacabana. Av. Prado Júnior, 238, loja 11 e 13 — Sr. Nailton — Copacabana.

COZINHEIRA para bar com prática de salgadinhos. Das 6 às 14 hs. Folga domingo. Tratar Rua Lino Teixeira n.º 176. Depois das 15 horas.

COZINHEIRO — Precisa-se ajudante com prática. R. Alvaro Alvim, 27 — Cinelandia. Restaurante Realbamar.

COPEIRO para café c/ prática de todo o serviço de bar. Tratar Rua Washington Luis n. 51-B.

COPEIRO — Para todo serviço — Precisa-se Avenida do Exército, 17-C. São Cristóvão.

EMPREGADO — Precisa-se que saiba trabalhar em bar tipo lanchonete na Rua Bambina n. 67-B — Botafogo.

LAVADOR DE PRATOS — Precisa-se. Rua Pharoux n.º 3 na Praça 15.

**MOÇAS — Precisa-se de quatro môças, para trabalhar no Bar da TV GLOBO — — Tratar na Rua Marquês de Olinda, 38, c| Sr. Júlio ou Sr. Vitor, das 9 às 11 horas.**

PRECISA-SE cozinheiro com prática em salgadinhos. Rua Acre número 6.

PRECISA-SE de empregado para Bar. Rua Bolivar, 169 — Copacabana.

PENSÃO — Precisa-se de duas ajudantes de cozinha e 1 cozinheira. Rua Barão São Félix, 88 — Centro.

PRECISA-SE de garçons para lanchonete. Rua do Catete, 245.

PRECISA-SE môças para café. Rua da Conceição, 112.

PRECISA-SE lancheiro c| prática, folga aos domingos. Av. R. Branco, 9-B.

PRECISA-SE um copeiro com bastante prática em lanches à Rua Barão de São Félix, 17-A.

PRECISA-SE cozinheira com prática de restaurante. — Av. Rio Branco, 120 — 3.º andar.

PRECISA-SE lancheiro c/ prática — R. Benedito Hipólito n.º 69 — Centro.

PRECISA-SE de 2 garçonetes de ótima aparência e competência. Rua Sacadura Cabral, 319, sob. — Urgente.

PRECISA-SE de garçom e copeiro à Avenida Rio Petrópolis, 1479.

PRECISA-SE uma cozinheira com prática, um caixeiro com prática, Avenida Suburbana, 2 464, Bar, com carteira de saúde em dia. — Tel. 30-1312.

PRECISA-SE de garçom e de um cozinheiro com prática em tirar prato feito, Tratar Rua Tonelero, 260 — Cantina.

PRECISA-SE empregada ou môça com prática de bar e sorveteria. Tratar Rua Gustavo Sampaio n.º 528-A — Leme.

PRECISA-SE (1) um cozinheiro de preferencia solteiro. dormido no local. Tratar no Balneário Netuno com o Sr. Armênio, na Ilha de Paquetá.

PRECISA-SE garçonete para pensão. Rua Camerino n. 19

### CHOFERES

MOTORISTA PROFISSIONAL OU AMADOR — Preciso para seção de compras — Aposentado e que more nas proximidades de Irajá. Tratar Av. Brás de Pina, 2 173, loja, Sr. Jorge.

MOTORISTA — Precisa-se para entregas, com mais de 2 anos de carteira, conhecedor da Zona Sul, Centro e Norte. Comparecer munido de documentos e referências. à R. São Francisco Xavier, 30-B.

MOTORISTA Profissional, precisa-se com prática de entrega de carga. Tratar na Rua Bonfim n. 378, Cervejaria Triunfo.

**MOTORISTA Prof. longa exp. conhecedor da Guanabara e outros Estados, firmo em cálculos, oferece-se para serviço avulsos de profissão ou efetivo à base de viagem, com ton. vol. etc. Pode viajar. Cartas para o n. 273 193, na portaria dêste Jornal.**

MOTORISTA — Precisa-se com prática casa família, preferência que durma no emprêgo. Tratar Av. Vieira Souto, 556 — Ipanema.

MOTORISTA — Precisa-se c/ boa apresentação, mínimo dez anos de profissão e máximo 40 anos de idade. Prontuário limpo. Tratar Rua Conde Leopoldina, 769 — São Cristóvão.

**MOTORISTA PARA ONIBUS com prática ou 2 anos comprovados em caminhão. Precisa-se na Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.**

MOTORISTA — Necessitamos. Tratar na Rua Sete de Março, 426 — Bonsucesso. — Transportadora Paulista.

MOTORISTA — Precisa-se de um para dirigir Kombi. Tratar na Pça. Onze de Junho, 437 — loja.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se com prática, de 35 a 50 anos, de preferencia que resida na Zona Sul. Exigimos referencias. Salario a combinar. Tratar na Av. Itaoca n. 1 905, com João Carlos. Tel. 30-0870.

MOTORISTA para dirigir camioneta com bastante prática e que não faça questão de sujar as mãos — Procurar o Sr. Veloso, na Rua Visconde de Caravela, 120.

MOTORISTA profissional — Ofereço, prática Kombi. Podendo viajar fins de semana. Tel.: 30-5813. Lazaro.

MOTORISTA — P/ Diretoria, somente morando Z. Sul. 170,00 já tendo trab., até 33 anos. Av. Rio Branco, 151, s/loja, sl. 09.

OFEREÇO para trabalhar em carro particular, boa referencia com 15 anos de carteira, chamar .. 91-2313, chamar Geraldo.

**PRECISAM-SE motoristas p/ Kombi e Rural. Exigem-se muita prática e referências. Trabalhar em entregas a domicilio e para carregar pessoal. Idade de 25 a 35 anos. É favor não se apresentar fora das exigências. Tratar na Rua Chaco, 45 — D. de Caxias, RJ, com o Sr. Landeira das 8 às 18 horas.**

PRECISA-SE motorista - vendedor com prática no ramo de café, doces, balas e biscoitos. Tratar: Cafe Ovar, com Sr. Miranda. Av. N. S. da Penha, 308-A/B — Penha.

PRECISA-SE de chofer, more na Zona Sul, tenha 35 a 45 anos, só telefonar quem estiver em condições — 47-4023.

## MECÂNICOS E LANT.

AJUDANTES DE LANTERNEIRO — Precisa-se com prática comprovada em carteira. Tratar na Rua Bento Lisboa, 106 — Sr. Sergio.

ELETRICISTA — Imperial S. A. Serviços Autorizados VW precisa de eletricista com prática comprovada na carteira profissional. — Apresentar-se munido de documentos à Av. Gomes Freire, n.º 367-A — Tratar com o Sr. Eduardo

ELETRICISTA para automóveis — Competente, com referencias. Paga-se bem, Rua Catumbi, 109.

**LANTERNEIRO — De automóveis, c/ prática comprovada, precisamos. R. Alm. Cochrane, 27.**

LANTERNEIRO e pintor — Precisa-se competentes. Av. Meriti, 2 540. Vila da Penha. Largo do Bicão.

LANTERNEIRO — Precisa-se com muita prática. Paga-se bem — A Rua 24 de Maio, 841 com Sr. Cláudio.

LUBRIFICADOR AUTOMOVEIS — Precisa-se. Tratar Fábrica do Café Globo. Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

**LANTERNEIRO com prática em Volkswagen. Apresentar-se na R. Dias da Cruz n. 860, ao Sr. Bonfim.**

LANTERNEIROS — Precisa-se de lanterneiros com pratica comprovada em carros Simca. Salario a combinar. Rua Bento Lisboa, n. 106. Tratar com o Sr. Sergio — D. Pessoal.

LANTERNEIRO para automóveis. Com referencias, paga-se bem. Rua Catumbi, 109.

LANTERNEIRO — Oficial. Precisa-se. Rua Bela, 298.

LANTERNEIROS — Firma revendedora Volkswagen necessita de lanterneiros com prática comprovada em carteira. Semana de 5 dias. Salário a combinar. Rua Bento Lisboa, 106. D. Pessoal.

**LANTERNEIROS e pintores de automóveis, oficiais, precisam-se na Rua Barão de Petrópolis n. 417 — Rio Comprido.**

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Precisa-se na Rua da Passagem n. 73.

MECANICO — Precisa-se para caminhões Chevrolet e Ford, com experiência comprovada no mínimo 4 anos. Tratar Av. Rodrigues Alves, 173 — D. Wania.

MECANICO AUTOMOVEIS — Precisa-se. Tratar Fábrica do Café Globo. Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

MECANICO — Ag. Hugo de Automóveis (Revendedor Willys) precisa c/ conhecimento da linha. Favor trazer referências ou carteira profissional. Rua Mariz e Barros, 774, c/ Sr. Paulo, das 8 às 11 horas.

MECANICO — Meio-oficial — Precisa-se — Rua Bela, 298.

MECANICO — Precisa-se com prática em carro americano. Rua Antônio Rêgo, 1 265. Pede-se referências.

MECANICO Volkswagen — (com curso da fábrica), procura-se para na base de sociedade instalar oficina mecanica em estacionamento coberto com 50 carros na Zona Norte (Grajaú). Inf. com Aldo. Tel. 42-3498, 38-2762.

**MECANICO — Precisa-se especializado em Volkswagen, com curso de fábrica e prática comprovada. Av. Teixeira de Castro, 145. Bonsucesso.**

PRECISA-SE de pintor, eletricista, mecânico para carros nacionais, paga-se bem com referência. Rua Piauí, n. 170 — Todos Santos. B)

**PRECISA-SE de lanterneiro para Volkswagen. Av. Roberto Silveira, 1 318 — Nilópolis.**

**PRECISA-SE de um mecânico profissional para Volkswagen e também de 2 pintores competentes para automóveis. Tratar na Rua Dr. Satamini, 156, loja D — Tijuca.**

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Preciso urgente. Vir pronto p/ trabalhar. Rua Barão de Pirassununga, n.º 4.

PRECISA-SE eletricista de automóveis profissional. Rua Correia Dutra, 166, loja E — Catete.

**PINTOR DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se p/ oficina Volkswagen — Rua Clarimundo de Melo, 858.**

**PRECISA-SE de pintores, lanterneiros e meio-oficiais de automóveis. Procurar na Estrada Intendente Magalhães, 1 061, com o Sr. Dionísio.**

PRECISA-SE eletricista de automoveis de preferencia de Volkswagen. Rua Barão de Mesquita 598 3a. loja, Entrada pela Rua Uruguai.

PRECISA-SE de lanterneiros para trabalhar em empresa de ônibus. Apresentar-se Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 673, procurar o Sr. Antonio. É favor só se apresentar quem estiver em condições.

## DIVERSOS

**AÇOUGUEIRO — Precisa-se com prática, Rua Haddock Lôbo, 338.**

AMBULANTES — Precisam-se para venda de Guaraná Cegula em carrocinhas na praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão, n.º 35-D, esq. Siq. Campos, 215 — Copacabana.

CASA DE SAÚDE na Tijuca. Precisa-se de moça c/ prática de enfermagem, que durma no emprego. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 8,30 h.

**COBRADOR PARA ONIBUS — Com comprovante de conclusão do curso primário — Precisa-se à Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.**

ENCARREGADA — Precisa-se p/ casa de saúde na Tijuca, de senhora de 30 a 35 anos, competente, boa aparência, sem compromisso, que durma no emprego e de referências de onde trabalhou. R. Conde de Bonfim 497, depois de 8,30 h.

ENCARREGADO — Precisa-se. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 257 — 6.º andar, sala 608. Apresentar referências.

LAVADOR de carros. Precisa-se de um com prática e documentos em dia. Estrada da Barra da Tijuca, 25-A. Largo da Barra. Pôsto Esso. (X

MOÇA com boa prática de café em pé. — Travessa Ouvidor 4.

OURIVES — Precisa-se de um, menor, de preferência com prática. Rua Aníbal Leitão, n.º 799, Eng. Nôvo.

OPERADOR de escavadeira 22B. — Precisa-se com prática, apresentar-se na Rua Prof. Teixeira da Rocha n.º 396, Largo do Bicão — Vila da Penha.

**PADARIA — Precisa-se de um bom padeiro. Estrada João Paulo, 1 226. Padaria e Confeitaria Barros Filho Ltda. Favor se apresentar se tiver competência.**

PRECISA-SE de um padeiro com prática. Praça Getúlio Vargas, 52 Belford Roxo.

PRECISA-SE vidraceiro de autos, competente, semana inglesa. R. São Cristovão, 1031.

PADARIA — Precisa-se 1 ajudante de forno. Rua Cosme Velho, 362.

PRECISA-SE administrador para Campo Grande. Tel. 26-6140. — Das 8 às 18 h.

PORTEIRO — Precisa-se com longa prática comprovada pela carteira profissional e referencias, por escrito. Tratar na Rua Anfilófio de Carvalho, 29, 9.º andar, salas 917-18.

PRECISA-SE de um acompanhante de piano para escola. Tratar na quinta-feira, dia 28 das 12 às 15 horas. Rua Maxwell, 468.

PRECISA-SE de porteiros para clube. Trabalhar de dia e noite. — Exige-se referências, apresentação e experiência. Tratar de 13 às 14 horas na Rua Professor Valadares, 262, Grajaú. Não se atende por telefone.

PRECISA-SE de ajudante de confeiteiro com bastante prática. A Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

**PRECISA-SE de um bom cortador, Frigorífico Rio Beira Alta — Rua Licínio Cardoso, 306.**

PRECISA-SE de caixeiro para armazém com pratica. Av. Meriti, 324 — Vila Kosmos.

PRECISA-SE caixeiro para armazém. Av. Brás de Pina, 309 — Penha.

SERVENTES — Precisam-se para hotel. Tratar Rua Domingos Ferreira, 71.

PRECISA-SE de ajudante de padeiro. Rua Miguel Cervantes, 260 — Cachambi.

PRECISA-SE de um rapaz que saiba andar de triciclo e tenha carteira de saúde, na Rua Afonso Cavalcânti n. 27.

PRECISA-SE de um cortador para açougue — Rua do Matoso n. 265.

PRECISA-SE de mecanico de bicicletas, Praça Comandante Xavier de Brito, 6 — Tijuca.

PRECISA-SE em hotel familiar, um rapaz bons costumes 18 a 19 anos para faxina, Ordenado, cama comida. Machado Assis, 26 — Largo do Machado.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro. Praça José de Alencar n. 12 — Confeitaria Alencar — Tel. 25-7573.

PADARIA — Precisa 1 ajudante de forno com pratica, 1 caixeiro, 1 caixa, 1 ajudante confeiteiro, 1 ciclista. Rua das Laranjeiras 251.

PRECISA-SE de lubrificadores c/ prática. R. Francisco Otaviano, 23. P. Igrejinha.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão com pratica. Padaria — Rua Sta. Clara, 58.

**TECNICO DE REFRIGERAÇÃO — Precisa competente. Tel. 22-6802. Eurico.**

SENHOR aposentado, solteiro ou viúvo. Precisa-se para serviço de limpeza na Vidraçaria Lenita Ltda. — Rua Leopoldina Rêgo, 576 — Olaria, com Sr. Pinho.

TORRADOR DE CAFE — Precisa-se c/ prática. Café Canaan, Rua 2, n.º 4 — São João de Meriti.

ZELADOR — Faxineiro c/ prática e referências p/ edif. Rua das Laranjeiras, 337. Apresentar-se às 11 horas.

## Auxiliar de escritório

Precisamos de um que seja datilógrafo, com conhecimento e prática de mimeografo para auxiliar da secção de papelaria. Tratar na Rua Bonfim, n. 155.

## Corretores

Admitimos com experiência. Indicamos clientes certos. Tratar: Av. Rio Branco, 123, salas 1512/14.

## Contador

Admite-se, com experiência comprovada em sistema RUF, para tempo integral. Apresentar-se, com documentos, à Av. Graça Aranha, 174 (Anfilófio de Carvalho, 29) — 5.º andar — grupo 512.

## Divisão de Pessoal

Admite-se elemento dinâmico e com sólidos conhecimentos de fôlha de pagamento, INPS e FGTS. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

## Laboratorista

Precisa-se com conhecimento e prática p/ tomar conta de laboratório de Studio Fotográfico — Ordenado de harmonia e possível percentagem — Tel. 22-6487 — Sr. Lima.

## Pintor e ajudante

Precisamos com bastante prática, Oficina Autorisada Volkswagen, apresentar-se munido de todos os documentos, Rua Barão de Mesquita, 777.

## Precisa-se de motoristas

PRÁTICA DE ENTREGA
RUA RIACHUELO, 172

## Secretária

SEARCO — Precisa de Secretária com experiência comprovada. Apresentar-se munida de documentos à Rua Santana n. 20.

## Vendedor p/atacado

Precisa-se de 5 elementos de alto gabarito para bebidas — Apresentar-se Av. 13 de Maio, 47, s/ 2310, horário 10 às 12 horas.

## Vendedores

Bancários, professôres, func. público etc. Horário noturno, das 18-22 horas ou diurno — Ensinamos o serviço e indicamos clientes. Exigimos boa apârencia. R. Assembléia, 32, s/loja das 8 às 18h — Araújo.

## Vendedor de serviços (bico)

Excelente oportunidade para vendedor pracista na Zona Sul — Comissões vantajosas. Av. N. S. Copacabana, 861 — sala 302 — após às 17,00 horas.

## Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1 318.

## Vendedores

Cia. Itajubá precisa para vendas de sinaleira rotativa, uso obrigatório por Decreto-Lei. — Rua Mário Ferreira, 98-A.

## Admiral

Admite técnicos de televisão e mecânicos de refrigeração.

Rua Riachuelo, 339 — Falar c/ Ogliari, após as 9 horas.

## Auditor interno

Emprêsa de âmbito nacional admite auditor com experiência mínima de três anos na função.

Cartas de próprio punho, indicando experiência anterior, aptidões, pretensões e dados pessoais, para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 006 408.

## Agente vendedor

Precisa-se de um para fábrica de roupa com camisas, blusões etc. — Tratar na Rua Uranos, 915-A — Ramos.

## Desenhistas

**AR CONDICIONADO**

SEARCO — Precisa de Desenhistas com experiência comprovada.

Apresentar-se munido de documentos na Rua Santana n.º 20.

## Datilógrafo

Agência Hugo de Automóveis precisa, com prática e conhecimentos gerais de escritório.

Favor apresentar-se na Rua Mariz e Barros, 774 — Sr. Paulo. (P

## Eletricista

Para manutenção de fábrica, conhecendo baixa e alta tensão. Daremos preferência a quem tenha prática de enrolamento de motores.

Tratar à R. Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

## FABRIMAR S.A. – Ind. e Com.

Admite:

CHEFE P/ CONTRÔLE DE QUALIDADE
INSPETORES DE PEÇAS
CONTROLADORES DE PRODUÇÃO
CALIBRADORES DE TORNOS REVÓLVERES
CALIBRADORES DE TORNOS AUTOMÁTICOS.

Exigimos conhecimento de usinagem e prática comprovada em carteira. — Apresentar-se, com referências, na Rodovia Presidente Dutra, 1 362 — Km. 2 — Jardim América — GB.

## Mecânicos

Para off-set A. B. Dick, com prática. Apresentar-se ao Sr. Stefan. Rua São Cristóvão, 832.

## Mecânica Volkswagen

Precisa:

Contadora ou môça prática de contabilidade — Lanterneiro — Meio-Oficial de Lanterneiro, competente — Mecânico competente.

Tratar à Av. 28 de Setembro, 387-A — Vila Isabel.

## Pintores

**AMENDOEIRA IMP. E COM. S.A.**
**CONCESSIONÁRIOS WILLYS**

Precisa de diversos pintores, com bastante prática e documentos, para completar o quadro de suas oficinas em desenvolvimento. Bom pagamento e semana de 5 dias.

Tratar com o Sr. ARY, no Departamento do Pessoal, no 2.º andar da Rua General Polidoro, 316, Botafogo. (P

## Revista Manchete

Precisa-se de:

**FOTÓGRAFO DE ROTOGRAVURA — CÔRES**
**RETOCADOR DE ROTOGRAVURA — CÔRES**

Com bastante prática.

Apresentarem-se na Rua Cordovil, 520 — LUCAS, com o Sr. SORIANO. (P

## Servente

Precisa de um com prática de serviços gerais de limpeza, conservação e outros serviços internos. Favor apresentar certificado curso primário — Tratar no Oxigênio do Brasil, Av. Brasil, 1851, com Sr. Silva, das 7 às 9 horas.

## Secretária executiva

Necessitamos Estenodatilógrafa, com ótima aparência, redação própria, instrução nível médio, experiência profissional e em máquina IBM-Executive, idade de 25 a 38 anos.

Comparecer horário comercial, à Rua México, 148 — 11.º andar, conj. 1 106.

## • Secretária

Para Diretoria, precisa-se com grande experiência administrativa, boa redação e ótima datilografia. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel n.º 323, 2.º andar.

**Pedimos a não comparecimento de principiantes.** (P

## Torneiro mecânico

Admitimos profissionais que conheçam DESENHO.

Os candidatos serão atendidos, na Rua Noêmia Nunes, 544 — Olaria — (Ônibus 484 — Ponto final). (P

## Vendedores (as)

HARÚ COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., admite vendedores (as) para artigo de grande aceitação e CONSUMO OBRIGATÓRIO. Possibilidades reais de ganhar acima de meio milhão. Rua da Passagem, 142, Botafogo. (P

## Vendedores

**PARA POSTOS E GARAGENS**

Distribuidora exclusiva dos produtos Ladeol e Glisol, admite para venda na Guanabara e Estado do Rio.

R. Sousa Franco, 870 — V. Isabel

## CONTABILIDADE

Necessitamos com muita urgência, para admissão hoje, de homens de Contabilidade para serviço Temporário.

## TÉCNICOS

Para supervisão de trabalhos de reconciliação de Contas em Emprêsa Industrial de médio porte. Exigimos considerável experiência em: Instruir, Coordenar e Supervisionar serviços contábeis. Profundo conhecimento de análise e reconciliação.

## AUXILIARES

Para execução dos serviços acima exigindo-se boa experência.

**S E R V A P — Av. 13 de Maio, 47, sala 912** (P

## DATILÓGRAFA

GRUPO EXECUTIVO DE PUBLICIDADE precisa de excelente datilógrafa, diplomada.

Dá-se preferência a quem já trabalhou no setor.

Tratar na Av. Franklin Roosevelt n.º 115 — Conj. 1 103, com o Sr. Jaime, das 14 às 18 horas. (P

## ELETRICISTAS e AJUDANTES

**SUDAMTEX** necessita admitir profissionais competentes.

Oferece as melhores condições salariais, possibilidades de progresso, Assistência Médico-Dentária-Social e moderno restaurante.

Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente, 83 – Gávea. Sr. Carlos Santos. (P

Grande emprêsa procura:

## COMPRADOR

Até 35 anos, com muita experiência e atualizado em preços e fontes de fornecimento na Guanabara e Estado do Rio de material em geral para construção civil.

## CONTADOR

Jovem com bastante experiência.

## DATILÓGRAFAS

Jovens com muita experiência e boa aparência.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Divisão Pessoal. (P

## • VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
## • DIRIGE BEM MESMO?
## • SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões! Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis!

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, à

**• PÃO AMERICANO IND. E COM. S/A.**

Av. Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas com SR. VALIM. (P

## UNIVERSITÁRIOS

Precisamos de alguns elementos, bem apessoados, maiores de 21 anos, em tempo não integral, para serviços de contatos altamente qualificados. Fixo mensal mais comissão, podendo atingir ganho acima de NCr$ 1.500,00 mensais.

Apresentar-se das 9 às 11 horas, na Av. Rio Branco, 57 — 17.º andar — sala 1 704.

# SERVIÇOS PROFISSIONAIS

## PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Adm. Imovel, c/ assistencia juridica, despejos, renovatórias, inventarios. Marcar hora. Telefone 52-0715 — Dr. Everardo.

**DETECTIVE PORTELA — Investigações particulares, sindicâncias, vigilâncias, inclusive flagrante. Telefone 22-4727.**

CONSTRUÇÃO — Reformas — Pinturas — Arm. Embutidos etc. Preço ocasião. Orçamento grátis. — 38-3605 e 29-5757 — Oliveira.

CONTADORA — Declaração Imposto de Renda, pessoa física, contabilidade e serviços datilográficos. Largo da Carioca, 5, sala 101. Terezinha.

ESCRITAS DE CASAS COMERCIAIS — Mesmo atrasadas e declarações de Impôsto de Renda de pessoas físicas e jurídicas — Serviços de despachante — Escritório SOCOMAD — Rua Maria Freitas n. 96 — sala 504 — MADUREIRA — GB. Tratar com PAULO ou JOSE LUIZ.

**MASSAGISTA — Diplomado especialista em massagens estética e terapêutica, limpeza de pele e Fisioterapia. Oferece seus serviços têrças, quintas e sábados à clínicas especializadas SAUNAS ou Institutos de Beleza. Telefonar p/ 56-5855, segundas, quartas e sextas-feiras, chamar massagista.**

IMPOSTO DE RENDA — Preenchimento em seu lar ou escritório. Faz-se entrega. Fone: .... 22-3466.

PRECISA-SE de médicos ginecologista, pediatra. Rua Sparano, 463. Coelho da Rocha. São João de Meriti.

## Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

## Doenças sexuais

**TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.**

## Detetive Silva

Investigações particulares. — Vigilância, sindicâncias etc. — Rua Alcindo Guanabara, 24. sala 702. — Tel. 42-2667.

## DESENHISTAS

**DESENHISTA — Com mínimo um ano de prática em esquadrias de alumínio. Tratar Rua Jamaica n. 420 — Vigário Geral.**

## Desenhista

Copista ou Auxiliar de Desenhista para projetos de Painéis de Comando Elétrico de Alta e Baixa Tensão.

Precisa-se: Rua da Pedreira, 112 — Cascadura.

## DIVERSOS

AGORA — Serviço recados telefônicos: 43-7252, especial para comércio, industria e particulares. Sigilo absoluto.

CONSTRUÇÃO — Reformas e pinturas em geral, chame Gomes. Serviço garantido, orçamento sem compromisso, Tel. 54-3788.

FINANCIAMOS a pintura de seu ap. em preços abaixo do atual, não fazemos reformas, Informações Tel. 57-8972, c/ Sr. Raul, ou R. Duvivier, 99, sala 105.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, pianos, armações etc. Trabalhos perfeitos, por preços razoáveis. Telefone 30-5546. Elio.

OBRAS — Reformas, pinturas e calafate, sob garantia de firma. Consultem nossos preços. Telefone 57-1547. Sr. Azevedo.

PINTURAS — Ladrilheiros, firma resp. Tel. 52-6775. Rua do Rosário, 136. José Moraes. — Professor.

# *Trabalho*

ALVARO CALDAS

**STF DÁ MÍNIMO A ENGENHEIROS** — O Supremo Tribunal Federal assegurou aos engenheiros, arquitetos e agrônomos o salário profissional equivalente a seis vêzes o salário mínimo regional. A decisão do Supremo beneficia todos os engenheiros empregados em emprêsas privadas e nas entidades estatais de qualquer espécie, quando regidos pela legislação trabalhista, ficando excluídos apenas os servidores regidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos da União. O Presidente em exercício do Clube de Engenharia, Professor Otávio Cantanhede, comentando a decisão do STF disse que ela representa uma vitória parcial, que atende aos engenheiros sob o regime da CLT, mas que o Clube de Engenharia aguarda os fundamentos da decisão do STF para verificar como proceder em relação ao problema do engenheiro do serviço público federal. Oportunamente, a Diretoria do Clube, em contato com as demais associações de classe, deliberará a respeito. Disse o engenheiro Otávio Cantanhede que, dentro de três a quatro dias, deverá receber a íntegra da decisão do STF. Enquanto isso — declarou — encarecemos aos colegas e às associações de classe que se mantenham atentos aos assuntos para que seja possível tomar as iniciativas cabíveis tão logo sejam elas aprovadas. A resolução do STF que beneficia os engenheiros foi adotada ao apreciar a representação n.º 745, da Procuradoria Geral da República, que argüia a inconstitucionalidade do Artigo 82 da Lei n.º 5 194, que concedia aos engenheiros, arquitetos e agrônomos o salário profissional de seis vêzes o salário mínimo regional. Alegava o Poder Executivo que o referido dispositivo resultava em acréscimo da despesa pública, sem que, entretanto, tivesse havido iniciativa sua. O Supremo deu provimento em parte à representação, no que se refere aos funcionários públicos, mas assegurou ao pessoal das emprêsas privadas e aos regidos pela CLT nas entidades estatais os benefícios da lei.

**PEBE NEGA MAIS BÔLSAS** — O Presidente do Conselho Administrativo do Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo, Sr. Armando de Brito, disse ontem que êsse órgão não autorizou qualquer entidade a promover a habilitação de novos bolsistas no corrente ano. Apenas as inscrições antigas poderão ser renovadas. Informou, a propósito, que foi distribuído aos Sindicatos o seguinte comunicado: "O Presidente do CA do Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo comunica aos Sindicatos, seus associados e bolsistas que, nos têrmos do Art. 9.º da Resolução n.º 1/68, do Conselho Administrativo, apenas serão admitidas, agora, as renovações de inscrição de bolsistas do PEBE, em 1966 e 1967. Assim, procedimento diverso por parte de dirigentes sindicais aceitando inscrições de novos candidatos constitui ato abusivo e legalmente desamparado".

**CURSOS PARA MENORES** — Os menores que se inscreverem como candidatos a empregos nas Agências de Colocação do Ministério do Trabalho serão encaminhados para os cursos de aprendizado profissional, mantido pelo SENAI e SENAC. A informação é do Diretor-Geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, que preside a comissão que está debatendo o Projeto do Código do Trabalho do Menor. Da comissão participam os representantes do SENAI, SENAC, Fundação Getúlio Vargas, Departamento Nacional de Salário, Comissão Permanente de Direito Social e da Fundação do Bem-Estar do Menor.

**CASAS COMERCIAIS MULTADAS** — Das 130 firmas comerciais visitadas pela fiscalização especial noturna do Ministério do Trabalho, em Copacabana, 51 foram punidas com a aplicação de 62 autos de infração, relativos à violação do horário de trabalho. O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Artur Lopes da Silva Júnior, participou pessoalmente da fiscalização, com 60 Inspetores do Trabalho.

**GOVÊRNO ALTERA LEI PROPORCIONAL** — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra enviou carta circular a tôdas as Delegacias Regionais do Trabalho e às Confederações, Federações e Sindicatos Nacionais de empregadores, dando-lhes conhecimento do texto da Portaria Ministerial n.º 71/68, que altera o formulário da lei de dois têrços, e comunicando que o mencionado diploma legal encontra-se em vigor desde o dia 15 do corrente. O Diretor da Divisão de Estudos do Mercado de Trabalho, engenheiro Márcio Innecco Canavarro Costa, informou que a Portaria em questão altera o formulário sôbre "Relação de Empregados existentes em 25 de abril", de que trata o Art. 360 da CLT. Frisou que o nôvo formulário torna automática a Certidão exigida no Art. 362, parágrafo 1.º da CLT, estabelece a pré-codificação da atividade principal do estabelecimento e possibilita ao Ministério do Trabalho dispor de um cadastro de emprêsas e de empregados, contendo informações as mais valiosas para orientação adequada da política de mão-de-obra. O Ministério do Trabalho procurou, na confecção do nôvo formulário, atender as sugestões que foram apresentadas pelas emprêsas, de modo a tornar mais fácil o seu preenchimento. As informações prestadas pelas emprêsas além de permitirem o contrôle da proporcionalidade de empregados estrangeiros, fornecerá ao MTPS informações imprescindíveis para o conhecimento da mão-de-obra do País. Em virtude disso — concluiu — é que estamos dirigindo apêlo aos delegados regionais do trabalho e aos dirigentes das organizações sindicais patronais para que divulguem, no âmbito de suas respectivas jurisdições, o texto do nôvo formulário em vigor.

**DNPS FIXA COTA DE PREVIDÊNCIA** — O Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, examinando um requerimento do Banco do Estado de São Paulo S.A., relativo à cota da previdência, decidiu que não lhe é facultado restituir a cota de previdência descontada dos juros creditadas a entidades públicas estaduais e municipais, cabendo-lhe, na forma da regulamentação vigente, transferir imediatamente para o Banco do Brasil, a conta do Fundo de Liquidez da Previdência Social as importâncias descontadas. É o seguinte o texto da resolução: "O Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, considerando que nos têrmos da emenda do acórdão citado pelo requerente a procedência do pedido de inexigibilidade da "cota de previdência" de entidades públicas restringir-se-ia a impor ao DNPS que se abstenha de cobrá-la; considerando que decorreu de sua qualidade de agente arrecadador a legitimação para impetrar a segurança e não do contribuinte coagido a efetuar o pagamento incriminado; considerando que, segundo suas alegações, não comprovadas, o efeito por êle demandado e assegurado na sentença estaria protegido por princípios constitucionais de competência tributária que vieram a ser emendados; considerando que as limitações de competência tributária que incidem sôbre impostos e taxas não recaem na exigibilidade das contribuições para fins sociais; considerando finalmente que só ao sujeito passivo da obrigação de pagar a "cota de previdência" a lei faculta o direito à restituição no caso do recolhimento indevido, atendidos os pressupostos formais e materiais nela estabelecidos; resolve: responder ao solicitante que não lhe é facultado restituir cota de previdência descontada dos juros creditados a entidades públicas estaduais e municipais, cabendo-lhe na forma da regulamentação vigente transferir imediatamente para o Banco do Brasil, à Conta do Fundo de Liquidez da Previdência Social as importâncias descontadas.

**SENAI TREINA OPERÁRIOS** — Vinte trabalhadores concluíram o curso de pedreira ministrado pelo SENAI, parte do plano-pilôto para formação acelerada de mão-de-obra para a construção civil. O curso, que teve a duração de 40 horas, foi realizado no próprio local de trabalho dos operários, no edifício em construção na Rua Ministro Viveiros de Castro, 18, em Copacabana, e patrocinado pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra e pela Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação, através de acôrdo celebrado entre êsses órgãos. Os concluintes do curso receberam, gratuitamente, as ferramentas básicas para o desempenho da profissão de pedreiro: uma talhadeira, uma picadeira, um nível de madeira, uma colher, um prumo de latão com corda e um metro duplo articulado.

# *Militares*

## EXÉRCITO

**PATENTES** — O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa que se encontram à disposição dos Oficiais, a seguir relacionados, suas respectivas Cartas Patentes que deverão ser procuradas no Protocolo da Pagadoria com o Tenente Fernando: — **CORONÉIS:** — Antônio Alvarenga Filho, Antônio Arêas Gomes, Antônio Barcelos Borges Filho, Antônio Batista Neiva de Figueiredo, Antônio Carlos Pires de Albuquerque, Antônio Celestino Silveira Brocchi, Antônio Delmar Filho, Antônio Diniz, Antônio Ferraz da Silveira, Antônio Francisco da Hora, Antônio Henrique Herfer da Costa, Antônio João Ribeiro Ferreira Mendes, Antônio Joaquim Figueiredo, Antônio Joaquim Cardoso e Silva, Antônio Leonardo Pedrosa, Antônio de Pádua Vieira Costa, Antônio de Paiva Almeida, Antônio Ribeiro Secco, Antônio de Vasconcelos Linhares, Bayard Ribeiro Freire, Basileu de Araújo Soares, Basílio Guilherme Rapôso, Benedito Toledo dos Santos, Bernardino Corrêa de Matos Neto, Braúlio Fernandes do Amorim, Brígido Montarroyos Leite, Cândido Augusto Pinheiro Guimarães, Carlos Antônio Figueiredo, Carlos Coloneze, Carlos da Costa Leite, Carlos Afonso Figueiras, Carlos Alberto Braga Coelho, Carlos Alberto Gama de Miranda, Carlos José Pereira, Carlos Loureiro de Morais, Carlos Vitorino Carneiro Monteiro, Cássio Dario Schalapal de Araújo, Cássio de Paula Figueira Freitas e Célio Herédia; — **TENENTES-CORONÉIS:** — Antônio Campos Rocha, Antônio Celestino Silveira Brocchi, Antônio da França Ribeiro, Antônio Mendes da Silva, Antônio Pedroso Vergueiro, Antônio Pessoa Muniz, Antônio da Rocha Lima, Benedito Ribeiro de Brito, Bória Munimis, Breno de Castro, Carlos Antônio Figueiredo, Carlos Fernando Pereira Baltazar, Carlos Frederico Teófilo Pinheiro, Carlos Alberto Fragoso Senra, Carlos Alberto da Silva Meneses, Carlos Alberto Ferreira, Carlos de Oliveira Stromer e Célio Pinto Vale.

**PENSIONISTAS** — A PCIP solicita o comparecimento das pensionistas abaixo, na sede daquele órgão, diàriamente, das 12h30m às 16 horas, a fim de tratarem de assunto de seu interêsse: Oilson Gomes Guimarães, Eva Maria Moreira, Lúcia de Almeida Gonzaga, Maria Anunciada Ribeiro, Maria de Sousa Pinto, Maria Teixeira de Moura, Maria Matos de Moura, Esperança Simões Natal, Maria de Lourdes Rodrigues Silva, Henrique Ricardo Becker Holl, Odisséia Moreira Sousa, João de Sousa Campos, Maria José Silveira de Sousa, Maria Alice Mendonça, Zilda de Oliveira Mendonça, Dalva Santos Solon Ribeiro, Helete de Marchi Corrêa, José Rodrigues Filho, Jurema da Silva Ribeiro, Olléia Camacho Gardia, Ana Sévula de Sousa, Lucimar Carvalho de Oliveira, Carlota Ribeiro Freire, Almir Marquerine Freitas, Orquídea Hly do Nascimento, Rosa Monteiro das Neves, Aráilda Galdo Morais e Maria de Aguiar Pereira de Sousa.

**PENTATLO** — A Comissão de Desportos está ultimando os preparativos para a realização do Campeonato de Pentatlo Moderno do Exército, desporto êsse que por algum tempo estêve paralisado e que êste ano ressurge, tendo como local a Academia Militar das Agulhas Negras, onde será disputado no período de 2 a 6 de abril próximo. A CDE convida aos militares em geral para assistirem as solenidades e provas dêsse importante certame, que abre as atividades desportivas do corrente ano. A programação prevê as seguintes atividades principais: dia 2 — solenidade de abertura, e prova equestre; dia 3, prova de esgrima; dia 4, prova de tiro; dia 5, prova de natação; e dia 6, prova de corrida a pé, e solenidade de encerramento, com entrega de prêmios. O III Exército já fêz a sua inscrição. Uma das atrações do campeonato será a presença de uma equipe da Polícia Militar do Estado da Guanabara, a qual competirá extra-campeonato.

## AERONÁUTICA

**PROMOÇÃO** — O Presidente Costa e Silva assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo ao pôsto de Tenente-Brigadeiro-do-Ar, o Major-Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, Presidente da CERNAI e Diretor-Geral da DAC; e ao pôsto de Major-Brigadeiro-do-Ar, o Brigadeiro José Vaz da Silva, Chefe do Gabinete do Ministro; e o Brigadeiro Nei Gomes da Silva, Comandante da Quinta Zona Aérea.

**BRIGADEIROS** — Por decreto presidencial foram promovidos ao pôsto de Brigadeiro-do-Ar os Coronéis Carlos Afonso Delamora, Paulo Vasconcelos de Sousa e Silva, João Paulo Moreira Burnier, Márcio César Leal Coqueiro, Sílvio Gomes Pires, Carlos Alberto Ferreira Lopes, Márcio Soares Castelo Branco, Horácio Monteiro Machado, Roberto Hipólito da Costa e Hugo de Miranda e Silva.

**ESQUADRILHA** — A Esquadrilha da Fumaça exibiu-se em Barra Bonita, São Paulo, participando das festividades comemorativas do aniversário da cidade. Antes do vôo, o Capitão-Aviador De Castro, integrante da Esquadrilha da Fumaça, proferiu uma palestra sôbre a Fôrça Aérea Brasileira, para cêrca de 700 estudantes dos educandários locais. Em seguida, a Esquadrilha da Fumaça realizou um Show Aéreo em Araras, São Paulo, e hoje, têrça-feira, estará se exibindo na Capital do Paraná, participando das solenidades comemorativas da Semana de Curitiba.

**MISSÃO** — O Serviço de Busca e Salvamento da Primeira Zona Aérea cumpriu mais uma missão de misericórdia, transportando do Território do Amapá para Belém do Pará, a Senhora Breno Rodrigues, gravemente enfêrma.

**DISPENSA** — O Diretor-Geral do Pessoal assinou portarias, dispensando o Major-Aviador João Hoeppner Neto e Major-Intendente Narciso Soares Pfaltzgraff, das funções de Prefeito de Aeronáutica de Pirassununga e Recife, respectivamente; dispensando o Maj.-Méd. José Maurício Lisboa Lima, das funções de Ajudante-de-Ordens do Maj.-Brig.-Méd. Geraldo Cesário Alvim; e, designando para as referidas funções, o Cap.-Méd. Luís Felipe Lisboa Morais.

**TRANSFERÊNCIA** — O Diretor-Geral do Pessoal transferiu, para a Base Aérea de Salvador — Cap.-Av. Mário Noguchi, do Pq Especializado Central de Viaturas e Máquinas; para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, o Cap.-Av. Ronaldo Nei Teles Belchior de Oliveira, da Base Aérea do Galeão; para o 1.º Grupo de Aviação de Caça, o Cap.-Av. Carlos Alberto da Cunha Meneses, da Diretoria de Aeronáutica Civil; para o 2.º/2.º Grupo de Transporte, o Cap.-Esp.-Av. Itaci Lemos, do 1.º/2.º Grupo de Transporte; para o 1.º/7.º Grupo de Aviação, o 1.º Ten.-Esp.-Arm. Antônio Xavier Carruzi, do QG. da Segunda Zona Aérea; para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o 1.º Ten.-Av. Sérgio Pedro Bambini, do I/10.º Grupo de Aviação; e, para o I/10.º Grupo de Aviação, o 1.º Ten.-Av. Antônio de Carvalho Morais Rêgo, da Escola de Aeronáutica.

## MARINHA

**ESTADO-MAIOR — Assumiu o cargo de Subchefe do Estado-Maior da Armada — Informações — o Contra-Almirante Roberto Ferreira Teixeira de Freitas, recebendo-o do Contra-Almirante Otávio José Sampaio Fernandes.**

**DISTRITO — O Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, Comandante do 1.º Distrito Naval, recebeu em seu Gabinete, o Dr. Marcílio Marques Moreira, Vice-Presidente da COPEG, o Dr. Felipe de San Tiago Dantas Barbosa Quental, Diretor-Financeiro da COPEG e o Dr. Jorge Carneiro, Chefe do Departamento Jurídico da COPEG. Na oportunidade foram abordados assuntos de mútuo interêsse do Estado da Guanabara e da Marinha de Guerra, entre os quais a dinamização do plano de aquisição da casa própria, através o convênio, já existente, entre a Carteira Hipotecária do Clube Naval e a COPEG. Após a palestra os ilustres visitantes almoçaram, naquele Comando, em Companhia do Almirante Dantas Tôrres e Oficiais de seu Estado-Maior.**

# VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

## AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

APENAS NCR$ 1 800,00 de entrada e o restante a longo prazo Volks 66, superequipado Av. Marechal Rondon 539, est. São Francisco Xavier.

AERO 66 ou 67. Compro um, pago bem, à vista. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 64 — Entrada 890, resto 24 prestações iguais c| seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO 62 — Vende-se à vista, com menos de 50 000 km rodados, como nôvo. Rua República do Peru, 114, c/ porteiro Sr. João.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65 E 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, Troco, Financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Telefone 28-8974.

AERO 65 — Em estado de nôvo. Vendo à vista ou facilito parte. Rua Dr. Garnier, 700 — Tel.: ... 28-9174.

AERO 62 — Em ótimo estado de conservação. Vendo à vista ou facilito parte. Rua Dr. Garnier, 700 — Tel. 28-9174.

AUSTIN A-70 — 50|51 — Em bom estado. Vende-se pela melhor oferta à vista. Rua Domício da Gama, 52 — Haddock Lôbo.

AERO 64 — Entrada 1 100, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

**AUTOMOVEL X DINHEIRO. — Não venda seu carro. Adianto hoje mínimo NCr$ 1 000 sob garantia seu carro — Rua 24 de Maio n. 604 — Sr. Oliveira — 49-9954 — Também compro, vendo e troco.**

AUTOS DE PRAÇA — Com entradas desde 2 500,00 — Temos Volks 64 a 66, Vemag 58 a 67, Gordini 63 e outros. Rua Conde de Bonfim 40-A, e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — Trocamos.

AUTOMOVEIS — Na Texas seu dinheiro vale mais. Volks 52, 54, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66 e 67 — Vemag 64, 65, 66 e 67, Dauphine 62, Gordini 63 e 64, Simca 61, Vemaguet 65, Rural Willys e outros com entradas desde 680,00. Trocamos e financiamos o saldo p/ crédito direto — menores juros. Rua Mariz e Barros, 72, e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

AERO 63 — Totalmente revisado. — Pequena entrada, saldo longo prazo. — Princesa Isabel 481, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs. Tel. 57-0113.

AERO WILLYS 66 vendo em estado de nôvo, cor azul, 29 000 km tudo equipado a vista ou financiado. Rua Julio do Carmo, 94 tel. 43-8430 com Soares ou Pedrazza.

AERO WILLYS 60, 62, 63, 65 — Impecável estado geral. Vendo. Troco. Financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852 — Jacaré.

AERO WILLYS 68 para faturar, côres a escolher, crédito direto ao consumidor com NCr$ 3 130,00 de entrada e o saldo até em 24 meses. R. Júlio do Carmo, 94, c| Soares ou Pedrazza. — Telefone 43-8430.

ADQUIRA hoje s| Volks: 1964, 1965, 1967 e 1968, equipado e revisado, desde NCr$ 1 390,00. Saldo até 24 meses c| juros insignificantes (pelo crédito direto) — Aceitamos trocas. Rua Djalma Ulrich esq. Av. Atlântica (Pôsto 5).

**AUTOS VOLKS 68 OK — Sedan, Kombi e pick-up — 12 volts. — NCr$ 1 980,00 de entrada, saldo a juros ínfimos (fin. direto). Troca-se. — Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5.**

AERO WILLYS 65, 66 e 67 — Estado de nôvo, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar seu carro usado. Tôdas as marcas e anos nacionais. Financiamentos p| crédito direto (menores juros, c| menores entradas). Na troca sempre as maiores avaliações. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a., aberto de 8 às 22h.

AERO 60-62 c/ rádio trans. côr verde est. nôvo 3 650 fac. com 2 000 prest. 200,00. Rua Andradas, 29/401 — 43-5691 — Duarte.

**AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 500, 65 a 7 200 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 horas — Rua Maria Amélia, 67 — Tijuca.**

AERO WILLYS 64 e 65 vendo financiado em até 24 meses. Rua da Matriz, 26.

**ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel.: 48-3493. Tijuca, com Sr. Lira.**

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo% Vejo em sua residência e pago o máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 38-3891.

**AERO WILLYS — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Tel. 46-1259. Atende dia e noite.**

AERO — Gordini — DKW — Volks — Rural de 60 a 66 compro à vista. Pago melhor preço. Antonio, dia 32-0399, noite 32-8325.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65 — 7 500, 64 — 5 700, 63 — 4 600. Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

AERO WILLYS 1964 o mais nôvo do Rio com suspensão do ferrolro sem defeito c/ 2 000 de entrada e prestações de 325,00 iguais — R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

AERO 1966 — Grená, pérola, equipado, único dono, troco e fac. c/ 3 000, prestações de 464,00, C. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

AERO 1963 — Azul, ótimo estado, à vista, 4 500 ou troco — R. Conde de Bonfim, 577 — Tels. 58-6769.

AERO 1965, castor-pérola, equipado, estado de nôvo, troco e fac. c| 3 000, prestações de 396,00 C. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

AERO WILLYS 1966 — Azul claro, perfeito à vista ou financiado. Fone 34-6876 — Rua Barão de Mesquita, 174, Loja E — Cajuti.

AERO 64 — Entrada 890, resto 24 prestações iguais c| seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO WILLYS 67 — Verde, fôrro prêto, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Telefone 34-2458.

AERO WILLYS 1963, 3a. série, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equip., rádio e tranca. — Vendo ou troco menor valor. — Barão de Mesquita, 129.

AERO WILLYS — 0 km linda côr, abaixo da tabela, estuda troca. — São Francisco Xavier, 400. — Tel. 48-5476.

AERO 67 — Superequipado, único dono. Base 12 800 à vista ou 15 000 a combinar. Aceito Volks c| entrada. Trator Dagmar da Fonseca, 37, s| 204 — Madureira — 90-2684.

AERO 65, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044 de 2a. a 6a., das 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 59 — Completamente nôvo americano 6 cil. 2 portas rádio estof. em courvin grená. NCr$ 1 500 mais 15 x 150 — Haddock Lôbo, 175, ap. 201 — Tel. 28-8693 — Leão.

AERO 62, eq. Vendo ou troco por carro de menor valor, negócio só à vista. Ver Praça do Carmo no Pôsto Shell.

AERO WILLYS 67, único dono, excelente estado. Sr. Francisco — Telefone 34-9746.

AERO 64 — Azul, equipado, ót. estado. Vendo ou troco. R. São Luiz Gonzaga n. 2 340. — Telef. 28-6048.

AERO 63 — Gêlo, forr. equip. verm. ót. estado. Vendo ou troco. R. São Luiz Gonzaga n. 2 340. Telef. 28-6048.

AERO WILLYS 65 — Novíssimo, um só dono. Rua Cotingo n. 30, ap. 103. — Tijuca.

AERO 65 — Em muito bom estado. Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver no Pôsto SHELL — Praça do Carmo.

AUTOMOVEL STANDARD VANGUARD 53 — Vende-se. Facilita-se. NCr$ 1,30. Pequena entrada — Av. Suburbana n. 4 175 — Del Castilho. Tel. 29-4027.

AERO WILLYS 64. — O mais nôvo da GB. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787, aberto de 8 às 22 hs. de 2ª. a 6a.

AUTOS — Faça-nos uma visita para certificar-se de que anunciamos realmente as melhores jóias da Guanabara. Carros com entrada a partir de NCr$ 300,00 e prestações até de NCr$ 50,00 por mês. Duvidamos que alguém venda mais barato. Eis algumas de nossas onças: Peugeot, Fiat 1 400, Citroen 50, Dodge, Mercury 51 temos três, Dauphine 61, Hillman 51, Chevrolet 46, Cadillac 52, Buick 51 mec. conv. e muitos outros à sua escolha. Trocamos, financiamos e aceitamos consignação sem qualquer despesas para V.S. — Riviera Automóveis Ltda. Rua São Francisco Xavier, 628.

AERO WILLYS 63 e 66 — Equipados, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Telefone 34-2458.

AERO 64 — Azul, forrado a couro, mecanica e lataria 100%. Entrada 1 000,00. saldo 24 meses — R. Conde Bonfim, 569.

**AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.**

AERO 62 — O mais lindo da GB — Vendo, troco e facilito — Av. Suburbana, 6912 — 49-8705 — Pôsto.

AEROS 1966 e 1967 — Carros de fino trato. Equipados. Vendo e troco. Bom preço — R. General Cannabarro, 38. Tel. 28-4560.

AUTOMOVEIS à longo prazo — Temos: Chevrolet 58, 52, Simca Jangada 63, Oldsmobile 52 Pontiac 51, Austin 50, Ford 48, Plymouth 48, Renault 48, Cadilac 47 — Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

AUSTIN 1950, A-40 — 2 bombas gás, 8 pneus b. b., suspensão novas. Gastei 1 300 e tenho notas. Ac. of. à vista ou fac. parte — R. Carlos Costa, 41.

AUSTIN 52, A 40, pintura, pneus motor 100%, com rádio. Av. Suburbana, 6913 — Pilares.

AERO 65, superequipado, excelente est. de conservação, a todo exame, à vista, troco, fac. c/ 3 200 ent., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 63 — Entrada ... 690, resto 24 prestações iguais c| seguro total, garantia n| revisão. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO WILLYS 63 — Bem equipado, ótimo estado, troco, facilito, Rua Sousa Barros n.º 15. Engenho Nôvo.

AERO 62, para pessoa exigente, equipado e a qualquer prova. 1 900 entr., saldo 20 m. R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976 — Kino.

AERO 65 completamente novo único dono, todo equipado. Facilita-se São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 1960 equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Maracanã.

AERO 63 novo vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 1966 — Excepcional — Linda côr, rádio 3 f., pns. b. b. novos, nunca bateu, mecanica excelente —Troco e fac. — Felipe Camarão, 138 — Tel.: 48-0962.

AERO WILLYS 1964, ótimo estado, nôvo, equip. Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 67, impecavel, verde e pérola, totalmente nôvo, equipado, facilito c/ pequena entrada, saldo até 24 meses, pelo Crédito Direto. R. Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

AERO 64, NCr$ 1 980,00 de entrada, prest. NCr$ 66, sem parcelas, financiamos também um Aero 61 e 62. Pça. Floriano, 19 s/ 82 (Cinelândia). 22-9361.

AERO WILLYS, 68 c| ... 1 400 km rodados. Vendo 14 300 à vista. Tratar Sr. Gabriel. Tel. ... 38-1559.

AERO 63 bordeaux, superequipado, qualquer prova. Troco e fac. c| 2 200 ent. saldo até 20 meses, Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 60 excelente estado, equipado, vendo a vista 3 300. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO WILLYS 63, excelente, equipado. Fac. com 1 900. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

**AERO WILLYS 66 — Equip. estado de novo — Financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.**

AUTOMOVEL — Compro europeu americanos ou nacional, mesmo precisando de reparos. Pago à vista, melhor preço. Tel. 34-4687.

AUSTIN 1950, A-40, todo reformado, pneus novos, ent. 550, R. São Francisco Xavier, 466: Farmácia.

AERO 66 — Vende-se o mais conservado da Guanabara. 47-9758.

VOLKSWAGEN 1967 — Uma jóia, vendo só à vista, ocasião. Av. Copacabana, 162 — Farmácia.

AERO 64 bege, exc. estado, troco financ. Av. Augusto Severo, 292A — Tels. 52-8484 e 52-7937.

AERO 63, superequipado, nunca bateu, c| suspens. do João Ferreira, a todo teste, à vista, troco, fac., c/ 2100 ent., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

**AERO WILLYS 1963 — Mecânica revisada. Lindo de lataria. Vendo com 700,00, restante em 24 meses. Av. Prado Júnior, 290 — David Automóveis.**

AERO WILLYS 64, todo de fábrica, superequipado à vista, 5 800. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

AERO WILLYS 66, última série, único dono, equipado, rádio 3 faixas, 17 000 km reais, completamente nôvo, NCr$ 9 100. Av. Rio Branco, 311 s| 205.

**AERO 62 — Vendo. Ver e tratar na Rua Pereira de Almeida, 48, casa 6 — Praça da Bandeira.**

AERO WILLYS 65 — Vendo urgente. Estrada Vicente de Carvalho, 1 598. Tel. 30-7479.

AERO 64 — Particular. Faço qualquer serviço casamento, passeios, excursões etc. Preços a combinar. Tel. 30-1695. P. F. Nilo. (X

AERO 66, seminova, c| rádio, tranca etc. mecânica à tôda prova, troco e facilito. Rua Camerino, 81 tel. 43-8393.

AERO WILLYS 64 e 66, compro, pago à vista. Tratar c| Ivan. Rua General Polidoro, 81. Telefone .. 46-0831.

**AERO 65 — Fita Azul — Com garantia da fábrica. Planos espetaculares. Entradas 2 500,00 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL, Revendedor Willys — General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A — Telefone 27-6340.**

AERO WILLYS 67 pouco rodado, 100% revisado. Pequena entrada saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

**AERO 68, zero km, tôdas as côres a escolher, planos espetaculares. Entrada 20%. Saldo até 24 meses, E aceitamos parcelas intermediárias. Crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.**

AERO WILLYS 68 — 0 km. 67, 66, 65 e 64 — Equipados em estados de novos, diversas cores. Todos revisados pelo concessionario. Vendo. Troco. Facilito. R. Barão de Mesquita, 174-C.

AERO WILLYS 68 — OK — Azul, forr. azul, com todas garantias de fabrica a faturar em nome do comprador, com grande desconto, abaixo da tabela. Troco, facilito. Barão de Mesquita, 174-C

AERO WILLYS 66 — Vendo equipadíssimo. Estado impecavel. Telefone 43-2201 ou 27-1569. Sr. Leert.

AERO WILLYS 65 cor azul, otimo estado de conservação. Vende-se por NCr$ 6 000,00. Tratar com Sr. Bandeira. Tel. 43-0910.

AERO WILLYS 1963 bom estado com radio NCr$ 4 200. Rua Dolores da Maia, 584. Tel. 29-1728.

**BERLINETA 66 — Cinza, s/ rádio, volante e pneus import. Financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza 193 L. 1 e 2. — Aberto até 21 hs.**

BOA COMPRA? BOA TROCA? — Não perca tempo e dinheiro. Em automoveis usados a Texas lhe oferece a maior variedade de veículos da cidade. As maiores avaliações na troca e os melhores planos de financiamentos p| crédito direto (menores juros e menores entradas). Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

BOM ESTADO — Preços baixos, DKW Vemag. sedan e Vemaguet, 62 a 66, Gordini 62 a 65, Aero Willys 62 a 65, Volks 61 a 65, Simca 61, desde 780,00. O saldo quase s/ juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Rua Mariz e Barros, 72 — Praça Bandeira — Trocamos.

BAIXOS JUROS — Volks OK 68, desde NCr$ 1 980,00, saldo a longo prazo. Rua Djalma Ulrich, 23-A, esq. da Av. Atlântica.

BENEFICIE-SE pelo financiamento direto ao consumidor! Simca 61 a 64, Volks 61 a 67, DKW Vemag sedan 63 a 67 etc. — Desde 1 000,00 e o saldo até 30 meses quase sem juros p| crédito direto. Trocamos — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca, e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

CHEVROLET 54 ou 55 compro mecânico, 2 portas ou conversivel particular para particular (militar) a vista. Tel. 48-8399. Capitão Ribeiro.

CAMINHÃO Mercedes 57, motor novo, P. a vista 5 000. Motivo de viagem. Av. Braz de Pina 218-A. No borracheiro.

CHRYSLER 1956, mecânica perf. R. Visconde Silva, 108, pela melhor oferta.

CHEVROLET 48, particular, 4 portas, facilito, entrada 500,00 e 5 prest. 120,00. Rua dos Inválidos, 90-B — Centro.

CALHAMBEQUE — Ford 29, conversível — Vende-se, estofamento, máquina, pintura e capota tudo nôvo. Carro em ótimo estado. Tratar com Getúlio. Rua Paissandu, 101 ap. 201. Tel. 45-6303.

CHEVROLET '36 — 4 portas, ótimo estado, vistoriado, vendo — Av. Suburbana, 712 — Benfica — Tel. 34-5969.

CHEVROLET IMPALA 1965 — SS 6 cilindros mecanico 4 marchas frente alavanca chão nôvo. Ver Barata Ribeiro, 323-A.

CADILLAC 56 — Entr. 2 000, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. ... 48-2003.

CHEVROLET 1952, particular, muito bom estado geral, apenas 1 000 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

CHEVROLET 1957, 4 portas, sem coluna, verdadeiro estado de nôvo. Vendo, facilito ou troco. Rua Conde de Bonfim, 25.

**CADILLAC 54 — FLEETWOOD — Equip. c/ vidros ray-ban estado de nova — Vendo e financio — Real Grandeza 193 L. 1 e 2 — Aberto até 21 hs.**

CORVAIR 1961 Compactor maq. suspensão novas 4 p. vermelho, 6 c. mecanica. Financiamos em 24 meses. Barata Ribeiro, 189-A. Tel. 57-1330.

CHEVROLET II 1963 4 p. 6 cils. hidra. dir. hidra. Vendo c| docs. de embaixada. Estado de zero. Rua Barata Ribeiro, 189-A. Tel.: 57-1330.

CHRYSLER New York 1957 4 p. 8 cil. hidra. motor, lataria, cromo. 100%. Docs. em ordem. Financ. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 189-A. Tel. 57-1330.

CHEVROLET — Club Cupê 1938 todo revisado. Novo de mecânica. Vários anos parado. Rua Bambina 42. Botafogo.

CAMARO 1968, mod. "RS", supereq. c| ar cond. Vendo R. Barata Ribeiro, 197-A — Tel. ... 36-1953 — Sr. Erildo.

CAMINHÃO DODGE 47 todo original. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 6912. 49-8705. Pôsto.

CAVALO MECANICO MERCEDÃO — Vendo só à vista — NCr$ 8 000,00, (oito mil cruzeiros novos) — Rua Gregoatá, 36.

CHEVROLET 51 — Todo reform. 100% de tudo, 4 port., mec., muito conserv. Carro de um dono só. Ver estr. Vicente de Carvalho, 1213.

CHEVROLET 1951, 6 cil. mecânica, pintura nova. R. 24 de Maio, 1 281 — P. e garagem Méier.

**CHEVROLET PICK-UP 67 — Vende-se em ótimo estado, do ano de 67, com capota de nylon em estado de 0 km. Preço 11 000,00. Entrada NCr$ 6 000,00 e o saldo a combinar. Ver e tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261.**

CITROEN 47 — NCr$ 900,00 — Bom de tudo, Rua Uranos n. 1246 — Ramos.

CHEVROLET 57 — Vendo, em excelente estado, máq., pint., lent. totalmente nova. Entrada 2 500, prest. de 280. Rua Teodoro da Silva, 419 — Troco.

CHEVROLET 58 — Excelente estado — Vendo, troco e facilito — Rua Uranos, 1 217, Ramos.

CHEVROLET — Vendo Impala 55-66 — Equipado, nôvo, 20 000 quilômetros rodados, Impostos pagos, documentação em ordem, Trata-se tel. 43-0655 — Soares.

CHEVROLET Utilitário C 14-16 — Mod. 65 — Completamente nova — Rua Medeiros Pássaro n. 28 — Tijuca — Tel. 38-0621.

CANDANGO 60 4x4 — Vermelho, revisado. Dr. Satamine n. 136-E. Troca e facilito.

CITROEN 54 — 11 L. Preço único 900 à vista, rádio e tranca 100% — Mecânico. Tel. 25-4690 — é pechincha, 1a. vez anuncio.

CHEVROLET IMPALA 65 Carro diplomático, ar condicionado, hidráulico, rádio etc. Estado de nôvo. Financiamos até 24 meses. Av. Atlântica, 3092 — Tel. 57-8050 — Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

CHEVROLET BRASIL 59 — 4 300,00 — Máquina, caixa, lat. Vendo, troco, facilito. Estrada do Quitungo, 1 209-C — Brás de Pina.

CAMINHÕES USADOS — Vende-se no estado a saber: 4 Furgões marca Volvo ano 1946, 2 Furgões marca Chevrolet ano 1949, 1 Studebaker carro-pipa para 6 kl, ano 1952, 2 Furgões marca Ford anos 1940 e 1942, 1 caminhão aberto marca Ford ano 1946 — Tratar Rua Orestes, 28 — Santo Cristo — Sr. Manoel (garagem).

CAMINHÃO Chevrolet 1960, vendo NCr$ 4 000,00. Tel. 56-8344.

CHRYSLER 1952 Windsor 6 cil. fluid-drive tudo funcionando, rádio etc. 730,00 à vista. Rua Mariz e Barros n.º 1061.

**CHEVROLET — Vende-se camioneta, 3 bancos, pintura e estofamento novos, maquina 100% — Ver e tratar na Estrada de Agua Branca n. 1 704 — Realengo. — Preço NCr$ 2 200.**

CAMINHÃO FNM 57 — Vendo. Troco. Facilito. Av Ministro Edgar Romero, 456.

CHEVROLET coupé 51. Hidramatico, ótimo estado. Tudo 100% e original fábrica. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

**COMPRO autos nacionais — Pago hoje à vista. Não se iluda com ofertas irreais. Traga o carro e leve o dinheiro (na hora). Rua Uruguai, 234-A.**

CAMINHÕES MERCEDES L. 1111, 0 km. NCr$ 3 000,00. Entrega imediata. Saldo a combinar. Senador Dantas, 117, s| 1736 — Tel. 32-7376. Tratar após 12 horas, Sr. Moreira.

CADILLAC 61, Presidencial, c| 7 lugares, c| ar cond., ótimo estado. Inf. tel. 37-7666.

CAMINHÃO CHEVROLET 63 — Impecável estado geral. Vendo, financio ou troco por carro de passeio. Rua Paim Pamplona, 700 Tel. 49-7852 — Jacaré.

COM NCR$ 1 980,00 — Volks OK 68 — Saldo a juros ínfimos (Financ. direto). Trata-se Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5.

CHEVROLET de praça, vendo bom estado, pronto para trabalhar, ano 51, pode ser vista na Rua Barão de São Félix, 166, garagem Mesquita e tratar pelo tel. 31-2343 com o Sr. Joaquim.

COMPRANDO, vendendo ou trocando a Texas sempre tem o melhor negócio da cidade. Aero Willys 61, 62 e 63, Itamaraty 66, Volkswagen 54, 59, 61, 63, 64, 65, 66 e 67, Gordini 62, 63, 64 e 65, DKW Vemag 61, 62 e 65, Rural Willys 64, Dauphine 60, 61 e 62, Kombi 61, Kombi 1966 OK, Jeep Willys 60 e muitos outros c| entradas a partir de 650,00. Saldo p| crédito direto (menores juros). Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CHEVROLET 56, Bel-Air, excepcional estado, c| ar cond. Facilito c| pequena entrada. — Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 8 às 22 hs. de 2a. e 6a.

CHEVROLET 1949, luxo, mec., 4 portas, part., superequipado, estado geral nôvo. Vendo. Rua Ferdinando Laboriau n. 45 — Tel.: 58-5987.

CHEVROLET 1954 — 4 portas de luxo, Power Glide, equipado. Ótimo estado, 4 anos parado nos cavaletes. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

CAMINHÃO — Chevrolet Marta Rocha, lataria perfeita, motor ótimo, vendo, facilito. Rua Maroim, 21, ent. Madureira e Vaz Lôbo.

DKW Sedan e Vemaguet 61, 62, 63, 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Telefone 28-8974.

DKW 66 — Táxi totalmente nôvo, mecanica à tôda prova, motor na garantia. Entrada de NCr$ 4 500 e o restante dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539. — Est. de São Fco. Xavier.

DAUPHINE 60, 61, 62, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DÊ A MENOR entrada pelo financiamento direto. Volks 52, 54, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 nôvo, DKW Vemag 63 a 67, Simca 61, Gordini 63 a 65, Belcar 66 e 67, de praça, Rural Willys 64, Dauphine 62 e outros com entradas desde 700,00 e o saldo p| crédito direto quase sem juros. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca, e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

DKW Vemag 59, 66 e 67 — Praça — Prontos para trabalhar, Volks 61 a 67, Vemaguet 64 a 67 etc. desde 900,00, saldo quase sem juros (p| financiamento direto ao consumidor). Rua Conde de Bonfim, 40-A, Tijuca, e Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira) — Troca-se.

DKW CAMIONETA — Lataria e mecanica de primeira — NCr$ 1 000,00 de entrada, saldo financiado em 24 meses. Av. Calógeras, 23 (Castelo), ou Rua Barata Ribeiro, 200, Loja C (Copacabana).

**DKW SEDAN, Fissore, Vemaguet. Cia. compra mesmo prec. rep. — Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.**

DAUPHINE 60, 61 e 62 várias côres, equips. Saldo e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

**DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje. Atendo dia e noite — 46-1259.**

DAUPHINE 60, 61, 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700, Tel. 49-7852 — Jacaré.

**DKW — Cia. compra 59 a 2 300; 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 000; 63 a 3 500; 64 a 4 200; 65 a 4 500. Venha com o carro e volte com dinheiro — Diàriamente das 7 às 14 horas. Rua Maria Amélia, 67 — Tijuca.**

DKW — Dauphine, Gordini. Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência. Pago máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 38-3891.

**DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500; 61 a 1 600; 62 a 1 800; 63 a 2 000; 64 a 2 300. Venha com o carro e volte com dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 horas. Rua Maria Amélia, 67 — Tijuca.**

DKW Vemaguet 66, equipada — Vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

DODGE 1959 de 4 p. 8 cil. hidramático rádio muito bonita — 4 000,00 à vista. Rua Mariz e Barros, 1061.

DAUPHINE 63 — Difícil haver igual original de fábrica. Motor retificado côr azul equip. c/ rádio 4 faixas sul. qualquer teste. Haddock Lôbo, 175, ap. 201 — Tel. 28-8693.

DKW VEMAGUET 63 — Vende-se à vista. Tratar D. Vanda. Telefone 56-3396.

DKW 63 — Equipado, à vista — 3 520 ou fac. c| 2 000 e prest. de 200. Rua Santo Cristo n. 53. — Sr. Gouveia.

DKW 64 — Vemaguete, 2 côres, ótimo estado. Rua Júlio do Carmo n. 9.

DKW 63 — Sedan. Vendo ou troco por carro de menor valor. — Negócio só à vista. Ver no Pôsto Shell. Praça do Carmo.

DAUPHINE 61 — Todo transf. p| Gordini, c| capas, lat. e maq. 100%. Preço: NCr$ 1 500,00. Rua Tamiarana n. 197.

**DKW — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738 de dia 34-0468, à noite.**

DAUPHINE 63 — T. nôvo pint. máq. caixa susp. pneus cromados financio c 1 200 resto comb. ou à vista. Troco. Rua Lino Teixeira, 381 — Jacaré.

DAUPHINE 62 — Perfeito estado, vendo 1 600,00 à vista bom de mecanica. R. Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

DE SOTO 53 V-8 Fluid-Drive, vendo em ótimo estado de conservação, com NCr$ 800,00 de entrada, restante em 10 meses ou a combinar. Rua Marquês de Valença, 118, ap. 301 — Tijuca — Dona Sabina.

**DAUPHINE E GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, de dia 34-0468, à noite.**

DKW Sedan 60 e 61 — Ambas em ótimo estado. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15. Engenho Nôvo.

DE SOTO 52 — Est. bom, entrada 1 000 e 5 de 200 — NCr$ — R. Coração de Maria, 365 — Méier — Tel. 49-8186.

DAUPHINE 62 — Todo novo — bom de tudo. Vendo, troco e facilito. — Av. Suburbana 9991 A e B.

DKW 60 Vemaguet estado de nova, radio, capas etc. Vendo ou troco. Rua Haddock Lobo 33. Telefone 34-6001.

**DKW 64 — Nôvo, equipado, 40 mil km reais. NCr$ 4 200,00. Av. Suburbana, 9 415.**

DKW 58 Sedan toda 62, 1 200 m/ entrada. Troco. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

DODGE 1957 a toda prova vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 6912. 49-8705. Pôsto.

DAUPHINE 62 — C/ rádio, ótimo estado, Pça. Marco Aurelio, 51-B.

DKW VEMAGUET 1963 — Azul claro, financiamos c/ NCr$.... 2 500,00, saldo 24 meses — Rua Barão de Mesquita, 174, loja-E. Telefone 34-6876 — Cajuti.

DKW 63 — Excelente estado, troco, financio c/ 1 000 — R. Gonzaga Bastos, 20 (começa Barão de Mesquita, 380).

DKW BELCAR 67 zero km com garantia, vermelho, estofamento preto. Troco e facilito. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

DKW 60, Sedan, equipado, caixa longa, sincronizado, ótimo estado, Rua Frei Pinto, 74. Sr. Mário.

DKW Vemaguet, 1963, apenas 30 000 km rodados. Vendo bem financiado. Rua Conde de Bonfim, 25.

DAUPHINE 1963, seminôvo. Ver para acreditar. Vendo com apenas 1 200 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

DKW VEMAGUET 64 — Entr. 1 000, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. — Tel. 48-2003.

DKW BELCAR 63, excepcional estado, pneus novos, qualquer prova. Troco e fac. c| 1 800 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DAUPHINE 61 equipado, transformado p| Gordini, cor ouro, velho ótimo estado geral vendo, preço barato. Rua Silveira Martins 135 sl 1. Tel. 25-2555. Sr. João.

DKW Vemaguet 63 última série única dono impecável superequipado vendo financiado R. Siq. Campos, 244 — Tel. 37-2141 e 56-3761.

DKW BELCAR 64, totalmente equipado, estado de nôvo, pneus novos, etc. Apenas 2 000, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, 189.

DKW Vemaguet 63, últ. série, sl podre, nem batida, excelente de mecânica. Tel. 52-5934. Av. Mem de Sá, 173.

**DODGE 58, 6 cilindros, mecânico, impecável. Vendo. Telefone: 32-9939.**

DODGE 53 — Mec., 4 portas, estado excelente, Pça. Argentina, 11-B — Tel. 34-2944 — São Cristóvão.

DKW 63 Belcar — O melhor do ano, impecável. Financio. Av. Afrânio de Melo Franco, 42, porteiro, F. 47-1601.

DKW 65 — Bom estado. 4.400,00 à vista. Motivo de viagem. Av. Braz de Pina 218-A, no borracheiro.

DAUPHINE — Vendo 1962, todo perfeito, com mecânica 100%. — Tel. 26-3503.

**ESPLANADA E REGENTE, novos tipos, 4 faróis, 53 modificações, lançadas pela Chrysler. — Aceito troca. Financio até 18 meses. — Tel. 45-4402.**

**ESPLANADA 68 — Zero, modêlo nôvo, 4 faróis, troco Aero, Simca, Volks, Itamaraty. Saldo em 12 meses, juros Banco. Ver REDI — Revendedor Chrysler — Rua Bento Lisboa, 116. Sr. Fernando — Catete.**

EXCURSÕES — Passeios — Entregas, Kombi c| motorista. Tratar p| tel. 49-3473 — Narciso.

**EMKOMBIS — Precisa de Kombis para serviço permanente. Tratar na Rua Sete de Março 69-F. Bonsucesso.** (X

ESPLANADA 67 — Entrada 4 000, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. Telefone 48-2003.

FIAT 1968 — 124 conversível, equipada com rádio. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 197-A.B)

FISSORE 65 cinza, único proprietário. Vendo, aceito carro menor valor em bom estado como parte do pag. Ver na Rua V. de Pirajá, 627, com Sr. Alberto, até 15 horas.

FORD 58 — Mec. excep .2 portas. Base NCr$ 3 900,00. Ver no Est. do Largo S. Francisco Lic. 1765 — Tel. 43-2312.

FORD 49, 4 portas, todo 100%. 950, só à vista, e um Cadillac 51, 4 portas, motor revizado. 850, só à vista. Rua Riachuelo, 159 ap. 1 002, com Dudú, dia todo.

FIAT 67, 850, superequipado, linda côr, inteiramente nova, à vista, troco, fac., c| 6 000 ent., saldo de 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

FORD GALAXIE 68, 0 km e 67 estado de 0 km. Vendo. Inf. tel. ... 37-7666.

FORD 1957 conversível 8 cil. hidrama. dir. hidr. vermelho, motor, pintura e cromagem 100%. Financ. até 24 meses. R. Barata Ribeiro, 189-A. Tel. 57-1330.

FORD 1950 — 4 portas canadense ótimo estado geral. — Preço NCr$ 820,00, R. Mar. Mascarenhas de Morais n. 93 — Sr. Geraldo — Em Copacabana.

FORD 48 — Muito bom de tudo. Troco carro europeu. Vendo e fac. c| 700 ent. R. Carlos Costa, 41 — 49-8054.

FORD 1955 VITORIA — Coupê, em estado de nôvo, pneus b. b. novos, dir. hidráulica. Não tem nada p| ser feito. Apenas 2 200 de ent. Prest. de 200,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD VITORIA 1956 — Vendo, coupê, em ótimo estado, rádio, c| radar, direção hidráulica .... 2 500,00 de ent. Prest. de 220, troco. R. Teodoro da Silva, 419-A.

FORD COUPE' 47, ótimo estado, mec. 100%. pneus novos, facilito até 15 meses. Rua São Franc. Xavier n. 884.

FORD GALAXIE 1968 — 5 000 km r. vermelho c| prêto equipado. Financiado c| entrada de NCr$ 5 000,00. Rua Barão de Mesquita, 174 — Loja E — Cajuti — Fone 34-6876.

FORD GALAXIE 1968, OK a faturar azul claro com forração preta. NCr$ 22 500,00. Fone 34-6876 — Rua Barão de Mesquita, 174 — Loja E — Cajuti.

FNM 2 000 — 67 — Em excepcional estado pequena quilometragem. Trancas e capas. Entrada 4 000 saldo em 24 meses. ALFA-CAR COMERCIO DE VEICULOS LTDA. Rua Figueira de Melo, n. 283. Tel. 48-1727.

FORD TAUNUS 51, camioneta, particular, pneus, motor, lataria, tudo 100%. Base 850,00. Rua Pereira Nunes, 242-A — Vila Isabel.

FORD 1960 Fairline de 4 portas rádio 8 cil. mecanico pintura nova 2 côres (muito bonito) à 500,00 — Aceito troca, Rua Mariz e Barros, 1061.

FORD Falcon 1960, máq. na garantia, equipado, excelente de tudo, fac. c| 2 000 e prestações de 363,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

FORD 1962, 4 p., hidr. Vendemos por 1 500 à vista. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724. Telefone 48-1403 e 28-7791.

FORD GALAXIE 1968, 0 km, azul apena a faturar, outro vermelho c/ 5 000 k. r. equipado com garras, tranca, seguro etc. Ambos financiados. Rua Barão de Mesquita, 174 loja E — 34-6876.

FORD GALAXIE 67. Diversas côres, totalmente revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

FORD FURGÃO 58 — Vendo pela melhor oferta à vista. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

**FURGÕES, tenho seis, em perfeito estado, lataria 100%, mecânica a toda prova. Renault- Dodge, International, aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9991 C|D — Cascadura.**

FORD 39 — Otimo estado De Luxe, placa milhar, um dono só — Rua Major Avila, 200-A.

FORD 67 Galaxie — Vendo, pouco uso, posso facilitar. Tels.: 57-5425 ou 57-3947.

GORDINI 62, 63 e 64 890,00 várias côres, equips. Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

**GORDINI — Cia. compra 62 a 2 300; 63 a 2 500; 64 a 2 800; 65 a 3 100. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 horas. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.**

GORDINI 63, 64 E 65 — Impecável estado conservação. Vendo. Troco. Financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

GORDINI 66, 100% revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo n.º 180-B. Aberto de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

GORDINI 1965 — Pouco rodado. Vendemos com 1 500 de entrada, restante em 20 meses. Ag. Viana, R. Mariz e Barros, 724. Tels.: 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 64, bordeaux. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 63 — Impecável estado geral. Vendo. Troco. Financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852. — Jacaré.

GORDINI 63 a 65 — Os melhores, conservados, desde 700,00 de entrada e o saldo até 30 meses, quase sem juros p| crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 40-A, e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira — Trocamos.

GORDINI 68, sem juros e sem entrada c| 50 meses para pagar. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. De 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

GORDINI 1966 — Estado 100% — NCr$ 1 200,00 de entrada — Saldo financiado em 24 meses — Cassio Muniz Veiculos S|A — Av. Calógeras, 23 (Castelo), ou Rua Barata Ribeiro, 200 — Loja C — (Copacabana).

GORDINI 66 ou 67. Compro um, pago bem, à vista. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

GORDINI 1966 — Equipado — Pouco rodado. Financio, troco c| 2 000 mais 20 x 200,00 — Rua Conde de Bonfim, 577 — Tel. 58-6769.

GORDINI 65 — Rádio, capas, pneus novos. Tudo 100%. Financio. 38-2922. Ver após 13 horas.

GORDINI 66, todo equipado, estado impecável. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., das 8h às 22h.

GORDINI 62, grená, em bom estado de conservação e mecânica. Ent. NCr$ 1 000, o resto a combinar. Av. 28 de Setembro, 189.

GORDINI II — 66, único dono, vendo à vista, 4 200. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540.

GALAXIE — 0 km — Financiamos a longo prazo. Entr. a partir de 4 000. Trav. do Paço, 23, s| 1004 — Tel. 31-1192.

GORDINI 63 — Excelente estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B — Tel. 45-2044 de 8 às 22 h de 2a. a 6a.

GORDINI 62, motor OK, azul, estado ótimo, 2 500 à vista. Pode trazer mecânico. Rua Cachambi, 365-B. Depois das 14 horas.

DKW BELCAR 63-64 — Excelente estado. Financio com 1 800 restante a escolher. Linda côr. — Rua Dr. Satamini n. 172-B.

GORDINI 66 — Teimosa. Totalmente adaptado, rádio nôvo e desembaraçado. Rua Matoso n.º 112. — Joel.

GORDINI 65|66 ou DKW 63-64. Dou Stand Vanguard 52, bom, e dif. à vista. Av. Automóvel Clube n. 1 275.

GORDINI 64 — Gêlo, forr. vermelha, rádio, capas, estado geral bom. Troco carro mais barato. — Rua Dr. Satamini n. 136, à vista: 2 460.

GORDINI 63 — Vendo à vista. Máquina nova, pneus novos, com radio, pintura nova, sem podres. Tel. 28-9672 com o Sr. Antônio.

GORDINI 65 — Ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a. das 8 às 22 hs.

GORDINI — Uica dona carro nôvo rádio e pneus novos facilito 800. Aristides Caire, 353.

GALAXIE 67 — Bege forração preta 12 000 km estado de OK vendo ou troco financio. Barão de Mesquita 1091 — 38-2064.

**GORDINI 1964 — 63, 62, Dauphine 62, todos revisados, facilito e aceito troca. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.**

GORDINI 63, pintura, estofa., motor ótimo estado, pneus novos. Av. Suburbana, 6 913.

GORDINI 1964 — Vendo pela melhor oferta. R. 24 de Maio, 1 281 — P. e garagem Méier.

**GORDINI 63 — Vendo na Rua Canutama, 93, O. Cruz — Fontinha.**

GORDINI — Zero, preço abaixo da tabela. Troco ou estudo financiamento — Av. 28 Setembro n. 25 — Tel. 34-4876.

GORDINI 1963 — Em ótimo estado — Vendo, troco e facilito — Av. Suburbana, 6912 — 49-8705 — Pôsto.

GORDINI — Vende-se, consórcio, 6 mensalidades pagas — Tratar todos os dias Rua Comte. Conceição, 10 — Penha.

GORDINI 62, 63, 64, 66 — Todos em ótimo estado geral, troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15. Engenho Nôvo.

GORDINI 1966 — Equipado — Ótimo estado. NCr$ 2 680,00, urgente, motivo viagem. Rua Marechal Mascarenhas de Morais n. 27 — Copacabana — Sr. Manoel.

GORDINI 65 — Maquina nova, todo equipado, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

GORDINI 67 — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

GORDINI 64 — Bom de tudo, qualquer prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 9991 A e B.

GORDINI 64-10-93 equipado linda cor, vendo, troco, facilito. R. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

GORDINI 1966, bege rádio, novíssimo, nunca bateu — NCr$... 4 000,00 à vista — Rua Mariz e Barros, 1061.

GORDINI 65, excelente estado, qualquer prova. Troco e fac. c| 1 500 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

GORDINI 65 — Ótimo estado, 1 500, saldo longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 66 — Otimo estado. — Bem calçado. Vendo hoje. Preço NCr$ 3 600. Rua Antunes Maciel, 367.

GORDINI 62 — Nôvo de tudo — Facilito c| 900 entrada — Saldo até 24 meses — S. Clemente, 195-F.

GORDINI 63 — Otimo estado, emplac. 68, c| seguro, financ. c| peq. ent., Av. Afrânio de Melo Franco, 42, ap. 404. Tel.: .. 27-3827.

**GALAXIE 67/68 — Luxo com 4 500 km. Troco por Itamaraty ou Volks, diàriamente. Telefone 29-9311.**

HUDSON, conversível, bom estado, pintura nova, motor 6 cilindros, hidramático. Preço à vista 1 500. Av. Cop. 1032 ap. 311. Tel. 56-1135.

ITAMARATY 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a., aberto de 8 às 22h.

ITAMARATI 66 — Estado excepcional, pouco rodado. Aceita-se troca. R. Haddock Lôbo, 74.

ITAMARATI 1966 — Côr Chianti, c| garantia de fábrica, fita azul. Vendemos c| 3 500,00 de entrada e o saldo até 24 meses p| Crédito Direto ao Consumidor. Delsul — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831, ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

ITAMARATY 67, ótimo estado. Vendo. Tratar c| Sr. Francisco. 11 500 — R. Visconde de Cairu, 17-A.

ITAMARATI 66, estado de nôvo, equip., c/ rádio, tocafita, capas etc. Troco p/ carro de menor valor. Av. dos Democráticos, 533. Tel. 30-3575.

ITAMARATI 66 — Estado de nôvo. Pequena entrada e saldo financiado. Rua São Francisco Xavier, 189.

ITAMARATY 1967, novinho. Cinza metalico. Equipado. Vendo, troco. Otimo preço. R. General Canabarro 38. Tel. 28-4560.

IMPALA 59 — Vendo, todo original de fábrica, hidramático e suspensão, novos, direção hid., freio conjugado, 4 portas, s/ coluna. — Vendo com 4 000 de entr., prest. de 350. Rua Teodoro da Silva, 419. Troco.

ITAMARATY 67, excelente estado. Vendo com pequena entrada, saldo longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 189.

INTERLAGOS BERLINETA 63, motivo 2 carros — NCr$ 3 850,00. R. Almte. Ari Parreiras, 21-202.

IMPALA 1958, mecanico, 2 portas, estado excepcional, Rua Mariz e Barros, 1061, garagem — Dr. Ari.

IMPALA 1961, 4 portas s| colunas, 8 cil. hidramatico dir. hidraulica. O mais novo da Guanabara. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Maracanã.

ITAMARATI 66, totalmente revisado. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto até as 22 horas, de 2a. a 6a.

IMPALA 66 — Mecânico, de 6 cil., 4 portas c| coluna, direção hidráulica, vidro ray-ban c| apenas 16 mil km rodados, para quem pode vale apena ver. Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar na Praça do Carmo no Pôsto e Garagem Shell.

ITAMARATY 67 côr prata todo revisado c| 19 000 km estado de zero preço NCr$ 13 500. Tratar 36-4363 e 23-1166 — Ribeiro.

ITAMARATY 67 — Vendo urgente, última série, prata metal. 14 000 km, estado de nôvo, já emplacado e segurado. Aceito oferta — Tel. 36-5952.

IMPALA 1963, gêlo interior vermelho com 39 mjkm, único dono, 4 portas sem coluna 8 cil., hidramático, realmente nova. Estuda-se troca carro nacional. S. Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

ITAMARATI 66 totalmente novo, mecanica, espetacular entr. NCr$ 2 500,00 e o restante a longo prazo, a combinar. Av. Marechal Rondon 539, est. de São Francisco Xavier.

ITAMARATY 66 — Lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S. A. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113. De 2a. a 6a., aberto de 8h às 22h

ITAMARATY 67, estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. ... 57-7787.

**JK 66/67 — Vermelho, forração em Courvin prêto, rádio Telespark. Carro p/ pessoa de fino gôsto. Vendo, troco ou financio p/ crédito direto 24 meses. Rua Felipe Camarão, 138. Telefone: 48-0962, Sr. Jorge.**

JK 63, vermelho, forração prêta, rádio etc. Vendo à vista. 6 800.Rua Teodoro da Silva, 753.

**JEEP WILLYS — Vendo, máquina e pintura 100%, amarelo. NCr$ 2 850,00. Tel. 34-1242.**

JEEP Candango 60, ótimo estado, capota nova, pneus etc. Troco e fac. c/ 1 200 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

JEEP 51 Willys em bom estado. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana 6853. Tel. 49-5573.

JK 1966 — Com 26 000 km originais carro para pessoa de gôsto, preço à vista 12 500. Rua Conde de Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

JEEP WILLYS 1965 — Vende-se no estado pela melhor oferta. Ver Av. Brasil, 22 155 — Tratar Rua 7 de Setembro, 43, 6.º. 42-6005.

JK 61, em ótimo estado, motor na garantia, mecanica a qualquer prova. R. 24 de Maio, 332. Vendo, troco e facilito. Telefone 49-6976. Kino.

JEEP 59, ótimo estado, capota conversível. Vendo ou troco. Av. Suburbana, 6 903, Pilares. Sr. Manuel.

JEEP WILLYS — Totalmente nôvo. Tenho tôdas as notas de oficina para comprovar pneus e estof. recém-colocados, facilito 1 200 saldo 180 mensal. Aristides Caire, 353 — Méier.

JEEP WILLYS 57 — 4 cilindros. Vendo ou troco. À vista: 1 750,00 — Perfeito estado. Urgente. Rua Gen. Severiano n.º 223. — Telef. 26-9770.

JEEP — Vendo 2, 1 Candango 61, 1 Willys 59, à vista ou a prazo. Rua Araújo n. 27.

JEEP 58 — Vendo ou troco por carro de menor valor, negócio só à vista. Ver Pôsto Shell, Praça do Carmo.

JEEP WILLYS 60 980,00 capota, pint., mec., novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

**KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pag. à vista c| res. Hoje 46-1259 Atendo dia e noite.**

KOMBI 63. Superequipada. Tudo 100% perfeito, como nova, última série. Vendo à vista ou a prazo. Rua Barão de Mesquita, número 174-A.

KOMBI modelo 62 — Estado de novo preço 3 700. Ver Estrada Engenho da Pedra 185 — Ramos.

KOMBI modelo 64 estado geral boa maquina retificada, preço — 4 700, facilito — Estrada Engenho da Pedra 185, Ramos.

KOMBI 65. Entrada 950, resto 24 prest. iguais c| seguro total c| garantia de 3 mil km. ou 90 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, n.º 14-A. Junto R. Passeio.

KOMBI 62. Cinza e creme. Superequipada. Estado de nova, última série. Troco ou vendo à vista e a prazo. R. Barão de Mesquita, 174-A.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, impecável estado conservação. Vendo. Troco. Financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

KOMBI 61 — Impecável estado conservação. Vendo. Troco. Financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Telefone 28-8974.

KOMBI 1966 — De luxo, 3a. série, estado de nova. Pouco uso. Único dono. Equipada. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KARMANN-GHIA. Compro urgente. — 63 a 6 000. 62 a 5 500. — Pago imediatamente à vista em dinheiro. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147-A. T. 57-4325

KOMBI tôda reformada novinha — NCr$ 2 900. Urgente. Av. Democráticos, 521, s| 201 — Rubem — Bonsucesso.

KOMBI — Vende-se uma ano 61, 2a. série, 1 600 e 13 de 260. Tratar Rua Raul Pompéia, 107-A — Bar Queira (Carlos).

KOMBI — VW de 27-12-67 — 0 km. Vendo particular. NCr$ 8 500 à vista. Tel. 56-6588.

KOMBI 61 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio — Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852 — Jacaré.

KOMBI 66, único dono, mecânica a tôda prova, aceito troca por Kombi mais antiga, 59, 60, 61, 62, 63, 64, facilito saldo até 15 meses. Av. Suburbana, 9991-C/D. Cascadura.

KOMBI 62, tôda reformada, único dono, mecanica nova, lataria 100%, aceito troca por Kombi mais antiga, facilito saldo até 15 meses. Av. Suburbana, 9991-C/D. Cascadura.

KOMBI 59. Furgão, tôda reformada, mecanica a tôda prova, aceito troca e facilito até 15 meses. Av. Suburbana, 9991-C/D. Cascadura.

KARMANN GHIA 66, superequipado, estado de nôvo. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 66, luxo e 67 Std. — Excelentes — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

KOMBI 1964 — Vende-se uma em boas condições. Procurar Sr. Ribamar na Rua das Palmeiras, 15 — Botafogo.

**KOMBIS — Alugo com motorista. Faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Telefone: 52-6938. Ernesto.**

KOMBI, Sedan e Pick-up, Volkswagen 1968 OK, NCr$ 2 150,00 de entrada. Saldo pelo crédito direto (menores juros). Trocamos p| qualquer marca, nacional ou estrangeiro. Av. Atlântica, esquina Rua Djalma Ulrich (Copacabana). NOVA TEXAS.

KOMBI 1966 — 3a. série, estado de nova, pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 1967, Standard, apenas 6 000 kms rodados, ainda na garantia. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI e Sedan Volkswagen 1968 OK tôdas as côres. Saldo p| crédito direto (menores juros). Trocamos p/ nacional ou estrangeiro, dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

KOMBI 61 e 62 1 550,00 quase novas, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KOMBI ou Karmann-Ghia. Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência. Pago máximo, hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

**KOMBIS NCr$ 5,00 p| hora. Temos c| motoristas para entregas, peq. mudanças, viagens, etc. técnica etc. a maior frota e o melhor equipe. Dia e noite, é só discar 26-9735.**

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou n sua residência, no horário de sua preferência. — Tel.: 49-8132 — Santos. (R

KOMBI — Vendo 1959, sincronizada, em perfeito estado, Standard, Rua Haddock Lôbo, 242, (Bar).

KOMBI 66 — Vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

KOMBI 65 — Entrada 950, resto 24 prestações iguais c| seguro total c| garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

KOMBI 63, vendo à vista ou troco por Volks até 63. Rua Joaquim Palhares, 395.

KOMBI 63 a 67 financiamos a longo razo. Sinal a partir de 1 600. Trav. do Paço, 23, s| 1004 — Pça. XV — Tel. 31-1192.

KARMANN-GHIA 65, totalmente nôvo. Superequipado, roda cromada, camara de eco, alavanca especial, volante especial, faróis, seelee Beam, rádio, banco inteiriço de vulca espuma, pneus novos banda branca, pintura nova de côr vermelha e branca, carro de um só dono que tem mais de 1. Vendo 8 000. Aceito também carro VW de menor valor como parte de pagamento. Tel. 43-0209, 23-4256, prof. Jorge de Freitas.

KOMBI 62, estado impecável, mecânica em geral, lant. e pintura 100%. Preço 4 100. Rua Alvaro Miranda, 178 — Pilares.

KOMBI 1966 — Vende-se de particular para particular, estado de 0 km. Ver na Rua Senador Vergueiro n.º 171.

KOMBI 68 — Vendo Standard — Bem conservada. Informações p| telef: 45-9802.

KOMBI — Compro urgente. 65 a 6 200. 64 a 5 600. 63 a 5 200 — Pago imediatamente à vista em dinheiro. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147-A. T. 57-4325

**KOMBI 68 — Zero, 12 volts, tôdas as côres, 1 tonelada. Troco Kombi usada, saldo até 12 meses. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Sr. Fampenel. — Catete.**

KOMBI — Totalmente reformada, facilito 1 500 e 190 mensais. — Aristides Caire, 353 — Méier.

KOMBI 66 — Superequipada, vermelho, c| cinza. Financiamos com NCr$ 3 000,00. Saldo em 24 meses. Fone 34-6876. Rua Barão de Mesquita, 174, loja E — Cajuti.

KOMBI 63 — Luxo — Nunca bateu, mecânica 100%. 1 200 de entrada e saldo em 2 anos, com seguro. R. Conde Bonfim, 569.

KOMBI 66 — A mais nova do ano, estado de 0 km. 1 500 de entrada e saldo em 2 anos, com garantia. R. Conde Bonfim, 569.

**KOMBI 1967 — Vende, estado 0 km, com 16 000 km rodados, rádio e mais equipamentos. Rua Cândido Benício 2 501-D. Praça Sêca.**

**KOMBI — Compro, pago na hora em sua residência — Tel. 48-6288. Luís.**

**KOMBI — Aluga-se, passeios, excursões, viagens, pequ. entregas. Tel.: 26-5622 — 26-3850. Ademar.**

KARMANN-GHIA 63 — Entrada 1 400, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. Rua General Urquiza, 117 — Leblon.

**KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa. Pago a dinheiro. Telefone: 29-1738 de dia, 34-0468 à noite.**

KOMBI 1961 — 3a. série sincronizada, tôda reformada e revisionada. Vendo Rua Nossa Senhora das Graças, 509-A — Bar — Ramos.

KARMANN GHIA 63, vermelho, superequipado, a qualquer prova. Vendo, troco e financio até 20 m. R. 24 de Maio, 332. Telefone 49-6976. King.

KOMBI 58, luxo, estado de novo, seg. e licença de 68, fac. c/ 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Francisco Xavier.

KOMBI 60, 1a. sinc., em ótimo estado. Vê-la à Rua Pedro Alves, 217.

KOMBIS — Emkombis precisa de várias para serviço permanente. Tratar na Rua Sete de Março, 69 — Fundos — Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 66 — Vermelho, estado de 0 km, vende-se pela melhor oferta. Rua Gustavo Sampaio, 88/302.

KOMBI 63. — Entrada 1 400, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. Rua General Urquiza, 117 — Leblon.

KOMBI 1964 — [illegible]

KOMBI 66 [illegible]

KARMANN-GHIA [illegible]

KOMBI 62 [illegible]

KOMBI 1958 — Vende-se à vista, melhor oferta — R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI — Compro urgente pago imediatamente à vista: 67 — 7 800; 66 — 6 900; 65 — 6 200; 64 — 5 600; 63 — 5 200. Cia. necessita várias. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KOMBI 60 Standard [illegible] Rua Sá Clemente, 92.

KOMBI 63 Standard 50 000 km. Único dono. NCr$ 5 200,00. [illegible]

KOMBI 63 ótimo estado, troco, facilito com 2 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI 1965 com rádio novíssima [illegible]

KOMBI 68 mod. Furgão — Temos côr pérola a faturar. Pagamento facilitado até 24 meses. Aceitamos troca. Tratar dias úteis. Rua Peter Lund, 30 (antiga Prof. Olímpio de Melo), Caju. Cariocar Veículos S.A.

KOMBI 1963, Standard [illegible]

KARMANN-GHIA 67 [illegible]

KOMBI [illegible]

KOMBI 66 [illegible]

KOMBI 65 [illegible]

KOMBI 61 sincronizada [illegible]

KOMBI 67 — Único dono impecável estado de nova, vendo financiado. R. Siq. Campos, 244 — Tel. 37-2141 e 56-3761.

KOMBI 64, últ. série, luxo, equipada, excelente de mecânica e lataria, facil. ou à vista. Telefone 22-9073. Av. Mem de Sá, 173.

KARMANN GHIA 1964, o mais lindo da GB. Equipado, espetacular — Entrada de 2 500, facilito o saldo. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 63, equip., único dono, a mais nova do Rio, a todo exame, à vista, troco, fac., c| 2 400 ent., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

KARMANN GHIA 63 superequipado, excepcional est., a todo exame, à vista, troco, fac., c| 2 900 ent., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

**KOMBI 1965 — Luxo — O mais bonito do ano. Vendo com NCr$ 1 000,00, restante em 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A — David Automóvel.**

KOMBI Standard 65, preço ótimo, 5 790,00 e outra Kombi 66 por 6 500. R. General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

**KOMBI — Aluga-se para viagens, excursões, passeios etc. — Tel. 29-8056 — Eduardo.**

KOMBI 1953, tôda nova. Vende-se. Rua Rodrigues Alves, 849. Tels. 23-0825 e 43-6801.

KOMBI 68 — 0 km, várias côres para faturar em seu nome. Vendo troco e financio. Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão, tel. 34-6200 e 34-3516 — Sr. José.

KOMBI 59|60 — Est. geral impecável, sempre de um só dono. Vendo hoje urgente. Melhor oferta — R. Padre Manso, 122 — Madureira, bar Saci.

KOMBI — Faço pequenas entregas, excursões, etc. Informações 36-0482. (X

**KARMANN-GHIA 66 — Superequ. financio 24 meses p/ credito direto, Real Grandeza 193 L. 1 e 2 — Aberto até 21 horas.**

KOMBI Standard 1965 — Ótimo estado geral. Vendo financiada c| NCr$ 2 800,00, saldo até 15 meses ou a combinar. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

KOMBI 67 — Vendo urgente. Av. Afranio de Melo Franco 66, 201, Leblon. tel.: 27-7830.

KARMANN-GHIA 62, vendo urgente, novo, superequipado, forração 67, Av. Afranio de Melo Franco 66, 201, Leblon. Tel.: 27-7830.

KOMBI 64 — Std., ótimo estado, mec. 100%. R. Gen. Venâncio Flores 291-B.

KOMBI 62 — Luxo, ótimo estado, pneus e pintura nova. Troco p| sedan. R. Gen. Venâncio Flores, 291-B.

KOMBI 66 Standard, motor novo. Motivo de viagem, p. 5.400,00 — Av. Brás de Pina, 218-A, no borracheiro.

KARMANN-GHIA 64 conversível, alemão, c| rádio Peker, televisão Sony, Toca-fitas americano. Vendo à vista por 9.500,00 ou facilito parte. Rua Haddock Lôbo 335, até 22 horas.

**KOMBI 57, de luxo, alemã, câmbio, máq. e dif. 100%. Estofamento nôvo. Precisa lanternagem, vendo urgente. Sòmente hoje até 14 horas. Tel. 34-3192. Ver na Rua José Higino, 353, ap. 302.**

**KOMBI 64 e 67 — Ótimo estado, revisados. Vendo, troco e facilito até 20 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Rei Gnã.**

KARMANN-GHIA 67, perola forr. preta, equipado, pouco uso, em estado de novo, professora e única dona, troca, facilito a longo prazo. Rua Barão Mesquita 174-C.

KOMBI 1959 bom estado de conservação, já com licença de 1968 paga. Vendo, troco e facilito. Praça Engenho Novo 4, garagem. Tel. 49-1640. Nilton.

**KOMBI 64 e 67 — STANDARD — Estado de novas. Financio, 24 meses p/ credito direto — Real Grandeza 193 L. 1 e 2 — Aberto até 21 horas.**

LOTAÇÃO — Tenho 2, vendo 1 Carraçaria Metropolitana, 25 pas. em perfeito estado, bem calçado, emplacado GB, com seguro etc. — Rua Zizi n.º 82.

LEBLON — Gordini 63, entr. 1 100 — Particular, ótimo estado. Rua Conde Bernadote, 17 — Jorge.

MUSTANG E COUGAR 1968 — Superequipados, com ar cond., painel. 52 mil cada. tel. 56-0724 — 47-1593.

MORRIS 52, 4 portas. Ver restaurante Rose, Copacabana, 80-A. Preço NCr$ 1 100. Durante o dia e à noite.

MUSTANG 68, GT, super. c| ar cond. Vendo R. Barata Ribeiro, 197-A. Tel. 36-1953. Sr. Erildo.

MERCEDES BENZ 52 [illegible]

MERCEDES BENZ [illegible]

MERCURY 54, excelente estado, mecânica. 1 300 saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 2.a a 6.a de 8 às 22 h.

MERCEDES BENZ 1960 [illegible]

OLDSMOBILE 68, Cutlass, 0 km. 4 portas, super. c| ar cond. Ver R. Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 36-1953.

OLDSMOBILE [illegible]

OLDSMOBILE 1956, super 88, ótimo estado. — Vendo facilitado. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 2.a a 6.a-feira.

**O PRIMEIRO CHEGADO NO BRASIL** [illegible]

OPEL 1968 — Kadet e Olympia, 0 km 2 e 4 portas. Vendo. — Inf. 37-7666.

ONIBUS Mercedes Benz 1963, rodoviário, poltronas reclináveis bom estado. Aceito troca, facilito pagamento. Ver. Av. Radial Oeste, 135, Maracanã Pôsto San Sebastian, Inf. 54-3925 e 28-7230.

ONIBUS LP 321 — Urbanos, vendemos diversos em bom estado geral. Facilita-se o pagamento. Aceito troca por ap. ou terreno na Guanabara. Rua Antunes Maciel, 47, São Cristóvão. Telefone 54-3925. Sr. Pinto.

OLDSMOBILE 54, 4 portas, mec. e hidr. 100%, pneus novos, placa 4 números, à vista ou facilito, Rua Visc. Itamarati, 41 (Maracanã) ou tel. 48-1197.

PICK-UP Ford 62, ótimo estado, duas cabinas, troco, facilito, com 2 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

PONTIAC 52 — Vendo urgente 600 mil. Av. Prado Júnior, 135, 419 — Sr. Victor Geraldo.

PICK-UP 67, ótimo estado, troco, facilito, Av. Brás de Pina, 274, Penha, após 10 horas.

PLYMOUTH 51, estado geral bom, pneus novos, rádio, emplacado n| 68. Av. dos Italianos, 306. Rocha Miranda.

PLYMOUTH 1950, particular, 4 portas, precisa pequenos reparos de lataria. Preço barato, facilito pagamento. Rua Conde de Bonfim, 25.

PLYMOUTH 1954 jardineira, 6 cilindros, mecânica 3 000,00 a vista, aceito troca. Rua Mariz e Barros, 1061.

PICK-UP WILLYS 63, ótimo estado, troco, facilito com 1 800. Av. Mem de Sá 253-B.

PEUGEOT 404 1962 vende-se 30 mil km originais, Rua Rainha Guilhermina n.º 187 — Sr. Gil — Leblon Garagem.

**PICK-UP FORD 62 — 4 faróis. NCr$ 4 500, pick-up Willys 62, em bom estado. NCr$ 3 000, facilito parte. Vaz Lôbo. Estrada Vicente de Carvalho, 33.**

PLYMOUTH 1959 — Mecanica, Fury, 4 portas, s| coluna, em ótimo estado geral. Apenas 3 000 de ent. Prest. de 280,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

PLYMOUTH 1959. Fury, Coupê, em estado de zero, tôda original de fábrica, rádio, bancos giratórios, direção hidraul. freio a ar. Apenas 3 500,00 de entr. Prest. de NCr$ 300,00. Troco. R. Teodoro da Silva, 419-A.

PLYMOUTH — Vende-se, 6 cilindros, mecânica de 1959. Tratar na Praia de Botafogo n. 74 — Quinta e sexta-feira com porteiro Antônio.

PONTIAC 1952 de 8 cil. hidramático 4 p. rádio pintura nova, cinza chumbo, forração original de fábrica só teve um dono 1 800,00. Rua Mariz e Barros, 1061.

PLYMOUTH 1958 de 6 cil. mecanico, rádio, ótimo de motor e caixa, pneus, forração, tudo novo. 4 000,00 à vista. Rua Mariz e Barros n. 1061.

**PICK-UP FORD F-100 americano 1958 — Vende à vista NCr$ ... 2 600. Ver e tratar Avenida Brasil, 5 493, ap. 403. Tel. 30-5775**

PLYMOUTH 59 — Mec. 6 cil. com coluna, tôda original. Vendo pela melhor oferta. Ver na Rua Marquês de Valença n. 166-A.

PICK-UP VOLKSWAGEN 1968 OK — NCr$ 1 980,00. Pronta entrega. Saldo p| crédito direto (menores juros). Trocamos Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich. (Copacabana).

RURAL WILLYS 63 — 100% revisada 1 500 saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

RURAL WILLYS luxo 65 última série única dona novíssimo vendo financiado. R. Siq. Campos, 244 — Tel. 37-2141 e 56-3761.

RURAL 62 equipada, único dono, 4x2 excelente estado. Fac. com 1 700. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

RURAL WILLYS 63 4x4 supernova equipada, único dono desde 0 km vendo urgente base 3 680. Rua Silveira Martins 135 s| 1. Telefone 25-2555. Sr. João.

RURAL 62, excepcional estado, qualquer prova. Troco e fac. c| 1 700 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

RURAL WILLYS 66. Vende-se, troca-se, financia-se. 4x2, ótimo estado. Ver Rua Gamboa, 307.

RURAL WILLYS 1966, 4x4, estado [illegible] vendo, troco, facilito [illegible] R. S. Francisco Xavier, 398. Maracanã.

RURAL [illegible] estado. Mecânica [illegible] Vendo, troco [illegible] Suburbana 6853.

RURAL 1963 — Tração simples estado impecável de tudo [illegible] com entrada de [illegible] de 230 mensais [illegible] Bonfim, 645-B — Tel. [illegible]

RURAL 64 — Muito boa, troco, [illegible] Rua Sousa Barros, 15.

**RURAL — Compro mesmo precisando reparos. Vou em sua casa [illegible] dinheiro. Telefone [illegible] e 34-0468, à noite.**

**RURAL 67 e 68 — Ambos na [illegible] asfalto. Troco [illegible] facilito, saldo 18 [illegible] — Revendedor [illegible] Bento Lisboa, 116 [illegible] Catete.**

RURAL [illegible] 1954 — Mo[illegible], lataria nova, [illegible] mensais. Aristides [illegible] — Méier.

[illegible] zero, modêlo [illegible] côres, troco [illegible] Itamaraty. [illegible] banco. Ver [illegible] Chrysler, [illegible] 116, Sr. Fer[illegible]

RURAL 64, 4x2, em ótimo estado. — Vendo financiado. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 2a. a 6a. de 8 às 22h

RURAL WILLYS 1963 lindo carro [illegible] Entrada desde [illegible] até 30 meses. [illegible] de 205,00. — [illegible] Av. Almirante [illegible] 42-6138.

RURAL WILLYS 1966 luxo, semi[illegible] só à vista [illegible] Rua Conde [illegible] apt. 104, Ten. [illegible]

RURAL [illegible] Vendo urgente [illegible] de Mesquita, [illegible]

RURAL [illegible] mecânica nova. — [illegible] Rua Car[illegible] 468 ap. 303.

RENAULT GORDINI 67, impecável estado. Vendo c| pequena entrada e saldo longo prazo. Pr. do Flamengo 180-B — Tel. 45-2044, de 2a. a 6a. das 8 às 22 horas.

RURAL [illegible], verde, pérola [illegible] revisada, troco e [illegible] prestações de ... [illegible] Bonfim, 577-A —

RURAL [illegible] — Última série, [illegible] estado. Preço à vista ou 5 000 [illegible] prestações, com [illegible] Tratar pelo telefone [illegible] particular.

RURAL [illegible] impecável estado [illegible] Troco, financ[illegible] Ribeira, 97-A. Tele[illegible]

RAMBLER CAMIONETE PASS. 1960 [illegible] estado, conser[illegible] troca p| carro [illegible] neca, 305.

RURAL [illegible] 4 marchas, côr [illegible] estofamento espe[illegible] calhas grades [illegible] km rodados [illegible] de fábrica — [illegible],00 à vista — Tel. 32-1401 — [illegible] às 14 ou 19

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65 — 5 600, 64 — 4 600, 63 — 4 100. Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

RURAL 63 — Impecável estado geral. Vendo. Troco. Financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

RURAL WILLYS 64 com 1 300,00 de entrada em estado de nova. R. Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira — Aceitamos troca.

**RURAL 68, zero km — Tôdas as côres a escolher. Planos espetaculares. Entrada 2 500,00 e o saldo até 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A — Telefone 27-6240.**

RENAULT Juvaquatro, 48 — Bom estado, Ferreira Franca, 432 — Tel. 28-6210.

RURAL LUXO 4x4, 4 velocidades para faturar ou pelo crédito direto ao consumidor com NCr$ ... 2 800,00 de entrada e o saldo em 24 meses. R. Julio do Carmo, 94, c| Soares ou Pedrazza. Tel. ... 43-8430.

RURAL LUXO 65 — Entrada 1 300, financiado em 24 prestações iguais, revisado com seguro. Entrega imediata. — Agência Copacar. Barata Ribeiro 147-A.

RURAL 64, 4x2, ótimo estado, mecânica 100%. 4 300, facil. c| 2 300 ou troco, Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

**RURAL 63 — 4 x 2. O mais nôvo da GB. Jóia. Tudo em estado de zero. Troco e fac. c/ 2 000 ou menos. Rest. 20 meses. R. 24 de Maio, 591 — Sampaio.**

RURAL 1959 — Vendo já vistoriada — Rua Washington Luiz, 79-A — Francisco.

RURAL 64 — 2 x 4 — Ótimo est. Vende-se NCr$ 4 500. Av. Paulo de Frontin, 739, ap. 303.

**RURAL — Cia. compra 59 a 2 400, 60 a 2 700, 61 a 3 100, 62 a .. 3 600, 63 a 4 000, 64 a 4 500. Venha com o carro, volte com dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 horas. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.**

RURAL WILLYS 68. 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a., aberto de 8 às 22h.

RURAL 62, em ótimo estado, mecânica a qualquer prova, 1 500 ent., saldo 20 m. R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976. King.

RURAL 64, para pessoa exigente, 4x4, mecânica a qualquer prova. 1 900 ent., saldo 20 m. R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976. King.

RURAL 65. Vermelha e branca. Estado de nova e superequipada. 100% à vista ou a prazo, Rua Barão de Mesquita, 174-A.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 38-3591.

**RURAL E JEEP — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. s/ resid. à vista. Hoje. 46-1259. Atendo de dia e à noite.**

RURAL 63 — Entrada 650, resto 24 prestações iguais c| seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

SIMCA 1965 — Tufão — Mecânica 100% — Aceitamos troca ou vendemos financiado até 24 meses. Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200 — Loja C (Copacabana).

SIMCA 63 ótimo estado azul e marf. 3 750,00 ou fac. c| 2 000, prest. de 200,00. Rua Santo Cristo, 53 — Sr. Gouveia.

SIMCA 65 — Entrada 790, resto 24 prestações iguais, c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

**SIMCA — Cia. compra 59 a 2 300, 60 a 2 500, 61 a 2 700, 62 a 3 200, 63 a 3 600. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.**

SIMCA ALVORADA 64 — Ótimo estado. Motivo de viagem, 3 800 — Av. Copacabana, 1241, ap. 317.

SIMCA 65 — Entrada 790 resto 24 prestações iguais c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone: 38-3891.

**SIMCA — Cia. compra, mesmo precisando reparos. Pag. em s/ residência em dinheiro. 46-1259. Atendo de dia ou de noite.**

SIMCA 63 e 67 financiamos a longo prazo. Sinal a partir de 1 500. Trav. do Paço, 23, s/ 1004 — Tel. 31-1192.

SIMCA — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64-4 700. Cia. necessita vários. 22-4229 e .... 32-5397 — D. SANDRA.

SIMCA 63 — Chambord. Vendo. Av. 28 de Setembro n. 144. — V. Isabel.

SIMCA RALLYE ESPECIAL — Vende-se ou troca-se, ótimo estado. Rua Henrique Scheid n. 90. Tel. 29-1430.

SIMCA 64 — Entrada 590, resto 24 prestações iguais c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio.

SIMCA TUFÃO 65, linda, equipa., fac. c/ 2 300, Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

**SIMCA RALLY 1964, equipado, estado impecável. Forração couro, bancos reclináveis. Aceito troca ou financio até 10 meses com 50% de entrada. Rua Mariz e Barros, 126.**

SIMCA 65 — Excelente estado. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

SIMCA TUFÃO 1965. Linda cor toda equipada completamente nova, facilite-se. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

SIMCA 65 Tufão, a mais bonita. Mecânica a toda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853. Tel. 49-5573.

SIMCA Esplanada 67 azul, banco reclinavel. Aceito troca. Equipada. 7 000 km. Rua Assunção, n.º 260. Botafogo.

SIMCA 63 — Entrada 1 200, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. ... 48-2003.

STANDARD VANGUARD 51 NCr$ 400, Prefect 51 NCr$ 400, Austin 57 NCr$ 800. Todos revisados, saldo a combinar. R. Dep. Soares Filho, 387.

SIMCA 64 superequip. excepcional est. nunca bateu a vista, troco, fac. c| 2300 ent. saldo 21m. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA CHAMBORD 1963|64, excepcional estado, superequipado. Vendo ou troco por Kombi. Tel. 49-4020.

SIMCA JANGADA 63 — Excelente estado. Vendo, troco e facilito. R. Uranos, 1 217. Ramos.

SIMCA TUFÃO 65 — Entr. 1 700, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

SIMCA Tufão estado de 0 km, equipada totalmente original. — Único dono 5 100,00. Dois Dezembro, 22. Ver 12 às 16 horas. Porteiro.

**TAXI CHEVROLET 50 — Ótimo estado, vendo só a vista. Ver e tratar na Avenida Suburbana 9520 ap. 204. Cascadura.**

TAXI Gordini 65 Chevrolet 50 — Vendo pequena entrada, troco. 25-1438 após 14 horas.

TAXI vendo Chevrolet 1951 muito bem. Rua Dr. Noguchi, 224 — Ramos. Sr. Henrique. Telefone: 30-4177.

TAXI Chevrolet 52 preto esta 100 por cento, facilito parte até 15 meses. Rua Aristides Lobo, n.º 237-A.

TAXI Volkswagen 1961 sincronizado. Estado excepcional. Vendo com 4 000. Rua do Russell, 450 no armarinho.

TAXI Chevrolet 50, mec. lat. e pint. 100%. Pneus novos. Preço à vontade do freguês. Rua Visc. Itamarati, 32, ap. 307 (Maracanã), ou tel. 48-1197.

TAXI — Vendo DKW ano 1960 — Última série sincronizada. Bom preço. Rua Capitão Félix n. 75.

TAXI — Vende-se Gordini ano 65 taximetro Capelinha nôvo, todo mais em bom estado de conservação, três mil cruzeiros novos de entrada. Restante a combinar — Ver na Rua Esberard n. 103 — São Cristóvão.

TAXI DKW 63 — Facilito c| 3 500,00 entr., aceito troca. Av. Brás de Pina, 1 242 — Vila da Penha.

TAXI DKW VEMAG 66, estado geral nôvo, vendo ou troco por carro particular. Rua Escobar, 91. São Cristóvão. Sr. José.

TAXI — Vendo Chevrolet 1939 ou permuto licença e taximetro ou vendo só o taximetro. Rua Orestes, 13, ap. 202. Tel. 23-1183 — Santo Cristo.

TAXI FORD — Vende-se por não poder trabalhar. Barato. Ver na Shell em frente Hotel Glória.

**TAXI CAPELINHA e Joaquim de Freitas, cromados, estado de novos, aferidos. Procedência 100%. Só à vista. Rua Mariz e Barros n.º 126.**

TAXI DKW 64 modelo 65, estado de novo, tudo 100% entrada de 3 500 mil prestações a combinar recebo carro nacional entrada. — Travessa Tamoios n. 32, loja D.

TAXI — Pontiac 51, Capelinha 2 000 a vista. Rua 24 de Maio. 316. Tel. 48-2701.

**TAXI VOLKS 1967, 66, 65, 64 — Todos permutados êste mês, equipados, relógio Halda c/ garantia 12 meses. Vendo à vista ou com pequenas entradas, saldo até 24 meses. Aceitamos s/ carro como entrada, saldo a combinar. — Rua Mariz e Barros, 126.**

TAXI AERO 64 gelo, estofamento a couro, c| radio, tranca, etc. Nunca trabalhou como taxi, taximetro (Capelinha) novo, emplacado em nome do comprador. Facilito c| 4 500 saldo em 425 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

TAXI Capelinha, placa e carro. Tudo NCr$ 1 700. Carro Hudson 47 funcionando em bom estado. Rua Cadete Polonia, 165. Estação do Riachuelo.

**TAXI DKW VEMAG 1967 — Permutado êste mês, equipado. Estado de pouco uso, taximetro Halda c/ garantia 12 meses. Aceito troca ou financio até 24 meses sem fiador. Rua Mariz e Barros n.º 126.**

TAXI FORD 51 — Precisando fazer máquina, vendo urgente. Rua São Francisco Xavier n.º 628.

TAXI GORDINI 63 à vista NCr$ 3 800. Máquina nova. Ver na R. Pedro Américo, 354, Sr. José.

**TAXI HALDA — Precisão absoluta. Procedência sueca, representante exclusivo no Brasil. Vendo à vista ou facilito em 12 meses c/ garantia de 12 meses. Rua Mariz e Barros, 126.**

TAXI DAUPHINE 62 — Vende-se em bom estado à vista ou prazo. Ver Vol. Pátria, 265, com porteiro.

TAXI VOLKS 63 — Vende-se financiado c| 5 000,00 de entr. à Av. Brás de Pina, 1242 — Vila da Penha — Aceita-se troca.

TAXI Chevrolet 52 — Vendo p/ melhor oferta. Só à vista. R. Sousa e Silva, ao lado Hospital dos Servidores. Guardador 609.

**TAXI GORDINI 1963 — Estado impecável, facilito. NCr$ 4 500,00. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.**

**TAXI PLYMOUTH 51 — Bom estado e 1 placa e táxi Capelinha, vendo. Praça Botafogo, ponto táxi Inhaúma, Sr. Oldemar.**

TAXI DKW 64 — Superequipado. Estado de novo. Rua General Polidoro n. 58 — Garagem. Simões.

TAXI MERCURY — Prêto, legalizado, conservado, taximetro Capelinha. Tratar diàriamente. Rua do Russel n. 388 ap. 201. Dias úteis — Tel. 42-3266 — Dr. Bonifácio.

TAXI — Chrysler 41. Vendo qualquer preço s| taximetro. Rua Dr. Noguchi, 42 — Ramos.

TAXI PLYMOUTH 52, estado de nôvo. Vendo bom preço. Rua Quito. 310 — Penha.

TAXI Volkswagen 63, verde claro, equipado, capelinha, ótimo estado. Vendo c| 5 500 entrada. R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

TAXI — Vendo Plymouth 50, por motivo de viagem na Rua Visconde de Pirajá, 209.

**TAXI AERO WILLYS 1966, 65, 64. Permutados êste mês. Impecável estado de uso, equipado relógio Halda, c/ garantia 12 meses. — Aceitamos trocas. Saldo a combinar até 24 meses. Rua Mariz e Baros, 126.**

TAXI Volks financiamos a longo prazo. Sinal a partir de 2 500. Trav. do Paço, 23, s| 1004 — Tel. 31-1192.

TAXI VEMAG 64, modêlo 1001, capelinha, perfeito de tudo, pronto para rodar. Ent. NCr$ .. 4 000, o resto a combinar. Av. 28 Setembro, 189.

TAXI DKW 67 — Em ótimo estado de conservação mecanica a tôda prova, motor na garantia com apenas NCr$ 5 500,00 de entrada e o restante a longo prazo a combinar. Avenida Marechal Rondon 539, São Fr. Xavier.

TAXI VOLKSWAGEN 1965 — Côr grená, equip. c| rádio, capas, taxímetro Capelinha. Entrada a partir 5 000 e o restante em 25 meses — Praça Onze, 179-A, dia todo até 20 hs.

TAXI Capelinha. Gordini 63. Em ótimo estado, cor grená. Vendo com bastante facilidade. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

**TAXI DKW 1967 — Vendo NCr$ 7 000,00, e 13 de NCr$ 442,00 — Ver e tratar com Waldir. Rua Raul Pompéia, em frente ao Cine Riviera — Copacabana, Pôsto 6.**

**TAXI — Vende-se Dauphine 61 — Taximetro Capelinha nôvo. NCr$ 4 000,00 à vista. Rua Olga, 145 — Bonsucesso — Sr. Jones.**

**TAXI DWK 66, está sendo permutado com rádio, estado 0 km. Ent. NCr$ 6 000,00 e 18 de NCr$ 500,00. Ver na Rua Francisco da Silveira n. 10. Apear Av. Suburbana n. 2 187.**

TAXI — Volkswagen estado de nôvo. Tratar com o Luiz na Rua Professor Gabizo, 48 — Telefone 34-1393.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 300, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. Rua General Urquiza, 117 — Leblon.

VOLKS 65 — Lindo, supereq., carro de fino trato — Troco ou fac. c| 2 400 rest. 21 m. — Av. 28 Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 63 — O carro mais lindo da GB — Vendo, troco e facilito — Av. Suburbana, 6912 — ... 49-8705 — Pôsto.

VOLKS 62 — Com garantia por escrito, rádio, capas. Troco ou fac. c| 2 000, restante 21 m. — Av. 28 Setembro, 25 — Tel. ... 34-4876.

VOLKSWAGEN 61 — Transf. 65 — Estado de 0 km, equip. com toca fita, rádio, capas e lat. Vulcron, volante esporte, bancos reclináveis, faróis de lodo e neblina etc. Vendo urg. m. oferta ou troco. — Rua Haddock Lôbo, 33-E.

VOLKS 65 — Última série, mod. 66, equipado, direção e alavanca de jacarandá, pneus, pintura nova, pérola, 6 500 ou oferta — R. Zamenhof, 76|302 — Troco — 54-3705.

VOLKS 1962 — Estado impecável. Equipado. Vendo ou troco. Largo Aluno Horácio Luce, 38 — Em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 62 — Vende-se facilitado c| 2 500,00 entrada. Aceito troca — Av. Brás de Pina, 1242 — Vila da Penha.

VOLKSWAGEN 62, excelente, equipado., fac. c/ 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, muito bem equipado, troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15, Engenho Nôvo.

VOLKS 61, última série, superequipado, pneus b.b., qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Tl. 48-2701.

VOLKSWAGEN 66 — Muito equipado. 6 600 à vista. 32-9628.

VOLKS 66 — Modelinho, um só dono superequipado, rádio, capas etc. c| 10 mil rodados, vendo à vista melhor oferta. Rua Almirante Alexandrino, 88-C — Santa Teresa.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67. Fino trato. Fat. 28-12-66. R. Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKSWAGEN 67, vendo com garantia 3 000 km est. zero. R. Almirante Tamandaré, 47/503 — 25-6856.

VOLKS 61 — Sincronizado, já está segurado. Equipado com rádio, capas etc. Vendo somente à vista. NCr$ 3 900,00, hoje até as 13 horas. R. Lauro Muller, 66 — 202 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1959, 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Carros em excelente estado revisados prontos para qualquer prova. Auto-Praça vende com entradas a partir de 1 800 e saldo financiado em diversos planos a combinar. — Rua Conde de Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

VOLKS 64 — Superequipado, excelente estado, à vista NCr$ ... 5 400,00. Av. Heitor Beltrão, 57 — 301. Tel. 48-7183.

**VOLKS 59, ótimo estado, licença e seguro pagos, equipado Capas, rádio e lanternas 67. Rua México, 119, sala 607, até 14 horas.**

VOLKSWAGEN 1966 vermelho superequipado, único dono com 24 m. km autênticos. Facilita-se. S. Francisco Xavier 400. Telefone: 48-5476.

VOLKSWAGEN 1965 e 1966 mod. 1967 — Equipados. Estado de novos. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Maracanã.

VEMAGUET 1963 equipada, estado de nova. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Maracanã.

VOLKSWAGEN 66 — Estado excepcional, é para exigente, à vista ou facilito. Troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN — Seminovo, com 1 500 km rodados. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 61 — Ótimo estado. Vendo com NCr$ 2 000,00 de entrada. Av. Suburbana 6853. Tel. 49-5573.

VENDO Renault 48 por 550,00. Aceito oferta. Tratar com o Sr. Fernando. Av. Edson Passos 541 apt. 402. Usina da Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 — Est. de zero. Particular vende p| NCr$ 7 800,00. Tel. 32-1285.

VOLKSWAGEN 66 capas couro, radio, único dono. Troco ou fac. c| 2 700 rest. 21 m. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 63 — Particular equipado, tudo. 100% — Ver na R. Bonsucesso, 74 — Sr. Ramiro.

VOLKS 62 — Ótimo estado, troco, facilito c/ 1 300, saldo a longo prazo — R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 64 — Ótimo estado, para pessoa exigente, equipado, troco, facilito c/ 1 600, saldo a longo prazo. R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 1965 — Verde amazonas, rádio All Transistor americano, capas, faróis de milha etc., ótimo estado — Troca e fac. — Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 1962 — Excel. estado, pneus novos, entr., NCr$ 1 300,00 — rest. até 24 meses — Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 1968 — 0 km, entrega imediata, várias cores, NCr$.. 2 450,00 de entr., rest. até 24 meses — Rua São Francisco Xavier, 30-A e R. Barão de Mesquita, 48-D.

VOLKSWAGEN 67 — Excepcional estado — 12 000 km, equipadíssimo — Troco, fac. até 20 m. — Barão de Mesquita, 218 — Tel.: 28-3338.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67 — Estado de zero, equipado, novíssimo — Troco fac. até com c/ 3 000 — Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo com peq. entrada. Saldo até 24 meses. Lindo estado. R. S. Clemente 195. Troco.

VOLKSWAGEN 65, com radio, capas, etc. 17 000 kms. entr. 2 900 mais 16 de 349,00. Rua Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

VOLKSWAGEN 64 com radio, capas, reforço, calhas etc. Bem estado excepcional. Troco e facilito com 3 000 saldo a combinar. Rua Camerino, 81. Telefone 43-8393.

VOLKSWAGEN 66-67 modelinho meu desde 0. Tel. 34-8742.

VEMAGUET 1964, muito nova, equip., lindo carro. Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 386. Tls. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1964, excelente est., novo. Equip. Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VENDO — Hudson 52, mais bonito da Cidade. Tratar Roberto, tel. 2 237 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1962, est. 0 km, equip. Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKS — Compro urgente pago imediatamente à vista: 67 — 7 800; 66 — 6 900; 65 — 6 200; 64 — 5 600; 63 — 5 200. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VOLKSWAGEN 62, excelente estado, qualquer prova. Troco e fac. c| 2 300 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

VOLKSWAGEN 61, equipado — NCr$ 1 440,00 de entrada, saldo NCr$ 48,00 mensais, Pça. Floriano, 19 s/ 82. Tel. 22-9361.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo, pouco rodado, c/ apenas 35 000 km, tudo perfeito, sem batidas. Tel. 26-3503.

VOLKS 66. Vendo urgente, bom preço, ótimo estado. R. Marquês São Vicente, 61-D. Aceito troca.

VOLKSWAGEN 1965, ótimo estado, vistoriado, seguro pago 5 650,00. Rua Garibaldi, 140 ap. 202, Muda, depois de 10 horas.

VW 65, perfeito estado, rádio, capas. 5 900. Trav. Dr. Araújo, 201. Pça. da Bandeira.

VOLKSWAGEN 1966. Equip., nôvo, pérola. Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1955. Muito nôvo, mec. 100%. Vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

# Estradas

Situação das estradas nacionais de acôrdo com informações fornecidas pelo DNER:

## NAS RODOVIAS RADIAIS

**BR-020 — BRASÍLIA (DF) — FORTALEZA (CE)** — No PIAUÍ: trecho divisa CE|PI—Piripiri—Divisa PI|MA—Altos—Campos Maior, em pavimentação, com trânsito normal. — No CEARÁ: trânsito regular no trecho Fortaleza—Inhuporanga; Inhuporanga—Caridade, precário; normal de Caridade a Canindé; Canindé—Japuara—Serrinha, precário; Serrinha—Boa Viagem—Santo Antônio, regular; de Santo Antônio a Cruzeta, precário. — Em GOIÁS: trânsito regular no trecho Brasília—Formosa—Posse—Div. GO|MA, com alguns desvios por falta de obras de arte.

**BR-040 — BRASÍLIA (DF) — SÃO JOÃO DA BARRA (RJ)** — Em GOIÁS: trecho Brasília—divisa GO|MG, trânsito normal. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal da divisa MG|GO—Belo Horizonte; de Muriaé à divisa MG|RJ, regular, trecho pavimentado.

**BR-050 — BRASÍLIA (DF) — SANTOS (SP)** — Em GOIÁS: trânsito normal no trecho Brasília—Cristalina—Catalão—divisa GO|MG. — Em MINAS GERAIS: no trecho pavimentado de Uberaba a Uberlândia, trânsito normal; em pavimentação de Uberlândia a Araguari. — Em SÃO PAULO: trânsito normal da divisa MG|SP—Limeira a Santos.

**BR-060 — BRASÍLIA (DF) — BELA VISTA (MT)** — Em GOIÁS: trânsito normal de Brasília a Jataí.

**BR-070 — BRASÍLIA(DF) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (MT)** — Em MATO GROSSO: trânsito normal de Cuiabá a Cáceres.

## NAS RODOVIAS LONGITUDINAIS

**BR-101 — NATAL (RN) — OSÓRIO (RS)** — No RIO GRANDE DO NORTE: trânsito normal no trecho Parnamirim—São José de Mipibu, com deslizamento de atêrro entre os km 7 e 8 mão única, em pavimentação; São José de Mipibu—Div. RN|PB, normal (até Goianinha sinalizado, daí à div. RN|PB, sem sinalização). — Na PARAÍBA: em construção da divisa RN|PB—João Pessoa com trânsito desviado e normal de João Pessoa à divisa PB|CE. — Em PERNAMBUCO: trânsito normal da divisa PB|PE à divisa PE|AL, a cargo do DER|PE. — Em ALAGOAS: trânsito normal de Maceió ao km 83, do km 83 à div. AL|PE, normal com falta de sinalização; trecho Maceió—Samaúma—Itiúba, normal; de Itiúba a Pôrto Real Colégio, em construção. — Em SERGIPE: trânsito normal de Propriá a Pedra Branca, não pavimentado e de Pedra Branca a Rio Real normal, asfaltado. — Na BAHIA: Rio Serra—Esplanada—Div. BA|SE, regular; entre Ubatã e antiga estrada, atêrro ponte Rio das Contas, precário, tráfego feito através de meia pista; do entroncamento BR-324—Governador Mangabeira, regular, em construção; normal no trecho Governador Mangabeira—Santo Antônio de Jesus; regular daí até Gandu, em reparos e obras de recuperação; regular de Gandu a Itajuípe; Itajuípe—Buararema, normal; Buararema—Eunápolis, precário; Eunápolis—Itamaraju, delegado ao DER|BA, com interrupções, Camacã—Rio Jequitinhonha, precário, em reparos e obras de recuperação; Jequitinhonha—Eunápolis, regular, não pavimentado. — No ESPÍRITO SANTO: trânsito normal de Morro Dantas até Vitória; Rio Nôvo—Safra, regular, em melhoramentos, exceto na ponte provisória de madeira construída sôbre o Rio Iconha, com passagem para um só veículo de cada vez; interrompido no trecho São Mateus—Div. ES|BA, em virtude de chuva torrencial, com transbordamento do Rio São Mateus; normal no restante até a div. ES|RJ. — No RIO DE JANEIRO: trânsito normal da divisa RJ|ES—Niterói, inclusive; Barra da Tijuca—Santa Cruz, delegado ao DER|GB e concluídos 20 (vinte) km iniciais; de Santa Cruz—Itaguaí—Jacuecanga 70 (setenta) km serão aproveitados às estradas estaduais existentes; Jacuecanga—Angra dos Reis 11 (onze) km delegados ao DNER, em terraplenagem; Mangaratiba—Jacuecanga, ainda virgem; Angra dos Reis—Parati (60 km) delegado ao DER|RJ. — Em SANTA CATARINA: trecho divisa SC|ES—Icará, normal; Icará—Jaguaruna, não implantado, com trânsito desviado por estrada estadual; Jaguaruna—Laguna, trânsito normal; desviado no restante por estrada estadual; Laguna—Florianópolis, desviado em face de obras, normal de Florianópolis—Biguaçu; daí a Tijucas—Itajaí, desviado por estrada estadual, em pavimentação; Itajaí—Joinvile, trânsito normal pavimentado; Joinvile—Div. SC|PR, trânsito desviado, através de Araguari, por estrada estadual.

**BR-104 — MACAU (RN) — ATALAIA (AL)** — Na PARAÍBA: trânsito normal no trecho Aeroporto—Div. PB|PE; Campinas—Esperança, regular. — Em ALAGOAS: Entroncamento BR-104—BR-116 (Atalaia)—Capela, normal; Capela—Div. AL|PE, em construção.

**BR-110 — AREIA BRANCA (RN) — SALVADOR (BA)** — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho Areia Branca—Mossoró, regular; Mossoró—Junduís, precário, em construção e de Junduís à Div. RN|PB, projetado. — Em PERNAMBUCO: Pernambuquinho—Petrolina—Jeremoabo, regular. — Em ALAGOAS: normal de Paulo Afonso à Div. AL|PE, não pavimentado. — Na BAHIA: trecho Entroncamento BR-324—Olindina, normal, asfaltado e de Olindina a Jeremoabo, regular, não pavimentado.

**BR-116 — FORTALEZA (CE) — JAGUARÃO (CE)** — No CEARÁ: regular no trecho Fortaleza—Pacajus; normal de Pacajus—Futuro; Futuro—Pedras, regular; Pedras—Russas, normal; Russas—Sombrio, regular; Felizardo—Monte Alegre, regular, em construção; Monte Alegre—Iara, regular; Iara—Ôlho Dágua Grande, normal; Ôlho Dágua Grande—Taboquinha, desviado; Taboquinha—Milagres, normal; Milagres—Lagoa do Mato—Boqueirão, regular; Boqueirão—Div. CE|PE, normal. — Em PERNAMBUCO: regular de Jati—Salgueiro—Belém de São Francisco, não pavimentado. — Na BAHIA: Serrinha—Tucano, precário, sujeito a interrupções; normal no trecho Feira de Santana—Santa Bárbara, asfaltado; regular de Santa Bárbara a Barra do Tarrachil; Feira de Santana—Rio Paraguaçu, normal; Rio Paraguaçu—Milagres, regular; Milagres à div. BA|MG, normal, asfaltado. — Em MINAS GERAIS: normal da Div. BA|MG até Além Paraíba, asfaltado. — No RIO DE JANEIRO: normal de Três Rios—Barra Mansa; Barra Mansa à ponte sôbre o Rio Saito—div. RJ|SP, regular, em obras e melhoramentos. De São Paulo a Curitiba, trânsito precário; normal do km 25 ao 79. — No PARANÁ: normal de Curitiba a Rio Pardinho. — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito normal.

**BR-122 — MONTES CLAROS (MG) — CHOROZINHO (CE)** — Em PERNAMBUCO: trânsito regular de Parnamirim a Petrolina. — No CEARÁ: trânsito normal do km 68 da BR-116 a Quixadá.

**BR-135 — SÃO LUÍS (MA) — RIO DE JANEIRO (GB)** — No MARANHÃO: trecho Perizes—Caxuxa, trânsito regular, em melhoramentos. — No PIAUÍ: trânsito normal de Cristalino Costa a div. PI|MA. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Belo Horizonte à div. MG|RJ, asfaltado. — No RIO DE JANEIRO: de Rio Meriti a Bonsucesso em reparos e obras de recuperação com trânsito em pista única; de Bonsucesso a Paraibuna, em melhoramentos, com trânsito regular.

**BR-153 — TUCURUÍ (PA) — ACEGUÁ (RS)** — Em GOIÁS: trânsito normal de Anápolis a Itumbiara. — Em MINAS GERAIS: normal da div. MG|GO—Prata—Frutal, pavimentado. — Em SÃO PAULO: normal da div. MG|SP—divisa SP|PR. — No RIO GRANDE DO SUL: Passo Fundo—Erechim, precário. — No PARANÁ: regular de Alto Amparo a Ventania; Ventania—Ibaiti, regular; em estudos de Ibaiti a Melo Peixoto, também regular.

**BR-158 — SÃO FÉLIX (MT) — LIVRAMENTO (RS)** — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito precário.

**BR-163 — RONDONÓPOLIS (MT) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC)** — Em MATO GROSSO: Rio Brilhante—Campo Grande—Entroncamento, normal. — No PARANÁ: Barracão—Guaíra, normal, não pavimentado.

**BR-174: MANAUS (AM) — FRONTEIRA C/ VENEZUELA (RO) NO AMAZONAS:** De Manaus à div. AM|RO trânsito normal até o km 30, daí ao km 105, precário. — Em RORAIMA: normal de Boa Vista a Caracaraí; Boa Vista—Fronteira com VENEZUELA até o km 18, normal; do km 18 ao km 56, regular.

## NAS RODOVIAS TRANSVERSAIS

**BR-222 — FORTALEZA (CE) — PIRIPIRI (PI)** — No CEARÁ: Fortaleza—Itapagé, regular, asfaltado; Itapagé—Sobral—Aprazível—Caiçara, normal. Caiçara—Frecheirinha, regular; Frecheirinha—Tianguá—Carrasco, regular; precário de Carrasco, regular; precário de Carrasco à div. CE|PI. — No PIAUÍ: normal da div. CE|PI—Piripiri—div. PI|MA; Altos—Campos Maior, normal.

**BR-226 — NATAL (RN) — ARAGUAÍNA (GO)** — No RIO GRANDE DO NORTE: Natal—Bom Jesus, precário, mão única, em melhoramentos; regular de Bom Jesus a Santa Cruz, com buracos; Santa Cruz—Currais Novos, precário, em construção.

**BR-230 — CABEDELO (PB) — CAROLINA (MA)** — Na PARAÍBA: Cajá—Campina, trânsito regular com alguns desvios em face de reparos e obras de recuperação. — No PIAUÍ: div. CE|PI—Entroncamento BR-316, trânsito normal; Gaturiano—Oeiras, normal; Oeiras—Floriano, regular. — No MARANHÃO: Barão de Grajaú—São Raimundo das Mangabeiras, regular, não pavimentado; Fronteiras—Picos—Jaicós, normal; daí a Paulistana—Petrolina, regular.

**BR-232 — RECIFE (PE) — PARNAMIRIM (PE)** — Trânsito normal no trecho Recife—Caruaru, a cargo do DER: normal daí a Sanharó; regular no trecho Sanharó—Salgueiro—Parnamirim, não pavimentado.

**BR-234 — CARUARU (PE) — CURUÇÁ (BA)** — Em SERGIPE: trecho Aracaju—Entroncamento BR-235—101, normal, asfaltado e daí à div. BA|SE, normal, não pavimentado, em reparos e obras de recuperação. — No PIAUÍ: Piracura—Buriti dos Lopes, normal.

**BR-242 — SÃO ROQUE (BA) — PÔRTO ARTUR (MT)** — Na BAHIA: trânsito regular de Feira de Santana a Seabra.

**BR-259 — JOÃO NEIVA (ES) — FELIXLÂNDIA (MG)** — No ESPÍRITO SANTO: João Neiva—Colatina, precário. — Em MINAS GERAIS: Curvelo—Gouveia, normal, em pavimentação.

**BR-262 — VITÓRIA (ES) — CORUMBÁ (MT)** — No ESPÍRITO SANTO: Vitória—Vitor Hugo, trânsito normal; Vitor Hugo—Venda Nova—Indaiá, precário. — Em MINAS GERAIS: normal no trecho Realeza—Matipó—Rio Casca, pavimentado; regular de Rio Casca a Rio Doce; desviado de Rio Doce a Monlevade, em construção; normal de Monlevade a Betim, asfaltado e regular de Betim a Uberaba, em construção.

**BR-267 — LEOPOLDINA (MG) — PÔRTO MURTINHO (MT)** — Em MATO GROSSO: div. SP|MT—Pôrto Murtinho, normal.

**BR-235 — ARACAJU (SE) — ARAGUACEMA (GO)** — Em SERGIPE: trecho Aracaju—Entroncamento BR-235—101, normal, asfaltado e daí à div. BA|SE, normal, não pavimentado, em reparos e obras de recuperação. — No PIAUÍ: Piracura—Buriti dos Lopes, normal.

**BR-277 — PARANAGUÁ (PR) — FOZ DO IGUAÇU (PR)** — Normal de Paranaguá a Curitiba, tráfego feito através da Estrada Graciosa, sob contrôle do DER-PR; normal no trecho asfaltado de Curitiba—São Luís do Purunã; daí a Relógio, trânsito regular, não pavimentado; São Luís—Palmeira, normal; Palmeira—Irati, em construção; Irati—Relógio a construir; regular de Relógio a Laranjeiras do Sul, asfaltado e regular daí a Foz do Iguaçu, em melhoramentos e pavimentação.

**BR-282 — FLORIANÓPOLIS (SC) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC)** — Trecho Lajes—Campos Novos, trânsito normal; de Campos Novos a Joaçaba—Xanxerê, trânsito regular; interrompido de Xanxerê a Fachinal dos Guedes.

**BR-290 — OSÓRIO (RS) — URUGUAIANA (RS)** — Trânsito desviado na altura do km 291, em virtude de desabamento de obras de arte, em reparos e obras de recuperação; precário de São Gabriel a Rosário.

## NAS RODOVIAS DIAGONAIS

**BR-304 — BOQUEIRÃO DO CESÁRIO (CE) — NATAL (RN)** — No CEARÁ: Boqueirão do Cesário—Div. CE|RN, normal. — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho divisa RN|CE—Mossoró, trânsito regular até o km 23, pavimentado, daí em diante, normal; precário no trecho Mossoró—Angicos—Riachuelo, em construção e normal de Riachuelo a Parnamirim|RN, pavimentado, falta de sinalização.

**BR-308 — MACEIÓ (AL) — CAPANEMA (PA)** — No PIAUÍ: trecho div. PI|MA—Div. PI-CE trânsito normal. — No MARANHÃO: trânsito regular de Chapadinha a Itapecuru-Mirim.

**BR-316 — BELÉM (PA) — MACEIÓ (AL)** — No PARÁ: trecho Belém—Capanema—Div. PA|MA, trânsito normal até o km 150, em restauração com 54 km concluídos; do km 150 ao 250, normal; daí em diante, regular, onde fortes chuvas provocam dificuldades de acesso do km 250 ao km 273. — No MARANHÃO: trecho Caxuxa—Caxias, trânsito normal; de Caxias a Timão, em melhoramentos com trânsito regular. — No PIAUÍ: precário de Teresina ao km 83 e regular do km 84 ao 426. — Em PERNAMBUCO: regular de Parnamirim—Araripina—div. CE|PI. — Em ALAGOAS: Cariê—Paulo Afonso, normal; Maceió—Palmeira dos Índios—Inajá—Div. AL|PE, em melhoramentos.

**BR-317 — LÁBREA (AC) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (AC)** — Trecho Bôca do Acre—Div. AM|AC, precário; Divisa AC|AM até Brasiléia, regular.

**BR-319 — BERURI (AM) — GUAJARÁ-MIRIM (RD)** — Em RONDÔNIA: trecho Humaitá—Pôrto Velho, normal até o km 40.

**BR-324 — REMANSO (BA) — SALVADOR (BA)** — Trecho Salvador—Feira de Santana, em reparos e obras de recuperação, trânsito normal asfaltado; regular daí até Seabra, não pavimentado.

**BR-343 — LUÍS CORREIA (PI) — BERTOLÍNIA (PI)** — Trânsito normal em tôda extensão.

**BR-354 — ENGENHEIRO PASSOS (RJ) — CRISTALINA (GO)** — No RIO DE JANEIRO: trânsito normal de Engenheiro Passos à divisa MG|RJ. — Em MINAS GERAIS: trecho divisa RJ|MG—Caxambu, trânsito normal, exceto na altura do km 46 que se está processando em meia pista.

**BR-364 — PÔRTO VELHO (RD) — LIMEIRA (SP)** — Em RONDÔNIA: Pôrto Velho—Cuiabá, com trânsito normal: Pôrto Velho—Guajará-Mirim, trânsito via Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; Abunã—Rio Branco, interrompido; Nova Vida—Ariquemes, interrompido em face de a ponte Rio Branco haver sido levada pelas águas; interrompido em Rondônia em virtude do afundamento da Balsa do Rio Machado. — Em MATO GOSSO: div. RD|MT—div. MT|GO, normal. — Em GOIÁS: div. GO|MT—Jataí—Canal de São Simão, normal. — Em MINAS GERAIS: normal no trecho asfaltado da div. SP|MG—Frutal e precário no trecho Frutal—Campina Verde—Canal de São Simão, não pavimentado.

**BR-365 — MONTES CLAROS (MG) — SÃO SIMÃO (GO)** — Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Uberlândia a Monte Alegre de Minas, asfaltado.

**BR-369 — BOA ESPERANÇA (MG) — CASCAVEL (PR)** — Em SÃO PAULO: Ourinhos—div. SP|PR, trânsito normal. — No PARANÁ: Regular no trecho Melo Peixoto—Jandaia do Sul e interrompido de Jandaia do Sul a Cascavel, em construção.

**BR-376 — DOURADOS (MT) — SÃO LUÍS DO PURUNÃ (PR)** — Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Betim à divisa MG|SP, trecho asfaltado.

**BR-393 — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (ES) — MANILHA (RJ)** — No RIO DE JANEIRO: trecho Teresópolis—Manilha, normal, inclusive na altura do km 35 (Soberbo), com trabalho de conclusão no acostamento.

## NAS LIGAÇÕES

**BR-401 — BOA VISTA (RO) — DIVISA BRASIL COM GUIANA INGLÊSA (RO)** — Em RORAIMA: trânsito regular no trecho Boa Vista—Fronteira com Guiana Inglêsa, até o Rio Arraia.

**BR-405 — MOSSORÓ (RN) — ENTRONCAMENTO COM BR-116 (CE)** — No RIO GRANDE DO NORTE: trânsito regular de Mossoró à divisa RN|CE. No CEARÁ: trânsito regular do km 216 da BR-116—divisa RN|CE, com buracos ou depressões.

# Horóscopo

Prof. MAZURKA

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas neste período são governadas por Saturno. O Sol nesta casa torna as pessoas ambiciosas, e ao mesmo tempo favorece os negócios, pois Saturno é um planeta de paz. Suas influências para com seus nativos são de uma firmeza positiva.

Dia nefasto: têrça-feira. Côr: vinho. Perfume: violeta. Pedra: turquesa.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Os nativos desta casa têm Urano como governante, que torna as pessoas prudentes, amáveis e cumpridoras dos seus deveres. O Sol neste período traz para os aquarianos inteligência e preocupação com os seus semelhantes, pois só assim êles sentem-se felizes.

Dia nefasto: quinta-feira. Côr: azul claro. Perfume: jasmim. Pedra: jacinto.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Os nascidos neste signo são influenciados por Netuno e têm tendências para sentirem apatia e falta de motivação para resolverem seus negócios, embora sejam corajosos em certos momentos. Mas logo voltam atrás, pois gostam da tranqüilidade.

Dia nefasto: sexta-feira. Côr: amarelo. Perfume: rosa. Pedra: ametista.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

As pessoas nascidas sob êste signo são governadas por Marte. O Sol nesta casa confere a estas pessoas o dom da inteligência, o que muito ajuda para a solução de seus negócios e contribui também para a meditação. Os arianos são antes de tudo lutadores invencíveis pelos seus ideais.

Dia nefasto: segunda-feira. Côr: azul. Perfume: laranja. Pedra: rubi.

TOURO (21/4 a 20/5)

Os nativos desta casa são influenciados por Vênus. Quando o Sol entra neste signo traz uma fortaleza sem igual; favorece também os lucros, pois os taurinos recebem influências dos signos Capricórnio e Virgem, e com isto têm o poder de lutar e vencer, porque contam com três fôrças, sendo que uma representa firmeza, outra sabedoria e a terceira ambição.

Dia nefasto: têrça-feira. Côr: lilás. Perfume: violeta. Pedra: safira.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Mercúrio é o planêta que governa êste signo. As pessoas nascidas nesta casa nascem inteligentes e com fortaleza para fazer suas conquistas na vida terrena. Os nativos dêste signo são rápidos em seus movimentos, pois só pensam em mudar de vida, progredir e ter uma situação firme.

Dia nefasto: sexta-feira. Côr: grená. Perfume: verbena. Pedra: esmeralda.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

A Lua é que influencia as pessoas nascidas neste período e que torna estas pessoas inquietas, embora com momentos de calmaria. Gostam de pensar em dinheiro, sentem vontade de lidar com água, pois Câncer é um bicho da água.

Dia nefasto: têrça-feira. Côr: violeta. Perfume: jasmim. Pedra: ágata.

LEÃO (21/7 a 20/8)

As pessoas nascidas sob êste período têm como governante o Sol. Estas pessoas não gostam de falar em penúria, pois isto para elas é o mesmo que não viver. Lutam com dignidade porque só há um ideal: vencer.

Dia nefasto: quinta-feira. Côr: marrom. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os nativos de Virgem são influenciados por Marte, o que concorre para serem persistentes e terem uma imaginação capaz de levá-los a conseguir e realizar seus ideais. Estas pessoas podem ter grandes êxitos na vida, pois trazem o dedo do Leão, mas também sofrem de dois males: serem críticas e tímidas.

Dia nefasto: quinta-feira. Côr: cinza. Perfume: verbena. Pedra: granada.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Vênus é o planêta que governa êste signo, o que favorece os nativos para agirem com honestidade em relação aos seus semelhantes. Os nativos desta casa sofrem muitas vêzes por achar que o luxo e a vaidade possam andar ao seu lado.

Dia nefasto: quarta-feira. Côr: rosa. Perfume: violeta. Pedra: lápis-lazúli.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os nascidos neste período têm como governante Marte, que muito ajuda para transformar a derrota em vitória, pois estas pessoas quando nascem trazem consigo uma firmeza e obstinação para lutar, e só renunciam à luta quando são vencidas.

Dia nefasto: sexta-feira. Côr: todos os matizes do verde. Perfume: tuberosa. Pedra: água-marinha.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

As pessoas nascidas neste período são influenciadas por Júpiter. O Sol nesta casa concorre para que os nativos ajam com dignidade e justiça com seus semelhantes. Estas pessoas gostam de decisões rápidas e têm boa intuição para as descobertas, pois sendo Centauro um elemento do fogo, faz com que seus nativos percebam sua imaginação.

Dia nefasto: segunda-feira. Côr: vermelho. Perfume: violeta. Pedra: topázio.



## Automóveis

ATÉ 24 meses com pequena entrada

Volks 63, 64, 65, 66, 67, Rural luxo 65 e 66, Gordini 65 e 66, DKW 63, Simca 64, Aero 61, JK 62, revisados, troco. R. Riachuelo, 48-A e R. do Russel, 32-A — Largo da Glória.

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

67 — ITAMARATY, único dono.
67 — AERO WILLYS, 100% revisado.
66 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
66 — RENAULT GORDINI, excelente estado.
66 — AERO WILLYS, estado impecável.
65 — AERO WILLYS, ótimo estado.
65 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
63 — AERO WILLYS, magnífico estado.
62 — AERO WILLYS, ótimo estado.

20% DE ENTRADA E SALDO ATÉ 24 MESES.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

## Automóvel Clube da Guanabara

CARROS ENTREGUES

RESULTADO DA ASSEMBLÉIA DO BIG-CONSÓRCIO

POR CLASSIFICAÇÃO:

212 — Luís Gonzaga Malheiros — Gálaxie
241 — Tasso Ramalho Corrêa Filho — Aero-Willys
087 — José Magdalena — Volkswagen
015 — Alvaro Sinesio — Volkswagen
065 — Armando Bernardo Siqueira — Kombi - Standard
808 — Silvio Rochwerger — Volkswagen

SORTEADO: 181

181 — Pedro Mota de Barros — Volkswagen
O Sr. Pedro Mota de Barros, tirou o seu carro com apenas NCr$ 865,00 de entrada.

SORTEADOS COM UM RELÓGIO DE PULSO:

425 — 904.

PRÓXIMA ASSEMBLÉIA: dia 20 de Abril (Sábado) com 2 sorteios extras sòmente para os consorciados presentes.

INFORMAÇÕES: Tels.: 46-0650 e 46-0481.

## Compro urgente

| Kombi | Volkswagen |
|---|---|
| 67 — 7.800 | 67 — 7.800 |
| 66 — 6.900 | 66 — 6.900 |
| 65 — 6.200 | 65 — 6.200 |
| 64 — 5.600 | 64 — 5.600 |
| 63 — 5.200 | 63 — 5.200 |
| **Rural** | **Aero** |
| 65 — 5.600 | 65 — 7.500 |
| 64 — 4.600 | 64 — 5.700 |
| 63 — 4.100 | 63 — 4.600 |
| **Simca** | |
| 65 — 5.500 | 64 — 4.700 |

Cia. Necessita Vários

PAGAMOS IMEDIATAMENTE A VISTA

Tel. para D. SANDRA — 22-4229 e 32-5397

(Estacionamento Próprio)

## Grapette S.A.

Dando seqüência ao seu programa de renovação de frota, tem para venda caminhões Mercedes, Chevrolet e Ford e Caminhonetes Chevrolet e Kombis. Exame dos veículos e ofertas por escrito, à Rua Viúva Cláudio, 342 — Jacaré — GB.

## Opel Olympia 1968 e Commodore

Último lançamento da General Motors — agora com 67 HP. 2 e 4 portas, teto de vinil, painel de Jacarandá, freio a disco, direção retrátil, ar quente e frio, rádio Blaupunkt, estofamento de couro e alternador de corrente. Aceitamos trocas e financiamos até 24 meses com pequena entrada. Pronta entrega. Exposição e vendas — COIMPEX LTDA. Av. Prado Júnior, 335-C.

## Mercedes Benz 220 S 1960

Vende-se côr preta. Rádio original com 7 faixas. Todo equipado. Pneus novos, conservadíssimos. Carro de um só proprietário.

Tratar com VALMOR ou PAULO ROBERTO, fone: 43-4959, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 horas. (P

VOLKSWAGEN 63, últ. série, equipado, saído em dezembro 63, o mais lindo da GB, placa milhar. R. Carvalho Alvim, 529 c/ 19. Não tem fone.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, azul atlântico, nôvo, superequipado, part. Vendo. Rua Plínio de Oliveira, 83, relojoaria. Penha.

VOLKS 65, c/ capas, e laterais em Vulcron, rádio 3 faixas, 2 altofs. etc. Vendo, estudo troca. Av. dos Democráticos, 533.

VOLKSWAGEN 65 e 64, equip., troco, facilito. Av. Brás de Pina, 274. Penha, após 10 horas.

VOLKSWAGEN 60 — Único dono, ótimo estado. Vendo urgente à vista. Rua Visconde de Gávea, 126 — Central.

VOLKSWAGEN 65 — Vinho equipado courvin, lindo, fino gôsto à vista 6 500 ou 3 500 mais 15 x 100,00. Tel. 57-2539.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo nôvo, Ver Barata Ribeiro, 323-A — Melhor oferta.

VOLKS 67 — 2a. série, superequipado c/ bancos Copacabana stereo Munts faróis milha etc. 13 000 km lindo. Figueiredo Magalhães, 470 — Porteiro.

VOLKS 66 — Azul com 35 000 km, superequipado, emplacado e segurado, estado de nôvo — Tratar tel. 36-2019.

VOLKSWAGEN 65 excelente estado. Entrada ... 2 500, saldo a combinar. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKS 64, superequipado, excelente est., a tôda prova, à vista, troco, fac., c/ 2 500 ent., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 66, superequipado, est. de zero, a tôda prova, à vista, troco e fac., c/ 3 000 entr. saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 1962 — Vende-se NCr$ 4 450 — Equipado, capas, rádio etc. Tratar Rua Santos Lima, 35 — São Cristóvão.

**VOLKSWAGEN 66, vermelho, rádio alemão, capas pretas. Vende-se na Av. Brasil, 8 191, Sr. Freitas. Tel. 30-0331 — 30-4731.**

VOLKSWAGEN 63 ou 64 bom estado compro um pago à vista NCr$ 3 800,00. Tel. 22-5231.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado. Está na garantia. Vendo financiado a combinar. Troco, Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

**VOLKS c/ menor juro e maior prazo só na R. Alm. Ari Parreiras, 355, Rocha — 1962, 2 000 de entr., restante 258 mensal — 0 km tenho 2 à vista (9 750,00).**

VOLKS 63 — Vendo. Rua São Januário, 1021, equipado, pneus novos. NCr$ 5 150.

VOLKS 68 — OK — Côr verde, vendo ou troco por menor valor — R. São Luiz Gonzaga, 163 — Sr. Nicolau.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo — Licença 68 — Seguros pagos — Rua São Luiz Gonzaga, 415 — Fundos.

**VEMAGUET 1964 — Motor 1 001, c/ rádio em ótimas condições — Preço a combinar. Sr. Ronaldo. Rua Gonçalves Dias, 85, 6.º and. Tel. 22-3786.**

VOLKS 67, 1 300, estado de zero, motivo é pequeno para a família ou troco por Aero de preferência 66. R. Paula e Silva, 29. Tel. 28-9738.

**VOLKSWAGEN 63 — Todo revisado, ótimo estado, equipado. — Vendo à vista. Posso financiar parte. — 47-9290.**

VOLKSWAGEN 1964, vermelhinho, por 5 600 e Volks 60 alemão 3 640, R. General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64, excelente estado. NCr$ 2 400,00 de entrada e o saldo em 24 prestações. Alfredo. Tel. 23-2669.

**VOLKSWAGEN 67, ótimo estado, pouco rodado. Vendo à vista — Posso financiar parte. Aceito troca. 47-9290.**

VOLKSWAGEN 64, excelente estado, equipado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 63, pérola, equipado, troco financ. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 1 300, 67, azul, interior prêto, segunda série, estado excepcional, c/ rádio etc. Vendo, troco e facilito, c/ 3 500, saldo até 18 meses. Rua Camerino, 81 tel. 43-8393.

**VOLKSWAGEN — Compro, pago na hora em sua residência. Telefone 48-6288 — Luís.**

VOLKSWAGEN 1963, 1966 e 1967 Tigre. Todos novinhos, equipados, espetacular. Entrada desde 1 800, facilito o saldo. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 tel. 22-7036.

**VOLKS 64, equipadíssimo, ótimo estado. Vendo ou troco por Aero 61 a 63, R. Dias da Cruz, 170 — 402. Tel. 49-1661 — Méier, após 10 horas.**

VOLKSWAGEN 59 placa milhar vendo melhor oferta só até 12 horas. Rua Correia Dutra 147 ap. 102. Flamengo.

**VOLKSWAGEN 1965, côr pérola, estado de nôvo, rádio, capas, calhas etc. Vendo à vista, ótimo preço NCr$ 5 900,00. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca.**

**VOLKS 64 modelo 65 — Equip. estado de novo — Financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza 193 L. 1 e 2 — Aberto até 21 horas.**

**VOLKS 66 — Superequip. estado de novo — Financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza 193 L. 1 e 2 — Aberto até 21 horas.**

**VOLKS 62 — Equip. estado de nôvo — Financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza 193 L. 1 e 2 — Aberto até 21hs.**

**VOLKS 67 — 8 000,00 — Vermelho equipadíssimo, ótimo estado — Avenida Prado Júnior 165 c/ port. Balano.**

**VOLKS 68 — 0 km pronta entrega. Financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.**

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, e 65 pelo credito direto, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00 e prestações a partir de NCr$ 172,00. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Av. Almirante Barroso 91-A. Telefone 42-6138.

VOLKSWAGEN 66 equipado vendo troco e facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKS 64 — Estado excel, entr. NCr$ 1 540,00, rest. até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 1964, 1962 e 1961 (sinc.), equipados e revisados, fac. a partir de 1 500 e prestações de 264,00 — C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 63 — Rádio, capas e laterais napa, conservadíssimo, sem batida. Financio ou troco VW mais antigo. Duquesa de Bragança, 85, ap. 309 — Tel. 38-2922, após 13 horas.

VOLKSWAGEN 0 Km. Diversas côres. Vendo, troco, financio. — Rua Visconde de Pirajá, 187-B.

**VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 65 e 66 — Todos em estado de 0 km. Superequipados e revisados. Vendo, troco e facilito até 20 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá.**

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, última serie, medico e unico dono, radio All Transistor americano, rodas cromadas, capa de luxo, pouco uso, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

VOLKS 62, equipado, sem batida, de um único dono. R. Catumbi, 72. Não atendo telefone.

**VOLKS 67, bege-Nilo, na garantia, superequipado. Aceito troca ou financio 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A.**

VOLKS 65 — Vendo urgente motivo viagem todo equipado. Estado ótimo pela melhor oferta. — Fone 37-2773 — Marina.

VOLKSWAGEN 66 modêlo 67, equipado, 21 mil km rodados, nôvo, linda côr. R. São Luís Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

**VOLKSWAGEN 1965 — Perfeito, superequipado. Vendo c/ 800,00 de entrada. Restante 24 meses — Av. Prado Júnior, 290 — David Automóveis.**

VOLKSWAGEN 64 — Muito bonito, bem equipado, ótimo estado. R. São Luís Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado — Est. geral impecável. Melhor proposta à vista, aceito carro menor valor, parte pagamento — R. Padre Manso, 122, Madureira, bar Saci.

VOLKS, 63 — Estado impecável. Superequipado, rádio, capas napa bagagito etc. Entr. 2 000, saldo prest. 200. Beco Barbeiros, 6 — 6.º and., s/ 605 — Praça XV Nov. — Morais — 31-3024 — 31-2687 — A partir 11 hs.

VOLKSWAGEN 63 bem equipado. Rua Torres Homem 150. Telefone 48-7770.

VAUXHALL ano 51, 4 cilindros, est. de novo. Ver Rua Marin Benjamim n. 179. Pilares.

VOLKSWAGEN 65 mecânica 100% 5 900. Rua do Catete 38 apt. 202. D. Regina.

VOLKSWAGEN — Vendo 3 equipados em ótimo estado à vista, não aceitando contra oferta 66 NCr$ 7 000, 65 NCr$ 6 000, 60 NCr$ 3 500. Ver e tratar na Av. Brigadeiro Lima e Silva 494. D. Caxias. RJ.

VOLKSWAGEN 65 particular, único dono 6 200. 49-2766. Dr. Valter.

**VW 68 — 7 000 km. Na garantia. Branco-pérola, for. prêta, rádio, capas, estribo, calhas etc. — NCr$ 9 500,00. Só à vista. Não aceito oferta. Só hoje. — Telefone 29-8081.**

VOLKSWAGEN 1968 — 0 Km. — Pronta entrega, vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Côr azul. Rua Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

VOLKS 64 — Único dono, equipado, segurado, côr cereja, NCr$ .. 5 500,00 ou troco mais antigo. Rua Joana Angélica 5, ap. 403, tel.: 47-2735. Ipanema.

VOLKS 65 — Perfeito, vinho, equipado, segurado e emplacado, vendo ou troco Volks mais antigo. NCr$ 6.100,00. Rua Joana Angélica 5, ap. 403, tel.: 47-2735 — Ipanema.

VOLKS 65 — Tôdo nôvo. Pouco rodado. Financio até 24 meses c/ peq. entrada. Ac. troca — S. Clemente, 195-F.

VOLKS 66 — Perf. estado — Financio c/ peq. entrada e até 24 meses — Ac. troca — R. S. Clemente. 195-F.

VOLKS 63 — Financio até 24 meses c/ peq. entrada, perf. estado — Ac. troca. S. Clemente, 195-F.

VOLKSWAGEN 1961 — Ult. série, equipado, impecável, facilito c/ 2 000, Rua Figueira de Melo, 162-B São Cristóvão.

VW 1961 — Sincronizado, todo equipado, 100%, pneus novos, banda branca, à vista NCr$ .... 3 750,00, Rua Ministro Viveiros de Castro, 15-D — Geraldo — Copac. das 6 às 18 horas.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo estado de nôvo, superequipado — Av. Copacabana, 605, garagem.

VOLKS 58 — Adaptado, impecável. Vendo depois das 12 horas. Rua Gonçalves Crespo, 74, ap. 102. Não atendo telefone.

VOLKS 63 — Pouco uso. Equipado, Um dono desde 0 km. Facilito — Rua Antunes Maciel, 367 — São Cristóvão.

VOLKS 60 — Rádio, capas, mecanica e lataria impecável — Ótimo preço. Rua Antunes Maciel, 367.

**VOLKSWAGEN 1963 — Rádio teclas, capas Courvin, bandas brancas etc., como nôvo, facilito parte. Rua Figueira de Melo, 162-B, Luís.**

VOLKS 63, superequipado, impecável est., a todo e qualquer exame, à vista, troco, fac., c/ 2 300 ent., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 61, superequipado, primeira sincr., excepcional est., a todo teste, à vista, troco, fac., c/ 1 800 ent., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

**VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Pronta entrega. Linda côr NCr$ 9 300. Tel. 25-3263 — 25-6665 — Sr. João.**

VOLKSWAGEN 63, equipado, excelente. Fac. c. 2 200. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, excelente, equipado. Fac. com 1 700. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 59, transf. p/ 62, lindo, equipado. Fac. com 1 500. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 64, equipado, excelente. Fac. com 2 600. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone: 28-7512.

VOLKSWAGEN 62 ultima serie supernovo, unico proprietario desde 0 km nunca bateu vendo urgente. Rua Silveira Martins 135. s/ 1. Tel. 25-2555. Sr. João.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 1 000, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. Rua General Urquiza, 117 — Leblon.

VOLKS 65 — Unico dono, excelente estado, equipado, troco, facilito, com 2 000 — R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 1966 — Ótimo estado — Equipado — Unico dono — Nunca bateu — 25 000 km — Rua Santo Cristo, 78.

**VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738 de dia, 34-0468, à noite.**

**VOLKSWAGEN 1964, 62, 60, Gordini 1964, 63, 62 — Dauphine, 1962 — Todos revisados. Aceito troca e facilito. Rua São Francisco Xavier 2?4-B, em frente ao Colégio Militar.**

VOLKS 63 e 64 — Vendo os mais novos do ano. Superequipados. 1 000 de entrada e saldo em 2 anos. R. Conde Bonfim, 559.

VOLKS 66, modêlo 67, saldo em novembro, superequipado. 1 300 de entrada e saldo em 2 anos. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 61 e 62 NCr$ 1 500 — 64 NCr$ 2 000. Todos rigorosamente revisados. Saldo até 18 meses. R. Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 64 — Equipado, excelente estado, carro de fino trato. Rua Pontes Correia, 74 — D. Hercília.

VOLKS 63 — Mecanica nova, ótimo estado, equipado, vendo, financio. Barão de Mesquita, 1091 — 38-2064.

VOLKSWAGEN 1964 — 2.ª série, motor novo, superequipado, capas e laterais napa, rádio, 4 f. teclas etc., excepcional estado. Troco e fac. Felipe Camarão n. 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1964 — Modêlo 1965, pérola, superequipado, licença 68, estado excepcional. — Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho, equipado, à vista ou financiado. Fone 34-6876. Rua Barão de Mesquita, 174, loja E — Cajuti.

VOLKS 52 — Transf. p/ 62 — Entrada NCr$ 1 500,00, o restante a combinar. Rua Miguel de Frias, 75 — Fone 48-5760 — Jayme.

VOLKS 68 OK vermelho fôrro prêto vende, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Tel. 34-2458.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67 — Equipados, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 67 — Saldo em dezembro mod. 68 gêlo interior prêto com revisão a partir de 2 000 km. Tel. 43-0655.

**VOLKS 68 — Zero, 12 volts, tôdas côres, troco Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Saldo até 12 meses, juros banco. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106, Catete. Sr. Pamponet.**

VOLKSWAGEN — Compro urgente. 65 a 6 200. 64 a 5 600. 63 a 5 200. 62 a 4 300. 61 a 4 000. Pago imediatamente à vista em dinheiro. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147-A. T. 57-4325

VENDE-SE Pick-Up International 1954 — Praia da Rosa, 1 249. — Ilha do Governador. Fone .... 96-0764.

VOLKSWAGEN OK 68 — Grená. Equipado. Vendo à vista ou troco por carro de menor valor. — Rua Gonzaga Bastos, 354. Telefones 48-4137 e 43-2164.

VOLKS 64 — Bancos bicolor, bem equipado, tranca Merly, rádio 3 f. Muito bem tratado. Aceito troca, e facilito. Rua Dr. Satamini n. 136-E — A vista: NCr$ 5 550,00.

VOLKS 61 — Completamente original, motor e caixa rev. em of. aut. bem equipado. Troco Rural Willys. Rua Dr. Satamini, 136-E. — Facilito.

VENDE-SE táxi DKW 67, super. Entrada 5 000 x 15 prestações de 488,00 ou placa taxímetro por 2 500,00. Tratar Rua Barata Ribeiro n. 153-904.

VOLKSWAGEN 61-62-63 — Entregamos na hora c/ entrada desde 2 000, restante de 10 a 20 meses. Rua Dr. Satamini n. 172-B.

VOLVO 58 — Mecânica a tôda prova, estof., pneus novos. Tem vistoria e seguro, linda camioneta, 2 750,00, oferta. Rua Maxwell n. 15, c/9. — Maracanã.

VOLKS 67 — 10 000 Km. Equipado. Rua Cotingo n. 30. — Tijuca, com porteiro.

VENDE-SE um Chevrolet 51. Tratar das 9 às 12h. Estrada Pôrto Velho n. 25 — Cordovil.

VOLKS 67 — Grená — 8 400,00. Ver no estacionamento do INPS. Av. Mal. Câmara — Guardador Ivan.

VOLKS 63 — Entrada 590, resto 24 prestações iguais c| seguro total e garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 65 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver no Pôsto Shell na Praça do Carmo.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, equipado. Vendo. Av. Itaóca n.º 1 555. Tel. 30-5312.

VOLKS 66 — Azul, superequipado. Vendo ou troco por carro de menor valor, negócio só à vista. Ver no Pôsto Shell, Praça do Carmo.

VOLKS 64 — Superequipado. Vende ou troco por carro de menor valor, negócio só à vista. Ver Pôsto Shell Praça do Carmo.

VOLKSWAGEN 60, últ. série, alemão, excelente conservação, para pessoa exigente. Vendo à vista. Rua São Francisco Xavier, 890.

VOLKS 63 — Pneus b.b., verde turquesa, capas Castelinho, rádio, todo equipado. Vende-se, motivo viagem. Rua Tenente Cerqueira Leite n.º 24-B. Tel. 27-0689, Méier.

VOLKS 61 — 1a. sincr., bagagito, rádio, capas napa, ótimo estado. NCr$ 4 150,00. Tel. 32-4632 — Emílio.

VOLKS 60 — Vendo 1 em bom estado, superequipado. Troco por carro de menor valor, negócio só à vista. Ver Pôsto Shell, Praça do Carmo.

VOLKS USADO — A partir de NCr$ 1 920,00 de entrada e o saldo em até 60 meses a partir de NCr$ 48,00 por mês. Evaristo da Veiga, 35/801 — Telefone 32-3259.

VOLKSWAGEN 68, zero km, verde caribe, entrega imediata. Vendo à vista ou troco Volks usado. R. Mateso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKS 63 e 67 financiamos a longo prazo. Trav. do Paço, 23, s/ 1004 — Entr. a partir de 1 500 — Tel. 31-1192.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR, Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente estado, rádio automatic etc. — Facilito, Rua Uruguai, 283 — Sr. Ferra.

VOLKS PUMA — O Sr. poderá ter um com apenas NCr$ 8 640,00 de entrada e o restante a longo prazo a NCr$ 216,00 p/ m. Sedan com NCr$ 3 240,00 e as demais de NCr$ 108,00. Outras marcas com 30% de entrada, todos sem acréscimo no preço em vigor na cotação do dia, veja hoje na Rua Buenos Aires n.º 17/53, até as 18 horas.

VOLKS 63 — Vendo urgente capas, rádio, bom estado, nunca bateu. Barata Ribeiro, 628.

VENDO DKW 66 — Taxi Capelinha 4 600, entrada saldo 20 meses. B. Ribeiro, 803/501 — Terezinha.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo pouco rodado todo equipado em ótimo estado. Ver Rua Alberto Siqueira n. 10 — Transversal Haddock Lôbo.

VEMAGUETE 62 — Vendo hoje 3 100 à vista. R. Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540.

VW 62, 63, 66, carros inteiramente novos. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540.

VOLKSWAGEN 1964, 3a. série, estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 65 — Entrada 890, resto 24 prestações iguais c| seguro total e garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 65, cem por cento, todo equipado. Rua Décio Vilares n.º 96, Bairro Peixoto.

VOLKSWAGEN 66, modêlo 7 — Equipado, côr cinza prata, vendo, troco, facilito o pagamento. Av. Paulo de Frontin, 500-F — Telefone 34-9500.

VOLKS 65, última série. Vendo à vista. tel. 23-9659 — Gilda.

## Volkswagen — Ano 1964

Vende-se pela melhor oferta. Ver à Rua Monsenhor Manoel Gomes n.º 98/100. Ofertas em envelope fechado para Laboratórios Anakol — Rua do Carmo, 43 — 13.º and.

VENDE-SE Dauphine 60. Melhor oferta. Tratar sexta-feira dia todo — Rua Cardoso de Morais n. 510, c/ 65 — Ramos.

VOLKSWAGEN 67 — Rádio etc. 14 mil km, carro de môça financio ou troco VW mais antigo. Duquesa de Bragança, 85, ap. 309 — Tel. 38-2922, após 13 horas.

VOLKSWAGEN 1963, verde, equipado, ótimo de tudo, troco e fac. c/ 2 000 e prestações de 297,00, C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VENDE-SE uma carroceria Ford F-600 ano 1961 — Ver à Av. Suburbana, 301.

**VOLKSWAGEN 66/67 particular vende a particular, único dono, 9 800 km reais. NCr$ 7 500 inteiramente nôvo. R. Vitor, 154. Tel. 539 M.H.**

VOLKSWAGEN 65, 66 e 67 — 1 690,00 belíssimos, equips. Saldo nos menores juros (p/ crédito direto). Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 62 e 63 1 390,00 quase novos, equips. Saldo p/ crédito direto (menores juros). — Troco, Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

VENDE-SE caminhão Ford 39 máquina 46. NCr$ 800,00. Tratar Sr. José. Rua Alexandre Calaza, 80 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 64, urgente, lindo, sem batida, 5 300 mil, rádio. Av. Princesa Isabel, 386 c. 22 sob., fac. pagamento.

VOLKSWAGEN 54, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — OK — Desde 1 000,00 de entrada e o saldo em pequeninas prestações p/ créd. direto. Rua Conde de Bonfim, 40-A, e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — Trocamos.

VOLKS 62 — 63 — 64 — 65 — 66. Impecável estado geral — Vendo, troco e financio — Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. ... 49-7852 — Jacaré.

VOLKSWAGEN 1967, 63, 64 e 65 — NCr$ 1 800,00 de entrada. Saldo financiado em 24 meses — Aceitamos troca — Av. Calógeras 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro 200, Loja C — Copacabana.

VOLKSWAGEN 65, azul atlântico, rádio, capas, único dono, aceito troca por Volks mais antigo, 60, 61, 62, 63 e 64, facilito o saldo até 15 meses. Av. Suburbana, 9 991-C/D. Cascadura.

VOLKSWAGEN 63, azul atlântico, rádio, capas, calhas, único dono, aceito troca Volks mais antigo, facilito saldo até 15 meses. Av. Suburbana, 9.991-C/D. Cascadura.

VOLKSWAGEN 61, todo nôvo, mecanica a tôda prova, rádio, capas, facilito com 2 000, saldo até 15 meses. Av. Suburbana, 9991 lojas C.D. Cascadura.

VEMAGUET 63, rádio, capas, ótima de mecanica, pintura original, aceito troca Vemag mais antiga, facilito saldo até 15 meses. Av. Suburbana, 9.991-C/D. Cascadura.

VOLKS 65 — Entrada 890, resto 24 prestações iguais c| seguro total, garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 66, grená, único dono, rádio, capas, calhas etc., aceito troca por Volks mais antigo, 60, 61, 62, 63 e 64, facilito o saldo até 15 meses. Av. Suburbana, 9 991-C/D. Cascadura.

VENDE-SE Oldsmobile 59, sedan, 4 portas, todo revisado. Rua Emílio Zaluar, 92, Sr. Ercílar.

VEMAGUET 66 — Estado impecável com rádio, tocafita, busina sonora. Rua 24 de Maio, 915, c 3 — Eng. Nôvo.

VOLKS 68 — Vendo n.º 179, Fundo Mútuo SAVIP c/ 5 mensalidades pagas, entrega próxima assembléia, mês abril. Um mil cruzeiros novos. Tel. 26-0870 — Ignez à noite.

VOLKS 67 — Vende-se urgente, viagem. Tratar Rua Paulo Barreto, 16 — Botafogo — Sr. Valente.

VOLKS 63 — Máquina e pneus novos. Vendo pela melhor oferta ao primeiro que chegar. Rua Marquês de Valença n. 166-A.

VOLKS 62 e 63, mecanica 100%, equipados, entr. a part. 2 400 saldo até 18 m. Rua 24 de Maio, 316-M.

VOLKSWAGEN 62. Ultima série. Vendo em ótimo estado. Tudo 100% perfeito, à vista ou a prazo. Rua Barão de Mesquita, número 174-A.

VOLKSWAGEN 63. Ultima série, superequipada. Estado 100%. — Vendo à vista ou a prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VEMAGUET 64 e 65 1001. Estado [illegible] Vendo [illegible] facilito [illegible] Barão de Mesquita, [illegible]

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 200, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR, Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 67. Ultima série. Superequipado, [illegible] à vista ou a prazo. Rua Barão de Mesquita, [illegible]

VOLKSWAGEN 1965 — Impressio[illegible] carro de [illegible] 13 000 [illegible] atlântico, capas na[illegible] e o restante [illegible] mensais [illegible] Praça Onze, [illegible] hs.

VOLKSWAGEN [illegible] Transfor[illegible] capas c/ freq. [illegible] comprador [illegible] Entrada [illegible] em 24 parcelas [illegible] total incluído [illegible] 179-A. Dia [illegible]

VOLKSWAGEN [illegible] superequipado [illegible] Motor [illegible] pretas [illegible] preço [illegible] Grandão.

VOLKSWAGEN [illegible] rádio, capa, [illegible] Fac. pag. [illegible]

VOLKSWAGEN [illegible] superequipado [illegible] capas etc. [illegible] à vista. Rua [illegible] Botafogo.

VOLKS [illegible] mecânica [illegible] entrada de [illegible] restante a [illegible] Marechal Rondon [illegible] Xavier.

**VOLKS [illegible] equipados [illegible] Troco [illegible] rest. 20 [illegible] 591-A —**

VOLKSWAGEN [illegible] de fino [illegible] financiado [illegible] saldo [illegible] pelo crédito [illegible] Grande[illegible]

VOLKSWAGEN [illegible] revisado [illegible] rodado [illegible] entrada [illegible] pelo crédito [illegible] Grande[illegible]

**VOLKSWAGEN [illegible] compra, [illegible] à vista. Atendo [illegible]**

VOLKSWAGEN [illegible] Última série. Entrada 1 500, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKS 1967 [illegible] azul real [illegible] — Te[illegible]

WARIBURG 1964 [illegible] coupé, [illegible] semelhan[illegible] rádio Berlim [illegible] po came[illegible] ou troco [illegible] Facilito [illegible] Uruguai, 283 — [illegible]

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Vendemos com 2 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Vianna, Rua Mariz e Barros 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1960 ótimo estado. Vendemos com 1 500 entr., rest. em 20 meses. Ag. Vianna, Rua Mariz e Barros, 724. Tels.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado. Vendemos com 3 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791

VOLKSWAGEN 1963, pouco uso. Vendemos com 2 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana, R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 66 — Vende-se, Rua Ten. Leal, 32 — Tel. 25-0261.

VOLKS Alemão transf., rádio, capas, tranca, pneus novos, bagagito polainas, 2 850. Ac. ofert. — R. Canavieiras, 808/101 — Tel. 38-5840.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 1 100, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR, Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, ótimo estado geral. Financiado c/ NCr$ 1 941,00 entrada (sem mais despezas) e o saldo até 24 meses p/ Crédito Direto. Rua Real Grandeza, 74-B — Rotor Stereo Shop.

VOLKSWAGEN 64 — Revisado e garantido p/ 3 meses. Vendo financiado c/ NCr$ 1 665,00 entrada (sem despezas) e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto. Rua Real Granedza, 74-B. Rotor Stereo Shop.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje, em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKS e Kombi 59 a 65 — Compro mesmo precisando reparo. — Pago na hora. Rua Joaquim Palhares, 395.

**VOLKSWAGEN — Cia. compra 59/60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 500, 63 a 5 000, 64 a 5 500, 65 a 6 000. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Diàriamente, das 7 às 14 horas. R. Maria Amália, 67 — Tijuca.**

VOLKS 63, 66 67 — Várias côres, equipados. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

**VOLKSWAGEN 68, zero km — Pronta entrega. Aceito troca, financio até 20 meses. Praia do Flamengo, 2 — 25-4118.**

VENDO automóvel Volkswagen sedan ano 1965, bom estado. Telefone 45-9605.

**VOLKSWAGEN 68 - Vendo 0 km. Várias cores, pronta entrega — Aceito troca — Rua Barata Ribeiro, 153/403 — Tel. 36-4013.**

VOLKS 1964, 1965, 1967 e 1968, equipado e revisado, desde NCr$ 1 390,00. Saldo até 24 meses c/ juros insignificantes (pelo crédito direto). Aceitamos trocas — Rua Djalma Ulrich 23-A, esq. da Av. Atlântica (Pôsto 5).

VOLKSWAGEN 1966, 3a. série, estado de nôvo, Pouco uso. Unico dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, todos em ótimo est. Ent. a part. 1 900, saldo até 20 m. Rua 24 de Maio, 591-A. Tel. 49-5344.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 E 67 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo. Troco. Financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKS 64 — Entrada 790, resto 24 prestações iguais c| seguro total e garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 61 — Vende-se, motor retificado, rádio, napa etc. Preço-base NCr$ 3 950,00. Rua 24 de Maio, 29, galpão 2.

**VOLKS — Compro urgente p/ meu uso, pago a dinheiro, em s/ domicílio. T. 48-7132.**

VOLKSWAGEN 62 novo de tudo, equipado, bom preço a vista ou financiado. Troco. Rua General Severiano, 223. Tel. 26-9770.

## Caminhão

FORD F-600 — BASCULANTE

Vende-se em ótimas condições, à vista ou financiado. — Cardoso de Morais, 15 — Bonsucesso. Tel. 30-1994.

## Chevrolet-Impala

Vende-se um Chevrolet 1962 Impala, em duas côres (verde e bege), com rádio e muito conservado, único proprietário. Preço NCr$ 12.500,00 sòmente à vista. — Tratar: Av. Copacabana, 542-A.

## FIAT 850 Coupé

Vende-se, nova, c/ 4 mil km, côr vermelha. 15 mil à vista. — Tel. 37-8008.

## Impala 63

Vendo em boa conservação, 6 cilindros, 4 portas, mecânico, direção hidráulica. NCr$ .. 14.500,00. O proprietário ... 36-6356.

## Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista.. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

## Mercedes 67 250-S

Vende-se, 0 km., 4 portas, côr cinza, direção hidráulica, freio a disco, câmbio embalxo, rádio Beker, interior prêto, Bancos separados. — Tratar tel. 56-5167.

## Mercedes-Benz 1963 - 220-S

Côr preta. Rádio Becker. Freio à disco. Vendo à NCr$ 18 000,00. Tels. escritório ... 31-0827. Residência 27-0953 — Sr. Maurício.

## Simca 63

Vendo em ótimo estado, côr vinho, forração em courvin prêto. — Tratar: Rua Barros Barreto, 107-B — Bonsucesso. — Tel· 30-5060.

## Volkswagen 1968

ZERO KM

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 000,00 e prestações de NCr$ 489,80 — Entrega imediata. AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, e 28-7791.
724 — Tijuca — Tel. 48-1403

## Volvo 1958

Vende-se em ótimo estado. Único dono. — Rua Bambina, 65. — Sr. PEPE.

## AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

HILLMAN — Vendo peças motor parte de fôrça encamisada, radiador, motor arranque e gerador etc. Sgt. Eliel, Fone 23-3112, depois das 12 horas.

**PLACA E TAXIMETRO CAPELINHA — Vendo ou troco por automóvel particular Tratar na R. Nerval de Gouveia, 77 — Quintino. Tel. 29-8033.**

PEÇAS Plymouth 1951 — Vendo americanas — Jôgo mola aspiral dianteira e molas de seguimento — Tratar 22-6128 — Da 15 às 18 horas.

RUA REAL GRANDEZA, 366, FUNDOS — Uma caixa de Volks completa, 60. Vendo. Falar com Samuel.

SKODA 51 — Vende-se peças, inclusive máq. retificada. Peças em ótimo estado. R. Domingos Lopes, 479, casa de Móveis Madureira.

TAXI Cap. e placa. Av. João Ribeiro, 321.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo, blindado, nôvo, oficina autorizada "taxirei". Rua Ibira, n. 10 — Jacaré.

## Fitas e toca-fitas

Recebemos milhares de fitas gravadas últimos sucessos internacionais, toca-fitas 4 e 8 trilhas. Não compre sem consultar nosso preço. Inf. e venda: Otil Imp. Exp. — Ed. Av. Central, s/ 704. Tel. 42-3997.

## BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LI 150 — Ano 67 — 0 Km, nova, equipada. Telefone 27-2597.

## EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHAS — Barcos canoas, em material "Fiberglass", compre seu diretam. de fábrica e pague menos — Coralplast, Rua Narciso Martins, 329 — Teresópolis — Tel. 2482.

VENDO lancha Sport 17' tôda em peroba e compensado, marítimo, 6 lugares, estofamento de espuma, com capota, âncoras, carrinho, motor Johnson 40 H.P. — Partida elétrica, comando a distância, com 2 hélices sobressalentes. Preço: 3 500,00. — Telef. 42-8751 — 42-3193.

## ESPORTES

PRANCHA DE SURF — Vende-se de madeira (nova), NCr$ 70,00 — Rua Bulhões de Carvalho, 238, ap. 1006 — RICARDO.

## DIVERSOS

ÓLEO HIPOIDE 140 — Vende-se estoque de 87 caixas para desocupar área. Preço NCr$ 20,00 por caixa. Tratar Rua Peter Lund, 30 — Caju.